

## JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Domingo • 5 de março de 2000 • Ano CIX – Nº 330

## O carnaval dos 500 anos

Dezessete milhões de pessoas assistirão pela TV ao mais belo espetáculo popular do Rio



Dom Alex Oliveira,  
Sua Majestade o rei Momo,  
reina por quatro dias

Estefan Radovicz

No desfile dos 500 anos, o mais famoso espetáculo brasileiro ganhou definitivamente o mundo. O carnaval carioca foi importado por 18 países: existem dez escolas de samba na Finlândia, outras 20 na Suécia e 30 no Japão. Em Yokohama, os japoneses desfilam cantando sambas em português. A paixão pelo carnaval não tem fronteiras: milhares de estrangeiros não se contentam em desfilar em seus países e vêm para o Rio especialmente para sambar na Marquês de Sapucaí. O espetáculo, transmitido para toda a Europa e parte dos Estados Unidos, da Ásia e da América Latina, deve atrair, este ano, cerca de 311 mil turistas, entre brasileiros e estrangeiros. Um recorde na história da cidade, que espera lucrar, nesse período, R\$ 345 milhões com o turismo. O rei dessa festa tem peso: 180 quilos, muita versatilidade e energia para comparecer a mais de 200 bailes. O espetáculo na pista do Sambódromo será acompanhado por uma queima de fogos só superada pela do réveillon na orla de Copacabana. São sete toneladas. (Págs. 9 e de 17 a 21)

Evandro Teixeira

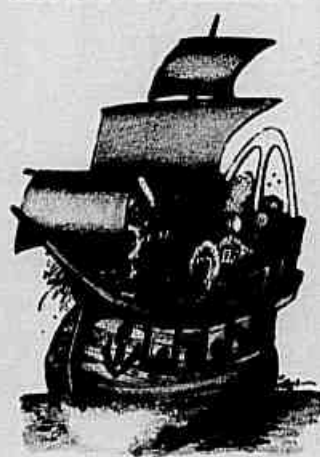


Os clóvis, quase sempre crianças, brincam pelas ruas do subúrbio. Enquanto isso, no primeiro dia da Marquês de Sapucaí, o desfile de escolas mirins encantou o público

Marco Terranova



## REVISTA DOMINGO



Guia para o desfile  
do Grupo Especial

A letra do samba  
das escolas

Os quesitos. Quem  
julga e como se julga

## Médico condena Gasolina no fila única para Grande Rio receber fígado varia até 31%

Portaria de 1997, baixada pelo Ministério da Saúde, adotou o critério cronológico para atendimento dos pacientes que aguardam na fila um transplante de fígado. Só há duas exceções: hepatite fulminante e necessidade de novo transplante. "É um crime", diz o médico paulista Hoel Sette Jr., coordenador do Serviço de Transplante de Fígado do Hospital Israelita Albert Einstein. Sette defende o fim do critério da fila única, para que casos graves como cirrose também tenham prioridade. (Página 10)

O preço da gasolina varia até 31,03% na região metropolitana do Rio, segundo pesquisa feita em 190 postos por estudantes de Economia do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais (Ibmec). O levantamento revela que se pode comprar o litro do combustível por R\$ 1,099, no posto Netuno (BR), em São Cristóvão, ou por R\$ 1,444, no posto Cesauro (Esso), em Santa Rosa, Niterói. As maiores altas após o aumento foram na Zona Oeste; as menores, na Zona Norte. (Pág. 12)

## PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP:  
**R\$ 2,40**  
1ª Edição

© JORNAL DO BRASIL S.A. 2000  
<http://www.jb.com.br> □ AOL, Palavra Chave: jb

## AVISO

Não circulam hoje  
os cadernos  
Casa e Emprego

## E MAIS

Os principais bailes  
da cidade

O roteiro dos blocos e o  
carnaval na TV

O trânsito e como  
chegar ao Sambódromo

Supermercados e  
shoppings: o que abre

Como conseguir a  
fantasia de última hora

Página 19

Onde encontrar  
os ídolos do esporte

Página 26

A proximidade dos  
políticos com o samba

Páginas 2, 3 e 4



## JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Domingo • 5 de março de 2000 • Ano CIX - Nº 330

## O carnaval dos 500 anos

Porto da Pedra abre desfile do Grupo Especial, e festa deve trazer ao Rio 311 mil turistas



O desfile do Grupo Especial no carnaval dos 500 anos começa às 19h, na Marques de Sapucaí, com a Porto da Pedra, de São Gonçalo, apresentando 3.800 componentes, em 24 alas. São sete escolas no primeiro dia e sete no segundo, em um espetáculo que ganha adeptos em outras nações, pois pelo menos 18 países importaram o modelo brasileiro de escolas de samba. O show no Sambódromo, transmitido para toda a Europa e parte dos Estados Unidos, da Ásia e América Latina, deve atrair, este ano, cerca de 311 mil turistas, entre brasileiros e estrangeiros, um recorde na história da cidade. Enquanto as escolas do Grupo de Acesso desfilavam ontem, a Unidos da Tijuca e a Arquidiocese do Rio chegavam a um acordo sobre o uso de alegorias religiosas; a escola levará a cruz para a Sapucaí amanhã, mas não o painel de N.S. da Boa Esperança. No desfile do Cordão do Bola Preta, um ambulante agrediu um homem a correntadas; na praia de Ipanema, destaques da Beija-Flor fizeram topless, e os que abandonavam o Rio enfrentaram engarrafamentos de até 20 quilômetros. (Páginas 9 e de 17 a 21)

reina por quatro dias

## Gasolina no Grande Rio varia até 31%

O preço da gasolina varia até 31,03% na região metropolitana do Rio, segundo pesquisa feita em 190 postos por estudantes de Economia do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais (Ibmec). O levantamento revela que se pode comprar o litro do combustível por R\$ 1,099, no posto Netuno (BR), em São Cristóvão, ou por R\$ 1,444, no posto Cesauro (Esso), em Santa Rosa, Niterói. As maiores altas após o aumento foram na Zona Oeste; as menores, na Zona Norte. (Página 12)

## Médico condena fila única para receber fígado

Portaria de 1997, baixada pelo Ministério da Saúde, adotou o critério cronológico para atendimento dos pacientes que aguardam na fila um transplante de fígado. Só há duas exceções: hepatite fulminante e necessidade de novo transplante. "É um crime", diz o médico paulista Hoel Sette Jr., coordenador do Serviço de Transplante de Fígado do Hospital Israelita Albert Einstein. Sette defende o fim do critério da fila única, para que casos graves como cirrose também tenham prioridade. (Página 10)

## AVISO

Não circulam hoje os cadernos Casa e Emprego

## PREÇO

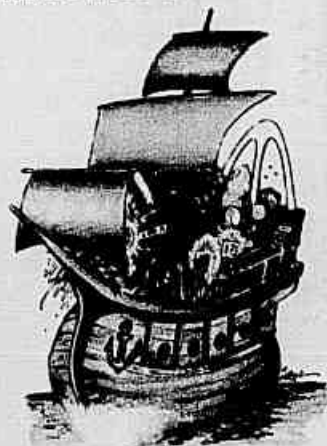
Venda em banca para RJ, MG, ES, SP:  
R\$ 2,40  
2ª Edição

© JORNAL DO BRASIL S.A. 2000  
http://www.jb.com.br AOL: Palavra Chave: jb



Destaques da Beija-Flor antecipam em Ipanema o que vão mostrar amanhã na Sapucaí

## REVISTA DOMINGO



Guia para o desfile do Grupo Especial

A letra do samba das escolas

Os quesitos. Quem julga e como se julga

## E MAIS

Os principais bailes da cidade

O roteiro dos blocos e o carnaval na TV

O trânsito e como chegar ao Sambódromo

Supermercados e shoppings: o que abre

Como conseguir a fantasia de última hora

Página 19

Onde encontrar os ídolos do esporte

Página 26

A proximidade dos políticos com o samba

Páginas 2, 3 e 4



## JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Atendimento ao assinante 589-5000

Rio de Janeiro • Domingo • 5 de março de 2000 • Ano CIX - Nº 330

## O carnaval dos 500 anos

Porto da Pedra abre desfile do Grupo Especial, e festa deve trazer ao Rio 311 mil turistas



Dom Alex Oliveira,  
Sua Majestade o rei Momo,  
reina por quatro dias

## Gasolina no Grande Rio varia até 31%

O preço da gasolina varia até 31,03% na região metropolitana do Rio, segundo pesquisa feita em 190 postos por estudantes de Economia do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais (Ibmec). O levantamento revela que se pode comprar o litro do combustível por R\$ 1,099, no posto Netuno (BR), em São Cristóvão, ou por R\$ 1,444, no posto Cesauro (Esso), em Santa Rosa, Niterói. As maiores altas após o aumento foram na Zona Oeste; as menores, na Zona Norte. (Pág. 12)

## Médico condena fila única para receber fígado

Portaria de 1997, baixada pelo Ministério da Saúde, adotou o critério cronológico para atendimento dos pacientes que aguardam na fila um transplante de fígado. Só há duas exceções: hepatite fulminante e necessidade de novo transplante. "É um crime", diz o médico paulista Hoel Sette Jr., coordenador do Serviço de Transplante de Fígado do Hospital Israelita Albert Einstein. Sette defende o fim do critério da fila única, para que casos graves como cirrose também tenham prioridade. (Página 10)

## AVISO

Não circulam hoje  
os cadernos  
Casa e Emprego

## PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP:  
R\$ 2,40  
3ª Edição

© JORNAL DO BRASIL S.A. 2000

http://www.jb.com.br □ AOL, Palavra Chave: jb

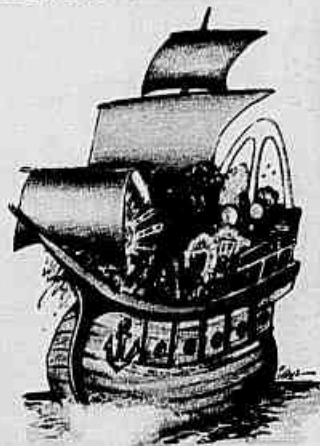


Destaques da Beija-Flor antecipam em Ipanema o que vão mostrar amanhã na Sapucaí

O desfile do Grupo Especial no carnaval dos 500 anos começa às 19h, na Marques de Sapucaí, com a Porto da Pedra, de São Gonçalo, apresentando 3.800 componentes, em 24 alas. São sete escolas no primeiro dia e sete no segundo, em um espetáculo que ganha adeptos em outras nações, pois pelo menos 18 países importaram o modelo brasileiro de escolas de samba. O show no Sambódromo, transmitido para toda a Europa e parte dos Estados Unidos, da Ásia e América Latina, deve atrair, este ano, cerca de 311 mil turistas, entre brasileiros e estrangeiros, um recorde na história da cidade. Enquanto as escolas do Grupo de Acesso desfilavam ontem, a Unidos da Tijuca e a Arquidiocese do Rio chegavam a um acordo sobre o uso de alegorias religiosas; a escola levará a cruz para a Sapucaí amanhã, mas não o painel de N.S. da Boa Esperança. Dois homens foram mortos a tiros, ontem à noite, no meio da festa de rua do Bloco Barbas, em Botafogo. No desfile do Cordão do Bola Preta, um ambulante agrediu um homem a correntadas; na praia de Ipanema, destaques da Beija-Flor fizeram topless, e os que abandonavam o Rio enfrentaram engarrafamentos de até 20 quilômetros. (Páginas 9 e de 17 a 21)

João Cerqueira

## REVISTA DOMINGO



Guia para o desfile  
do Grupo Especial

A letra do samba  
das escolas

Os quesitos. Quem  
julga e como se julga

## E MAIS

Os principais bailes  
da cidade

O roteiro dos blocos e o  
carnaval na TV

O trânsito e como  
chegar ao Sambódromo

Supermercados e  
shoppings: o que abre

Como conseguir a  
fantasia de última hora

Página 19

Onde encontrar  
os ídolos do esporte

Página 26

A proximidade dos  
políticos com o samba

Páginas 2, 3 e 4



# Política

politica@jb.com.br

## COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

### Canseira pós-folia

Deputados e senadores podem ir se preparando, de preferência sem cometer grandes excessos durante o carnaval, porque vão precisar estar na posse plena de suas energias para enfrentar a agenda que aguarda o Congresso, daqui a uma semana: de nepotismo a salário mínimo, passando pelo Orçamento da União, limitação do uso de medidas provisórias, Lei da Mordada, contribuição previdenciária dos inativos e o reajuste acertado entre os três Poderes. Haverá polêmica para todos os gostos.

Além de dividirem o Parlamento, são temas de impacto popular com potencial de desgaste certo, tanto para quem votar contra como para quem ficar a favor e, por isso mesmo, absolutamente desconfortáveis de serem tratados em ano eleitoral.

“É a chamada pauta pedreira”, define o deputado José Genoíno (PT-SP), que não vê a menor hipótese de se cumprir a expectativa de que o Congresso funcionaria a pleno vapor apenas durante os três primeiros meses do ano, em função das campanhas municipais. “Se acontecer o esvaziamento, o governo vai operar por medida provisória e nós estaremos definitivamente condenados à execração pública”, prevê.

A idéia de Genoíno, que ele vai propor seja adotada como medida concreta, logo depois dos feriados, é adiar o recesso de julho para setembro. “Se a gente trabalhar direto até agosto, pelo menos há a possibilidade de conseguirmos fazer essas votações”.

Sim, mas daí a dizer que os parlamentares concordarão em abandonar as “bases” até lá e reduzir a campanha eleitoral a um mês, vai uma grande distância, pois não?

“Não acredito, até porque os fins de semana poderiam ser usados para isso”. Genoíno jura que não fala na condição de quem vive do voto de opinião e pode dispensar o trabalho junto a prefeitos, vereadores e aquele tipo de eleitorado que cobra mais a presença e a assistência direta do deputado.

“As pessoas se enganam com isso. Esse ambiente de pressão que se formou sobre o Congresso está fazendo com que o eleitorado cobre a presença do deputado mais em Brasília que no estado”. Genoíno refere-se às capitais, evidentemente. Mas, ainda assim, revela um dado novo que serve até para desconstruir o discurso daqueles que defendem a semana de três dias em Brasília, sob o argumento de que “as bases” precisam de atenção às segundas e sextas-feiras.

“Pois eu conheço vários deputados candidatos a prefeito que são cobrados na rua quando estão fazendo campanha no meio da semana. As bases perguntam é o que o sujeito está fazendo fora de Brasília”.

A despeito disso, Genoíno reconhece que o adiamento do recesso – que, na verdade, este ano marcaria de fato o fim dos trabalhos legislativos de 2000 – é “um gesto político”. Na opinião dele, indispensável, porém.

“O orçamento não pode deixar de ser votado; o salário mínimo já tem comissão especial; a oposição vai cobrar de Antonio Carlos Magalhães que coloque o assunto em pauta; e a votação do teto, se constrange os que não precisam de aumento, interessa muito aos que só vivem do salário de parlamentar”, exemplifica, para demonstrar que será impossível qualquer tipo de postergação, e antecipa que o embate das forças políticas – incluindo aí as aliadas – será pesado.

“E, como sempre, vai estourar na mão do Congresso que acaba pagando todas as faturas”.

### Auxílio-precaução

A busca de uma solução a ferro e fogo para evitar a greve dos juízes não tinha a unanimidade de posições dentro do Palácio do Planalto. No esquema político do governo havia quem defendesse que o melhor era pagar para ver, deixar estourar a greve e o Judiciário que se resolvesse como pudesse.

Mas, depois da avaliação de que o fracasso da greve era certo e do vexame da concessão do auxílio-moradia, a questão posta na mesa não era “como” mas “se” o Judiciário teria condições de resolver qualquer coisa na situação desmoralizante em que se encontrava. Chegou-se então à conclusão de que, como inexistia na Justiça uma instância de ascendência política e administrativa sobre o conjunto da instituição, não haveria quem controlasse a situação.

Que poderia evoluir para um cenário definido eufemisticamente como “institucionalmente inadequado”. No caso, por exemplo, de haver uma revolta geral contra um dos poderes da República.

A análise do presidente Fernando Henrique foi a de que ele mesmo acabaria pagando a conta num quadro de desorganização dessa natureza. E, na reunião de quinta-feira, os presidentes dos outros poderes também concordaram que essa responsabilidade seria compartilhada por todos eles.

Daí o recurso urgente a qualquer solução, dado que por esse raciocínio não se tratava apenas de salvar a pele só do Judiciário. Mas também do Executivo e do Legislativo, cujos comandantes não queriam ser vistos pela população como incapazes de administrar as dificuldades de um acordo sobre a fixação de um teto salarial sem fazer disso uma crise.

Optou-se pela precaução, mesmo que o conteúdo da solução seja absolutamente discutível. Mas isso é outra história, ainda sem fim.

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

FOLIA POLITICA Candidatos aproveitam o carnaval para fazer campanha

## Samba no pé, voto na urna

FRANCISCO LUIZ NOEL

A campanha para as eleições municipais não será interrompida durante o reinado de Momo. Muito pelo contrário. Os candidatos decidiram botar o bloco na rua e aproveitar a festa para – quem sabe? – angariar votos. O vereador carioca Eliomar Coelho (PT) se lançou a uma maratona que só termina na quarta-feira de Cinzas, dividido entre 12 blocos e uma escola de samba. Freqüentador da Assembleia de Deus, o prefeito tucano José Camilo Zito dos Santos, de Duque de Caxias (Baixada Fluminense), não vê pecado em desfilar pela Acadêmi-

cos do Grande Rio no Sambódromo. E, para mostrar apoio a Momo, a deputada estadual Alice Tamborindeguy (PSDB) espalhou faixas em São Gonçalo (Grande Rio), onde é candidata a prefeita.

**Urnas** – Se o assédio aos foliões vai render votos, só as urnas mostram. Dúbil de político e sambista, o deputado estadual Farid Abrão David (PPB), presidente da Beija Flor de Nilópolis, diz que carnaval não garante eleição, mas também não subestima a festa: “Que ajuda, ajuda”.

O mais generoso mecenas deste carnaval é o prefeito Luiz Paulo Conde (PFL), candidato à reeleição. A título de prestigiar a folia nos 500 anos

do Brasil, deu subvenção de R\$ 500 mil para cada uma das 14 escolas do Grupo Especial – R\$ 7 milhões no total. “Foi a salvação de muitas que estavam falidas”, afirma o presidente da Grande Rio, Hélio de Oliveira. Segundo Oliveira, “em torno de R\$ 70 mil” foram destinados à escola pelo prefeito Zito.

**Garra** – “A gente só abriu para as empresas que prestam serviços à Prefeitura”, desconfia Zito, que sai todos os anos na Grande Rio. “Não vou por causa de voto. Minha presença leva garra aos componentes. Ir ao desfile não é problema”.

O vereador Eliomar Coelho, candidato à reeleição, evita vincu-

lar as urnas ao carnaval. “Se a gente corresponde à expectativa do morador da cidade, há retorno”, diz. Em campanha em São Gonçalo, Alice Tamborindeguy cedeu o caminhão de som à folia no Jardim Catarina e espera frutos: “O caminhão tem meu nome e quem pediu a ajuda foram eleitores meus”, diz. Neste ano, três escolas abordam a política. A Portela vai falar da Era Vargas; e a Caprichosos de Pilares e a União da Ilha vêm com enredos sobre a ditadura. A Ilha chegou a convidar Leonel Brizola para sair de destaque, mas o ex-governador não quis desfilar no Sambódromo que construiu.



## Dos guetos para os gabinetes

Primeiro prefeito que os cariocas tiraram das urnas, nos anos 30, o médico pernambucano Pedro Ernesto foi também a primeira autoridade a prestigiar o samba, ao subir o Morro da Mangueira, em São Cristóvão (Zona Norte). A visita do prefeito marcou a mudança de comportamento das elites republicanas em relação ao samba – manifestação cultural de negros e pobres estigmatizada desde o Império.

“A cultura valorizada era a europeia. O carnaval que se queria era o das grandes sociedades e dos bailes de máscaras”, diz a historiadora Rachel Soihet, professora de pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense (UFF) e autora do livro *A subversão pelo riso – da Belle Époque ao tempo de Vargas*. A pesquisadora observa que o samba só começa a sair dos guetos na virada dos anos 20, quan-

do, pela primeira vez, emprestou o ritmo a uma campanha eleitoral.

O primeiro samba com registro na política brasileira foi usado na campanha presidencial de Júlio Prestes, em 1929, intitulado *Seu Ju-linho vem*. Getulista, o compositor André Filho quis compor a réplica, com o nome de *Seu Getúlio vem*, mas não conseguiu emplacar na campanha o novo ritmo. Só sete anos depois, com a difusão das es-

colas e o Estado Novo, os sambistas começaram a ser reconhecidos pelos políticos.

“Foi uma troca: o Estado Novo querendo se apoiar nas escolas de samba para chegar às massas e os sambistas querendo usar o Estado para ter visibilidade maior”, diz Rachel Soihet. Com o Estado Novo, surgiram também os enredos ufanistas sobre temas nacionais. (F.L.N.)



FOLIA POLÍTICA

Bloco conta história da vice-governadora desde a infância pobre no Morro Chapéu-Mangueira

# Benedita vira Cinderela em enredo

DANIELE LUIZ E  
FRANCISCO LUIZ NOEL

Quatro anos depois de o governador Anthony Garotinho (PDT) ter sido tema de enredo no sambódromo, chegou a vez da vice-governadora Benedita da Silva (PT). Bené foi homenageada ontem de madrugada, no desfile da Avenida Rio Branco, pelo Bloco do Barriga, de Cordovil, que louvou a história política da vice-governadora, no enredo *Benedita da Silva, a Cinderela do Rio*. Evangélica, a homenageada recusou o convite para desfilar, mas foi encarnada por uma sósia, a técnica de enfermagem Cláudia Florenço.

Com subvenção de R\$ 2.950,00 da Prefeitura, o Barriga gastou R\$ 15 mil no desfile, arrecadados com promoções e doações como a recebida do marido de Benedita, Antônio Pitanga, secretário estadual de Esportes e Lazer. Segundo o presidente do bloco, André Lúcio Sabino, Pitanga contribuiu com R\$ 500. "Deu para ajudar no acabamento dos carros alegóricos", contou Sabino. A vereadora Jurereza Batista (PT) comprou bonecas para a ala mirim. "Deve ter custado uns R\$ 150", estimou o presidente do bloco.

**Influência** - No enredo, os mil componentes do Barriga cantaram a história de Benedita da Silva desde a infância pobre no Morro Chapéu-Mangueira, no Leme (Zona Sul). "Ela é um exemplo a ser seguido", resumiu André Sabino. Ele garante que o objetivo não foi fazer propaganda eleitoral de Benedita, pré-candidata à Prefeitura do Rio. Mas reconheceu que o desfile "talvez possa influenciar" nos votos de componentes do bloco e espectadores. Benedita, que na sexta-feira enviou telegrama de agradecimento ao bloco, foi representada no desfile por Pitanga.

Muitos integrantes do Barriga participaram da escola de samba Independentes de Cordovil, que em 94 foi à avenida com o enredo *O Garotinho de Campos na Sapucaí*. O ano também era de eleições, disputadas por Anthony Garotinho, candidato a governador pela primeira vez. Um dos remanescentes da escola de Cordovil, que foi extinta, é o presidente do Bloco do Barriga, André Sabino conta que Garotinho deu apoio financeiro à escola. "Ele ajudou no carro abre-alas", diz Sabino. Garotinho desfilou no carro com a mulher, Rosinha.

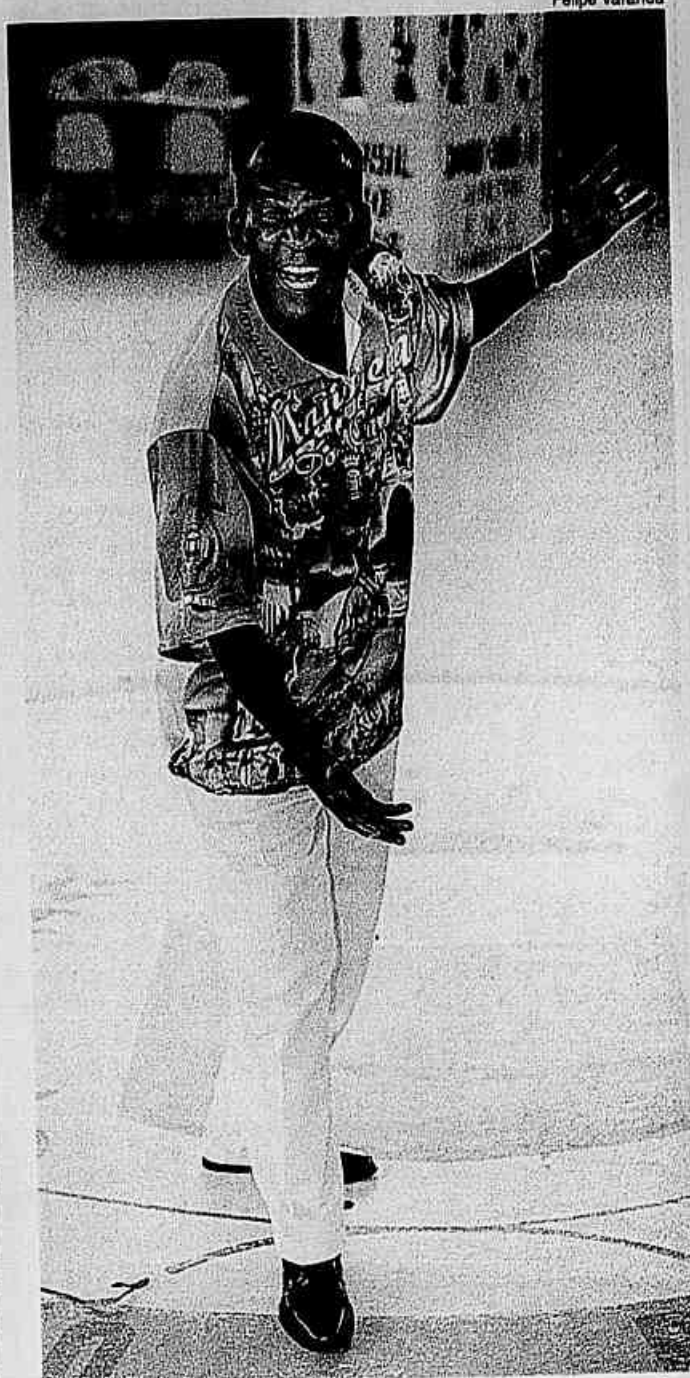
Além de Antônio Pitanga, que desfilará também na Mangueira, na Unidos de Vila Isabel e Mocidade, pelo menos outros três secretários estaduais, dois municipais e três subprefeitos do Rio vão cair na folia. Mangueirense, o marido de Benedita da Silva sairá no Carro dos Baluartes da Mangueira. Sua paixão pela verde-e-rosa começou nas gravações do filme *Ganga Zumba*, de Cacá Diegues, quando conheceu Cartola e Dona Zica, que tiveram participações especiais na longa-metragem. O presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo de Almeida, sai também na Mangueira, sua escola do coração.

**Diretoria** - A equipe do governo de Anthony Garotinho na Marquês de Sapucaí será engrossada pelo secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo, Wagner Vitor, que sai na diretoria da União da Ilha e na ala do frevo da Grande Rio. Gilberto Palmares, secretário do Trabalho, entrará na Marquês de Sapucaí defendendo a Império da Tijuca entre as grandes e a Paraíso do Tuiuti, no 2º Grupo.

Os representantes do governo municipal desfilarão em uma ala da escola de samba União da Ilha. Lá estarão, trajados de marinheiros, Carlos Augusto de Araújo Jorge, secretário de Desenvolvimento Social, e os subsecretários da Ilha do Governador e da Leopoldina. O secretário de Governo, Afirton Aguiar, desfila na Unidos de Jacarezinho. Apesar da folia, todos os representantes do estado e do município estarão em linha direta com seus chefes, de serpentina nas mãos e celular ligado no bolso.



Bloco do Barriga gastou R\$ 15 mil para cantar a vice-governadora, que preferiu não desfilar



Pitanga ajudou carnavalescos que homenagearam sua mulher

## Pedetista saiu de 'Tiazinha'

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE - A fama de folião obstinado não costumava trazer problemas para o médico mineiro Marcelo Jerônimo Gonçalves, que todos os anos é visto na folia do "Boi da Manta", uma brincadeira pré-carnavalesca de Pedro Leopoldo, cidade da Região Metropolitana. Era assim até Gonçalves se eleger deputado pelo PDT. No ano passado, sua foto vestida de *Tiazinha* estampada em um jornal da cidade fez a festa na Assembleia Legislativa. Deputado em segundo mandato, Gonçalves diz que não se importou com a gozação. "Eu não ligo", garante.

Este ano, o deputado tem outro problema. Presidente da CPI do Narcotráfico, Gonçalves foi obriga-

do a usar uma máscara para esconder o rosto durante o desfile do "Boi da Manta", por causa das ameaças de morte que tem recebido. Na sexta-feira, último dia em que o Boi passou pela cidade, ele desafiou seus algozes e decidiu sambar de cara limpa. "Acho um desafio não poder fazer o que faço há 20 anos por causa de ameaças", reclamou.

**Feiticeira** - O deputado garante que sua relação com o carnaval é apenas a de um folião, embora já tenha patrocinado o "Boi da Manta". Seu colega de partido, o deputado Alencar da Silveira Júnior (PDT), provoca e diz que Gonçalves vai pular este carnaval com a fantasia da *Feiticeira*. "A mulher dele é quem faz a roupa", sustenta.

Alencarzinho, como é conhecido, também não se esquece do car-

naval e diz que tenta unir "o útil ao agradável". Dono de cinco trios elétricos, que se revezam em bairros da periferia e em cidades próximas da capital, Alencarzinho diz que essa foi a maneira que encontrou para "estar presente na comunidade".

Para sustentar o galpão onde ficam os trios elétricos e uma minifábrica de camisetas, o deputado gasta cerca de R\$ 8 mil mensais. As camisetas, ele distribui para os blocos carnavalescos. Seu nome é exibido em letras garrafas nos caminhões. Mas, apesar de tanto investimento, Alencarzinho não é nem um pouco folião. Há anos, viaja para o exterior no carnaval. Hoje, ele estará embarcando para Nova Iorque, deixando aqui sua marca em quase 10 blocos carnavalescos.



Eliomar Coelho e Edson Santos valorizam o carnaval da avenida com projetos na Câmara

## Rio tem bancada do samba

Os vereadores petistas Edson Santos e Eliomar Coelho formaram uma espécie de bancada do samba na Câmara Municipal. Além de terem conseguido homenagear vários sambistas com a Medalha Pedro Ernesto - a mais alta comenda do Rio -, os dois têm apresentado projetos em favor do samba e de outras manifestações populares associadas à cidade, como o choro.

"O morador se sente cidadão quando os valores culturais da cidade são preservados", afirma Eliomar. Entre os projetos do vereador, um prevê o ensino da histó-

ria da música popular nas escolas municipais e outros instituem festivais anuais de samba e choro na cidade. Edson Santos propôs que a Câmara aprove a criação do Dia da Bossa Nova.

Nas entregas da Medalha Pedro Ernesto a sambistas, os dois só faltaram fazer uma roda de samba no plenário, levando Noca da Portela e Monarco para cantar. "A figura de Pedro Ernesto tem tudo a ver com esse lado da cultura carioca", afirma Edson Santos, lembrando que o antigo prefeito foi o primeiro a visitar uma escola de samba, nos anos 30.

Santos, nascido no Jardim Botânico e casado com a portabandeira Regininha, ouve samba desde o berço - sua mãe, Elza, é a anfitriã de um tradicional pagode da Zona Sul. O vereador desfilou este ano na Mangueira e sai no bloco Clube do Santa, enquanto Eliomar Coelho sai na Em Cima da Hora e em 12 blocos. Cearense que na infância ouvia o carnaval dos maracatus, o vereador estreitou a ligação com o samba na campanha de 96, quando recebeu apoio de sambistas. "Eleito, comecei a ver o que podia fazer nesta área", conta. (F.L.N.)



Victor desfila na Grande Rio e como diretor da União da Ilha

**UCAM**

**UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

**DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS**

**CAMPUS TIJUCA**

**PROJETO "A VEZ DO MESTRE"**

**Pós-Graduação "Lato-Sensu"**

**380h - Forma Especialistas**

Cursos em 8 meses - Sábados das 8h às 17h  
4ª e 6ª - 18:30h às 22:30h

**INÍCIO**  
**18 de**  
**22/03**

**DOCUMENTOS:**  
Diploma  
Histórico  
Identidade  
Foto

- DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
- PSICOPEDAGOGIA
- ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
- ARTETERAPIA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE
- PSICOMOTRICIDADE
- SEXOLOGIA
- TERAPIA DE FAMÍLIA
- SUPERVISÃO ESCOLAR
- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
- PRÉ-ESCOLARES E CRIANÇAS ESPECIAIS
- DIREITO E EDUCAÇÃO
- INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO
- GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL
- MARKETING NO MERCADO GLOBALIZADO
- FINANÇAS & GESTÃO CORPORATIVA
- REENGENHARIA E RECURSOS HUMANOS
- GESTÃO ESTRATÉGICA
- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

**Preço: R\$ 8 X 94,00 + 167 (certif.)**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO: EDSON NUNES  
COORDENADOR: FERNANDA e LEONARDO BARCELLOS

O corpo docente do Projeto "A VEZ DO MESTRE" é composto por: 4 Doutores, 8 Doutandos, 20 Mestres e 24 Mestrandos e a Comissão de Orientação Acadêmica por 1 Doutor, 2 Doutandos e 1 Mestre.

**CERTIFICADOS VÁLIDOS PARA A ÁREA GOVERNAMENTAL**

Inscrições: 9:00 às 20:00 - Nova Campus Tijuca II, Cade de Benfica, 743 Tel: 518-7585 / 518-7590/236-431/8570-4947



FOLIA POLÍTICA

Ano de 1984 marcou a volta da crítica política ao desfile das escolas, com o tema das Diretas-Já

# Os malandros e heróis da República

Evandro Teixeira - 4/3/84

Tantas loucuras/Dos ministros, os Trapalhões/Brasil, Brasil, Brazuca/E Alice num país de ilusões. Não por acaso, o samba entoado pela Caprichosos de Pilares, em 1984, levantou a Marquês de Sapucaí. O carnaval e a política voltavam a dar as mãos, após mais de 20 anos de regime militar, para passear por pelo menos cinco enredos do Primeiro Grupo - todos eles empunhando o estandarte das Diretas-Já.

Palco da maior festa de carnaval do país, a avenida carioca - inaugurada em 1983 pelo então governador Leonel Brizola, que viera do exílio - reuniu, além de samba e suor, deliciosos momentos de sátira política. No ano de 1984, por exemplo, acolheu, além da campanha por eleições diretas, o samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense, outra marca do retorno da vida real à grande festa brasileira.

**'Pacotão'** - O tema *Alô, mãe* - inspirado na estréia do deputado Agnaldo Timóteo na tribuna da Câmara - criticava a crise econômica, com o mesmo bom-humor dos tempos de Tia Ciata, uma das fundadoras da festa do samba. *Vendi, juntei/pedi, lutei/E o que rendeu/Pacotão comen.*

Mais impactante, só mesmo o tema da Beija-Flor de Nilópolis,

de Joãozinho Trinta, em 1989. Ainda não se discutia o salário mínimo, mas o carnavalesco inspirou-se na montagem inglesa de *Os miseráveis*, de Victor Hugo, e criou o enredo *Ratos e urubus, larguem minha fantasia*, despejando na avenida um punhado de mendigos coloridos e esfarrapados. Joãozinho foi obrigado a cobrir com um plástico preto o imenso abre-alas, que desfilou escondendo um censurado Cristo Redentor.

**Collor** - No mesmo ano e na mesma festa, o então quase presidente Fernando Collor de Melo, candidato do recém-criado PRN, seria ovacionado, ao cruzar a pista, pela platéia da Marquês de Sapucaí. Eram tempos amenos para Collor, que angariava eleitores com sua fama de "caçador de marajás".

Mas a passarela do samba também foi palco de brigas entre novas musas e velhos personagens da política brasileira. Em 98, a viúva do líder comunista Luiz Carlos Prestes, Maria, desistiu do desfile na avenida, pela Acadêmicos do Grande Rio, porque a escola - que homenageava seu falecido marido - decidira colocar num dos carros alegóricos a ex-sem-terra Débora Rodrigues, que posara para a revista *Playboy*.



No carnaval das Diretas, em 84, cinco escolas, entre elas a Caprichosos, levaram para a avenida o desejo da redemocratização

Josemar Gonçalves - 18/2/94

Nilton Claudino - 22/2/98

Zeca Fonseca - 2/7/90



César tomou vassoura de gari e limpou pista no fim do desfile

## César criou 'factóide' até na avenida

Nos primeiros meses de sua gestão como prefeito do Rio, César Maia surpreendeu com seu estilo pouco convencional, que incluía a criação de "factóides", como ele mesmo dizia. Um deles, por sinal, foi criado no finzinho do desfile da Marquês de Sapucaí, no carnaval de 1993, quando o governante tomou a vassoura de um gari para varrer confetes e latas da pista, ao som da bateria

da última escola, a Estação Primeira de Mangueira.

Era o início de uma trajetória que lhe renderia fama de maluco, justificada, também, pelo hábito de andar de jaqueta em pleno verão e procurar sorvete no açougue.

O tal marketing da loucura, entretanto, não era novo. Em 1960, a sucessão de Juscelino Kubistchek - acusado de ser um louco varrido, por ter construído a nova capital brasileira em pleno cerrado - inspirou um slogan que chegou a ser colado à vassoura-símbolo da campanha de Jânio Quadros: "Depois de um louco varrido, só mesmo um louco varrendo."



Lilian (E) e Itamar: imagens do camarote irritaram militares

## No camarote de Itamar, a sem-calcinha

O primeiro presidente da República a assistir ao desfile das grandes escolas no sambódromo teve um carnaval de primeira: nas cinco horas em que esteve na passarela do samba, em fevereiro de 1994, Itamar Franco ganhou beijos e abraços de nove mulheres. Uma delas, Lilian Ramos - que havia posado nua para a revista *Playboy* e saía pela Viradouro com os seios de fora

- jogou-lhe um beijo durante o desfile. Horas depois, já no camarote do presidente, a moça mostrou o que (não) usava de baixo do blusão, ao levantar os braços para aplaudir evoluções na passarela.

A foto do presidente ao lado da vedete sem calcinha, exibindo o sexo, foi distribuída pelas agências de notícias para o mundo inteiro. O episódio revoltou a área militar, que chegou a pedir a cabeça do ministro da Justiça, Maurício Corrêa - que bebeu além da conta na festa -, e do ministro Mauro Durante, responsável pela ida de Itamar à Marquês de Sapucaí.



Participação de Débora levou Maria Prestes a desistir do desfile

## Maria Prestes e a sem-terra da 'Playboy'

Uma festa, em janeiro de 1998, na quadra lotada da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio, em Duque de Caxias, na Baixada, reuniu a ex-sem-terra Débora Rodrigues e Maria Prestes, viúva do líder comunista Luiz Carlos Prestes, homenageado com o enredo *O Cavaleiro da Esperança*. Mas foi só. Maria decidiu ser solidária aos integrantes do Movimento dos Tra-

balhadores Sem Terra (MST), que se negavam a requebrar ao lado de Débora, a moça que posara nua para a revista *Playboy*. A viúva de Prestes ameaçou impedir que sua família desfilasse, caso a ex-sem-terra emprestasse suas formas perfeitas ao enredo do famoso militante.

Entre a coelhinha da *Playboy* e a viúva de convicções inabaláveis, a Grande Rio ficou com a primeira. Resultado: Débora desfilou como destaque, no alto de um carro alegórico, e Maria Prestes não compareceu. Só uns poucos parentes do Cavaleiro da Esperança foram ao sambódromo.



A luxuosa Imperatriz abordou com humor a crise econômica

José Roberto Serra - 28/2/95

## Governante paga para aparecer

Políticos financiam enredos que valorizem seus estados e rendam votos

ROSA LIMA

O carnavalesco Etevaldo Brandão bem que tentou. Com o enredo *Brasil, teu espírito é santo*, um dos muitos sobre os 500 anos do descobrimento, pensou em contar e cantar as belezas da capitania do Espírito Santo e, com isso, faturar R\$ 300 mil da gestão José Ignácio Ferreira (PSDB-ES) para enriquecer o desfile de sua escola, a Caprichosos de Pilares. Mas esbarrou na caixa vazia de um dos estados com pior situação financeira do país. Só com a folha de pessoal, o Espírito Santo compromete 90% de sua receita.

"Não podíamos assumir sozinho o enredo, orçado em mais de R\$ 2 milhões. Acabamos desistindo", diz Etevaldo, que gastou R\$ 1.800 no seu carnaval.

**Jereissati** - Sem o patrocínio do Executivo capixaba, a Caprichosos vai mostrar na avenida o "espírito santo de um povo que

viveu 20 anos sob a ditadura militar e deu a volta por cima sem ressentimentos". Não se sabe quem perdeu com isso. Mas o fato é que prefeitos e governadores que investiram no carnaval carioca não se arrependeram. "Em termos de divulgação para o Ceará, é fantástico", exultou o governador Tasso Jereissati (PSDB), em fevereiro de 1995, quando soube que a Imperatriz Leopoldinense se sagrara campeã do carnaval carioca com o enredo *Mais vale um jegue que me carregue que um camelo que me derrube...lá no Ceará*. Naquele ano, a escola de Ceara conseguiu R\$ 100 mil do governo cearense e outros R\$ 100 mil de empresários do estado, inaugurando a era dos enredos patrocinados por Executivos estaduais e municipais.

A moda pegou. "No ano passado, demos um apoio de R\$ 360 mil para o enredo da Vila Isabel sobre João Pessoa e o retorno foi imenso", conta o pre-

feito da capital paraibana, Cícero Lucena Filho, do PMDB.

**Auto-estima** - Ser tema de uma escola carioca garante a divulgação do lugar durante 80 minutos de desfile, sem contar a badalação na mídia por pelo menos dois meses. Internamente, os dividendos também são altos. "A auto-estima da cidade cresce, as crianças de todas as escolas públicas cantaram o samba da Vila Isabel sobre João Pessoa e aprenderam a valorizar sua história e sua cultura", completa o prefeito.

Se o retorno institucional é certo, o político vem indiretamente. "Obviamente, nenhum prefeito se elege só com investimento em marketing e imagem. Tem que haver um efetivo trabalho por trás", diz Cícero Lucena, candidato à reeleição com 86% de aprovação popular, segundo a revista *IstoÉ*.

O governador do Rio Grande do Norte concorda. "Politi-

camente, o investimento não dá retorno pessoal. Não é um oba-oba para ganhar votos", afirma Garibaldi Alves Filho, também do PMDB. Com a ajuda do prefeito da capital, o Executivo estadual deu R\$ 300 mil ao Saldadeiro para cantar as belezas de Natal no carnaval de 99. "O enredo tratava dos 400 anos da cidade e incrementou muito o turismo. Mas é um investimento meramente institucional", diz o governador.

Gaudêncio Torquato, especialista em marketing político, explica que ter o nome associado ao enredo de uma escola realmente rende aos governantes efeitos políticos, ainda que a médio ou longo prazo. "Patrocínios culturais, quando bem feitos, ajudam o Executivo a marcar presença no imaginário popular, abrindo canais de simpatia que podem se traduzir em votos no fim do processo." Palavra de especialista.



FOLIA POLITICA

Ano de 1984 marcou a volta da crítica política ao desfile das escolas, com o tema das Diretas-Já

# Os malandros e heróis da República

Evandro Teixeira - 4/3/84

Tantas loucuras/Dos ministros, os Trapalhões/Brasil, Brazil, Brazuca/É Alice num país de ilusões. Não por acaso, o samba entoado pela Caprichosos de Pilares, em 1984, levantou a Marquês de Sapucaí. O carnaval e a política voltavam a dar as mãos, após mais de 20 anos de regime militar, para passear por pelo menos cinco enredos do Primeiro Grupo – todos eles empunhando o estandarte das Diretas-Já.

Palco da maior festa de carnaval do país, a avenida carioca – inaugurada em 1983 pelo então governador Leonel Brizola, que viera do exílio – reuniu, além de samba e suor, deliciosos momentos de sátira política. No ano de 1984, por exemplo, acolheu, além da campanha por eleições diretas, o samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense, outra marca do retorno da vida real à grande festa brasileira.

**'Pacotão'** – O tema *Alô, mãe* – inspirado na estréia do deputado Agnaldo Timóteo na tribuna da Câmara – criticava a crise econômica, com o mesmo bom-humor dos tempos de Tia Ciata, uma das fundadoras da festa do samba. *Vendi, juntei/pedi, lutei/E o que rendeu/Pacotão comeu.*

Mais impactante, só mesmo o tema da Beija-Flor de Nilópolis,

de Joãozinho Trinta, em 1989. Ainda não se discutia o salário mínimo, mas o carnavalesco inspirou-se na montagem inglesa de *Os miseráveis*, de Victor Hugo, e criou o enredo *Ratos e urubus, larguem minha fantasia*, despejando na avenida um punhado de mendigos coloridos e esfarrapados. Joãozinho foi obrigado a cobrir com um plástico preto o imenso abre-alas, que desfilou escondendo um censurado Cristo Redentor.

**Collor** – No mesmo ano e na mesma festa, o então quase presidente Fernando Collor de Melo, candidato do recém-criado PRN, seria ovacionado, ao cruzar a pista, pela platéia da Marquês de Sapucaí. Eram tempos amenos para Collor, que angariava eleitores com sua fama de "caçador de marajás".

Mas a passarela do samba também foi palco de brigas entre novas musas e velhos personagens da política brasileira. Em 98, a viúva do líder comunista Luiz Carlos Prestes, Maria, desistiu do desfile na avenida, pela Acadêmicos do Grande Rio, porque a escola – que homenageava seu falecido marido – decidira colocar num dos carros alegóricos a ex-sem-terra Débora Rodrigues, que posara nua para a revista *Playboy*.



No carnaval das Diretas, em 84, cinco escolas, entre elas a Caprichosos, levaram para a avenida o desejo da redemocratização

Paulo Araújo - 21/2/93



César tomou vassoura de gari e limpou pista no fim do desfile

## César criou 'factóide' até na avenida

Nos primeiros meses de sua gestão como prefeito do Rio, César Maia surpreendeu com seu estilo pouco convencional, que incluía a criação de "factóides", como ele mesmo dizia. Um deles, por sinal, foi criado no finzinho do desfile da Marquês de Sapucaí, no carnaval de 1993, quando o governante tomou a vassoura de um gari para varrer confetes e latas da pista, ao som da bateria

da última escola, a Estação Primeira de Mangueira.

Era o início de uma trajetória que lhe renderia fama de maluco, justificada, também, pelo hábito de andar de jaqueta em pleno verão e procurar sorvete no açogue.

O tal marketing da loucura, entretanto, não era novo. Em 1960, a sucessão de Juscelino Kubistchek – acusado de ser um louco varrido, por ter construído a nova capital brasileira em pleno cerrado – inspirou um slogan que chegou a ser colado à vassoura-símbolo da campanha de Jânio Quadros: "Depois de um louco varrido, só mesmo um louco varrendo."

Samuel Martins



Fernando Henrique passou de barco na Enseada dos Macacos



Lilian (E) e Itamar: imagens do camarote irritaram militares

## Excessos no camarote de Itamar Franco

O primeiro presidente da República a assistir ao desfile das grandes escolas no sambódromo teve um carnaval de primeira: nas cinco horas em que esteve na passarela do samba, em fevereiro de 1994, Itamar Franco ganhou beijos e abraços de nove mulheres. Uma delas, Lilian Ramos – que havia posado nua para a revista *Playboy* e saía pela Viradouro com os

seios de fora – jogou-lhe um beijo durante o desfile. Horas depois, já no camarote do presidente, a moça mostrou que nada usava debaixo do blusão, ao levantar os braços para aplaudir evoluções na passarela.

A foto do presidente ao lado da vedete sem calcinha, exibindo o sexo, foi distribuída pelas agências de notícias para o mundo inteiro. O episódio revoltou a área militar, que chegou a pedir a cabeça do ministro da Justiça, Maurício Corrêa – que também estava no camarote –, e a do ministro Mauro Durrant, responsável pela ida de Itamar à Marquês de Sapucaí.

Nilton Claudino - 22/2/98



Participação de Débora levou Maria Prestes a desistir do desfile

## Maria Prestes e a sem-terra da 'Playboy'

Uma festa, em janeiro de 1998, na quadra lotada da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio, em Duque de Caxias, na Baixada, reuniu a ex-sem-terra Débora Rodrigues e Maria Prestes, viúva do líder comunista Luiz Carlos Prestes, homenageado com o enredo *O Cavaleiro da Esperança*. Mas foi só. Maria decidiu ser solidária aos integrantes do Movimento dos Tra-

balhadores Sem Terra (MST), que se negavam a requebrar ao lado de Débora, a moça que posara nua para a revista *Playboy*. A viúva de Prestes ameaçou impedir que sua família desfilasse, caso a ex-sem-terra emprestasse suas formas perfeitas ao enredo do famoso militante.

Entre a coelhinha da *Playboy* e a viúva de convicções inabaláveis, a Grande Rio ficou com a primeira. Resultado: Débora desfilou como destaque, no alto de um carro alegórico, e Maria Prestes não compareceu. Só uns poucos parentes do Cavaleiro da Esperança foram ao sambódromo.

Zeca Fonseca - 2/7/90



## FH afirma que errou ao nomear Rafael Greca

SONIA CARNEIRO E FERNANDA MELAZO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso admitiu que cometeu um erro ao nomear Rafael Greca como ministro dos Esportes e Turismo. "Foi um erro nomear o Greca sem deixar que ele passasse algum tempo no Congresso", repetiu o presidente.

Fernando Henrique fez a mesma crítica ao ministro da Educação, Paulo Renato Souza. "Ele faz bom trabalho na educação, mas apanha muito da imprensa. Político que não passou pelo Congresso sofre. Não sabe das coisas", enfatizou.

O presidente afastou a possibilidade de reconciliação com o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, com o ex-ministro Ciro Gomes e o ex-governador Leonel Brizola. "Eles passaram dos limites. São desleais", criticou. "Itamar só pensa na turminha dele", acrescentou. O presidente afirmou que sabia das articulações do PSDB com o PTB para formar o bloco na Câmara. "Sabia que o PSDB poderia dar um drible no PFL", frisou.

Na entrevista, o presidente criticou os festejos dos 500 anos, mas está apanhando demais. "Ele vai sair?", perguntou o repórter. "Foi realmente um erro não deixar que ele passasse algum tempo no Congresso", repetiu o presidente.

Fernando Henrique fez a mesma crítica ao ministro da Educação, Paulo Renato Souza. "Ele faz bom trabalho na educação, mas apanha muito da imprensa. Político que não passou pelo Congresso sofre. Não sabe das coisas", enfatizou.

O presidente afastou a possibilidade de reconciliação com o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, com o ex-ministro Ciro Gomes e o ex-governador Leonel Brizola. "Eles passaram dos limites. São desleais", criticou. "Itamar só pensa na turminha dele", acrescentou. O presidente afirmou que sabia das articulações do PSDB com o PTB para formar o bloco na Câmara. "Sabia que o PSDB poderia dar um drible no PFL", frisou.

Na entrevista, o presidente criti-

cou dois amigos tucanos. Sobre o governador do Ceará, Tasso Jereissati, disse: "Adoro o Tasso, sou amigo dele, mas quero uma explicação. Por que o Tasso sumiu da política nacional? Não sei, não entendo". O ministro da Saúde, José Serra, foi o outro tucano criticado. "Serra jamais seria meu principal conselheiro econômico. Eu não o queria nem como ministro do Planejamento no início do meu primeiro mandato. Ele sempre foi contra o Plano Real", revelou o presidente. "Serra só foi ministro do Planejamento porque o André Lara Resende, o Sérgio Motta e José Roberto Mendonça de Barros pediram", destacou o presidente.

Fernando Henrique passou o dia na Restinga da Marambaia, no Sul fluminense, acompanhado da filha Luciana, do genro Getúlio e da neta Isabel, de 4 anos. Por volta das 10h, o presidente saiu de lancha e passou por duas ilhas da Enseada dos Macacos, onde mergulhou e comeu petiscos.

## TSE proíbe campanha na Internet

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Eventuais candidatos a prefeito e vereador que estiverem usando *sites* da Internet para fazer propaganda eleitoral, antes do prazo previsto (5 de julho) terão que suspender suas *home pages*, ou delas retirar tudo aquilo que possa ser caracterizado como propaganda política: plataformas eleitorais, programas de governo ou pedidos de voto.

A decisão foi tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que, preocupado com a proliferação de propaganda de pré-candidatos às eleições municipais de outubro, incluiu a Internet no Artigo 36 da Lei Eleitoral, que proíbe às emissoras de rádio e televisão divulgar propaganda eleitoral antes do dia 5 de julho.

A Internet, segundo os ministros do TSE, era uma espécie de "território livre" para os pré-candidatos. O tribunal expediu dentro do prazo – que expirou hoje – todas as instruções relativas ao pleito de outubro.



Deixe uma herança  
para você mesma.



## Bradesco Seguro Supervida Premiável.

Faça o seguro de vida que, com certeza, você recebe em vida.

De uma coisa você pode estar certo: fazendo um Bradesco Seguro Supervida Premiável, você vai receber de qualquer maneira: recebe 20% do valor do capital segurado ao final da vigência do seguro (10, 15 ou 20 anos) e ainda concorre a sorteios mensais de R\$ 200 mil\*, entre outras vantagens. Ou seja, é certo que você recebe.

\*Valor bruto, sem desconto de impostos.



Porque você e sua família  
têm muita vida pela frente.

# Bradesco Seguro Vida

Consulte o seu Corretor de Seguros e faça já o Bradesco Seguro Supervida Premiável.  
Para mais informações, ligue 0800 21 84 66.

[www.bradescoseguros.com.br](http://www.bradescoseguros.com.br)



# Brasil

política@jb.com.br

Fotos de Cesarion Praxedes

## INFORME JB

■ LUCIANA NUNES LEAL

Dois anos depois da entrada em vigor do novo Código de Trânsito, ainda estão emperradas no Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) várias medidas que teriam poder de reduzir o número de acidentes nas estradas brasileiras. Mais ainda que multas e radares.

Atrasada principalmente pela passagem de quatro ministros pela pasta da Justiça nos últimos dois anos, a inspeção dos veículos é, para o relator da comissão de acompanhamento do código, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), a pendência mais grave da nova legislação.

De acordo com estimativa da Associação das Vítimas do Trânsito (Avitrans), a inspeção periódica dos carros poderia poupar em torno de 4.000 vidas por ano.

Do total de acidentes em que há mortos e feridos, 10% são causados por defeitos decorrentes de má conservação de pelo menos um dos carros envolvidos.

Até agora o Contran não decidiu se quem vai regular as inspeções – que nada têm a ver com as vitórias feitas por alguns De-trans – serão os estados ou a União.

O código foi uma conquista, mas está sendo desvirtuado. As prefeituras vêm nas multas uma fonte de receita e esquecem que o caráter da nova lei é educativo e não punitivo – afirma Aleluia.

Segundo o deputado, as multas criaram no Orçamento da União um novo campo de receita, que supera os R\$ 300 milhões. Só os aspectos lucrativos do código, diz ele, foram adiante.

Para se ter idéia do atraso, somente na semana passada foram empossadas as seis comissões temáticas responsáveis por estabelecer critérios técnicos para as resoluções do Contran. São essas comissões que deveriam estar debruçadas, por exemplo, sobre o conteúdo programático dos cursos de reciclagem para motoristas infratores e sobre os novos métodos de avaliação para concessão da habilitação.

A revelia das comissões, 109 resoluções complementares ao código já foram aprovadas. Entre elas a obrigatoriedade do kit de primeiros socorros nos automóveis. Já revogada.

### Premonição

Itamar Franco sempre foi favorável à transposição do Rio São Francisco. Quando o projeto chegou a suas mãos, a cinco meses do fim de mandato de presidente, adiantou o possível. Mas não tem pressa:

– Quem já esperou até 150 anos pode esperar até 2002.

### Chico

Tem tucano que não aposta um centavo na transposição do São Francisco. Por ser o projeto caro demais, polêmico e sem nenhuma experiência comprovadamente bem-sucedida no mundo.

Vai dizer isto para o ministro Fernando Bezerra... Ele fica uma fera. Diz que a canalização das águas é a redenção do Nordeste.

### Causa

São pomposos e intermináveis os nomes oficiais das comissões formadas na Câmara dos Deputados. Como esta: "Comissão especial destinada a examinar todas as questões relacionadas à violência e à segurança pública no país, que poderá, mesmo em meio ao andamento de seus trabalhos, oferecer sugestões, indicações e elaborar proposições destinadas a minimizar este grave problema que aflige a sociedade brasileira".

Se as sugestões forem proporcionais ao título...

### Aguaceiro

O Sistema de Previsão de Chuvas Intensas da Geo-Rio ampliou a área de cobertura. Além das informações do radar do Pico do Couto, em Petrópolis, vai contar também com o radar de São Roque (SP).

Cuidado! As previsões pauletas não estão conseguindo evitar a tragédia na capital.

### Mais

Os números do Proex, programa do governo para avançar exportações administrado pelo Banco do Brasil, aumentaram 33%. Foram desembolsados US\$ 37,4 milhões contra US\$ 28,1 milhões no mesmo período (janeiro/fevereiro) do ano passado.

### Tempo

Apesar das pressões para que o governo anuncie o novo salário mínimo logo, a equipe econômica continua achando que a data ideal é a segunda quinzena de abril.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, diz que, com um mês de estudos pela frente, é impossível já ter um número em mente.

### 'Senadomasoquismo'

Socorro. No dia seguinte à publicação do escândalo do sadomasoquismo praticado por um funcionário do Senado, a *sex shop* A2, de Ipanema, multiplicou por cinco a venda de chibotes, roupas de couro e algemas.

### 'Paparazzi'

Os guardas municipais estão se armando contra acusações de agressões físicas.

Desde o fim do ano passado, quando camelôs reclamaram da truculência da Guarda Municipal, dois homens uniformizados filmam e fotografam todas as ações menos pacíficas da corporação.

### Farinha pouca

Pegou fogo a distribuição de vagas para trabalho no Sambódromo.

Os vereadores de oposição, que antes indicavam pelo menos cinco nomes, ficaram a ver navios.

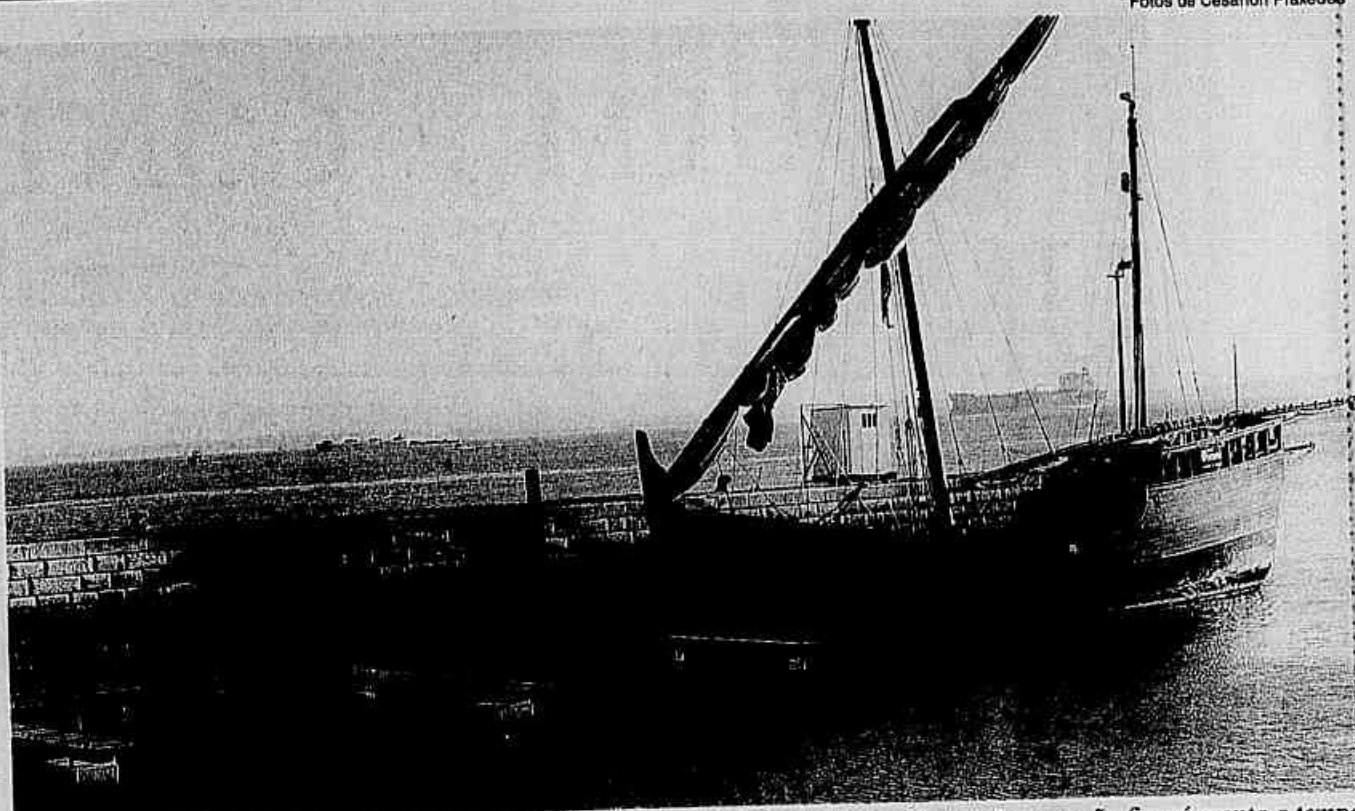
Dizem as más línguas que a campeã de indicações foi a vereadora Rosa Fernandes, líder do prefeito Conde na Câmara.

### LANCE-LIVRE

- Dia 14 o vice-presidente Marco Maciel recebe, no Itamarati, o vice-primeiro ministro britânico John Prescott, que acumula os cargos de secretário de Meio Ambiente e Transportes daquele país. Em pauta, os investimentos da Grã-Bretanha no Brasil.
- Denúncia do Procon da Prefeitura de Vitória (ES): cresce o golpe do anúncio falso nos classificados dos jornais locais. Empresas, na maioria de fora do estado, vendem carros e serviços que não existem.
- A Caixa Econômica Federal adequou seu site na Internet para os deficientes visuais. Com algumas adaptações e um programa especial, o computador do usuário transforma em sinais sonoros o conteúdo da tela.
- Crise de identidade. Quem procura pela representação da Telemar na Tijuca, na Rua Uruguai, vai reparar que as placas ainda são da Telerj.
- O projeto Teatro é o Maior Barato, do governo de Alagoas, vai repetir a dose. Ano passado o programa levou 5.000 pessoas ao Teatro Deodoro ao preço de R\$ 1,99. De abril a dezembro, será reeditado.
- A prefeitura bem que tenta acabar com a Feira da Paz, em Ipanema. Mas, desde dezembro, os expositores têm em mãos uma liminar da Justiça para ocupar o local.
- Beba água, muita água.

Com João Marcellino Erthal

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br



A caravela 'Boa Esperança' vai refazer a viagem de Cabral, substituindo outra embarcação, que não ficará pronta a tempo

## Pouco dinheiro para a festa

■ Governos não liberaram recursos no prazo para a viagem do Descobrimento

CESARION PRAXEDES

Se dependesse da eficiência dos atuais governos brasileiro e português, Pedro Álvares Cabral não contaria com sua frota de 13 navios e o Brasil não teria sido descoberto. As administrações de agora não liberaram recursos a tempo para a construção dos barcos que reconstituíram a viagem de Cabral.

No Brasil, a verba para a construção da *Nau Capitânia* saiu com seis meses de atraso. O acabamento externo do navio tornará possível a viagem de Salvador até Cabralia. Mas, internamente, faltará muita coisa.

Já o dinheiro para construir a nau portuguesa – que faria o trajeto Lisboa-Cabralia – não foi liberado, levando à alternativa da confecção de uma caravela. Mas essa verba demorou tanto para ser ce-

dida que o barco não ficará concluído no prazo.

**Outra viagem** – No fim das contas, a caravela que virá de Portugal, numa representação da viagem histórica de Cabral, é a *Boa Esperança* – concluída em 1990, e que fez a viagem à América, em 1992, por ocasião das comemorações do descobrimento do continente.

A caravela foi a Porto Rico, Nova Iorque, Inglaterra e Irlanda. Já navegou mais de 50 mil milhas. Em Lisboa, é utilizada para treinamento de jovens navegadores, em cursos administrados pela Associação Portuguesa de Vela (Aporvela).

A *Boa Esperança* partirá de Lisboa com 20 tripulantes (quatro mulheres), acompanhando 34 veleiros que estarão disputando a Regata Internacional Oceânica &

Viagem Comemorativa, de Portugal ao Brasil. Sua partida estava prevista para 9 de março, dia em que Cabral deixou Lisboa, da praia do Restoio, para sua epopeia. Por conveniência do programa de visita do Presidente Fernando Henrique a Portugal, a largada dos barcos foi antecipada para o dia 8.

A caravela será comandada pelo empresário e velejador João Lúcio da Costa Lopes, de 52 anos, que, em 1992, foi o comandante da viagem comemorativa da descoberta da América. "Já fui Colombo e a gora serei Cabral. Da outra vez, acompanhei uma regata também. A caravela conseguiu seguir os veleiros modernos e espero repetir o feito. Aliás, Cabral fez a viagem para o Brasil em espaço de tempo (44 dias) difícil de ser superado", diz Lúcio.

**Irmãos** – A tripulação da *Boa*

*Esperança* será composta por Lúcio Lopes, seu irmão, José Inácio da Costa Lopes, de 57 anos e que o acompanhou nas viagens anteriores, e os estudantes do curso de vela que se destacaram nos últimos dois anos. Todos portugueses, exceto uma privilegiada equipe da TV Globo, que poderá navegar com eles até a saída do Tejo.

A TV Globo vai redescobrir o Brasil saindo de Portugal no dia errado e reconstituindo o Descobrimento, também, em um lugar errado: em Porto Seguro. Pedro Álvares Cabral nunca pisou em Porto Seguro. Sua frota fundeou às 11 horas do dia 22 de abril, a seis léguas da costa, defronte ao Monte Pascoal, e ele somente foi a terra, no dia 26, para assistir à Primeira Missa, onde fica hoje a Vila de Coroa Vermelha, no município de Cabralia.

## Capitânia: inacabada

Numa corrida contra o tempo, na Base Naval da Marinha de Aratu, em Salvador, está sendo construída a *Nau Capitânia*, réplica do barco de Pedro Álvares Cabral na viagem do Descobrimento. Sob a responsabilidade do Clube Naval, a construção se atrasou por causa da demora na liberação das verbas.

Os recursos para construir a *Nau* vinham, inicialmente, de patrocínios beneficiados por incentivos fiscais e do Programa *Faz Cultura* do Governo da Bahia. Somente a partir de agosto do ano passado, passou a contar, também, com apoio financeiro do Ministério do Esporte e Turismo. O atraso na liberação desses recursos impedirá a conclusão da embarcação.

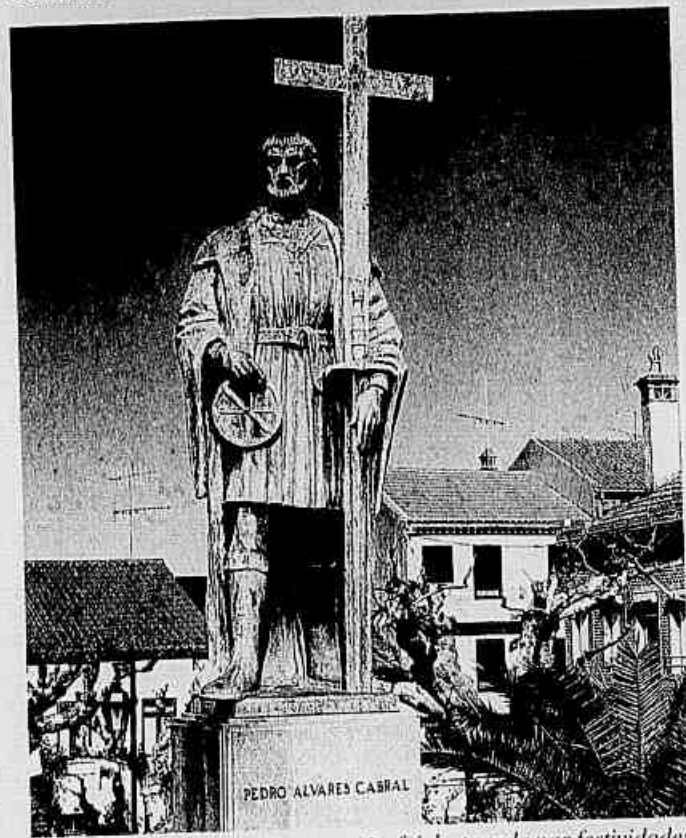
"Externamente a *Nau Capitânia* ficará concluída no prazo. Mas não há tempo para o acabamento interno", revela o presidente do Clube Naval, Almirante Domingos Castelo Branco. Segundo ele, a *Nau* terá condições de navegabilidade para os festejos em Coroa Vermelha, em Cabralia e em outras cidades brasileiras para onde estão programadas comemorações.

**Segurança** – A réplica da *Nau Capitânia* da frota de Cabral está seguindo critérios de fidelidade histórica, obedecendo às informações disponíveis sobre as naus construídas no passado. Mas serão incluídos nela itens de segurança e de conforto inexistentes na época. Seu custo está orçado em cerca de dois milhões de dólares.

Menores, de cascos alongados, com velas latinas – que facilitavam a navegação contra os ventos –, as caravelas foram fundamentais nas descobertas portuguesas, principalmente da costa africana. A *Boa Esperança*, que repetirá a viagem de Cabral, tem 23,8 metros de comprimento e 6,6 de largura. Tem capacidade para 22 pessoas e seu interior está adaptado aos confortos modernos. Sua fabricação custou um milhão de dólares.



Comandante João Lúcio: "Já fui Colombo e agora serei Cabral"



Belmonte, onde Cabral nasceu, não foi destacada nas festividades

## Agenda cheia até dezembro

As agendas brasileira e portuguesa para as comemorações dos 500 anos de Descobrimento do Brasil são compostas de mais de cem itens cada uma. Alguns eventos serão realizados conjuntamente, mas a grande maioria terá promoção independente. Na parte brasileira foram incluídos várias festividades tradicionais, que ocorreriam com ou sem festas dos 500 anos.

As comemorações, que começaram em novembro do ano passado e se prolongarão até dezembro deste ano, terão seu ponto alto em abril, de 22 – data em que Pedro Álvares Cabral, em 1500, avistou terra – a 26, dia da Primeira Missa. Em 22 de abril, será inaugurado o Museu Aberto do Descobrimento, em Cabralia, na Bahia, com as presenças dos presidentes do Brasil e de Portugal.

Ainda no dia 22, chegarão de Lisboa, como Cabral, os veleiros da regata internacional e a caravela *Boa Esperança*; e, de Salvador, a *Nau Capitânia*. Mas a festa do dia não será na Vila de Coroa Vermelha, no município de Cabralia, onde desembarcou o navegador, e sim em Porto Seguro. Lá, a TV Globo realizará um espetáculo teatral reconstituindo a chegada da frota do descobridor.

No dia 26, quando o presidente português, Jorge Sampaio, já tiver regressado a Lisboa, será celebrada a missa, com a presença de 500 bispos e padres dos diversos países de língua portuguesa. As embarcações participantes virão para o Rio, onde, na primeira semana de maio, será realizado um grande festival náutico. A *Nau Capitânia* ficará exposta à visitação pública no cais do Espaço Cultural da Marinha, nas proximidades da Candelária.

Entre os outros eventos previstos para este ano, destacam-se os projetos de restauração histórica em Olinda, Recife, Ouro Preto, Rio de Janeiro, São Paulo, São Luís e Salvador.



# QUEM É CONTRA A UNIVERSIDADE PÚBLICA?

Nós, da UniverCidade, estamos convencidos de que é obrigação de toda iniciativa privada que atua na Educação, ajudar a escola e a universidade pública a sair do buraco, quando elas passam pela pior fase de sua existência.

A transformação das universidades em arenas de militâncias políticas e em picadeiros dos sindicalistas radicais foi o erro fundamental da universidade pública. Tivemos excelentes universidades militarizadas, como diziam os críticos do regime, e agora temos as sindicalizadas, que de longe são piores.

Não sabendo conviver com as universidades privadas e receosos de perder o monopólio do dinheiro dos contribuintes, o corporativismo sindical, que detém a direção da maioria das universidades públicas, alimenta um invulgar patrulhamento na mídia. Escancarada ou subliminarmente, uma legião de debochados procura divulgar só o que há de pior no sistema particular que, como o público, tem aspectos negativos e positivos.

Graças à sua expressiva força política, os professores universitários são burocratas muito bem pagos, se consideradas as horas que efetivamente trabalham, e detêm, ainda, o privilégio de aposentadorias especiais. Poucos são os que dão aulas nos cursos de graduação: geralmente contratam mensalistas a R\$ 300 por mês para cumprir a missão de ensinar. Uma coisa de louco.

Enquanto isso, o contraste entre os péssimos salários pagos pelos estados às professoras do Ensino Médio gerou um confronto que precisa ser solucionado. O professor do colégio não deveria ganhar menos de 20% do que ganha o universitário. Mais uma vez, comprova-se que o estado é mau patrão para uns e Papai Noel para outros, mas é sempre mau gestor.

Não nos cabe apontar o conhecido elenco de razões que levaram o ensino público ao sucateamento, mas certamente, a má gestão universitária é a mãe de todas as crises. Aliás, a iniciativa privada foi chamada para cumprir a missão que o Estado se mostrou incompetente para cumprir: dar educação a todos os brasileiros.

A UniverCidade, solidária com os alunos da Escola Normal Carmela Dutra, que não possui instalações suficientes para atender a cerca de 1.000 de seus alunos, emprestou 23 salas de aula de sua Unidade Madureira ao Estado do Rio de Janeiro, onde os alunos excedentes estão estudando à tarde. É para nós um grande orgulho poder ajudar os estudantes da escola pública.

Nós, da UniverCidade, procurando colaborar para a desmistificação do corporativismo, estaremos lançando um concurso público que premiará com R\$ 20 mil, a melhor pesquisa sobre a crise da universidade pública. O trabalho deverá indicar os caminhos para a superação dos problemas encontrados. Oportunamente, publicaremos um edital com todas as regras do referido concurso e a relação dos membros da comissão de notáveis que examinará os relatórios.

Realizaremos em nossa Unidade Santa Cruz, no dia 11 de março, às 9h, o TAD – Teste de Acesso à UniverCidade. Existem vagas nos seguintes cursos: Direito, Informática, Letras (Português-Inglês), Marketing, Pedagogia (Administração Escolar) e Turismo. As inscrições são gratuitas.

DISQUE-INFORMAÇÃO  
**536-5000**

**UNIVER  
CIDADE**

www.UniverCidade.br  
E-mail: info@UniverCidade.br



## JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL  
M. F. DO NASCIMENTO BRITO  
PresidenteWILSON FIGUEIREDO  
Vice-PresidenteREDACÇÃO  
FRITZ UTZERI  
Diretor de RedaçãoFABIO DUPIN  
Editor AdjuntoMAURICIO DIAS  
EditorLUTERO SOARES  
Secretário de Redação

## A Dança da Morte

Curto espaço de tempo transcorrido do incidente da ascensão do partido de extrema-direita na Áustria (berço de Adolf Hitler) à divulgação pelo governo israelense dos diários de Adolf Eichmann assinala mais uma vez que a roda da História não deixa de girar, para o bem e para o mal. Os diários de Eichmann, como ele próprio, são contraditórios, e representam acima de tudo uma voz além-túmulo que se manifesta 20 anos depois para dizer primordialmente, como tantos outros nazistas, que apenas obedecia ordens: "Minha posição era a mesma de milhões de outras pessoas que tinham de obedecer".

Surpreendentemente, Eichmann, que tinha amplos poderes nos anos 40 para organizar a deportação e o transporte de centenas de milhares de judeus de vários países europeus para campos de concentração e extermínio, admite, por escrito, que "o que o governo do Reich alemão fez durante a última grande guerra foi o maior crime na história da humanidade", "a maior dança da morte de todos os tempos".

O caixeiro viajante que vendia aspiradores de pó e ascendeu ao topo da máquina burocrática nazista se transformou, à revelia, num dos argumentos a serem usados doravante contra os revisionistas – historiadores que desde os anos 80 se dedicam a negar a existência de campos de extermínio na Alemanha e nos territórios ocupados pelas tropas nazistas. Pela primeira vez um alto burocrata do nazismo descreve em detalhes o extermínio dos judeus.

Esses revisionistas conseguiram finalmente escrever um pequeno capítulo da História às avessas. Em 1987, quando eles já tinham conquistado algum espaço na mídia, o Parlamento alemão aprovou lei proibindo negar que tenham ocorrido os crimes de guerra nazistas. Na França, um ano antes, uma banca examinadora, toda ela direitista, na Universidade de Nantes, aprovou com  *muito bem*  (nota máxima) tese de doutorado em literatura do engenheiro agrícola Henri Roques afirmando que as câmaras de gás onde foram exterminados milhões de judeus, comunistas, ciganos e resistentes ao nazismo simplesmente não existiram. Roques admitia que os prisioneiros eram levados nus aos banheiros montados pelos nazistas para disfarçar as câmaras, mas, embora humilhante, o fato não prova que houvesse morte por gás... Pouco tempo depois, em face da grita internacional, a universidade de Nantes anulou a tese, alegando irregularidades técnicas.

Naquela ocasião o filósofo alemão Jürgen Habermas denunciou "um empreendimento político levado a cabo com a cobertura da ciência" na tentativa de provar que o que aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial foi o contrário do que realmente aconteceu. Os revisionistas, a exemplo da tese do francês Roques, assestaram as baterias sobre os seis campos poloneses: Kulmhof, Lublin, Treblinka, Sobibor, Belzec e Auschwitz, alegando que não subsistem provas de que os judeus morreram ali nas câmaras de gás. Em Kulmhof as câmaras estavam instaladas em caminhões. Belzec foi fechado cedo, Treblinka em agosto de 1943 e Sobibor em outubro de 43. Para não deixar prova atrás, os campos foram arrasados. O chefe das SS de Lublin ordenou que fossem construídas estâncias agrícolas no local. Ucrânianos se instalaram em Treblinka e cultivaram terras, mas a ordem não foi cumprida em Sobibor e Belzec.

A supressão de provas materiais do extermínio não dispensa a culpa coletiva. Além disso, em que medida o mundo concentracionário morreu, e não mais retornará, como a escravidão e o código dos duelos? Hoje se pretende confundir vítimas com assassinos. A violência dos campos de extermínio, longe de ser uma dinâmica vítima-carrasco, era uma violência inútil: antes de morrer, a vítima devia ser degradada, para que o assassino sentisse menos o peso de seu crime.

Eichmann, de novo na berlinda, é a demonstração, em suas próprias palavras, de que a Solução Final designava precisamente programa calculado de extermínio de um grupo humano preliminarmente definido e isolado graças à força do Estado burocrático-industrial moderno que dispõe de capacidade essencial de iniciativa e de segredo de execução. Sob este aspecto, o genocídio dos judeus, calculado em 6 milhões, número que os revisionistas querem baixar, situa-se dentro de empreendimento mais vasto de extermínio levado a cabo pelos nazistas. O empreendimento visava em primeiro lugar a eliminação dos judeus, dos doentes mentais, da *intelligentsia* polonesa e dos comissários soviéticos. Nessa fase as decisões de morte foram tomadas diretamente por Hitler. Depois vieram os ciganos e os doentes do mundo concentracionário, sem intervenção direta de Hitler, mas com a máquina nazista desenvolvendo seu dinamismo letal. Enfim vieram 3 milhões de vítimas da fome e do frio, entre as mãos de uma Wehrmacht que deixava a morte escorrer, sem planificação, mas por convicção ideológica hitlerista.

O genocídio judaico se passou em plena Europa civilizada. Nasceu das vísceras e das pulsões do Ocidente. Os judeus não eram habitantes longínquos dos quais os europeus ignoravam os costumes. Eram homens e mulheres com quem viviam, estudavam, trabalhavam. Por que logo eles foram destacados? E por que a violência cega, o extermínio planejado e brutal? É mais difícil fazer as contas com o Holocausto do que com os outros genocídios do final do século. O Holocausto é *unicum* histórico. Pela primeira vez na História governos e indivíduos civis massacraram parcelas de seus concidadãos não necessariamente pela religião ou idéias políticas (Eichmann afirma no diário que nunca foi anti-semita), mas na qualidade de *bípedes*, transformados – é a explicação de Himmler – em *bacilos*, portadores de epidemia moral, social, política e econômica, fatal para a sobrevivência da Europa ariana. Hitler disse: "Os judeus são indiscutivelmente uma raça, mas não são humanos"...

Antes do diário de Eichmann se publicou na Alemanha o falso diário de Hitler. A mitologia nazista se nutre de seus monumentos literários, de que *Mein Kampf* é a jóia da coroa. O nazismo é antes de mais nada uma mitologia – conjunto de fábulas, ritos, imagens, paisagens – destinada a envolver a imaginação, a condicionar o indivíduo na sua vida pública, social, privada e afetiva, e a dar uma resposta heróica e sem réplica às suas angústias.

O *filtre* continua a interpelar a humanidade por pessoas interpostas. É um pouco dele que está de retorno com a ascensão da extrema-direita na Áustria, no diário de Eichmann, na insistência dos revisionistas...

## Eleição.com.br

A Internet não é, na qualidade de meio de comunicação, concessão pública como o rádio e a televisão, mas, mesmo assim, a Justiça Eleitoral está tratando de submetê-la às mesmas regras garroteadoras. Não é outro o significado da resolução a ser baixada para regular o uso eleitoral de e-mails e sites.

Era só o que faltava. Ou o que não faltava. Historicamente, jornais, rádio e televisão deixaram de representar papel importante nas campanhas eleitorais desde que a Justiça Eleitoral decidiu baixar normas restritivas, a pretexto de distribuir o mesmo espaço – gratuitamente – a todos os candidatos. O que era para ser igualitarismo se tornou nivelamento por baixo, sem falar na banalização dos debates eleitorais, que perderam sua significação maior de confronto de programas dos candidatos para se transformarem em realezas desafiadas rigorosamente cronometradas.

Grças à camisa-de-força eleitoral todos os candidatos se tornaram, sobretudo na televisão, produtos semelhantes a sabonetes e bebidas, com a diferença de que os sabonetes e as bebidas merecem de seus fabricantes e das agências de publicidade tratamento melhor. O espaço distribuído gratuitamente é tudo me-

nos gratuito, porque ainda assim cabe aos candidatos gastar mais ou menos dinheiro na elaboração de suas campanhas. Até hoje a Justiça Eleitoral, por força de dispositivo constitucional herdado da época do regime militar, continua a intervir nas campanhas eleitorais sempre no sentido de banalizar a propaganda e de tirar dos meios de comunicação o direito de participar da discussão ideológica e das plataformas políticas. Sob o signo do *horário eleitoral gratuito* os próprios partidos políticos foram transformados em geléia geral absolutamente insípida.

Inexplicavelmente o provincianismo brasileiro se expande agora do rádio e da televisão para a Internet, ao contrário do que está acontecendo no mundo inteiro. Nos outros países a Internet funciona, em épocas eleitorais, como braço auxiliar da sociedade civil em busca de métodos próprios de tomar decisões que dizem respeito ao seu destino.

Ao tentar enquadrar os e-mails e os sites em seus esquemas restritivos, a Justiça Eleitoral presta novo desserviço ao país – um a mais no já longo itinerário de equívocos que assinala a história moderna da atividade política no Brasil.

## IQUE



ique@domain.com.br

## A OPINIÃO DOS LEITORES

## Data

Todo brasileiro deveria guardar em seu álbome o próximo dia 15 de março como uma profunda expressão de brasilianidade. A data nos traz o centenário do maior pensador brasileiro, Gilberto Freyre, o homem que nos fez em essência brasileiros. Infelizmente, a consciência da importância de Gilberto Freyre ainda não foi suficientemente apreendida. Por exemplo: é impraticável pensar que no desfile das escolas de samba não haverá um só enredo em honra do gênio de Apipucos, sobretudo quando se sabe que o desfile será consagrado aos 500 anos do Brasil. Seria o encontro perfeito: uma homenagem ao Descobrimento do Brasil junto com uma reverência ao homem que descobriu os brasileiros, ou melhor, ao homem que, enfim, descobriu o que era ser brasileiro. Para essa mais que devida homenagem é tarde. Entretanto, muitas outras podem e devem ser realizadas. Gilberto Freyre em sua vastíssima obra, como *Casa grande e senzala*, *Sobrados e mocambos*, *Ordem e progresso*, *O mundo que o português criou* e tantos outros marcos da nossa historiografia, mostrou que deveríamos aceitar quem somos e de onde viemos e, mais do que isso, deveríamos nos orgulhar. Gilberto Freyre mostrou que o mundo que o português criou nos trópicos, junto com negros e índios, não foi uma falha, mas sim uma grande vitória. Um mundo mestiço e glorioso, sem o arianismo dos colonizadores germânicos, ingleses e holandeses. Louvar Gilberto Freyre e principalmente pensar sua obra é evoluir, desabrochar a nossa civilização e demonstrar uma homenagem fértil, o oposto das devotadas a ídolos baratos e comerciais. Victor Vilhon – Rio de Janeiro.

## Contradição

Em face de o PFL estar irritado com o governo federal, ao menos no momento, descobriu-se que o salário mínimo brasileiro é famélico e vexatório. Tornou-se voz corrente a necessidade de sua majoração substancial, apesar de essa medida indispensável agravar o perpétuo e monstruoso déficit previdenciário. Então, como ficará o medíocre ministro Ornélas, que deve fidelidade a FH e é satélite de ACM, numa posição insólita de contradição pessoal, ele que jamais conseguiu mostrar serviço eficiente no exercício do cargo? Carlos Alberto Dias Ferreira – Rio de Janeiro.

## Crédito

Em resposta à carta de Berenice Teixeira Coutinho, de 23/2, esclarecemos: a Caixa Econômica Federal dispõe de uma linha de crédito para os professores da rede pública de ensino, a Consignação Azul, que se destina à compra de equipamentos de microinformática. O financiamento só é possível através de convênio com as secretarias de Educação dos estados e municípios. As secretarias do Rio de Janeiro ainda não estão conveniadas com a CEF. A taxa atual para essa linha de crédito é de 3% ao mês, para o prazo de um a 24 meses, e de 3,5% ao mês, para o prazo de 25 a 30 meses (taxas pré-fixadas). Também estão disponíveis linhas de crédito para compra de BCD (bens de consumo durável), atualmente com uma taxa de 4,5% ao mês (pré-fixada) para o prazo de um a 12 meses e taxas pós-fixadas, com correção pela TR, variando de 3,90% a 3,55% ao mês, para o prazo de quatro a 24 meses. Celina Morosino Lopes, Caixa Econômica Federal – Brasília.

## Sugestão

Perguntar não ofende: por que o governo não zera o déficit da Previdência e dá aumento ao funcionalismo público, que não recebe reajuste há cinco anos, com parte dos R\$ 41 bilhões que tem à disposi-

ção para fazer o que bem entender? Garantia que ainda sobraria muito dinheiro para gastar em propaganda. Altemon Vitoriano Brasil – Rio de Janeiro.

## Descarga

Sou morador do Leme e há alguns meses tive a surpresa, ao chegar em casa, de constatar que a área utilizada como estacionamento dos moradores, em frente ao meu prédio, tinha se transformado em ponto de carga e descarga de materiais. O prédio é antigo e não tem garagem. No local, não há comércio que justifique a criação do ponto. Será que os interesses de terceiros que têm negócios na área não influíram na decisão da CET-RIO de estabelecer ali a instalação de tal ponto? Alexandre Camerini Magalhães – Rio de Janeiro.

## Pardais

A instalação dos chamados pardais eletrônicos nas estradas do Rio de Janeiro foi um golpe de mestre da vigarice institucionalizada. A prova é que o número de autuações chegou a quase 700 mil, em 1999, e o número de acidentes voltou a crescer. Wilton Ribeiro Gomes – Maricá (RJ).

## Vergonha

Que propaganda enganosa! Prefeitura trabalhando para um Rio cada vez melhor. Não sei onde. Quando chove é um caos, desabamento, enchente e sujeira. As praias cada vez mais sujas, antes mesmo do episódio da Petrobras. O bairro de Copacabana está uma vergonha para os turistas. Mendigos e piveles dormem e fazem as necessidades na areia da praia e nas ruas principais; línguas negras e seu odor insuportável; falta de segurança. Acredito que quando estiver perto das eleições o Rio terá uma melhora, porque para mim o IPTU só serve para ser aplicado em campanha política. O Rio está cada vez pior. Leila Dueck – Rio de Janeiro.

## Transmissão

É um absurdo que o povo do Rio fique obrigado aos horários da TV Globo na transmissão dos desfiles da Marquês de Sapucaí. Sem outra TV para nos mostrar o desfile, ficamos sujeitos aos horários que a "toda poderosa" impõe. É um abuso de poder. Ela poderia perder um dia de novela e passar o desfile inteiro. Mas insiste em parar o desfile para mostrar *Terra nostra*. Te-reza Freire – Rio de Janeiro.

## Redescoberta

O governo deveria comemorar os 500 anos não só com festas, mas lançando campanhas para premiar o batalhão que prendesse sem matar, o hospital que melhor atendesse a população e as comunidades que acabassem com o analfabetismo, além de campanhas contra a fome, as drogas e a violência. Não mais gostaria de abrir os jornais e ver notícias de chacinas, endividamento do país, fome, drogas. O governo deveria pegar essa onda do Brasil 500 e desencadear no país uma transformação no imaginário dos brasileiros. A televisão desempenha o papel de fomentador do imaginário brasileiro. Esses 500 anos deveriam servir de pretexto para muitas coisas, não só para reinventarmos a televisão, mas para redescobrirmos o Brasil. Marcelo de Oliveira Garcia – São Gonçalo (RJ).

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br



## Opinião

opinião@jb.com.br

## CONVERSA COM O LEITOR

■ FRITZ UTZERI

## Maniqueísta e infantil

Reza um velho provérbio chinês: "Se não queres resolver um problema, complica-o". Sábias criaturas, os chineses, que passaram boa parte de sua história bolando máximas adaptáveis a todas as situações da vida. Mas por que divago? Ah, sim! Marcinho PV. Devo dizer que fiquei muito contente com as cartas que recebi sobre meu artigo *Vale-bandido*. Pela primeira vez, recebi várias cartas discordando da minha posição. Ufa! Já estava ficando preocupado com a aparente unanimidade sobre o que escrevo. Como dizia Nelson Rodrigues, toda unanimidade é burra. Sendo assim, viva a discordância!

O leitor César Gordon Jr. (cgordon@ax.apc.org) classifica-me de "maniqueísta e infantil" e considera que atribuo ao chefe da segurança do estado e a alguns intelectuais (quais?), "uma suposta tentativa de beatificação de Marcinho VP". Ao referir-me à hagiografia (biografia de santo) do bandido, mencionava o texto do jornal *O Globo* que quase me leva às lágrimas ao descrever a vida e a "obra" do marginal. O coordenador de Segurança, Luís Eduardo Soares, foi apenas infeliz.

Estou cansado de saber e admitir a responsabilidade de que todos temos na geração do atual estado de coisas que assola o nosso país, mas isso não basta para que queira Hamlet como chefe da polícia, atormentado pela dúvida, tentando enxergar "por trás da máscara da violência". Quero um chefe de polícia que ache que lugar de bandido é na cadeia, sim! E me refiro a todos os tipos de bandido, a começar pelos que roubam dos cidadãos mesmo quando estes dormem, como muitos políticos e "homens de negócios", profundamente enraizados no sistema, cabeças "respeitáveis" que comandam até o tráfico de drogas. Ou alguém acha que Marcinho VP e Fernandinho Beira-Mar são cabeças de alguma atividade econômica tão rentável como a droga?

No dia em que a polícia puder pensar e agir nessa direção (e todos os demais segmentos da sociedade seguirem o mesmo caminho) estaremos no rumo da civilização. Para isso é preciso educação, que não inclui bolsa de estudo a bandido para escrever memórias... César Gordon, em sua longa carta, fala o tempo todo de "antagonismo maniqueísta de que o JB parece ter tomado o gosto do uso. Senão como explicar a insistência em afirmar a oposição cabal entre dois tipos de brasileiros: 'os maus' (leia-se marginais, traficantes e quejandos) X 'os bons' (todos os outros, honrados trabalhadores brasileiros). Num mundo pintado assim de forma tão achatada, só podia mesmo soar estranho que um 'chefe de tráfico que carrega vários homicídios nas costas' tenha 'uma certa noção de literatura' e que possa mesmo emitir em livro alguma opinião positiva sobre a sociedade."

Não vou falar da "noção de literatura" de Marcinho nem de suas "opiniões positivas sobre a sociedade". Acho que ele deve escrever um livro e não há nada demais em ser pago para fazê-lo, mas pago NA CADEIA, cumprindo a pena à qual foi condenado por seus crimes. Seu livro e seu comportamento determinarão o futuro e a segunda chance que a sociedade é obrigada a conceder a todos. Nunca morri de amores por nossa sociedade e detesto o confronto entre "bons" e "maus" brasileiros porque remete à época da ditadura, quando a classificação tinha, aí sim, um sentido maniqueísta e absurdo.

Minha formação pessoal e médica fez-me conhecer bastante a mente humana para evitar esse confronto simplificador. O que passa pela mente de um santo não convém revelar, para não perder as ilusões. O que passa pela minha cabeça às vezes eu nem ousar dizer... (e estou a anos-luz de qualquer santidade). O que faz a beleza do homem é justamente essa contradição, esse conflito permanente entre a nossa luz e as nossas trevas interiores. Se nascessemos sem escolha, predestinados ao bem ou ao mal, anjos ou diabos, não haveria mérito nem culpa nisso. É justamente porque, por piores que forem as circunstâncias, o homem sempre pode escolher o seu caminho que o bem resultante de suas ações deve ser exaltado e o mal combatido e punido.

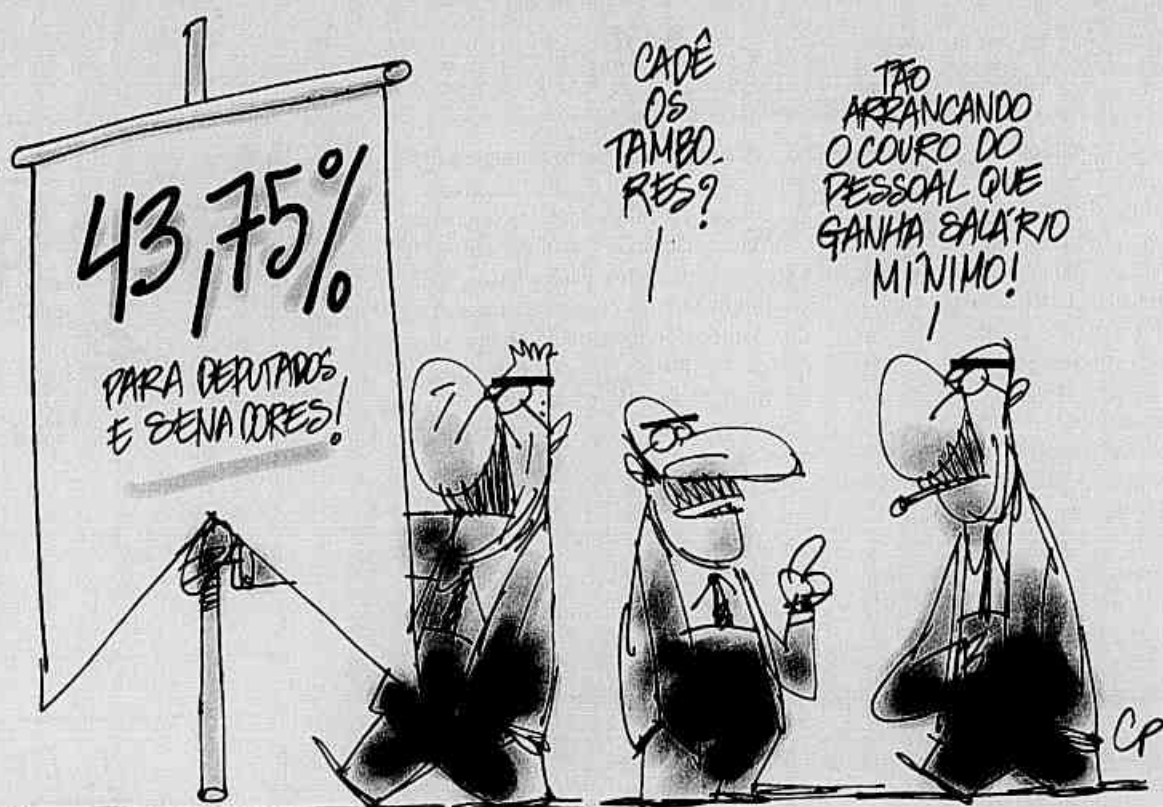
Sexta-feira o JB publicou um diálogo de arrepiar com outro traficante, talvez futuro exemplo de "cidadão" e "potencialmente revolucionário, produto do meio, responsabilidade minha, nossa etc.": Fernandinho Beira-Mar. Pelo celular, ele comanda o esquartejamento e assassinato de sua vítima, cujo "crime" foi ter namorado uma de suas mulheres. Hesitei antes de autorizar a publicação dos trechos mais cruéis. Resolvi fazê-lo para expor a brutalidade e o terror que permeiam o dia-a-dia das populações faveladas e abandonadas pelas autoridades em pleno Rio de Janeiro. Esses "justiçamentos" são feitos à luz do dia, como na Idade Média, "para dar o exemplo" num mundo onde o silêncio do medo é lei. Nas gravações Fernandinho Beira-Mar revela talento para diretor de filmes de horror, os chamados *snuff movies*. Quem sabe alguém se habilita a conceder-lhe uma bolsa de formação?

PS - O provérbio não é chinês. Acabei de inventar, mas os chineses já fizeram tantos provérbios que poderiam até ter feito mais esse, por que não? Domingo que vem falamos de voto distrital. Feliz Carnaval a todos e um abraço especial para o César Gordon.

\*Diretor de Redação  
fritz@jb.com.br

## CLÁUDIO PAIVA

## BLOCO GOVERNISTA



claudiopaiva@uol.com.br

## Maravilhas ilusórias

BARBOSA LIMA SOBRINHO\*

Recentemente, o atual presidente da República fez uma apaixonada louvação do investimento direto estrangeiro. Há pouco tempo o alvo da adoração era o capital especulativo, que remuneravam a 40% ao ano mas que fugiu na primeira ocasião. Nessa fuga o Brasil perdeu 40 bilhões de dólares de reservas e disseram que a culpa era da crise da Ásia, depois da Rússia, ficando na prateleira, como uma próxima desculpa, a alta no preço do petróleo. Os que acreditavam nas virtudes desse capital volátil silenciaram seus discursos ou, pelo menos, deixou-se de lado tanta apologia desse tipo de capital.

Agora o atual governo dirige seus elogios e apologias ao investimento direto estrangeiro, ou seja, o capital que vem para investir, geralmente na compra de empresas brasileiras já instaladas. Pequena parte se dirige a criar novas empresas, mas a grande maioria procura as privatizações, que oferecem perspectivas muito mais atraentes, inclusive pelo imediatismo do retorno do investimento e também pela sua expressão, que chega a alcançar 25% ao ano. Isso representa valores bem mais altos do que os juros conseguidos no mercado financeiro de empréstimos. É um negócio tão atraente que em certos setores, como no da distribuição de energia elétrica, por exemplo, podem ser compradas empresas brasileiras sem necessidade de trazer dólares, uma vez que o BNDES abre seus cofres generosamente, com juros inferiores aos lucros que virão dessas mesmas empresas. E, acrescente-se nesse caso, lucros seguros, uma vez que a última conta que o consumidor deixará de pagar será certamente a da energia elétrica.

Por esses motivos, os investimentos externos têm aumentado significativamente. No início da década de 90 o Brasil recebia (ou doava?) menos de 1 bilhão de dólares por

ano em investimentos estrangeiros diretos. No ano passado foram mais de 30 bilhões de dólares, segundo o Banco Central. Assim não é de espantar, como conclui a consultoria A. T. Kearney, que o Brasil ocupe a quarta colocação em termos de atratividade de investimentos internacionais, atrás apenas dos Estados Unidos, da Inglaterra e da China (*Exame*, 23.02.00).

Essa é a última moda dos arautos do capital internacional, inclusive com a adesão explícita do próprio presidente da República. Uma moda que de tempos em tempos ataca o Brasil, como nas décadas de 20, de 50 e que por alguns anos parece maravilhar economistas e dirigentes despreocupados. A lógica para derrubar esse castelo de cartas é simples. Se o dinheiro não vem (o BNDES está aí para isso), se a tecnologia não é nova nem agregadora, qual a vantagem para o país?

O que está acontecendo, na verdade, é uma espécie de crescente comprometimento futuro com remessas de lucros que tendem a se multiplicar. Um dos principais assessores do PFL em matéria econômica, Paulo Rabelo de Castro, acaba de escrever um ensaio sobre as consequências da internacionalização do parque produtivo brasileiro. Entre outras coisas, escreve ele que "nosso objetivo é procurar demonstrar por que estamos numa rota insustentável de absorção dos recursos externos e, em particular, por que a utilização mais agressiva do investimento direto estrangeiro como fonte de financiamento não é a resposta para superar esse impasse". Em seguida vai direto à ferida, afirmando: "O aumento do Passivo Externo Líquido em relação ao PIB e às exportações do país corresponde a uma sinalização de compromissos crescente de remessas futuras (de lucros) em relação à capacidade de servi-las. Tal relação vem crescendo aceleradamente após o Plano Real. A intensificação do fluxo de investimento estrangeiro direto é produto

do déficit fiscal, responsabilizando-se, portanto, integralmente a má gestão dos negócios públicos pelos crescentes índices de desnacionalização da economia brasileira." A seguir, diz em forma de projeção provel, e que acho mais realista, que esse processo "pressionaria negativamente a conta corrente, ao passo que a remessa de dividendos passaria dos quase 8 bilhões de hoje para mais de 50 bilhões de dólares em 2010".

Afinal, até por esse estudo de um membro do PFL, onde está a vantagem do investimento direto estrangeiro? Como se explica a louvação do atual presidente que, por sinal, é apoiado por esse mesmo partido político? Parece-me que temos de ir e voltar sempre aos mesmos pontos. Veja-se a década de 20 ou 50, quando se vivia a louvar as maravilhas do capital estrangeiro. Será que teremos de chegar ao ponto de desvalorizar progressivamente o real apenas para fazer face ao pagamento crescente desses dividendos? Como pode o atual presidente entrar nessa moda e, ao mesmo tempo, proclamar-se principal defensor do real valorizado?

Mas, embora ingrata, a verdade é que estamos repetindo história, já sendo até possível prever o horizonte sombrio da volta da inflação, para fazer face à necessidade crescente de comprar dólares para atender a uma remessa de lucros cada vez mais volumosa. Por incompetência - não há outro termo -, seremos obrigados a reviver passados inglorios até que algum dia no futuro se acorde desse pesadelo e nos convençamos todos, de vez, que não é possível o crescimento sustentável com poupança alheia. E, se temos um mercado interno dos maiores do mundo, cobijado por tantos, será exclusivamente nele que poderemos encontrar a solução para um país e um povo já exaustos de tantos modismos ilusórios.

\*Presidente da Associação Brasileira de Imprensa

## Um Carnaval que faz História

LUIZ PAULO CONDE\*

A Passarela do Samba jamais viu coisa igual. O Carnaval deste ano não vai ser como o que passou e certamente será diferente dos próximos. Pela primeira vez em sua história, a Marquês de Sapucaí verá 14 escolas de samba, reunindo no total 56 mil sambistas (28 mil cada noite), desfilar em inspiradas e animadas por um mesmo tema, os 500 Anos da Descoberta do Brasil. O Carnaval do ano 2000 será um desafio à criatividade dos artistas populares que irão expor suas impressões sobre cinco séculos de História de nosso país. Visões que trarão a essência de nossa nacionalidade e do modo de ser brasileiro: a multiplicidade cultural.

Os números da maior festa popular do planeta são monumentais. Cerca de 311 mil turistas do Brasil e do mundo vão estar lotando hotéis, passeando, consumindo e dinamizando a economia da cidade com R\$ 345 milhões. Para garantir a organização, a segurança e a beleza das duas noites que vão reunir no total 120 mil pessoas, a capacidade máxima do Sambódromo, 10

mil pessoas da Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Comlurb, equipes médicas e recepcionistas estarão diretamente envolvidas com o desfile. Nos cinco dias de festa, a Marquês de Sapucaí receberá um público total de 200 mil espectadores. Os diversos grupos vão reunir 104 mil desfilantes. Cerca de 12 mil pessoas trabalharão nos diversos barracões preparando os desfiles das agremiações. O espetáculo do Grupo Especial será transmitido para 17 milhões de brasileiros e será, ainda, visto em toda a Europa, parte dos Estados Unidos, na Ásia e na América Latina, em países como Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Bolívia e Peru. Uma comemoração que, na verdade, envolve o país inteiro e, ainda, é exportada.

A inédita integração temática no desfile deste ano é resultado de um acordo entre a Prefeitura do Rio de Janeiro, através da Riotur, e a Liga Independente das Escolas de Samba. A Prefeitura está investindo R\$ 7,5 milhões no desfile para que as escolas incorporem o verde-amarelo às suas cores tradicionais. A grande ópera popular que

tomará conta da Avenida vai mostrar às venturas e desventuras de cinco séculos de nossa rica História.

Com o desfile das Escolas de Samba, a Cidade do Rio de Janeiro dá o pontapé inicial nas comemorações dos 500 anos da Descoberta do Brasil. Sai na frente e faz da criatividade popular o ingrediente básico da grande festa.

O Rio de Janeiro abre os festejos incorporando o Carnaval e o povo às comemorações - será a única cidade onde a população estará no centro da celebração, ocupando com sua alegria o palco principal. Tudo é feito com recursos próprios da Prefeitura, sem qualquer ajuda federal a uma festa que, entre todas as comemorações dos 500 anos, é a única que tem dimensão popular e nacional.

E quer mostrar isso na Sapucaí, exibindo, sem desafinar, um de seus maiores carnavales. O Carnaval dos 500 anos da História do Brasil, espetáculo no qual o povo é protagonista.

\*Prefeito do Rio de Janeiro



# Critério para transplante é contestado

■ Fila única para receber fígado causa morte em 40% dos casos mais graves

FERNANDO LICHTI BARROS

SÃO PAULO - Pouco mais de um terço dos 870 candidatos a transplante de fígado deverão ser atendidos este ano no país. A mortalidade chega a 40% dos doentes em estado grave, que não resistem à espera. O critério de atendimento é fila única por ordem cronológica, estabelecido em 1997 por uma portaria do Ministério da Saúde. Só há duas exceções: hepatite fulminante e retransplante, feito quando o fígado enxertado não funciona.

"É um crime", afirma o médico Hoel Sette Jr., presidente da Associação Paulista para Estudos do Fígado e coordenador do Serviço de Transplante do Fígado do Hospital Israelita Albert Einstein. Para o especialista, o critério deve ser ampliado para atender a outros casos graves. "A chance de uma pessoa com cirrose avançada ser transplantada é mínima", diz.

**Debate** - O tema será debatido na primeira quinzena deste mês, em Brasília, pelo Grupo Técnico de Assessoramento do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, segundo o coordenador Rafael Barbosa. "Se for entendido que deve haver alguma revisão, será nomeado um comitê de especialistas para analisar", adianta.

Antes de ser abordado em Brasília, o tema já provoca um debate caloroso. Silvano Raia, diretor da Unidade de Fígado do Hospital das Clínicas de São Paulo (HC), defende o critério cronológico. "O sistema que existia antes era perverso, de uma injustiça social tremenda. Quem pagava R\$ 150 mil num hospital privado recebia o órgão doado por gente das classes mais baixas", diz. "Se houver exceção, surge a babel, pois o critério de gravidade é subjetivo".

A proposta de prioridade para casos mais urgentes esbarra também na objeção do promotor Alexandre Martins, do Grupo de Atuação da Saúde Pública. "Não há o que reclamar: o critério é objetivo", afirma. Dificilmente os médicos assumiriam a responsabilidade de garantir que um caso é mais grave do que outro, argumenta.

**Mandado** - Dois pacientes que reivindicavam prioridade

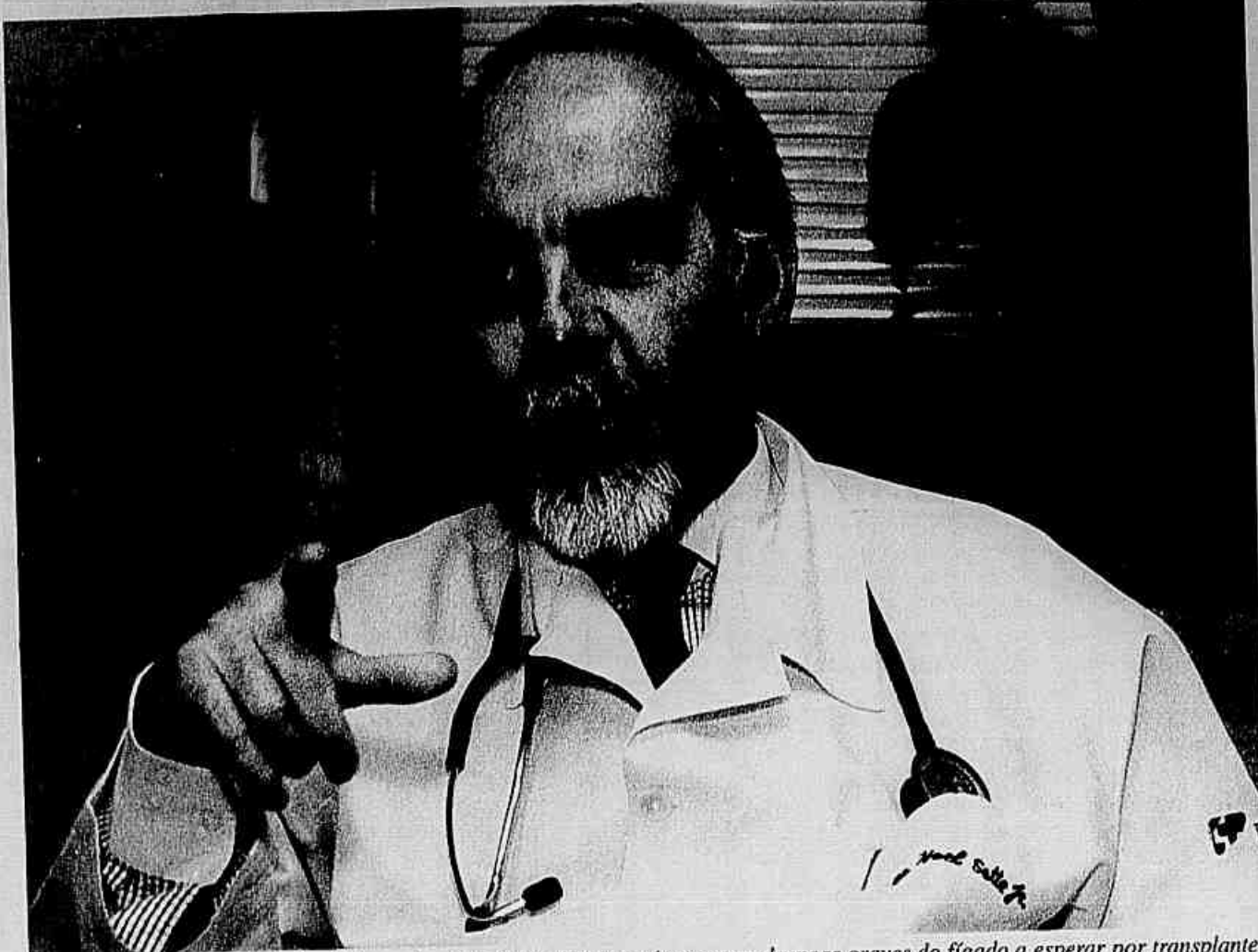
entraram com mandado de segurança. Sette conta que um dos mandados foi derrubado por recurso da Secretaria de Saúde do estado. O paciente morreu. O segundo está no Supremo Tribunal de Justiça. "Se essa pessoa morrer, quem será responsabilizado?", pergunta.

Passar um paciente à frente de outros, levando em conta a avaliação dos médicos, é perigoso, na opinião de Sérgio Mies, responsável pelo setor de transplantes de fígado em adultos do HC. "Já houve fraudes", garante, com atestados médicos forjados e internações desnecessárias em UTI, para apressar cirurgias. "Rola muito dinheiro por trás disso", diz Mies. Para mudar a regra, propõe, será necessário tornar o sistema sujeito a auditoria.

A condição que Mies estabelece tem apoio da Associação dos Transplantados de Fígado e Portadores de Doenças Hepáticas (Transpática). Sidney Neme, diretor da entidade, defende a formação de uma comissão de triagem na Central de Transplantes. "Mas a discussão básica é sobre o critério rigorosamente ordinal, insensível ao estado do paciente", ressalta.

**A distância** - A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos se mantém à distância da polêmica. "Não há consenso", alega o diretor Eduardo Carone. Para abrir exceção aos casos graves, ressalta, é necessário haver um método sério de aferição. "O critério clínico seria o ideal, se fôssemos um país organizado", diz.

"Há uma discussão mundial em torno do tema, mas a verdade é que não tem órgão para todo mundo", resume Luiz Augusto Pereira, coordenador da Central de Transplantes de São Paulo. "O que falta é infraestrutura do Estado para captar", contesta Sette. Se a captação de órgãos fosse mais eficiente, avalia, aumentariam os gastos do Estado, que, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), paga R\$ 50 mil por transplante. Rafael Barbosa, do Sistema Nacional de Transplantes, reage: "Não há fundamento nenhum nisso."



Hoel Sette disse que fila única "é um crime", porque obriga pacientes com doenças graves do fígado a esperar por transplante

## Doentes aceitam ceder a vez

São Paulo - Armando Favaro

SÃO PAULO - O acreano Ari Rodrigues Filho trocou Rio Branco por São Paulo em outubro de 1990. Portador dos vírus de hepatite B e C, ele se aposentou por invalidez e, aos 39 anos, passa o dia no apartamento em que mora, na Vila Mariana, lendo ou vendo televisão. Tem ascite (acúmulo de água na região abdominal), não pode fazer esforço, evita sal e toma 19 comprimidos por dia. Está em quinto lugar na fila única. Rodrigues acha que os pacientes em piores condições deveriam ser submetidos mais cedo ao transplante de fígado. Afirma que, se preciso, cederia o seu lugar. "Estou melhor do que muitas pessoas da lista de espera, mas gostaria de fazer o transplante logo", diz ele. "Quero voltar para a minha terra."

Rodrigues, inscrito no Hospital das Clínicas (HC), queixa-se da lentidão com que a fila se arrasta. "Há dois meses que não anda." No ano passado, 190 transplantes foram feitos no Estado de São Paulo, 67 dos quais no Hospital das Clínicas. Os órgãos são distribuídos em sistema de rodízio entre os hospitais. Rodrigues já entrou em coma duas vezes desde janeiro.

**Hemorragia** - Mais delicado é o estado da dona de casa Yara Simões, de 57 anos, que mora em Salvador. Portadora do vírus da hepatite C, foi inter-



Ari Rodrigues se queixa de que há dois meses a fila não anda

nada em coma pelo menos 30 vezes de 1997 para cá. Yara está em 65º lugar na fila. "É comum ela ter hemorragia digestiva e ficar completamente desligada", conta a médica Márcia Simões, filha de Yara.

Márcia desaprova o critério

cronológico de atendimento. "É como você chegar ao hospital com enfarte e ser atendido depois do paciente que está gripado", compara. Segundo a médica, não bastasse o fato de milhares de pessoas morrerem sem chegar ao transplante, há o

drama dos que aguardam a chamada. "A espera, nas condições em que se encontram, já é uma condenação. É uma espera para a morte, e não para a salvação. As pessoas estão sendo tratadas apenas como um número de inscrição, e não como doentes."

**Transfusão** - O editor carioca Geraldo Jordão Pereira, de 63 anos, contraiu o vírus da hepatite C numa transfusão de sangue, após uma cirurgia, em 1985. É o número 240 da fila. Leva uma vida que considera "seminormal". Apenas evita álcool e proteínas. Mora no Cosme Velho e trabalha no Centro, para onde é levado por um motorista. "Sou bafejado pela sorte", afirma ele, referindo-se à sua condição econômica. Também se diz privilegiado em relação a outros doentes da fila dos transplantes. "Tem gente com cirrose hepática, correndo risco de vida, o que não é o meu caso. Posso esperar um pouco. Eu cederia o meu lugar."

Para fazer o transplante, Eny Bernardi, comerciante paulista de 64 anos, deverá aguardar 117 pessoas. "Estou chateada, esperando há quase um ano." Tem cirrose hepática, provocada pela hepatite C adquirida em transfusão. Sente-se indisposta, às vezes sangra pelo nariz e é internada. "Quem tem urgência deveria passar na frente", diz ela.

## Villas Bôas troca cargo federal pela USP

Hélio Romero - 1/2/2000

Sertanista prefere formalizar trabalho de assessoria

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA - Mais de um mês depois da polêmica em torno de sua demissão via fax da Fundação Nacional do Índio (Funai), entidade que ajudou a criar, o sertanista Orlando Villas Bôas, de 86 anos, acumulou cinco convites para novos empregos, três deles do governo federal. Agradeceu a "atenção" dispensada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, mas preferiu empregar-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), para a qual já presta assessoria informal há 34 anos. Será assessor especial para Assuntos Indígenas.

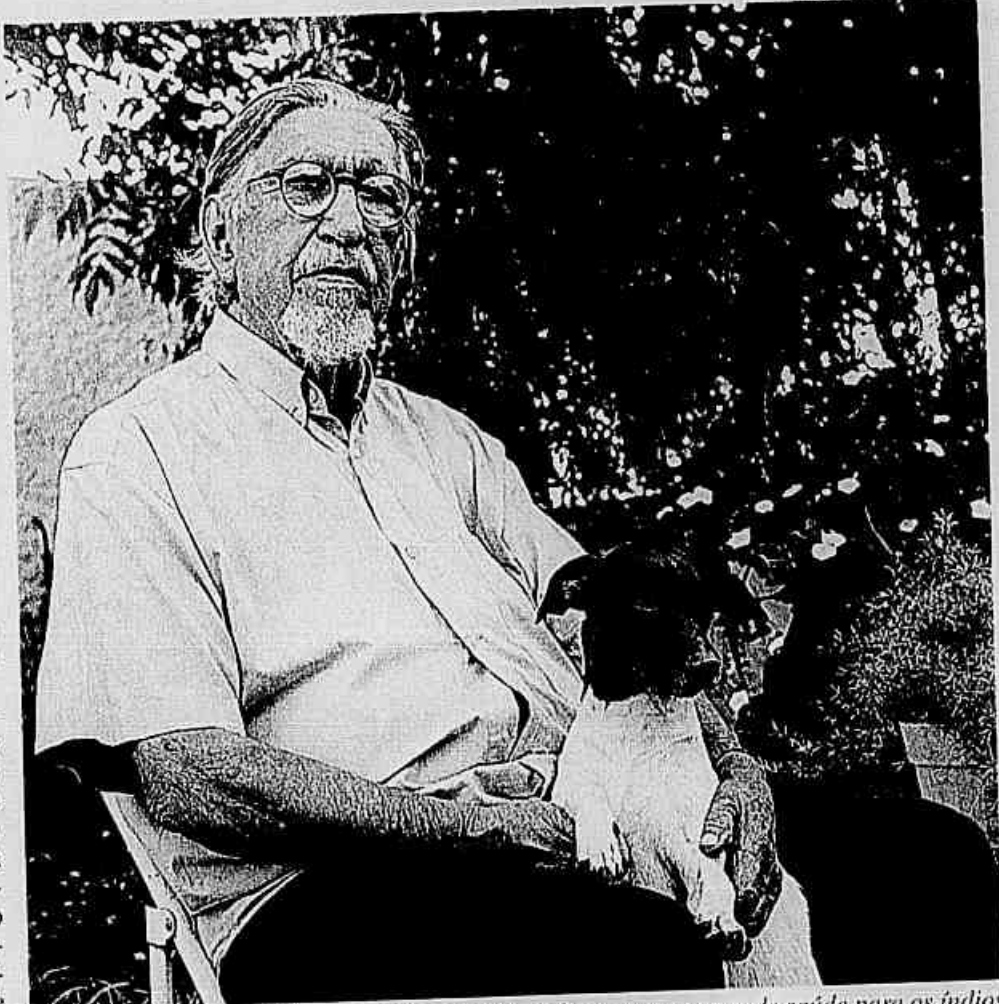
"O lado bom de tudo o que ocorreu é que o assunto 'índio' veio à tona no meio da balbúrdia causada pela minha demissão", diz o sertanista.

**Saúde** - Ignorando a idade avançada e as dores na perna esquerda (que fraturou há mais de 50 anos e está curada), Villas Bôas mantém os planos de continuar trabalhando pela causa indi-

gena, à qual se dedica há 56 anos. Na USP, ele quer estimular os futuros médicos a desenvolver programas voltados para a saúde indígena. "A saúde sempre foi um grande problema. Mas o pior é que, meio século depois das expedições, a malária ainda é comum entre eles", afirma o sertanista, que terá o mesmo salário que recebia da Funai quando foi demitido: R\$ 1.132,00. "Está ótimo."

Os irmãos paulistas Orlando, Cláudio, Leonardo e Álvaro Villas Bôas se tornaram conhecidos internacionalmente pelo trabalho de aproximação, contato e proteção dos índios brasileiros. Na década de 40, lideraram a expedição Roncador-Xingu, promovendo os primeiros contatos com 18 tribos da região central do país que nunca tinham travado contato com o homem civilizado.

**Parque** - Os Villas Bôas foram idealizadores e responsáveis pela criação do Parque Nacional do Xingu, em 1961. Tornaram-se famosos por levar ao extremo princípios do Marechal Rondon como "morrer se preciso for, matar, nunca". Morando em São Paulo com a família, Orlando demonstra lucidez, o mesmo espírito desbravador que o consagrou e acidez nas críticas.



Villas Bôas incentivará futuros médicos a desenvolverem programas de saúde para os índios

O sertanista quer ir ao Parque Nacional do Xingu nos próximos meses, mas diz que, depois da situação causada pelo presidente da Funai, Carlos Frederico Marés, ao demiti-lo por fax, teme ser impedido de entrar na reserva. "Se isso ocorrer, eu brigo. Sou briguento que só. Vão ser necessários vários homens para me impedir de entrar", garante ele, insistindo que precisa ver como estão os 7 mil índios que vivem na reserva. "São meus irmãos, tenho que visitá-los."

**Abandono** - Independentemente dos novos projetos, Villas Bôas afirma que continuará a tratar da situação dos índios que deixam suas aldeias e procuram as cidades. "Estão abandonados, sem assistência nem a menor atenção", diz ele, que tem atuação constante com "índios urbanos" que vivem em São Paulo.

O sertanista está reunindo documentos para escrever um livro de memórias, ainda sem título. Autor de 12 obras sobre a vida e a cultura das diversas tribos que vivem no Brasil, ele estabeleceu o "mosaico de línguas das Américas", que demonstra a existência de 175 diferentes línguas indígenas em quase todo o país, exceto Distrito Federal, Piauí e Rio Grande do Norte.



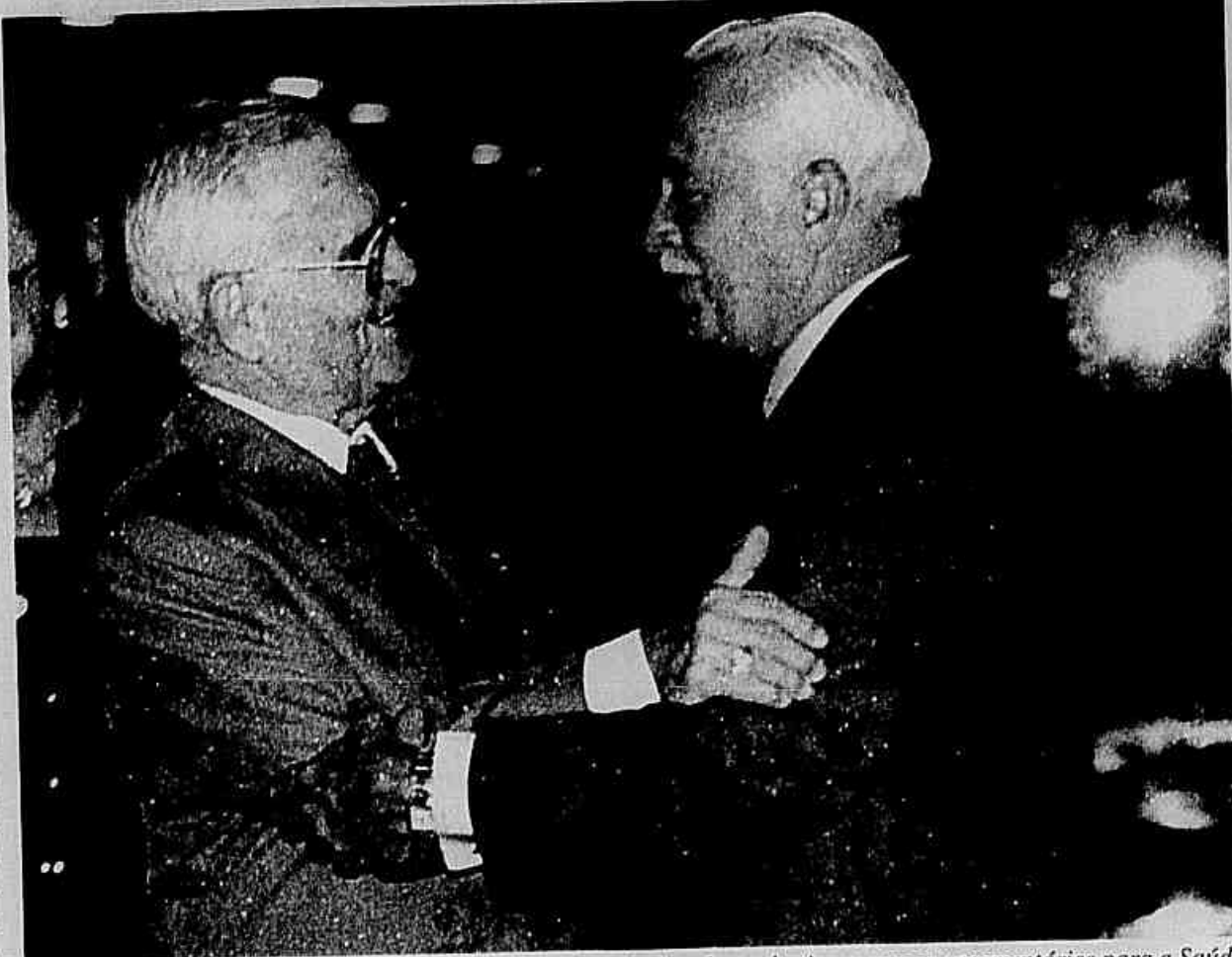
# Dom Paulo faz cruzada pela Saúde

■ Aos 78 anos, arcebispo emérito de São Paulo que denunciou tortura diz que sua luta "não termina nem com a morte"

J. França - 29/2/2000

LUCIANA JULIANO

BRASÍLIA - Aos 78 anos, o arcebispo emérito de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, esbanja disposição e lucidez. Sua luta pelos mais necessitados parece interminável. "E não pode terminar nunca mesmo. Não termina nem com a morte, a luta segue, incomodando Deus, incomodando o diabo", brinca. Responsável pelas primeiras denúncias de tortura nos tempos da ditadura e organizador do livro *Brasil: Tortura nunca mais*, Dom Paulo planeja escrever sobre os perseguidos políticos daquela época. Se ainda não avançou em seu projeto é porque não encontra tempo entre inúmeros compromissos que o prendem em conversas com jovens, políticos e empresários. Na semana passada, esteve no Congresso Nacional, para pedir a aprovação da emenda constitucional que vincula recursos de estados, municípios e do governo federal à área de Saúde. Conseguiu um milagre: o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), opositor do projeto, prometeu reexaminar o assunto. Antes de voltar a São Paulo, Dom Paulo falou ao **JORNAL DO BRASIL**. Ainda na ativa após mais 60 anos de sacerdócio, este catarinense de Forquilha é reconhecido mundialmente como especialista em literatura antiga e na história de São Jerônimo. Dom Paulo continua atento aos problemas do país. Preocupado com o tráfico de drogas, critica o governo mas acha que a população deve fazer sua parte. "Estamos num caos mundial de ética, de boa convivência e de solidariedade. Mas o desânimo é sempre passageiro", diz.



Dom Paulo convenceu ACM a reexaminar emenda constitucional que destina recursos orçamentários para a Saúde

## "OS TRÊS PODERES ESTÃO ABALADOS POR FALTA DE MEDIDAS JUSTAS"

### DESEMPREGO

"O governo precisa cuidar da saúde do povo, da remuneração e do emprego. Isso tem que ser feito obrigatoriamente agora e nos próximos anos de uma maneira muito mais acelerada, para que não haja mais brasileiros sem empregos. Pois é impossível que, num Brasil que está todo para ser feito, as pessoas não tenham emprego. É sinal de uma administração ineficiente e de uma falta de iniciativa das lideranças."

### SALÁRIO MÍNIMO

"O salário deveria ter o maior aumento possível, porque é uma condição indispensável para o operário sentir-se honrado e poder viver uma vida normal em família. Quando o presidente Getúlio Vargas criou o salário mínimo, todo mundo protestou, dizendo que ia haver inflação. Não houve nenhuma inflação, não houve nada. Se o salário mínimo fosse o daquela época, nós não teríamos problemas hoje."

US\$ 100 ainda é muito pouco e certamente não vai provocar inflação."

### PODERES

"O poder público, não dando aumento aos trabalhadores, mas dando a uma pequena elite, vai prejudicar enormemente o nome e a figura do presidente da República, como também a imagem do Poder Legislativo. Estamos com os três Poderes sendo abalados pela falta de medidas justas e razoáveis."

### POLÍTICA

"Em certo sentido, há um despertar contra a corrupção tanto na eleição quanto no exercício do poder. Isso é muito bom para a democracia."

### FERNANDO HENRIQUE

"Fernando Henrique Cardoso insiste demais na estabilização, mas agora promete soltar um pouco para que haja também evolução, que quer dizer progresso, trabalho, produção, capacidade para exportar."

### PARTICIPAÇÃO

"A população no Brasil está muito apática. No exterior ela está muito mais organizada, em organizações não governamentais. No exterior, sempre encontrei uma atitude progressista nesses grupos, mas nem anárquica nem comunista, socialista moderada. Isso é sinal de que as ONGs vão ter mais influência do que os próprios governos, porque os governos vão se enfraquecendo e as ONGs estão se fortalecendo. No Brasil isso ainda não acontece. A população espera que o governo faça tudo e que leve coisas básicas. Isso é o fim da picada."

### DIREITOS HUMANOS

"O Brasil já progrediu muito nesse sentido. Hoje praticamente todos estão a favor dos direitos humanos, só não entendem como aplicar isso para as crianças delinquentes, para as pessoas doentes, para os bem pobres. Há iniciativas, como a Pastoral da Criança, que cuida de quase 2 milhões de crianças. O Brasil pode ir para frente, mas deve fazer como

se faz na América do Norte, onde 80% é iniciativa do povo. Além disso, o povo deve também fazer pressão sobre os governos."

### DITADURA

"O Brasil da ditadura evidentemente foi muito mais pesado, intolerável e abominável que qualquer outro regime. A ditadura impondo silêncio à imprensa, a todas as pessoas que tinham novas idéias, tirou do brasileiro a iniciativa de fazer qualquer coisa importante. Os brasileiros que tinham criatividade foram para o exterior."

### DESESPERANÇA

"Os períodos de ditadura no Brasil foram longos demais e prejudicaram a juventude na tomada de iniciativa e na crença num país melhor. Mas eu penso que tudo pode ser remediado, é só criar uma nova onda de misticismo, um entusiasmo interno, como criou o presidente Juscelino Kubitschek. Nós sabemos que o Brasil vai para frente. O Brasil será necessariamente um país do Primeiro Mundo, dentro de

30, 40, 50 anos, dependendo dos governos. É preciso cultivar e garantir a esperança."

### DROGAS

"Agora temos a droga, além do desemprego. A droga realmente está pegando a juventude e aumentando a violência de uma maneira preocupante. Está se transformando numa coisa incontrolável, porque arrasta a polícia, arrasta juízes, arrasta aqueles que deveriam coibi-la. Mas é possível acabar com a droga. Vou me reunir este mês com o ministro da Justiça (José Carlos Dias), e com o Secretário de Direitos Humanos (José Gregori) para discutirmos o problema da droga num sentido universal. O Brasil tem uma missão universal, que é o combate às drogas."

### GERAÇÃO DESNORTEADA

"A confusão é do mundo inteiro, de ética, moral, de convivência com os pais, nos negócios. Enganam tanto e não sentem que isso é um prejuízo

para todos. Falta norte para a geração nova e, sobretudo, falta um entusiasmo novo, falta ter alguma coisa para fazer no futuro."

### FAMÍLIA

"A família muito diminuída contribuiu muito para essa confusão. Na nossa família, nós somos 13 irmãos e cada um está realizando uma coisa diferente. Um fortalece o outro. Eu não estou fazendo propaganda para a superpopulação, mas acho que o mundo teria outros meios para fazer com que o povo se sentisse responsável por sua história."

### IGREJA

"A Igreja está muito parada nesses tempos, em todos os países do mundo. Ela está acomodada, dirigindo aquilo que tem, mas não jogando o seu entusiasmo para uma situação nova, que poderia renovar toda a humanidade. Estamos mandando bispos até à América do Norte para visitar os brasileiros que estão dispersos por todo lugar, reanimá-los e trazê-los de volta."

## Templos ocupam espaços culturais

BETY LOPES

BELO HORIZONTE - Os manifestantes parisienses que se rebelaram contra a transformação de um tradicional teatro da cidade francesa em templo da Igreja Universal do Reino de Deus encontrariam muitos motivos para repetirem o protesto na capital mineira. A igreja do bispo Edir Macedo há anos vem ocupando na cidade espaços que recebiam um público bastante diferente dos fiéis evangélicos. Pelo menos quatro cinemas, tombados pelo Patrimônio Histórico dão hoje lugar aos cultos religiosos, assim como duas grandes casas de espetáculos.

O deputado federal bispo Carlos Alberto Rodrigues Pinto (PL-RJ) avisa que os atuais cinemas ou teatros serão muito modestos em relação aos mega-templos que a Igreja Universal do Reino de Deus pretende construir, pelo menos um em cada capital brasileira, como já vem acontecendo no Rio de Janeiro. Os mega-templos poderão abrigar até 10 mil pessoas.

Em Belo Horizonte, o projeto está aguardando uma reunião do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do município. O terreno escolhido pertence ao conjunto tombado da Praça da Estação. A diretora do Departamento de Memória e Patrimônio Cultural da Secretaria Municipal de Cultura, Michele Abreu Borges, admite que o projeto dos evangélicos poderá "revitalizar"

a área, no centro da cidade. A justificativa para tamanha exuberância dos templos idealizados pela Universal do Reino de Deus é a de que não existem hoje, em nenhuma cidade do país, locais que tenham capacidade estrutural para atender ao número crescente de fiéis. Bispo Rodrigues garante que os cinemas, tão procurados outrora por seus tamanhos e localização, já não atendem aos interesses da igreja. "Agora, os fiéis procuram áreas mais sofisticadas", afirma.

**Decadência** - Bispo Rodrigues provoca os agentes culturais que criticam os projetos da Universal. Ele diz que a preferência dos evangélicos, no passado, por salas de exibição serviu também para manter de pé os imóveis, que estavam em decadência devido ao fracasso de público e lembra que espaços como estes são caríssimos e ultrapassados tecnologicamente. "Por isso, venderam para a gente", diz.

A Igreja Universal do Reino de Deus está hoje em antigos letreiros de quatro cinemas tradicionais da capital mineira. A última tentativa de aquisição de um monumento histórico pelos evangélicos foi abortada com a interferência da prefeitura. O Cine Brasil, o maior cinema da cidade, com capacidade para 1.827 pessoas, será readaptado como teatro municipal, de acordo com compromisso do prefeito Célio de Castro.

**BUM BUM, BUM BUM, BUM BUM, BUM BUM, BUM BUM, BUM BUM**

NESTE CARNAVAL VOCÊ NÃO VAI QUERER VER CARAS, VAI ?

Para você ficar com o melhor do carnaval, as revistas da Bloch vão sair com tudo: Manchete - Grande Edição do Samba; Revista Amiga - O Carnaval dos Idolos, e Fatos e Fotos - Edição Especial Carnaval Gay. Edições que você não pode perder de jeito nenhum. Neste carnaval é Samba no pé e Revistas Bloch na mão.

Manchete

Fatos e Fotos

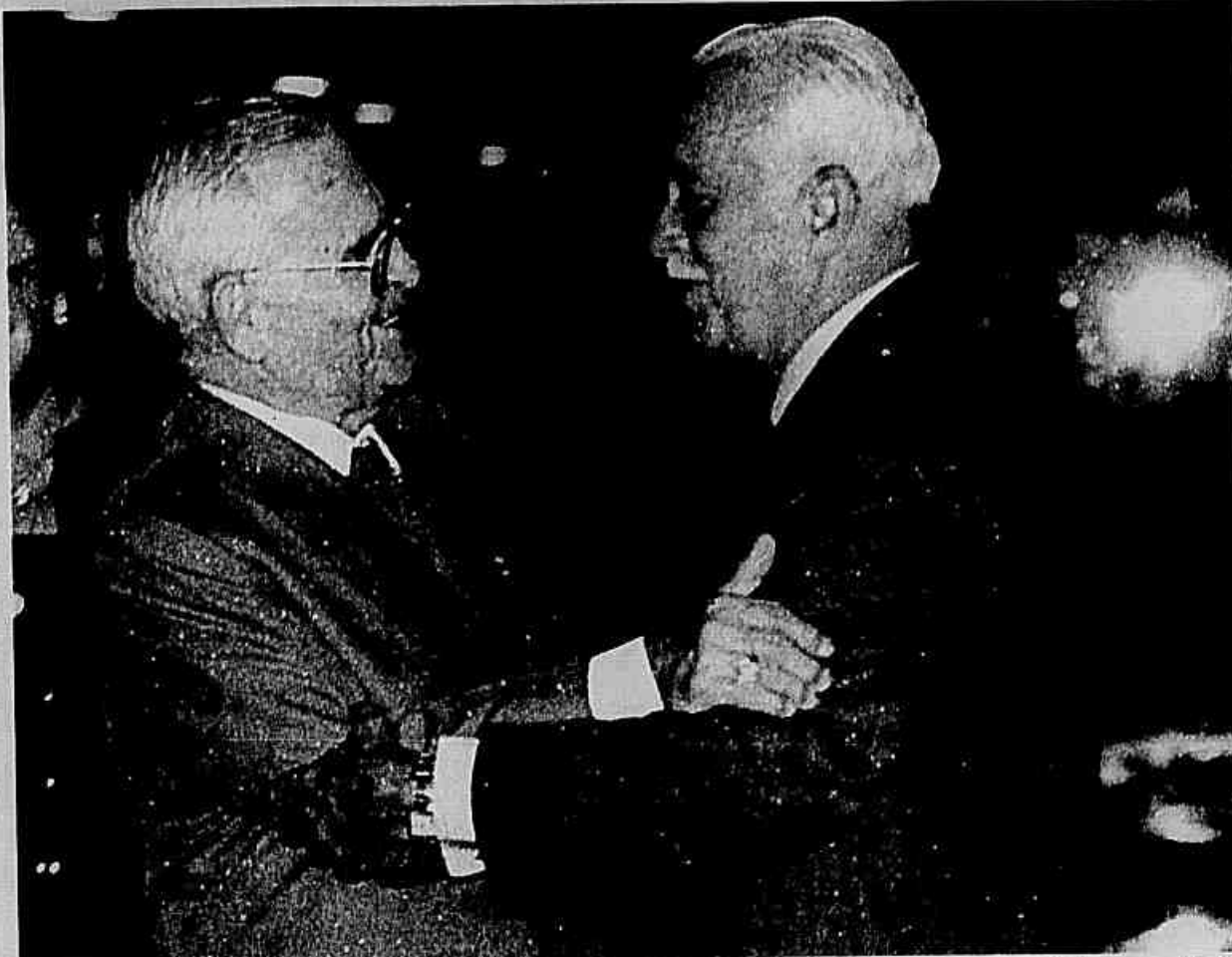
amiga



■ Aos 78 anos, arcebispo emérito de São Paulo que denunciou tortura diz que sua luta “não termina nem com a morte”

J. France - 29/2/2000

BRÁSILIA – Aos 78 anos, o arcebispo emérito de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, esbanja disposição e lucidez. Sua luta pelos mais necessitados parece interminável. “E não pode terminar nunca mesmo. Não termina nem com a morte, a luta segue, incomodando Deus, incomodando o diabo”, brinca. Responsável pelas primeiras denúncias de tortura nos tempos da ditadura e organizador do livro *Brasil: Tortura nunca mais*, Dom Paulo planeja escrever sobre os perseguidos políticos daquela época. Se ainda não avançou em seu projeto é porque não encontra tempo entre inúmeros compromissos que o prendem em conversas com jovens, políticos e empresários. Na semana passada, esteve no Congresso Nacional, para pedir a aprovação da emenda constitucional que vincula recursos de estados, municípios e do governo federal à área de Saúde. Conseguiu um milagre: o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), opositor do projeto, prometeu reexaminar o assunto. Antes de voltar a São Paulo, Dom Paulo falou ao **JORNAL DO BRASIL**. Ainda na ativa após mais 60 anos de sacerdócio, este catarinense de Forquilha é reconhecido mundialmente como especialista em literatura antiga e na história de São Jerônimo. Dom Paulo continua atento aos problemas do país. Preocupado com o tráfico de drogas, critica o governo mas acha que a população de fazer sua parte. “Estamos num caos mundial de ética, de boa convivência e de solidariedade. Mas o desânimo é sempre passageiro”, diz.



*Dom Paulo convenceu ACM a reexaminar emenda constitucional que destina recursos orçamentários para a Saúde*

**amiga**



## Economia

economia@jb.com.br

## Gasolina varia até 31,03%

■ Preço vai de R\$ 1,09 a R\$ 1,44, segundo levantamento feito em 190 postos do Rio. Aumento foi maior na Zona Oeste

Felipe Varanda

ANA CRISTINA DUARTE

Os cariocas devem recorrer à velha pesquisa antes de abastecer os seus automóveis nos postos de gasolina da região metropolitana do Rio de Janeiro. A variação dos preços do combustível, no Rio e em Niterói, pode chegar a 31,03%, segundo levantamento realizado em 190 postos pela equipe do site <www.postodegasolina.com.br>, coordenado por estudantes de Economia do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais (Ibmec).

Na sexta-feira, quando foi feita a pesquisa, podia-se pagar R\$ 1,099 pelo litro da gasolina no Posto Netuno (BR), em São Cristóvão, ou até R\$ 1,444, no Posto Cesauto (Esso), em Santa Rosa, Niterói. O preço médio do produto, apurado no Rio, chegou a R\$ 1,30. Na última pesquisa do site, no fim do mês passado, era de R\$ 1,25 – uma diferença de 4,21%.

A queda acumulada de 25% no consumo de combustíveis nos dois primeiros meses do ano fez muita gente pensar duas vezes na hora de reajustar os preços nas bombas. Donos de postos como o LS, no Centro de Niterói, com preços acima da média verificada no Rio, mantiveram os mesmos valores, cobrados antes do aumento concedido pelo governo às refinarias, na semana passada.

**Média** – No LS, o litro da gasolina foi mantido em R\$ 1,179. Mas no posto que vende o combustível mais barato no Rio, segundo levantamento do site – o Netuno, no Largo da Canela, em São Cristóvão –, o litro da gasolina comum está custando R\$ 1,099. As menores altas foram registradas em postos da Zona Norte. O preço médio da gasolina comum nos bairros da região é R\$ 1,257, contra 1,219, apurado na pesquisa anterior. O maior percentual de aumento verificou-se na Zona Oeste, onde o preço médio é de R\$ 1,311. No Posto Marina (Esso), na Barra da Tijuca, por exemplo, o reajuste do produto chegou a 7,7% – um dos maiores percentuais de aumento em toda a região metropolitana do Rio. O litro da gasolina no Marina pulou de R\$ 1,299 para R\$ 1,399.

Na Zona Sul, o preço médio da gasolina comum – que custava, até o dia 21 de fevereiro, R\$ 1,309 – é de R\$ 1,367. No Posto Lagoa II (Ipiranga), na Avenida Epitácio Pessoa, o preço foi reajustado em 7,7% – passou de R\$ 1,299 para R\$ 1,399. Mas houve reajustes que chegaram até à casa dos 8%. Na Ilha do Governador, foram verificados os maiores aumentos da região. No Posto Ilha do Governador, o reajuste foi de 8,34% – passou de R\$ 1,199 para R\$ 1,299.

Na Zona Norte, a variação de preços entre o fim de fevereiro e o último aumento chegou a 3,10%; na Zona Sul, a 4,45%, na Zona Oeste, 5,39%. Em Niterói, onde foi encontrado o maior reajuste em toda a pesquisa, o aumento chegou a 3,58%.



Na Zona Sul, onde a gasolina é mais cara, o preço do litro subiu em média 4,45% e passou a girar em torno de R\$ 1,36 após o aumento autorizado pelo governo

## Onde encontrar a gasolina mais barata

Bairro	Posto	Bandeira	Endereço	Preço (R\$)
São Cristóvão	Netuno	BR	Largo da Canela	1,099
Quintino	SJO	branca	Rua Clarimundo de Mello, 803	1,140
Méier	SOP	branca	Avenida Amaro Cavalcante, 195	1,149
Vila Valqueire	Danger	Esso	Estrada Intendente Magalhães, 1.031	1,158
Cascadura	Cascadura	BR	Avenida Suburbana, 10.295	1,159
Encantado	Nossa Amizade	BR	Avenida Amaro Cavalcante, 2.554	1,159
Benfica	Posto Central	Esso	Rua Senador Bernardo Monteiro, 99 A	1,169
Tijuca	Indianópolis	branca	Rua São Francisco Xavier, 126	1,179
Ilha do Governador	Sodinava	branca	Estrada do Galeão, 2.920	1,179
Campinho	Ernani Cardoso	Ipiranga	Avenida Ernani Cardoso, 298	1,179
Piedade	Nova Guanabara	Shell	Rua Clarimundo de Mello, 683	1,180
Engenho de Dentro	Vânia	Esso	Rua Arquias Cordeiro, 870	1,189
Jacarepaguá	Sualfa	BR	Rua Cândido Benício, 2.560	1,189
Barra	Carrefour	branca	Avenida das Américas, 5.150	1,190
Parada de Lucas	Bandeiras	Shell	Avenida Brasil, 15.726	1,220
Bonsucesso	Nimbus	BR	Avenida Brasil, 6.512	1,230
Realengo	Duzentos	Esso	Avenida Brasil, 28.390	1,230
Ramos	Chris	Esso	Avenida Brasil, 7.827	1,249
Recreio	Lord	Esso	Avenida das Américas, 12.001	1,249
Botafogo	Botafogo Praia Shopping	WAL	Rua Muniz Barreto, 701	1,249
Laranjeiras	Laranjeiras	branca	Rua Pinheiro Machado, 183	1,249
Campo Grande	Silman	BR	Avenida Brasil, 40.235	1,249
Encantado	Posto dos Meninos	BR	Rua Clarimundo de Mello, 245	1,259
Guadalupe	Santarém	Esso	Avenida Brasil, 22.815	1,294
Catete	Dois de dezembro	Texaco	Rua Bento Lisboa, 131	1,298
Copacabana	Praça do Lido	BR	Avenida Atlântica, s/n	1,299
Engenho Novo	Propicla	BR	Rua Sousa Barros, 596	1,329
São Conrado	Golf Club	Shell	Estrada da Gávea, 820	1,339
Flamengo	Comodoro	Shell	Rua Senador Vergueiro, 9	1,350
Ipanema	Autopostinho	Esso	Avenida Epitácio Pessoa, 14	1,358
Jardim Botânico	Star Mart	Texaco	Rua Jardim Botânico, 134	1,359
Leblon	São João do Leblon	Ipiranga	Avenida Bartolomeu Mitre, 600	1,359
Gávea	Parque da Cidade	BR	Rua Marquês de São Vicente, 441	1,365
Lagoa	Jockey Club	Ipiranga	Estrada da Gávea, s/n	1,369
Urca	Stella	Shell	Avenida Portugal, 18	1,399

Fonte: www.postodegasolina.com.br

## A variação do preço do litro (em R\$)

Área	Preço em 21/2	Preço em 4/3	Aumento
pesquisada			
Rio	1,2555	1,3084	4,21%
Zona Sul	1,3093	1,3676	4,45%
Zona Norte	1,2194	1,2572	3,10%
Zona Oeste	1,2439	1,3111	5,39%
Niterói	1,2775	1,3233	3,58%

## Combustível adulterado é maior perigo

A busca pelo menor preço na gasolina pode esbarrar em questões relacionadas à qualidade do combustível. Muitos postos que praticam preços abaixo de R\$ 1,29 o litro podem estar sonegando impostos ou mesmo adulterando a gasolina. O alerta é do porta-voz do Sindicato Nacional das Indústrias (Sindicom), Alísio Vaz. No ano passado, houve 1.249 autuações feitas aos postos pela fiscalização da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Foram recolhidas 13,2 mil amostras de combustíveis em 5.486 dos 27 mil postos do país.

Na época, 191 interdições foram feitas e 33 apreensões, especificamente por adulteração na percentagem do álcool ani-

dro na mistura da gasolina. Em 61 casos, o álcool anidro foi trocado pelo hidrato e em 43 houve uso de solvente, que destrói o motor. Há casos ainda em que os postos trabalham com bandeiras desconhecidas e muitas vezes o combustível também pode danificar ou mesmo prejudicar o desenvolvimento do automóvel.

A direção da Agência Nacional de Petróleo (ANP) já está estudando a criação de um serviço telefônico gratuito (0800) para receber denúncias. Muitos postos ainda não reajustaram seus valores, o que, segundo a equipe do site <www.postodegasolina.com.br>, pode ser um indicativo de que o preço médio no Rio poderá aumentar ainda mais. Para ter acesso ao postos pesquisados, é só acessar o site. A equipe do site, coordenada pelos alunos de Economia do Ibmec, pesquisam pelo menos 250 postos, em média, a cada três semanas.

IBM

soluções e-business

Já que não deu pra ir de avião, vá navegando.  
De 4 a 7 de março acesse o carnaval da Bahia ao vivo com a tecnologia IBM.

www.ibm.com/br



## Informe Econômico

■ CRISTINA BORGES



### Contra argumentos há discussão

O debate sobre o reajuste do salário mínimo deve voltar com força depois da trégua dos feriados do carnaval. O novo teto salarial para os funcionários da União, abrindo brechas para chegar até R\$ 23 mil, deve dar mais força aos defensores de um valor maior para o mínimo, além do que a equipe econômica recomenda.

Os benefícios dados às três esferas de governo vão tornar mais difícil convencer a opinião pública de que o país não suporta conceder um aumento acima de R\$ 10 para o aposentado que ganha mais de um salário mínimo.

Mas o argumento de que um reajuste maior pode ajudar a diminuir a incidência da pobreza cai por terra diante de estudos desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisa Econômica (Ipea). Numa comparação entre o salário médio pago pela iniciativa privada e o salário mínimo o estudo chega à conclusão de que quanto menor é essa relação, maior é o índice de informalidade.

São Paulo registra 5,3 vezes o salário mínimo em relação ao salário médio privado. Ligeiramente abaixo, está o Distrito Federal: 5,2 vezes, seguindo-se o Estado do Rio, com 4,3 vezes. Já os estados do Nordeste e Norte apresentam os indicadores mais baixos. Em Alagoas, o salário médio pago pela iniciativa privada é de apenas 2,9 vezes o mínimo; no Pará, 2,3 vezes e em Tocantins, apenas duas vezes.

Em São Paulo, a participação dos que trabalham sem carteira no total da massa de trabalhadores é de 17%, enquanto em Tocantins, 33%.

José Guilherme Reis, chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, reconhece que o salário mínimo é baixo por questão fiscal. O reajuste tem impacto direto sobre os gastos com a Previdência Social, que ameaça o cumprimento da meta do superávit primário (total de receitas menos despesas, sem pagamento de juros).

Por não entrar no mérito da intensidade da pobreza, o número de pobres – 30% da população – passa a ser mais uma curiosidade do que um indicador útil, avalia Lauro Ramos, economista do Ipea. A diminuição da pobreza através do salário mínimo, diz, só é obtida pelo cruzamento da fronteira dos menos pobres, dos mais próximos a esse limite. “Se fosse verdade que o salário mínimo reduz a pobreza, seria um atestado de perversidade a todos nossos antepassados e a muitos de nossos contemporâneos”, alfineta.

#### Quase lá

Do jeito que a cotação do dólar está despencando, começa a ficar fácil garantir um salário mínimo de US\$ 100.

#### Bóia-fria

A Confederação Nacional de Agricultura formou uma comissão para estudar a legislação trabalhista e a relação entre empregados e empregadores rurais.

O objetivo é encaminhar sugestões à proposta de reforma da legislação trabalhista rural que prevê a regulamentação dos contratos de trabalho temporário.

#### Genéricos já

Resposta rápida: quanto custa um litro de solução nasal à base de soro fisiológico? Acertou quem respondeu R\$ 120. Este é o preço do Sorine infantil, mas há outros bem mais caros, como o Rinoroso por R\$ 156, o Nazoroso por R\$ 162 e o Sorine adulto por R\$ 256.

Diante do preço abusivo dos remédios, o economista Ricardo Braule Pinto faz uma crítica bem humorada em defesa dos genéricos. “Como adoro uma pechincha, vou passar a lavar o nariz com champanhe: o Veuve Clicot custa “só” R\$ 118 numa das mais tradicionais *delicatessens* do Rio”.

#### Planilha

Braule Pinto compara o processo de produção sofisticado do champanhe com o do remédio, faz as contas do imposto de importação e lembra que as bebidas alcoó-

licas têm as maiores alíquotas de imposto sobre produtos industrializados, enquanto os produtos farmacêuticos são isentos.

Ele alerta aos consumidores que o bom e velho soro fisiológico genérico não passa de R\$ 1,26, por litro.

Mesmo admitindo que os soros de marca têm a adição de 0,1 mg de cloreto de benzalcônio em cada ml, o economista fica estupefato quando encontra para esses produtos o valor de US\$ 661 milhões, a tonelada, no barato.

#### Know-how

Enquanto as multinacionais se esforçam para montar sua rede de conexão com seus clientes via Internet, a Petrobras já está no ramo há dois anos.

O Canal Cliente, que pode ser acessado no site da estatal, aceita pedidos, emite notas fiscais e documentos de cobrança. Das 200 distribuidoras que negociam com a estatal, 75% utilizam o canal cliente.

#### Ingresso

No segundo semestre, a estatal promete entrar pesado no e-business. Está estudando as áreas que poderão ter seus produtos na Internet.

O xodó do site, que inicialmente deverá estar ligado à home-page da Petrobras, serão os combustíveis, já que respondem por 82% do faturamento da estatal. Mas as vendas poderão ser ampliadas para solventes e lubrificantes, entre outros derivados

# Importados caros demais

■ CPI encontra indícios de superfaturamento nos remédios de multinacionais

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – Os quase 120 dias de trabalho da CPI dos Medicamentos foram suficientes para reforçar os indícios de que a indústria farmacêutica superfatura suas compras no exterior e, com isto, distorce os preços dos remédios nas farmácias brasileiras. Os valores das importações de matérias-primas e medicamentos acabados indicam oscilações de até 5.000% para produtos idênticos, conforme informações prestadas à CPI pelo Ministério de Desenvolvimento. O relatório final da comissão vai indicar medidas para frear os abusos dos laboratórios.

O principal indício de superfaturamento são as diferenças nos preços dos insumos importados pelas indústrias instaladas no país. No caso da heparina, o preço pago pela Roche é 5.202% maior do que o gasto pelo Laboratório Bioquímica. O sal é usado pela Roche na fabricação do Liquepine e seus similares. Na maioria dos casos analisados pela deputada Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), os valores mais altos são encontrados nas transações entre matrizes e filiais. “Há uma remessa disfarçada de recursos, com perdas para o país e reflexo nos preços pagos ao consumidor”, avalia ela.

**Transferência** – Analisando as listas de importação de matérias-primas farmacêuticas,

a deputada encontrou pelo menos 25 produtos cuja diferença entre os valores máximo e mínimo declarados pelas empresas ao Ministério de Desenvolvimento fica acima de 200%. Segundo deputados da CPI, o procedimento serviria para transferir lucros para as matrizes, com prejuízos para os consumidores locais – já que os custos de importação registrado nas planilhas mandadas ao governo para justificar reajustes ficam maiores.

O superfaturamento não é irregular, segundo o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. Basta que a empresa importadora ajuste, junto ao Fisco, os valores devidos a título de imposto de renda. “Superfaturar não constitui nenhum crime, do ponto de vista tributário. Mas isto não encerra discussões relacionadas ao abuso de preços”, disse Maciel, em depoimento à CPI, na terça-feira passada. Para que a operação seja legal é preciso que as empresas se sujeitem à legislação que disciplina transações entre matrizes e filiais – os chamados preços de transferência.

Inflar os custos das compras no exterior acaba sendo vantajoso para os laboratórios. No desembaraço aduaneiro, sobre o valor declarado incide apenas o imposto de importação – cuja alíquota máxima é de 17%, mas na maior parte dos casos fica entre 3% e 5%. Superfaturadas, as importações são lançadas na contabilidade e acabam afetando os resultados das

empresas. Os lucros ficam menores ao final do exercício. Sobre eles incide imposto de renda à taxa de 25%, bem maior, portanto, do que o desembolso com o imposto de importação.

As normas que regem as transações entre filiais e matrizes constam da lei 9.340/96, que estabelece que os valores de importação não podem superar a média dos preços praticados no mercado internacional – prática conhecida como valoração aduaneira. A comparação entre os valores cobrados pelos laboratórios no exterior e no Brasil reforçam as suspeitas de superfaturamento. Levantamento feito pela Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac) mostra diferenças acima de 150%. A oscilação é maior entre os medicamentos com patentes. Um dos exemplos é o do anti-hipertensivo Hytrin. No Brasil cada comprimido, fabricado pelo Laboratório Abbott, custa o equivalente a US\$ 4,40. Nos Estados Unidos a pílula pode ser comprada por US\$ 1,67.

O presidente da CPI, deputado Nelson Marchezan (PSDB-RS), considera a constatação de superfaturamento um dos principais avanços obtidos pela comissão. “Esta história precisa agora ser aprofundada”, sugere. Para ele, a CPI deve propor uma fórmula que coíba o aumento artificial dos custos, mesmo que a legislação tributária atual não considere o procedimento irregular.



Antarctica aposta no Carnaval de rua do Nordeste, sobretudo na Bahia, Ceará e Pernambuco, para atrair a clientela

## Guerra das cervejas na folia

Brahma, Antarctica e Kaiser levam batalha de marketing para a avenida

A briga entre as maiores cervejarias do país não está restrita à disputa de mercado. Do samba ao frevo, haverá uma logomarca delimitando o território a ser conquistado. O valor dos investimentos em marketing durante o Carnaval não são divulgados à imprensa, mas, a se julgar pelas dimensões do Camarote Nº 1, da Brahma, do Camarote da Daniela Mercury, da Antarctica, e do Camarote Nota 10, da Kaiser, é possível desconfiar que a festa deve ser um bom negócio. Se não pelo bolso, ao menos pela imagem que fica da companhia.

O diretor de marketing da Kaiser, Roberto Dranger, explica, sem citar números, que investir no Carnaval é especialmente rentável, pois “é uma festa popular, e por ser popular, lembra cerveja”. A verba da empresa para o marketing camavalesco esse ano será de R\$ 10 milhões (foi a única que revelou a quantia), incluindo propaganda nas transmissões nacionais da Rede Globo, pontos na Marquês de Sapucaí, um camarote em São Paulo, com

personalidades e tudo, duas parcerias em camarotes no Rio, dois blocos em Salvador e um em João Pessoa. A expectativa de crescimento para as vendas diretas é de 25% em relação aos outros meses do ano.

Enquanto a Kaiser acha mais lucrativo investir no circuito de São Paulo, para, segundo Roberto, mostrar que “São Paulo também tem um grande Carnaval”, a Antarctica vai concentrar o patrocínio no Nordeste, principalmente em Salvador, onde mantém os badalados camarotes da cantora Daniela Mercury e do jogador Vampeta. Segundo o diretor de marketing da empresa, Miguel Patrício, há aproximadamente cinco anos a empresa mudou seu enfoque para o Carnaval do Nordeste, por, dentre outros motivos, a região apresentar mais “espaço” para a empresa aparecer. “O Carnaval do Rio é muito concentrado no camarote da Brahma. Ela já tem tradição nesta área”, diz. Independentemente disto, a participação da Antarctica é maior naquele mercado que no Sudeste. “No Ceará, temos 80% do mercado; no Recife, cerca de 40%”.

O retorno lucrativo que o marketing traz, porém, não é tão significativo assim. Miguel Patrício alega ser difícil avaliar quanto a empresa ganha com um evento desses, já que, ao

contrário dos comerciais veiculados na mídia, não há pesquisas para saber quantas pessoas foram atingidas, quantas gostaram etc. “O objetivo do patrocínio de Carnaval é deixar a marca presente, participar da vida do folião. E o Nordeste tem essa vantagem, é mais participativo”. O diretor espera durante as festas um aumento de aproximadamente 50% nas vendas, como foi registrado nos anos anteriores.

Com seu Camarote Nº 1, a Brahma vai continuar investindo maciçamente no Rio de Janeiro. Seu enfoque não é tão “popular” quanto o da Antarctica e da Kaiser, pois o negócio vai mesmo girar em torno do *glamour* e das personalidades que vão passar pelos 2.250 metros quadrados restritos aos convidados da Brahma. Não satisfeita com o camarote propriamente dito, que vai abrigar 600 *vips* em oito ambientes diferentes, a cervejaria promoveu uma festa para credenciar os convivas do metro quadrado mais cobiçado da avenida, no restaurante Porcão Rio's.

A idéia do marketing para o Carnaval deste ano é reforçar o slogan “Refresca até pensamento”. O retorno para a empresa, provavelmente, será medido pelo *ti-ti-ti* que vai ficar na cidade depois que o amontoado de celebridades se esbarrar no Camarote da Nº 1.

#### PELO MERCADO

■ A Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, prepara-se para receber a adesão de mais uma patrocinadora. Será a segunda empresa fora do Sistema Petrobras, depois da YPF, a reforçar o time

de 14 patrocinadoras. Mais uma conquista para a meta da entidade de tornar-se líder na gestão dos fundos de pensão, um mercado que se anuncia promissor com a reforma da Previdência Social.

Com Gabriela Mufort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

## NEM PREFÁCIO RECOMENDA UM LIVRO MELHOR.

Caderno Idéias.

Todo sábado, no seu *Jornal do Brasil*.

www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL



# Hora de acertar contas com o Leão

■ Contribuinte pode aproveitar o feriado para preencher a declaração do IR e enviá-la pela Internet para a Receita

ANA D'ANGELO

BRASÍLIA – Quem quiser aproveitar o Carnaval para colocar as contas com o Leão em dia já pode copiar o programa da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2000, pela Internet, na página da Receita Federal <www.receita.fazenda.gov.br>. Após o preenchimento, a declaração poderá ser enviada em seguida.

Quem preferir – ou só puder – preencher em formulário terá que esperar. Somente no fim deste mês, as unidades da Receita Federal começarão a distribuir o formulário e o CD-Rom com o programa. Há possibilidade de algumas papelarias terem o documento para venda. O prazo de entrega da declaração termina no dia 28 de abril.

O preenchimento poderá ser menor e mais rápido se o contribuinte recuperar os dados da declaração do ano passado, tirando do próprio computador ou inserindo o disquete com a declaração. Após copiar o programa, o primeiro passo do contribuinte é definir que tipo de declaração quer preencher: a simplificada ou a completa.

Primeiro, é importante destacar que qualquer contribuinte, independentemente do valor ou da origem da renda – assalariada ou não – pode utilizar o modelo simplificado. A vantagem é que

não há necessidade de listar os dependentes, nem as despesas que são dedutíveis, como gastos com educação, saúde e plano de previdência. Eles são substituídos pelo desconto-padrão de 20% sobre os rendimentos. Mas esse desconto é limitado a R\$ 8 mil.

**Vantagens** – O modelo simplificado é vantajoso para quem tem poucas despesas a deduzir, principalmente os contribuintes solteiros ou com apenas um dependente e poucas despesas relacionadas com saúde e educação. Com o desconto-padrão, normalmente eles se beneficiam de uma dedução – 20% dos rendimentos – muito maior do que tiveram na prática.

Se as despesas dedutíveis – gastos com educação, saúde, plano de previdência, pensão alimentícia e desconto por dependente – são superiores a 20% dos rendimentos – ou os R\$ 8 mil –, o modelo completo é mais vantajoso, porque o contribuinte pagará menos imposto ou terá restituição maior. Por isso, é preciso fazer contas antes da decisão.

O contribuinte pode listar como seus dependentes os filhos – até 21 anos, ou até 24 anos, se forem estudantes ou incapacitados para o trabalho –, os pais, os avós, os irmãos – nas mesmas condições dos filhos – e até a sogra, segundo o supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda,

Luiz Carlos Rocha de Oliveira. Nesse caso, a mulher também precisa estar na declaração do marido, que deverá citar os rendimentos dos três, se houver.

Mesmo que ganhem acima de R\$ 10.800 por ano, os pais e avós também podem ser dependentes do contribuinte, desde que seus rendimentos sejam citados na declaração do filho. É como se ela fosse conjunta. Mas isso não é vantagem, na maioria dos casos, porque eles usufruirão da isenção de R\$ 10.800 em uma única vez, o que resultará em pagamento maior de imposto. Só se os pais tiverem muitas despesas com saúde a declaração conjunta poderia ser compensada.

**Restituição** – O contribuinte que teve imposto retido na fonte em qualquer mês de 1999, mas na soma do ano recebeu menos R\$ 10.800, pode e deve apresentar a declaração. É que com certeza ele terá direito à restituição. Isso pode ocorrer para quem começou a trabalhar com salário acima de R\$ 900, no ano em curso, ou teve algum rendimento a mais no salário em determinado mês ou meses em que foi tributado.

Quem devia, mas não entregou declaração no ano passado deve acertar as contas com o Leão, apresentando o documento este ano, com base nos dados referentes a 1998. A Receita vai cobrar multa pelo atraso ou 1% ao mês sobre o valor do

imposto devido – limitado a 20% desse valor. Mas a multa mínima é de R\$ 165,74. O mesmo vale para quem nunca apresentou declaração, embora devesse. Nesse caso, ele precisa entregar as declarações dos últimos cinco anos.

**Bancos** – Se constatar que houve erro na declaração já enviada, o contribuinte pode fazer outra. É só indicar que ela é retificadora. A boa novidade deste ano é que muitos bancos privados vão fazer o pagamento da restituição, direto na conta corrente do contribuinte. Para isso, o contribuinte deverá informar a agência e o número da sua conta.

Mas os bancos só estarão recebendo declaração em disquete. O Banco do Brasil começa a receber a partir de 15 de março, e as demais instituições, somente a partir de 3 de abril. Nas unidades da Receita Federal podem ser entregues tanto os disquetes quanto os formulários. Já as agências dos Correios recebem apenas declaração em papel, o que já pode ser feito se o contribuinte conseguir obter o documento em papelarias antes do início da distribuição pela Receita.

A maioria dos contribuintes tem optado pelo envio da declaração pela Internet. No ano passado, foram seis milhões de contribuintes. Outros 3,4 milhões encaminharam a declaração por disquete e apenas 1,2 milhão utilizaram o formulário.

## Pelo telefone, será mais rápido e fácil

BRASÍLIA – Quem recebeu mais de R\$ 10.800 e possuía patrimônio de no máximo R\$ 20 mil em 1999 dispõe de um meio mais fácil e rápido de apresentar a declaração do Imposto de Renda. Podem preenchê-la on-line, pela página da Receita na Internet, ou pelo telefone, mesmo que tenham tido rendimentos muito altos. O serviço estará disponível a partir de 20 de março. Bastará informar nome, CPF, data de nascimento, título de eleitor, CPF do cônjuge (se houver), rendimentos e imposto retido na fonte.

O contribuinte não precisa discriminar bens, apenas responder *sim* ou *não* se tem veículo, imóvel ou aplicações financeiras. Não é preciso copiar programa nem gravar a declaração em disquete – o processo é automático. Por telefone (0300-78-0300), é cobrada tarifa por minuto. De telefone fixo, custa R\$ 0,27 e R\$ 0,50, de celular.

O supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda da Receita, Luiz Carlos Rocha de Oliveira, essa declaração destina-se a quem começa a trabalhar ou quem ganha pouco. “Mas há os que ganham bem e não têm patrimônio ou os que têm bens em nomes de outras pessoas”, disse. (A.D.)

## As regras da declaração



### É OBRIGADO A DECLARAR QUEM, EM 1999:

- Recebeu rendimentos acima de **R\$ 10.800**
- Recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis e tributáveis exclusivamente na fonte (FGTS, indenizações trabalhistas, prêmios de loterias etc.) acima de **R\$ 40 mil**
- Participou de empresa como titular ou sócio;
- Teve ganho de capital na venda de bens ou direitos sujeito ao IR, ou fez operações nas bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;
- Possuiu bens acima de **R\$ 80 mil**
- Teve receita bruta decorrente de atividade rural acima de **R\$ 54 mil** ou deseja compensar prejuízos de anos anteriores.



### DEDUÇÕES

**Instrução escolar**  
Até **R\$ 1.700** para o contribuinte e para cada dependente (gastos com mensalidade e matrícula)

**Despesas de saúde**  
Sem limites

**Dependente**  
**R\$ 1.080** para cada um

**Contribuição à Previdência Social**  
Sem limites

**Previdência privada, incluindo Fapi**  
Até 12% dos rendimentos

**Pensão alimentícia**  
Sem limites



### BANCOS QUE RECEBERÃO DECLARAÇÃO EM DISQUETE

**Data:** a partir de 3 de abril (apenas o Banco do Brasil receberá a partir de 15 de março).

- Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, Banco Meridional, BRB, Caixa



### BANCOS QUE SÓ FARÃO PAGAMENTO DA RESTITUIÇÃO

Bradesco, Itaú, Real, Banerj, Banab, Bemge, América do Sul, Bandeirantes, Boavista, Interatlântico, Banco de Crédito Nacional, Santander, Mercantil do Brasil, Mercantil Finasa, Sudameris, HSBC, Unibanco, Banco do Estado do Paraná, Banco Industrial e Comercial e Safra.

## Declaração conjunta é melhor para casal

BRASÍLIA – Em geral é mais vantajoso para o casal apresentar declarações separadas, se os dois trabalham. Pagará menos Imposto de Renda porque cada um terá direito ao limite de isenção de R\$ 10.800. Se a declaração for conjunta, o limite é aplicado apenas uma vez para a soma das rendas dos dois, já que a tabela do IR é progressiva, ou seja, paga mais quem ganha mais.

Só não será vantagem fazer declarações separadas se a renda do casal é baixa, mas a despesa dedutível – como gasto com saúde – é alta. Nesse caso, a dedução pode não ser usada totalmente. Por isso, é melhor fazer contas antes.

O casal pode repartir os dependentes. O abatimento é de R\$ 1.080 por pessoa, mesmo que o filho tenha nascido no fim do ano-base. Os bens deverão ser informados na declaração do cônjuge que estiver citando os rendimentos comuns.

Caso optem por declarar os rendimentos meio a meio ou cada um declarar sua renda, basta que um dos cônjuges informe os bens comuns. Quem não estiver declarando deve informar na declaração de bens na coluna *Discriminação* que estes bens comuns estão na declaração do cônjuge. (A.D.)

## TIRE SUAS DÚVIDAS

### ■ IMPOSTO DE RENDA

#### APOSENTADOS

##### ■ Como declarar aposentadoria?

Os aposentados que têm 65 anos ou mais têm direito à isenção adicional de R\$ 10.800, além dos R\$ 10.800 válidos para todos os contribuintes. Assim, ele pode descontar do total recebido a parcela de R\$ 10.800. Esse valor está no quadro *rendimentos isentos*. A diferença é informada no quadro *rendimentos tributáveis*.

##### ■ Contribuinte recebeu R\$ 2.200 de aposentadoria por mês em 1999 (R\$ 28.600). Como deve declarar?

Se tiver 65 anos ou mais, tem direito à isenção adicional do Imposto de Renda referente à parcela até R\$ 10.800. Esse valor deve ser lançado no quadro *rendimentos isentos*. A diferença, de R\$ 16.900, é informada no quadro *rendimentos tributáveis*.

Se tiver menos de 65 anos deve declarar todo o rendimento de R\$ 28.600 no quadro *rendimentos tributáveis*.

#### DEPENDENTES

##### ■ Quem pode ser considerado dependente?

O cônjuge ou companheiro; filho ou enteado de até 21 anos – até 24 anos se estiver cursando universidade ou escola técnica de Segundo Grau – ou de qualquer idade, quando incapacitado para o trabalho; irmão até 21 anos ou de qualquer idade, incapacitado para o trabalho; neto ou bisneto, sobre o qual o contribuinte detém a guarda judicial, até completar 21 anos ou, em qualquer idade, quando incapacitado – ou até 24 anos se for universitário ou aluno de escola técnica de Segundo Grau; pais,

avós e bisavós que ganharam até R\$ 10.800 em 1999.

■ O contribuinte que paga plano de saúde para a mãe pode deduzir os valores pagos? Sim, desde que ela seja sua dependente.

#### DEDUÇÕES

■ É possível abater gastos com consulta ao oculista, compra de óculos ou lentes de contato?

A despesa da consulta, sim. Mas não pode ser deduzido o gasto com lentes e óculos.

■ O contribuinte pode deduzir a despesa com instrução do filho ou filhos que trabalham e ganham menos de R\$ 900 por mês?

Sim, mas o pai tem de incluir os rendimentos dos filhos na sua declaração, como se fossem seus e o filho dependente.

■ Gastos com curso de inglês podem ser deduzidos?

Não, como também não podem ser deduzidas mensalidades com ginástica ou qualquer outro curso ou seminário. Os gastos com instrução que

podem ser deduzidos se restringem a mensalidades e matrículas de ensino infantil, fundamental, médio e superior.

#### BENS

■ Como declarar veículo adquirido em 1999 por meio de lance em consórcio?

Informa-se na coluna *Discriminação* da declaração de bens os dados do consórcio e do veículo. Na coluna *Ano de 1999* informar o valor total pago até aquele ano. Se a contemplação foi em 1998, vale o mesmo: informa-se na coluna *Ano de 1999* todo o valor pago até então, incluindo anos anteriores.

■ Como informar os bens que já existiam em 1998?

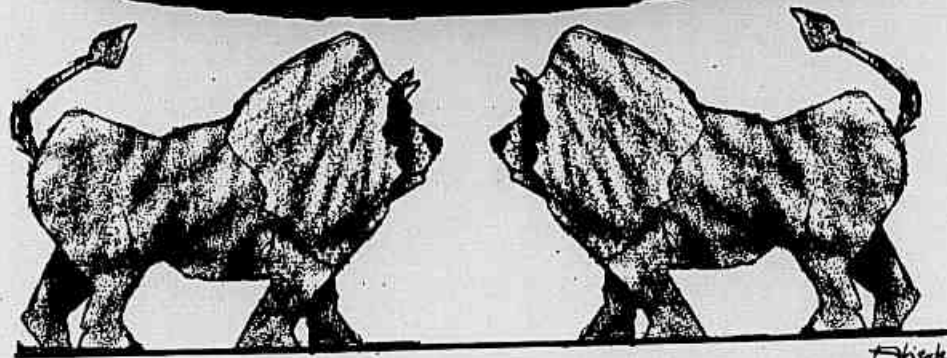
O contribuinte deve repetir os valores nas colunas *Ano de 1998* e *Ano de 1999*. Não há atualização monetária.

■ Como declarar a venda de um bem?

Se o valor for superior a R\$ 20 mil, basta informar as condições da venda, o comprador (CPF) e valor. Na coluna *Ano de 1999*, informar zero. Só fica o valor em 1998. Se o contribuinte teve lucro na operação, ou seja, vendeu por preço superior ao de 1998, devia o Imposto de Renda de 15% sobre o ganho de capital logo após a venda.

**Leia mais sobre o Imposto de Renda no JB Online: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)**

As cartas para esta seção devem ser enviadas para o JORNAL DO BRASIL, na Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-900. Fax: 585 4428 e 580 1091. O endereço na Internet é [economia@jb.com.br](mailto:economia@jb.com.br).



## LETRAS DE CAPITALIZAÇÃO.

Wall Street Journal Americas.  
Toda segunda, no seu Jornal do Brasil.





## Gustavo H.B. Franco



### Previdência: a verdadeira reforma

Anos atrás, quando o marxismo ainda era um espectro levado a sério, o professor Peter Drucker enfureceu as esquerdas mundo afora ao declarar que a utopia marxista havia sido destruída pela evolução observada no sistema previdenciário nos EUA. A proliferação de fundos de pensão, abertos e fechados, e outros tipos de esquemas previdenciários, havia sido de tal ordem que os ativos dessas instituições já autorizavam o argumento de que os beneficiários desses esquemas tinham se tornado os maiores proprietários de ações do país. Os trabalhadores eram agora os donos dos meios de produção. Socialista, portanto, eram os EUA, que tinham um mercado de capitais grande e democratizado, e não a União Soviética, onde a economia era um desastre e os direitos humanos não eram respeitados.

Hoje em dia o argumento parece bem menos chocante, e aponta para um ângulo da discussão da reforma da previdência no Brasil que tem merecido pouca atenção. O assunto adquiriu enorme urgência à mercê da questão fiscal. O INSS dá prejuízo, e grande. A previdência dos funcionários públicos da União tem um rombo ainda maior (para um número de beneficiários muitíssimo menor) e das previdências de estados e municípios pouco se sabe além da impressão de que pode estar aí o maior dos rombos.

Como a urgência era de ordem fiscal, ou seja, sustar a sangria antes do desastre, pouco se discutiu dos aspectos conceituais do problema e, em consequência, a oposição foi razoavelmente bem-sucedida na sua estratégia de apresentar o assunto como uma medida negativa, uma usurpação de direitos, uma judiação com os aposentados. Tudo errado, é claro.

Ao governo faltou, como amiúde acontece, explicar. Todos os sub-sistemas previdenciários acima mencionados funcionam no regime conhecido como "bases correntes". É um sistema "da mão para a boca", em que os ativos pagam uma contribuição que serve para pagar os inativos. Não existe poupança nesse sistema, que é mais ou menos como o Estado cobrar um imposto sobre o trabalhador com recursos vinculados para pagamentos de aposentadorias. Se o número de pessoas na ativa é muito grande relativamente aos aposentados, o sistema tem sobras de caixa, que geralmente tendem a produzir mais generosidade na concessão dos benefícios. Mas quando muda a pirâmide etária da população, e com isso fica menor o número de ativos (jovens) relativamente aos inativos (velhos), o sistema fica furado e o Estado tem de aumentar os impostos, ou reduzir benefícios, para cobrir o rombo, e todos ficam irritados.

Mas reforma mesmo não é re-equilibrar o sistema de "bases correntes", mas abandoná-lo em prol do sistema conhecido como de "capitalização". Nesse sistema as aposentadorias são o resultado da poupança capitalizada do próprio trabalhador, ajudado pelo seu empregador. Este é um sistema no qual o conceito central é o da poupança, diferentemente do outro, o vigente, em que há uma espécie de direito divino à aposentadoria que o Estado tem de pagar seja de que jeito for.

Num sistema de capitalização, empregado e empregador contribuem regularmente para alguma instituição que aplica os recursos da melhor maneira possível, seguindo, idealmente, recomendações do interessado, e a qualquer momento, depois de certo prazo, o indivíduo pode ter acesso ao dinheiro, ou a uma pensão vitalícia. Nesse sistema, o motor central do indivíduo que pensa no futuro é o interesse pelo que é feito com esta sua poupança. Se ela for bem aplicada, sua aposentadoria pode ser melhor, e portanto, o indivíduo poderia inclusive escolher administradores dentre os credenciados para tal fim. Muita gente pode preferir gestores profissionais privados, do que entregar a administração do seu futuro aos administradores nomeados pelo Estado. O direito a "privatizar" sua poupança deve ser dado ao dono do dinheiro.

É importante que os indivíduos tenham muito interesse na administração da sua poupança, pois assim os administradores vão buscar os melhores investimentos, não vão fazer aplicações necessariamente em papéis do governo, e não vão se deixar influenciar pelos interesses do governo em teleguiar investimentos. Para isso, o sistema previdenciário tem de ser de capitalização mas também de "contribuição definida", ou seja, um sistema no qual o benefício, ao final, não é definido a priori, mas dependente da qualidade na administração dos recursos. É justamente esse tipo de incentivo que torna os indivíduos interessados no que fazem os fundos que cuidam do seu dinheiro. É exatamente essa energia que cria um mercado de capitais de verdade.

Não falta vontade ao governo, segundo meu próprio testemunho, de resolver o problema e justamente por este caminho. Mas o que assusta é a transição. Se um megafundo de pensão fosse criado amanhã para os funcionários da União, o problema todo seria com o passado, pois a poupança necessária não foi feita nem pelos funcionários públicos, nem pelo Estado. Assim, o problema seria resolvido com um megarreconhecimento de dívida, ou aporte de ativos, por parte da União. Exatamente como está se exigindo dos Estados.

A União poderia, por exemplo, emitir um valor que dificilmente seria inferior a R\$ 200 bilhões de títulos da dívida pública, (é preciso fazer a conta) e depositá-los nesse megafundo para que os rendimentos desses papéis fossem suficientes para pagar os inativos, e as pensões daqueles ainda na ativa mas que não fizeram contribuições suficientes para aposentarem-se nas condições que se deseja.

É fácil se assustar com o valor mas é preciso ter claro que esta megadivida já existe, pois o Estado já tem a obrigação de pagar essas aposentadorias. Transformar essa obrigação num título, a rigor, seria reescrever uma dívida já existente de uma outra forma, talvez mais controversa do ponto de vista, por exemplo, das estatísticas de dívida pública. Poderíamos fazer a dívida pública, como porcentagem do PIB, até dobrar, e para muitos isso pareceria assustador, embora seja nada mais que uma nova forma de contabilizar a mesma obrigação. Só é necessário, aliás, essencial, explicar.

Gustavo H.B. Franco é professor da PUC-RJ e ex-presidente do Banco Central do Brasil  
e-mail para esta coluna: gfranco@palavra.inf.br

# Hora de acertar com o Leão

■ Saiba o que muda na declaração do seu Imposto de Renda para este ano

ANA D'ANGELO

BRASÍLIA - Quem quiser aproveitar o Carnaval para colocar as contas com o Leão em dia já pode copiar o programa da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2000, pela Internet, na página da Receita Federal <www.receita.fazenda.gov.br>. Após o preenchimento, a declaração poderá ser enviada em seguida.

Quem preferir - ou só puder - preencher em formulário terá que esperar. Somente no fim deste mês, as unidades da Receita Federal começarão a distribuir o formulário e o CD-Rom com o programa. Há possibilidade de algumas papelerias terem o documento para venda. O prazo de entrega da declaração termina no dia 28 de abril.

O preenchimento poderá ser menor e mais rápido se o contribuinte recuperar os dados da declaração do ano passado, tirando do próprio computador ou inserindo o disquete com a declaração. Após copiar o programa, o primeiro passo do contribuinte é definir que tipo de declaração quer preencher: a simplificada ou a completa.

Primeiro, é importante destacar que qualquer contribuinte, independentemente do valor ou da origem da renda - assalariada ou não - pode utilizar o modelo simplificado. A vantagem é que não há necessidade

de listar os dependentes, nem as despesas que são dedutíveis, como gastos com educação, saúde e plano de previdência. Eles são substituídos pelo desconto-padrão de 20% sobre os rendimentos. Mas esse desconto é limitado a R\$ 8 mil.

**Vantagens** - O modelo simplificado é vantajoso para quem tem poucas despesas a deduzir, principalmente os contribuintes solteiros ou com apenas um dependente e poucas despesas relacionadas com saúde e instrução. Com o desconto-padrão, normalmente eles se beneficiam de uma dedução - 20% dos rendimentos - muito maior do que tiveram na prática.

Se as despesas dedutíveis - gastos com educação, saúde, plano de previdência, pensão alimentícia e desconto por dependente - são superiores a 20% dos rendimentos - ou os R\$ 8 mil -, o modelo completo é mais vantajoso, porque o contribuinte pagará menos imposto ou terá restituição maior. Por isso, é preciso fazer contas antes da decisão.

O contribuinte pode listar como seus dependentes os filhos - até 21 anos, ou até 24 anos, se forem estudantes ou incapacitados para o trabalho -, os pais, os avós, os irmãos - nas mesmas condições dos filhos - e até a sogra, segundo o supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda, Luiz Carlos Rocha

de Oliveira. Nesse caso, a mulher também precisa estar na declaração do marido, que deverá citar os rendimentos dos três, se houver.

Mesmo que ganhem acima de R\$ 10.800 por ano, os pais e avós também podem ser dependentes do contribuinte, desde que seus rendimentos sejam citados na declaração do filho. É como se ela fosse conjunta. Mas isso não é vantagem, na maioria dos casos, porque eles usufruirão da isenção de R\$ 10.800 em uma única vez, o que resultará em pagamento maior de imposto. Só se os pais tiverem muitas despesas com saúde a declaração conjunta poderia ser compensada.

**Restituição** - O contribuinte que teve imposto retido na fonte em qualquer mês de 1999, mas na soma do ano recebeu menos R\$ 10.800, pode e deve apresentar a declaração. É que com certeza ele terá direito à restituição. Isso pode ocorrer para quem começou a trabalhar com salário acima de R\$ 900, no ano em curso, ou teve algum rendimento a mais no salário em determinado mês ou meses em que foi tributado.

Quem devia, mas não entregou declaração no ano passado deve acertar as contas com o Leão, apresentando o documento este ano, com base nos dados referentes a 1998. A Receita vai cobrar multa pelo atraso ou 1% ao mês sobre o

valor do imposto devido - limitado a 20% desse valor. Mas a multa mínima é de R\$ 165,74. O mesmo vale para quem nunca apresentou declaração, embora devesse. Nesse caso, ele precisa entregar as declarações dos últimos cinco anos.

**Bancos** - Se constatar que houve erro na declaração já enviada, o contribuinte pode fazer outra. É só indicar que ela é retificadora. A novidade deste ano é que muitos bancos privados vão fazer o pagamento da restituição, direto na conta corrente do contribuinte. Para isso, o contribuinte deverá informar a agência e o número da sua conta.

Mas os bancos só estarão recebendo declaração em disquete. O Banco do Brasil começa a receber a partir de 15 de março, e as demais instituições, somente a partir de 3 de abril. Nas unidades da Receita Federal podem ser entregues tanto os disquetes quanto os formulários. Já as agências dos Correios recebem apenas declaração em papel, o que já pode ser feito se o contribuinte conseguir obter o documento em papelerias antes do início da distribuição pela Receita.

A maioria dos contribuintes tem optado pelo envio da declaração pela Internet. No ano passado, foram seis milhões de contribuintes. Outros 3,4 milhões encaminharam a declaração por disquete e apenas 1,2 milhão utilizaram o formulário.

## Por telefone, mais rapidez

BRASÍLIA - Quem recebeu mais de R\$ 10.800 e possuía patrimônio de no máximo R\$ 20 mil em 1999 dispõe de um meio mais fácil e rápido de apresentar a declaração do Imposto de Renda. Podem preenchê-la online, pela página da Receita na Internet, ou pelo telefone, mesmo que tenham tido rendimentos muito altos. O serviço estará disponível a partir de 20 de março. Bastará informar nome, CPF, data de nascimento, título de eleitor, CPF do cônjuge (se houver), rendimentos e imposto retido na fonte.

O contribuinte não precisa discriminar bens, apenas responder *sim* ou *não* se tem veículo, imóvel ou aplicações financeiras. Não é preciso copiar programa nem gravar a declaração em disquete - o processo é automático. Por telefone (0300-78-0300), é cobrada tarifa por minuto. De telefone fixo, custa R\$ 0,27 e R\$ 0,50, de celular.

O supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda da Receita, Luiz Carlos Rocha de Oliveira, essa declaração destina-se a quem começa a trabalhar ou quem ganha pouco. "Mas há os que ganham bem e não têm patrimônio ou os que têm bens em nomes de outras pessoas", disse. (A.D.)

## As regras da declaração



### É OBRIGADO A DECLARAR QUEM, EM 1999:

- Recebeu rendimentos acima de R\$ 10.800
- Recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis e tributáveis exclusivamente na fonte (FGTS, indenizações trabalhistas, prêmios de loterias etc.) acima de R\$ 40 mil
- Participou de empresa como titular ou sócio;
- Teve ganho de capital na venda de bens ou direitos sujeito ao IR, ou fez operações nas bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;
- Possuiu bens acima de R\$ 80 mil
- Teve receita bruta decorrente de atividade rural acima de R\$ 54 mil ou deseja compensar prejuízos de anos anteriores.



### DEDUÇÕES

**Instrução escolar**  
Até R\$ 1.700 para o contribuinte e para cada dependente (gastos com mensalidade e matrícula)

**Despesas de saúde**  
Sem limites

**Dependente**  
R\$ 1.080 para cada um

**Contribuição à Previdência Social**  
Sem limites

**Previdência privada, incluindo Fapi**  
Até 12% dos rendimentos

**Pensão alimentícia**  
Sem limites



### BANCOS QUE RECEBERÃO DECLARAÇÃO EM DISQUETE

**Data:** a partir de 3 de abril (apenas o Banco do Brasil receberá a partir de 15 de março).  
• Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, Banco Meridional, BRB, Caixa



### BANCOS QUE SÓ FARÃO PAGAMENTO DA RESTITUIÇÃO

Bradesco, Itaú, Real, Banerj, Banab, Bemge, América do Sul, Bandeirantes, Boavista, Interatlântico, Banco de Crédito Nacional, Santander, Mercantil do Brasil, Mercantil Finasa, Sudameris, HSBC, Unibanco, Banco do Estado do Paraná, Banco Industrial e Comercial e Safra.

## Declaração conjunta é melhor para casal

BRASÍLIA - Em geral é mais vantajoso para o casal apresentar declarações separadas se a renda do casal for baixa, mas a despesa dedutível - como saúde - for alta. Nesse caso, a dedução pode não ser integral. É melhor fazer contas antes.

O casal pode reparar os dependentes. O abatimento é de R\$ 1.080 por pessoa, mesmo que o filho tenha nascido no fim do ano-base. Os bens deverão ser informados na de-

clarção do cônjuge que estiver citando os rendimentos comuns.

Caso optem por declarar os rendimentos meio a meio ou cada um declarar sua renda, basta que um dos cônjuges informe os bens comuns. Quem não estiver declarando deve informar na declaração de bens na coluna *Discriminação* que estes bens comuns estão na declaração do cônjuge. (A.D.)

Só não será vantagem fazer declarações separadas se a renda do casal for baixa, mas a despesa dedutível - como saúde - for alta. Nesse caso, a dedução pode não ser integral. É melhor fazer contas antes.

## TIRE SUAS DÚVIDAS

### ■ IMPOSTO DE RENDA

#### APOSENTADOS

**■ Como declarar aposentadoria?**  
Os aposentados que têm 65 anos ou mais têm direito à isenção adicional de R\$ 10.800, além dos R\$ 10.800 válidos para todos os contribuintes. Assim, ele pode descontar do total recebido a parcela de R\$ 10.800. Esse valor está no quadro *rendimentos isentos*. A diferença é informada no quadro *rendimentos tributáveis*.

**■ Contribuinte recebeu R\$ 2.200 de aposentadoria por mês em 1999 (R\$ 28.600). Como deve declarar?**

Se tiver 65 anos ou mais, tem direito à isenção adicional do Imposto de Renda referente à parcela até R\$ 10.800. Esse valor deve ser lançado no quadro *rendimentos isentos*. A diferença, de R\$ 16.900, é informada no quadro *rendimentos tributáveis*.

Se tiver menos de 65 anos deve declarar todo o rendimento de

R\$ 28.600 no quadro *rendimentos tributáveis*.

#### DEPENDENTES

**■ Quem pode ser considerado dependente?**

O cônjuge ou companheiro; filho ou enteado de até 21 anos - até 24 anos se estiver cursando universidade ou escola técnica de Segundo Grau - ou de qualquer idade, quando incapacitado para o trabalho; irmão até 21 anos ou de qualquer idade, incapacitado para o trabalho; neto ou bisneto, sobre o qual o contribuinte detém a guarda judicial, até completar 21 anos ou, em qualquer idade, quando incapacitado - ou até 24 anos se for universitário ou aluno de escola técnica de Segundo Grau; pais, avós e bisavós que ganharam até R\$ 10.800 em 1999.

**■ O contribuinte que paga plano de saúde para a mãe pode deduzir os valores pagos?**

Sim, desde que ela seja sua dependente.

#### DEDUÇÕES

**■ É possível abater gastos com consulta ao oculista, compra de óculos ou lentes de contato?**

A despesa da consulta, sim. Mas não pode ser deduzido o gasto com lentes e óculos.

**■ O contribuinte pode deduzir a despesa com instrução do filho ou filhos que trabalham e ganham menos de R\$ 900 por mês?**

Sim, mas o pai tem de incluir os rendimentos dos filhos na sua declaração, como se fossem seus e o filho dependente.

**■ Gastos com curso de inglês podem ser deduzidos?**

Não, como também não podem ser deduzidas mensalidades com ginástica ou qualquer outro curso ou seminário. Os gastos com instrução que podem ser deduzidos se restringem a mensalidades e matrículas de ensino infantil, fundamental, médio e superior.

#### BENS

**■ Como declarar veículo adquirido em 1999 por meio de lance em consórcio?**

Informa-se na coluna *Discriminação* da declaração de bens os dados do consórcio e do veículo. Na coluna *Ano de 1999* informar o valor total pago até aquele ano. Se a contemplação foi em 1998, vale o mesmo: informa-se na coluna *Ano de 1999* todo o valor pago até então, incluindo anos anteriores.

**■ Como informar os bens que já existiam em 1998?**

O contribuinte deve repetir os valores nas colunas *Ano de 1998* e *Ano de 1999*. Não há atualização monetária.

**Leia mais sobre o Imposto de Renda no JB Online:**  
[www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

As cartas para esta seção devem ser enviadas para o JORNAL DO BRASIL, na Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-900. Fax: 585 4428 e 580 1091. O endereço na Internet é [economia@jb.com.br](mailto:economia@jb.com.br)



# Seu Bolso

economia@jb.com.br

## Bancos apostam na Rede

■ Fundos priorizam papéis ligados à Internet. Investidores devem ter cautela

SANDRA SILVA

SÃO PAULO – O BankBoston estuda o lançamento, em março, de um fundo de ações de empresas ligadas à Internet. Esse novo investimento deverá marcar a entrada dos bancos de maior porte nesse nicho de mercado. Atualmente, o Boston tem apenas um fundo *private*, da empresa coligada Boston Capital. As aplicações de dinheiro são realizadas em novos empreendimentos da rede mundial de computadores.

O diretor da consultoria A.T. Kearney, Bruno Laskowsky, acredita que todos os grandes bancos brasileiros estão se preparando para o lançamento de fundos de ações de empresas de ramos considerados tradicionais, que tenham negócios em Internet. Mas os fundos de *equity* também não param de crescer.

O Grupo Exxel, por exemplo, lançará fundo de US\$ 1,5 bilhão, em parceria com a InternetCo. Por conta dessa movimentação do mercado, o aplicador que quer apostar parte de suas economias na *web* – na expectativa de receber pequenas fortunas – deve ficar atento aos riscos dessas aplicações, já que pode sobrar dinheiro no mercado e faltar projetos realmente inovadores e viáveis para a Internet.

Atualmente o mercado de Internet brasileiro tem três tipos de fundos: empresas que injetam recursos diretamente em empresas de capital fechado (*private equity*); bancos que investem seus recursos em novos projetos da Rede e uma terceira modalidade, que prevê aplicação de dinheiro em ações de empresas de outras áreas – que tenham negócios em Inter-

net –, como bancos, operadoras de telefonia por exemplo. Algumas cotadas no mercado são a Globocabo, a Telemar, as Lojas Americanas e o Bradesco.

**Riscos** – Para Laskowsky, esse terceiro tipo de investimento “é uma boa aposta”, porque só tem risco atrelado às oscilações da bolsa. Mas o diretor da consultoria recomenda cautela na aplicação em fundos *private equity*. “Há mais capital no mercado, do que bons negócios”, explicou.

Ao contrário dos Estados Unidos, onde as empresas pioneiras de Internet (Yahoo! e Amazon.com) nasceram na própria Rede, no Brasil o primeiro movimento de Internet é tipicamente uma empreitada de grandes grupos que estão migrando para essa

nova área. “Nos Estados Unidos, isso só aconteceu num segundo momento”, destacou.

Ele afirmou que, se houver um ajuste de preços no mercado de Internet, “só vai sobrar quem tiver uma justificativa econômica para existir”. Para Laskowsky, “não adianta montar qualquer coisa .com.br, porque é oportunismo”, disse. Os fundos *private equity* que vêm sendo constituídos no mercado têm recursos de, no mínimo, R\$ 50 milhões para apostar em empresas virtuais.

**Duas guerras** – Laskowsky afirma que os administradores desses fundos de Internet têm dois desafios. “A primeira guerra é para encontrar os melhores negócios e a segunda é para *precificar*-los (estabelecer preços)”, disse. Mas o diretor

lembrou que, antes de comprar cotas de qualquer fundo desse tipo, o aplicador, que quiser diversificar seu portfólio de investimento, deve saber quem é o empreendedor que está apostando dinheiro no negócio. “Esse é o critério-chave”, destacou. É preciso também fazer uma análise setorial para saber se o empreendimento tem capacidade de crescimento. E, por último, é necessário confirmar se a nova empresa irá realmente agregar valor. Para ele, a criação de uma empresa .com.br só é justificada se houver redução de tempo e custos na compra ou prestação de serviços, com conveniência ao usuário final.

O diretor da consultoria acha que as melhores oportunidades de negócio na Internet – que podem resultar em bons lucros para os aplicadores – estão nos segmentos *business to business* – com compras integradas entre fornecedores e clientes, por exemplo –, *business to consumer* – nos segmentos de telecomunicações e varejo – e ainda em empresas que oferecem infraestrutura para empreendimentos de Internet, destinando, por exemplo, softwares de personalização.

■ A partir de maio será possível aplicar no fundo de Internet da Oryx Investimentos, por meio da *web*. A empresa lançará um sistema de *homebroker*. O rendimento anual acumulado por esse fundo de Internet – que mescla 20% de ações de empresas que tenham negócios na *net* e o restante em renda fixa – está em 9,31%. O rendimento acompanhou a alta da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que foi de 9% no mesmo período.

## BOCA NO TROMBONE

### Brastemp

Comprei uma geladeira duplex Brastemp no Ponto Frio, no dia 8 de abril de 1999. Em quatro meses, já foram improvisados diversos reparos, e eu continuo sem geladeira. Segundo o técnico, o produto está com defeito de fabricação. Não quero substituição de motor, nem assistência técnica. Quero uma geladeira nova! Não aceito ficar nesse jogo de empurra entre o revendedor, a assistência técnica e o fabricante Brastemp, que se recusa a trocar a geladeira defeituosa.

Maria das Graças da Glória

**Resposta:** O fabricante disse que em seus arquivos consta que o problema já havia sido solucionado no dia 21 de setembro de 1999.

**Orientação:** Segundo a Apadic, a leitora comprou produto com defeito de fabricação, podendo, de acordo com o artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor, obter restituição da quantia paga ou a substituição do produto. Caso o problema não tenha sido resolvido, a leitora deverá buscar a mais ampla reparação de danos, materiais e morais, no Juizado Especial Cível e do Consumidor.

da com a nota fiscal número 7718. O atendente me informou que o prazo para a devolução era de uma semana. Desde aquela data estou tentando obter informações sobre quando poderei dispor do meu som de volta e só consigo respostas evasivas. Ninguém esclarece o que está ocorrendo. Conversei com a senhora Grace, que ficou de tomar providências com o senhor Sérgio e me daria um retorno. Até hoje nada. Toda vez que entro em contato com a Osaka me pedem para aguardar até sexta-feira. Esta já é a quarta sexta-feira e não vi solução.

Terezinha Paiva

**Resposta:** A firma respondeu que já tinha avisado à leitora que o conserto estava pronto.

**Orientação:** Para a Apadic, o descaso e a negligência da oficina autorizada, quanto à demora no conserto do aparelho, é, no mínimo, desrespeitoso. Segundo a Apadic, caso o leitor ainda não tenha obtido solução para o caso, deverá proceder a uma reclamação no Procon, além de divulgar o péssimo atendimento que a Osaka Vídeo e Som presta aos consumidores.

As cartas devem ser enviadas para o caderno Seu Bolso, do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-900. Fax: 585 4428 e 580 1091. O endereço na Internet é [seubolso@jb.com.br](mailto:seubolso@jb.com.br). Pedimos aos leitores que escrevam até 20 linhas. As cartas só serão publicadas com o endereço e o telefone do leitor e da empresa ou loja denunciada.

## OS CUIDADOS A TOMAR

■ **Prazo** – Os fundos de investimento financeiro (FIFs), com aplicações em ações de empresas com negócios na *web*, ou em novos empreendimentos de capital fechado (*private equity*), são de longo prazo. Para fundos de ações, o tempo mínimo para deixar o dinheiro aplicado é de sete meses. Já os *private* têm prazo determinado para o resgate. No fundo IPcom, da Investidor Profissional, o resgate das cotas só pode ocorrer após cinco anos, apesar da liquidez das cotas. Mas os papéis podem ser negociados no mercado.

■ **Quem é quem** – Antes de aplicar em fundos *private* é preciso saber quem é o empreendedor que está injetando dinheiro no novo negócio. Se ele tiver credibilidade, a chance de que o investidor

aplique em um *mico* é menor. Também é preciso fazer uma análise do setor em que o empreendimento da *net* irá atuar. Áreas promissoras são de telefonia e varejo.

■ **Entre empresas** – Para a consultoria A.T. Kearney, as melhores oportunidades estão no segmento *business to business* – compras integradas entre fornecedores e empresas-cliente, por exemplo – e *business to consumer* – vendas, serviços.

■ **Valor virtual** – O selo .com.br de qualquer empresa virtual não é sinônimo de lucros e eficiência. Antes de arriscar suas economias num fundo de Internet, verifique se o serviço ou produto vendido pela empresa – que está no portfólio do fundo – realmente agrega valor.

# Indicadores

Cotações referentes ao fechamento de sexta-feira

MERCADO FINANCEIRO

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundo de Renda Fixa	1,54	1,39	22,66
Fundo DI	1,55	1,41	24,02
Fundo de Ações e Carteira Livre	1,15	-0,18	42,70
Fundo Cambial	1,18	0,71	9,11
Infração (GPM)	0,35	1,24	20,58
Bolsa de São Paulo	6,73	-1,11	100,86
Ouro	-1,14	-1,19	-11,23
Dólar Paralelo	-2,66	-1,54	-1,55
Dólar Comercial	-1,50	0,75	-9,12
Poupança	-0,73	0,72	11,91
COB	1,26	1,25	20,81

Fonte: Anbima e Andima

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
25/02 a 25/03/00	-0,1390	0,6402
26/02 a 26/03/00	-0,1106	0,6111
27/02 a 27/03/00	-0,1531	0,6111
28/02 a 28/03/00	-0,1483	0,6539
29/02 a 29/03/00	-0,2242	0,7233
01/03 a 01/04/00	-0,1845	0,6854
02/03 a 02/04/00	-0,1845	0,6875

Atualizado até dia 05/03/00

CÂMBIO

	Venda (R\$)	Compra (R\$)	Variação (%)
Dólar	1,8100	1,7511	-0,51
Escudo	0,0068	0,0068	0,00
Francos Suíços	1,1000	1,0900	-0,90
Francos Franceses	0,2700	0,2700	0,00
Yene	0,0170	0,0170	0,00

Fonte: Banco do Brasil

DÓLAR E OURO

	Compra	Venda	Variação (%)
Dólar Comercial	1,7503	1,7511	-0,51
Dólar Paralelo	1,8100	1,8300	0,00
Ouro Spot (BIMF)			
RS/Grama	15,490	-0,30	

Fonte: Andima

TAXAS DE JUROS

	Taxa Selic (Maio) a partir de 17/02	19,00
Fechamento de sexta		
Títulos Públicos Federais	18,89	18,89
DI-Over	18,76	18,76
LTRE		

Fonte: Andima

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

	Hot Money (a.a.)	25,26%	Cheque Especial (a.a.)	11,10%
Desc. de Duplicata (a.m.)	2,86%		Conta Garantida (a.m.)	2,90%
Capital de Giro (a.m.)	2,90%		TJLP (a.a.)	12,00%

\* Pessoa Física

MERCADO EXTERNO

Moedas Internacionais		
	Real	Índice
(Fechamento de sexta/US\$ 1)		
Euro	1,040	106,70
Yene	107,870	107,870
Marco	2,035	102,950
Francos Franceses	6,826	102,950
Francos Suíços	1,672	102,950
Lira	2,015,160	102,950
Escudo	207,750	102,950
Peseta	172,580	102,950

Fonte: Nova Torque

Bolsas Internacionais

	Índice	Osc. (%)
Nova Torque (Dow Jones)	10,367,20	-0,69%
Tóquio (Nikkei)	19,927,54	-0,69%
Hong Kong (Hang Seng)	17,285,24	-0,08%
Londres (FTSE)	6,487,50	-0,88%
Frankfurt (DAX)	7,960,03	-0,18%
Paris (CAC)	6,514,11	-0,56%
Buenos Aires (Merval)	645,29	-0,92%
México (IPC)	8,131,27	-1,54%

CHEQUE ESPECIAL E CRÉDITO DIRETO

Banco	Cheque especial	Crédito direto
Bradesco	9,50%	2,60 a 3,80%
Itau	3,95 a 9,90%	2,46 a 2,83%
Unibanco	8,50%	4,4 a 4,90%
Real	7,90 a 9,90%	3,30 a 4,90%
Santander	7,40 a 8,40%	4%
HSBC Bamerindus	6,90 a 9,40%	2,30 a 4,57%

Fonte: Bancos

CARTÃO DE CRÉDITO

	Crédito	A Express Credit	0,95%
Bradesco	6,42 a 11,50%	9,53 a 10,32%	
Diners	6,42 a 10,70%	9,53 a 10,32%	
Cartão	8,50%	9,53 a 10,32%	
Unibanco	11,30%	9,53 a 10,32%	
A Express	12,89%	9,53 a 10,32%	

\* Taxas apuradas na sexta-feira.

BOLSAS

	Pontos	Osc. (%)	Grande TIL	Vol. em R\$
Bovespa	18.631	+3,42	61.845.552,366	740.703,143,29
IBV	62.825	+2,15	931.012,069	20.429,307,07
SOMA	933	+1,30	5.948,250	2.059,521,54



## Ciência

ciencia@jb.com.br

## Macarrão sem adição de glúten

■ Alimento foi desenvolvido para quem não pode comer a proteína do trigo

CÍNTIA PARCIAS

Apesar de bastante difundidos e de fazerem parte da alimentação da maioria das pessoas, produtos a base de trigo são perigosos para os portadores de doença celíaca, caracterizada pela hipersensibilidade ao glúten, a proteína do trigo. Quando ingerido por quem tem a doença, o glúten provoca diminuição na absorção do trigo e dos demais alimentos. O resultado é uma grande perda nutricional, já que o organismo não absorve a comida.

Quem tem o problema deve buscar alimentos alternativos, fi-

cando privado de comer certos tipos de pães e massas. Foi justamente pensando nessas pessoas que a aluna de mestrado da Unicap Luciana Caperuto desenvolveu uma massa de macarrão sem o glúten.

Segundo Luciana, a proteína tem atuação importante na área de tecnologia de alimento. "É o glúten que provoca o crescimento de pães e bolos", diz ela. A proteína também forma uma espécie de rede ao redor do macarrão que faz com que a massa perca menos sólidos, como o amido, durante o cozimento.

No macarrão desenvolvido por Luciana, o glúten é substituído por quinoa e farinhas de milho. A quinoa é uma espécie de cereal rica em proteínas, que foi usada para substituir o valor nutricional do glúten. A massa do macarrão especial é, visualmente, bastante parecida com a do tradicional. O paladar, entretanto, muda bastante. A massa tem gosto acentuado de milho.

O fato do sabor ser diferente não é, para Luciana, um problema. "Para quem nunca pôde comer o macarrão tradicional, o que vale é ter um alimento gostoso e

de aparência semelhante."

Para ser produzido em escala industrial, o macarrão de quinoa precisaria passar por ajustes tecnológicos. "Teríamos que testar alguns aditivos", diz.

Segundo o gastroenterologista José Galvão, a forma mais rápida de uma pessoa notar que sofre de doença celíaca é a diarreia de difícil controle e a perda de peso rápida. "Uma paciente chegou a perder 25 quilos em três meses", lembra Galvão. Para resolver o problema desta paciente, bastou Galvão cortar o glúten de sua alimentação.

## Língua Viva

■ PROFESSOR SERGIO NOGUEIRA DUARTE



## O caso

Na língua portuguesa, a posição natural do adjetivo é após o substantivo: "É uma mulher bonita"; "É um caso interessante"; "É uma casa velha".

A anteposição do adjetivo é, a princípio, uma questão de ênfase. Veja se há diferença: você vai resolver "um problema antigo" ou "um antigo problema"? Parece que o segundo problema é maior ou mais importante. É uma questão discutível que merece carinho e atenção.

Vejam exemplos mais interessantes: "Isto é uma poesia simples" e "Isto é uma simples poesia". Agora, a diferença começa a ficar mais acentuada: uma poesia simples "é de fácil entendimento", "não é complicada"; uma simples poesia é pejorativo, é depreciativo, significa que não é nada além que uma poesia. É interessante notar que o adjetivo "simples", quando anteposto, quase sempre apresenta esse caráter depreciativo: "Ele não passa de um simples empregado"; "O jogo era um simples amistoso"; "Vai ser um simples almoço".

Curiosa é a diferença entre um "carro novo" e um "novo carro". Se você comprar um carro 0 km, com certeza será um "carro novo". Se você trocar seu carro por outro usado, será apenas um "novo carro". Se você ainda não percebeu a diferença, dou um exemplo mais "visível": o amigo de 40 anos de idade, que simplesmente trocou de mulher (de 37 por outra de 35 anos de idade), está com uma "nova mulher" e aquele quarentão, que conquistou a mulher de 20 anos, casou-se com uma "mulher nova".

Você chegar na "hora certa" é bem diferente de chegar a uma "certa hora". A "hora certa" é "a hora exata, a hora correta, a hora marcada". Chegar a uma "certa hora" é "uma hora qualquer". A palavra "certa", quando anteposta, torna-se um pronome indefinido.

Exemplo famoso é o de Machado de Assis. Em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, o personagem-narrador afirma: "... eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor", ou seja, Brás Cubas não era um escritor que morrera, mas alguém que resolvera escrever suas memórias somente após a morte. Era um morto que se tornara escritor. Nesse caso, é importante observar que as palavras mudam de classe gramatical. Em "autor defunto", autor é substantivo e defunto é adjetivo. Em "defunto autor", autor passa a ser adjetivo e defunto torna-se substantivo.

O mesmo ocorre em "cachorro amigo" e "amigo cachorro". No primeiro caso cachorro é o cão (=substantivo) e no segundo vira adjetivo (=qualidade do amigo).

Há exemplos bem conhecidos: um "grande homem" não é necessariamente um "homem grande" e nem sempre uma "boa secretária" é uma "secretária boa".

Pior aconteceu com um amigo meu, glutão do tipo "tubarão-lixo". Doido por doces, disse num jantar que comeria até uma "torta velha". Confundiu-se e pediu uma "velha torta". Ai não era mais caso de gula. Era tara mesmo!

## A dica

O uso do ponto-e-vírgula é uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto-final, uma vez que não encerra período.

a) Emprega-se vírgula ou ponto-e-vírgula antes de conectivos adversativos (mas, porém, contudo, todavia...) ou conclusivos (logo, portanto, por isso, por conseguinte...):

"Ele trabalha muito; (ou :) porém não foi promovido." (facultativo)

"Ele trabalha muito; não foi, porém, promovido." (indica que a primeira pausa é maior, pois se para duas orações)

"Ele sempre se dedicou à empresa; será, pois, promovido."

"Os empregados iriam todos; não havia necessidade, por conseguinte, de ficar alguém no pátio."

b) Para separar os itens de uma enumeração:

"Devemos tratar, nesta reunião, dos seguintes assuntos:

1º) Cursos a serem oferecidos, no próximo ano, a nossos funcionários;

2º) Objetivos a serem atingidos;

3º) Metodologia de ensino e recursos audiovisuais;

4º) Verba necessária."

c) Para separar os itens de uma explicação:

"A introdução dos computadores pode acarretar duas consequências: uma, de natureza econômica, é a redução de custos; a outra, de implicações sociais, é a demissão de funcionários."

d) Para separar itens diferentes de uma enumeração:

"O Brasil produz café, milho, arroz; ouro, níquel, ferro." (gêneros alimentícios; riquezas minerais)

"O cavalo sertanejo é esguio, sóbrio, pequeno; rabo comprido, crinas grandes." (aquilo que o cavalo é; características que ele tem)

e) Para separar grupos de orações coordenadas que, por apresentarem unidade de sentido ou aspectos em comum, convém deixar no

mesmo período, embora pudessem figurar em períodos separados:

"Na linguagem escrita é o leitor; na falada, o ouvinte."

"Nas sociedades anônimas ou limitadas existem problemas: nestas, porque a incidência de impostos é maior; naquelas, porque as responsabilidades são gerais."

## Mea-culpa

1 - Deu na "Língua Viva":

"Estamos habituados a falar muito para dizer pouco, a escrever mais que o necessário, a discursar mais para impressionar do que comunicar."

Leitor pergunta: "Não seria este um caso típico para se usar o ponto-e-vírgula no lugar das duas vírgulas empregadas?"

Não é preciso substituir as vírgulas pelo ponto-e-vírgula. O uso do ponto-e-vírgula é para indicar uma pausa maior. Se não houver vírgula (=pausa menor), para que o ponto-e-vírgula?

2 - Deu no editorial do JB de 20/2/00: "Usaram-se e abusaram-se de palavras e expressões que nada dizem."

Foram tantas cartas que perdi a conta. Os leitores estão atentos?

Misturaram as duas possibilidades de indeterminar o sujeito da frase: ou "Usaram e abusaram de palavras e expressões que nada dizem" ou "Usou-se e abusou-se de palavras e expressões que nada dizem."

O desafio

Onde está o erro?

"O interesse partiu de um procurador do Rincón, que eu não vou dizer o nome."

Resposta de O desafio da semana passada.

Queríamos saber onde está o erro da frase "O diretor chegou às dez para as 11h."

O certo é "... aos dez para as 11h", porque "O diretor chegou aos dez minutos (=masculino) para as 11h".

A dúvida

Leitora Maria Heloísa Dutra, do Rio de Janeiro, quer saber se está correta a pontuação da frase "Se dirigir; não beba, se beber; não dirija".

Já escrevi a respeito desta frase. Bebado estava quem a escreveu.

O correto é "Se dirigir, não beba; se beber, não dirija". As vírgulas indicam o deslocamen-

to das orações subordinadas (= "se dirigir" e "se beber" são orações subordinadas adverbiais condicionais). O ponto-e-vírgula indica a pausa maior que se para as duas idéias coordenadas: "não beba se dirigir ou não dirija se beber".

Vamos aprender juntos. No próximo domingo, tem mais.

Cartas para esta coluna: Av. Brasil, 500, 6º andar.

CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX (021) 580-3349

e-mail para esta coluna: linguaviva@jb.com.br

## Obesidade supera desnutrição

As duas situações são resultado de má alimentação

WASHINGTON - O total de 1.200 milhões de pessoas que sofre de desnutrição no mundo foi superado pelo número de pessoas com sobrepeso e obesidade, segundo estudo realizado pelos pesquisadores Gary Gardner e Brian Halweil, responsáveis por questões agrícolas e de população do Instituto *Worldwatch*, com sede em Washington.

A obesidade e o sobrepeso, longe de serem solução para quem sofre com a falta de alimentação, implica em mais um problema que tem reflexos nas áreas de saúde e economia, pois assim como a desnutrição, são problemas graves e de elevados

custos, segundo o *Worldwatch*.

"Os que estão com sobrepeso e aqueles que sofrem de desnutrição têm o mesmo problema: todos padecem de má alimentação, ou seja, uma deficiência ou um excesso no consumo de comida", afirmou Gardner. Halweil, por sua vez, ressaltou a aparente contradição de que "enquanto se tenta erradicar doenças infecciosas nos países em desenvolvimento, o sistema de saúde nos países desenvolvidos pode se deparar com um crescente número de problemas cardiovasculares, câncer e outros males".

Os pesquisadores destacam que a fome é um problema que atinge as populações já há muito tempo, mas que a obesidade aumentou em apenas algumas décadas.

Segundo as estatísticas utili-

zadas pelos autores, o problema da obesidade atinge mais os países desenvolvidos. Nos Estados Unidos, por exemplo, mais de 55% da população apresentam sobrepeso, e quase um terço tem obesidade. Entre as crianças, uma em cada cinco está com sobrepeso. E esta estatística está, segundo os pesquisadores, crescendo rapidamente.

Todos as pesquisas científicas realizadas sobre o problema mostram que o sobrepeso e a obesidade são resultado direto da ingestão excessiva de alimentos e da falta de exercício físico. Além disso, com a proliferação dos alimentos denominados livre de gorduras, os consumidores ficaram menos preocupados com a quantidade de comida ingerida. Entretanto, o fato destes alimentos não terem gordura não significa

que não possuem calorias.

Os autores do estudo afirmam que o papel das mães é fundamental para evitar o problema de má nutrição nos países em desenvolvimento, já que são as responsáveis pela alimentação dos bebês. "Uma análise da má alimentação em 63 países mostrou que melhorando a educação das mulheres e o acesso aos sistemas de saúde, é possível reduzir em cerca de 75% os casos de baixo peso entre os bebês", disseram os autores do estudo.

Segundo os pesquisadores, para os países com o problema oposto, o da obesidade, "as ferramentas a serem usadas são distintas." Uma delas poderia ser usar etiquetas de advertência nos rótulos dos alimentos mais calóricos, seguindo o exemplo dos cigarros.

## JORNAL DO BRASIL

## GUIA DO LEITOR

## JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 - CEP 20949-900  
Caixa Postal 23100 - CEP 20922-970  
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

TEL: (21) 574-4000

## REDAÇÃO

Fax: (21) 574-4428  
Seção Opinião dos  
Leitores (Fax): (21) 574-4858  
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

## Sucursais

Brasília, DF - Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 - Tel.: (61) 313-5888, Fax: (61) 321-9211  
e-mail: brasilia@jb.com.br  
São Paulo, SP - Avenida Paulista, 1754, 9º andar - Cerqueira Cesar - CEP 01310-200 - Tel. e Fax: (11) 284-8133  
e-mail: saopaulo@jb.com.br  
Belo Horizonte, MG - Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 - Tel.: (31) 274-7377, Fax: (31) 274-7420  
e-mail: bh@jb.com.br

## Serviços noticiosos

The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

## DIRETORIA DE OPERAÇÕES

e-mail: opdir@jb.com.br

## CIRCULAÇÃO

Atendimento ao jornalista (21) 574-4339

## Preço de venda em banca (em R\$)

Local	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF	1,50	3,00
GO, PR	2,50	4,00
MS, MT, SC e RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE e RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	3,00	6,00

## ASSINANTES

Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Ligação gratuita: 0800-23-5000

Grande Rio: 589-5000

Brasília: 224-5545

Belo Horizonte: 274-7377

São Paulo: 253-9755

Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30

Sáb, domingos e feriados, de 7h30 às 13h

Cartões de crédito aceitos: todos

e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

## DIRETORIA COMERCIAL

e-mail: comercial@jb.com.br e ache@jb.com.br

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

## Anúncios

Noticiário: 574-4566

Revistas: 574-4479

Classificados: 574-4343

Classificados (por tel.): 516-5000

Plantão p/ anúncios por tel.: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

## Anúncios fúnebres

Plantão: 574-4320, 574-4535 e 574-4540

## Lojas de Classificados

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.  
Copa Cabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - Tel.: 235-5539  
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - Tel.: 294-4191  
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - Tel.: 254-8992

## Representantes comerciais

No Brasil:

Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo,

Resende, Porto Real, Barra Mansa, Itaíra e Volta Redonda: (24) 245-9919 e 9982-0470.

e-mail: propagandabrasil@petronline.com.br

Bahia e Sergipe: (71) 345-5600, 345-7600,

e-mail: csilveira@net.com.br;

Pará: (91) 241-2255, 225-2061;

Paraná: (41) 333-3043,

e-mail: lsombrio@matrix.com.br;

Santa Catarina: (48) 224-3450,

e-mail: mg@matrix.com.br;

Rio Grande do Sul: (51) 233-3332,

e-mail: gianoni@zaz.com.br;

Espirito Santo: (27) 229-2579;

Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte;

Araguas: (81) 326-7188,

e-mail: ordep@hotlink.com.br e

Mato Grosso e Mato Grosso do Sul:

(67) 725-5068 e 9983-4577

e-mail: brasjo@zaz.com.br

## No exterior:

USA (00) (operadora) (1-407) 248-0171 e fax

248-9293.

amplivida@aol.com

## © Jornal do Brasil S. A. 2000

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

## JB ONLINE

www.jb.com.br

O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

## PESQUISA

Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993

Endereço: www.jb.com.br

E-mail: pesquisa@jb.com.br

Atendimento: (21) 574-4666

## AGÊNCIA JB

e-mail: ajb@jb.com.br

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no JORNAL DO BRASIL e do acervo do Departamento de Pesquisa.

Gerência Geral: (21) 574-4445

Dpto. Comercial: (21) 580-1846

Venda de fotografias: (21) 574-4601

Venda de textos: (21) 574-4604

Redação: (21) 574-4389

Fax: (21) 580-4099 e 574-4602

e-mail: ajb@jb.com.br









# O mundo tem 19 Sapucaís

■ Estrangeiros vão desfilar no Sambódromo e levar sua experiência para as escolas de samba de Europa, Ásia e Américas

LENA FRIAS

Hanna Ilvonen pegou a bandeira e um frêmito pareceu percorrer seu corpo. Desenhado pelo cabelo louro tecido em tranças rastafari, um sorriso entre orgulhoso e tímido. Parecia não acreditar em tamanha honra: ter nas mãos o símbolo maior de uma escola de samba carioca. Mas assumiu a postura clássica de porta-bandeira e começou a dançar, primeiro num balanço lateral leve, um passo para a esquerda, outro para a direita, como que flutuando. Depois soltou-se no giro, e lá foi ela, cortejada pelo negro parceiro, um príncipe da dança popular.

A estilista finlandesa Hanna, de 22 anos, que na quinta-feira à noite ensaiava para o desfile no Sambódromo é uma entre os milhares de estrangeiros que, nos últimos 15 anos, descobriram o fascínio das escolas de samba, fundaram agremiações em seus países e integram um movimento de valorização da cultura carnavalesca e popular brasileira que cresce a cada dia.

Hoje, existem cerca de dez escolas de samba na Finlândia, entre elas a *Império do Papagaio* e a *Samba Maracanã*, a que pertence Hanna, organizadas numa espécie de Liga. Na Suécia existem mais de 20, entre as quais a *Bunda*, a *Unidos de Ludi-vika* e a *Sambatuque Sweden*. No Japão, existem pelo menos 30. Há escolas organizadas em Austrália, Austrália, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Holanda, Israel, Itália, Japão, México, Polônia, Suécia, Inglaterra e Estados Unidos. E grupos que, em breve, poderão também adotar a denominação e a formação de escolas em praticamente toda a Europa e em diversos países

latino-americanos, como México, Chile e Argentina.

**Federação** – Aumentou muito o número de escolas nos últimos três anos. Foi fundada até uma Federação Internacional de Sambistas, com sede nos Estados Unidos, país que já conta com quase 50 escolas. Entre elas, agremiações importantes como a *SambaLA*, de Los Angeles, a *Milamocidade Independente*, de Los Angeles, e a *Unidos de Miami*. Todas buscando aproximar-se dos modelos cariocas. Nas escolas portuguesas, como a Capricho da Abriçada, os puxadores de sambas-enredo cantam com sotaque carioca. E compõem nos moldes de grandes autores como Silas de Oliveira, Hélio Turco e Martinho da Vila, cujas composições estudam.

Hanna Ilvonen faz parte das quatro centenas de estrangeiros que no sábado das campeãs estará desfilando pela *Unidos do Mundo*, escola cujas alas são constituídas por representantes de agremiações dos mais diferentes lugares do planeta – Estados Unidos, Chile, Inglaterra, Suécia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Austrália, Espanha e

Portugal e cujo samba foi composto por Martinho. Sairá de porta-bandeira da *Unidos do Mundo*, carregando o pavilhão verde e azul, “as cores da terra”, de acordo com Alessandra Pirotelli, que, com David de Hilster e o brasileiro Felipe Ferreira, fundou a agremiação.

**Duas mil** – De acordo com os envolvidos nesse movimento internacional, como Alessandra Pirotelli, existem hoje no mundo em torno de quinhentas grandes escolas – as que contam com até seiscentos componentes fixos. E um número ainda não preciso de grupos menores, com núcleos de cinquenta a cem pessoas. O total aproximado é em torno de dois mil grupos que se auto-intitulam escolas de samba, embora, em sua maioria, não disponham de todos os elementos de uma escola. Alguns têm apenas baterias e passistas.

Outros, organizam comissões de frente, alas de baianas e até velhas guardas. Mas

são milhares de polos de cultura popular brasileira espalhados pelo mundo, milhares de núcleos espontâneos de difusão da nossa língua e história. Uma expansão para cujo potencial cultural e turístico as autoridades diplomáticas e consulares brasileiras parece ainda não ter despertado.

O uruguaio Ivan Ramirez que anos atrás fundou em seu país o *Grêmio Recreativo Escola de Samba Aquarela*, agora mora na Dinamarca e está envolvido com sambistas de Copenhague. Ele observa que “o setor diplomático e os programas brasileiros de cultura ainda não perceberam a importância e o impacto desse incrível desenvolvimento do samba no mundo. Mas não tem jeito, haverá uma hora em que vão perceber e desenvolver programas para aproveitar esse potencial.”

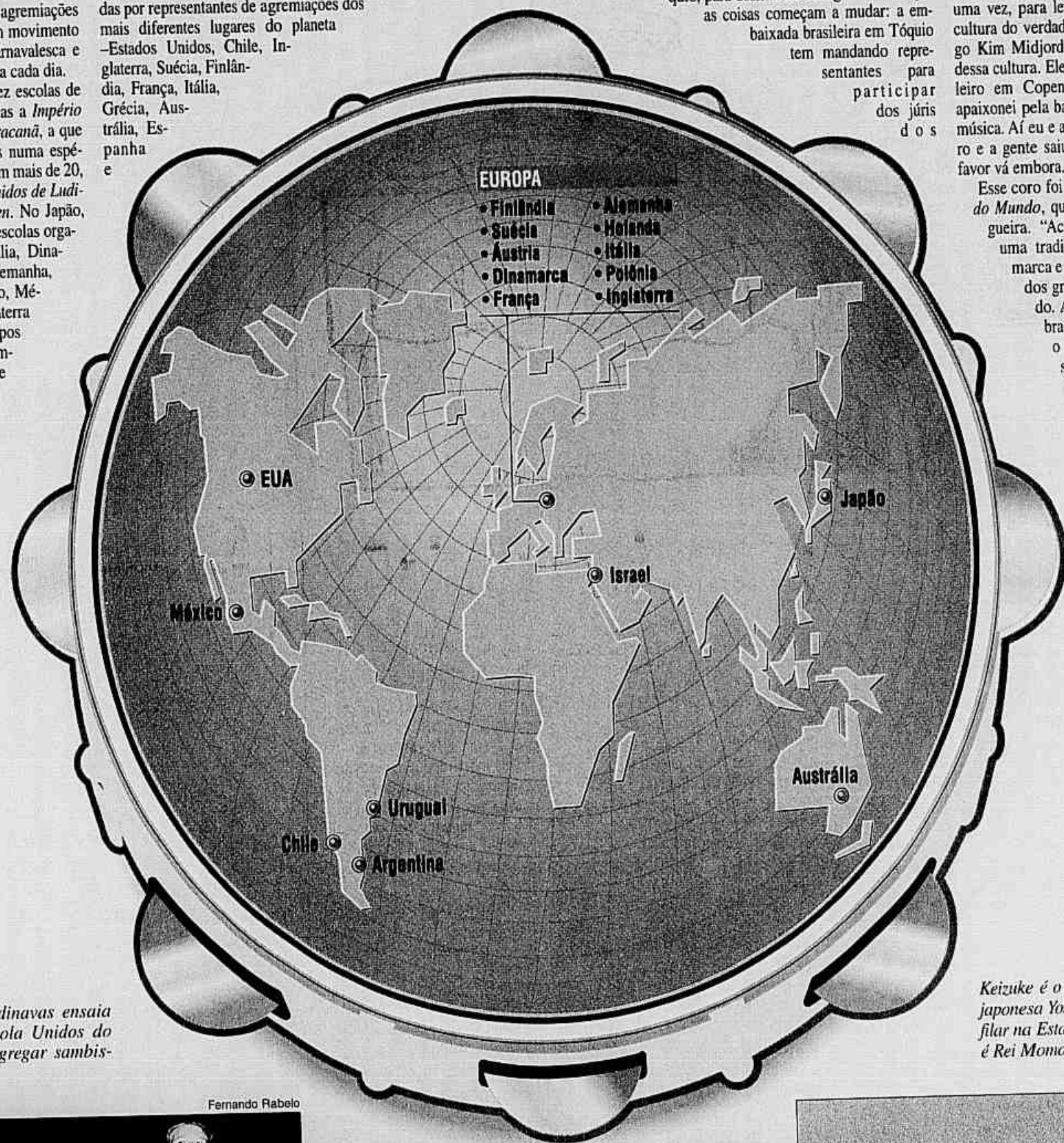
**Japão no samba** – Keizuke Sakuma, japonês que trouxe passistas da escola *Yokohamanguera Estação Saúde*, de Tóquio, para desfilar na Mangueira acha que as coisas começam a mudar: a embaixada brasileira em Tóquio tem mandando representantes para participar dos júris

desfiles das escolas de samba de Asakusa, em Tóquio, que atraem multidões.

Um grupo de franceses que não conhecia o Brasil, mas se reúne periodicamente em Paris para ouvir samba, chegou ao Rio na semana passada para um curso intensivo de ritmo com o pessoal da Mocidade Independente. Chegaram também ritmistas e passistas de três escolas dinamarquesas – a *Mariposas da Dinamarca*, a *Bafo do Mundo* e a *Samba Cascata*. E esses são apenas alguns. Stine Christensen, de 22 anos é passista. “Ela é uma mulata”, elogia Ivan Ramirez, diante do rebolado de Stine.

**Nas cadeiras e no pé** – Mulata, no jargão do samba internacional, é loura que diz bonito nas cadeiras e nos pés. Como Heidi Christensen, passista e porta-bandeira da *Mariposa da Dinamarca*. A mulata Heidi desfila na Vila Isabel, Mangueira, Inocentes de Belfort Roxo e no bloco *Perereca do Grajaú*. Ela acha que “é preciso vir ao Rio no carnaval, pelo menos uma vez, para levar aos nossos países a cultura do verdadeiro samba.” O pedagogo Kim Midjord veio buscar um pouco dessa cultura. Ele conheceu o ritmo brasileiro em Copenhague, em 1982. “Me apaixonei pela batida do surdo e adorei a música. Aí eu e amigos formamos um coro e a gente saiu cantando “tristeza, por favor vá embora...”

Esse coro foi a origem da escola *Bafo do Mundo*, que tem as cores da Mangueira. “Acho possível desenvolver uma tradição de samba na Dinamarca e em outros países, a partir dos grupos que estão aparecendo. Acho que a cultura negra brasileira está conquistando o mundo. O samba já não é só brasileiro, mas um gênero e um ritmo universal”, acredita Kim.



Um grupo de escandinavas ensaia para desfilar na escola *Unidos do Mundo*, que vai congrega sambistas de vários países

Fernando Rabeo



Fernando Rabeo



Felipe Varanda



## O sonho do Rei Momo americano

Bear, urso em inglês, é o Rei Momo da Escola de Samba de Los Angeles, a *SambaLA*, fundada pelo americano David de Hilster. Com peso digno de um urso (150 kg), alegíssimo, e, embora não fale uma palavra de

português, Bear sabe cantar, no idioma, o samba que Martinho da Vila compôs para a escola *Unidos do Mundo*, cujo enredo é *Rio 2000 e samba*. Bear, batizado William Dalzel III, nunca tinha vindo ao Brasil, mas afirma que sempre amou o país desde os tempos de criança.

E tem razões afetivas para isso. Ele conta que durante a Segunda Grande Guerra, seu pai era oficial de um navio norte-americano que foi torpedeado e afundado por um submarino alemão na costa brasileira. Durante dias o pai ficou perdido no mar, num barco salva-vida, até ser resgatado por pescadores cariocas. Foi na época do carnaval. Do hospital onde ficou internado, William II escutava os ecos da folia. O filho encantou-se com a história que ouvia sempre. Sonhava com o carnaval e com o Brasil. Aí aconteceu a *SambaLA*, ele virou Rei Momo nos Estados Unidos e agora está no Rio, realizando seu sonho de brincar e desfilar.

português, Bear sabe cantar, no idioma, o samba que Martinho da Vila compôs para a escola *Unidos do Mundo*, cujo enredo é *Rio 2000 e samba*. Bear, batizado William Dalzel III, nunca tinha vindo ao Brasil, mas afirma que sempre amou o país desde os tempos de criança.

## Paixão pelo samba vem do Japão

A mania do japonês Keisuke Sakuma é Brasil. Basta examinar o riquíssimo currículo do simpático senhor Sakuma para perceber que, desde jovem, suas afinadas antenas voltavam-se para este país do sol poente. Especializou-se em língua

portuguesa na Universidade de Tóquio de Estudos Estrangeiros. Trabalhou sempre na linha de negócios Brasil-Japão. Envolveu-se com escolinhas de futebol, ficou amigo de Zico. Um dia, já aposentado, resolveu entender de escola de samba. Para isso, subiu sozinho o morro da Mangueira, provocando espanto e admiração na gente da colina. Acabou conquistando o título de Embaixador da Mangueira no Japão. Hoje é também uma espécie de embaixador das escolas de samba japonesas no Rio e traz passistas

para aprenderem nas escolas cariocas. Gente da Yokohamanguera, a sua escola, mas também do GRES Nakamish Bárbaros, da União dos Amadores, da Liberdade ou da Unidos da Urbana. Agora, orienta os presidentes de algumas das mais de 30 escolas de samba japonesas no projeto de uma liga em moldes semelhantes à Liesa e na fundação de uma GRES de grandes proporções, a Unidos do Japão “que um dia, desfilará no Rio.”

E mais: traduz para o japonês os mais lindos sambas cariocas.



# Um reinado de peso que dura uma semana

■ Cargo de Rei Momo, criado em 1933, exige que candidatos pesem pelo menos 110 quilos

RAFAEL PIERONI  
Especial para o JB

Com a chegada oficial do carnaval, desde sexta-feira a cidade do Rio ganhou novo governo, que impera até o dia 11 de março. O Rei Momo, cujo primeiro registro histórico data de 1933 na forma de um boneco de papelão, tem que unir características incompatíveis, mas que dão uma animação especial ao carnaval. Ao mesmo tempo em que, para assumir o cargo, é obrigado a pesar no mínimo 110 quilos, tem que manifestar empolgação e agilidade de dar inveja a muitos foliões mais magros.

De acordo com o Rei Momo atual, Alex Oliveira, o carnaval vem para mudar os padrões que existem durante o ano. "Essa festa é uma inversão de valores. As pessoas passam a reverenciar uma imagem que é discriminada no resto do ano, a do gordo", explica. Alex, que já está em seu quarto mandato, diz que se acostumou a pesar muitos quilos acima de seu peso ideal, mas não descuida da saúde. "Faço dieta sob acompanhamento de nutricionistas e psicólogos. Me sinto mais leve e preparado para encarnar o papel de Rei Momo", conta. Em novembro passado, Alex fez uma cirurgia estomacal para reduzir a quantidade de alimentos ingeridos. Dos 215 quilos que pesava antes da operação, perdeu até agora 35 quilos, chegando a 180 quilos. "Estou ótimo assim", afirma.

**Viagem** - Mas o que faz um Rei Momo após o carnaval? Bem, os que conseguem se desdobrar entre cerimônias e apresentações, exercem suas profissões e vivem como qualquer súdito. Paulo César Champoudry, que reinou no carnaval de 96, trabalha num prédio do Centro da cidade. "Ando de ônibus e metrô. Não dá para se isolar", garante. Além de ter animado os foliões cariocas, Paulo César atravessou oceanos e continentes para exibir a empolgação exigida de um Rei Momo carioca. "Em 1996 estive no Japão e, em 98, fui participar do carnaval de Munique, na Alemanha". Alex, que é arquiteto, tentou se adaptar a um escritório, mas não conseguiu. "Trabalho somente na minha casa por uma questão de comodidade. Mas quando chega essa época do ano é impossível dar prosseguimento a algum projeto", explica.

**História** - Criado por colunistas do jornal "A Noite", em 1933, o Rei Momo nasceu como um boneco de papelão. No ano seguinte, o jornalista Pilar Drumond deu vida à fantasia e desfilou pelas ruas do Centro, seguido por foliões. Em 1972, a RioTur e a Associação dos Cronistas Carnavalescos (ACC) criaram o primeiro concurso para Rei Momo, elegendo Edson Serafim Santana. A rainha e as princesas do carnaval surgiram em 1965, para auxiliar o monarca em suas muitas atividades durante os dias de carnaval. Para alcançar o cobiçado posto, os candidatos precisam provar que superaram os 110 quilos exigidos, ter mais de 21 anos e ser carioca ou morador da cidade. Levam-se em conta, também, virtudes como alegria, simpatia e samba no pé, na medida do possível. A decisão final é dada por um júri formado por jornalistas e pessoas ligadas ao carnaval.



Estefan Radovicz

Hoje, Alex Oliveira pesa 180 quilos, mas antes de ser operado (D) chegou a ter 215 quilos



Michel Filho - 12/12/95



EM 67 ANOS, O TRONO FOI OCUPADO POR 13 REIS, COM EDSON SANTANA EXERCENDO O MANDATO POR 12 VEZES



Paulo César Champoudry animou carnavais no Japão e na Alemanha

- 1933 - Os colunistas do jornal "A Noite" criam o personagem em papelão e desfilam da Praça Mauá até a Cinelândia;
- 1934 - O jornalista Pilar Drumond assume a função do rei folião e fica com a coroa até 1948;
- 1949 - O jornalista Gustavo Matos é escolhido Rei Momo;
- 1950 - O jornalista Jaime de Moraes assume o trono;
- 1951 - Com o fim do jornal "A Noite", é criada a Associação dos Cronistas Carnavalescos (ACC), que elege Nelson Nobre para ocupar o trono, permanecendo até 1957;
- 1958 - Ary Bahia, que assumiu o posto deixado por Nelson Nobre, é deposto. Em seu lugar, Abraão Adad é nomeado Rei Momo e permanece no posto até 1971;
- 1972 - Edson Serafim Santana é o primeiro Rei Momo eleito, num concurso criado por ACC e RioTur;
- 1973 - Elson Gomes da Silva, o "Macula", recebe a coroa e se torna o primeiro Rei Momo negro;
- 1974 - Edson Santana reassume o posto e permanece no cargo até 1982;
- 1983 - Assume Paulo Vicente Paccelli;
- 1984 - Assume Roberto Barbosa de Castro, o "Robertão";
- 1985 - Edson Santana retorna mais uma vez ao posto e permanece até 1986;
- 1987 - Reinaldo de Carvalho, o "Bola", comanda o carnaval carioca até 1995, quando morre;
- 1996 - Assume Paulo César Braga Champoudry;
- 1997 - Alex Oliveira assume o posto que ocupa até hoje.

José Roberto Serra - 18/01/85



Edson Santana reinou no carnaval do Rio por 12 anos intercalados



Reinaldo de Carvalho, o 'Bola', morreu no exercício do cargo em 95



# Um roteiro para aproveitar a festa

■ Serviço completo mostra como chegar ao Sambódromo, o melhor do carnaval de rua e os principais bailes do Rio

Quem nunca se emocionou ao assistir a um desfile na Marquês da Sapucaí – mesmo que pela TV – que atire os primeiros confetes: tem o som arrepiante das baterias, o sorriso espontâneo dos componentes, a beleza estonteante das musas e a disputa inflamada entre as escolas de samba. Hoje, a partir das 19h, com o desfile de abertura da Unidos da Porto da Pedra, o espetáculo se repete no sambódromo. Para facilitar a vida dos foliões que pretendem conferir tudo de perto, o **JORNAL DO BRASIL** publica um serviço com informações sobre o esquema de trânsito, locais de estacionamento, uma lista das linhas de ônibus que passam próximo

ao local e os horários de funcionamento do metrô e das barcas.

Para os que deixaram a compra do ingresso para a última hora, ainda há chance de arranjar um lugar na Sapucaí, mas somente para hoje à noite: um guichê do Banco Bandeirantes, localizado no setor 11, estará oferecendo os últimos lugares aos atrasadinhos, das 16h às 24h. Na sexta-feira, havia cerca de 200 cadeiras e 100 arquibancadas para o setor 11 e uns 2 mil ingressos de arquibancada para os setores 6 e 13. Todos para os desfiles de hoje à noite. Para ver o desfile de amanhã, a única opção é comprar uma das poucas fantasias que restam à venda e, quem sabe, ver o des-

file com olhos de um componente. A Beija-Flor e a Mangueira – que se apresentam na segunda-feira – na sexta-feira ainda tinham algumas peças para oferecer.

Mas como nem só do brilho da Marquês de Sapucaí é feito o carnaval do Rio, o serviço também dá dicas de diversão nas ruas e em casas noturnas. De hoje até sexta-feira, há blocos e bandas dos mais variados estilos espalhando alegria pela cidade, principalmente pela Zona Sul do Rio. Os bailes à fantasia – alguns animados com música baiana, outros com as tradicionais marchinhas – também devem atrair muitos foliões.

## BLOCOS

### IPANEMA

■ **Sympatia é Quase Amor** – Hoje acontece o segundo desfile do bloco. A concentração é na Praça General Osório, em Ipanema, a partir das 17h.

■ **Que Merda É Essa** – desfila hoje. Concentração no Bar Paz e Amor, na esquina das Ruas Garcia D'Ávila com Nascimento e Silva, em Ipanema, a partir das 14h.

### COPACABANA

■ **Banda da Sá Ferreira** – Sai hoje. Concentração a partir das 15h, na avenida Atlântica, em frente à Rua Sá Ferreira.

■ **Banda da Bolívar** – Sai hoje. O bloco se concentra a partir das 15h, na esquina da Rua Bolívar com Avenida Atlântica.

■ **Banda da Santa Clara** – Desfila hoje pelas ruas de Copacabana. Concentração nas esquinas das ruas Santa Clara com avenida Atlântica, a partir das 15h.

■ **Bip Bip** – Repete o desfile de ontem na terça-feira. Concentração a partir das 19h, em frente ao bar de mesmo nome, na Rua Almirante Gonçalves, 50.

■ **Clube do Samba** – Sai na terça-feira de carnaval. Concen-

tração na Avenida Atlântica, esquina com Santa Clara, a partir das 14h.

### LEME

■ **Banda do Leme** – Desfila na terça-feira. Sai a partir das 15h, da esquina da rua Padre Antônio Vieira com Avenida Atlântica.

### BOTAFOGO

■ **Bloco de Segunda** – Como o próprio nome diz, desfila no dia 6 (segunda-feira). Concentração na Cobal do Humaitá, às 17h (Rua Rua Voluntários, 446).

### FLAMENGO

■ **Bloco do Cachorro Cansado** – Segunda-feira de carnaval. Concentração a partir das 17h, na Rua Barão do Flamengo, 35.

### GLÓRIA

■ **Banda da Glória** – Sai hoje. Concentração a partir das 15h, no Largo da Glória, a partir das 15h.

### CENTRO

■ **Bloco do Cacique de Ramos** – Desfila hoje, amanhã e na terça-feira de carnaval. Concentração a partir das 18h, na esquina das avenidas Presidente Vargas com Rio Branco.

## TAXIS E ÔNIBUS

### METRÔ

■ Está funcionando desde 6h de ontem e ficará aberto até 23h de terça-feira. Com exceção das estações Presidente Vargas, Catete, Maracanã e Del Castilho, que estarão fechadas. A estação de São Cristóvão, funciona somente para integração com Supervia. Na quarta, o funcionamento é normal.

### ONDE DESEMBARCAR

■ Quem for para os setores pares, deve sair na estação da Praça Onze. Quem for para os setores ímpares, deve saltar na estação Central do Brasil, saída Praça da República.

### BARCAS

■ Desde ontem até a terça-feira, a barca Rio-Niterói irá funcionar com intervalos de 30 minutos entre as 6h e 24h. Das 24h às 6h, os intervalos serão de uma hora. A linha Rio-Ribeira não funcionará. A linha Rio-Paquetá funcionará normalmente.

### TÁXI

■ Os táxis especiais sem contrato com a Liesa só poderão trafegar pela Rua Frei Caneca, entre a Praça da República e a Rua Marquês de Pombal. Haverá três pontos de táxi nas imediações do sambódromo.

■ **Táxi convencional:** Rua Marquês de Pombal, entre as ruas Frei Caneca e Clementino Fraga.

■ **Táxi Especial:** Rua Carmo Neto, entre Santa Maria e Salvador de Sá.

### VEÍCULOS PARTICULARES

■ Os foliões que preferirem ir de carro devem prestar atenção nas interdições e aos locais de estacionamento. O acesso e o estacionamento para quem vai aos setores pares será pela Avenida Paulo de Frontin. A área do Teleporto e a Avenida João Paulo I servirão de estacionamento. Já os acessos aos setores ímpares serão pelo Túnel Martins de Sá, pela Lapa ou pela Praça

Cruz Vermelha. As áreas de estacionamento serão as seguintes: ruas Mem de Sá, Frei Caneca, Carlos de Carvalho, Tenente Possolo, Presidente Vargas (em frente ao Campo de Santana), General Caldwell, Moncorvo Filho, Senador Dantas, Tomé de Souza, Luiz de Vasconcelos, Uruguiana e Praça de República. Durante o carnaval, as áreas de estacionamento permitido estarão sinalizadas. O sistema será o Rotativo Período Único, a R\$ 2,00.

### ÔNIBUS

■ Quem optar por ir ao Sambódromo de ônibus poderá usar uma das 119 linhas que passam próximo à Passarela do Samba.

Vindas da Zona Sul: ■ 107, 110, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 132, 136, 154, 157, 170, 173, 180, 184.

Da Zona Oeste:

■ 300, 301, 367, 368, 369, 370, 379, 380, 381, 383, 388, 390, 392, 393, 394, 395, 396, 398, 399, 510, 511, 514.

De Jacarepaguá:

■ 240, 241, 267, 268, 269

Da Barra e de São Conrado:

■ 175, 176, 177, 178, 179, 233,

234, 382, 387

Do Méier e do Lins:

■ 232, 238, 239, 247, 249, 274

Da Tijuca, Usina ou Vila Isabel:

■ 217, 220, 222, 226, 229

Da Ilha do Governador: ■ 322,

324, 326, 328.

Do Caju:

■ 209, 210.

De Madureira, Leopoldina e adjacências:

■ 254, 260, 261, 277, 292,

310, 311, 312, 313, 334, 335,

340, 342, 344, 345, 346, 349,

350, 355, 362, 372, 374, 375,

376, 377, 378

Linhas ligam bairros da Zona

Norte e Leopoldina com a Zona

Sul, passando pelo Centro,

próximo ao Sambódromo: ■ 401,

404, 410, 413, 415, 422,

426, 432, 433, 434, 435, 455,

456, 457, 464, 472, 474, 476,

484, 485, 497, 498.



Carlos Alberto Abreu

## RUAS FECHADAS

Quem for ao Sambódromo de carro deve ficar atento ao esquema de trânsito montado pela prefeitura. Desde ontem, até a quarta-feira de cinzas, várias ruas do Centro estão interditadas.

### FECHADAS A VEÍCULOS ATÉ AS 12H DE QUARTA-FEIRA:

■ Avenida Rio Branco, entre Presidente Vargas e Presidente Wilson;

■ Rua Buenos Aires, entre a Primeiro de Março e a Rio Branco;

■ Avenida Chile, pista sentido Av. Rio Branco até a Rua do Lavradio e na direção oposta, entre a Senador Dantas e Av. Rio Branco;

■ Avenida Almirante Barroso, pista sentido Av. Praça Aranha - Av. Rio Branco e no sentido oposto, entre Av. Rio Branco e Rua México;

■ Rua Evaristo da Veiga, entre a Rua Senador Dantas e a Av. Rio Branco;

■ Rua do Passeio, entre a Rua Senador Dantas e a Av. Rio Branco.

### OUTRAS RUAS DO CENTRO QUE TAMBÉM FICARÃO FECHADAS ATÉ A QUARTA-FEIRA:

■ Av. Francisco Bicalho, di-

reção ao Centro;

■ Av. Presidente Vargas, di-

reção ao Centro;

■ Toda área do Teleporto;

■ Alça de acesso ao Centro

vindo do elevado Engenhei-

ro Paulo Freyre; e;

■ Rua Afonso Cavalcanti;

■ Rua Benedito Hipólito;

■ Rua Frei Caneca, no trecho

em direção ao Centro;

■ Rua Carolina Reidner;

■ Av. 31 de Março, sentido

Praça de Santo Cristo - Tú-

nel Santa Bárbara;

■ Frei Caneca

■ Mem de Sá (após a Praça

Cruz Vermelha)

■ Senado (após a 20 de

Abril).

■ Carlos de Carvalho (após a

20 de Abril)

■ Rua de Santana.

■ Hoje, segunda e terça a

Avenida 31 de Março estará

aberta ao trânsito de veícu-

los das 6h às 14h. Na quar-

ta-feira, a partir das 6h, se-

rão liberadas a pista central

da Avenida Presidente Var-

gas (sentido Candelária-Pra-

ça da Bandeira); o viaduto

31 de março e a região pró-

xima à Praça Cruz Verme-

lha.

## BAILES

### HOJE:

■ **Carnaval da Bahia** – Ballroom (Rua Humaitá, 11), a partir das 23h. Banda Orihê anima a festa com axé music. Preço: R\$ 15 (homem) e R\$ 10 (mulher).

■ **Baile do Amor do Rio** – Scala (Avenida Afrânio de Melo Franco, 296), a partir das 23h. Os organizadores prometem animação. Preço: R\$ 25 (individual) e R\$ 350 (mesa com quatro lugares).

### SEGUNDA:

■ **Baile das Segundas Intenções** – Ballroom, a partir das 22h. Programa ideal para os mal in-

tencionados. Preço: R\$ 15 (homem) e R\$ 10 (mulher).

■ **Baile da Azaração** – Scala, a partir das 23h. As marchinhas e o samba irão embalar a azaração.

### TERÇA:

■ **Baile do Ivo Meirelles e KK Franklin** – Ballroom, a partir das 22h. Tem também show de pagode e orquestra. Preço: a partir de R\$ 10.

■ **Baile dos Anos Dourados** – Garden Hall (Av. das Américas, 3255), a partir das 23h. Samba, Drag Queens e show da cantora Marlene. Preço: a partir de R\$ 30.

## TELEVISÃO

### REDE GLOBO:

■ Hoje transmite o desfile das escolas cariocas. Começa às 19h, com a Porto da Pedra, que abre o festival na Sapucaí. Segunda-feira, às 15h30, será mostrado um compacto do desfile. Às 21h05, transmite o desfile no sambódromo. Na terça-feira, às 9h, será exibida a apuração dos desfiles das escolas paulistas e, na quarta-feira, às 15h45, a dos desfiles

das agremiações cariocas.

### BANDEIRANTES:

■ A emissora transmite – a partir das 13h30 – o carnaval axé da Bahia. As atrações são: Ivete Sangalo, Netinho. É o Tchan e os outros grupos baianos.

### GLOBO NEWS

À meia-noite de domingo exibe o programa: *Brasil 500: Um carnaval na História*.

## FANTASIAS

### BEIJA-FLOR

■ Na sexta, ainda havia seis fantasias de diferentes alas por R\$ 350, à vista. Rua Pedro Álvares Cabral, 550, C/I. Nilópolis.

### CAPRICHOSOS DE PILARES

■ Na sexta, ainda tinha 30 fantasias, custando R\$ 180. Rua Almirante Mariath, 04, São Cristóvão.

### MOCIDADE INDEPENDENTE

■ O preço das 60 fantasias dispo-

níveis varia entre R\$ 350 e R\$ 450. À vista. Rua Júlio do Carmo, 251, Cidade Nova.

### MANGUEIRA

■ Ainda tem algumas de destaque. Preço: R\$ 750. À vista. Av. Rodrigues Alves, 733, Fundos, Centro.

### PORTO DA PEDRA

■ Restaram 25. Preço: R\$ 250. Pagamento parcelado. Rua da Gamboa, 124, Santo Cristo.

## HOSPITAIS

### HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR:

■ Praça da República, 111, Centro. Tel: 296-4114. A emergência terá 30 médicos

### HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO:

■ Rua Mário Ribeiro, 117, Leblon. Tel: 274-2121. 35 médicos e 15 residentes.

### HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS:

■ Rua Lobo Júnior, 2293, Vila da Penha. Tels: 560-8025 ou 560-7772. 35 médicos.

### HOSPITAL MUNICIPAL DO ANDARAÍ:

■ Rua Leopoldo, 280, Andaraí. Tels: 575-7240 ou 575-7241. 16 médicos.

## POSTOS MÉDICOS

Cinco postos de atendimento médico foram montados para atender ao público dentro do Sambódromo: no setor 1 (Concentração); entre os setores 2 e 4 (na altura da Rua Salvador de Sá); nos camarotes dos setores 7 e 11 e no Museu do Samba (Praça da Apoteose). Os postos começam a funcionar uma hora antes do desfile e ficam abertos até a passagem da última escola. Estarão trabalhando cerca de 150 profissionais de saúde. Ano passado, foram atendidas cerca de 1 mil pessoas, a maioria com dor de cabeça e pressão alta.

## O QUE ABRE

### BANCOS:

■ Não abrem segunda e terça-feira. Na quarta-feira abrem às 12h.

### SHOPPINGS:

■ A maioria abre normalmente até 18h de sábado. Nos outros dias, as lojas fecham e mas os cinemas estarão funcionando. A abertura da praça de alimentação é opcional. Na quarta-feira, as lojas reabrem às 15 horas.

### FEIRAS-LIVRES:

■ Funcionam sábado, domingo e segunda. Terça e quarta não funcionarão.

## SUPERMERCADOS:

■ A maioria fecha na terça-feira. Nos outros dias, o funcionamento é facultativo.

### CORREIOS:

■ Uma agência, no Aeroporto Internacional Galeão/Tom Jobim, ficará aberta, das 7h às 20h, durante o carnaval.

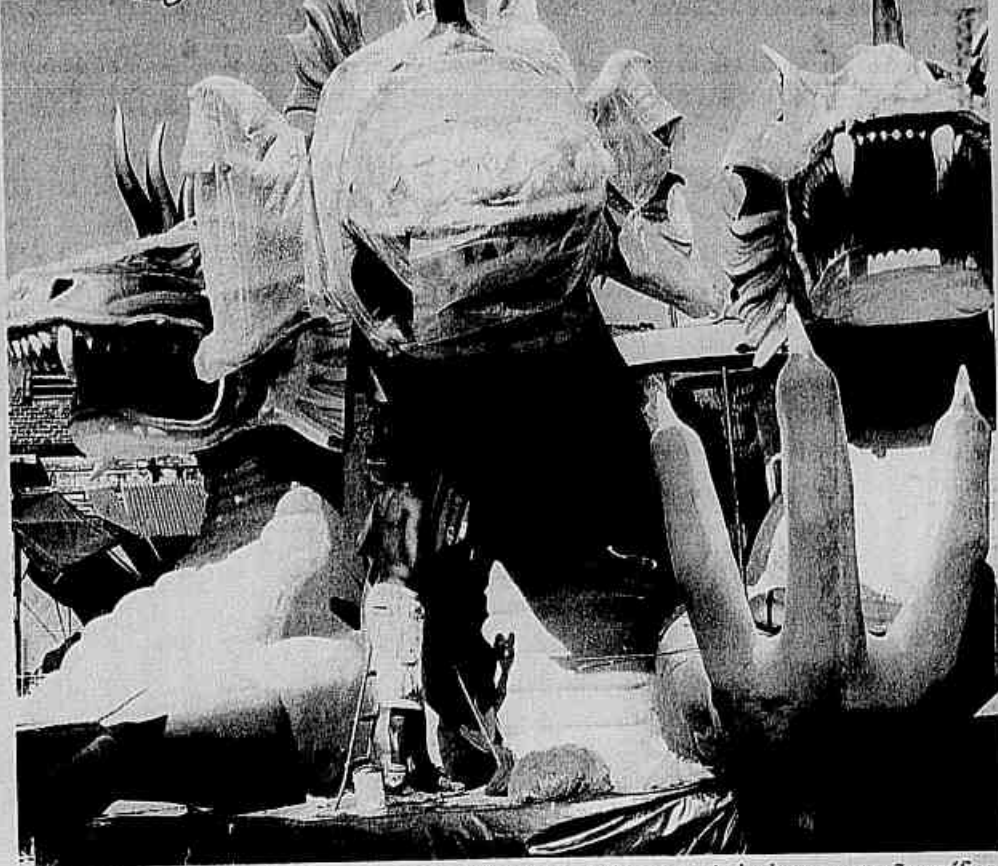
### ARQUIDIOCESE:

■ A arquidiocese do Rio está promovendo um retiro espiritual no Maracanãzinho que começou no sábado e vai até 16h de terça-feira. Os organizadores estão esperando receber até 25 mil pessoas em cada dia.





Divergências na diretoria e doença do carnavalesco atrasaram o trabalho no barracão da Vila



O Salgueiro vem com gigantescos carros alegóricos criados com ajuda de computação gráfica

# Pomba pode ocupar o lugar da cruz

■ Grande Rio quer evitar problemas com a Igreja e escolas escondem as novidades para o desfile no Sambódromo

LUCIANA CABRAL E PAULA MAIRAN

No altar, em lugar da cruz, uma pomba desbotada. O carnavalesco Max Lopes, da Grande Rio, garantia, na sexta-feira, que a ave em gesso – de pouco mais de um metro de comprimento, tom de branco indefinido e asas murchas – foi concebida para compor, num carro alegórico, o cenário da primeira missa no Brasil. Max, no entanto, admitia a possibilidade de substituí-la, na última hora, por uma cruz. Segundo ele, o símbolo da paz é apenas licença poética a qual se permitiu no enredo *Carnaval à Vista*, para livrar-se de problemas com a censura religiosa.

A dois dias dos desfiles, na maioria dos barracões carnavales-

cos e artesãos se dedicavam aos retoques finais de alegorias, adereços e fantasias. Mas, na Grande Rio, a dúvida florescia desde a quarta-feira, quando a polícia tomou, sem mandado de apreensão e em obediência à Igreja Católica, uma cruz e uma imagem de Nossa Senhora da Boa Esperança da Unidos da Tijuca.

**Paz** – “Usei a pomba porque é um símbolo da paz. Mas se houver brecha, ainda levo a cruz para a avenida”, confessou. “A Igreja tem que se preocupar com a fome e a miséria e não com um símbolo universal. Não estamos mais na Inquisição. Por que então não censurou a *Muralha da Rede Globo*?”, perguntou o carnavalesco, em alusão à série de TV que expõe fraquezas e pecados de padres no Brasil colonial.

Seja como for, Max promete manter o cunho religioso da sua alegoria, com Luciano Szafir e Angélica representando o Sol e a Lua. “O carro vai entrar mudo e teatralizado”, informou. Segundo ele, isso significa que ninguém vai cantar ou dançar. Chico Spinoza, da Unidos da Tijuca, garante que a cruz de Max está pronta: “Ele a escondeu. E ninguém censurou a Caprichosos, com fantasias repletas de santinhos. Só eu perdi a minha porque não escondi nada de ninguém”. De qualquer forma, a escola tijuca lucrou com a polêmica. A venda de fantasias dobrou depois da confusão.

**Segredo** – No barracão da Mangueira, onde há 15 dias a venda de fantasias se encerrou com 90% negociadas para cariocas, a

equipe de Alexandre Lousada se manteve alheia à discussão e firme no propósito de ocultar seus carros. Surpresas foram encobertas, no barracão da verde-e-rosa, por imensa cortina de plástico. Já na União da Ilha, que fará do seu carnaval um libelo contra a mãe de toda a censura, a ditadura, nada era secreto na fase final dos preparativos do enredo *Para não dizer que não falei das flores*. O carnavalesco Mário Borriello, cuja cabeça não concebeu espécie alguma de santo nas alegorias repletas de humor político, era, na sexta-feira, mais alegre que cansado. Afinal, a escola se livrou desta vez da maldição dos últimos anos, com chuvas e incêndios prejudicando o desfile.

**Filme** – Na Imperatriz Leopoldinense, os tesouros escondidos

nas arcas são tão pequenos que quem estiver na arquibancada não irá notá-los no abre-alas. Mas eles refletem o esmero e o profissionalismo no preparo do carnaval, desde as penas de galinha na caravela de Cabral até a tela eletrônica exibindo um documentário sobre o povo brasileiro feito por Rosa Magalhães: “a expectativa é mostrar logo que está tudo muito bonito”.

Em um barracão não muito longe, a Vila Isabel expõe suas dificuldades. A doença do carnavalesco Oswaldo Jardim e divergências internas deixaram o trabalho atrasado. Mesmo assim a criatividade não abandonou a equipe. A comissão de frente virá dentro de ocas individuais e em uma delas estará um pajé. Um atraso que não passa pelo barracão da Caprichosos de Pilares

– todos os carros ficaram prontos 10 dias antes do desfile. Na sexta-feira já não havia operários trabalhando nas alegorias, como o canil simbolizando a repressão militar que o carnavalesco Etevaldo Brandão promete ser uma surpresa.

No Salgueiro, a novidade ficará por conta de um baile comemorando a aclamação de dom João VI no “Carro do Minueto”, elaborado pelo carnavalesco Mauro Quintaes. “Oito casais irão dançar sobre o carro durante o desfile”, prometeu. As gigantes alegorias da vermelho e branco da Tijuca foram criadas com a técnica de computação gráfica desenvolvida por Daniel Rocha, que proporcionou a criação de mecanismos e dobras ampliando o espaço ocupado pela escola na Marquês de Sapucaí.

Antonio Lacerda



Valtinho, fogueteiro da Vila Isabel, vai buscar seu material de trabalho no interior de Minas

## Festa na Sapucaí terá 7 toneladas de fogos

ANA CLAUDIA COSTA

Um espetáculo que só perde em beleza e magnitude para a virada de ano em Copacabana. É assim a queima de fogos que anuncia a entrada de cada uma das 14 escolas de samba do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí. Segundo os técnicos em explosivos, a venda de fogos no carnaval só é superada pela do Réveillon. O show de luzes e cores este ano vai contar com cerca de sete toneladas de fogos e bombas multicoloridas. Em algumas escolas, o tempo de duração das explosões dos fogos irá quase igualar os 19 minutos do Réveillon do ano 2000.

A responsabilidade pelo espetáculo está dividida entre sete fogueteiros. Cada um com sua agremiação, eles prometem um show à parte antes do desfile das escolas, a partir do momento em que o puxador de samba entoar o grito de guerra – sinal de que a agremiação terá que começar o desfile.

Responsável pelos fogos de Mocidade Independente de Padre Miguel, Grande Rio e Imperatriz

Leopoldinense, Adauto de Almeida Ataliba, o *Bolinha*, explica que o trabalho começa cerca de um mês antes do carnaval. Os fogos de artifício de tecnologia espanhola e italiana são, em sua maioria, fabricados na cidade de Santo Antônio do Monte, em Minas Gerais. O fogueteiro da Vila Isabel, Walter Oliveira, o *Waltinho*, explica que são necessárias várias viagens à cidade para buscar novidades.

O corre-corre, no entanto, acontece minutos antes de cada desfile, do outro lado da Avenida Presidente Vargas, onde os fogos e as cangalhas de explosivos são montados. Segundo *Waltinho*, os fogos são trazidos montados, e arrumados minutos antes de cada desfile. “Quem está na avenida não sabe que temos que montar tudo na hora. Quando a escola entra, temos que retirar tudo correndo para a outra escola armar a sua queima”, explicou.

A escola pioneira em queima de fogos na avenida, segundo *Bolinha*, foi a Portela, há mais de 20 anos. Ele deixa escapar que o espetáculo, o tipo de fogos e a duração dependem do gosto e do

poder aquisitivo do patrono.

Fogueteiro de Portela, Tradição e Beija-Flor, Marco Antônio da Silva Gama, o *Marcão*, faz coro com o companheiro. Segundo ele, como o patrono da Beija-Flor, Aniz Abrão, o Anísio, gosta de fogos, a escola vai promover um espetáculo pirotécnico de 18 minutos, com custo total de R\$ 20 mil. A pioneira Portela, de Carlinhos Maracanã, vai queimar seus morteiros por 12 minutos, segundo *Marcão*, gastando R\$ 7 mil. O preço do espetáculo para as escolas, diz *Waltinho*, vai de R\$ 5 mil a R\$ 12 mil.

Espectáculo e custos à parte, a queima de fogos das escolas de samba, dizem os fogueteiros, é cercada de segurança. Cada técnico em explosivos tem que pedir autorização à Divisão de Fiscalização de Armas e Explosivos (Dfae). O diretor do Dfae, delegado Fernando Oséias Vasconcelos, disse que cada fogueteiro precisa pedir autorização, dando ao órgão um croqui do local onde será a queima de fogos. No dia do desfile, quatro policiais estarão fiscalizando se os fogos estão sendo usados dentro das normas.



Em seu segundo verão no Rio, Ruth Shapira (de blusa clara) trouxe Gali e vários amigos dela

## Hotéis do Catete viram ‘Baixo Israel’

FABRÍCIO MARTA

Eles vêm do Oriente Médio. Mais precisamente, de Israel, para montar no Catete, na Zona Sul, um quartel general. Ou o *Baixo Israel*, como o bom-humor dos conterrâneos cariocas já apelidou a região. Ali, os hotéis estão acostumados à lucrativa invasão. Basta passar o Natal para que os primeiros israelenses arribem. Num ritual de uma década, trocam as praias de clima mediterrâneo, picos nevados no extremo norte e os verdes vales nos arredores do Mar da Galiléia pelo que mais conhecem do Brasil: samba, praias e futebol.

Os turistas israelenses são facilmente reconhecidos pelas enormes mochilas que carregam e por um detalhe, que só os donos dos hotéis e os guias conhecem bem: poupam ao máximo suas economias. “Não querem saber de abrir a mão. Saem de Israel com US\$ 6 mil na carteira e querem gastar US\$ 20 por dia”, reclama o guia turístico – judeu – que se identifica apenas como *Canadense*. No Rio há 7 anos, ele revela que só uns poucos não se importam em gastar e ficam nos melhores hotéis da orla de Copacaba-

na, Leblon e Ipanema.

**Economia** – “Até para visitar o Maracanã preferem correr o risco de ir sozinhas a liberar uns reais”, lamenta *Canadense*. Os funcionários dos hotéis onde os israelenses – a maior parte jovens recém-saídos de um serviço militar de três anos gastando o soldo acumulado – se hospedam contam que eles chegam na semana antes do carnaval, para aproveitar os blocos de rua – que são de graça. Depois, seguem para a Região dos Lagos, Costa Verde e nordeste, onde pular atrás do trió elétrico é mais barato “na bolso”.

Búzios, Arraial do Cabo, Ilha Grande, Porto Seguro e Olinda fazem parte de um rápido roteiro que dura até a quarta-feira de Cinzas, quando os israelenses voltam ao Rio para curtir o desfile das campeãs no Sambódromo, com ingressos, claro, a preços populares. O Consulado Geral de Israel no Rio não tem um cálculo exato de quantos chegam nesse período. Fala-se em centenas, mas faltam estatísticas confiáveis. Pesquisa da Riotur, feita no último verão, achou apenas deles no carnaval de 1999.

Uma pode ter sido a cientista

Ruth Shapira, que esteve aqui no verão e agora repete a dose. Hospedada em um hotel na Rua do Catete, onde a diária individual custa apenas R\$ 50, ela e a filha Gali, chegaram ao Rio na manhã de sexta-feira para ficar uma semana. Sem planos de assistir ao desfile na Sapucaí.

Os visitantes de nomes complicados sucumbiram às belezas naturais do Rio. “Adoro essa cidade. Aqui só tem gente bonita”, conta Ruth, que pretende passear e observar o comportamento do carioca. A cientista disse que não foi difícil convencer Gali, de 22 anos, e os amigos dela Mor Tsur, Raquel Bmshulam, Tomer Tzeelon e Miller Tal a passarem o carnaval no Rio. “Queremos aproveitar essas praias maravilhosas”, diz Gali, devorando frutas e um copo de iogurte – cardápio leve e econômico para os dias de folia.

Em outro hotel do bairro, na Rua Corrêa Dutra, os amigos Haim Srir e Daniel Zylwun, que chegaram no fim de fevereiro, ficam até amanhã, quando seguem para Búzios e, de lá, para Salvador – ponto de partida para Jerusalém, Telaviv, Haifa, Holon e, enfim, Petah Tiqwa.



João Cerqueira



Ana Angélica (primeira à esquerda), que diz vestir manequim 40, provocou frisson na praia, ao lado de suas companheiras

# Destaques de peito aberto

■ Mulheres que farão topless em carro da Beija-Flor se bronzeiam em Ipanema

CLAUDIO MARTINS

A Beija-Flor vai entrar de peito aberto e bronzeado. Ontem, 15 das mais de 100 mulheres negras, que estarão no carro alegórico Navio Negroiro, foram à praia de Ipanema, na altura da Rua Farne de Amoedo, para bronzear os seios. A escola de Nilópolis é a penúltima do grupo especial a desfilar amanhã.

Segundo o coreógrafo das meninas, Wagner Ramos, 24 anos, o topless em grupo foi bolado por ele. "Com os seios sem marca de biquíni, a caracterização do navio vai ficar muito mais verdadeira", imagina. A medida em que as mo-

ças chegavam e tiravam a parte de cima do biquíni aumentava o frisson na praia. Policiais militares que faziam a ronda, não tentaram impedir o espetáculo, mas recomendaram ao grupo que evitasse passeios ao natural para não causar tumulto entre a platéia masculina.

Uma das que mais chamava atenção era Ana Angélica, de 25 anos. Ela se diz dona de um manequim 40 e com uma plástica invejável foi eleita pelos homens que bebiam cerveja na praia como a mais formosa. Muito à vontade, ela contou que essa era a primeira vez que mostrava os seios em público. Satisfeita com a repercus-

são, contou que está sem namorado e diante dos elogios que recebeu já imaginava terminar o carnaval acompanhada.

**Atrasada** - Para Rosa Galhardo, 32, que também exibiu uma firmeza cativante, a maior preocupação não era o assédio masculino, mas o sol. "Nunca fiz isso antes, mas estou gostando, é confortável e a gente fica a vontade. Só estou preocupada com o sol queimar minha pele que, nessa região, é sensível. Estou passando um filtro de proteção 15", contou. Quem chegou atrasada para as fotos foi a moça que fará o papel da negra estuprada por capatazes no navio da Beija-Flor.

Ana Perez, 31, não vê a hora de fazer sua performance no Sambódromo. "Estou gostando muito da repercussão e espero corresponder à expectativa que está sendo criada", disse Ana. Quem estava na praia no momento do bronzeamento coletivo pode ter uma prévia do que a escola vai apresentar na avenida. O paraibano, Reginaldo Gomes da Silva, 24, visitando o Rio pela primeira vez, estava deslumbrado. "Eu escutava as histórias desta cidade e não acreditava. Mas vendo isso aqui, ao vivo, em cores e ao natural só posso dizer: Cidade Maravilhosa cheia de encantos mil...

Fotos de Estefan Radovick



O Cordão do Bola Preta, o mais antigo bloco carnavalesco do Rio, encheu as ruas do Centro de manhã, com milhares de foliões

# Samba no pé e violência na rua

Um carnaval de diabinhas. Esta foi a fantasia mais vistas nos blocos que desfilaram ontem pelas ruas da cidade. Chifres e tridentes, elas só não tinham fôlego para acompanhar as freirinhas frenéticas que se divertiam na mais animada banda da Zona Sul ontem, a *Banda de Ipanema*. Homenageando a memória de Albino Pinheiro, como sempre o bloco mostrou que ali impera a criatividade na hora de brincar o carnaval.

Em Botafogo, a concentração para os blocos *Dois pra lá, dois pra cá* e *Barbas* foi nos botecos mesmo. Muito calor e cerveja gelada na latinha a R\$ 1, o Rio transpirava animação. "A cidade está empolgada, cheia de cariocas e estrangeiros que trazem divisas. As autoridades precisam ver isto e apoiar o carnaval de rua", defendeu o elétrico Carlinhos de Jesus, que comandava o bloco com 4 mil foliões.

Em Copacabana, a animação ficou por conta do bloco *Se beber não dirija. Se dirigir não beba*, que distribuiu garrafas de água e



No mesmo Bola Preta, um homem é agredido a correntadas

arrasou na bateria, formada por menores de comunidades carentes. Nas ruas, nada de língua portuguesa. Inglês, francês, alemão, italiano, o mundo falava no Rio neste começo de carnaval.

**Violência** - Um ato violento marcou o tradicional Cordão do Bola Preta, que desfilou ontem, no Centro. Na esquina das ruas Uruguiana e Carioca, por volta das 12h, um folião não identificado foi seguidamente agredido com uma corrente por um vendedor de bebidas, após ter tropeçado no carrinho. O agressor fugiu entre a multidão, enquanto os foliões socorreram o rapaz, que ficou ferido.

Na Zona Norte, cerca de 3 mil pessoas tomaram o Boulevard 28 de Setembro, em Vila Isabel, na tarde de ontem, durante o desfile do bloco *Sorri pra Mim*. Armando Marçal, o *Marçalzinho*, filho do famoso sambista Mestre Marçal, contou que o bloco é uma homenagem póstuma ao seu pai e que a idéia de criá-lo surgiu nas rodas de samba do bar Feitiço da Vila.

# Trânsito infernal na saída do Rio

Apesar do intenso movimento registrado nas saídas do Rio para o feriado de carnaval desde a quinta-feira, ontem o trânsito ainda continuava complicado nos acessos que levam às regiões dos Lagos, Serrana e à Costa Verde. Os pontos mais críticos, durante a manhã de sábado, estavam concentrados na Ponte Rio-Niterói e na Avenida Brasil, com o engarrafamento chegando a 20 quilômetros. Também ficaram com trânsito lento as rodovias Rio-Teresópolis, Rio-Petrópolis, Washington Luiz, Rio-Santos e Rio-Manilha.

De 0h às 11h de ontem, o fluxo manteve a média dos dois dias anteriores na Ponte: 38 mil veículos disputavam um espaço no asfalto para atravessar a Baía de Guanabara. Pela manhã, os acessos ficaram congestionados, principalmente o da Avenida Brasil. A expectativa da concessionária Ponte S.A. era de que, ao final do dia, fosse mantida a média da travessia de quinta e

sexta-feira: 87 mil e 91 mil veículos, respectivamente.

Na Avenida Brasil, o trânsito ficou engarrafado desde Ramos até o acesso à Ponte. Na Rodovia Washington Luiz, o trânsito esteve complicado nas saídas da Linha Vermelha e da Rio-Magé, desde a noite de sexta-feira.

O caminho para Angra dos Reis ficou congestionado durante toda a manhã por causa de uma blitz da Polícia Rodoviária Federal, que liberava o trânsito em apenas uma pista. Os motoristas levaram mais de três horas para fazer o trajeto entre o final da Avenida Brasil e Mangaratiba. O congestionamento chegou a 20 quilômetros.

Quem deixou a cidade pela Rodoviária Novo Rio, precisou paciência para driblar o tumulto, provocado pelo atraso nas saídas dos ônibus. Nos terminais com destino à Região dos Lagos, os passageiros enfrentaram quase duas horas de espera.

João Cerqueira



Na Av. Brasil, os motoristas preferiram empurrar os carros

# Pouca gente viu o Grupo de Acesso

O desfile das escolas de samba do Grupo de Acesso A começou pontualmente às 19h de ontem. A primeira das 12 escolas a passar pela Marquês de Sapucaí, foi a Inocentes de Belford Roxo, que, dentro do tema 500 anos de Descobrimento do Brasil, levou para a passarela, uma homenagem à cidade de Petrópolis. A escola tem como carnavalesco Alexandre Louzada, responsável também pelo desfile da Mangueira.

Pela primeira vez, o desfile do grupo de acesso foi organizado pela Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). O apresentador do desfile, Jorge Perlingeiro,

garantiu que as vendas de ingressos foram boas, no entanto, menos de 5% do Sambódromo estava ocupado. "Vendemos 50%, mas o público só vai chegar para ver as escolas mais conhecidas", disse Perlingeiro, referindo-se ao Império Serrano e à Estácio de Sá.

As arquibancadas completamente vazias disputaram as atenções de quem estava no Sambódromo, com a modelo e destaque da escola, Viviane Araújo, que desfilou protegida apenas por um tapa sexo colorido. "Não fomos tão bem, mas vamos permanecer no grupo", disse a modelo ao fim do desfile.

# Catete é o "Baixo Israel" do carnaval

FABRÍCIO MARTA

Eles vêm de Israel, para montar no Catete, Zona Sul, um quartel general. Ou o *Baixo Israel*, como o bom-humor dos cariocas já apelidou a região. Basta passar o Natal para que os primeiros israelenses arribem. Num ritual de uma década, trocam as praias de clima mediterrâneo, picos nevados no extremo norte e os verdes vales nos arredores do Mar da Galiléia por samba, praias e futebol.

Os turistas israelenses são facilmente reconhecidos pelas enormes mochilas que carregam e por um detalhe que os donos dos hotéis e os guias conhecem bem: "Saem de Israel com US\$ 6 mil e querem gastar US\$ 20 por dia", reclama o guia turístico - judeu - que se identifica apenas como *Canadense*.

Os funcionários dos hotéis onde os israelenses - a maior parte jovens recém-saídos de um serviço militar de três anos gastando o sol-

do acumulado - se hospedam contam que eles chegam na semana antes do carnaval, para aproveitar os blocos de rua. Depois, seguem para a Região dos Lagos, Costa Verde e nordeste, onde pular atrás do trio elétrico é mais barato. Na Quarta-Feira de Cinzas, os israelenses voltam ao Rio para curtir o desfile das campeãs, com ingressos a preços populares.

A cientista Ruth Shapira, que esteve aqui no verão passado, repete a dose. Hospedada em um hotel na Rua do Catete, onde a diária individual custa R\$ 50, ela e a filha Gali, chegaram ao Rio sem planos de assistir ao desfile na Sapucaí. A cientista disse que não foi difícil convencer Gali e os amigos Mor Tsur, Raquel Bmshulam, Tomer Tzeelon e Miller Tal a passarem o carnaval no Rio. "Queremos aproveitar essas praias maravilhosas", diz Gali, devorando frutas e um copo de iogurte - cardápio leve e econômico para os dias de festa.



João Cerqueira



Ana Angélica (primeira à esquerda), que diz vestir manequim 40, provocou frisson na praia, ao lado de suas companheiras

## Destaque de peito aberto

■ Mulheres que farão topless em carro da Beija-Flor se bronzeiam em Ipanema

CLÁUDIO MARTINS

A Beija-Flor vai entrar de peito aberto e bronzeado. Ontem, 15 das mais de 100 mulheres negras, que estarão no carro alegórico Navio Negreiro, foram à praia de Ipanema, na altura da Rua Farne de Amoedo, para bronzear os seios. A escola de Nilópolis é a penúltima do grupo especial a desfilar amanhã.

Segundo o coreógrafo das meninas, Wagner Ramos, 24 anos, o topless em grupo foi bolado por ele. "Com os seios sem marca de biquíni, a caracterização do navio vai ficar muito mais verdadeira", imagina. A medida em que as mo-

ças chegavam e tiravam a parte de cima do biquíni aumentava o frisson na praia. Policiais militares que faziam a ronda, não tentaram impedir o espetáculo, mas recomendaram ao grupo que evitasse passeios ao natural para não causar tumulto entre a platéia masculina.

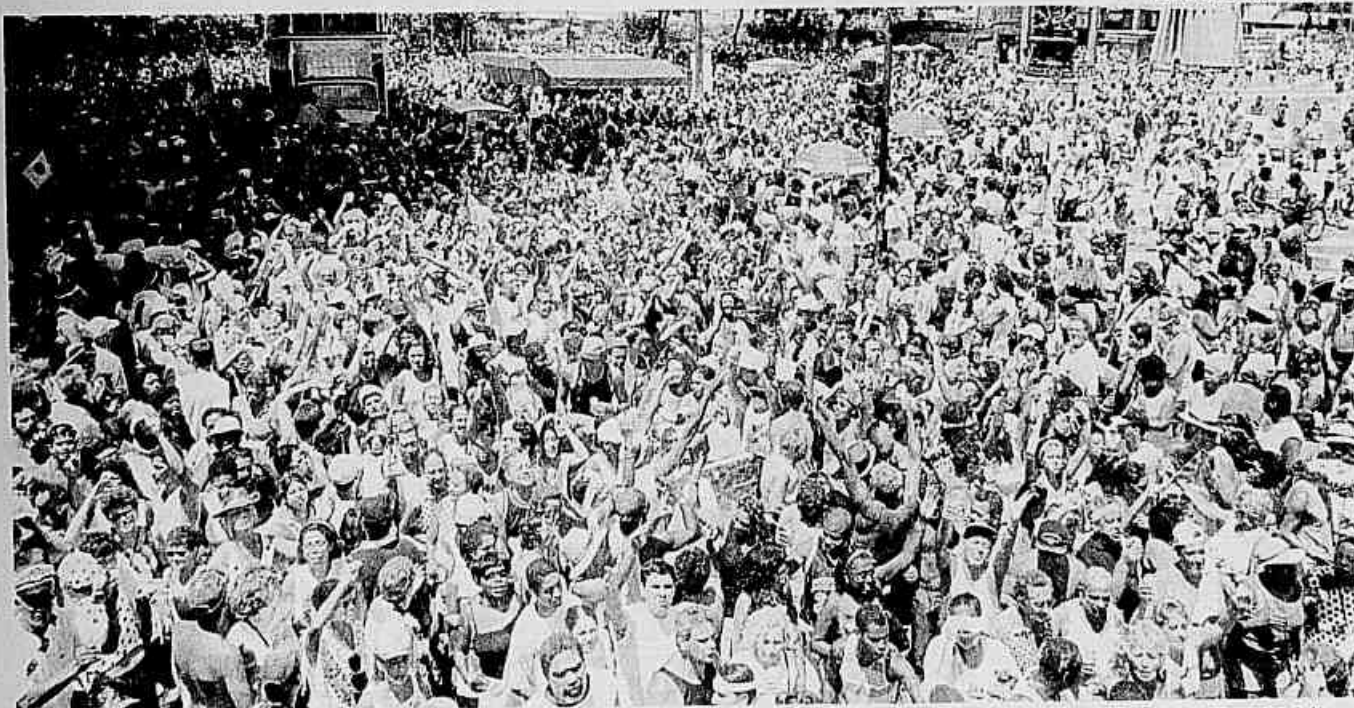
Uma das que mais chamava atenção era Ana Angélica, de 25 anos. Ela se diz dona de um manequim 40 e com uma plástica invejável foi eleita pelos homens que bebiam cerveja na praia como a mais formosa. Muito à vontade, ela contou que essa era a primeira vez que mostrava os seios em público. Satisfeita com a repercus-

são, contou que está sem namorado e diante dos elogios que recebeu já imaginava terminar o carnaval acompanhada.

**Atrasada** - Para Rosa Galhardo, 32, que também exibiu uma firmeza cativante, a maior preocupação não era o assédio masculino, mas o sol. "Nunca fiz isso antes, mas estou gostando, é confortável e a gente fica a vontade. Só estou preocupada com o sol queimar minha pele que, nessa região, é sensível. Estou passando um filtro de proteção 15", contou. Quem chegou atrasada para as fotos foi a moça que fará o papel da negra estuprada por capatazes no navio da Beija-Flor.

Ana Perez, 31, não vê a hora de fazer sua performance no Sambódromo. "Estou gostando muito da repercussão e espero corresponder à expectativa que está sendo criada", disse Ana. Quem estava na praia no momento do bronzeamento coletivo pode ter uma prévia do que a escola vai apresentar na avenida. O paraibano, Reginaldo Gomes da Silva, 24, visitando o Rio pela primeira vez, estava deslumbrado. "Eu escutava as histórias desta cidade e não acreditava. Mas vendo isso aqui, ao vivo, em cores e ao natural só posso dizer: Cidade Maravilhosa cheia de encantos mil...

Fotos de Estefan Radovicz



O Cordão do Bola Preta, o mais antigo bloco carnavalesco do Rio, encheu as ruas do Centro de manhã, com milhares de foliões

## Samba no pé e mortes na rua

Um carnaval de diabinhas. Esta foi a fantasia mais vistas nos blocos que desfilaram ontem pelas ruas da cidade. Chifres e tridentes, elas só não tinham fôlego para acompanhar as freirinhas frenéticas que se divertiam na mais animada banda da Zona Sul ontem, a *Banda de Ipanema*. Homenageando a memória de Albino Pinheiro, como sempre o bloco mostrou que ali impera a criatividade na hora de brincar o carnaval.

Em Botafogo, a concentração para os blocos *Dois pra lá, dois pra cá* e *Barbas* foi nos botecos mesmo. Muito calor e cerveja gelada na latinha a R\$ 1, o Rio transpirava animação. "A cidade está empolgada, cheia de cariocas e estrangeiros que trazem divisas. As autoridades precisam ver isto e apoiar o carnaval de rua", defendeu o elétrico Carlinhos de Jesus, que comandava o bloco com 4 mil foliões.

Em Copacabana, a animação ficou por conta do bloco *Se beber não dirija. Se dirigir não beba*, que distribuiu garrafas de água e arrasou na bateria, formada por menores de comunidades carentes. Nas ruas, nada de língua portuguesa. Inglês, fran-



No mesmo Bola Preta, um homem é agredido a correntadas

cês, alemão, italiano, o mundo falava no Rio neste começo de carnaval.

**Violência** - No meio da festa do Bloco do Barbas, na Rua Álvaro Ramos, em Botafogo, dois homens foram mortos a tiros às 21h40. De imediato, a polícia não soube explicar a razão do tiroteio nem identificou as vítimas. Outro ato violento marcou o tradicional Cordão do Bola Preta, que desfilou cedo, no Centro. Na esquina das ruas Uruguaiana e Carioca, por volta das 12h, um folião não identificado foi seguidamente agredido com uma corrente por um vendedor de bebidas, após ter tropeçado no carrinho. O agressor fugiu entre a multidão, enquanto os foliões socorreram o rapaz, que ficou ferido.

Na Zona Norte, cerca de 3 mil pessoas tomaram o Boulevard 28 de Setembro, em Vila Isabel, na tarde de ontem, durante o desfile do bloco *Sorri pra Mim*. Armando Marçal, o Marçalzinho, filho do famoso sambista Mestre Marçal, contou que o bloco é uma homenagem póstuma ao seu pai e que a ideia de criá-lo surgiu nas rodas de samba do bar Feitiço da Vila.

## Trânsito infernal na saída do Rio

Apesar do intenso movimento registrado nas saídas do Rio para o feriado de carnaval desde a quinta-feira, ontem o trânsito ainda continuava complicado nos acessos que levam às regiões dos Lagos, Serrana e à Costa Verde. Os pontos mais críticos, durante a manhã de sábado, estavam concentrados na Ponte Rio-Niterói e na Avenida Brasil, com o engarrafamento chegando a 20 quilômetros. Também ficaram com trânsito lento as rodovias Rio-Teresópolis, Rio-Petrópolis, Washington Luiz, Rio-Santos e Rio-Manilha.

De 0h às 11h de ontem, o fluxo manteve a média dos dois dias anteriores na Ponte: 38 mil veículos disputavam um espaço no asfalto para atravessar a Baía de Guanabara. Pela manhã, os acessos ficaram congestionados, principalmente o da Avenida Brasil. A expectativa da concessionária Ponte S.A. era de que, ao final do dia, fosse mantida a média da travessia de quinta e

sexta-feira: 87 mil e 91 mil veículos, respectivamente.

Na Avenida Brasil, o trânsito ficou engarrafado desde Ramos até o acesso à Ponte. Na Rodovia Washington Luiz, o trânsito esteve complicado nas saídas da Linha Vermelha e da Rio-Magé, desde a noite de sexta-feira.

O caminho para Angra dos Reis ficou congestionado durante toda a manhã por causa de uma blitz da Polícia Rodoviária Federal, que liberava o trânsito em apenas uma pista. Os motoristas levaram mais de três horas para fazer o trajeto entre o final da Avenida Brasil e Mangaratiba. O congestionamento chegou a 20 quilômetros.

Quem deixou a cidade pela Rodoviária Novo Rio, precisou paciência para driblar o tumulto, provocado pelo atraso nas saídas dos ônibus. Nos terminais com destino à Região dos Lagos, os passageiros enfrentaram quase duas horas de espera.

João Cerqueira



Na Av. Brasil, os motoristas preferiram empurrar os carros

## Pouca gente viu o Grupo de Acesso

O desfile das escolas de samba do Grupo de Acesso A começou pontualmente às 19h de ontem. A primeira das 12 escolas a passar pela Marquês de Sapucaí, foi a Inocentes de Belford Roxo, que, dentro do tema 500 anos de Descobrimento do Brasil, levou para a passarela, uma homenagem à cidade de Petrópolis. A escola tem como carnavalesco Alexandre Louzada, responsável também pelo desfile da Mangueira.

Pela primeira vez, o desfile do grupo de acesso foi organizado pela Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). O apresentador do desfile, Jorge Perlingeiro,

garantiu que as vendas de ingressos foram boas, no entanto, menos de 5% do Sambódromo estava ocupado. "Vendemos 50%, mas o público só vai chegar para ver as escolas mais conhecidas", disse Perlingeiro, referindo-se ao Império Serrano e à Estácio de Sá.

As arquibancadas completamente vazias disputaram as atenções de quem estava no Sambódromo, com a modelo e destaque da escola, Viviane Araújo, que desfilou protegida apenas por um tapa sexo colorido. "Não fomos tão bem, mas vamos permanecer no grupo", disse a modelo ao fim do desfile.

## Catete é o "Baixo Israel" do carnaval

FABRICIO MARTA

Eles vêm de Israel, para montar no Catete, Zona Sul, um quartel general. Ou o *Baixo Israel*, como o bom-humor dos cariocas já apelidou a região. Basta passar o Natal para que os primeiros israelenses arribem. Num ritual de uma década, trocam as praças de clima mediterrâneo, picos nevados no extremo norte e os verdes vales nos arredores do Mar da Galiléia por samba, praias e futebol.

Os turistas israelenses são facilmente reconhecidos pelas enormes mochilas que carregam e por um detalhe que os donos dos hotéis e os guias conhecem bem: "Saem de Israel com US\$ 6 mil e querem gastar US\$ 20 por dia", reclama o guia turístico - judeu - que se identifica apenas como *Canadense*.

Os funcionários dos hotéis onde os israelenses - a maior parte jovens recém-saídos de um serviço militar de três anos gastando o sol-

do acumulado - se hospedam contam que eles chegam na semana antes do carnaval, para aproveitar os blocos de rua. Depois, seguem para a Região dos Lagos, Costa Verde e nordeste, onde pular atrás do trio elétrico é mais barato. Na Quarta-Feira de Cinzas, os israelenses voltam ao Rio para curtir o desfile das campeãs, com ingressos a preços populares.

A cientista Ruth Shapira, que esteve aqui no verão passado, repete a dose. Hospedada em um hotel na Rua do Catete, onde a diária individual custa R\$ 50, ela e a filha Gali, chegaram ao Rio sem planos de assistir ao desfile na Sapucaí. A cientista disse que não foi difícil convencer Gali e os amigos Mor Tsur, Raquel Bmshulam, Tomer Tzeelon e Miller Tal a passarem o carnaval no Rio. "Queremos aproveitar essas praias maravilhosas", diz Gali, devorando frutas e um copo de iogurte - cardápio leve e econômico para os dias de festa.



# Dia de samba, cambistas a postos

■ Esgotado no guichê, ingresso sobra com atravessadores, que investiram até R\$ 8 mil para especular na última hora

FELIPE BORBA  
Especial para o JB

Se você deseja assistir ao desfile das escolas de samba mas ainda não tem ingresso para a Sapucaia, não se preocupe: nunca foi tão fácil conseguir um lugar. Praticamente esgotados nas agências do Banco Bandeirantes, os ingressos podem ser facilmente comprados nas mãos dos cambistas, hoje, na porta do sambódromo, ou nas agências de turismo. Só há um porém: é melhor fazer uma pesquisa e conferir preço por preço. Perto do início dos desfiles, é comum eles chegarem ao absurdo.

Sorte de quem vive exclusivamente deste negócio. Cambista profissional há 39 anos, Francisco Ponciano, 60, sobrevive apenas com venda de ingressos no mercado negro e ainda encontra fôlego suficiente para ajudar a família. "Todo ano, compro material escolar para meus netos e, sempre que posso, dou um dinheirinho para meu filho", disse o cambista, que se orgulha de ser um verdadeiro profissional. Ele tem cartão de apresentação, faz entregas em domicílio, tem telefone para contato e garante que devolve o dinheiro no caso de algum imprevisto. No entanto, compara sua profissão com a bolsa de valores. "Um dia eu ganho uma fortuna. No outro, me arruino completamente".

**Investimento** – Mineiro de Leopoldina, Francisco jamais esquecerá um desses dias em que perdeu todo o investimento. A desgraça aconteceu em 1987, no desfile das Campeãs. O cambista

havia contraído um empréstimo em um banco para financiar a compra dos ingressos, mas no dia da festa uma chuva torrencial tomou conta da cidade e o desfile foi cancelado. "Não consegui vender nada e ainda devolvi o dinheiro dos meus clientes", conta.

Lucro mesmo, Francisco teve nas décadas de 70 e 80, durante as apresentações do cantor Roberto Carlos, no Canecão. "Ali foi uma maravilha", recorda. Para o carnaval deste ano, o cambista espera amealhar uns R\$ 4 mil. "A profissão depende de uma série de fatores. Os artistas, o local, o tempo, espetáculo e a crítica da imprensa. Com os 500 anos de Brasil, certamente venderei tudo", acredita. Os preços, Francisco prefere não revelar. Segundo diz sua experiência, cada dia é um dia. "O ingresso varia de acordo com a oferta e a procura", acentua.

O cambista não faz mistérios para revelar os segredos da sua profissão. A fonte do seu investimento – que neste carnaval movimentou R\$ 8 mil – veio de empréstimos com agiotas e possibilitou a aquisição de 1,2 mil ingressos. Ele lamenta apenas que este ano, com a venda de ingressos em outros estados e pela Internet, seu trabalho ficou mais complicado. "Precisei da ajuda de algumas pessoas para conseguir comprá-los".

As dificuldades enfrentadas por Francisco teriam sido criadas este ano pelo gaúcho Heron Schneider, gerente do Banco Bandeirantes, encarregado da distribuição e venda. Schneider, no entan-



Francisco é cambista há 39 anos e se orgulha da profissão. Este ano pediu dinheiro até a agiotas para investir em ingressos

to, não tem do que reclamar. Para ele, a ação dos cambistas é até favorável. O gaúcho explicou que começa a vender sempre em outubro do ano anterior e que os cambistas garantem a bilheteria cedo. "Comercialmente é bom. Desde o ano passado, estamos com dinheiro no caixa. Se os cambistas não tivessem comprado antes, só teria-

mos dinheiro agora", disse.

**Experiência** – Schneider, que carrega a experiência de 11 desfiles nas costas, disse que é impossível impedir a ação dos cambistas. Apesar de existir um cadastro com o nome completo, identidade e CPF, os profissionais do ágio sempre encontram uma brecha para comprar ingressos acima dos limites – esti-

pulados em quatro por pessoa. "A família e os amigos desses cambistas vêm comprar. Não temos como policiar todos eles", disse. Hoje, esses vendedores autônomos estarão todos concentrados na porta do sambódromo.

A advogada Alessandra Marinho, 29 anos, é uma das pessoas que se arriscaram a comprar um

ingresso na mão dos cambistas. Porém, não esconde o receio. "Comprei no Bandeirantes uma arquibancada para minha avó, mas ela queria uma cadeira. Troquei a arquibancada por uma cadeira com um cambista e ainda dei mais R\$ 50. Estou morrendo de medo de o ingresso ser falso", disse a advogada.

## Agência de turismo é opção

Para quem não deseja barganhar com os cambistas, outra opção para assistir aos desfiles na Apoteose é procurando as agências de turismo, que prometem funcionar normalmente hoje. Mas não fique contente: os preços também estão astronômicos. Isso porque, quase esgotados nas agências do Banco Bandeirante, os ingressos tendem a subir de valor, conforme a procura. Hoje, dia dos desfiles, os preços certamente estarão ainda mais altos. Além disso, os setores 9 e 11 do Sambódromo foram negociados exclusivamente entre as agências e a Associação Brasileira de Viagens (Abav), o que aumentou ainda mais a valorização.

Prova disso é a variação entre as tabelas de preço das agências de turismo e a do Banco Bandeirantes, analisadas pelo JORNAL DO BRASIL na quarta-feira passada. Uma frisa no setor 3, com vaga para seis pessoas, varia de agência para agência em até R\$ 300. Na agência Lafayette, por exemplo, uma frisa custa R\$ 3 mil, enquanto que na Best Exchange, R\$ 2,7 mil. No Banco Bandeirantes, o valor da frisa era encontrado a partir de R\$ 1.650.

**Valorização** – No setor 5, o aumento do preço dos ingressos chegou perto dos 100%. No segundo dia de desfile, uma arquibancada na Lafayette custa R\$ 180, enquanto que no preço ori-

ginal, no Banco Bandeirantes, não passa de R\$ 92. Na agência Best Exchange, a arquibancada custa R\$ 150. Nos camarotes, áreas mais valorizadas do Sambódromo, onde as personalidades cariocas se encontram, as agências cobram R\$ 10 mil no domingo e, no Banco Bandeirantes, o mesmo camarote estava avaliado a partir de R\$ 6.600.

**Oferta e procura** – Nos setores 9 e 11 do Sambódromo, que foram negociados exclusivamente entre a Abav e as agências de turismo, o valor dos ingressos ficou à mercê da procura. Na arquibancada do setor 9, no domingo, dia considerado menos valorizado porque não conta com as escolas mais tradicio-

nais, o preço na Lafayette era R\$ 270; na Best Exchange, R\$ 230; e na America Exchange, R\$ 300. Na segunda, o preço era o mesmo em todas: R\$ 350. Os setores 9 e 11 não são comercializados no Banco Bandeirantes.

**Crítica** – Heron Schneider, do banco Bandeirantes, criticou a posição da Abav em ter comercializado os setores 9 e 11 exclusivamente com as agências de turismo. Heron acredita que, desta forma, os prejudicados acabaram sendo os cariocas. Mas, do mesmo jeito que aconteceu com os cambistas, o caixa do evento engordou. "O ingresso para o turista está mais caro. Como investimento, valeu para a Liga", concluiu.



As agências de viagem esperam ter um bom movimento hoje

Camarotes			
SETOR	AGÊNCIA	LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo (12p)
	Individual		
2A	1.100/1.500	13.000/17.000	13.475
2B	1.100/1.500	13.000/17.000	14.220
2C		10.000 (Dom)	9.515

Fonte: Liesa e agência de turismo Lafayette. Os preços da Liesa foram calculados pela média

Frisas (6 lugares)			
SETOR	AGÊNCIA	LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo
	Individual		
3	450	2.700	1.840
4	470	2.800	1.650
5	490	2.900	2.300
7	500	3.000	2.640
9	520	3.100	
11	520	3.100	

Fonte: Liesa e agência de turismo Best Exchange

Arquibancadas			
SETOR	AGÊNCIA	LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo
	Individual		
1			17
3	90/110		70
4	80		44
5	130/150		92
6			6
7	200/230		132
9	230/350		
11	220/280		6

Fonte: Liesa e agência de turismo Best Exchange

Mesas (4 lugares)			
SETOR	AGÊNCIA	LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo
	Individual		
3	275/575	1100/2300	207
4	190/325	750/1300	132
5	325/800	1300/3200	276
6	44	176	330
7	400/1.000	1600/4000	1320
9	450/1.125	1800/4500	
11	325/750	1300/3000	
13	44	176	

Fonte: Liesa e agência de turismo Best Exchange

### TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	R\$ DIAS ÚTEIS	R\$ DOMINGOS
4,6 cm	3 cm	171,00	249,00
4,6 cm	4 cm	228,00	332,00
4,6 cm	5 cm	285,00	415,00
9,6 cm	3 cm	342,00	498,00
9,6 cm	4 cm	456,00	664,00
9,6 cm	5 cm	570,00	830,00
9,6 cm	6 cm	684,00	996,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS 574-4540/574-4320

JORNAL DO BRASIL DIA ÚTIL: R\$ 57,00 0 CM DOMINGO: R\$ 83,00 0 CM

### CULTURA NUNCA É DEMAIS.

Caderno B. Todos os dias, no seu Jornal do Brasil.

www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

### GUILHERME DE SOUZA DANTAS (30º DIA)

“O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a Sua Face, e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o Seu Rosto e te dê a Paz!”

A família do querido GUI agradece a todos a solidariedade e o carinho recebidos, pedindo que hoje se unam a nós nesta oração.

### AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

PLANTÃO DIÁRIO - 574-4540

JORNAL DO BRASIL



# Unidos da Tijuca e Igreja selam a paz

■ Escola concorda em retirar alegoria de santa do desfile e, em contrapartida, poderá usar a cruz, mas sem o manto

Bastou um simples telefonema, na manhã de ontem, para que a briga entre a Arquidiocese do Rio e a Escola de Samba Unidos da Tijuca chegasse, pelo menos por enquanto, a um acordo de paz. Numa conversa de apenas cinco minutos entre o advogado da Igreja, Antônio Passos, e o presidente de honra da escola, Fernando Horta, ficou decidido que o painel com a imagem de Nossa Senhora da Boa Esperança não vai mais desfilar no carnaval deste ano. Em contrapartida, a Arquidiocese autorizou Fernando a utilizar, no carro da Primeira Missa, a cruz de metal, que também havia sido apreendida pela Polícia Civil.

No fim da noite de sexta-feira, o desembargador Luiz Eduardo Guimarães Rabelo, do 6º Grupo de Câmaras Cíveis, havia concedido uma liminar autorizando a Unidos da Tijuca a retirar, na 4ª DP (Central), a cruz e o painel da santa. Os integrantes da escola recolheram o material ainda na noite de anteontem. A posição da Justiça irritou a Igreja que ameaçava, na manhã de ontem, a recorrer da decisão judicial. A polêmica entre a Arquidiocese e os sambistas começou na quarta-feira, quando uma denúncia feita pelo cardeal dom Eugênio Sales, acusava o carnavalesco Chico Spinoza de vilipêndio (desprezar) o sentimento religioso, com utilização do material no desfile.

**Sem briga** - Ontem porém, um acordo via telefone celular resolveu o problema. De manhã, enquanto a Arquidiocese preparava uma ação cautelar, Fernando Horta, que visitava o barracão da escola, amenizava a polêmica. "Não queremos briga com ninguém. Isso tudo poderia ter sido resolvido com um simples pedido da igreja", dizia. A declaração do presidente parecia premonição. Em pouco tempo, Antônio Passos telefonou para a Unidos da Tijuca. Na conversa, os dois permaneceram calmos, e logo em seguida o ponto final.

"Então, tudo bem. Não vamos utilizar o painel, somente a cruz", disse Fernando, ao telefone. A escola poderá desfilar com a cruz, mas terá que retirar o manto sagrado que a envolve. De acordo com Antônio Passos, o tecido tem representatividade para os fiéis católicos. "A escola poderá desfilar com a cruz, desde que retirem o manto", contou o advogado. Apesar do acordo, que garantiu o fim da polêmica, a paz não parece ainda reinar no barracão da escola de samba, pois, de acordo com a promotora Dora Beatriz, do Ministério Público, a investigação sobre o

crime de vilipêndio vai continuar. Segundo Nelson, apenas a Procuradoria do Estado poderia reverter o quadro, vetando o projeto original do carnavalesco. "Mas o órgão estadual está fechado até o meio-dia de quarta-feira", adiantou. Nelson acrescentou que, se a Arquidiocese recorrer da decisão, a escola entrará na Justiça novamente.



Funcionários da escola recolocam a cruz que causou polêmica no carro da Primeira Missa

crime de vilipêndio vai continuar.

**Vilipêndio** - Segundo a promotora, o desembargador não julgou ainda o mérito da questão. Ou seja, permanece a dúvida: a Unidos da Tijuca cometeu ou não crime de vilipêndio? "A investigação prossegue. Os autos virão para o MP, que determinará a ação penal cabível", explicou a procuradora. Horas antes do telefonema que hasteou a bandeira branca entre a Arquidiocese e os sambistas, a direção da escola não tinha dúvidas quanto a utilização do painel de Nossa Senhora e a cruz.

Pelo sim, pelo não, o advogado da Unidos da Tijuca, Nelson de Almeida, resolveu se prevenir. Ele entrou com uma medida acautelatória no Tribunal de Justiça para informar ao juiz de plantão do desembargador. "O plantonista pode ser induzido ao erro e acatar um possível pedido da Arquidiocese", disse.

Segundo Nelson, apenas a Procuradoria do Estado poderia reverter o quadro, vetando o projeto original do carnavalesco. "Mas o órgão estadual está fechado até o meio-dia de quarta-feira", adiantou. Nelson acrescentou que, se a Arquidiocese recorrer da decisão, a escola entrará na Justiça novamente.

## Carnaval em ritmo gospel

Retiro espiritual reúne católicos no Maracanãzinho

BORGES NETO

"É uma alegria que você não tem como explicar", assim a estudante de fonologia Sandra Carmen Martins, 31 anos, define o retiro espiritual que, junto com milhares de outras pessoas, começou a fazer ontem no Maracanãzinho. E essa alegria era bem visível entre os fiéis que se acomodaram o dia todo nas cadeiras da quadra e nos degraus da arquibancada. Quando não havia padre ou mesmo simples leigo pregando, logo o conjunto gospel Kerigma (formado por um grupo de jovens de paróquias do Subúrbio) atacava e em meio segundo todo o Maracanãzinho virava um imenso coral. Alguns dos cânticos não eram

conhecidos, mas bastava um rápido ensaio nos intervalos e logo toda a assembleia soltava a voz, muitas vezes com os braços no ar e agitados conforme a música inspirava. Batei palmas, todos os povos, celebrai a Deus, com vozes de júbilo - era um dos muitos hinos com que sobretudo os jovens extravasavam sua alegria e sentimento religioso.

"Nem que me dessem, de graça, um ingresso para assistir ao desfile das grandes escolas, eu iria. Por nada deste mundo troco a alegria que sinto quando faço retiro. Esta alegria me preenche inteiramente", declara a futura fonoaudióloga. Tempos atrás, Sandra teve "vontade de desfilar na Cacique de Ramos", revelou.

Sandra é moradora de Ramos mas, para ela, tanto faz. Ramos, Mangueira, Sambódromo, televisão, o que for, nada, ninguém a convence de que existe alegria

maior do que a que lhe vem de um bom retiro. "Alegria de carnaval, só entre aspas", desafia a estudante.

E praia? Sandra não esconde que gosta muito, mas entende que, para não perder as benesses do retiro, prefere deixar o biquíni para outras datas. Afinal, ela mesma justifica: "Praia, eu tenho o ano inteiro".

Mas nem só jovens participam do retiro do Maracanãzinho. Um técnico em eletrônica, Romeu Borges de Santos, 56 anos, também achou que não devia perder a oportunidade. Por uma única razão: "É uma maneira de participar melhor da caminhada em busca de Deus".

Perto dele, havia uma freira. Também a irmã Guadalupe Benites, 64, entende que não basta fazer orações no convento. "Venho aqui porque é diferente, fico mais perto dos irmãos, com eles é bom rezar, refletir e can-

tar, para louvar o nosso Deus."

**Renovação** - Ontem, na parte da manhã, quando começou o retiro no Maracanãzinho, havia na arquibancada muitas clareiras. Mas a coordenadora do evento e presidente do Conselho Arquidiocesano do Movimento Renovação Carismática Católica, Helena Rios, assegurou que, a exemplo dos outros anos, "a tendência é aumentar o número das pessoas".

Segundo Helena, quando em 1991, a Arquidiocese organizou o primeiro retiro no Maracanãzinho, não foram mais que 3 ou 4 mil pessoas por dia. No ano passado, "a média diária foi de 15 mil pessoas". A cada ano o retiro é pregado por um padre de renome e sempre ligado ao movimento carismático. O deste ano é o jesuíta americano Eduardo Dougherty. E o tema do discurso é tirado do Salmo 104: "Celebrai a glória de Deus".



Música gospel e orações marcaram o primeiro dia de retiro

## Cambistas e agências ainda têm ingressos

FELIPE BORBA  
Especial para o JB

Se você deseja assistir ao desfile das escolas de samba mas ainda não tem ingresso para a Sapucaí, não se preocupe: nunca foi tão fácil conseguir um. Praticamente esgotadas nas agências do Banco Bandeirantes, os ingressos podem ser facilmente comprados hoje, nas mãos dos cambistas, no Sambódromo, ou nas agências de turismo. Só há um porém: perto do início dos desfiles, é comum os preços chegarem ao absurdo.

Sorte de quem vive exclusivamente deste negócio. Cambista profissional há 39 anos, Francisco Ponciano, 60, sobrevive apenas com venda de ingressos no mercado negro. Ele tem cartão de visita, entrega em domicílio, tem telefone para contato e garante devolver o dinheiro no caso de algum imprevisto. No entanto, compara sua profissão com a bolsa de valores. "Um dia, ganho uma fortuna. No outro, me arruino completamente".

Mineiro de Leopoldina, Francisco jamais esquecerá do dia em que perdeu tudo. Foi em 1987, no Desfile das Campeãs. O cambista contraíra um empréstimo para financiar a compra dos ingressos, mas na hora da festa houve uma tempestade e o desfile foi cancelado. "A profissão depende dos artistas, local, tempo e crítica da im-

prensa." Para o carnaval deste ano, espera amealhar uns R\$ 4 mil.

Quem não deseja barganhar com os cambistas, tem a opção de procurar as agências de turismo, que prometem funcionar hoje. Mas não se anime muito: os preços também estão astronômicos. Prova disso é a variação entre as tabelas de preço das agências e a do Banco Bandeirantes, analisada pelo JORNAL DO BRASIL. Uma frisa no setor 3, por exemplo, com vaga para seis pessoas, varia de agência para agência em até R\$ 300. Na agência Lafayette, ela custa R\$ 3 mil, enquanto que na Best Exchange, R\$ 2,7 mil. No Banco Bandeirantes, o preço era de R\$ 1.650.

Para os setores 9 e 11 do Sambódromo, negociados exclusivamente entre a Associação Brasileira de Viagem (Abav) e as agências de turismo, o valor dos ingressos ficou à mercê da procura. Uma arquibancada no setor 9, custava R\$ 270 na Lafayette; na Best Exchange, R\$ 230; e na America Exchange, R\$ 300. O gerente do Banco Bandeirantes, Heron Schneider, encarregado das vendas, diz ser impossível controlar o mercado negro, mas acha favorável ação dos cambistas e das agências. Como as vendas começam em outubro, os cambistas garantem receita antecipada.

### Camarotes

SETOR	AGÊNCIA		LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo (12p)	
2A	Individual	1.100/1.500	13.000/17.000	13.475
2B	Individual	1.100/1.500	13.000/17.000	14.220
2C	Individual	10.000 (Dom)		9.515

Fonte: Liesa e agência de turismo Lafayette.  
Os preços da Liesa foram calculados pela média

### Mesas (4 lugares)

SETOR	AGÊNCIA		LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo	
3	Individual	1100/2300	207	828
4	Individual	190/325	750/1300	132
5	Individual	325/800	1300/3200	276
6	Individual	44	176	
7	Individual	400/1.000	1600/4000	330
9	Individual	450/1.125	1800/4500	
11	Individual	325/750	1300/3000	
13	Individual	44	176	

Fonte: Liesa e agência de turismo Best Exchange

### Arquibancadas

SETOR	AGÊNCIA		LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo	
1	Individual	90/110	17	
3	Individual	80	70	
4	Individual	130/150	44	
5	Individual		92	
6	Individual		6	
7	Individual	200/230	132	
9	Individual	230/350		
11	Individual	220/280		
13	Individual		6	

Fonte: Liesa e agência de turismo Best Exchange

### Frisas (6 lugares)

SETOR	AGÊNCIA		LIESA*	
	Domingo/segunda	completo	completo	
3	Individual	450	2.700	1.840
4	Individual	470	2.800	1.650
5	Individual	490	2.900	2.300
7	Individual	500	3.000	2.640
9	Individual	520	3.100	
11	Individual	520	3.100	

Fonte: Liesa e agência de turismo Best Exchange

### GUILHERME DE SOUZA DANTAS (30º DIA)

✠ "O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a Sua Face, e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o Seu Rosto e te dê a Paz!"

A família do querido GUI agradece a todos a solidariedade e o carinho recebidos, pedindo que hoje se unam a nós nesta oração.

### AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES ANÚNCIO POR TELEFONE 516-5000

2as. as 5as.-feiras, das 8:00 às 19:00 h. Sextas-feiras, das 8:00 às 20:00 h.

Nas Lojas de Classificados

2as. as 6as.-feiras, das 9:00 às 17:00 h.

PLANTÃO DIÁRIO - 574-4540

2as. as 6as.-feiras, das 8:00 às 20:00 h. Sábados e Feriados, das 8:00 às 14:00 h. Domingos, das 9:00 às 20:00 h.

JORNAL DO BRASIL



# Internacional

internacional@jb.com.br

ENTREVISTA/ JORGE BATLLE

## “O Mercosul é uma necessidade”

Reuters - Montevideo, 1/3/2000

HENRY RAYMONT  
Especial para o JB

— O Mercosul pode enfrentar uma crise política devido à delicada situação do Paraguai?

— A crise política não é do Mercosul. É basicamente do Paraguai, em primeiro lugar. E o Paraguai tem uma crise política que todos esperamos seja superada através do único caminho pelo qual se resolvem todas as crises nas democracias — eleições.

— O senhor não acha que o Mercosul enfrenta sérias dificuldades por causa da disparidade das políticas monetárias da Argentina e do Brasil?

— Os demais problemas do Mercosul são basicamente problemas de convergência econômica.

— Em que sentido?

— No sentido de que estes países, alguns mais do que outros, e alguns por sua dimensão e ritmo diferente, viemos todos de um tempo de sistemas protegidos. Então começamos a desarticular esses sistemas protegidos e nos encontramos com realidades histórico-políticas completamente distintas. Por exemplo, o Uruguai sempre foi um país aberto, sempre foi um país porto. Outras nações, por sua própria dimensão geográfica, armaram um sistema muito mais fechado e protegido e, em alguns casos, de características federais.

— Na atualidade, como se expressam essas diferenças?

— Determinaram, por exemplo, que no caso do Brasil, essas características chegaram ao extremo de que, por disposição constitucional, os estados brasileiros têm poder, até a autonomia, para contrair dívida externa, negociando com outros países. Ao mesmo tempo têm poder e faculdades tributárias que lhes permitem estabelecer não somente imposições sobre outros estados na importação de suas mercadorias como também lhes permitem disputar com outras unidades da federação, dando preferências e privilégios aos investidores.

— Então que acontece agora?

MONTEVIDÉU — Com ampla carreira política e grande experiência empresarial nas costas, o novo presidente do Uruguai, Jorge Batlle, está decidido a agilizar o Mercosul e a obter a criação de uma Secretaria Técnica para o organismo regional em Montevideo, e espera que o parceiro maior, Brasil, não seja um obstáculo. Batlle, que recebeu a faixa presidencial esta semana, não esconde sua preocupação sobre os problemas que enfrenta a associação econômica regional. Razões históricas, observa nesta entrevista exclusiva, impulsionam o Uruguai a desempenhar o papel de mediador de conflitos. Entre eles, resalta os problemas conjunturais surgidos entre Brasil e Argentina em consequência da desvalorização do real, no ano passado. Após duas horas de conversa, é difícil escapar da previsão de que Batlle terá alguns desentendimentos com o governo do Brasil em relação ao Mercosul. Filho e neto de presidentes, 67 anos, às vezes parece procurar a polêmica. Sua franqueza, temperada por um humor sardônico, já lhe criou dificuldades em uma carreira política que culminou com a vitória nas eleições de outubro, após três tentativas frustradas de chegar à presidência.



— Atualmente, há na Câmara dos Deputados do Brasil uma investigação promovida por vários estados contra atos de outros, devido à diferença dos subsídios e das isenções específicas que determinam não somente concorrências entre si mas também assimetrias importantes dentro do Mercosul. Qual é a dificuldade hoje no Mercosul? É que essas assimetrias são as que se nota quando há crises cambiais. Quando não há esse tipo de crise e quando há estabilidade, como houve uma paridade entre o Plano Real e a convertibilidade na Argentina, a crise não existe. A diferença está por baixo da superfície das águas. Quando baixam os níveis das águas, apa-

reem as rochas. À medida que o Brasil modifica o tipo de câmbio, a Argentina ou tem maior desemprego ou tem perda de competitividade ou aumenta a transferência de setores industriais da área argentina para a área brasileira. Isto quer dizer que são sistemas que caminham em direção oposta. Quer dizer que, ao não haver pontos de convergência, os sistemas sofrem enormemente. Até que as políticas macroeconômicas permitam a uma das duas nações, neste caso parece que seria o Brasil o destinatário desta reflexão, um equilíbrio semelhante ao que havia tido anteriormente e que perdeu devido ao déficit fiscal.

— Suponhamos que hoje houves-

se tal equilíbrio.

— Então, de qualquer maneira, um dos países teria de assumir, em primeiro lugar, a diferença de competitividade perdida e esse mesmo país teria de refletir e dizer por quanto tempo isto vai se manter, porque, se a coisa voltar a disparar ou a se modificar, voltaremos a ter a mesma dificuldade. Então, se temos disparidade na forma do manejo da realidade cambial e, por conseguinte, também no manejo alfandegário, isto gera dificuldades que o Mercosul tem que assumir. Estas são as dificuldades que estão no coração do Mercosul para buscar as convergências mínimas necessárias. Como as de Maastricht.

— O senhor acha que ainda falta maior coesão nas políticas econômicas do Mercosul?

— Não existe possibilidade de que haja um sistema operativo idóneo para o crescimento comum de todos, se não houver um elemento de coesão política em matéria econômica.

— Não acredita que a proposta uruguaia de criar uma Secretaria Técnica trouxe outro problema para o Mercosul?

— A Secretaria Técnica quer dizer algo como a Comissão de Bruxelas, um organismo que tenha algum matiz de supranacionalidade, ainda estamos longe disso.

— Por acaso o Brasil se opôs?

— Ainda não há sinais claros das

partes. Mas existe algo que também é importante considerar: há um novo governo na Argentina, com um presidente e uma equipe de um perfil totalmente econômico em todos os ministérios. É gente muito séria, muito responsável. Seguramente, estas coisas estão se apresentando ou pelo menos assim o temos percebido através das conversações entre os chanceleres Rodríguez Giavarini e Luís Felipe Lampreia e também em conversa que tivemos recentemente com o presidente De La Rúa. De La Rúa se baseia segura e precisamente nisso. Ou seja, o Mercosul é uma necessidade e enfrenta uma dificuldade. A primeira coisa a fazer é conseguir a *affectio societatis*, isto é, a boa vontade das partes para ser sócios. Em segundo lugar, uma sinceridade para pôr sobre a mesa quais são nossas fraquezas e nossos pontos fortes. Estes últimos consistem precisamente em que somos um grande mercado.

— E quais são nossas fraquezas?

— Nossos pontos fracos estão na forma como economicamente encaramos este grande mercado. Não podemos pedir ao Brasil que se transforme de um dia para o outro e assuma a política de conversibilidade argentina. Também não podemos pedir à Argentina que abandone essa política.

— Em matéria de política externa o senhor tem sido muito franco para alguns de seus vizinhos. Para alguns, demasiadamente franco.

— Creio que podemos desempenhar a tarefa de dizer em voz alta para que os demais ouçam o que todos os outros sentem que é uma realidade e, talvez pela própria dimensão de seus países, não o podem dizer. A convergência deve ser nosso objetivo claro. Para forçar as nações e seus lobbies industriais e comerciais a se darem conta de que a dor de abandonar um antigo sistema protegido e passar para um sistema aberto é sempre muito menos grave do que a dor de permanecer dentro de um sistema protegido que os deixa à margem da história.

## Bandeira branca

Soldado se nega a lutar e vira herói em Israel

FERRÁN SALES  
El País

JERUSALÉM — O soldado Eyal Ben Moshe já é um símbolo. O caso deste rapaz de 20 anos, que foi condenado a 28 dias de cadeia por se negar a combater no Sul do Líbano por medo, transformou-se na bandeira dos setores pacifistas da sociedade israelense que exigem a retirada militar incondicional de uma frente onde o número de vítimas não pára de crescer. A mobilização popular em torno desse caso reflete uma virada transcendental na moderna história de Israel, onde, até agora, o Exército e os militares vinham desempenhando papel quase sagrado.

O caso de Eyal chamou a atenção de grupos pacifistas que há algum tempo fazem campanha por uma retirada imediata do Sul do Líbano, sem esperar o prazo de 7 de julho proposto pelo primeiro-ministro Ehud Barak.

“Eyal é um herói, porque teve a coragem de reconhecer seu medo”, diz Michael Pundar, porta-voz da organização Novo Perfil, acrescentando que por trás da negativa do

soldado não se escondem razões políticas, “mas algo tão básico e simples como o medo de continuar participando de uma guerra da qual muita gente não compreende os motivos”.

O gesto de Eyal coroa um processo iniciado há dois meses, quando os soldados destacados para a frente do Líbano começaram a falar em voz alta do medo que sentem a cada dia em suas posições, quando são alvo do fogo dos guerrilheiros do Hisbolá.

A voz dos soldados está sendo transmitida pela própria cadeia estatal Rádio Israel, graças à colaboração de sua correspondente militar Carmela Menashe, que, na frente de combate ouve diariamente as queixas dos recrutas.

“São uns molengas e chorões”, disse o general Gaby Ashkenazi, comandante das tropas no Norte do país, respondendo assim às queixas dos soldados e dos grupos que lhes dão apoio. Os insultos desse militar provocaram a ira dos ativistas, que o obrigaram a pedir desculpas publicamente. Mas a lembrança da guerra do Vietnã — que começou a ser perdida quando a televisão deu voz aos soldados — já preocupa os comandantes do Exército. Eles insistem na necessidade de silenciar esses casos.

## Colômbia no caminho da paz

AP — San Vicente, Colômbia, 28/02/2000

ANDREA FREITAS

A viagem sem precedentes que reuniu representantes das Forças Revolucionárias da Colômbia (Farc) e do governo do presidente Andrés Pastrana terminou na semana passada com um brinde de despedida. “Os colombianos não podem continuar se matando”, exclamou Raúl Reyes, porta-voz das Farc, com uma taça de vinho francês. Durante 23 dias, eles visitaram Suécia, Noruega, Itália, Vaticano, Suíça, Espanha e França e discutiram, entre outros temas, políticas ambientais, petrolíferas e direito internacional humanitário. Além de conhecerem os regimes econômicos e sociais desses países, tiveram a oportunidade de estabelecer uma relação de confiança, após 40 anos de conflitos.

“Foi um exercício de convivência”, disse Iván Ríos, coordenador do Comitê Temático, ao fim da excursão, no dia 25. Na quinta-feira, guerrilheiros e governo encontraram-se pela primeira vez após a viagem, em Villa Nueva Colombia — na zona desmilitarizada, onde, desde janeiro de 1999, são realizados os diálogos de paz, interrompidos diversas vezes. “Sobre processo de negociação deve-se falar em antes e depois da viagem”, disseram, após seis horas de reunião, que contou com a presença do líder das Farc, Manuel Marulanda.

Lições — No encontro, foi emitida uma declaração com 10 pontos, intitulada *As lições da paz*. “O que muitos consideravam



Raúl Reyes: “Colombianos não podem continuar se matando”

impossível, é possível”, “não há temas tabu” e “agora há mais confiança e mais respeito” são algumas das frases do documento, que mostra o novo espírito dos participantes dos diálogos. “Nunca, desde que iniciamos o processo de paz, tínhamos conseguido tanta confiança como a que alcançamos ficando juntos durante as 24 horas dos 23 dias. É um avanço na relação entre as partes, que sem dúvida, será refletido na mesa e na negociação”, diz a declaração.

O editor de Política e Paz do jornal colombiano *El Tiempo*, Fi-

del Cano, disse ao JB por telefone que há um consenso no país de que o mais importante na viagem foi a convivência entre as Farc e o governo. “Eles não foram à Europa como inimigos, mas como representantes do processo de negociação da paz. Mas a confiança mútua que foi conquistada é mais importante do que muitas outras coisas”, explicou. No entanto, destacou que o povo colombiano não vê a viagem como um grande passo a caminho da paz. “Entre a elite, os intelectuais, a excursão foi um sucesso. Mas em uma pes-

quisa que realizamos na semana passada, 70% das pessoas disseram não acreditar em mudanças por parte das Farc, apesar de acharem positiva a iniciativa da viagem”.

**Embaixada volante** — Segundo Reyes, a excursão serviu para mostrar à comunidade internacional o interesse das Farc e do governo de encontrar saídas diferentes para a guerra. “Mostrar que a Colômbia não é o paraíso do narcotráfico, mas um país com enormes possibilidades. A comissão se converteu em uma espécie de embaixada volante da Colômbia. Quisemos mostrar que o conflito é colombiano e que deve ser resolvido pelos colombianos”, disse o porta-voz rebelde ao semanário *Cambio*, deixando claro que a soberania é um ponto fora de discussão.

“O que mais impressionou foi a compreensão generalizada de que se não forem feitos investimentos sociais, acompanhados de um compromisso político do Estado e econômico dos empresários, não se conseguirá a paz”. Reyes diz, porém, que é difícil prever uma data para o estabelecimento da paz. “A paz virá quando as pessoas não tiverem fome, tiverem emprego, quando não forem mortas, tiverem garantias para pensar diferente”. Na última década, mais de 35 mil pessoas foram mortas na Colômbia. Além das Farc, maior e mais antigo grupo rebelde da América Latina, o conflito envolve ainda paramilitares de direita e guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN).



ENTREVISTA/ JORGE BATLLE

# “O Mercosul é uma necessidade”

Reuters - Montevideo, 1/3/2000

HENRY RAYMONT  
Especial para o JB

– O Mercosul pode enfrentar uma crise política devido à delicada situação do Paraguai?

– A crise política não é do Mercosul. É basicamente do Paraguai, em primeiro lugar. E o Paraguai tem uma crise política que todos esperamos seja superada através do único caminho pelo qual se resolvem todas as crises nas democracias – eleições.

– O senhor não acha que o Mercosul enfrenta sérias dificuldades por causa da disparidade das políticas monetárias da Argentina e do Brasil?

– Os demais problemas do Mercosul são basicamente problemas de convergência econômica.

– Em que sentido?

– No sentido de que estes países, alguns mais do que outros, e alguns por sua dimensão e ritmo diferente, viemos todos de um tempo de sistemas protegidos. Então começamos a desarticular esses sistemas protegidos e nos encontramos com realidades histórico-políticas completamente distintas. Por exemplo, o Uruguai sempre foi um país aberto, sempre foi um país porto. Outras nações, por sua própria dimensão geográfica, armaram um sistema muito mais fechado e protegido e, em alguns casos, de características federais.

– Na atualidade, como se expressam essas diferenças?

– Determinaram, por exemplo, que no caso do Brasil, essas características chegaram ao extremo de que, por disposição constitucional, os estados brasileiros têm poder, até a autonomia, para contrair dívida externa, negociando com outros países. Ao mesmo tempo têm poder e faculdades tributárias que lhes permitem estabelecer não somente imposições sobre outros estados na importação de suas mercadorias como também lhes permitem disputar com outras unidades da federação, dando preferências e privilégios aos investidores.

– Então que acontece agora?

MONTEVIDÉU – Com ampla carreira política e grande experiência empresarial nas costas, o novo presidente do Uruguai, Jorge Batlle, está decidido a agilizar o Mercosul e a obter a criação de uma Secretaria Técnica para o organismo regional em Montevideo, e espera que o parceiro maior, Brasil, não seja um obstáculo. Batlle, que recebeu a faixa presidencial esta semana, não esconde sua preocupação sobre os problemas que enfrenta a associação econômica regional. Razões históricas, observa nesta entrevista exclusiva, impulsionam o Uruguai a desempenhar o papel de mediador de conflitos. Entre eles, resalta os problemas conjunturais surgidos entre Brasil e Argentina em consequência da desvalorização do real, no ano passado. Após duas horas de conversa, é difícil escapar da previsão de que Batlle terá alguns desencontros com o governo do Brasil em relação ao Mercosul. Filho e neto de presidentes, 67 anos, às vezes parece procurar a polêmica. Sua franqueza, temperada por um humor sardônico, já lhe criou dificuldades em uma carreira política que culminou com a vitória nas eleições de outubro, após três tentativas frustradas de chegar à presidência.



– Atualmente, há na Câmara dos Deputados do Brasil uma investigação promovida por vários estados contra atos de outros, devido à diferença dos subsídios e das isenções específicas que determinam não somente concorrências entre si mas também assimetrias importantes dentro do Mercosul. Qual é a dificuldade hoje no Mercosul? É que essas assimetrias são as que se nota quando há crises cambiais. Quando não há esse tipo de crise e quando há estabilidade, como houve uma paridade entre o Plano Real e a conversibilidade na Argentina, a crise não existe. A diferença está por baixo da superfície das águas. Quando baixam os níveis das águas, apa-

recem as rochas. À medida que o Brasil modifica o tipo de câmbio, a Argentina ou tem maior desemprego ou tem perda de competitividade ou aumenta a transferência de setores industriais da área argentina para a área brasileira. Isto quer dizer que são sistemas que caminham em direção oposta. Quer dizer que, ao não haver pontos de convergência, os sistemas sofrem enormemente. Até que as políticas macroeconômicas permitam a uma das duas nações, neste caso parece que seria o Brasil o destinatário desta reflexão, um equilíbrio semelhante ao que havia tido anteriormente e que perdeu devido ao déficit fiscal.

– Suponhamos que hoje houves-

se tal equilíbrio.

– Então, de qualquer maneira, um dos países teria de assumir, em primeiro lugar, a diferença de competitividade perdida e esse mesmo país teria de refletir e dizer por quanto tempo isto vai se manter, porque, se a coisa voltar a disparar ou a se modificar, voltaremos a ter a mesma dificuldade. Então, se temos disparidade na forma do manejo da realidade cambial e, por conseguinte, também no manejo alfandegário, isto gera dificuldades que o Mercosul tem que assumir. Estas são as dificuldades que estão no coração do Mercosul para buscar as convergências mínimas necessárias. Como as de Maastricht.

– O senhor acha que ainda falta maior coesão nas políticas econômicas do Mercosul?

– Não existe possibilidade de que haja um sistema operativo idóneo para o crescimento comum de todos, se não houver um elemento de coesão política em matéria econômica.

– Não acredita que a proposta uruguaia de criar uma Secretaria Técnica trouxe outro problema para o Mercosul?

– A Secretaria Técnica quer dizer algo como a Comissão de Bruxelas, um organismo que tenha algum matiz de supranacionalidade, ainda estamos longe disso.

– Por acaso o Brasil se opôs?

– Ainda não há sinais claros das

partes. Mas existe algo que também é importante considerar: há um novo governo na Argentina, com um presidente e uma equipe de um perfil totalmente econômico em todos os ministérios. É gente muito séria, muito responsável. Seguramente, estas coisas estão se apresentando ou pelo menos assim o temos percebido através das conversações entre os chanceleres Rodríguez Giavarini e Luís Felipe Lamprea e também em conversa que tivemos recentemente com o presidente De La Rúa. De La Rúa se baseia segura e precisamente nisso. Ou seja, o Mercosul é uma necessidade e enfrenta uma dificuldade. A primeira coisa a fazer é conseguir a *affectio societatis*, isto é, a boa vontade das partes para ser sócios. Em segundo lugar, uma sinceridade para pôr sobre a mesa quais são nossas fraquezas e nossos pontos fortes. Estes últimos consistem precisamente em que somos um grande mercado.

– E quais são nossas fraquezas?

– Nossos pontos fracos estão na forma como economicamente encaramos este grande mercado. Não podemos pedir ao Brasil que se transforme de um dia para o outro e assuma a política de conversibilidade argentina. Também não podemos pedir à Argentina que abandone essa política.

– Em matéria de política externa o senhor tem sido muito franco para alguns de seus vizinhos. Para alguns, demasiadamente franco.

– Creio que podemos desempenhar a tarefa de dizer em voz alta para que os demais ouçam o que todos os outros sentem que é uma realidade e, talvez pela própria dimensão de seus países, não o podem dizer. A convergência deve ser nosso objetivo claro. Para forçar as nações e seus lobbies industriais e comerciais a se darem conta de que a dor de abandonar um antigo sistema protegido e passar para um sistema aberto é sempre muito menos grave do que a dor de permanecer dentro de um sistema protegido que os deixa à margem da história.

## Coalizão chilena quer enquadrar militares

SANTIAGO – Um dia depois da recepção triunfal dada a Augusto Pinochet na volta ao seu país, cinco mil manifestantes foram às ruas ontem na capital chilena para protestar contra a presença do ex-ditador e pedir o seu julgamento. Ainda sob o impacto da participação de chefes militares na homenagem feita ao general no seu desembarque, o presidente eleito Ricardo Lagos, que tomará posse no próximo sábado, disse que vai “mostrar ao mundo que somos um país democrático onde manda a autoridade eleita pelo povo e onde as Forças Armadas obedecem”.

Integrantes da coalizão do governo, que reúne socialistas e democratas-cristãos, criticaram a recepção e cobraram do futuro presidente uma posição firme. “Parece que temos no Chile um governo que faz o que quer”, ironizou o deputado Jaime Jiménez da Democracia Cristã (DC). Ele exortou a Justiça a não se deixar atemorizar “pela mensagem emitida por eles [os militares] e cumprir o que determina a constituição: que se faça justiça”.

Deputados – A bancada do Partido Socialista (PS), o mesmo de Lagos, criticou o ministro da Defesa Edmundo Pérez Yoma por ter tolerado a organização da cerimônia. Eles enviaram ofício ao Ministério per-

guntando quem autorizou o comparecimento no ato de todos os chefes das Forças Armadas. Os deputados também disseram que se Pinochet comparecer à posse de Lagos, no dia 11 de março, na condição de senador vitalício, cargo que ocupa atualmente, eles se retirarão do plenário em protesto.

Ironia – Tanto no Chile como na Europa, o relativo bem-estar demonstrado por Pinochet, que escapou da extradição devido às suas condições físicas e mentais, provocou comentários irônicos na imprensa. O diário *The Guardian*, de Londres, descreveu Pinochet “andando devagar, mas com segurança, saudando a multidão com um grande sorriso: uma banda tocava suas marchas favoritas. Era como se nunca tivesse deixado o poder”. O *Independent* publicou: “Não se pode manter sob controle um velho ditador. O homem julgado demasiado doente para ser extraditado, incapaz de andar sem ajuda em Londres, no Chile recuperou o uso das pernas para um passeio pelo aeroporto”.

Em Paris, o *Figaro* observou que “o ar dos Andes parece ter feito bem ao ditador” e estampou na primeira página: “Sentado na Inglaterra, de pé no Chile”. Mais debochado, o tablóide *La Cuarta*, de Santiago, anunciou: “Milagre! Pinochet levanta e anda”.

## Colômbia no caminho da paz

AP - San Vicente, Colômbia, 28/02/2000

ANDREA FREITAS

A viagem sem precedentes que reuniu representantes das Forças Revolucionárias da Colômbia (Farc) e do governo do presidente Andrés Pastrana terminou na semana passada com um brinde de despedida. “Os colombianos não podem continuar se matando”, exclamou Raúl Reyes, porta-voz das Farc, com uma taça de vinho francês. Durante 23 dias, eles visitaram Suécia, Noruega, Itália, Vaticano, Suíça, Espanha e França e discutiram, entre outros temas, políticas ambientais, petrolíferas e direito internacional humanitário. Além de conhecerem os regimes econômicos e sociais desses países, tiveram a oportunidade de estabelecer uma relação de confiança, após 40 anos de conflitos.

“Foi um exercício de convivência”, disse Iván Rifos, coordenador do Comitê Temático, ao fim da excursão, no dia 25. Na quinta-feira, guerrilheiros e governo encontraram-se pela primeira vez após a viagem, em Villa Nueva Colombia – na zona desmilitarizada, onde, desde janeiro de 1999, são realizados os diálogos de paz, interrompidos diversas vezes. “Sobre processo de negociação deve-se falar em antes e depois da viagem”, disseram, após seis horas de reunião, que contou com a presença do líder das Farc, Manuel Marulanda.

Lições – No encontro, foi emitida uma declaração com 10 pontos, intitulada *As lições da paz*. “O que muitos consideravam



Raúl Reyes: “Colombianos não podem continuar se matando”

impossível, é possível”, “não há temas tabu” e “agora há mais confiança e mais respeito” são algumas das frases do documento, que mostra o novo espírito dos participantes dos diálogos. “Nunca, desde que iniciamos o processo de paz, tínhamos conseguido tanta confiança como a que alcançamos ficando juntos durante as 24 horas dos 23 dias. É um avanço na relação entre as partes, que sem dúvida, será refletido na mesa e na negociação”, diz a declaração.

O editor de Política e Paz do jornal colombiano *El Tiempo*, Fi-

del Cano, disse ao JB por telefone que há um consenso no país de que o mais importante na viagem foi a convivência entre as Farc e o governo. “Eles não foram à Europa como inimigos, mas como representantes do processo de negociação da paz. Mas a confiança mútua que foi conquistada é mais importante do que muitas outras coisas”, explicou. No entanto, destacou que o povo colombiano não vê a viagem como um grande passo a caminho da paz. “Entre a elite, os intelectuais, a excursão foi um sucesso. Mas em uma pes-

quisa que realizamos na semana passada, 70% das pessoas disseram não acreditar em mudanças por parte das Farc, apesar de acharem positiva a iniciativa da viagem”.

Embaixada volante – Segundo Reyes, a excursão serviu para mostrar à comunidade internacional o interesse das Farc e do governo de encontrar saídas diferentes para a guerra. “Mostrar que a Colômbia não é o paraíso do narcotráfico, mas um país com enormes possibilidades. A comissão se converteu em uma espécie de embaixada volante da Colômbia. Quisemos mostrar que o conflito é colombiano e que deve ser resolvido pelos colombianos”, disse o porta-voz rebelde ao semanário *Cambio*, deixando claro que a soberania é um ponto fora de discussão.

“O que mais impressionou foi a compreensão generalizada de que se não forem feitos investimentos sociais, acompanhados de um compromisso político do Estado e econômico dos empresários, não se conseguirá a paz”. Reyes diz, porém, que é difícil prever uma data para o estabelecimento da paz. “A paz virá quando as pessoas não tiverem fome, tiverem emprego, quando não forem mortas, tiverem garantias para pensar diferente”. Na última década, mais de 35 mil pessoas foram mortas na Colômbia. Além das Farc, maior e mais antigo grupo rebelde da América Latina, o conflito envolve ainda paramilitares de direita e guerrilheiros do Exército de Libertação Nacional (ELN).



# O mundo pelas lentes republicanas

■ Na véspera do momento decisivo na corrida à Casa Branca, McCain e Bush expõem suas visões de política externa

Há cerca de três meses, o governador do Texas, George W. Bush, tornou-se alvo da pilhéria de analistas políticos e adversários ao ser reprovado no teste de um repórter que perguntou o nome de quatro presidentes de países importantes na arena internacional, como Paquistão e Índia. Desde então, o filho do ex-presidente vem se esforçando para provar que fez o dever de casa: teve um curso intensivo de política externa e cercou-se de uma equipe de republicanos especialistas no assunto, com estrelas dos governos de seu pai e de Ronald Reagan. Tudo isso para

provar que pode fazer a transição de governador de estado para líder da maior potência do planeta.

Embora a política externa, ao menos na teoria, seja tradicionalmente uma prioridade dos presidentes americanos, o assunto vem ocupando pouquíssimo espaço na atual campanha interna dos dois grandes partidos. Enquanto o democrata Al Gore mantém uma folgada dianteira sobre o ex-jogador de basquete Bill Bradley na morna corrida do Partido Democrata, entre os republicanos John McCain e George Bush a disputa está

cada vez mais acirrada, mas continua centrada em acusações de caráter doméstico.

No último debate entre os republicanos antes da "Superterça", na qual 12 estados realizarão depois de amanhã primárias que podem definir a indicação do candidato republicano, Bush e McCain concentraram sua artilharia em assuntos como discriminação religiosa e arrecadação de fundos de campanha.

Nos artigos que seguem, McCain e Bush procuram delinear suas posições na área de política externa. A diferença mais marcante em

comparação com a doutrina do atual governo americano é a postura dos dois candidatos em relação à China. Embora de forma sutil, o discurso de ambos destoa da firme disposição do presidente Clinton de manter o gigante asiático como parceiro comercial para atraí-lo ao convívio da comunidade internacional e forçá-lo a respeitar o conceito ocidental de direitos humanos. Quanto à Rússia, a outra potência hostil, os dois republicanos concordam que é preciso um controle maior do arsenal nuclear para evitar uma ameaça à estabilidade internacional.

## Rumo a mais um século americano

JOHN MCCAIN  
Especial para a IPS

Em um mundo que mudou de forma extraordinária, os interesses estratégicos dos Estados Unidos, assim como nossos ideais fundamentais, continuam sendo os mesmos de sempre: proteger nossa pátria e nosso hemisfério das ameaças externas, impedir a dominação da Europa por uma única potência, garantir o acesso aos recursos energéticos e sustentar a estabilidade da região do Pacífico.

Atualmente as ameaças mais imediatas são potencialmente menos catastróficas do que as da Guerra Fria. Mas o dano para nossos interesses e ideais é mais iminente e mais provável do que era um ataque em massa com mísseis intercontinentais naquela época. Os ódios étnicos e religiosos, as expressões violentas de nacionalismo, a proliferação de armas de destruição em massa e o terrorismo constituem um claro perigo atual.

A liderança dos EUA na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) durante a Guerra Fria constituiu um êxito completo. E mantê-la agora, enquanto a Otan cresce e se adapta às novas ameaças, será um desafio ainda maior. O mesmo se aplica ao Leste da Ásia, onde nossas relações com o Japão, Coreia do Sul e outros países são fundamentais para a estabilidade da região. No caso do Japão, tanto Washington quanto Tóquio precisam prestar mais atenção aos aspectos estratégicos de sua relação.

**Rússia** – Todos deveríamos trabalhar por um dia em que a Rússia seja pacífica, próspera e livre. Mas uma Rússia assim não existe ainda e negar isto não fará com que nossas esperanças se tornem realidade. Muitos asseguram ao povo da Rússia que a democracia e o livre mercado provocaram o mergulho do país no caos. Nada está mais longe

da verdade. A culpa na Rússia não é do fracasso do livre mercado e dos princípios democráticos, mas sim da corrupção destes por parte de líderes fracos, de nacionalistas belicosos e de aproveitadores cobiçosos.

Precisamos dizer claramente a Moscou que apoiamos somente reformas verdadeiras na Rússia: uma cultura democrática, o império da lei e do livre mercado. E que não apoiamos os cleptocratas que manipulam as privatizações. Num futuro próximo, poderíamos enfrentar uma ameaça estratégica fundamentalmente nova: a mudança nuclear contra um presidente americano.

A defesa com mísseis locais e estratégicos é agora uma prioridade nacional e não apenas outro programa do Pentágono. Como presidente, estarei disposto a discutir com a Rússia se o Tratado de ABM (sobre mísseis antibalísticos) poderia ser modificado para permitir que nossos dois países possam responder à ameaça de mísseis de algum Estado perigoso. Mas se estas conversações fracassarem, revogaria o Tratado de ABM no momento em que ficasse claro que este não poderia ser modificado para enfrentar os riscos atuais.

O mesmo realismo é necessário em nossas relações com Pequim. A China preferiria que os EUA retirassem suas forças da Ásia, que pusessem fim à nossa aliança com o Japão, que abandonassem nosso compromisso com Formosa, que cessassem todo apoio a uma mudança política democrática nesta nação, que permanecessem em silêncio quando manifestantes pacíficos fossem encurralados ou quando fosse destruída a cultura tibetana.

**China** – Prestaríamos um serviço tanto para a China quanto para nós mesmos se desenganássemos Pequim sobre suas expectativas de que alguma destas preferências seria satisfeita. Eu apóio a entrada da China na Organização Mundial do Comércio (OMC) e tenho esperanças, mas não cegas, de que sua integração na economia mundial debilite as restrições que Pequim impõe ao livre fluxo da informação no país e que este, por sua vez, acelere a maré da história

Reuters – Virginia Beach, EUA



McCain: crítica aos "cleptocratas" russos; Bush: proteção contra ditadores perigosos

que, cedo ou tarde, varrerá dali os últimos baluartes da tirania.

Um mundo em que nossos interesses estivessem melhor assegurados e nossos ideais tivessem uma possibilidade realista de se converter em um credo universal era o principal objetivo da política externa americana no século passado, e o cumprimos. A melhor garantia de que o novo século expandirá e não reverterá as conquistas da humanidade no século 20 é a promessa de uma liderança mundial dos EUA e de seus princípios.

## Defesa é interesse primordial

GEORGE BUSH  
Especial para a IPS

A defesa dos Estados Unidos deve ser o primeiro centro de atenção de um presidente, porque é seu dever primordial pe-

reito da alma de respirar".

Os EUA apreciam esta liberdade, mas não somos os donos dela. Valorizamos as elegantes estruturas de nossa própria democracia mas nos damos conta de que, em outras sociedades, a arquitetura irá variar. Propomos nossos princípios mas não devemos impor nossa cultura. No entanto, os princípios básicos da liberdade e da dignidade humanas são universais. As pessoas devem poder dizer o que pensam, adorar a quem quiserem e escolher quem as governa.

**Armas** – Um presidente americano deverá promover um hemisfério ocidental completamente democrático, unido pelo livre comércio. Deverá defender os interesses dos EUA no Golfo Pérsico e fazer avançar a paz no Oriente Médio. Deve controlar a contagiosa proliferação de armas de destruição em massa.

Duas das maiores potências da Eurásia, a China e a Rússia, estão em uma etapa de transição. É difícil saber quais são suas intenções quando elas mesmas não conhecem seus próprios futuros.

Devemos olhar a China claramente, e não através de posturas predeterminadas. A China está cres-

cendo e isto é inevitável. Nós damos as boas-vindas a uma China livre e próspera. No entanto, a conduta do governo da China pode parecer alarmante no estrangeiro e detestável em sua própria casa. Pequim tem investido sua crescente riqueza em armas nucleares estratégicas, em novos mísseis balísticos, em uma marinha militar de águas profundas e em uma força aérea de longo alcance. Há também uma ameaça de espionagem contra nosso país.

Entretanto, o Departamento de Estado informou que na China "toda a dissidência política contra

o partido e o governo (tem sido) eficazmente silenciada". E o governo da China é um inimigo da liberdade religiosa e um patrocinador das políticas de aborto forçado. Se eu chegar à presidência, a China saberá que os valores americanos são sempre parte da pauta dos EUA. Nossa defesa da liberdade não é uma formalidade da diplomacia. É um compromisso fundamental de nosso país.

A Rússia se situa como nossa lembrança de que um mundo crescentemente em paz é também um mundo em transição. Juntos, a Rússia e os EUA enfrentam uma ameaça emergente vinda de nações perigosas, de furtos nucleares e de lançamentos acidentais. Com a ameaça para ambas, existe uma possibilidade real de que os russos se unam a nós e a nossos aliados para cooperar em sistemas de defesa contra mísseis. A Rússia deve acabar com seu perigoso hábito de proliferação.

**Moratória** – Para deter a proliferação, o Tratado de Proibição de Testes Nucleares (CTBT) não é a resposta. Eu disse que nossa nação deve continuar sua moratória em matéria de testes nucleares. Mas ainda mais importante é a redução do fornecimento de materiais nucleares e dos meios para distribuí-los, fazendo disso uma prioridade para acordos com a Rússia e a China.

Nossa nação deve cortar a demanda por armas nucleares ocupando-se das inquietações em matéria de segurança daqueles que renunciam a estas armas. E devemos diminuir a atração que estas armas exercem nos estados perigosos tornando-as inoperantes com uma defesa antimísseis. O CTBT não faz nada para o progresso neste sentido. Não detém a proliferação, especialmente por parte de regimes perigosos.

Os EUA devem se envolver com o mundo. Mas isto não significa que nosso poderio militar seja uma resposta a todas as situações políticas externas difíceis ou um substituto para a estratégia. A política externa deve ter uma grande meta que a oriente: fazer com que esta época de influência americana se transforme em gerações de paz democrática.

## Papa beatifica 30 brasileiros

ARAÚJO NETTO  
Correspondente

ROMA – Na manhã de hoje, João Paulo II aceitará o pedido formal de beatificação de 30 mártires da Igreja Católica no Brasil, apresentados por informações de cronistas católicos do século 17 como vítimas de massacres ordenados por autoridades da Holanda calvinista e executados por índios potigueses e tapuias no engenho de Cunhaú e na aldeia de Uruaçu, no estado do Rio Grande do Norte.

O pedido ao papa será feito pelo arcebispo de Natal, dom Heitor de Araújo Sales, irmão do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, em cerimônia na Praça de São Pedro. Ontem, no Vaticano, informava-se que quase mil brasileiros – 400 deles vindos do Rio Grande do Norte – presenciarão o ato solene da beatificação. Entre eles estarão três senadores, quatro deputados federais, a prefeita de Natal, Vilma Faria, o governador Garibaldi Alves Filho e o ministro da Integração Nacional,

Fernando Bezerra.

Os mártires da Igreja no Brasil não serão os únicos beatificados esta manhã, pois quatorze outros também serão reconhecidos merecedores da honra dos altares e do culto nas igrejas de seus países. São eles 11 poloneses, um filipino, um tailandês e um vietnamita.

**Reconhecimento** – A história da Igreja Católica não registra nenhum precedente de mártires brasileiros beatificados por um papa. Os 30 desta manhã serão os primeiros a merecer esse reconhecimento, ainda mais singular e importante porque somente quatro deles não serão beatos anônimos, sem um nome conhecido. Serão dois sacerdotes: o paulista de São Vicente André Soveral e o português Ambrósio Francisco Ferro; e dois leigos, Domingos de Carvalho e o colono Mateus (ou Matias) Moreira.

Este último foi indicado pelos cronistas das chacinas de Cunhaú e Uruaçu como o personagem emblemático da coragem e devoção à Igreja nos epi-

sódios que custaram as vidas de 150 pessoas, trucidadas em duas diferentes ocasiões. A primeira, no domingo de 16 de julho de 1645, quando os holandeses teriam atacado 70 fiéis reunidos para participar de missa celebrada na igreja de Nossa Senhora das Candeias, em Cunhaú.

O ato de coragem de Mateus Moreira, visto como insuportável provocação, e que lhe valeu a punição mais cruel, foi praticado pela resposta que ele deu ao convite de aderir ao calvinismo feito por um pastor protestante. Diante de sua negativa e da insistência em louvar o Santíssimo Sacramento, os holandeses ordenaram aos índios que lhe arrancassem o coração.

O segundo massacre teria ocorrido três meses mais tarde, quando os holandeses localizaram e atacaram 80 pessoas que estavam refugiadas na Fortaleza dos Reis Magos, a dois quilômetros de Natal. Elas foram conduzidas em dois grupos ao porto de Uruaçu, e lá torturadas e assassinadas.

**Documentação** – O cálculo do total de 150 mártires foi feito pelo vigário geral da arquidiocese de Natal, dom Francisco de Assis Pereira, que trabalhou dez anos para pesquisar e recolher a mais confiável documentação sobre os massacres de Cunhaú e Uruaçu. Trabalho que ele cumpriu com postulação da causa de beatificação dos 30 mártires. Processo que custou, ao fim de dez anos, quantia equivalente a US\$ 30 mil.

Outra conclusão a que chegou o vigário da arquidiocese de Natal como postulador de uma beatificação que não requer milagres, mas só uma consistente documentação histórica, é a de que os novos beatos brasileiros foram vítimas de perseguição religiosa específica contra os católicos, e não durante ou em consequência de batalhas para liberar o Nordeste brasileiro da ocupação holandesa, ou de contrastes entre portugueses e holandeses provocados pelo pelos esforços feitos para controlar o território.

## Zimbábue prioriza a reforma agrária

CRISTINA MÜLLER

O governo do Zimbábue insiste que não orquestrou as invasões de 19 fazendas por camponeses sem-terra esta semana. Fartos com a desigual distribuição da terra no país, eles não precisam mesmo de mais incentivo. Afinal, enquanto 4,5 mil fazendeiros brancos – a maioria herdeiros dos ex-colonizadores britânicos – vivem em 11,2 milhões de hectares de terras férteis, outro milhão de pessoas são forçadas a cultivar áridos 14,6 milhões de hectares.

Derrotado em plebiscito na semana anterior, o presidente do país, Robert Mugabe, pedia mudanças na Constituição que permitiriam a desapropriação. Ficou quase uma semana de braços cruzados, assistindo à destruição da propriedade dos grandes fazendeiros do país por dezenas de "ativistas rurais" de seu partido, ZANU-PF.

"A questão agrária é da maior importância para o Zimbábue", refletiu a especialista no país pa-

ra o Banco Mundial, Barbara Kafka, em entrevista por telefone ao JORNAL DO BRASIL.

O Banco Mundial contribuiu com US\$ 5 milhões em 1998 para um projeto de compra de terras férteis e reforma agrária baseada no mercado, similar ao modelo brasileiro. "Desde 1998, o Zimbábue gastou cerca de US\$ 5,2 milhões na compra de 59 fazendas em 90 mil hectares", contou Kafka.

Vendidos a preços apenas simbólicos aos sem-terra, até agora quem beneficiou-se do esquema foram os amigos do presidente Robert Mugabe. Mas, há 20 anos no poder, desde a independência da Inglaterra, em 1980, ele está perdendo a popularidade face à severa crise econômica que atravessa o país. Ansioso, prefere dar um jeito mais rápido na questão agrária.

Como medida de precaução, os fazendeiros brancos deixam guardado um dinheirinho, caso precisem comprar de volta suas terras.



# Esportes

esportes@jb.com.br

**Kaiser**

Não é mais que torcedor, é patrocinador.

## NA GRANDE ÁREA

■ ARMANDO NOGUEIRA

### A ressurreição de Jordan

Michael Jordan é um livro que vale a pena ler. Conta da vida e da carreira do maior jogador de basquete. Pelo menos, quem entende do riscado tem essa certeza. Jordan é o Pelé das quadras. O livro encerra muitas lições que Jordan aprendeu e outras tantas que ele ensinaria, ao longo de uma trajetória radiosa.

Outro dia, mesmo, eu lia entrevista de alguém (se não me engano, de Antônio Lopes) dizendo que Romário não precisa treinar. Ele sabe tanto de futebol e de gol que pode se dispensar da prática sistemática. Se Lopes fala de habilidade técnica, talvez. Mas, eu pergunto: e fisicamente? Antes de mais nada, energia não é um bem que se armazena pra ir consumindo aos pouquinhos. Se a energia que se conquista com o exercício não for empregada no jogo seguinte, simplesmente, se esvairá com o tempo, como luz de vela.

A certa altura da carreira, Michael Jordan sentiu que lhe faltava melhor condição atlética. Ele já era uma sumidade mas achava que um bom trabalho muscular poderia ajudá-lo a suportar o tranco das quadras. Decidiu, então, contratar um preparador físico. Queria ter mais massa muscular. Um amigo achou que aquela não era uma boa idéia. "Você é um verdadeiro puro sangue" - dizia-lhe Howard White - "por que, então, está querendo estragar tudo? Você vai acabar perdendo sua velocidade."

Michael Jordan, decidido, respondeu: "Olha Howard, não é você que está sendo caçado na quadra. Esses caras estão me matando. Eu preciso ficar mais forte."

Durante sete temporadas inteiras, Jordan só não jogou seis partidas. Não tinha mais distensão muscular. Jordan dizia, com orgulho: "Joguei fora todo meu guarda-roupas. Não caibo mais nas minhas roupas." Jordan tinha ficado mais forte.

Um dos primeiros sinais de que Jordan ficara mais resistente fisicamente foi que, nas subidas à cesta, ele se tornou um finalizador muito mais eficiente. "Antes - revela o autor do livro - quando Jordan subia pra cesta, se recebesse um toque, geralmente errava no lançamento. Agora, ele podia driblar, sofrer trombadas, absorver-las e conservar energia pra finalizar a jogada."

Já pensou, amigo leitor, se um jogador com o talento de Romário, no esplendor de sua carreira, tivesse feito com seus músculos o que Jordan fez com os dele?

Pra concluir, três informações complementares sobre o livro que se chama *Michael Jordan, a história de um campeão e o mundo que ele criou*. O autor é David Halberstam, os tradutores são Alexandre Barbosa de Souza e Cide Piquet. A editora é a 34. Brigadeiro impiedoso

A aviação esportiva brasileira só não morre porque é teimosa. Dou um exemplo acachapante: semana passada, saímos do Rio, quatro ultraleves. Destino: Guarapari, no Espírito Santo. Devíamos fazer pouso técnico em Macaé, pra reabastecimento. Falei, por telefone, com alguém do aeroclube de Macaé que me deu a seguinte informação: o aeroclube tem gasolina, sim senhor, mas não pode vender pra estranhos à casa. Pergunto, estarecido, de onde vem tão chocante decisão. Resposta: foi o brigadeiro que proibiu. O rapaz nem sabia o nome do brigadeiro.

Em tantos anos de céu esportivo, conheci muitos brigadeiros. De alguns tenho a alegria de ser amigo. Nunca imaginei que, nessa nobre patente da FAB, pudesse haver alguém, assim, tão implacável.

É preciso esclarecer que, hoje em dia, não há mais gasolina na maioria dos aeródromos controlados do Brasil. Aviões e helicópteros usam querosene. Gasolina, que é o combustível dos aviões primários ou esportivos, essa, só existe nos aeroclubes. Então, é ou não é impiedosa a decisão do brigadeiro?

Seguimos viagem, medindo a conta do chá do nosso combustível. No aeroclube do Espírito Santo, a nossa revoada foi recebida com tapete vermelho. Lá, nos reabasteceram, fraternalmente. É, o brigadeiro deles é melhor que o nosso.

#### RÁPIDAS E RASTEIRAS

■ Na final do Rio-São Paulo, o time do Palmeiras consagrou a verdade de que dá, sim, pra jogar bonito e com raça.

■ Há muito não se via, numa decisão, o que fez o Palmeiras: em vez de ficar, timidamente, encolhido, a defender a vantagem do empate, já saiu atirando, com o desassombro dos grandes guerreiros. Ponto pra Scolari.

■ O time do Vasco teve a posse de bola, o tempo todo. E daí? Controlava a bola, trocava passes, não porque jogasse melhor e sim porque a isso era obrigado pelo time do Palmeiras que não lhe deixava brechas, nem frestas pra enfiar um único passe de gol.

■ Um fato que me conquistou na vitória do Palmeiras: seus ataques, fulminantes, eram sempre à base de passes rápidos, precisos e vistosos. Não foi uma vitória do contra-ataque, com passes longos; foi a vitória da técnica radiante a serviço da tática mais rigorosa.

■ Não vejo o menor fundamento na versão saída em alguns jornais de que o jogo Palmeiras-Vasco foi a disputa entre a vontade e a falta de vontade. Quem viu o jogo assim, com certeza, viu de forma distorcida: o Palmeiras é que não deu ao Vasco da Gama nem o direito de ter vontade. Massacraram física, técnica, tática e mentalmente.

■ A diretoria do Vasco, com medo de mais um vice, esqueceu as desavenças e reincorporou os rebeldes Edmundo e Felipe. Fraquejou e cometeu um erro grave: escalou Edmundo que estava há quase um mês sem jogar e, naturalmente, sem a conta da bola. Resultado: fracassou justamente no fundamento que mais o distingue que é o drible curto, mano a mano.

■ O time do Vasco é tão submisso ao vice Eurico que, pra imitá-lo, ganha um vice atrás do outro. Quem avisa amigo é: ser vice vicia.

## O imperador nipo-romano

■ Nakata ganha fama na Itália exibindo talento com a bola e com o marketing

Reuters - 19/2/00

 ARAÚJO NETTO  
Correspondente

ROMA - Turista japonês que chega à Itália hoje não quer ver e fotografar só as clássicas e famosas atrações de suas principais cidades: o Coliseu, a Fontana di Trevi, a Piazza e a Basílica San Pietro, a Bocca della Verità, em Roma; o Ponte Vecchio e a Piazza della Signoria, em Florença; as vitrinas da Via Montenapoleone, rua da alta moda de Milão; ou a Torre inclinada na Piazza dei Miracoli, em Pisa. É um turista japonês que se não voltar para casa com o autógrafo e uma foto ao lado de Hidetoshi Nakata, o jovem meio-campo de 23 anos, 1,75m, 72kg, melhor será que não tente convencer um amigo ou parente que em sua recente viagem pela Europa também passou pela Itália.

A presença do rapaz tímido, esquivo, nascido em Yamanashi a 22 de janeiro de 1977, no futebol italiano praticamente impôs aos 988 mil turistas japoneses que anualmente visitam o "Bel Paese" a obrigação de assistir e documentar uma partida ou, na pior das hipóteses, um treino que Nakata fizer com a equipe romanista, o segundo clube que ele defende na Itália, desde que o presidente do Perugia, Luciano Graucci, há menos de dois meses decidiu vender seu passe por US\$ 22,5 milhões ao Roma. Um ano depois de ter pago ao procurador italiano (Branchini) do rapaz japonês apenas US\$ 2,5 milhões por sua transferência para a Itália.

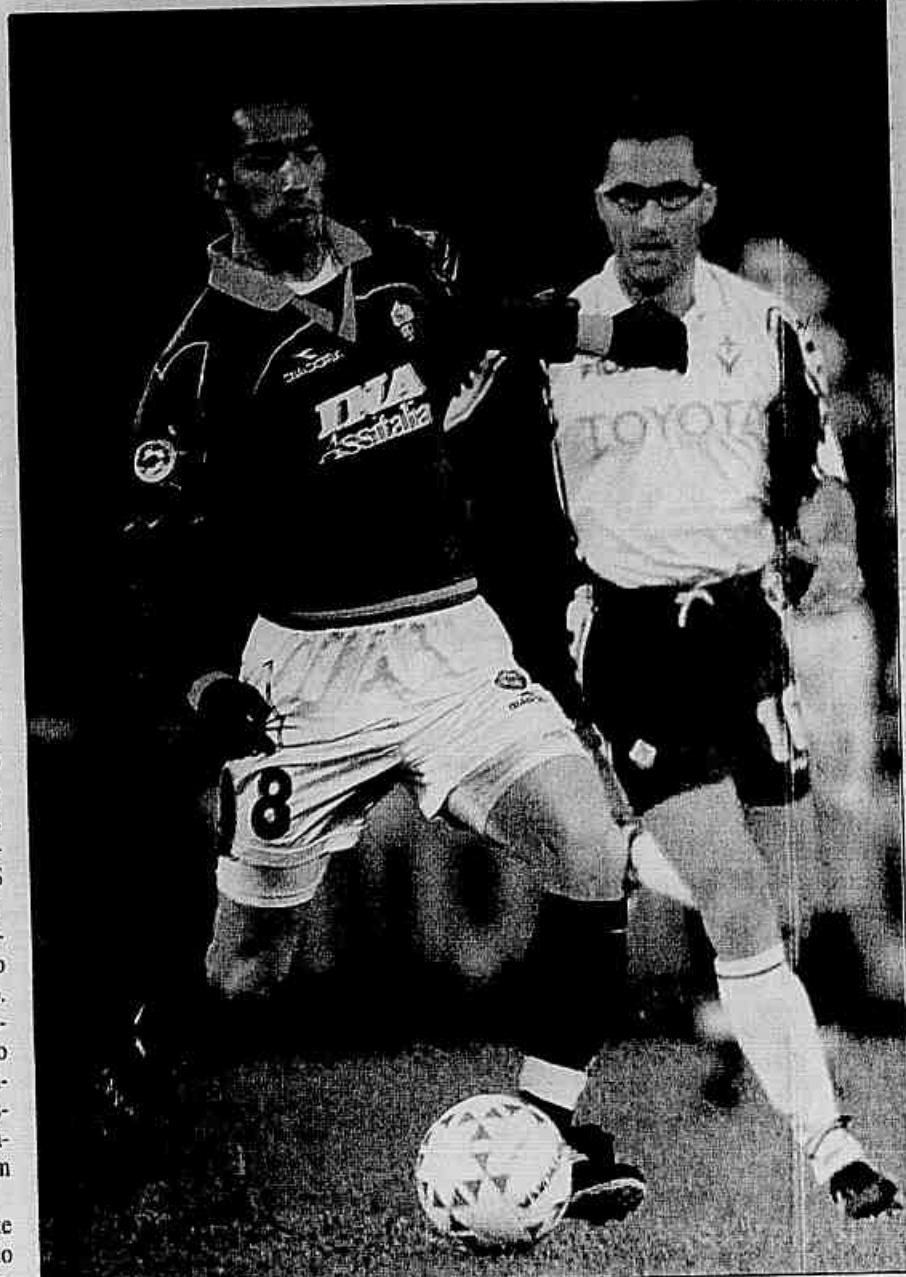
Nakata não foi o primeiro japonês do futebol italiano. Mas deve ser respeitado como o primeiro que fez e continua fazendo sucesso. Pouco antes dele, entre 95 e 97, o Genoa foi seduzido pelas ofertas de empresas de Tóquio que patrocinavam e esperavam projetar o atacante Miura como novo ídolo dos maiores estádios do mundo. Experiência que terminou rapidamente com um fracasso de Miura e um prejuízo para o Genoa.

**Marketing** - Além do futebol inteligente e de boa técnica, o meio-campo revelado pelo Bellmare-Hirat - e pela seleção olímpica japonesa que, em 1996, derrotou o Brasil por 1 a 0 - Nakata vem demonstrando talento na gestão da sua carreira. Graças a uma esperta operação de merchandising, o jovem japonês conseguiu valorizar e tirar o maior proveito dos dez gols que marcou pelo Perugia no campeonato passado. Particularmente o que derrotou o Milan por 2 a 1, com um pênalti chutado por Nakata, salvando o clube perugino do rebaixamento para a Série B.

Em Perugia e mesmo em Roma, são muitos os que explicam a relutância de Nakata em falar o italiano como outra esperteza sua. Permitindo-se o luxo de se comunicar sempre em japonês, através de um intérprete, Nakata não só conseguiu aliviar a pressão dos jornalistas esportivos como também ganha sempre mais preciosos minutos para entender bem e decidir sobre as propostas que lhe fazem.

Prudência que Hidetoshi Nakata decidiu manter desde o momento em que percebeu a importância e o valor que suas boas atuações e seus gols começaram a ter no Japão, onde por dois anos consecutivos (98 e 99) foi eleito o melhor jogador do futebol asiático. Méritos e reconhecimentos que decidiu administrar e defender através de uma estrutura profissional e competente, que o levou a se transformar numa empresa chamada "Grupo Nakata".

Empresa que procura fazer os melhores negócios de venda da sua imagem - e que mesmo tendo sede no Japão, continua a ser assistida, supervisionada e dirigida pessoalmente por ele: um Nakata que gosta de se vestir elegantemente, com as cores e os modelos sóbrios de Armani, que se confessa assíduo e exímio internauta. Um que navega na Internet não só por passatempo, mas porque está convencido de que é o mais eficiente meio de se ganhar dinheiro.



Nakata mudou até a rotina em Roma: japoneses trocam o Coliseu por um autógrafo

## Itália: clássico de Milão

Milan joga contra Inter e os dois torcem por tropeço do líder Juventus

MILÃO, ITÁLIA - Milan e Internazionale jogam hoje à tarde, no Estádio Giuseppe Meazza, a principal partida da 24ª rodada do Campeonato Italiano. Os rivais estão entre os seis clubes que brigam pelo título. O Milan tem campanha superior, com apenas duas derrotas em 23 partidas, mas o Inter vem crescendo de produção - a última derrota, 2 a 1 para a Fiorentina, foi em 9 de janeiro. No primeiro turno, o Milan venceu o Inter por 2 a 1.

Milan e Inter jogam também de olho em Turim, torcendo por um tropeço, possível mas pouco provável, do líder Juventus, diante do Bari. O Juventus só tem uma derrota no campeonato - 2 a 0 para o Lecce - e é favorito absoluto contra um time que ocupa o bloco intermediário, com uma campanha irregular: sete vitórias, sete empates e nove derrotas.

**Outros jogos** - Roma x Torino; Lecce x Lazio; Parma x Reggina; Venezia x Perugia e Verona x Bologna.

**Chance de se reabilitar**

Líder La Coruña enfrenta Málaga tentando esquecer goleada sofrida na Uefa

O Deportivo La Coruña, líder do Campeonato Espanhol, terá a chance de se refazer da goleada imposta pelo Arsenal por 5 a 1, em partida válida pela Copa da Uefa, na última quinta-feira, e se distanciar na tabela, jogando contra o Málaga, que até o início da rodada ocupava a modesta 13ª posição na tabela. O técnico Javier Irureta pretende escalar desde o início Fran Gonzalez e Victor Sanchez. Djal

minha, expulso na partida contra o time inglês, também deve jogar.

As chances de manter distância sobre o vice-líder Real Zaragoza e o 3º colocado, Real Madrid, ambos cinco pontos atrás, são boas. Ainda que esteja em casa, o Málaga vai jogar sem cinco titulares, entre eles os atacantes Cancha e Dario Silva, suspensos, e o meio-campo Francisco Rufete, contundido.

**Outros jogos** - Rayo Vallecano x Alavés; Celta Vigo x Racing Santander; Real Mallorca x Real Zaragoza; Sevilla x Valladolid; Real Sociedad x Espanyol; Atletico Madrid x Real Bétis.

## Brasil x Paraguai no futsal

João Carqueira - 15/01/98

Amistoso é o início da preparação para tentar o hexacampeonato mundial

Conquistar o hexacampeonato mundial no futsal é uma meta que a Seleção Brasileira quer alcançar de qualquer maneira. Para chegar a esse objetivo os jogadores do Brasil fazem hoje, às 9h30, no ginásio do Centro Esportivo Sesi, em Caxias do Sul, mais um amistoso preparatório. A partida é contra um antigo rival sul-americano, o Paraguai (a Rede Globo transmite o jogo ao vivo). Esta é a partida de despedida de Takao como treinador da equipe - passará a ser o coordenador técnico.

O ex-jogador Vander Iacovino, do Chevrolet/GMC, duas vezes campeão do mundo pela Seleção (92 e 96) será o novo treinador. O próximo campeonato mundial vai ser disputado de 18 de novembro a 3 de dezembro, na Guatemala. Este é o terceiro amistoso do Brasil este ano. Os dois primeiros foram contra Portugal. No primeiro jogo, realizado no Rio, os brasileiros venceram por 4 a 3 e no segundo, disputado em Niterói, os dois times empataram em 3 a 3.



Vander Carioca (D) estará em quadra hoje defendendo a Seleção contra o Paraguai



## Esportes

esportes@jb.com.br

**KaiserCLUBE**

Você é mais que torcedor, é patrocinador.

## NA GRANDE ÁREA

■ ARMANDO NOGUEIRA

## A ressurreição de Jordan

Michael Jordan é um livro que vale a pena ler. Conta da vida e da carreira do maior jogador de basquete. Pelo menos, quem entende do riscado tem essa certeza. Jordan é o Pelé das quadras. O livro encerra muitas lições que Jordan aprendeu e outras tantas que ele ensinaria, ao longo de uma trajetória radiosa.

Outro dia, mesmo, eu lia entrevista de alguém (se não me engano, de Antônio Lopes) dizendo que Romário não precisa treinar. Ele sabe tanto de futebol e de gol que pode se dispensar da prática sistemática. Se Lopes fala de habilidade técnica, talvez. Mas, eu pergunto: e fisicamente? Antes de mais nada, energia não é um bem que se armazena pra ir consumindo aos pouquinhos. Se a energia que se conquista com o exercício não for empregada no jogo seguinte, simplesmente, se esvaíra com o tempo, como luz de vela.

A certa altura da carreira, Michael Jordan sentiu que lhe faltava melhor condição atlética. Ele já era uma sumidade mas achava que um bom trabalho muscular poderia ajudá-lo a suportar o tranco das quadras. Decidiu, então, contratar um preparador físico. Queria ter mais massa muscular. Um amigo achou que aquela não era uma boa idéia. "Você é um verdadeiro puro sangue" - dizia-lhe Howard White - "por que, então, está querendo estragar tudo? Você vai acabar perdendo sua velocidade."

Michael Jordan, decidido, respondeu: "Olha Howard, não é você que está sendo caçado na quadra. Esses caras estão me matando. Eu preciso ficar mais forte."

Durante sete temporadas inteiras, Jordan só não jogou seis partidas. Não tinha mais distensão muscular. Jordan dizia, com orgulho: "Joguei fora todo meu guarda-roupas. Não caíbo mais nas minhas roupas." Jordan tinha ficado mais forte.

Um dos primeiros sinais de que Jordan ficara mais resistente fisicamente foi que, nas subidas à cesta, ele se tornou um finalizador muito mais eficiente. "Antes - revela o autor do livro - quando Jordan subia pra cesta, se recebesse um toque, geralmente errava no lançamento. Agora, ele podia driblar, sofrer trombadas, absorvê-las e conservar energia pra finalizar a jogada."

Já pensou, amigo leitor, se um jogador com o talento de Romário, no esplendor de sua carreira, tivesse feito com seus músculos o que Jordan fez com os dele?

Pra concluir, três informações complementares sobre o livro que se chama *Michael Jordan, a história de um campeão e o mundo que ele criou*. O autor é David Halberstam, os tradutores são Alexandre Barbosa de Souza e Cide Piquet. A editora é a 34.

## Brigadeiro impiedoso

A aviação esportiva brasileira só não morre porque é teimosa. Dou um exemplo acachapante: semana passada, saímos do Rio, quatro ultraleves. Destino: Guarapari, no Espírito Santo. Devíamos fazer pouso técnico em Macaé, pra reabastecimento. Falei, por telefone, com alguém do aeroclube de Macaé que me deu a seguinte informação: o aeroclube tem gasolina, sim senhor, mas não pode vender pra estranhos à casa. Pergunto, estarecido, de onde vem tão chocante decisão. Resposta: foi o brigadeiro que proibiu. O rapaz nem sabia o nome do brigadeiro.

Em tantos anos de céu esportivo, conheci muitos brigadeiros. De alguns tenho a alegria de ser amigo. Nunca imaginei que, nessa nobre patente da FAB, pudesse haver alguém, assim, tão implacável.

É preciso esclarecer que, hoje em dia, não há mais gasolina na maioria dos aeródromos controlados do Brasil. Aviões e helicópteros usam querosene. Gasolina, que é o combustível dos aviões primários ou esportivos, essa, só existe nos aeroclubes. Então, é ou não é impiedosa a decisão do brigadeiro?

Seguimos viagem, medindo a conta do chá do nosso combustível. No aeroclube do Espírito Santo, a nossa revoadinha foi recebida com tapete vermelho. Lá, nos reabasteceram, fraternalmente. É, o brigadeiro deles é melhor que o nosso.

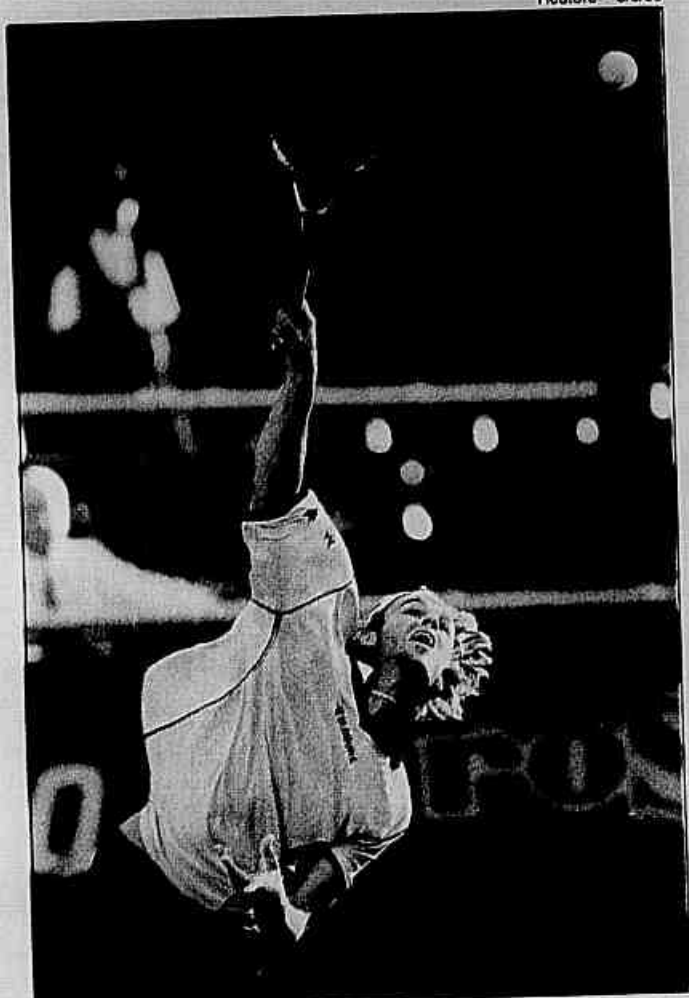
## RÁPIDAS E RASTEIRAS

- Na final do Rio-São Paulo, o time do Palmeiras consagrou a verdade de que dá, sim, pra jogar bonito e com raça.
- Há muito não se via, numa decisão, o que fez o Palmeiras: em vez de ficar, timidamente, encolhido, a defender a vantagem do empate, já saiu atirando, com o desassombro dos grandes guerreiros. Ponto pra Scolari.
- O time do Vasco teve a posse de bola, o tempo todo. E daí? Controlava a bola, trocava passes, não porque jogasse melhor e sim porque a isso era forçado pelo time do Palmeiras que não lhe deixava brechas, nem frestas pra enfiar um único passe de gol.
- Um fato que me conquistou na vitória do Palmeiras: seus ataques, fulminantes, eram sempre à base de passes rápidos, precisos e vistosos. Não foi uma vitória do contra-ataque, com passes longos; foi a vitória da técnica radiante a serviço da tática mais rigorosa.
- Não vejo o menor fundamento na versão saída em alguns jornais de que o jogo Palmeiras-Vasco foi a disputa entre a vontade e a falta de vontade. Quem viu o jogo assim, com certeza, viu de forma distorcida: o Palmeiras é que não deu ao Vasco da Gama nem o direito de ter vontade. Massacraram o físico, técnico, tático e mentalmente.
- A diretoria do Vasco, com medo de mais um vice, esqueceu as desavenças e reincorporou os rebeldes Edmundo e Felipe. Fraquejou e cometeu um erro grave: escalou Edmundo que estava há quase um mês sem jogar e, naturalmente, sem a conta da bola. Resultado: fracassou justamente no fundamento que mais o distingue que é o drible curto, mano a mano.
- O time do Vasco é tão submisso ao vice Eurico que, pra imitá-lo, ganha um vice atrás do outro. Quem avisa amigo é: ser vice vicia.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: sapuri@armandonogueira.com.br

## Guga disputa decisão hoje

Reuters - 3/3/00



Com a vitória de ontem, Guga subiu à 38ª posição no ranking

## ■ Tenista enfrenta argentino Puerta na final de Santiago, disputada no saibro

SANTIAGO - O tenista Gustavo Kuerten disputa a final do ATP Tour de Santiago, em piso de saibro, hoje às 12h (de Brasília), contra o argentino Mariano Puerta. A ESPN Brasil transmite ao vivo. Ontem, Guga derrotou o espanhol Albert Portas por 6/4 e 7/6 (8/6). Com a chegada até a decisão, o brasileiro assegurou até agora 24 pontos no novo ranking mundial, chamado de Corrida dos Campeões, somando 26 pontos na lista, o que o poria na 38ª posição. Guga disputa uma final depois de dez meses. Na última, conquistou o título do Super 9 (atual Master Series) de Roma, também no saibro, ao derrotar o australiano Patrick Rafter.

Guga tem vantagem de duas vitórias e uma derrota para Puerta em torneios do ATP Tour. O brasileiro venceu no saibro de Gstaad, ano passado (6/4 e 6/4), e na quadra sintética de New Haven, em 1998 (6/3 e 6/4). Puerta ganhou no saibro de Umag, em 1998, por 6/4, 1/6 e 7/6 (7/5). O argentino eliminou ontem o compatriota Gastón Gaudio por 3/6, 6/4 e 6/2 e, com os 24 pontos conquistados até agora, totaliza 61

pontos e alcança a 15ª posição. O campeão do ATP Tour de Santiago ganha 37 pontos. No caso de Guga, o título o deixaria com 39 pontos no ranking e, pelo menos, na 28ª colocação.

**Pronto** - Depois de vencer Portas e conseguir a primeira vitória sobre o espanhol em três confrontos, Guga se disse confiante. "Estou numa boa semana, pronto para jogar a final. Meu saque entrou bem e isso me ajudou a vencer a semifinal", disse o tenista, que tenta o sexto título na carreira. Ontem, Guga, que não perdeu nenhum set no torneio, quebrou o saque de Portas no sétimo game do set inicial, fez 4/3 e só manteve o serviço para fechar a etapa.

No segundo set, o jogo seguiu equilibrado até o tie-break. Guga chegou a estar perdendo por 3/6, mas com dois *drop shots* (bola largada junto à rede) e um *smash* (golpe semelhante ao saque) se recuperou. O adversário da final vem do vice-campeonato no ATP Tour do México na semana passada. Puerta, de 21 anos, é canhoto, tem 1,78m e é especialista no saibro, assim como Guga.

## O imperador nipo-romano

Reuters - 19/2/00

## Nakata ganha fama na Itália exibindo talento com a bola e com o marketing

ARAÚJO NETTO  
Correspondente

ROMA - Turista japonês que chega à Itália hoje não quer ver e fotografar só as clássicas e famosas atrações de suas principais cidades: o Coliseu, a Fontana di Trevi, a Piazza e a Basílica San Pietro, a Bocca della Verità, em Roma; o Ponte Vecchio e a Piazza della Signoria, em Florença; as vitrinas da Via Montenapoleone, rua da alta moda de Milão; ou a Torre inclinada na Piazza dei Miracoli, em Pisa. É um turista japonês que se não voltar para casa com o autógrafo e uma foto ao lado de Hidetoshi Nakata, o jovem meio-campo de 23 anos, 1,75m, 72kg, melhor será que não tente convencer um amigo ou parente que em sua recente viagem pela Europa também passou pela Itália.

A presença do rapaz tímido, esquivo, nascido em Yamanashi a 22 de janeiro de 1977, no futebol italiano praticamente impôs aos 988 mil turistas japoneses que anualmente visitam o "Bel Paese" a obrigação de assistir e documentar uma partida - como a de hoje, contra o Torino - ou, na pior das hipóteses, um treino que Nakata fizer com a equipe romanista, o segundo clube que ele defende na Itália, desde que o presidente do Perugia, Luciano Graucci, há menos de dois meses decidiu vender seu passe por US\$ 22,5 milhões ao Roma. Um ano depois de ter pago ao procurador italiano (Branchini) do rapaz japonês apenas US\$ 2,5 milhões por sua transferência para a Itália.

**Pioneiro** - Nakata não foi o primeiro japonês do futebol italiano. Mas deve ser respeitado como o primeiro que fez e continua fazendo sucesso. Pouco antes dele, entre 95 e 97, o Genoa foi seduzido pelas ofertas de empresas de Tóquio que patrocinavam e esperavam projetar o atacante Miura como novo ídolo dos maiores estádios do mundo. Experiência que terminou rapidamente com um fracasso de Miura e um prejuízo para o Genoa.

Além do futebol inteligente e de boa técnica, o meio-campo revelado pelo Bellmare-Hirat - e pela seleção olímpica japonesa que, em 1996, derrotou o Brasil por 1 a 0 - Nakata vem demonstrando talento na gestão da sua carreira. Graças a uma esperta operação de merchandising, o jovem japonês conseguiu valorizar e tirar o maior proveito dos dez gols que marcou pelo Perugia no campeonato passado. Particularmente o que derrotou o Milan por 2 a 1, com um pênalti chutado por Na-

kata, salvando o clube perugino do rebaixamento para a Série B.

Em Perugia e mesmo em Roma, são muitos os que explicam a relutância de Nakata em falar o italiano como outra expertise sua. Permitindo-se o luxo de se comunicar sempre em japonês, através de um intérprete, Nakata não só conseguiu aliviar a pressão dos jornalistas esportivos como também ganha sempre mais preciosos minutos para entender bem e decidir sobre as propostas que lhe fazem.

**Empresa** - Prudência que Hidetoshi Nakata decidiu manter desde o momento em que percebeu a importância e o valor que suas boas atuações e seus gols começaram a ter no Japão, onde por dois anos consecutivos (98 e 99) foi eleito o melhor jogador do futebol asiático. Méritos e reconhecimentos que decidiu administrar e defender através de uma estrutura profissional e competente, que o levou a se transformar numa empresa chamada "Grupo Nakata".

Empresa que procura fazer os melhores negócios de venda da sua imagem - e que mesmo tendo sede no Japão, continua a ser assistida, supervisionada e dirigida pessoalmente por ele; um Nakata que gosta de se vestir elegantemente, com as cores e os modelos sóbrios de Armani, que se confessa assíduo e exímio internauta. Um que navega na Internet não só por passatempo, mas porque está convencido de que é o mais eficiente meio de se ganhar dinheiro.

**A rodada** - Milan x Inter; Juventus x Bari; Lecce x Lazio; Parma x Reggina; Venezia x Perugia e Verona x Bologna.

**Ontem** - Udinese 5 x 2 Cagliari e Fiorentina 2 x 1 Piacenza.

**Campeonato Espanhol** - O Deportivo La Coruña, líder do Campeonato Espanhol, terá a chance de se refazer da goleada imposta pelo Arsenal por 5 a 1, em partida válida pela Copa da Uefa, na última quinta-feira, e se distanciar na tabela, jogando contra o Málaga, que até o início da rodada ocupava a modesta 13ª posição na tabela. O técnico Javier Irureta pretende escalar desde o início Fran Gonzalez e Victor Sanchez. Djalminha, expulso na partida contra o time inglês, também deve jogar.

**Outros jogos** - Rayo Vallecano x Alavés; Celta Vigo x Racing Santander; Real Mallorca x Real Zaragoza; Sevilla x Valladolid; Real Sociedad x Espanyol; Atlético de Madrid x Real Bétis.

**Ontem** - Barcelona 4 x 0 Numancia, Oviedo 1 x 1 Real Madrid e Valencia 2 x 0 Atlético Bilbao.



Japoneses trocam visitas ao Coliseu por um autógrafo de Nakata

## Duelo no futsal

## Brasil x Paraguai entram em quadra visando o mundial

Conquistar o hexacampeonato mundial no futsal é uma meta que a Seleção Brasileira quer alcançar de qualquer maneira. Para chegar a esse objetivo os jogadores do Brasil fazem hoje, às 9h30, no ginásio do Centro Esportivo Sesi, em Caxias do Sul, mais um amistoso preparatório. A partida é contra um antigo rival sul-americano, o Paraguai (a Rede Globo transmite o jogo ao vivo). Esta é a

partida de despedida de Takão como treinador da equipe - passará a ser o coordenador técnico.

O ex-jogador Vander Iacovino, do Chevrolet/GMC, duas vezes campeão do mundo pela Seleção (92 e 96) será o novo treinador. O próximo campeonato mundial vai ser disputado de 18 de novembro a 3 de dezembro, na Guatemala. Este é o terceiro amistoso do Brasil este ano. Os dois primeiros foram contra Portugal. No primeiro jogo, realizado no Rio, os brasileiros venceram por 4 a 3 e no segundo, disputado em Niterói, os dois times empataram em 3 a 3.

João Cerqueira - 15/01/98



Vander Carioca (D) defende a Seleção contra o Paraguai hoje



# Comandante da harmonia

■ Pela sétima vez interino como técnico, Alcir Portella quer aparar as arestas

MÁRCIO MARÁ

O diretor de harmonia é considerado um dos homens mais importantes de uma escola de samba. Dirige o desfile, é o responsável pela evolução. Alcir Portella, apesar do nome, é diretor de harmonia da Imperatriz Leopoldinense há 22 anos. De Vasco, a experiência é maior ainda. São 35 anos dedicados ao clube, como atleta nos anos 70 e funcionário. Mais uma vez Alcir assume o cargo de técnico interinamente, e durante o tempo em que estiver no comando do time tentará devolver à equipe a harmonia perdida.

A conta parece de mentiroso, mas não é. Pela sétima vez Alcir Portella é técnico interino do Vasco. Apesar dos últimos problemas no clube, principalmente de relacionamento entre alguns jogadores, como Romário e Edmundo, Alcir está tranquilo. "Já vi o Vasco em situações muito piores. Não na era Eunício Miranda, mas antes", disse o técnico interino, que não se importa com o excesso de estrelas no elenco. "Muito pelo contrário. É sempre melhor ter mais opções para armar o time. Logicamente existem as insatisfações em um grupo. Ninguém gosta de ficar de fora."

Para Alcir, o problema entre Romário e Edmundo acabou valorizado por um fato muito simples. "Fal-

tou um título. Se o Vasco tivesse sido campeão, nada seria discutido", afirmou o técnico interino, que considera irrelevante os dois não se relacionarem bem. "O que importa é dentro de campo, no Mundial eles também não se falavam mas trocavam passes e até se abraçavam nos gols. Se estiverem bem, ninguém vai falar sobre isso."

**Felipe** - Mas os problemas não se resumem a Romário e Edmundo. A insatisfação de Felipe incomoda Alcir Portella, que terá uma conversa com o jogador para saber em que posição ele prefere atuar. "Quero um atleta feliz em campo, não adianta ele ficar como quarto homem insatisfeito", disse Alcir, que prefere ter Felipe como volante ou lateral, ainda mais que Pedrinho, parceiro de Felipe, já poderá jogar 90 minutos.

Mas nada disso abala o diretor de harmonia Alcir. "A primeira vez que assumi foi a mais difícil, só tinha experiência em times pequenos, como Madureira, Bonsucesso, Campo Grande e Olaria", afirmou Alcir, que mostra ser pé-quente: conquistou um Ramon Carranza (1989), uma Taça Guanabara (1990) e uma Taça Rio (1999). "Não me importo em ser interino. Aqui é minha casa. Ganho bem, e em dia. Para sair, só para um time de ponta."

17/1/00 - Nilton Claudino



Alcir, interino no Vasco, é diretor de harmonia na Imperatriz

## Candidato a astro

Lúcio quer brilhar e ser campeão com a camisa do Fla

PEDRO MOTTA GUEIROS

O atacante Lúcio, do Flamengo, já foi personagem do documentarista João Moreira Salles, companheiro de fisioterapia de Pelé e parceiro de seresta de Zé de Camargo. Falta-lhe, entretanto, o reconhecimento mais importante de sua carreira. "Quero ficar na história do Flamengo, estou obcecado em conquistar um título importante com essa camisa", disse o jogador, nascido no Tocantins, há 25 anos - quando o estado ainda era parte de Goiás -, que deve ser titular na estreia do Flamengo no Estadual, sábado contra o América, no Maracanã.

Depois de uma passagem difícil pelo Flamengo entre 97 e 98, do empréstimo ao Santos, onde quebrou a perna, o driblador Lúcio agora quer brilhar. Amante de todos os ritmos - "do pop ao brega, só não gosto de rock paulista" - e cantor enrustido de música sertaneja, o jogador vai começar a aprender dança de salão com a noiva Flávia e o professor Chocolate.

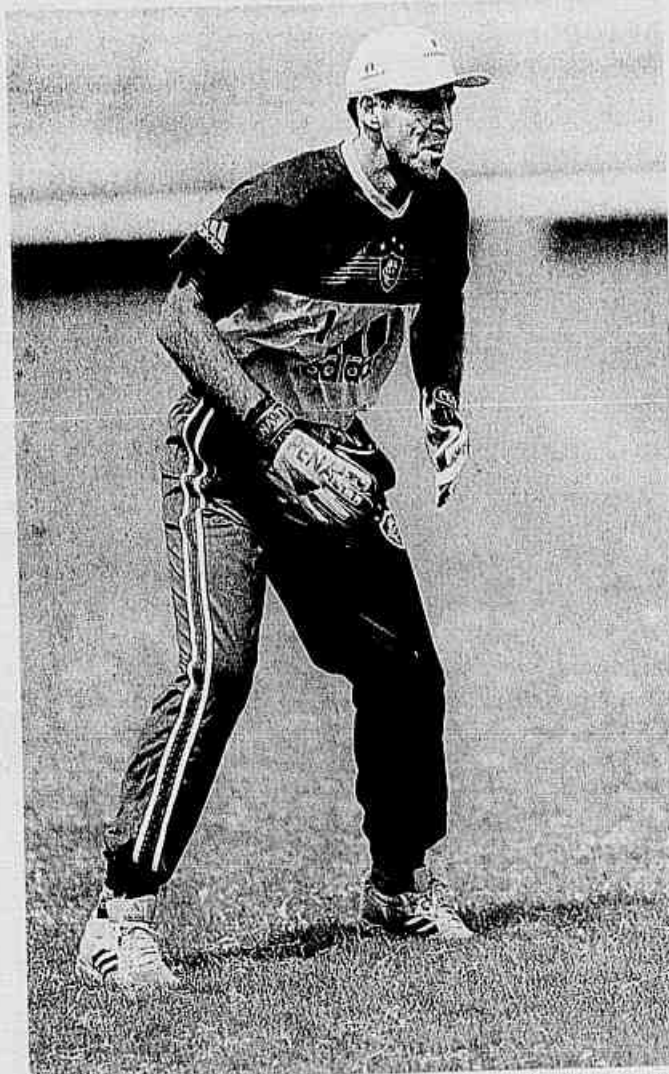
**Compositor** - "Dança e futebol são coisas que se combinam.

Entro em campo sempre com uma música na cabeça. Também gosto de cantar, mas confesso que um microfone me deixa mais nervoso do que o Maracanã lotado", diz o craque-compositor, autor dos seguintes versos para a amada: "Você só é feliz do meu lado/ Meu coração bate forte, acelerado/ Sem você/ Só porque eu te amo muito/ Meu amor/ Não vá embora/ Volte por favor."

Lúcio não vive longe da família, nem da tranquilidade da cidade de Alvorada, no Tocantins, de onde saiu aos 16 anos para jogar no Goiás. "Nas férias, sempre volto para casa, gosto de pescar de canoa com meu pai (o carpinteiro Serafim). Hoje, sou calmo até demais." Bem diferente do moleque raivoso, conhecido na cidade como Nuguinho, o caçula entre cinco irmãos, que queria driblar e brigar com todo mundo.

A vida ensinou-lhe a ser mais conformado. Menos de um mês depois da fratura, em outubro de 98, Lúcio perdeu a mãe, Maria Angélica, e, por alguns dias, a vontade de jogar bola. Encontrou novamente a paz, no ano passado, com a camisa branca do Santos, mas reconhece que boa parte de sua força vem do vermelho e preto. "Fazer um gol pelo Flamengo é uma emoção única. Voltei para ficar."

João Paulo Engelbrecht - 11/2/00



Zetti já está recuperado da artroscopia no joelho direito

## Sérgio Noronha



## Abrindo os olhos

Os clubes brasileiros estão começando a olhar para o futebol como ele é hoje realmente: um negócio que envolve milhões, antes desperdiçados por paternalismo e politicagem.

Alertados pelo sucesso dos campeonatos regionais, recentemente terminados, eles pensam em diminuir cada vez mais as competições estaduais, certos de que competições disputadas por time de renome são mais atraentes e lucrativas do que as que simplesmente reúnem clubes do mesmo estado.

Apenas para citar um exemplo, é mais lucrativo para Inter e Grêmio disputarem um regional do que um Campeonato Gaúcho longo, cansativo e de perspectivas limitadas.

O Torneio Rio-São Paulo, as Copas Sul Minas, Centro-Oeste e Norte e Nordeste foram superavitárias para os competidores. A televisão garantiu público e dinheiro e tem como realizar estes torneios por bastante tempo.

Acabou-se aquela teoria de que bom mesmo é gozar o colega de trabalho ou companheiro de chope quando um time vence o outro. Os jogos entre os grandes clubes dos estados vão continuar a acontecer nos campeonatos regionais, e com a certeza do sucesso financeiro garantido pela televisão.

Os clubes estão abrindo os olhos, e quem abre o olho amplia o horizonte.

Sei que a transformação do futebol em um grande negócio afeta alguns corações mais sensíveis, mas no momento o dinheiro envolvido é de tal monta que não há como desconhecer-lo.

A compra de apenas parte das ações do clube inglês Chelsea pelo milionário Rupert Murdoch por mais de US\$ 60 milhões, para ter a exclusividade das imagens do clube por cinco anos, é a prova de que o casamento do futebol com a televisão gerou negócios fantásticos.

Mais adiante, a possibilidade de transmissões via internet.

Duas boas notícias no vôlei. A primeira é a continuação do investimento da REXONA no esporte. O time terminou com a melhor campanha na fase de classificação e vai jogar os jogos das semifinais em casa. A outra boa notícia é a volta de Maurício à seleção masculina.

Radamés Lattari sempre disse que Maurício não estava descartado, apenas parecia desmotivado, argumento que o jogador chegou a acatar publicamente.

A semana começou bem, com as premiações da CBV, e termina melhor com estas duas novidades.

O mínimo é muito baixo ou o teto é muito alto?

## Botafogo forte

Elena Landau diz que parceria sai em menos de um ano

CAIO CASTRO LIMA

O Botafogo fez duas contratações extracampo que têm tudo para fazer do clube uma instituição pronta para enfrentar as mudanças que o mercado exige. A economista Elena Landau e o ex-técnico da Seleção Brasileira de vôlei Bebeto de Freitas estão prestando consultoria para o alvinegro carioca, como fez questão de deixar claro a própria Elena. "Nós estamos apenas iniciando no Botafogo. Vamos fazer uma fotografia do clube, que é levantar toda a situação do Botafogo. Só assim, com organização e transparência, o clube estará pronto para receber uma boa proposta, para receber um parceiro", afirmou a economista.

Elena Landau lembrou que esta gestão no clube da Estrela Solitária é diferente de como eles trabalharam no Atlético Mineiro. "No Atlético/MG o Bebeto de Freitas era um executivo do clube. No Botafogo ele é um

consultor", disse a economista, que está empolgada com o trabalho no clube. "Esperamos que em menos de um ano nós possamos fechar a parceria. Estamos há nove meses no Atlético/MG e só conseguimos um bom parceiro depois de sete meses. Não é da noite para o dia. Vamos criar uma estrutura forte para o Botafogo", afirmou.

Elena Landau disse também que o Botafogo terá um projeto pessoal. "Nós queremos autonomia e qualidade para o clube", afirmou. A consultora alvinegra diz que os patrocinadores são importantes, mas o Botafogo está interessado mesmo é num parceiro. "Uma parceria dá um fôlego a longo prazo. O patrocinador é muito importante, mas é limitado. Hoje em dia os clubes dependem de outras fontes. A exploração da marca Botafogo tem que ser muito maior, pois é um clube grande e forte", disse.

A economista informou que, mesmo o projeto estando apenas no início, já apareceram empresas interessadas. "Mas não dá para falar em nomes por enquanto. Temos que analisar uma proposta melhor", afirmou.

## Zetti pode estreiar

Flu pode escalar goleiro na quinta contra o URT

EUSÉBIO GALVÃO

A recuperação da artroscopia no joelho direito foi muito boa e Zetti já treina entre os titulares. A estreia na primeira partida do Fluminense, domingo, dia 12, contra o Cabo Frio, de mera possibilidade passou a quase realidade. "Eu estou legal, sinto que estou muito bem. Agora é com o Espinosa." Pois é. O goleiro que chegou ao clube em janeiro parece estar pronto para jogar de uma vez.

Os treinos, enquanto isso, vão servindo para que ele tenha uma ideia do time pelo qual vai tentar um título que o Fluminense conquistou pela última vez em 1995. "Os coletivos são bons para ter um contato com o time, sentir o posicionamento de todo mundo." Assim que somar a isso a velha forma, Zetti diz que estará 100% recuperado. "Mas só jogando mesmo para readquirir o ritmo de jogo." E é preciso recuperar mesmo. A última partida de Zetti foi pelo Santos, contra o Grêmio, no final de novembro.

Mas ele agora nem quer pensar nisso. A primeira coisa que vem à cabeça de Zetti é quando e contra quem vai estreiar. E como está bastante otimista, ele já já está pensando no URT, time contra quem o Fluminense faz sua estreia da Copa do Brasil, na próxima quinta-feira. "Não conheço o time, realmente não sei nada sobre eles." Mas isso Zetti resolve. Basta uma pequena pesquisa e em pouco tempo ele já tem em mãos o que precisa. "Vou dar uma olhada na internet. Sempre dá para encontrar algo lá." A boa expectativa de Zetti anima também o técnico Valdyr Espinosa. "Espero que ele possa estreiar logo. Mas quero ter certeza de que ele já está bem. Quero fazer tudo com calma."

**Torcida** - Enquanto espera por Zetti, Espinosa aproveita a folga de hoje para torcer. Ele vai até o Sambódromo assistir aos desfiles das escolas de samba. Espinosa e seus amigos compraram um camarote. Mas o interesse do treinador está no desfile de amanhã. "Vou torcer pelo Salgueiro. Não tinha escola nenhuma e me levaram lá semana passada. Todos me trataram muito bem, fui recebido com muito carinho. Virei torcedor do Salgueiro. Vou estar de camisa e tudo."



## Tostão



## Lembranças do carnaval

Quando eu era jovem (faz tanto tempo!), ia com os amigos do bairro brincar o carnaval na Praia de Maratázes, no Espírito Santo. Saíamos no sábado, viajávamos de carro ou trem durante todo o dia, para pegar o início da festa.

Antes de ir para o baile, esquentávamos os tambores e os motores do corpo com a bebida que fosse mais acessível. A farra completa era pular o muro do clube todos os dias, entrar sem pagar, sambar bastante e adormecer na praia, vendo o belíssimo nascer do sol nos braços da mulher paquerada.

Como eu já jogava no Cruzeiro e era conhecido, as coisas para mim eram um pouco mais difíceis. Quando pulava o muro, o guarda cruzeirense fingia que não me via e aí perdia a graça. Meu irmão Célio, ao contrário, passava toda a noite pulando pra dentro e pra fora, correndo do guarda. Lá pelas cinco da manhã o guarda cochilava e ele entrava triunfante para animar os bebuns, foliões e os dorminhocos.

Dentro do clube, havia um folião fantasiado de médico, de doutor Zerbine (ele fez o primeiro transplante de coração no Brasil). Doutor Zerbine distribuía bebidas no conta-gotas. Era tomar e pular. Meu amigo magrinho ficava tão eufórico que pulava e batia a cabeça no teto. No final da festa, os grandes consumidores desmaiavam nos banheiros, principalmente no das mulheres.

Foram ótimos tempos, que voltam sempre que eu desejar. No pensamento, viajo e ninguém me segura. Vou ser o maior folião deste carnaval.

## Bola e samba no pé

O carnaval se aproximava e Dedé não sabia o que fazer. Ele era o maior craque de futebol do Brasil e iria disputar o título Mundial. A partida decisiva seria na quinta-feira, logo após o carnaval, no Maracanã, contra uma equipe estrangeira.

Além de jogador, Dedé era um famoso passista. Há mais de dez anos que ele desfilava de porta-estandarte da escola. Sua ausência poderia ser decisiva na escolha final dos melhores do carnaval.

Pra ele, a festa era mais importante que o futebol. Tentou convencer o técnico que a equipe não seria prejudicada com sua participação no carnaval. O jogador prometeu dançar à noite e dormir durante o dia. Na quarta-feira, estaria na concentração do time em boas condições físicas para jogar no dia seguinte.

O técnico não acreditou nas promessas do sambista. Todos os jogadores estariam concentrados nos dias de carnaval e Dedé não poderia ter privilégios. Se não se apresentasse com os outros, não jogaria, seria multado e seu passe colocado à venda.

O jogador não conseguiu dormir nos dias anteriores ao carnaval. Além de desfilar de porta-estandarte, queria sambar todas as noites. Esperara todo o ano por estes momentos e não queria perdê-los.

No sábado, o treinador ficou plantado na porta do hotel, esperando os jogadores. Aos poucos, todos foram chegando tristes e cabisbaixos. O técnico esperou até as onze horas. Dedé não apareceu.

No quarto, quando o técnico ligou a tevê, lá estava seu craque, todo fantasiado e feliz, sambando na avenida. Todas as noites Dedé brincou e dançou como nunca tinha feito antes. De dia ele dormia e à noite brincava. Recebeu nota dez de todos os jurados. Sua escola foi a campeã do carnaval e ele escolhido o carnavaleiro do ano — o rei do samba no pé.

Na quarta-feira o técnico foi demitido. A diretoria, sem ninguém saber, prometeu ao jogador que se ele não bebesse e dormisse oito horas durante o dia, ela convenceria o técnico que o jogador poderia brincar no carnaval e atuar na quinta-feira.

Como o treinador não aceitou a proposta, foi demitido. Dedé jogou como nunca e fez o gol da vitória. Deu um outro show e foi eleito o rei da bola no pé.

## Ser ou não ser

Quando eu era médico e professor da Faculdade de Medicina, convivi com alguns estranhos alunos e médicos residentes. Havia um, extremamente disciplinado, responsável, contido, triste e tímido.

O jovem doutor dava mais plantões durante o ano para ganhar os quatro dias de folga. No carnaval, o tímido médico se transformava no mais alegre folião. Brincava as quatro noites, se desinibia totalmente, fantasiava-se de mulher — tudo com uma imensa alegria.

Na quinta-feira, às oito em ponto ele voltava à sua rotina de médico austero e calado. Um dia, perguntei a ele o que dava mais prazer: a alegria do carnaval ou o convívio com a doença, o sofrimento e a morte? Ele não vacilou, para minha surpresa: "A vida de médico." Como é estranho o ser humano!

## É hora de driblar sem bola

Fotomontagem sobre fotos de Luiz Morier, Delfim Vieira, Almir Velga e Marco Terranova/Arte JB



Na fotomontagem, o carnavaleiro Joãozinho Trinta e os craques Júnior, Renato, Edmundo e Roberto

## Mocidade Futebol Clube

## Escola de Padre Miguel nasceu de time de futebol

O futebol nunca foi enredo na Mocidade Independente de Padre Miguel, mas faz parte da história da escola. Em março de 52, os amigos Abiné, Ivo Lavadeira, Jorge Broinha, Vandir Trindade e Bahia, que moravam no IAPI de Padre Miguel (conjunto habitacional), montaram um time de futebol que, sem campo para jogar, participava de campeonatos em outros bairros, como em Bangu. Daí

nasceria uma das melhores baterias do carnaval carioca.

"As partidas de futebol eram jogadas com acompanhamento de um bumbo e de uma pequena bateria. Era a nossa marcação. Decidimos formar um grupo para o carnaval. A ideia inicial era formar um bloco, mas acabamos formando uma escola. A bateria era tão boa, que tinha gente dizendo que o grupo ia acabar indo para a Portela", conta Vandir Trindade, o Macumba, de 63 anos. O uniforme do time, originalmente preto-e-branco, ficou velho e foi substituído pelo verde-e-branco,

que em 58, ano de fundação da escola, tornou-se a cor oficial da agremiação.

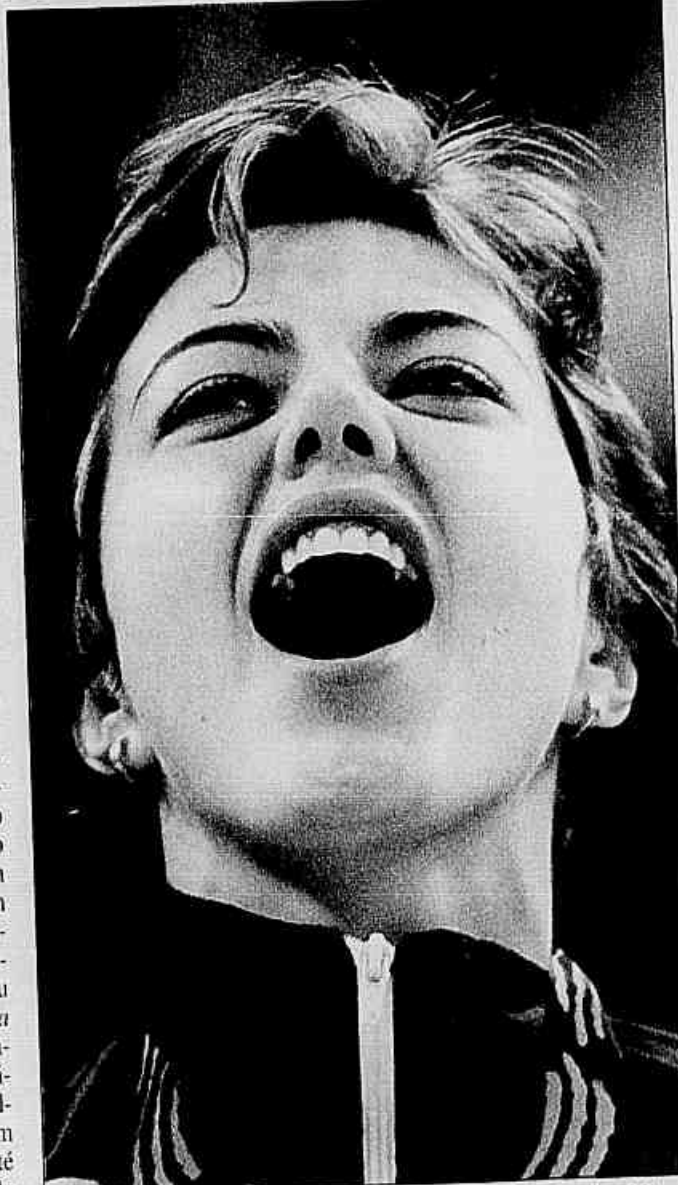
O primeiro desfile do "time" de Padre Miguel aconteceu no mesmo ano de 58, na Avenida Rio Branco. "Era o único desfile que não tinha carro abre-alas, mas estreamos com um oitavo lugar, nas frente de escolas com experiência no carnaval. O que fez o desfile foi a bateria. Os nossos ensaios eram as partidas de futebol", orgulha-se Macumba, integrante da escola conhecida no carnaval pela bateria nota dez. (G.B.)

Reuters — 01/08/99

## O esporte não vence na passarela

No carnaval de 86, a Beija-Flor, com o carnavaleiro Joãozinho Trinta, colocou na Sapucaí *O Mundo é uma Bola*. Era ano de Copa do Mundo e Joãozinho Trinta, atualmente na Viradouro, passou seis meses pesquisando a evolução do futebol, da Grécia à Copa do Mundo. Naquele ano, a escola de Nilópolis conquistou o segundo lugar.

O futebol já foi tema dos desfiles de outras escolas. Em 88, a União da Ilha realizou um desfile em homenagem a Ari Barroso. O Flamengo, paixão do compositor, foi tema de uma ala que foi composta por vários rubro-negros, entre eles Renato Gaúcho. O Flamengo voltou à avenida, homenageado no carnaval de 95, ano do centenário do clube, pela Estácio de Sá, que entrou na avenida com o enredo *Uma Vez Flamengo*. Em 98, foi a vez do rival Vasco da Gama ser homenageado pelo centenário. A Unidos da Tijuca desfilou com *De Gama a Vasco, a epopéia da Tijuca*. O desfile juntou craques e ex-craques de São Januário, como Roberto Dinamite e Edmundo, que saíram juntos em um carro. Mas, nenhuma escola, até hoje, foi campeã com um enredo sobre futebol. (G.B.)



Leila, do Flamengo, vai sair na Beija-Flor e na Padre Miguel

## Jogadores tiram folga para curtir paixão pelo samba

GABRIELA BOEING

A bola de futebol rola o ano todo, menos nos quatro dias de carnaval. Hoje e amanhã, quando as escolas do Grupo Especial desfilam na Sapucaí, os jogadores trocam os 90 minutos de partida por 20 minutos de samba no pé. No duelo entre carnaval e futebol, não há vencedores. Os dois andam juntos na preferência dos craques da bola.

É muito difícil achar um jogador que não goste de carnaval e de samba. Na lista VIP de celebridades, boa parte é de jogadores que desfilam em até cinco escolas, como o vascaíno Viola, que está sendo esperado na Beija-Flor, Vila Isabel, Imperatriz Leopoldinense, Unidos da Tijuca e Grande Rio. Outros vestem a camisa de apenas uma agremiação, como quem veste a camisa de um time e, neste caso, não tem contrato milionário que compre o passe do craque.

**Canarinho** — Um dos melhores exemplos da paixão pela camisa é o jogador Júnior, mangueirense de carteirinha, que desfila na escola verde-e-rosa desde 73. A relação de Júnior com o samba vai além do breve momento carnavalesco. Quem não se lembra dos versos de *Voa, Canarinho*, samba gravado por Júnior, em 82, como incentivo à Seleção Brasileira na Copa do Mundo da Espanha? Depois da experiência, Júnior gravou quatro discos de samba. Desde pequeno frequentando as rodas, passou para os três filhos a paixão pelo carnaval. "Eles desfilaram durante cinco anos na Mangueira do Amanhã (versão mirim da escola) e este ano saem na principal comigo", diz Júnior. Para o jogador, futebol e carnaval estão ligados de uma maneira estética. "Se você assistir a um jogo em câmera lenta com um samba como trilha sonora vai ver que os dribles são verdadeiros passos de samba. Carnaval e futebol são os melhores símbolos da cultura carioca."

Roberto Dinamite compara a entrada na avenida à saída da boca do túnel em direção ao campo. "É a mesma sensação. No carnaval, assim como nos jogos, a gente tem a concentração, o aquecimento, a torcida e a vontade de ser campeão", define Roberto Dinamite. O ex-jogador do Vasco conta que já desfilou em quase todas as escolas. Mas a escola do coração de Dinamite é a Vila Isabel. Mesmo assim, diz que se puder vai sair em mais duas escolas. "Tenho uma identificação grande com a Vila, mas o melhor do carnaval é poder brincar o máximo. Só que a paixão dentro da escola é como a paixão dentro de um clube, e muitos não querem me ver em outra escola."

## CRAQUES NA AVENIDA

**BEIJA-FLO** — Virna e Leila, Djair e Wagner (Botafogo), Clemer/Athirson/Luís Alberto (Flamengo), Viola e Amaral (Vasco), Zico, Cláudio Adão, Guilherme (Atlético/MG), Neném, Gonçalves, Lazzaroni, Joel Santana, Caio, Paulo Nunes, Luxemburgo, Susane Curvalho (Indy).

**MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL** — Virna e Leila, Tande e Giovane, Hortência e Paula, Maurício (vôlei), Ademar Ferreira da Silva (atletismo), Adriana Behar e Shelda, Jacqueline, Sandra Pires, Marcelo Bastos, Luiz Lima, Vítor Teixeira e Marcelo Ferreira.

**VILA ISABEL** — Viola e Roberto Dinamite

**IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE** — Alcir Portela, Viola.

**PORTO DA PEDRA** — Seleção Brasileira de handebol feminino

**UNIDOS DA TIJUCA** — Dora Bria, ala com o time de futebol do Vasco, Romário (em carro), remo do Vasco e alguns atletas do futsal

**MANGUEIRA** — Júnior

**GRANDE RIO** — Edmundo, Viola, Romário, Róbson Caetano, Hortência, Paula, Virna, Vera Morsa, Ida, Tatiana, Ana Moser

**SALGUEIRO** — Radamés Lattari, Ana Paula, Jorge Luís, Paulo Nunes, Edmundo, Gonçalves, time de nado sincronizado do Tijuca, Tênis Clube

## J.R. CONSERTOS E REFORMAS

Bombeiro, gazista, eletricitista e refrigeração.	
Manutenção de ar-condicionado.....	R\$ 40,00
Limpeza e regulagem de aquecedor.....	R\$ 30,00
Limpeza e regulagem de fogão.....	R\$ 30,00
Conserto de válvula de descarga.....	R\$ 30,00
Desentupimento de pia.....	R\$ 30,00
Desentupimento de vaso sanitário.....	R\$ 40,00
Colocação de cuba de pia.....	R\$ 38,00

Serviço de refrigeração em geral.

Tel.: 852-5495 / 509-4737 / 507-4615



## B

Ajuda do cineasta João Salles a traficante reabre polêmica sobre o limite da arte e a ligação de intelectuais e marginais

PAULO VASCONCELLOS E  
RENATO LEMOS

O documentarista João Moreira Salles saltou no último domingo de trás para a frente das câmeras. Ele é o centro nervoso de uma polêmica sobre os limites permitidos numa relação entre o artista e o personagem de sua obra. Ou sobre a atração que um exerce sobre o outro. João teria rompido essa tênue linha ao destinar, durante quatro meses, R\$ 1.200,00 para que o traficante Márcio Amaro de Oliveira escrevesse um livro. Não se trata propriamente de uma novidade. Envolvimentos mais ou menos intensos já costuraram uma série de ligações perigosas entre a intelectualidade e a marginalidade, mas poucas vezes uma delas ganhou tanto espaço nos jornais — não se sabe se pelo tamanho do patrimônio da família de um ou se pelo poder de fogo do outro. O projeto do livro, segundo João Moreira Salles, queria resgatar Marcinho VP do mundo do crime. Agora João é que está na linha de tiro.

João Moreira Salles prefere não debater mais o caso. Falou pela última vez no depoimento à polícia na quinta-feira. Ele conheceu Marcinho VP durante as filmagens de *Notícias de uma guerra particular* e se envolveu com a história do personagem a ponto de poupá-lo na edição final do documentário. Nas entrevistas que concedeu durante a semana, o cineasta listou justificativas para sua atitude: amizade, camaradagem, generosidade, ingenuidade até. Entrega, em última instância. Uma visão compartilhada com a maior parte das pessoas que viveu situações semelhantes.

O escritor José Louzeiro sabe bem o que é estar na linha de fogo. Ao escrever um livro sobre a vida de Lúcio Flávio — inimigo público nº 1 da polícia carioca na década de 70 — foi acusado de transformar o bandido em herói. Anos depois, escreveu a novela *Guerra sem fim*, para a TV Manchete, com 50 capítulos sobre o poder do tráfico no Rio amarrados por uma história de amor real: o romance de Maria Paula do Amaral, filha de Francisco Amaral, vice-governador de Wellington Moreira Franco, com o traficante Meio-Quilo, morto em 1987.

José Louzeiro não acha nem que tenha caído na esparrela de glamourizar as relações entre a intelectualidade com a marginalidade nem se arrepende da intensidade da relação que manteve com Lúcio Flávio. "Sou contra limites, pois isso significaria preconceito e autocensura. Das entranhas da transgressão é que surge a luz de uma nova razão", diz. "Creio que é essa região nebulosa que os artistas procuram, sem se incomodar se estão indo para o céu ou queimando no fogaréu do inferno."



NOTÍCIAS DE UMA GUERRA PARTICULAR



LÚCIO FLÁVIO, PASSAGEIRO DA AGONIA

Arte de João Carlos Guedes

ENTRE O CÉU  
E O INFERNO

PIKETE A LÍZIO MAIS FRACO



SEJA MARGINAL, SEJA HERÓI HELIO OITICICA



O BANDIDO DA LUZ VERMELHA



LEONARDO MAREJA

## Roteiro escrito no Terceiro Mundo

MAURÍCIO DIAS

Certo dia, o filósofo italiano Norberto Bobbio foi surpreendido por um repórter que bateu à sua porta estendendo um papel e perguntando à queima-roupa: "O senhor escreveu isso?"

Bobbio, já então um consagrado pensador humanista de esquerda, olhou o papel e confirmou a autoria. Era uma carta escrita por ele da cadeia, quando jovem, dirigida às autoridades. Preso por militância anti-fascista, Bobbio, para se livrar da prisão declarou, sem jurar amor à causa das camisas-pretas, que era inocente. Safou-se. Muitos anos depois, diante de um repórter certamente perplexo, fez considerações mais ou menos assim: "Tive medo. Talvez um outro, mais corajoso do que eu, não fizesse o que fiz. Eu errei".

A história nasceu e morreu por ali, soterrada pela dignidade de Bobbio.

Por aqui, nos trópicos, não costuma acontecer assim. O episódio envolvendo o documentarista João Moreira Salles e o traficante Marcinho VP, que podia terminar em um curta-metragem, ganhou fôlego de

um longa. Tudo porque Moreira Salles tenta fazer do erro que cometeu um roteiro de ficção-social, escrito em co-autoria com sociólogos bem intencionados, amigos preocupados e, como sempre, com uma parte da esquerda que se esmera no papel de linha-auxiliar das elites brasileiras.

Há um outro exemplo envolvendo um brasileiro que todos admiram: Betinho. Movido pela preocupação com sofrimento dos miseráveis lançou a campanha contra a fome (campanha que hoje, aliás, está à míngua) e em algum momento foi atrás dos bicheiros em busca de apoio financeiro. João e Betinho fizeram a aproximação sigilosamente. O sigilo denuncia, em princípio, a consciência do erro.

Os bicheiros, como se sabe, usaram uma maquiagem social até que foram desmascarados pela argúcia da juíza Denise Frossard que, enfrentando toda a sorte de problemas, mandou-os para a prisão por formação de quadrilha armada, responsável por uma infinidade de crimes. Por muito tempo artistas, empresários e intelectuais mantiveram uma convivência promíscua com aqueles homens.

Anos depois de ter sentado ao lado de primeiras-damas do Jogo do Bicho, foi a vez de Betinho atender a um repórter que bateu à sua porta. Surpreendido, negou no primeiro momento. Refeito do susto, confirmou a história e não insistiu em justificar sua ação. Como a vida de Betinho é maior do que aquelas circunstâncias, sua memória é reverenciada.

Pelo que se sabe da história momentosa de agora, Moreira Salles não se tornou um marginal pelo que fez e nem Marcinho VP regenerou-se como ingenuamente — admitamos — se supunha. Se houve crime no caso só a Justiça dirá. Mas o que deve ser destacado em meio a esse bulício, não é visível no roteiro policial. E, sim, no debate que mostra o quanto estamos atolados no atraso. Desenvolvimento e modernidade de um país devem ser medidos menos pela quantidade de riqueza material que se vê nas ruas e mais — muito mais — pelo nível da crítica e da autocritica na circulação das idéias. Nesse item, estamos ferrados.

Maurício Dias é editor do JB

Nesse caso, João Moreira Salles, com certeza, está vivendo seu inferno. O Ministério Público instaurou inquérito para investigar se a ajuda dada ao traficante constitui crime de favorecimento pessoal. Está previsto no artigo 348 do Código Penal — que trata de atos contra a administração da Justiça. A pena para o caso é de seis meses a um ano de prisão e multa de até R\$ 1 milhão. A lei não é curadora de arte e, na rigidez do vocabulário jurídico, boas intenções e culpa podem significar exatamente a mesma coisa.

"Um intelectual não pode se restringir a temas e personagens", defende o jurista Evandro Lins e Silva. "João Moreira Salles não se associou a um traficante, da mesma forma que eu, por ser advogado, não me transformo em cúmplice dos crimes dos meus clientes." O antropólogo Gilberto Velho coordena nos dias 23 e 24 de maio o seminário *Mediação e cidadania na sociedade brasileira*. Vai falar dos responsáveis — poetas, intelectuais, músicos, políticos — pelo trânsito de idéias em mundos socialmente tão diferentes como o do asfalto e da favela. "A idéia de que a recuperação é possível é mais do que legítima: é a única aceitável. A outra é a condenação à morte", afirma.

O antropólogo Hermano Vianna, que prepara para o seminário o artigo *Hélio Oiticica e a Mangueira*, vai dedicar algumas linhas do trabalho às ligações do artista plástico, morto em 1980, com Cara de Cavalo. Um dos mais temidos criminosos do Rio nos anos 50/60, Cara de Cavalo se tornou amigo de Hélio Oiticica nos ensaios da Mangueira. "Meu artigo é mais sobre a inspiração do samba nos parangolés do artista, mas a atração dos intelectuais pela marginalidade é quase inevitável num país tão desigual", afirma.

"A arte não pode falar de um mar de rosas num país como o nosso", concorda o poeta Wally Salomão. "Sobre o que querem que se escreva ou filme? Sobre Thereza Collier e Narcisca Tamborindeguy?" Autor da biografia de Oiticica, *Qual é o parangolé*, Wally Salomão acredita na salvação pela arte. "O que está em discussão nessa história toda é se apostamos numa segunda chance ou nos rendemos à velha tese de que bandido bom é bandido morto." Quando a polícia de Carlos Lacerda matou Cara de Cavalo, foi Hélio Oiticica quem decretou: "Seja marginal, seja herói". A frase talvez seja hoje a síntese da polêmica em torno da sedução dos artistas pela vida bandida.

Na página 2, a polêmica continua e como o cinema trata o tema nos EUA



# Clube JB

Promoções e descontos especiais para assinantes

## Nô na Madeira



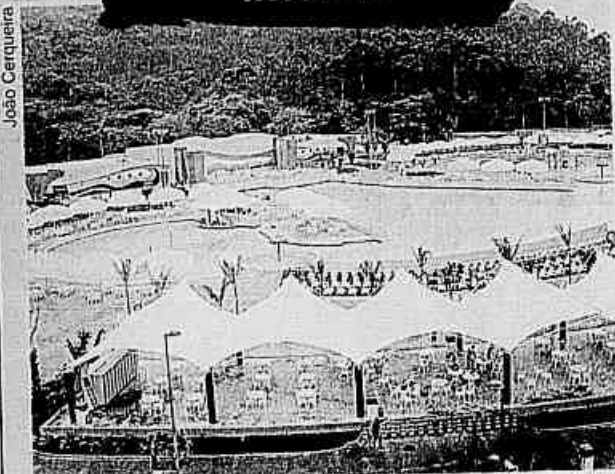
Na casa de shows **Nô na Madeira** (Av. Almirante Tamandaré, 810, Piratininga, Niterói, tel.: 619-6942), a **Família Reizman** (foto) apresenta o show "Sala de samba", com participação especial de Nelson Sargento, sexta-feira (dia 10), às 23h (damas: R\$ 5, homens: 10). A programação da casa também traz a banda **Túnel do Tempo** no sábado (dia 11), às 23h (ingresso a R\$ 10 e consumação mínima a R\$ 6) e o **Grupo Sorriso Novo** no domingo (dia 12), às 21h (ingresso a R\$ 5). **Desconto de 20% em até dois ingressos.**

## Cursos na Laura Alvim



As atrizes **Bia Junqueira** e **Lena Brito** ministram dois cursos na **Casa de Cultura Laura Alvim** (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema, tel.: 267-1647). O **Curso para ler e representar Shakespeare** começa no dia 13/03, com aulas às segundas, das 17h30 às 19h30 e o **Curso livre para juventude prolongada** (improvisação) tem início no dia 16/03 e aulas às quintas, das 10h30 às 12h30. **Desconto de 15% para o assinante e seu acompanhante.**

## Wet'n Wild



A atual temporada do **Wet'n Wild** (Av. das Américas, 22.000, Recreio dos Bandeirantes, tel.: 428-1439) vai até o dia 14 de maio. O parque aquático está funcionando das 10h às 18h. **Desconto de 10% em até dois ingressos até o final desta temporada.** Preços: R\$ 16 (de segunda a quinta – exceto feriados – e todos os dias a partir das 15h) e R\$ 20 (de sexta a domingo e feriados).

## Baile no Botafogo

O **Baile do Preto e Branco** garante a diversão na terça-feira, dia 07, no **Botafogo de Futebol e Regatas** (Av. Venceslau Brás, 72, Botafogo, tel.: 543-7272 ramal 116). O baile, com a Banda Cartão Postal e a bateria da São Clemente, tem início às 23h. **Desconto de 30% em até dois ingressos.** A entrada custa R\$ 15.

As promoções veiculadas na Coluna do Caderno B, na revista **PROGRAMA** e no **Guia Clube JB** são exclusivas para assinantes, com pagamentos em dia, e seus dependentes cadastrados no Clube JB. Os novos assinantes só poderão participar das promoções após o pagamento da primeira parcela da assinatura. Para receber os brindes é obrigatória a apresentação das carteiras do Clube JB e de identidade. Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema e não podem participar das promoções da semana posterior a qual foram contemplados. Funcionários das empresas envolvidas, bem como seus parentes, não poderão participar das promoções **LIGUE E GANHE**. Nas promoções **LIGUE E GANHE**, só valem ligações dos assinantes e/ou de seus dependentes.

## Quer um desconto?

JORNAL DO BRASIL

Ligue  
**Clube JB**

Rio: 589-5000  
Outras cidades:  
0800-235000

clubejb@jb.com.br

## Continuação da capa



O ASSALTO AO TREM PAGADOR

# A vida não é um filme

Utopia artística esbarra numa realidade que nem sempre tem final feliz

Entre abril de 1998 e abril de 1999, os cineastas Paulo Caldas e Marcelo Luna deixaram parte de suas vidas na prisão. Filmavam *O rap do pequeno príncipe contra as almas sebosas*, documentário que investiga a violência na Grande Recife. Um dos principais personagens do filme é o criminoso Hélio José Muniz, 44 processos nas costas, condenado, até agora, a 99 anos de prisão. No filme, Hélio fala sobre crimes, descreve crimes, faz suas defesas e seus ataques. A câmera dos cineastas o acompanha. Só isso: "A partir do momento que ligamos a câmera, nada mais é real, tudo é manipulável. Mas nem sempre ela está ligada. Saía do presídio emocionalmente arrasado. O sonho de qualquer cineasta é modificar o mundo através do cinema", diz Paulo Caldas.

Na idéia de modificar o destino de gente de verdade – e não de personagens de ficção – está a raiz da guerra particular travada por cada artista que se arrisca no flerte com a marginalidade. "Existe uma glamorização do bandido no cinema brasileiro desde os filmes sobre Lampião até o *Bandido da luz vermelha*", diz a cientista social Alba Zaluar. "Os filmes americanos são mais realistas. No Brasil, o bandido está incorporado à sociedade, é real, é sempre alguém que luta por Justiça e por um mundo melhor, mas acaba soterrado pelo sistema."

A lista é grande. O criminoso Lúcio Flávio que Hector Babenco apresentou nas telas podia ser malvado, mas a polícia que o perseguia era pior. Babenco voltou a namorar com a ambiguidade do mundo do

crime em *Pixote, a lei do mais fraco*, mas neste caso a realidade foi mais forte: o protagonista Fernando Ramos acabaria se transformando em bandido e morreu executado pela polícia. Em 1997, Régis Farias documentou a vida de Leonardo Pareja, o sequestrador sedutor. Lampião sempre revelava um lado humano mesmo em meio ao banho de sangue que era capaz de provocar nas telas. Em *Baile perfumado*, de Paulo Caldas e Lirio Ferreira, o dia-a-dia do cangaceiro era retratado por sua ligação de confiança com o fotógrafo Benjamin Abraão.

Mesmo o perfil violento de João Acácio, o temido *Bandido da luz vermelha*, era abrandado pela estética do cinema marginal capitaneada por Rogério Sganzerla. "Eu nunca me aproximei do Acácio, a polícia não deixava. Mas não acho que fazer documentário seja só ligar a câmera", diz Sganzerla. "João Salles quer parecer isento para iludir a consciência culpada. No fundo, explora a gente que finge retratar."

"Não creio que Marcinho VP tivesse talento literário para merecer tanto investimento", afirma Alba Zaluar. "Se João Moreira Salles acreditava na possibilidade de recuperação de um chefe de quadrilha, que precisa ser cruel a ponto de mandar matar os desafetos, não bastava dar dinheiro para que ele escrevesse um livro. Seria preciso também que o traficante mostrasse arrependimento suficiente para ajudar a desmantelar o sistema do tráfico."

O episódio, de qualquer forma, revela ainda o desconforto de uma intelectualidade pega de surpresa pela reação da sociedade. "A intelectualidade está totalmente dividi-

da", afirma o antropólogo Gilberto Velho. "É uma questão que tem que ser discutida. Não há antagonismo na percepção da possibilidade de recuperar um criminoso e no risco de se atropelar a lei. Trata-se de um debate sobre a responsabilidade individual e social do artista." Evandro Lins e Silva põe molho na discussão. "Jean Genet era um marginal que virou um grande artista graças ao apoio de gente como Jean Paul Sartre", cita o jurista. "A poetisa Elizabeth Bishop, muito amiga de Carlos Lacerda, dedicou uma ode a Micuçu, um dos maiores bandidos cariocas, sem nenhum pudor diante do discurso que a direita brasileira costuma impingir sobre a atração que a intelectualidade sente pela marginalidade", diz Wally Salomão. "É preciso preservar a liberdade na relação entre artista e personagem senão não se constrói personagens ricos. Mas um documentarista não é um artista, é um pesquisador. É bom preservar um certo distanciamento", afirma Alba Zaluar.

Sandra Werneck nunca mediu distâncias. Quando fez *A guerra dos meninos* escolheu em que lado da trincheira ficaria sua câmera para relatar o extermínio de menores no Brasil. Ficou com os meninos. "Fazemos um trabalho de investigação e numa investigação não podemos colocar limites. No fundo, partimos sempre da utopia de que podemos modificar a realidade", diz a cineasta. A polémica não tem fim. Entre retratar a realidade e a utopia de ajudar a mudá-la vai uma distância muito maior do que a soma de todos os fotografias já gastos no mundo. Mas a vida não é um filme. (P.V. e R.L.)



HURRICANE O FURACÃO



UM DIA DE CÃO

# Cinema americano paga para fazer

No cinema americano, vida real é vida real, arte é arte. E indústria cinematográfica são as duas coisas juntas. Filmes baseados em fatos reais (o que por si só já é um pleonismo), por mais que sejam fiéis ao que relatam, jamais deixarão de ser filmes. Não há chance de que uma produção seja rodada sem que contratualmente estejam definidos direitos e obrigações de ambas as partes. Os departamentos jurídicos a cada dia ganham mais força dentro dos grandes estúdios de Hollywood. São eles que indicam o limite do que pode ser filmado.

A década de 30, com a depressão, fez o cinema americano retirar seus bandidos reais dos becos e jogá-los nas telas. *Searface* (1932), de Howard Hawks, mais ou menos inspirado na vida de Al Capone, é síntese da época. Mas nunca o

cinema americano se relacionou com tanta intimidade com o mundo do crime quanto no período que vai do fim da década de 60 ao início dos 70. Eram filmes inspirados em casos reais, certo. Mas com muito glamour. Em *Bonnie e Clyde*, dirigido por Arthur Penn em 1967, a dupla de ladrões era vivida por Warren Beatty e Faye Dunaway. *Butch Cassidy e Sundance Kid* (1970), de George Roy Hill, tinha Paul Newman e Robert Redford. A bandagem só recebeu tratamento mais seco com *Um dia de cão* (1975), de Sidney Lumet, ainda que escoregasse em concessões sentimentais.

Um dos casos mais surpreendentes de envolvimento entre autor e obra estreia no Brasil no próximo dia 17: *Hurricane - O furacão*, de Norman Jewison. O filme conta a história de Rubin Hurricane

Carter, um boxeador preso sob a acusação de matar três pessoas em New Jersey, em junho de 1966. Um caso real. Carter foi condenado à prisão perpétua. Graças ao apoio de um grupo de militantes dos direitos humanos, o caso foi revertido e, 22 anos depois, o boxeador foi inocentado e solto. "O ódio me colocou na prisão, o amor me libertará", dizia Carter. Com essa história, com Denzel Washington no papel principal, Jewison vem enfrentando críticas (inclusive da família dos mortos) de que transformou Carter num herói sem defeitos. Jewison responde que não filmou a vida de Carter. Filmou sua autobiografia *The sixteenth round*. Pagou por ela. Ainda assim, comenta-se que a polémica teria afastado o filme da disputa pelo Oscar nas principais categorias, com exceção da de melhor ator. (R.L.)



## Para evitar

A primeira redação da nota do Planalto sobre a fixação do teto máximo dos salários dizia: "Os juízes classistas não terão direito a nenhum benefício."

Mas o presidente do STF, Carlos Velloso, preferiu suprimir o trecho, pois como signatário do idem poderia se considerar impedido se o Supremo fosse chamado a decidir sobre possíveis futuras reivindicações dos juízes classistas.

As tais filigranas da lei.

## De volta

ACM desembarca hoje em Salvador, onde assiste, como convidado especialíssimo de Flora e Gil, à passagem do bloco *Filhos de Gandhi*.

A esse convite, o senador, que há dois anos não dá o ar de sua graça nos camarotes do carnaval baiano, não resistiu.

Ele e Gil são amigos desde os tempos de berçário.

## Estréia

O ex-vice-governador Luiz Paulo Corrêa da Rocha comandou, semana passada, a primeira reunião do grupo de campanha de Ronaldo Cezar Coelho.

Enquanto os aliados trabalhavam, o candidato a prefeito pelo PSDB decidiu tirar férias na semana do carnaval.

E avisou que só vai aparecer no desfile das campeãs, com ânimo renovado para começar a corrida pela sucessão de Conde.

## Tudo bem

Por pouco a direção das Lojas Americanas não precisou desembolsar uma boa grana antes do carnaval.

A empresa foi autuada pela 1ª Vara de Infância e Juventude por vender cadernos com Tiazinha na capa — pois é.

O caso foi para segunda instância, mas o juiz decidiu que, como a moça não estava nua na foto, o problema não era tão grave assim.

## Memorial

Está praticamente fechado: Patrícia Pillar vai interpretar Maria Moura no filme de Leilane Fernandes, com produção de Vitor Lustosa, baseado no livro de Raquel de Queiroz.

A versão final do roteiro ficou pronta na sexta-feira, e será entregue a Patrícia assim que o carnaval acabar.

O livro ela já leu — e *a-do-mu*.

## Off-folia



O ministro José Serra (foto) odeia tanto carnaval, mas tanto, que na sexta-feira já estava em São Paulo antecipando sua viagem ao Chile.

Serra só iria dia 11, data da posse de seu velho amigo Ricardo Lagos à presidência.

Mas decidiu embarcar antes, para aproveitar um pouco mais do país onde conheceu sua mulher e nasceram seus dois filhos.

## Na crista

São tantas as mulheres querendo se depilar durante o verão, mas tantas, que Deborah, ex do Copacabana Palace, estendeu seus horários.

Está atendendo suas clientes de 5h da manhã à 1h da madrugada.

E tem mais: quem não puder ir, tem que desmarcar com 24 horas de antecedência. Ou paga a consulta.

## Um a um

A bruxa está solta no PFL.

O líder do partido no Senado, Hugo Napoleão, teve o braço engessado dias depois de o colega Bernardo Cabral tirar o seu da tipóia.

## DANUZA

Divulgação



Lindésima e ecologicamente corretíssima: com vocês, Daniela Peres

## Nobrezas e tal e coisa

Quem chega ao Rio na sexta-feira de cinzas, digamos assim, é a princesa da Tailândia, Shulabhom, acompanhada de comitiva.

Não é a primeira vez que Shulabhom, que é cientista, visita a cidade; ela *a-do-ra* o Brasil por sua diversidade geográfica e cultural, e também *a-dora* a churrascaria Mariu's, onde será recepcionada por Daniel Sauer, cônsul honorário da Tailândia.

A princesa vai assistir ao desfile das campeãs, e depois segue para São Paulo.

## Quase quase

A coluna, que *a-do-ra* dar uma boa notícia, vai logo contando: ontem de manhã, a Praia de Copacabana estava *qua-se* absolutamente maravilhosa. Só um chiqueirinho, em frente à Rua Paula Freitas — com os informes publicitários de praxe, claro. Quem não quer estampar o nome de sua empresa no mais lindo cenário do país? Dando nome aos bois: as placas que poluem a praia no momento são do Flamengo, da Sky, Aguilera e Umbro.

Aliás, para que ninguém pense que a coluna implica com a Secretaria de Esportes, aí vai nossa colaboração: é muito simpático, no fim da tarde, ver crianças aprendendo a jogar futebol de forma organi-

zada e orientada. As escolinhas devem continuar existindo, só que sem atrapalhar o visual das praias; para isso, basta que os *campinhos* sejam limitados por uma corda e sem *ne-nu-na* propaganda comercial.

Verba para comprar algumas dúzias de camisetas e pagar o treinador é o de menos; afinal, a secretaria de Esportes gasta *rios* de dinheiro patrocinando atletas.

Mas já que as empresas amam tanto o esporte e zelam tanto por nossas crianças, a perfeição seria fornecer as camisetas com o nome do produto estampado na frente e nas costas, e mais nada.

Seria lindo.

## COM O SENHOR A vice-governadora Benedita da Silva

passará o carnaval orando.

Resolveu aproveitar os dias de folga para fazer um retiro espiritual e, de quebra, pôr o ponto-final no livro que começou a escrever no ano passado.

Trata-se de um testemunho de sua vida evangélica.

Informação carnavalesca: mesmo avessa às folias de momo, Benê foi homenageada pelo Bloco do Barriga, que saiu às 2h da manhã desta madrugada, no Centro da cidade, com o tema *Benedita da Silva, a Cinderela do Rio* — mas sem a sua presença, claro.

A vida é assim.

## Foguetes

Os hotéis não são os únicos a comemorar a invasão de turistas no Rio nas últimas semanas.

O *City Rio* vem registrando média de 220 passageiros por dia, enquanto a expectativa da empresa era de atender a 150.

Durante o carnaval, a previsão é de que os ônibus atendam 500 turistas por dia.

## 2 + 2 = 5

O deputado Eduardo Paes voltou de Brasília sexta-feira trazendo pastas e mais pastas de papel.

Desde então está trancado em casa, na esperança de chegar a um número para o novo salário mínimo.

Carnaval, que é bom, *na-da*.

## Constatação

Do presidente da OAB, Reginaldo de Castro, ainda sobre o teto salarial do funcionalismo público:

— Se são dois tetos, um é falso.

## É carnaval

Na concentração do Bloco dos Mascarados, em Salvador, a atriz Beth Coelho apareceu sozinha.

Sozinha, isto é, sem Rai.

Danusa Leão, Isabel De Luca e Renato Cordeiro

## Personagem à paisana em Portugal

José Mojica lamenta não poder se vestir de Zé de Caixão em festival de cinema

MARCELO JANOT \*

PORTO, PORTUGAL — Para o elenco do filme *24 horas de sexo explícito*, José Mojica Marins procurou selecionar as mulheres mais feias do Brasil, que fariam sexo com um cachorro pastor alemão tarado, entre outras perversões. Sua intenção era mostrar o quanto a prática sexual pode ser uma atividade repulsiva. Mas o filme foi um grande sucesso de

público, o que, segundo Mojica, "só mostrou o quanto o brasileiro é tarado". Em solo português pela primeira vez, onde participa do 20º Festival de Cinema Fantástico do Porto, o Fantasporto, Mojica logo lembrou de *24 horas de sexo explícito*. "Estou assustado com a feiúra das portuguesas. Ainda não encontrei uma bonitinha. Elas são mais feias que as atrizes do meu filme", diz Mojica, 64 anos, acostumado com o as-



José Mojica Marins a caráter: palestras para estudantes

sédio das fãs durante os eventos de que participa.

Mojica está exagerando. Em Portugal quase ninguém conhece ainda o Zé do Caixão. É por isso que as sessões de seus filmes, no horário ingrato das 19h (as sessões principais são às 21h e 23h), não estão tendo uma boa presença de público. "O diretor do festival pediu para que eu só aparecesse vestido de Zé do Caixão no último dia, então fica difícil despertar curiosidade em torno dos filmes", lamenta Mojica, que, à paisana, costuma se vestir com conjuntos safári e guarda como traços característicos do personagem a indefectível unha de nove centímetros no dedão de uma das mãos e um relógio com uma tampa de caveira no pulso.

Ainda assim ele está atraindo a visita. Fica feliz porque é a primeira vez que viaja ao estrangeiro sem precisar de intérprete — a exceção foi a hora em que se aproximou de Danny Elfman, o compositor dos filmes de Tim Burton, para convidá-lo a fazer a música de um de seus próximos projetos. Cinco de seus filmes estão sendo lançados em vídeo por aqui e o público presente às sessões,

se é pequeno, é também fiel.

Um grupo da Escola de Cinema do Porto convidou Mojica para fazer uma palestra para os estudantes do Cineclub do Porto, o mais antigo em atividade na Europa, após uma sessão especial de *A meia-noite levarei sua alma*. Ele encantou os estudantes com as histórias sobre sua entrada no mundo do cinema e sobre os bastidores das filmagens.

Sem filmar desde 1984, quando voltou ao Brasil Mojica pretende finalmente completar a trilogia iniciada com *A meia-noite levarei sua alma* e *Esta noite encarnarei no seu cadáver*; o filme se chamará *A encarnação do demônio*. "Vou filmar a dor da morte. Não existe essa história de que alguns morrem sem sofrer porque se vão dormindo ou de ataque cardíaco. Todo mundo sente uma dor terrível. Fiquei observando quatro cadáveres apodrecendo por sete dias, duas mulheres e dois homens, feios e bonitos, e a cada dia todos apodrecem e têm vermes saindo da boca. Por isso sofrem da mesma maneira", teoriza Mojica.

\* Viajou a convite do festival

## A BOA DO FINAL DE SEMANA.



Revista Programa. Toda sexta, no seu Jornal do Brasil.

www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

Para você não se perder, ele desenhou o caminho.



Salões de exposição — tarifas: R\$ 8,00 (estudantes e maiores de 65 anos R\$ 4,00, crianças até 12 anos e amigos do MAM entrada gratuita). Horários: terça, quarta e sexta das 12h às 18h • quinta das 12h às 20h • sábado e domingo das 13h às 20h

Afonso Eduardo Reidy

As obras do arquiteto que projetou o MAM e o Parque do Flamengo.

O MAM estará aberto a partir de terça-feira de carnaval.

Sala Lygia Clark

Aervo MAM

Uma seleção

Antoni Muntadas

Projetos

Geraldo de Barros

Aervo MAM

logografia

Iberê Camargo

Pinúras

Educação no MAM

Visitas guiadas para escolas

quartas — 13.30h às 16.30h

Atendimento para professores

às quartas das 16h às 18h

Reservas 210 2188 e 217

Visitas gratuitas e trabalhos no

Ateliê para famílias, sábados

e domingos às 15h e 17h

Visitas monitoradas, sábados e

domingos, 16h e 18h

Museu de Arte Moderna

Av. Infante Dom Henrique

85, Aterro do Flamengo

tel 210 2188 e 208



# Música para os 500 anos

Sinfonias encomendadas pelo MinC estréiam a partir do dia 30 em concertos no Municipal do Rio, em Brasília e para FH em Porto Seguro

CLÓVIS MARQUES

O poder de descrição e evocação da música, mas também suas problemáticas possibilidades de conceituação e crítica serão testados este ano por cinco compositores no Projeto Sinfonia Brasil 500 Anos do Ministério da Cultura. Edino Krieger, Almeida Prado, Jorge Antunes, Ronaldo Miranda e Egberto Gismonti foram convidados ano passado a compor música sinfônica para celebrar a data. As obras resultantes, variando de 25 a 40 minutos de duração, serão estreadas no Rio, em Brasília e em Porto Seguro a partir do fim deste mês, formando um caleidoscópio sonoro do Brasil e da maneira como o sentimos e queremos. Pelas descrições fornecidas pelos autores, renovam também os desafios e problemas da música de programa – e da prática da encomenda, motor indispensável da criação musical de concerto.

Edino Krieger, com sua *Terra brasilis*, traça num "painel sinfônico" de três movimentos uma "síntese sonora do Brasil, do Descobrimento até hoje"; dos sons silvícolas primais do primeiro movimento à fusão de tradições musicais diversas no último. Almeida Prado renova seu fascínio pelos espaços infinitos dando a sua Sinfonia concertante para violino e orquestra, também em três partes, a forma de mais uma (a oitava) de suas *Cartas celestes* até aqui dedicadas eminentemente ao piano. O título, *Oré-Jacytatá*, significa "nossas estrelas" em tupi-guarani. É, diz o compositor, um "grande mural sonoro" de alguém que se orgulha de "pertencer à gigante pátria, à Nação Maior do Terceiro Milênio"; nele, o sopro épico-cósmico pode ter lugar para a evocação de um fado português num submovimento intitulado *As saudades na noite tropical*.

Ronaldo Miranda, que também trabalha com grande orquestra sinfônica – uma tendência que se acentua em seu trabalho – igualmente formatou em três movimentos sua *Sinfonia 2000* de "tom festivo e solene", como lhe parecia pedir a ocasião. No primeiro movimento, a alternância – típica de sua música – de um tema enérgico e eloquente com outro expressivo e lírico parece indicar uma forma-sonata tradicional, mas o segundo e o terceiro incorporam temas de caráter afro-brasileiro, uma cantiga de roda e uma citação do Hino à Bandeira, "um dos nossos hinos mais bonitos", diz.

Os desafios possivelmente mais instrutivos serão os enfrentados por Jorge Antunes e Egberto Gismonti – não por acaso os dois compositores situados mais perto de situações-limite. Antunes é um dos espíritos mais inquietos da música brasileira, que tem enriquecido com trabalhos de busca em direções tão variadas como o eletrônico, o aleatório, a valorização do silêncio, a mistura de linguagens. Homem de esquerda, há anos em busca de patrocínio para montar sua ópera *Olga*, inspirada em Olga Benário Prestes, Antunes compôs, para dizer algo sobre os 500 anos, a peça mais longa (40 minutos) e a única que, no papel pelo menos, assume uma disposição contestatária. Sua Sinfonia em cinco movimentos para grande orquestra sinfônica, sons eletrônicos pré-gravados, tenor e coro misto evoca "O povo brasileiro índio", "O povo brasileiro negro", "O povo brasileiro nordestino" e "O povo brasileiro

Almeida Prado leva à orquestra seu amor às estrelas do céu brasileiro, em mais uma *Carta celeste*

Ronaldo Miranda optou por compor uma sinfonia "solene e festiva" que cita o Hino à Bandeira

Egberto Gismonti renunciou ao uso da palavra em sua homenagem à língua como elo da nacionalidade

Edino Krieger traça um painel dos sons da floresta virgem a uma "batucadência" apoteótica

Jorge Antunes propõe, na partitura, uma visão crítica que denuncia o "Estado minimalista"



Marcos Ribolli/Jornal Correio Popular de Campinas/SP



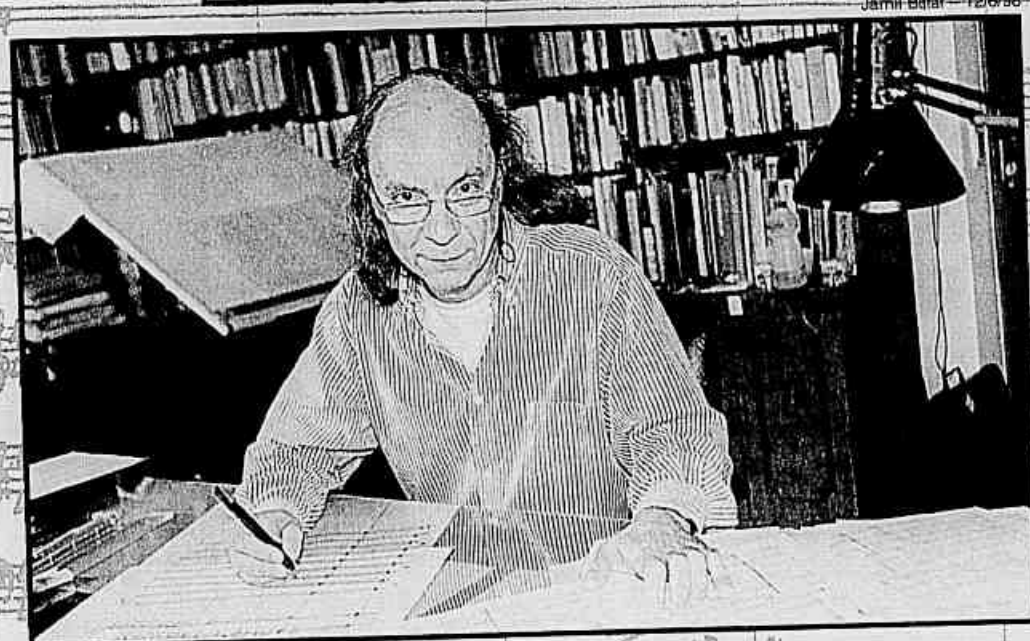
Luciana Avelar - 13/2/95



André Arruda - 22/7/97



Divulgação



Jamil Batar - 12/6/98

## CINCO PAINÉIS, DO UFANISMO À CRÍTICA

A *Sinfonia 2000* de Ronaldo Miranda será estreada em concerto da Orquestra do Teatro Municipal do Rio regida por Roberto Duarte dia 30 de março. Nos dias 11, 15 e 18 de abril, as composições serão apresentadas em Brasília pela Orquestra Sinfônica do

Teatro Nacional, regida por Silvio Barbato, e no dia do quinto centenário, 22 de abril, a obra de Egberto Gismonti será ouvida em evento com a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso no Centro de Convenções de Porto Seguro.

### RONALDO MIRANDA SINFONIA 2000

Ronaldo Miranda se diz numa fase de síntese, depois de períodos de livre atonalismo e de "um certo neotonalismo". No segundo movimento (Lúdico) de sua Sinfonia, em forma A-B-A, as duas partes extremas, de sabor latino, enquadram uma seção central com temas de caráter afro-brasileiro tratados em técnica minimalista: a repetição e acumulação de células temáticas e rítmicas vai num crescendo, depois se rarefaz, dando primazia ao tratamento dos timbres sobre a melodia. O terceiro movimento (Tema e variações) desenvolve variações em torno da cantiga de roda Na mão direita, citando, na última variação, o tema de que Francisco Braga revestiu, no Hino à Bandeira, a frase "recebe o afeto que se encerra em nosso peito juvenil".

### EDINO KRIEGER TERRA BRASILIS

O primeiro movimento, A natureza e os povos da floresta, dá o tom de descritivismo: o espaço brasileiro pré-descobrimento (pássaros, ruídos da floresta, águas, tambores...) é tratado "em linguagem pré-tonal que, por sua liberdade e primitivismo, se identifica com elementos de linguagem e recursos contemporâneos" (clusters). O segundo, A viagem, relata a travessia do Atlântico com a ajuda de motivos representativos de cantos populares portugueses. O terceiro, O encontro, é um "tributo às culturas musicais de cujo encontro se formaria a música brasileira" (gregoriano, cantos indígenas, música portuguesa e espanhola, ritmos africanos, seresta, maracatu), culminando numa "batucadência", celebração rítmica do carnaval, com grupos de percussão.

### ALMEIDA PRADO ORÉ-JACYTATÁ

Em três partes subdivididas em várias seções, esta Sinfonia concertante para violino e orquestra é dedicada às filhas do compositor, e em especial a Maria Constança Audi de Almeida Prado, que deverá estreá-la. O compositor organiza o material sonoro a partir das letras do alfabeto grego referentes às constelações da bandeira brasileira. Entre os acordes harmônicos que em torno do ré maior caracterizam o Prelúdio (O esplendor do céu de Porto Seguro – Anno Domini 1500) e a "luz ofuscante" do mesmo e diatônico ré maior nas "fulgurantes escalas contínuas" do Poslúdio (O sol do novo milênio), Almeida Prado quer criar um clima de cintilações e luminosidade, cores e féerie, num "grande mural sonoro" cheio de evocações e exploração das possibilidades da orquestra.

### EGBERTO GISMONTI MESTIÇO E CABOCLO

Querendo homenagear a língua portuguesa como elemento unificador, Gismonti manteve os cinco movimentos e seu espírito descritivo, apesar de renunciar ao formato inicial. Como Antunes, ele introduz um elemento crítico alheio aos outros compositores, ao falar do uso de "lembranças folclóricas" para descrever "a capacidade de sobrevivência do povo". Sonho imaginário, o primeiro movimento, canta, como Edino Krieger, "a beleza e o deslumbramento de um país virgem"; Teatro dos escritores evoca a dificuldade de comunicação das raças que convergiam na terra; Mestiço e caboclo é "o resultado de toda essa mistura, o que nós somos"; Macunaima fala da capacidade brasileira de filtragem de influências, antes da afirmação de uma linguagem própria em Sertões veredas.

### JORGE ANTUNES SINFONIA

O povo brasileiro índio, negro, nordestino e do fim do milênio é evocado sucessivamente. Um tema rítmico colorido por chocalhos pataxós acaba sendo sufocado por um tema atonal no primeiro movimento, em forma de sonata. No segundo, "a orquestra contemporânea, branca e agressiva" por vezes se cala ante as percussões do candomblé, mas afinal se impõe. O nordestino também é contraposto à orquestra moderna, com sons eletrônicos que evocam o carro de boi, glissandos das cordas que estilizam "os queixumes de quem é espoliado". Depois da reformulação de temas anteriores no "minimalismo" de hoje, o tenor e o coro entoam na Utopia para o povo brasileiro um hino de Reynaldo Jardim que fala de "paisagem ferida", de "mulher soluçando" e "homem triste na estrada", mas também de um Brasil renascendo.







## ■ Continuação da pág. 7/Criança

**HANS STADEN** — de Luiz Alberto Pereira. Com Carlos Evelyn, Sérgio Mamberti, Stênio Garcia e Belo Simas.  
>>Drama. A odisséia do forasteiro alemão que naufragou em Santa Catarina, em 1550, e testemunhou a luta dos índios tupinambás contra os portugueses. Brasil/1999. Censura: 12 anos. ★★  
Circuito: *Estação Botafogo* 3. 14h50, 16h50, 18h40, 20h30, 22h20.

**ONDE FICA A CASA DO MEU AMIGO?** - *Where is my friend's home?* — de Abbas Kiarostami. Com Babak Ahmadpour e Ahmadpour.  
>>Drama. Menino descobre que pegou o caderno de seu amigo por engano tenta devolvê-lo. Irã/1997. Censura: livre. ★★  
Circuito: *Sala Instituto Moreira Salles*: 14h, 15h30, 17h, 20h30.

**CASTELO RÁ-TIM-BUM, O FILME** — de Cao Hamburger. Com Diego Kozievitch, Sérgio Mamberti, Rôsi Campos e Marieta Severo.  
>>Aventura. O menino Nino tenta salvar o castelo e seus tios da maldição da bruxa Losângela. Brasil/1999. Censura: livre. ★★  
Circuito: *Estação Museu da República*: 14h, 15h, 17h10, 18h10, 19h10, 20h30, 22h30. *New York* 9. 13h, 15h15.

**GHOST DOG** - *Ghost Dog: The Way of the Samurai* — de Jim Jarmusch. Com Forest Whitaker, John Tormey e Cliff Gorman.  
>>Comédia dramática. Matador aceita trabalhar para família mafiosa, que quer as regras do seu código de ética, baseado em antigo ritual samurai. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★  
Circuito: *Estação Paço*: 19h.

**POKÉMON, O FILME** - *Pokémon, the first movie: mewtwo strikes back* — animação de Michael Haigney e Kunohito Yuyama.  
>>Desenho. Menino enfrenta monstro de laboratório e descobre seu terrível plano. Japão/1999. Censura: livre. ★★  
Circuito: *New York* 1: 13h30, 15h30 (dub.).

**NEHUM A MENOS** - *Ye ge dou bu neng shao* — de Zhang Yimou. Com Wei Minzhi, Zhang Huike e Tian Zhenda.  
>>Drama. Na ausência do professor, menina de 13 anos assume comando da escola. China/1998. Censura: 12 anos. ★★  
Circuito: *Estação Paço*: 15h20.

**TOY STORY 2** - *Toy story* — de John Lasseter. Dubladores Tom Hanks, Tim Allen e Joan Cusack.  
>>Comédia de aventura. Buzz Lightyear, Woody e uma legião de brinquedos têm agora a companhia de um novo e divertido grupo. EUA/1999. Censura: livre. ★★  
Circuito: *New York* 10: 13h35, 15h40 (dub.).

**NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS** — de Marcelo Masão.  
>>Documentário. Filme-memória sobre o século 20, a partir de recortes biográficos reais e ficcionais de pequenos e grande personagens. Brasil/1999. Censura: livre. ★★  
Circuito: *Estação Paço*: 14h.

**A PRAIA** - *The beach* — de Danny Boyle. Com Leonardo DiCaprio, Daniel York e Patchara Wan.  
>>Aventura. Jovem viajante, de passagem por Bangcoc, recebe de presente um misterioso mapa de uma ilha paradisíaca e junto com amigos resolve procurar o lugar. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★  
Circuito: *Downtown* 5: 12h45, 15h50, 18h35, 21h20. 6ª a 2ª, às 23h55. *Botafogo Praia* 1: 13h15, 19h. *New York* 7: 13h55, 16h20, 18h45, 21h10. 6ª a 2ª, às 23h35.

**AMIGAS DE COLÉGIO** - *Fucking Amal* — de Lukas Moodysson. Com Alexandra Dahlström e Mathias Rust.  
>>Drama. Adolescente se muda com a família para o interior da Suécia e lá se apaixona por uma amiga, no momento em que descobrem sua sexualidade. Suécia/Dinamarca/1998. Censura: 14 anos. ★★  
Circuito: *Downtown* 11: 12h05, 17h05, 22h05. *Botafogo Praia* 1: 6ª a 2ª, às 0h20.

**GÊMEAS** — de Andrucha Waddington. Com Fernanda Torres, Evandro Mesquita, Fernanda Montenegro e Mathias Nachtergaele.  
>>Suspense. Irmãs gêmeas vivem pregando peças nos homens até conhecerem Osmar. Então, decidem ir às últimas consequências para ficar com o ingênuo rapaz. Brasil/1999. Censura: 14 anos. ★★  
Circuito: *Novo Jôia*: 19h40. *Espaço Unibanco* 3: 15h20, 18h10, 21h.

**TRÊS REIS** - *Three kings* — de David Russell. Com George Clooney, Mark Wahlberg e Ice Cube.  
>>Ação. Com o fim da Guerra do Golfo, os americanos preparam-se para desativar sua base iraquiana, mas três soldados acham um mapa que indica o local onde está escondida o ouro do Kuwait. Eles resolvem ir atrás do tesouro. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★  
Circuito: *New York* 16: 17h20, 19h40, 22h. 6ª a 2ª, às 0h20.

**O MARIDO IDEAL** - *An ideal husband* — de Oliver Parker. Com Jeremy Northam, Julianne Moore e Rupert Everett.  
>>Comédia. Político em ascensão tem a carreira e o casamento ameaçados por uma alcoiteira, mas é salvo por um amigo solteirão. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★  
Circuito: *Novo Jôia*: 17h50.

**A LENDA DO CAVALHEIRO SEM CABEÇA** - *Sleepy hollow* — de Tim Burton. Com Johnny

Depp, Christina Ricci e Miranda Richardson.  
>>Suspense. Em 1799, jovem detetive é enviado ao vilarejo de Sleepy Hollow para investigar uma série de assassinatos cometidos por um cavaleiro sem cabeça. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★  
Circuito: *New York* 10: 17h45, 19h55, 22h05. 6ª a 2ª, às 0h15.

**DOGMA** - *Dogma* — de Kevin Smith. Com Matt Damon, Ben Affleck e Linda Fiorentino.  
>>Comédia. Dois anjos renegados tentam de tudo o jeito voltar ao paraíso. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★  
Circuito: *Novo Jôia*: 21h.

**RISCO DUPLO** - *Double jeopardy* — de Bruce Beresford. Com Ashley Judd, Bruce Greenwood e Annabeth Gish.  
>>Suspense. Mulher sai para velejar com o marido. No dia seguinte acorda só, com a roupa suja de sangue e uma faca na mão. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★  
Circuito: *Candido Mendes*: 16h, 18h, 20h, 22h.

**A PRIMEIRA NOITE DA MINHA VIDA** - *La Primera Noche de mi Vida* — de Miguel Albaladejo. Com Leonor Watling e Juanjo Martínez.  
>>Comédia. No réveillon de 1999, Manuel e Paloma, que está grávida, decidem jantar na casa dos pais dela, e a confusão começa. Espanha/1998. ★★  
Circuito: *Estação Museu da República*: 21h10.

**O SEXTO SENTIDO** - *The sixth sense* — de M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Haley Joel Osment e Toni Collette.  
>>Drama. O menino Cole Sear, de 8 anos, é assombrado por um tenebroso segredo: ele vê fantasmas. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★  
Circuito: *Iguatemi* 2: 19h20, 21h40. *Grande Rio* 4: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. *Bay Market* 3: 14h20, 16h40, 19h1, 21h20. *Art Unigranrio* 2: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Star Campo Grande* 2, *Star Guadalupe* 2: 16h40, 18h50, 21h. *Downtown* 2: 12h10, 14h50, 18h10, 20h40. 6ª a 2ª, às 23h05. *New York* 2: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. 6ª a 2ª, às 0h30.

**O AMOR ESTÁ NA MESA** - *American cuisine* — de Jean-Yves Pitoun. Com Jason Lee e Eddy Mitchell.  
>>Comédia. Americano apaixonado pela culinária francesa é expulso da Marinha e viaja para a França. Lá, arruma emprego numa casa de loucos e a confusão está arrumada. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★  
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h30.

**O COLECCIONADOR DE OSSOS** - *The bone collector* — de Philip Noyce. Com Denzel Washington, Angelina Jolie e Queen Latifah.  
>>Suspense. Dois policiais saem na trilha de perigoso assassino. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★  
Circuito: *Art West Shopping* 1: 14h20, 16h40, 19h1, 21h20. *Grande Rio* 2: 15h30, 18h, 20h30. *Iguatemi Top* 3: 15h50, 18h20, 20h50. *Downtown* 9: 11h10, 13h40, 16h20. 19h05, 21h45. 6ª a 2ª, às 0h25. *New York* 5: 14h30, 17h, 19h30, 22h. 6ª a 2ª, às 0h30. 4ª, a partir de 12h. *Hoje, não há a última sessão no Grande Rio 2 e os cinemas Art West Shopping 1 e Art Plaza 2. Iguatemi Top 3 não abrem.*

**XUXA REQUEBRA** — de Tizuka Yamassaki. Com Xuxa Meneghel, Daniel e Elke Maravilha.  
>>Infantil. Xuxa interpreta a jornalista Nena, que luta para salvar uma academia de dança das mãos de um terrível mafetor. BRA/1999. Censura: livre. ★  
Circuito: *Grande Rio* 6: 14h20.

**BEBÊS GENIAIS** - *Baby geniuses* — de Bob Clark. Com Kathleen Turner, Christopher Lloyd e Kim Cattrall.  
>>Aventura. Bebê de dois anos foge de laboratório secreto e está a ponto de revelar os métodos de pesquisa anti-éticos da Dra. Kinder e seus planos para dominar o mundo. EUA/1999. Censura: livre.  
Circuito: *Largo do Machado* 1: 14h30, 16h30. *New York* 16: 13h10, 15h15 (dub.).

**ATÉ QUE A FUGA OS SEPRE** - *Life* — de Ted Demme. Com Eddie Murphy e Martin Lawrence.  
>>Comédia. Dois caras do norte fazem contrabando enquanto permanecem presos numa prisão do Mississippi. EUA/1999. Censura: 12 anos.  
Circuito: *New York* 9: 17h30, 19h50, 22h10. 6ª a 2ª, às 0h30.

## REAPRESENTAÇÃO

**OS CARVOEIRO** — de Nigel Noble.  
>>Documentário. A vida de milhares de trabalhadores rurais que ganham seu sustento queimando árvores para a indústria do carvão. Brasil/97/99. Censura: 12 anos.  
Circuito: *New York* 1: 17h30, 19h, 20h30, 22h. 6ª a 2ª, às 23h30.

**DE OLHOS BEM FECHADOS** - *Eyes wide shut* — de Stanley Kubrick. Com Tom Cruise, Nicole Kidman e Sydney Pollack.  
>>Drama. Médico em crise no relacionamento vaga pela noite em busca de aventuras extra-conjugais. EUA/1999. Censura: 18 anos.  
Circuito: *Novo Jôia*: 15h.

>>O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

## ANTENA

■ GABRIELA GOULART



Divulgação

## Dança das cadeiras

Mudanças no Globo. Em março, Cláudia Quaresma vira diretora da central que englobará a Globopar, o Parque da Mônica e as áreas de licenciamento e de entretenimento. Mário Cohen deixa a Central Globo de Comunicação (CGC) e assume a unidade composta pela Globosat, Som Livre, Globo.com e TV Globo. Para o lugar de Cohen vai o ex-diretor editorial da Central Globo de Jornalismo (CGJ), Luís Erlanger. Carlos Schroder acumulará a direção editorial e de planejamento da CGJ.

## Volta ao começo

A Tiazinha Suzana Alves está cotada para voltar ao O+, da Band. A ideia é que a moça participe uma vez por semana. A direção quer criar um novo quadro — sem depilação, mas ainda na linha sadomasoquista.

## TUDO A VER

É para matar a saudade. Às terças e quintas, às 15h, o Multishow (Net) exibe desenhos inéditos da *Luluzinha*. As peripécias de Lulu, Bolinha, Alvinho e Aninha agradam a crianças e adultos.

**Afastada da TV desde a série** O fim do mundo, em 1996, Bruna Lombardi (foto) pode voltar à tela em breve. A Globo está querendo a atriz, que mora em Los Angeles com o marido Carlos Alberto Ricceli, em Uga uga, próxima novela das sete de Carlos Lombardi. "Adoro trabalhar, seja fazendo novela, teatro ou cinema. Se o papel me agradar volto e faço sem problemas", garante. Como seu contrato com a emissora já venceu, Bruna só está esperando ler o texto do personagem para acertar os últimos detalhes da renovação. Além de atriz, ela também quer atuar como autora da Globo.

## Briga feia

Beira os R\$ 500 mil a multa que a CBS terá que pagar ao SBT pela quebra de contrato. A direção do SBT está pensando em lançar mão do *Perfil*, de Otávio Mesquita, para preencher parte do horário antes ocupado pela programação da CBS — das 1h30 às 6h.

## Alto e bom som

Para captar melhor o som dos trios elétricos durante o carnaval de Salvador, a Band montou um sistema de captação de áudio com 50 *microlinks* em frequência modulada. Resumindo: vai dar para entender alguma coisa no meio da zoeira.

## Bolo na Band

Luciana Gimenez deu um bolo na Band. Na última hora, a modelo comunicou que não poderia conciliar seus compromissos com a cobertura do carnaval. Tem gente garantindo que Luciana ficou com medo de ser vetada na transmissão da Globo.

## Cuidado especial

Daniel Filho vai dirigir os primeiros episódios da nova versão do *Sai de Baixo*. Caberá a Otávio Augusto o papel de um ex-geron português, que trabalha em troca de favores, já que Vavá e Cia continuam falidos. O personagem deve entrar a partir do terceiro programa.

## Seriado colorizado

Hoje, às 14h, a Record começa a exibir episódios colorizados de *Rin-tin-tin*, sucesso nos anos 50. Serão 65 capítulos do seriado.

## NADA A VER

A quantidade de reprises dos filmes que vão ao ar nos canais *Telecine* (Net) cansa o telespectador. E, mesmo tendo feito muito sucesso por aqui, é desagradável assistir ao filme *Titanic* pela décima vez.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

## PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE					Palavra viva (8h10) Palavras de vida (8h15)		A santa missa — ao vivo		Documento Nordeste. Hoje: Mazurca de Cupira/PE		Bem Brasil. Hoje: Domingos e Grupo Matua		Sem censura — melhores momentos	
GLO			Globo comunidade	Pequenas empresas	Globo rural (8h05)		Esporte espetacular						Turma do Didi	Sandy e Júnior
TVI			TV educativa	Escola bíblica na TV	Igreja da graça em seu lar				Brazil Connection		DirectV /Fast shop (10h45)			
BAN		Educativo (8h35)	Alakali	Está escrito	Despertar do 3º milênio	AM, o ET teimoso	Oficina de desenho de Daniel Azulay		Gema cariosa		Band esporte			
CNT					Posso crer no amanhã	Show da Malta	Eu & você		Edição especial				Rio sport	
SBT		Educativo (8h10)	Curvas perigosas	Pesca & cia (7h15)	Sebrae (8h15)	Siga bem, caminhoneiro	O homem elétrico		Mentes perigosas	Xena (10h45)		O jovem Hércules	Programa Silvio Santos	
REC		Despertar da fé (5h20)	Ponto de fé		Santo culto em seu lar		Domingo criança — desenhos		Esporte Prêmio Record — I Copa Carioca de Futebol 2ª etapa — Direto da Barra da Tijuca				Eliana no parque	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Sem censura — melhores momentos (continuação)		Stadium		Top teen		Na arquibancada Hoje: Arte popular		Musical especial: Zeca Pagodinho		Na butiquim do Martinho — Melhores momentos			
GLO	Gente Inocente (13h10)	Planeta Xuxa (13h55)			Megatom (15h55)		Domingão do Faustão (15h40)						Carnaval 2000 — Porto da Pedra (19h)	
TVI	Conexão gospel		TV escolha: Kramer x Kramer / Cachorro divino				TV escolha 2: Funeral em Berlim / O céu se enganou				TV escolha 3: Domingo negro / Papai Noel existe			
BAN	Show do esporte				Carnaval 2000 — ao vivo									
CNT	Samba de primeira		Edição especial		TV Costa — turismo		Fui com Eri Johnson — ao vivo				Filme: Sniper, o atirador			
SBT	Programa Silvio Santos (continuação)													
REC	Eliana no parque (continuação)		Desenho — A bela e a fera		Filme: Matilda				Domingo Show com Gilberto de Barros — estreia					

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	De conversa em conversa		Rio eu gosto de você		Elza Soares — Show Carioca da Gema		Conexão Roberto D'Ávila Hoje: Beth Carvalho		Curta Brasil					Encerramento
GLO	Carnaval 2000. Grande Rio (20h20) / Vila Isabel (21h50) / Caprichosos de Piñeros (23h15) / Tradição (0h40) / Mocidade Independente de Padre Miguel (2h05) / Portela (3h30) — Compacto do desfile (4h55)													
TVI	Friends	Leitura dinâmica	Bola na rede com Juca Kfouri e Angelita Feljó		Business com João Dória Jr. (22h45)		Filme: Gallipoli (23h45)				Sebrae (1h45)		Igreja da Graça em seu lar	
BAN	Carnaval 2000 — ao vivo													
CNT	Cassino Dance		Zona de aceleração		Filme: Papillon						Filme: A água posou			
SBT	Programa Silvio Santos (continuação)								De frente com Gabi — Hoje: Fat Family (0h15)		Filme: Cartas marcadas (1h20)			
REC	Terra-conflito final	Pretender — série (20h45)		Arquivo X — série		Passando a limpo com Boris Casoy		Fala que eu te escuto					Falando de fé	

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Programa educativo (REC) 5h — Um salto para o futuro (CNT) 5h30 — Palavra viva (SBT) 6h07 — Comunidade na TV (CNT) 9h40 — Puro êxtase (CNT) 3h20 — A última palavra (CNT) 4h20.



## VIDEO

## LANÇAMENTOS

**UM ASSASSINATO NA ESTRADA** — Um caminhoneiro que vive só com o seu cão, duas irmãs que estão sempre às turras, um palhaço de circo, uma stripper e um disc-jockey têm suas vidas entrelaçadas por causa de um assassino à solta nas estradas. Este suspense tem direção de J. S. Cardone. No elenco estão Robert Forster, Kevin Pollak, Sherilyn Fenn, David Palmer e Penelope Ann Miller. Lançamento Columbia TriStar.

**DESTINO INESPERADO** — Garoto aceita tomar conta da lillinha do chefe de seu namorado. Tudo vai bem até que ela descobre que está sendo vítima de um terrível plano elaborado pelo amante. Aí é tarde demais para evitar o pior. A direção deste suspense é de Irving Belachete. No elenco estão William McNamara e Amy Locane. Lançamento Columbia TriStar.

**13º ANDAR** — Em 1937, dois amigos descobrem um arrojado projeto no 13º andar do prédio de uma poderosa corporação. Quando o líder do projeto é encontrado morto eles se tornam suspeitos do crime.

Para piorar sua situação, a suposta filha do morto surge misteriosamente e os joguim quebra-cabeças que mistura tecnologia, mundos paralelos e loucura. A direção é de Josef Rusnak. No elenco estão Craig Bierko, Gretchen Mol e Vincent D'Onofrio. Lançamento Columbia TriStar.



## TELEVISÃO

## FILMES/TV ABERTA

**MATILDA** — Record, 155h. De Danny De Vito. Com Maria Wilson, Danny De Vito e Fines Pearlman. EUA, 1996. Duração: 2h. *Comédia*. Garota inteligente além da conta é rejeitada pelos pais e encontra compreensão nos colegas do colégio e numa professora. ★★

**GALLIPOLI** — Rede TV!, 23h45. De Peter Weir. Com Mel Gibson, Mark Lee e Bill Kerr. Austrália, 1981. Duração: 2h. *Guerra*. Dois atletas australianos se alistam no Exército, lutam em Gallipoli na Primeira Guerra Mundial e questionam suas ideias. ★★

**CARTAS MARCADAS** — *Family prayers*, SBT, 1h20. De Scott Rosenfelt. Com Joe Mantegna, Anne Archer e Paul Reiser. EUA, 1991. Duração: 2h. *Drama*. Garoto sofre com o iminente final do casamento de seus pais, na Los Angeles de 1969. ★★

## FILMES/TV POR ASSINATURA

**BABE, O PORQUINHO ATRAPALHADO** — Babe, USA, 19h. De Chris Noonan.

Com James Cromwell, Zoe Burton e Magda Szubanski. EUA, 1996. Duração: 2h. *Aventura*. Porquinho gente-fina que sonha ser um cão pastor muda a vida na fazenda. ★★

**O SÉTIMO SELO** — *Det sjunde inseglet*, Eurochannel, 20h30. De Ingmar Bergman. Com Gunnar Björnstrand e Bengt Ekerot. Suécia, 1956. Duração: 2h30. *Drama*. Ambicioso vendedor ambulante se junta a um grupo religioso para ganhar dinheiro e acaba fazendo sucesso com suas pregações. ★★

**ENTRE DEUS E O PECADO** — *Elmer ganttry*, Telecine 5, 22h. De Richard Brooks. Com Burl Lancaster, Shirley Jones e Dean Jagger. EUA, 1960. Duração: 2h30. *Drama*. Ambicioso vendedor ambulante se junta a um grupo religioso para ganhar dinheiro e acaba fazendo sucesso com suas pregações. ★★

**CORAÇÃO NO INVERNO** — *Un cour en hiver*, Eurochannel, 23h. De Claude Sautet. Com Daniel Auteuil, Emmanuelle Béart e André Dussollier. França, 1992. Duração: 2h. *Drama*. Dois produtores de violinos, grandes amigos, começam a se desentender quando um deles se apaixona por uma violinista. ★★

**A MEIA-NOITE LEVAREI SUA ALMA** — *Canal Brasil*, 2h. De José Mojica Marins. Com José Mojica Marins, Magda Mei e Nivaldo de Lima. Brasil, 1962. Duração: 2h. *Terror*. Dono de funerária se envolve com assassinos e resolve encará-los nas forças do Mal. ★★

8 INDICAÇÕES PARA O OSCAR

**MELHOR FILME**

MELHOR DIRETOR: SAM MENDES  
MELHOR ATOR: KEVIN SPACEY  
MELHOR ATRIZ: ANNETTE BENING  
MELHOR ROTEIRO: JAMES CASH  
MELHOR MÚSICA: JOHN WILLIAMS  
MELHOR EDIÇÃO: SAM MENDES  
MELHOR SOM: SAM MENDES  
MELHOR TRAJE: SAM MENDES

BELEZA AMERICANA

KEVIN SPACEY ANNETTE BENING

Beleza Americana

14 ANOS

HOJE, SOMENTE NOS CINEMAS.

DO DIRETOR DE SHINE — BRILHANTE

O primeiro amor  
você nunca esquece...  
Dura para sempre.

*Never Sees the Cedars*

(From Falling in Love)

INDICADO PARA O OSCAR



TEATRO

ESTREIA

VENTRILOQUIST – Concepção e direção de Gerald Thomas. Com a Cia. de Ópera Saca. Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 5ª a sáb., às 21h, dom., às 19h. R\$ 10.  
>Drama. A oposição do profeta Moisés e seu irmão, Arão, faz parte de um mosaico que traz a visão do diretor para a virada do milênio.

CRIANÇA

CARNAVAL

CARNAVAL BAIXO BEBÊ 2000 – Quilisque do Baixo Bebê, Avenida Delim Moreira em frente à Rua General Venâncio Flores, Leblon. Dom. e 3ª, às 17h. Grátis.

FOLIA DO TIO CARLOS – Garden Hall, Shopping Barra Garden, Av. das Américas, 3255, Barra da Tijuca (431-5527). Dom. e 3ª, às 15h. R\$ 10 (crianças) e R\$ 5 (adultos).

BAILE DO PALHAÇO XIXI-UM CARNAVAL DIFERENTE – Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Pereira Nunes, 282, Vila Isabel (268-2646). Dom. e 3ª, às 16h. R\$ 5 (criança com um acompanhante).

BAILE DO PIKACHU – Jequidê late Clube, Praia do Zumbi, 28, Ilha do Governador (880-6019). Dom., às 16h. R\$ 5.

CARNAVAL NO CAIÇARAS... SÃO OUTROS

500 – Clube do Caiçaras, Avenida Epitácio Pessoa, s/nº, Lagoa (259-6262). Dom., às 16h. R\$ 20 (criança com acompanhante), R\$ 8 (adulto) e R\$ 40 (mesa com seis lugares).

BAILE DO MEGALINHO – Botafogo de Futebol e Fagatas, Avenida Venceslau Brás, 72, Botafogo (543-7272). Sáb., dom., às 16h. R\$ 5 (até 12 anos) e R\$ 15 (maiores de 12 anos).

BAILE DO SCALA – Scala, Avenida Afrânio de Melo Franco, 296, Leblon (239-4448). Dom., e 3ª, às 16h. R\$ 10.

II GRITINHO DE CARNAVAL – Casa de Cultura da Universidade Estadual de Sá, Avenida Érico Veríssimo, 359, Barra da Tijuca (494-1023). Dom., às 15h. R\$ 7 (crianças) e R\$ 5 (adultos).

BAILE INFANTIL DO TIJUCA – Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (570-1012). Dom. 2ª e 3ª, às 16h. R\$ 6. Sócios do Grajaú Tênis, Grajaú Country, AAB, Associação Atlética Vila Isabel e Montanha Clube não pagam mediante o recibo de pagamento do mês em curso.

EXTRA

CONTOS DE FADAS BRASILEIRAS – Direção de Fátima Café, Recreio Shopping, Praça de Alimentação, Avenida das Américas, 19019, Recreio dos Bandeirantes (490-4100). Dom., às 17h30. Grátis.  
>Uma rainha dá a luz a um lagarto e enfrenta uma série de dificuldades para educá-lo.

LUANA, A PRINCESA DA LUA – Direção de Vilma Fleury, Quality Shopping, Avenida Geremário Dantas, 1400, Jacarepaguá (424-5659). Dom., às 17h30. Grátis.  
>Luana, uma rara orquídea negra ameaçada de extinção, tem que lutar pela sua sobrevivência e descobre amor através de Solón, uma galante belga-lor.

PARQUES

RIO WATER PLANET – Estrada dos Bandeirantes, 24.000, Vargem Grande (428-9000). Nos dias do carnaval, das 10h às 18h, R\$ 25. Reservas pelo telefone 0800-242220. Pessoas com mais de 65 anos pagam meia e crianças de até 1 metro de altura não pagam.

WET N'WILD – Avenida das Américas, 22.000, Vargem Grande (428-9300). Nos dias de carnaval, das 10h às 18h. R\$ 20 e R\$ 16 (após às 15h). Pessoas com mais de 65 anos, gestantes e crianças de até 1 metro não pagam.

JARDIM ZOOLOGICO – Parque da Quinta da Boa Vista, s/nº (569-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. R\$ 4 (de 3ª a 6ª) e R\$ 5 (sáb., dom., e feriados). Grátis para criança até 1m de altura, deficientes e idosos a partir de 65 anos. Aberto no sábado e domingo de carnaval.

TERRA ENCANTADA – Avenida Ayrton Senna, 2.800, Barra da Tijuca (421-9444). 3ª a dom., das 12h às 23h. R\$ 17. Menores de 0,90cm e pessoas com mais de 60 anos não pagam. Aberto normalmente durante o carnaval.

MÚSICA

CONTINUAÇÃO

SAMBA CHORO – El Laguito, Avenida Armando Lombardi, 350, q. 05, Barra (494-6218). Dom., às 20h. R\$ 8.  
>No repertório do grupo, muito chorinho, samba, jazz e bossa nova.

GRÁTIS

SINTONIA FINA – Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá, Avenida Érico Veríssimo, 359, Barra (494-1023). Dom., às 18h30.  
>O grupo instrumental apresenta bossa nova, jazz e clássicos internacionais.

PARA DANÇAR

TRIO ELÉTRICO

O CARIOCA E BABY DO BRASIL – Orla marítima, do Leme ao Leblon. Dom., a partir das 16h. Grátis.  
>A cantora sobe no trio elétrico para cantar sambas e marchinhas de carnaval.

MUSEU INTERNACIONAL DE ARTE NAIF DO BRASIL – Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 12h às 18h. R\$ 5 e R\$ 2,50 (crianças, estudantes e maiores de 60 anos)  
>O Pinel do Brasil profundo/Luca, retrata o Brasil das cidadezinhas do interior. Até 26 de março.  
>Descobrimos o mundo, exposição coletiva de pintores naifs de 40 países. Até 31 de janeiro de 2001.

PINTURA

CORES DA ALMA/MAURÍCIO ARRUDA – Casa de Cultura Estácio de Sá, Av. Érico Veríssimo, 359, Barra (494-1023). Hoje, a partir de 15h. Grátis. Até 5 de março.  
>Mostra de obras neo-pop naive do artista plástico.

RONALDO TORQUATO – Estação Ipanema, Rua Visconde da Pirajá, 572, sobreloja, Ipanema (294-4233). Hoje, a partir das 12h. Grátis. Até 24 de março.

EXPOSIÇÃO

CONTINUAÇÃO

INSTITUTO MOREIRA SALLES – Rua Marques de São Vicente, 476, Gávea (512-6448). 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis.  
>O arquiteto por ele mesmo: Olavo Redig de Campos, plantas, esboços, desenhos e textos do autor do projeto arquitetônico do IMS-Rio. Até 5 de março.  
>Rio de Janeiro, 1825-1826 e outros destaques do highlife album, obras de Landecker, Debret e Chamberlain. Até 5 de março.  
>Rio de Janeiro, 1862-1927, obras de Marc Ferrez, Augusto Stahl, George Leuzinger, Augusto Malta e outros. Até 5 de março.

INSTALAÇÃO

OS SOVALESKAS SOARES – Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163, Botafogo. Instalação. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 5 de março.

HIPER – Galeria Sesc Copacabana, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088). Coletiva de pintura. Hoje, das 11h às 16h. Grátis. Até 10 de março.  
>A mostra reúne obras de seis artistas brasileiros.

PERMANENTE

ORQUIDÁRIO – Museu Botânico, Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico (294-6012). Exposição de orquídeas e de plantas ornamentais. 3ª a dom., das 8h às 17h. R\$ 2 (criança e maiores de 65 anos, grátis).

JORNAL DO BRASIL apresenta

Berlim, 1928. Nunca antes em que tudo faz sentido a história real de um desejo mais forte que tudo.

Maria Schrader  
Juliane Köhler

Airmée & Lagutar

um filme de MAX FABERBUCK

14h40 • 17h • 19h20 • 21h40  
18 anos

ASSINANTE DO JORNAL DO BRASIL (E ACOMPANHANTE) PAGA MEIA TODOS OS DIAS EM TODAS AS SESSÕES

TODOS TEM O JB

Afinal de contas, o JB sempre disse para você lutar pelos seus direitos.

Caso não encontre o JB na banca, ligue. Rapidamente levaremos até lá.

Rio: 589-0210 • Outras cidades: 0800 235000

www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril  
A semana mostra aspectos favoráveis com crescente da influência de Marte em seu signo. Dinamismo e atividade. Boa disposição para negócios e dinheiro quando o seu quadro astrológico estiver prevendo bons acontecimentos em termos materiais. Você poderá ser surpreendido por fatos que solucionarão pendências antigas. Vênus o favorece muito no amor. Regência estável em família.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio  
Dias compensadores por Júpiter dominando aspectos materiais do dia-a-dia e trazendo vantagens para sua rotina profissional. Planos concretizados. A busca do conforto e a disposição para levar a um bom termo as causas que abraça serão fatores fortes de compensação nesta semana, que, também pessoalmente, é fase especial para você. Quadro regular em termos afetivos. Tudo agora depende de seu ânimo.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho  
Há ao longo da semana, geminiano, a prevalência de aspectos bastante favoráveis com uma boa indicação do trânsito astral neste período. A inquietude e a constante busca de novidades farão a tônica destes dias. Pessoalmente, você se beneficia em um momento recomendado para ações de caráter intelectual. Mostre-se compreensivo diante de pequenos problemas de rotina doméstica. Bom quadro para seus sentimentos.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho  
O trânsito lunar em direção ao seu signo revela um quadro de positividade crescente com algumas indicações muito benéficas em termos materiais, geradas por essa posição. Estes, serão dias que poderão lhe trazer emoções fortes e que marcarão todo o passar desse bom período. Uma pessoa muito íntima será razão de cuidados especiais. Amor em fase de consolidação e atividade. Em família tudo lhe será benéfico.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto  
Você, leonino, terá ao longo desta excelente semana em termos pessoais, o domínio de boa influência solar e um quadro benéfico quanto a interesses profissionais. Em tudo, há a previsão de excelente semana. Inclinando na defesa daquilo que considera o plano ideal de vida, você poderá se envolver em polêmica com pessoas próximas, sem qualquer razão aparente. Cuidar por não exagerar suas reações também no amor.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro  
A semana guarda aspectos instáveis para interesses seus. Mas, em meio a isso, prevalece indicação que diz que você, com sua determinação e vontade, deverá ter momentos compensadores com velhos planos. Uma boa presença, com influência forte de pessoas mais experientes, marcará mudanças em seus conceitos. Período de disposição favorável nos assuntos materiais. Tranquilidade e reconhecimento no amor. Carinho.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro  
Todo o posicionamento que encaminha a regência solar em direção ao signo oposto ao seu, mostra um quadro com indicações de forte e positivas influências em negócios, trabalho e dinheiro. Tudo agora mostra, a seu favor, um quadro de realização. Pessoas bem próximas poderão fazê-lo mudar planos e conceitos. Disposição muito forte e positiva no amor. Procure ser mais autêntico em suas reações na vida íntima.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro  
Marte, em Áries gera a seu favor um quadro de benéficos crescentes, escorpiano. E isso, seguramente, lhe dará favorecimento e vantagens com dinheiro e negócios. Mas, na sua busca pela liberdade diante das previsões do cotidiano, você poderá cometer injustiça com amigo ou pessoa próxima. Por isso, avalie bem suas decisões. Quadro do favorecimento amoroso que pode trazer-lhe surpresas agradáveis. Dedicação.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro  
Os aspectos que dominam sua semana mostram regência que o favorece no trato com pessoas mais experientes. Amigos o ajudarão em dias que guardam muito movimento e mudanças e há das indicações que mostram um quadro muito favorável, moldando também o seu comportamento de agora em diante. Viagens, mudanças e assuntos financeiros recebem positiva influência. O amor será casa de melhor momento.

CAPRICÓRNI • 22 de dezembro a 20 de janeiro  
Dias de alegria e muita tranquilidade pessoal devem marcar um período de estabilidade e quase masmoras em termos materiais, capricorniano. Embora sem vínculos com o carnaval, há indicações de boa disposição astrológica em favor de sua convivência com amigos. Pessoa próxima de suas relações recentes, poderá manifestar-lhe sentimentos dos quais você não desconfia. Sensibilidade apurada. Dedicação e ternura.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro  
Agora, pisciano, com regência que amplia a influência do Sol e marca a passagem, em movimento retrógrado, de Mercúrio, você tem na sua rotina quadro astral que é favorável e as previsões para esta semana mostram a prevalência de fatores fortes de vantagens materiais e afetivas. Você receberá manifestações de apreço e dedicação que o deixarão realizado. Presença benéfica de pessoas que lhe são bem íntimas.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST

THAVES

SOMOS UM BANCO HUMANO

ACREDITAMOS EM VOCÊ!

As Pessoas são o Nosso Negócio!

SEGUNDO O COMPUTADOR, VOCÊ NÃO TEM FUNDOS.

SERVIÇO PERSONALIZADO

O MENINO MALUQUINHO

ZIRALDO

O SERVIÇO DE EMERGÊNCIA QUE EU MAIS GOSTO É O DA MAMÃE!

ABRACO-24 HORAS!

O MAGO DE ID

PARKER E HART

O CARDAPIO DA PRÓXIMA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA: LAVAGEM... TERÇA: LAVAGEM... QUARTA: LAVAGEM... QUINTA: RAÇÃO... SEXTA: LAVAGEM.

E VEJA!... O COZINHEIRO DESENHOU UMA ESTRELA NA LATA DA QUINTA-FEIRA!

GARFIELD

JIM DAVIS

VOU LEVAR O ODIE PRA PASSEAR.

NÃO ACHEI A COLEIRA...

CEBOLINHA

MAURÍCIO DE SOUSA

QUE TAL UMA SOPA DE CEBOLA?

HEHEHEHE!

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - 1 - cabeçalho com que se puxa a grade ou a charrua, espécie de beijo de lúpula, tostada no forno, de farinha de mandioca; 5 - solução de substâncias aromáticas em uma mistura de ácido acético, álcool e água, preparação líquida feita pela extração de uma droga vegetal com ácido acético diluído; 10 - mulher que serve de parteira, sem ser diplomada ou sem ter para isso as habilitações necessárias; 12 - inflorescência indefinida que traz as flores pedunculadas, ao longo do eixo central indiviso, cacho de uvas, de frutos pequenos, de flores; 13 - marcas da linha da banguinha, disposições a quinze metros pouco mais ou menos uma das outras, os dois pontos opostos em que o plano da eclíptica é cortado pela órbita de um corpo celeste; 14 - redes para pesca de sardinha; 16 - mistura bruta de sulfuretos, formada na fundição de minérios sulfuretos de metais (tais como cobre, chumbo, níquel); 18 - na imagem de um filme ou vídeo, que pode ser codificada para parecer opaca; 17 - os ventos que sopram de leste; 20 - travessia na extremidade inferior de dois pés de um móvel; 21 - lapso brevíssimo de tempo; 23 - reposto no estado anterior; 24 - nome comercial de um líquido anti-ápico, desodorante e desinfetante, misturado de fenóis e álcoois de alcatraz de hulha (pl.); 28 - salpa formador de substantivos masculinos com valor diminutivo, geralmente depreciativo ou burlesco; 29 - grande quantidade; 30 - em meu interesse; 31 - abrigo de malfeitores ou de gente suspeita; 32 - diz-se de, que o indivíduo que não conseguiu vencer na vida, particular ou profissionalmente.

VERTICAIS - 1 - dança alegre e requebrada, espécie de fandango; 2 - que não é transparente, coberta de sombra; 3 - impedido nas estradas de macadame para evitar que as encurvaduras ao descender, movimento da locomotiva, quando o trem marcha coleando; 4 - indivíduo de aborígenes que viviam na caçaria do Espirito, em Minas Gerais; 5 - amo extremamente; 6 - venha cá!; 7 - unidade de energia radiante, que é a quantidade dessa energia de uma dada frequência, necessária para efetuar a transformação química completa de uma molécula-grama de uma substância fotossensível, e é igual a cerca de 0,004 erg/seg vezes a frequência dada; 8 - violino sismos de três cordas; 9 - lugar ou coisa agradável no meio do outono que não o sol; 11 - vasilha de vinho; 15 - tecido de junco, de tabua, etc., com que se cobre o solo e se fazem velas de pequenas dimensões para navios; 16 - órgão toral masculino, formado pelo filamento ou pedúnculo e a antena, que contém os sacos polímeros; 19 - proporção em que, num composto, está cada um dos elementos componentes; forma particular de fazer uma coisa; 22 - a maior energia de excitação de uma sílaba, com indicações das demais do vocábulo ou da frase, ou de um pé do verso (na poesia grego-latina); notas mais acentuadas no primeiro e no último tempo forte de um ritmo e sobre os quais, por assim dizer, ele se apoia; 23 - risca, raiz; 24 - forma flocosa ou pulverulenta de um elemento ou composto obtida por sublimação; a parte do couro, epósta do couro; 25 - salto químico que caracteriza a função do açúcar; 27 - figura; 28 - nono dia do Tzolkin (ano santo dos maias, de 260 dias).

CHARADAS PARAGOGICAS (adição de sílaba final)

1. Não DOU mole, mas há fruta QUE TEM CASCA DURA! 2-3 - Queiroz - Grupo Japussu - Juiz de Fora.

2. O AGENTE OFICIAL DE UMA NAÇÃO ENCARGADO DE PROTEGER SEUS COMPATRIOTAS EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO E DE FOMENTAR O COMÉRCIO DE SEUS PAÍSES, EM GERAL E HOMEM DOUTO QUE É CONSULTADO POR OUTREM. 2-3 - Jacóbo - Juvevê - Curitiba.

3. ÚNICO religião no verbo inclusive a PENÚBRIA da mata era um paraíso. 1-2 - Jorge M. Leão Teixeira - Revista Nacional - Rio.

4. Mesmo o sujeito mais RADICAL não pode OFENDER A DIGNIDADE DE alguém. 2-3 - Ed Krios - Tertúlia Fluminense - Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - anodo, epoca, alaba, apagaço, or, baretta, ale, isômero, anamita, uta, acatar, po, anilina, axila, oxar, sedar, gluma.

VERTICAIS - ameba, napa, acarina, digesta, ele, pa, ebeto, sar, agnômico, otomara, anarco, etanol, afoso, arara, apas, anam, ala, id.

CHARADAS SINCOPADAS - 1. filar/ fix; 2. protetor/ pote; 3. quique/ quite; 4. retardar/ retardar/ retardar.

CORREÇÃO: Republicamos a solução das cruzadas da quinta-feira devido a erro de edição.

HORIZONTAIS - rapto; abam; errata; ica; prevancar; tide; exame; onio; enora; omilur; te; imitador; namio; uso; enano; ir; lura; choro.

VERTICAIS - reptor; armo; predominar; lava; ota; bicar; acanados; mare; arenilo; bo-ra; etica; imina; eroso; anil; duro; ano; ih.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070



# Artur Xexéo



## O ator que não articula uma palavra

Esta é uma nota sobre Luciano Szafir. E o leitor já pode reclamar. Poxa, é carnaval e o cara começa a coluna com uma nota sobre Luciano Szafir! Eu também pensei nisso, mas, vem cá, tem coisa mais carnaval que o Luciano Szafir? Não, eu não me refiro a uma suposta animação carnavalesca. Pelo que a gente vê no estilo devagar quase parando com que ele apresenta o *Você decide*, não dá para dizer que Luciano Szafir seja animado à beça. Também não estou falando de silicone, um produto muito próximo de figuras carnavalescas. Diferentemente de Feiticeira e Marinara, duas figuras visceralmente ligadas aos festejos de Momo, Luciano, pelo menos de longe, não tem nada silicônico. Samba no pé? Duvido. Já viram a Sasha? Tem criança mais emburrada que a Sasha? Pois é. E como nos ensina a Alicinha Cavalcanti – olha o carnaval aí outra vez –, a genética é uma coisa hereditária. Não foi da Xuxa que a Sasha herdou o jeitinho emburrado. Tem mais a ver com o papai. E emburrado não samba no pé. Olha só o Jamelão. Tudo bem, Jamelão é a voz do carnaval, mas alguém aí já viu o Jamelão sambando? Claro que não. Emburrado não samba. Nem o Jamelão, nem o Luciano Szafir. Enfim, Lu-

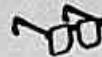
ciano Szafir é carnaval no que o carnaval tem de mais tradicional. Carnaval é fantasia. Luciano Szafir também.

Pois Luciano Szafir deu uma corajosa entrevista à repórter Vanessa Cabral do jornal *O Dia*, na última quinta-feira. “Eu não sou gay”, alardeou. O Brasil suspirou aliviado. Mas aí o Luciano continuou falando, o que tornou sua resposta mais enigmática do que o desejado. “Você já viu *Shampoo*? Assista ao filme que está respondido.” Bom, como o leitor já sabe, eu sou pré-jurássico. Portanto, eu vi *Shampoo*. E não foi num fim de noite na TV, não. Foi na estréia, no cine Veneza... Pois é, eu sou do tempo em que o cine Veneza ainda existia. E o que é *Shampoo*? Bem, *Shampoo* é uma comédia na qual o bonitão Warren Beatty – eu também sou do tempo em que o Warren Beatty era bonitão – interpreta um cabeleireiro de Los Angeles que finge ser gay para ganhar a confiança de todos os maridos da cidade e, assim, conquistar as mulheres casadas que frequentam seu salão. Deu pra entender? Por uma associação básica, Los Angeles pode ser a Rede Globo, Luciano Szafir anda fingindo que é gay e... vem cá, quais são as mulheres casadas que o bonitão do *Você decide* está conquistando?

Nesta altura da coluna, o leitor tem todo o direito de perguntar. E o carnaval? Interrompemos, então, a narrativa para lembrar que o Calvin Klein já foi embora e que a Sharon Stone nem chegou. Meu Deus, o que será do camarote da IG? E eles nem se prepararam para fazer uma piscina de bolinhas geladas. Mas tem massagistas à disposição dos foliões. Ah, então tá limpo. Não tem Calvin Klein, não tem piscina de bolinhas, mas tem massagista. Esse carnaval promete.

Saciado, leitor? Então, voltemos ao assunto do dia: Luciano Szafir. É que, na entrevista, Luciano Szafir não se limitou a revelar suas preferências sexuais. Ele analisou também sua estréia teatral no fracasso de crítica *Lancelot*, que ocupou por um tempo o palco do Teatro Villa-Lobos. “Aquele peça, na verdade, foi um curso de interpretação remunerado. Era minha estréia no palco e eu entrava em cena completamente perdido. Minha boca ficava tão seca

que não conseguia articular uma palavra.” Deixa eu ver se entendi: o ator não consegue esconder uma pontinha de orgulho por ter conseguido descolar um curso de teatro remunerado? Quer dizer, ele cobrava ingresso para o público vê-lo perdido, com a boca seca e sem articular uma palavra? Ah, deixa pra lá. O melhor é cair na folia. Alalá!

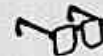


Quase tão perdido quanto Luciano Szafir – é sempre bom lembrar que ele também queria ser ator –, o presidente Fernando Henrique Cardoso reagiu às críticas estrangeiras que lamentam a má distribuição de renda e a violação dos direitos humanos no país dizendo que “é fácil falar, difícil fazer”. Peraí, quem foi mesmo que, não muito tempo atrás, dizia que estava achando muito fácil ser presidente da República?



Sempre achei uma bobagem a caravana organizada pela revista *Rio, samba e carnaval* que, todo ano, leva um grupo de carnavalescos a Broadway, Las Vegas e Hollywood para que eles entrem em contato com o que há de melhor em espetáculo e efeitos especiais. Aposto que o pessoal da Broadway, de Las Vegas e de Hollywood adoraria conhecer um barracão de escola de samba. E eles aprenderiam muito mais do que os brasileiros têm para aprender lá. Mas tudo bem. É a iniciativa particular de um empresário e ninguém tem nada com isso. Quer dizer,

não tinha, até um anúncio de jornal revelar que, na verdade, a caravana é patrocinada pela Lei Rouanet! Resumindo: o empresário ganha descontos no Imposto de Renda, utilizando uma lei que, teoricamente, incentiva a cultura brasileira para levar meia dúzia de carnavalescos a uma excursão turística pelo que há de mais cafona nos Estados Unidos. CPI já!



Já é domingo e, até agora, a maior expectativa do carnaval é a entrada na avenida da... Unidos da Tijuca! Não sei não, mas acho que o Sambódromo já viveu melhores dias.

E-mail para o colunista: xexeo@jb.com.br

# A travessia do Príncipe de Tiro

Fernando Rabelo

Peça de Shakespeare montada por Ulisses Cruz será encenada em Portugal misturando os sotaques

CLÁUDIA MIRANDA

Um oceano separa o diretor Ulisses Cruz e o ator Leonardo Brício de um sonho. Mas só por pouco tempo. Em julho, eles embarcam para Portugal levando na bagagem *Pérides* – *Príncipe de Tiro*, a elogiada montagem do texto de Shakespeare que estreou em 1995 em São Paulo e, no ano seguinte, no Rio. A história do jovem príncipe Pérides – vivido por Leonardo – que foge do seu reino e faz uma viagem de aventuras por vários continentes, foi adaptada e dirigida por Ulisses pela primeira vez no Brasil e virou um grande fenômeno de público. Só na temporada paulista foi vista por mais de 100 mil pessoas. Na peça, Shakespeare segue seu herói por seis cidades da Grécia Antiga: Antióquia, Tiro, Tarso, Pentápole, Éfeso e Mítilene. Ulisses e Leonardo agora vão acrescentar mais uma parada ao périplo de Pérides: a cidade do Porto. O espetáculo estréia lá em outubro no Teatro de Campo Alegre. “Não estou nem acreditando que depois de cinco anos vamos retomar esse projeto, um dos mais emocionantes da minha vida”, diz Ulisses.

Convidados pela produção do Teatro Nacional São João e da Companhia Seiva Trupe, ambos de Porto, os dois estão planejando fazer uma montagem com múltiplos sotaques da língua portuguesa. “Quero reunir atores do Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde e Ilha da Madeira”, adianta o diretor que vai fazer o caminho inverso de Pedro Álvares Cabral. “Vou embarcar num navio os cenários e figurinos, inclusive o imenso barco criado por Hélio Eichbauer, e comemorar os 500 anos do Brasil em Portugal”, brinca Ulisses, atualmente é diretor na TV Globo.

A montagem vai mesmo entrar no calendário comemorativo da data na terrinha. Mas do elenco original com 22 atores, entre eles Cleyde Yáconis e Patrícia França, só Leonardo vai fazer a viagem. “Sem ele a montagem não teria sentido. Leo é o próprio Pérides”, elogia Ulisses. Para o ator, o personagem representa um divisor de águas na sua carreira. “Foi muito difícil, física e emocionalmente. Ulisses levou ao palco uma grande aventura, cheia de situações perigosas e movimentadas. Além disso, Pérides sofre muito, chega a pensar que o grande amor da sua vida morreu. Eu tinha que passar todas essas emoções de uma maneira forte, verdadeira, para o



público embarcar na nossa viagem. No final de cada apresentação estava exausto, mas feliz. Cresci muito como ator”, garante Leonardo, que à reboque do sucesso da peça foi convidado para a novela *O rei do gado*, de Benedito Ruy Barbosa, na Globo, seu primeiro grande personagem na TV.

*Pérides* é uma das peças menos conhecidas de Shakespeare. “Mas só hoje em dia. Na época em que Shakespeare vivia foi um grande sucesso de público. Espécie de coelho que ele sempre tirava da cartola. Quando a temporada de alguma peça não ia bem, ele lançava mão da história do príncipe de Tiro para atrair as pessoas ao teatro. Sempre dava certo”, conta o diretor. Segundo ele, como o texto não é uma tragédia e nem tem a densidade filosófica de um *Hamlet*, termina mesmo agradando a gregos e troianos. Tanto os amantes do bardo inglês, quanto os que vão ao teatro somente atrás de uma boa

história. “A peça tem a mesma estrutura de um folhetim. Tenho certeza que vai agradar aos portugueses, que adoram as nossas novelas”, garante Ulisses.

Premiado diretor paulista e conhecido por elogiadas montagens como a de *Rei Lear*, estrelada em 1986 por Paulo Autran, ele é velho amigo dos atores da Companhia Seiva Trupe. “Dirigi essa trupe por quase 10 anos”, conta Ulisses que ia para Portugal no inverno, fugindo do verão brasileiro. Há três anos, ele dirigiu sua última peça no Porto, *A secreta obscenidade de cada dia*, do chileno Marco Antonio de La Parra, que até hoje faz parte do repertório do grupo. “Montar *Pérides* agora também é um pretexto para eu voltar lá”, diz o diretor. No final do ano, Ulisses volta ao Brasil trazendo a nova montagem na bagagem. “Queremos mostrar aqui no Brasil esse encontro no palco de diferentes sotaques da nossa língua”, fala.

Ulisses Cruz (E) e Leonardo Brício querem reunir os múltiplos sotaques da língua portuguesa na nova montagem de *Pérides* – príncipe de Tiro

### CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS.

Caderno Viagem. Todo Domingo,  
no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

**J.R. CONSERTOS E REFORMAS**  
Bombeiro, gazista, eletricitista e refrigeração.  
Manutenção de ar-condicionado..... R\$ 40,00  
Limpeza e regulagem de aquecedor..... R\$ 30,00  
Limpeza e regulagem de fogão..... R\$ 30,00  
Conserto de válvula de descarga..... R\$ 30,00  
Desentupimento de pia..... R\$ 30,00  
Desentupimento de vaso sanitário..... R\$ 40,00  
Colocação de cuba de pia..... R\$ 38,00  
Serviço de refrigeração em geral.  
Tel.: 852-5495 / 509-4737 / 507-4615

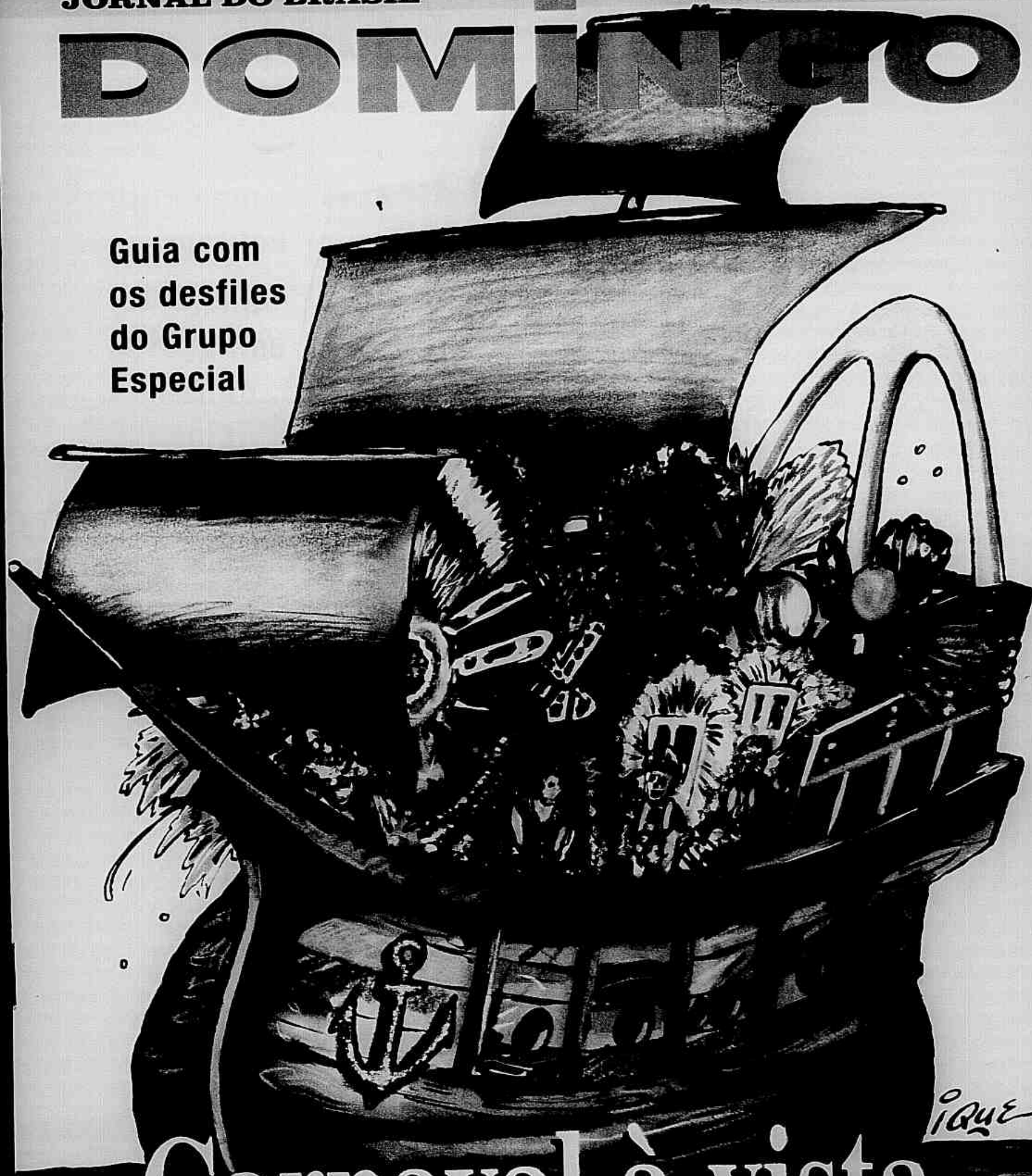


JORNAL DO BRASIL

Não pode ser vendida separadamente  
Ano 24 - Nº 1.244 - 5 de março de 2000

# DOMINGO

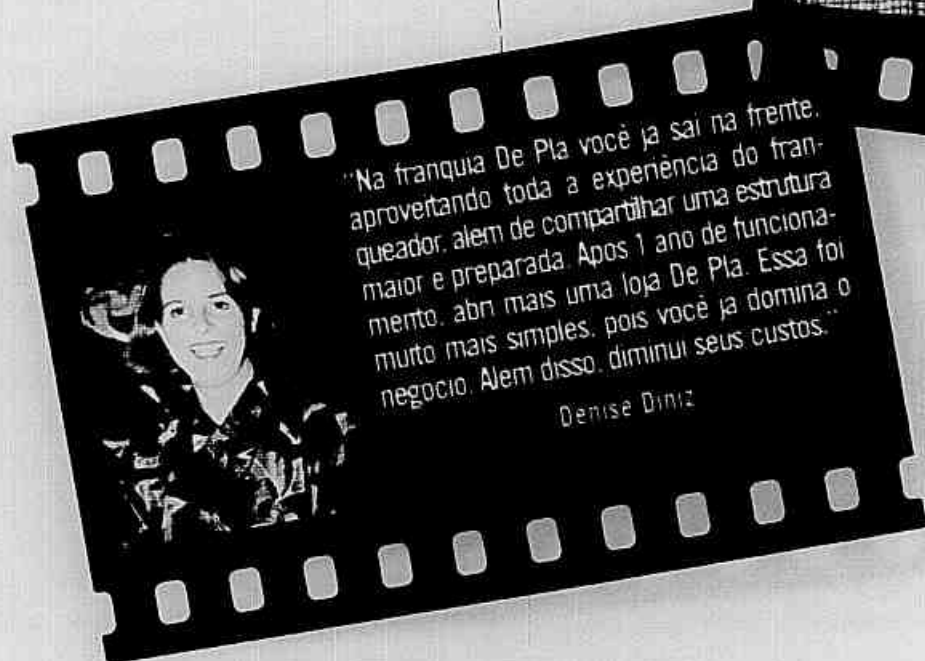
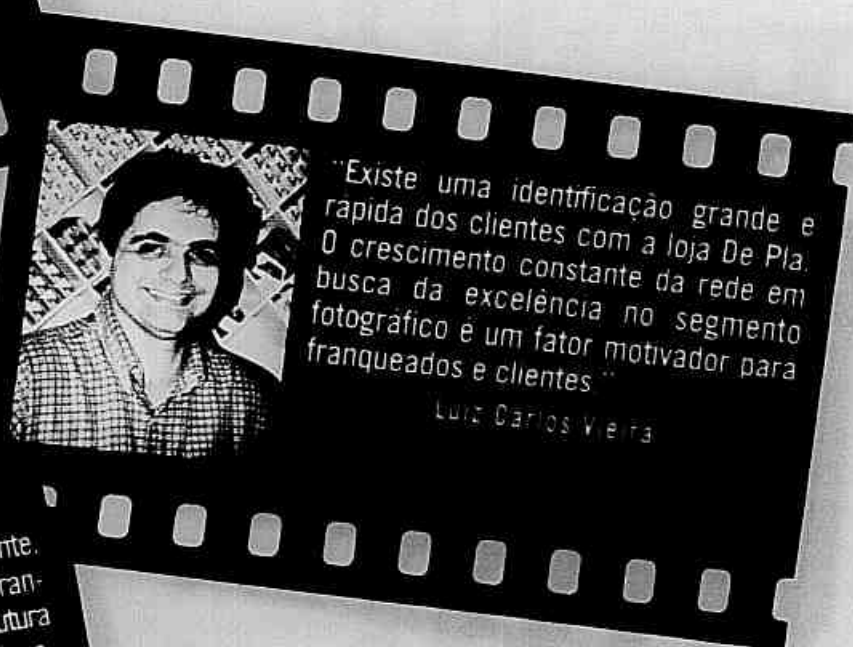
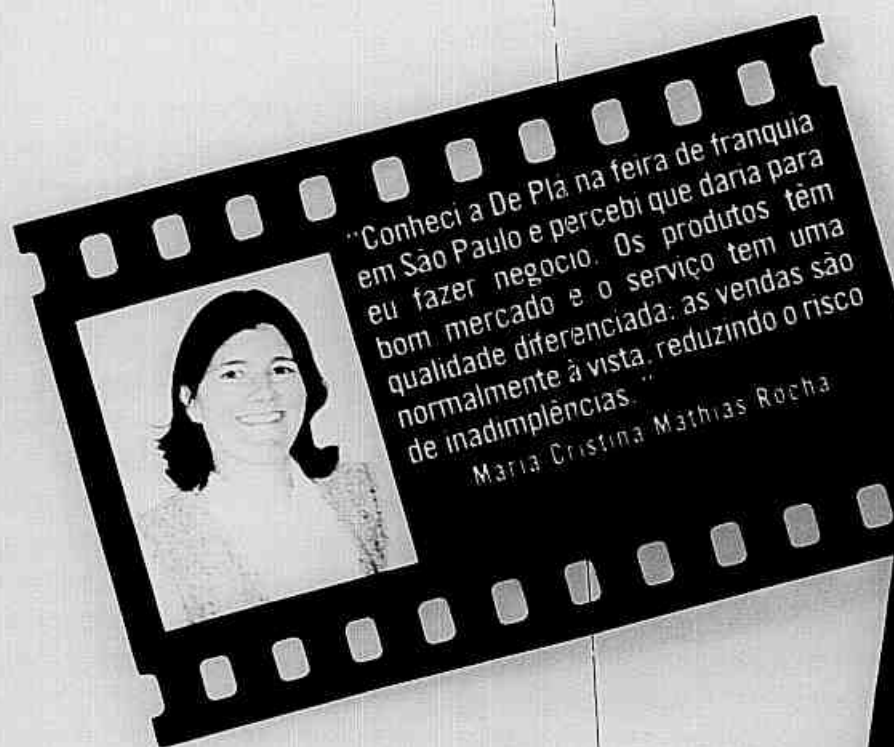
Guia com  
os desfiles  
do Grupo  
Especial



## Carnaval à vista



# Franquia De Plá. A única com garantia de recompra.



Taxa de franquia: R\$35.000

Telefone: (21) 625-5353

[www.depla.com.br](http://www.depla.com.br)

**De Plá**  
FOTOGRAFIA



# DOMINGO

## CARNAVAL

Edição, texto e coordenação  
Lula Branco Martins  
(lbrm@jb.com.br)

Fotos  
Nelson Perez

Arte  
Bruno Cavaliere  
Francisco Ferreira



Editora  
Mara Caballero  
(mcaballero@zipmail.com.br)

Subeditoras  
Denise Moraes (den@jb.com.br)  
Patricia Paladino (ptp@jb.com.br)  
Roni Filgueiras (roni@jb.com.br)

Repórteres  
Andréa Gonçalves Santos  
Vera Perfeito

Moda  
Iesa Rodrigues (editora)  
Rita Moreno (produtora)

Gastronomia  
Danusia Barbara

Fotografia  
Alaor Filho (editor)  
Flávio Rodrigues  
(editor-assistente)  
Ana Lúcia Araújo  
(subeditora)

Arte  
Fernando Pena (editor)

Diagramação  
David Lacerda

Colaboradores  
Apícius  
Heloisa Seixas  
Lan

Gerente comercial (RJ)  
Sandra Terra  
Tels.: 574-4322 e 574-4479

Gerente comercial (SP)  
Felipe Verni  
Tel.: (011) 284-8133

Redação  
Av. Brasil, 500, 6º andar  
Tel.: 574-4697

Impressão  
Gráfica JB S.A., Av. Brasil, 10.900  
Uma publicação do  
JORNAL DO BRASIL

Número 1.244  
5 de março de 2000  
Capa: desenho de Ique

**O**s 500 anos do Brasil vão passar hoje e amanhã na Rua

Marquês de Sapucaí, dentro dos dois desfiles das escolas de samba do Grupo Especial. Quem vai ao Sambódromo e os que preferem acompanhar tudo de casa, pela TV, têm

na **Domingo** uma aliada para entender melhor a festa. Cada agremiação ganhou duas páginas. Nelas, o leitor encontra a letra do samba, a descrição das alegorias, um resumo do desfile e uma ficha com os principais dados das escolas. No fim da revista, conhece os julgadores, aprende os detalhes de cada quesito e é convidado a preencher um quadro dando as próprias notas. Nas páginas centrais, publicamos ainda um mapa da avenida, identificando suas entradas, saídas, postos médicos, sanitários, lanchonetes – ou seja, tudo o que é importante para o espectador das arquibancadas, cadeiras, frisas e camarotes. No mais, é cair no samba. Cantar o melhor refrão do ano, questionar um enredo ou outro que tenha sido mal contado, discutir com os amigos sobre qual foi a alegoria mais bonita. E, na quarta que vem, claro, torcer pela escola do coração.



**Lula Branco Martins**

E-mails para a revista: [domingo@jb.com.br](mailto:domingo@jb.com.br)

DOMINGO		ÍNDICE	SEGUNDA	
■ Porto da Pedra	8	■ Tijuca	24	
■ Grande Rio	10	■ Mangueira	26	
■ Vila Isabel	12	■ Salgueiro	28	
■ Caprichosos	14	■ Imperatriz	30	
■ Tradição	16	■ Ilha	32	
■ Mocidade	18	■ Beija-Flor	34	
■ Portela	20	■ Viradouro	36	





# PRA QUEM É DOENTE

A Unimed é o plano de saúde oficial do carnaval carioca.  
Ou seja: pode cair na folia, que a gente segura.





POR CARNAVAL.

Pra você pular fora das preocupações neste Carnaval,  
a Unimed-Rio oferece os melhores planos de saúde e mais:

- UTI Móvel, para atendimento domiciliar de urgência.
- Remoção por helicóptero ou avião.
- SOS Viagem.



**unimed**  
RIO

O plano de saúde oficial  
do carnaval carioca.

Ligue 908-5523 em qualquer cidade.



1950 - Império, com *Castro Alves*.  
 1951 - Império, com *Tiradentes*.  
 1952 - não houve concurso.  
 1953 - Portela, com *Seis datas magnas*.  
 1954 - Mangueira, com *Rio através dos séculos*.  
 1955 - Império, com *Exaltação a Caxias*.  
 1956 - Império, com *O caçador de esmeraldas*.  
 1957 - Portela, com *Dom João VI*.  
 1958 - Portela, com *Vultos e efemérides do Brasil*.  
 1959 - Portela, com *Brasil, panteão de glórias*.  
 1960 - Capela, com *Produtos e costumes de nossa terra*, Império, com *Medalhas e brasões*, Mangueira, com *Carnaval de todos os tempos*, Portela, com *Rio, cidade eterna*, e Salgueiro, com *Quilombo dos Palmares*.  
 1961 - Mangueira, com *Rio Antigo*.  
 1962 - Portela, com *Rugendas*.  
 1963 - Salgueiro, com *Xica da Silva*.  
 1964 - Portela, com *O segundo casamento de Dom Pedro II*.  
 1965 - Salgueiro, com *História do carnaval carioca*.  
 1966 - Portela, com *Memórias de um sargento de milícias*.  
 1967 - Mangueira, com *O mundo encantado de Monteiro Lobato*.  
 1968 - Mangueira, com *Samba, festa de um povo*.  
 1969 - Salgueiro, com *Bahia de todos os deuses*.  
 1970 - Portela, com *Lendas e mistérios da Amazônia*.  
 1971 - Salgueiro, com *Festa para um rei negro*.  
 1972 - Império, com *Alô, alô, táí Carmem Miranda*.  
 1973 - Mangueira, com *Lendas do Abaeté*.  
 1974 - Salgueiro, com *O rei de França na Ilha da Assombração*.  
 1975 - Salgueiro, com *O segredo das minas do rei Salomão*.  
 1976 - Beija-Flor, com *Sonhar com rei dá leão*.  
 1977 - Beija-Flor, com *Vovó no Reino da Saturnália na corte egípciana*.

## QUEM VENCEU OS ÚLTIMOS 50 DESFILES

### Parabéns às noivas de março e abril de 2000

Mariana Luz Pippin • Isabela Henriques •  
 Aline de Assis Vieira • Ana Cristina Pereira  
 Porto • Ana Paula Norberto Seabra Mello •  
 Ana Paula Tepedino • Sabrina Thil • Fabiana  
 Andrada do Amaral Rudge • Giovana de Luca  
 • Lígia Barreto Gonçalves • Luciana Lima  
 Vilela • Cristiane Andrade Barboza • Hosana  
 Schuindt • Ruth Knopfler • Paola Albuquerque

**H. Stern HOME**

Rua Garcia D'Ávila, 108 - Tel.: 239.7845

[www.hsternhome.com.br](http://www.hsternhome.com.br)

### Como obter mais informações sobre as escolas e os desfiles

[salgueiro.com.br](http://salgueiro.com.br)  
[beija-flor.com.br](http://beija-flor.com.br)  
[mangueira.com.br/mangueira/](http://mangueira.com.br/mangueira/)  
[love-rio.com/imperatriz](http://love-rio.com/imperatriz)  
[mocidade.com.br](http://mocidade.com.br)  
[gresportela.com.br](http://gresportela.com.br)  
[pobox.com/~tradicao](http://pobox.com/~tradicao)  
[vilaisabel.com](http://vilaisabel.com)  
[databrasil.com/viradouro](http://databrasil.com/viradouro)  
[liesa.com.br](http://liesa.com.br)

1978 - Beija-Flor, com *A criação do mundo na tradição nagô*.

1979 - Mocidade, com *O descobrimento do Brasil*.

1980 - Beija-Flor, com *O sol da meia-noite, uma viagem ao país das maravilhas*, Imperatriz, com *O que é que a Bahia tem*, e Portela, com *Hoje tem marmelada*.

1981 - Imperatriz, com *O teu cabelo não nega*.

1982 - Império, com *Bum-bum paticumbum prugurundum*.

1983 - Beija-Flor, com *A grande constelação das estrelas negras*.

1984 - Mangueira, com *Yes, nós temos Braguinha*.

1985 - Mocidade, com *Ziriguidum 2001, um carnaval nas estrelas*.

1986 - Mangueira, com *Caymmi mostra ao mundo o que é que a Bahia e a Mangueira têm*.

1987 - Mangueira, com *No reino das palavras, Carlos Drummond de Andrade*.

1988 - Vila Isabel, com *Kizomba*.

1989 - Imperatriz, com *Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós*.

1990 - Mocidade, com *Via, virou, a Mocidade chegou*.

1991 - Mocidade, com *Chuê, chuá*.

1992 - Estácio, com *Paulicéia desvairada, 70 anos de Modernismo*.

1993 - Salgueiro, com *Peguei um ita no Norte*.

1994 - Imperatriz, com *Catarina de Médicis na corte dos tupinambás e tabajères*.

1995 - Imperatriz, com *Mais vale um jegue que me carregue que um camelo que me derrube... lá no Ceará*.

1996 - Mocidade, com *Criador e criatura*.

1997 - Viradouro, com *Trevas, luz, a explosão do universo*.

1998 - Beija-Flor, com *Pará, o mundo místico dos caruanas nas águas do Patu-Anu*, e Mangueira, com *Chico Buarque da Mangueira*.

1999 - Imperatriz, com *Brasil, mostra a tua cara em Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae*.



# O Brasil dos 500 anos

**S**e um professor de História quisesse dar uma aula sobre o Brasil acompanhando os desfiles, seu primeiro e mais urgente trabalho seria mudar a ordem das escolas. Por exemplo: o Porto da Pedra, que abre a noite de hoje, fala sobre a Proclamação da República. Um fato de 1889. Depois vem a Vila, que mostra como foi o contato dos primeiros navegadores com os índios que aqui habitavam. Coisa do século 16. E aí passa a Caprichosos, destacando acontecimentos de *anteontem*, como a Bossa Nova e o impeachment de Fernando Collor. É seguida pela Tradição, que volta aos quilombos! Mas o pior seria se este professor quisesse abordar em sua explanação os enredos delirantes. De que período histórico fala, por exemplo, a Mocidade? Eles inventaram que índios espaciais, vin-

dos do futuro, estariam voltando ao Brasil, pilotando naves, para ensinar o respeito pela terra em que se vive. Loucura total. E por que cargas d'água Joãozinho Trinta, na Viradouro, recorreu à mitologia da Idade Média para falar de um país tão novinho? Seu colega Max Lopes achou uma solução: vai mostrar, na Grande Rio, uma visão carnavalesca da história do Brasil. Ou seria uma visão histórica do carnaval? Cada um tem suas explicações. Mas a verdade é que a determinação da Liga Independente das Escolas de Samba, a Liesa, e da prefeitura do Rio em fazer um desfile temático em 2000, sobre os 500 anos do Brasil, não pode ser vista como uma unanimidade. Tem escola acusando outra de ter copiado idéias para fantasias. Tem escola reclamando que foi a última a escolher o período histórico. Tem escola que mudou o espírito do enredo

em cima da hora. E, para o espectador, haja índio, escravo, caravelas, reis, rainhas, imperadores e descobridores. Mas pelo menos a uma conclusão o professor lá de cima poderia chegar: alguns temas foram mesmo esquecidos, rejeitados. Nenhum enredo tem como assunto principal, por exemplo, a Inconfidência Mineira. A Independência também ficou de fora – Dom Pedro I está em baixa entre os carnavalescos. E da chamada Confederação do Equador, outro tema proposto pela Liga, ninguém nem se lembrava – o movimento se deu no Nordeste, no começo do século 19. Do *terra à vista* de Cabral ao *diretas já* do movimento de 1984, passando pelo grito de liberdade dos negros e pelos discursos de Getúlio Vargas, a criatividade dos carnavalescos, mais do que nunca, vai ser posta à prova. E o resto é história. A partir da próxima página, as escolas.

## Os temas e as viagens





## O DESFILE

**Enredo:** *Ordem e progresso, amor e folia no milênio da fantasia.*

**Componentes:** 3.800.

**Alas:** 24.

**Carros:** 7.

**Carnavalesco:** Jaime Cezário.

**Investimento:** 1,6 milhão.

**Concentração:** na área de armação e no Balança, a partir das 16h30.

**Quando entra:** é a 1ª escola (às 19h).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

O primeiro carro vem com o tigre da escola. É um palácio francês invadido pelos espíritos da liberdade. O nome diz tudo: *A Revolução Francesa derruba a monarquia.*

## Templo positivista

Há muitas bandeiras do Brasil e a inscrição *amor, ordem e progresso*. O carro tenta transmitir a idéia de que, no fim do século 19, as idéias positivistas eram uma espécie de religião mundial.

## Os ideais republicanos

A cartilha positivista é enfocada aqui, com as palavras do francês Augusto Comte, o maior nome do movimento.

## Cabaré

A atriz Ângela Leal aparece como dona do cabaré. O carnavalesco Jaime Cezário pretende mostrar que o povo brasileiro, que não foi convidado para governar o país, fez o que lhe restou fazer: festas, folia, carnaval.

## República do Carnaval

A formação da música popular brasileira é enfocada aqui. É o início do samba como o ritmo que mais tarde ganharia expressão nacional.

## Os mestiços

Grandes esculturas mostram a face da República do Brasil. Jaime Cezário frisa que o país é uma mistura generalizada: "O branco, branco mesmo, ainda está na Europa. E o negro puro só lá na África. Nossa pátria é mestiça."

## A máquina de amor

Apesar do título, não se trata de um carro erótico. Entre foguetes e seres cibernéticos, surge o clima exato para a mensagem final da escola: mais amor e mais alegria para o futuro do país. A cantora Gretchen é um dos destaques.

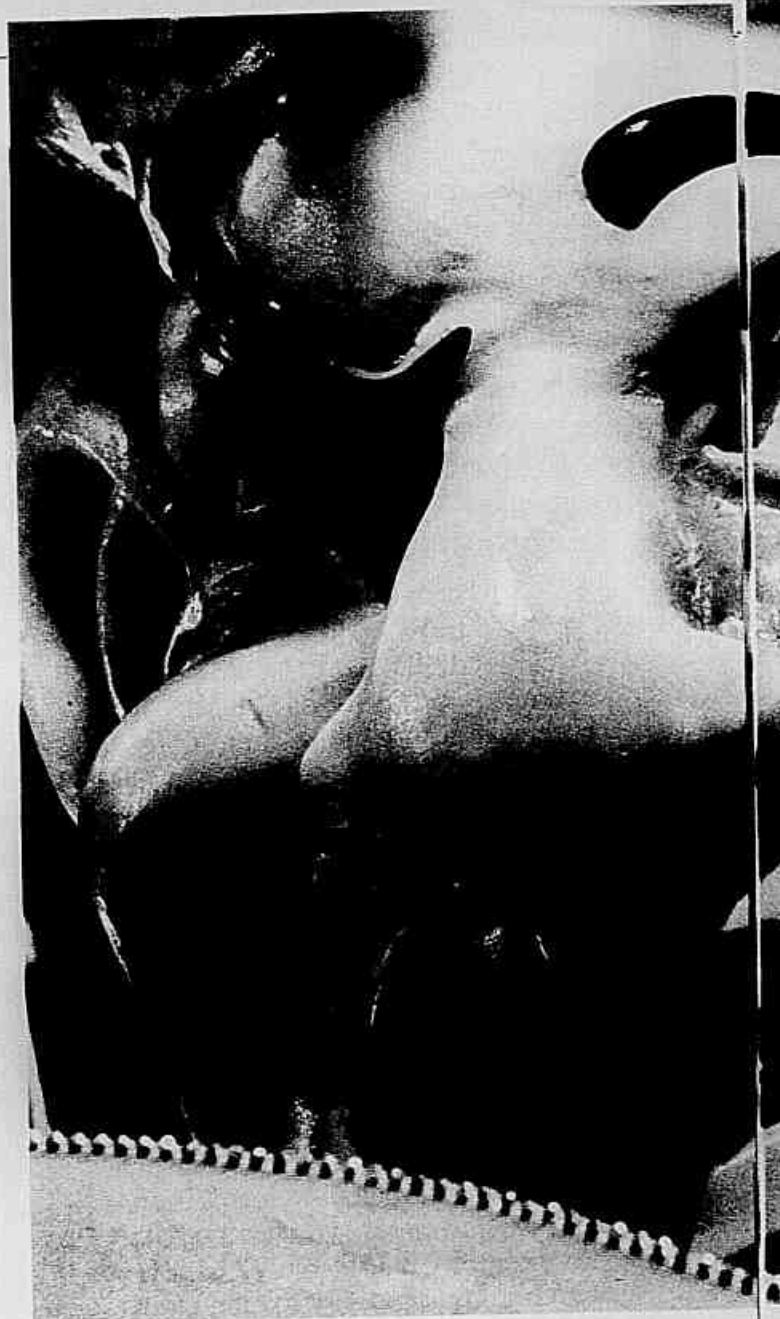
## REPRESE AINDA

■ Na ala de crianças. São 150 meninos e meninas, vestidos de corujas diplomadas. A fantasia se chama *A educação da igualdade*.

■ Nas 120 baianas da escola, que vêm carregando os símbolos da pátria.

# República do amor

**U**fanista? Nem pensar. "Nosso enredo é só questionador", ressalta Jaime Cezário, carnavalesco do Porto da Pedra, que pretende mostrar o imaginário republicano no Brasil. Para isso, ele se vale do bordão ordem-e-progresso, até hoje impresso na bandeira nacional. Mas Jaime destaca que no meio do caminho algo foi esquecido: "O positivismo de Augusto Comte tinha três vértices, que eram o amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim. Aonde foi parar o amor?" É justamente a partir daí que vai se desenvolver, na avenida, o enredo da escola. No papel, as idéias foram concebidas por Jaime em parceria com a pesquisadora Dalva Lazaroni, desaguando no título *Ordem e progresso, amor e folia no milênio da fantasia*. Na Sapucaí, a escola de São Gonçalo mostrará, mais do que fatos, a simbologia republicana. Dessa forma, a tradicional cena do marechal Deodoro da Fonseca em cima de um cavalo, na Proclamação, em 1889, ficou de fora. E também dançou o barrete típico dos franceses que o tigrão, símbolo da escola, traria na cabeça. Ele chegou a ser desenhado, mas na última hora Jaime Cezário não gostou. "Mais parecia um gorrinho de Papai Noel", conta. Várias alegorias e fantasias estarão ornadas com o vermelho, o branco e o azul da França. E um certo clima de liberdade, igualdade e fraternidade percorrerá todo o espetáculo. "Se bem que o zé-povinho não entende nem se importa com nada disso. O que ele quer é saúde, trabalho e educação", diz o carnavalesco, que ano passado ficou em último lugar



A quinta alegoria da escola, chamada...

entre as grandes – a São Clemente, que ele defendia em 1999 com uma homenagem a Rui Barbosa, desfila agora no Grupo de Acesso A. Perdeu vários pontos em evolução, pois não faltaram buracos na avenida. Este ano, no Porto da Pedra (vice-campeã do Grupo de Acesso A em 1999, que agora volta ao Especial), tudo deve ser diferente: a escola investiu em microcâmeras para vigiar o ritmo de sua passagem, facilitando o trabalho dos diretores de harmonia. Entre as beldades que vão passar estão a modelo Regininha Poltergeist e a atriz Cláudia Mauro que, apesar de algumas brigas, foi confirmada como rainha da bateria. As Paquitas e Paquitos também vão mostrar na Sapucaí o que entendem de samba no pé e de movimento republicano.

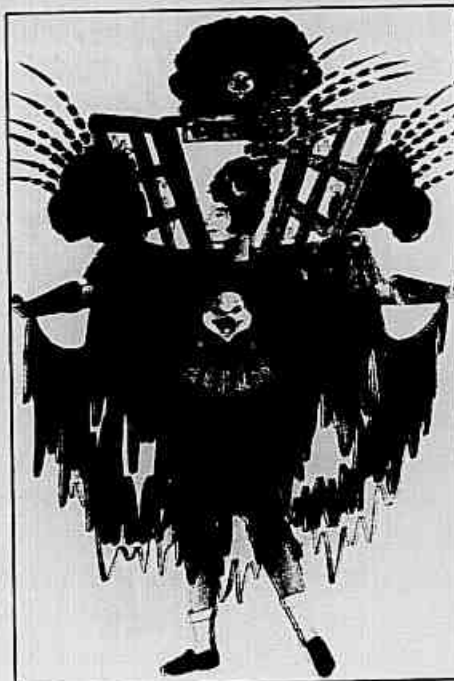




...República do carnaval, fala da formação da música brasileira e da força do samba

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra.  
**Fundação:** 1978.  
**Cores:** vermelha e branca.  
**Símbolo:** um tigre.  
**Base:** a cidade de São Gonçalo.  
**Presidente:** Nei Sebastião da Silva.  
**Presidentes de honra:** Jorge Lambel e Rommel de Oliveira.  
**Último título:** a escola nunca foi campeã no Grupo Especial.  
**Ano passado:** vice-campeã do Grupo de Acesso A, com o enredo *E na farofa do confete, tem limão, tem serpentina*.  
**Refrão do ano passado:** "Bate forte, coração, é só paixão/ Porto da Pedra me alucina, que emoção/ e na farofa do confete/ tem limão, tem serpentina."  
**Ranking da Liga:** 8º lugar, empatada com a Grande Rio.



As moradias do começo do século 20 são o tema de uma das fantasias mais curiosas da escola. Tem retalhos, janelas e ainda dois porquinhos para lembrar o nome popular dos cortiços: cabeças de porco

## O SAMBA

**Autores:** *Silvã, Ricardo Góes, Ronaldo Soares, Chocolate e Fernando de Lima*  
**Intérprete:** *Ito Melodia*

Brilhou no céu  
 o ideal da liberdade  
 o país querendo ser feliz  
 sonhou com a igualdade

Mas sem união e amor  
 não dá pra melhorar

Os republicanos  
 buscaram na França  
 idéias pro Brasil  
 mudar, mudar

E sem se importar  
 com o apoio do povo  
 poder queriam conquistar

Ordem-e-progresso tem  
 que produzir  
 a união e fé  
 com muita fé  
 mas sem amor  
 não vai construir  
 a integração que quer

E o povo...

O povo  
 fez-se independente  
 caminhou, caminhou  
 com muito amor  
 fez a folia  
 e nossa cultura agitou

Se povo e governo  
 pudessem formar  
 um elo de amor e paz  
 na festa dos 500 anos  
 não separar jamais

Sacode a cidade  
 levante o astral  
 é o Porto da Pedra  
 neste carnaval  
 com ordem, progresso  
 amor e folia  
 saudando o milênio  
 tudo é fantasia

Eu disse  
 brilhou...



## O DESFILE

**Enredo:** *Carnaval à vista.*

**Componentes:** 4.000.

**Alas:** 38.

**Carros:** 8.

**Carnavalesco:** Max Lopes.

**Investimento:** R\$ 1,8 milhão.

**Concentração:** nos Correios,

a partir das 18h.

**Quando entra:** é a 2ª escola  
(entre 20h05 e 20h25).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

Três caravelas estão acopladas a uma floresta. Seres marinhos se juntam ao palco da primeira missa rezada no Brasil. Numa espécie de carnaval dos tempos primórdios, índios contrastizam com os portugueses.

## Família real

A chegada da família real ao Brasil é novo motivo para comemorações.

## Zé Pereira

A grande figura do carnaval inspira o carro.

## África

Zebras, leões e elefantes compõem a alegoria.

## Orixás

Neste carro, o retrato da cultura negra e seus símbolos, resistindo às pressões do branco colonizador.

## Grandes sociedades

É uma alegoria toda em tons de branco e prata, com a figura do arlequim se sobressaindo. Pierrots e colômbinas completam as esculturas.

## A praça é do povo

Dois bondes rodeiam um coreto, referência ao Rio Antigo.

## Brasil 2000

Cem crianças estarão neste carro, em cima de uma escada. A partir de seus movimentos, elas farão tremular uma bandeira do Brasil. Segundo o carnavalesco, o futuro está na inocência das crianças. "O terceiro milênio é dos meninos e das meninas", diz Max Lopes. Na parte de trás do carro surge uma representação da própria Praça da Apoteose, com arquibancadas e tudo mais.

## REPRESE AINDA

■ Na ala das baianas. São 100 componentes, vestindo a história do Brasil. A grande saia rodada exibe ilustrações que vão da primeira missa ao governo JK, passando pela escravidão e pelo grito do Ipiranga.

■ Na rainha da bateria. A modelo e atriz Susana Werner substituiu a colega Daniele Winitz este ano. À frente de 280 ritmistas, comandados pelo mestre Odilon e vestidos em tons de ouro e branco.

# As cores do carnaval

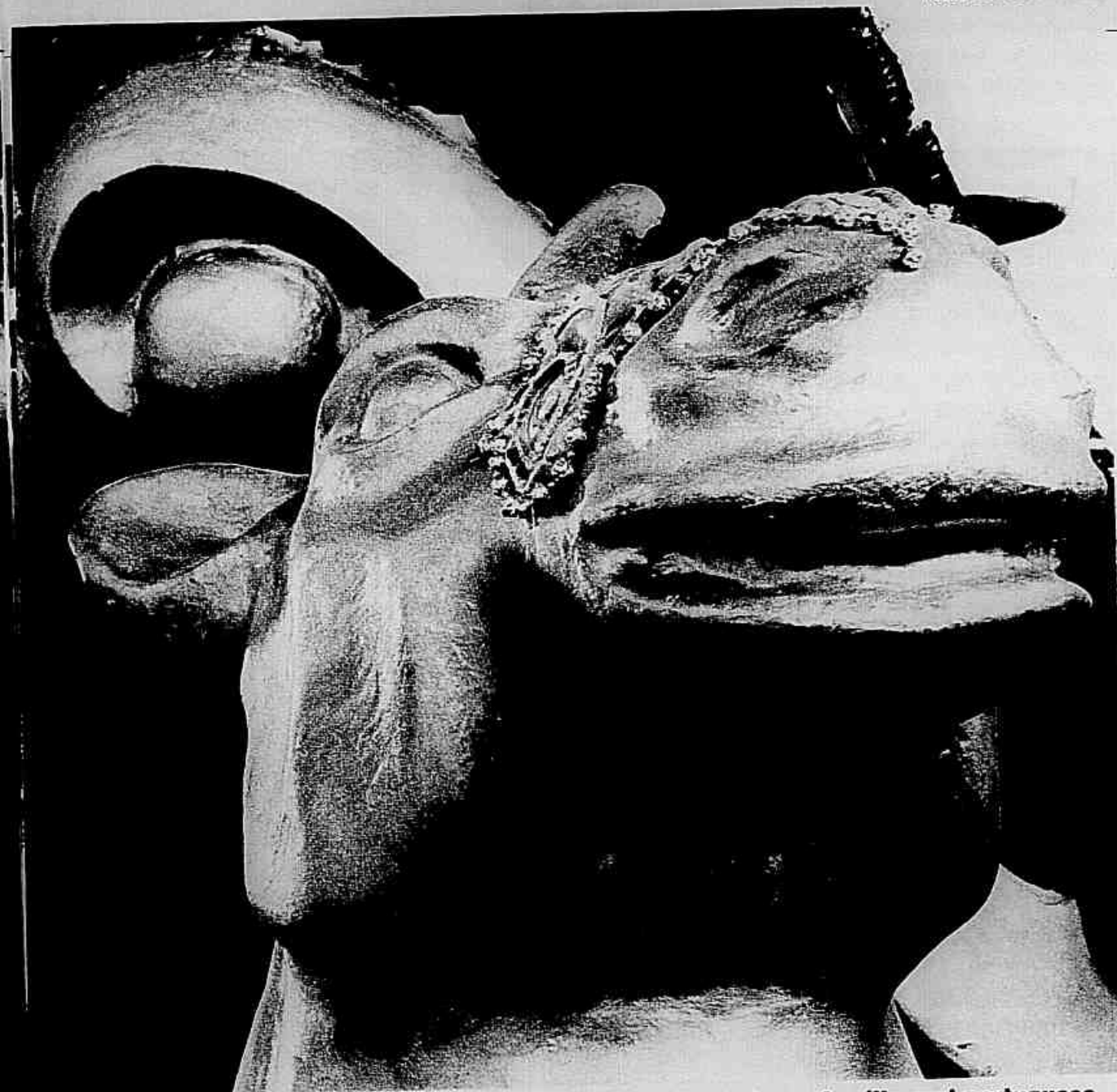
A quantidade de celebridades no desfile da Grande Rio impressiona. São atores, atrizes, modelos, jogadores de futebol, de basquete, de vôlei, de tudo. Thiago Lacerda vem no chão, bem no comecinho da escola. Perto dele, o atacante Edmundo. Mônica Santoro, ex-Romário, estará nas proximidades. E teremos também Miguel Falabella, Ricardo Macchi, André Segatti, Magda Cotrofe e mais Luciano Szafir, de sol, e Angélica, de lua. Isso só no primeiro carro. No segundo, saem as ex-jogadoras de basquete Hortência e Paula e ainda Vera Mossa, Ida, Virna, Mariana Bôscoli e Alicinha Cavalcanti. Não acaba aqui. E tem para todos os gostos. David Brazil, o gago, a primeira-dama Franciele, casada com o chefão da escola, Jáider Soares, e até a modelo Luciana Gimenez, mãe de Lucas, filho do roqueiro Mick Jagger. Estes são os principais. Mas um segundo escalão de personalidades e artistas sai todo junto, numa ala com 150 componentes. Suzana Vieira, numa homenagem a Carmen Miranda, aparece puxando este bloco de famosos. Tudo isso para ajudar a contar o enredo *Carnaval à vista*, uma espécie de revisão da história do Brasil a partir da evolução do próprio carnaval. Max Lopes, o carnavalesco da escola de Duque de Caxias, está confiante. Ele analisa a curva ascendente das colocações da Grande Rio nos últimos quatro anos. Em 1996, ficou em 11º. Em 1997, acabou em 10º. Em 1998, se classificou em 8º. Ano passado, beliscou o 6º lugar. "Já é hora de estar en-



**Animais esculpidos em dourado estão...**

tre as que voltam para o Desfile das Campeãs", diz Max. Uma de suas maiores apostas está nos carros. Mais exatamente no primeiro, na verdade um abre-alas acoplado, tipo dois em um, juntando cenas da Descoberta do Brasil e da primeira missa – mar e floresta ao mesmo tempo. Ele também aproveita que a escola já é tricolor de nascença e propõe um festival de cores. "Sou preto e branco só quando o assunto é futebol. Na avenida, quanto mais colorido, melhor", diz o botafoguense Max. Como o tema central é mesmo a festa de Momo, figuras do carnaval e foliões conhecidos devem aparecer entre os carros, como o veterano Clóvis Bornay, que vem na alegoria do bonde, onde há ainda uma homenagem ao Bafo da Onça.





...na frente da segunda alegoria do Grande Rio, sobre a família real portuguesa

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo

Escola de Samba

Acadêmicos do

Grande Rio.

**Fundação:** 1988.

**Cores:** vermelha, verde e branca.

**Simbolos:** um surdo e as chaminés de uma indústria.

**Base:** a cidade de Duque de Caxias.

**Presidente:** Hélio Ribeiro de Oliveira.

**Presidente de honra:** Jáider Soares.

**Último título:** a escola nunca foi campeã no Grupo Especial.

**Ano passado:** 6º lugar, com o enredo *Ei, ei, ei, Chatô é o nosso rei*.

**Refrão do ano passado:** "Ei, ei, ei, Chatô é o nosso rei/

fez do rádio a nossa comunicação/

foi senador

representando o Maranhão."

**Ranking da Liga:** 8º lugar, empatada com o Porto da Pedra.



**O carnavalesco Max Lopes promete um desfile cheio de cores, com fantasias leves como a retratada ao lado, que faz parte da ala *Águas indígenas do Rio São Francisco***

## O SAMBA

**Autores:** Pedrinho Messias, Jorge Mendonça e Mingau do Cavaco  
**Intérprete:** Nego

Naveguei e cheguei  
bons ventos me trouxeram  
de além-mar  
monstros marinhos  
tempestades  
vieram pra me assustar  
ao chegar  
festeja o dono da terra  
fui rezar  
primeira missa  
e esse solo abençoar  
na Brasilândia  
melodias curumins  
Terra Brasilis  
e o seu cantar feliz  
toca, gaiteiro  
e espanta a tristeza  
que a festa é  
tupiniquim e portuguesa  
e o cordão  
que não parava de aumentar  
quem vem pra conhecer  
já não quer mais voltar  
margeando o Chico eu vou  
ouvindo a batucada  
de Sergipe

Bate, bumbo  
bate, Zé Pereira  
e sambando  
venha quem vier  
se deixar eu canto a noite  
inteira  
mas batuque no terreiro  
meu senhor não quer

Verdade...

Verdade se tornou realidade  
enfim, o carnaval  
da liberdade  
pega o tambor  
me leva, que eu quero ir  
amor vem me fazer sorrir  
abram alas  
Grande Rio vem ai  
vem brindar  
lança perfume  
pois o baile já vai começar  
a praça é nossa  
e o povo quer sambar

Desperta, Brasil  
eu quero é paz  
tristeza nunca mais  
se alguém cuidar  
da juventude  
ô, pátria, mãe gentil  
outros 500  
serão nos anos 2000



## O DESFILE

**Enredo:** *Eu sou índio, eu também sou imortal.*

**Componentes:** 4.000.

**Alas:** 35.

**Carros:** 7.

**Carnavalesco:** Oswaldo Jardim.

**Investimento:** 1,3 milhão.

**Concentração:** no Balança, a partir das 18h.

**Quando entra:** é a 3ª escola (entre 21h10 e 21h50).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

Um cocar gigante e uma coroa são as marcas do carro abre-alas. Arcos, flechas, lanças e totens adornam a alegoria.

## A magia

Uma perereca é a figura central. Ela está aí porque uma lenda indígena diz que o animal conseguiu atravessar um rio levando o fogo em cima da cabeça. Além do fogo, aparecem referências à chuva, ao vento e aos trovões.

## A sabedoria

Numa base rosa, rodeado por dúzias de bananas, aparece um macaco, entre árvores gigantes que ganham formas humanas.

## A força

Um grande formigueiro e uma onça pintada à espreita. Diz-se que os jovens índios guerreiros eram amarrados sobre as formigas durante algumas horas, para colocar à prova a sua força.

## A esperança

Entre cavalos marinhos e peixes, jaras e sereias tentam seduzir os índios.

## A alegria

Um grande arco-íris domina a cena. O carro traz também vários colibris gigantes pintados em tons fortes, voando entre orquídeas.

## O amor

Uma grande alegoria branca e prata fecha o desfile. É uma espécie de árvore genealógica e carrega três gerações de indígenas. As crianças são os curumins, os jovens aparecem como guerreiros e os mais velhos são os sábios da tribo.

## REPRESENTAÇÃO

■ Nas 120 baianas, que saem com a fantasia *Jaci visita a aldeia*, com babados, astros e estrelas. Na letra do samba, elas "iluminam a madrugada". Jaci, no dizer dos índios, é a lua.

■ Na presença da atriz Daniele Winits como rainha de bateria.

■ Na bateria do mestre Mug, na Vila desde 1970. Ela tem 320 componentes.



A figura de três cabeças: lendas indígenas formam o enredo da escola de Vila Isabel



# A harmonia da floresta

**H**á quem diga que um bom desfile sempre começa por um bom samba. Pois a Unidos de Vila Isabel, como aliás é de sua tradição, apresenta versos inspirados e um refrão, de toque afro, que pode empolgar a arquibancada e a avenida. Na letra, as imagens típicas do carnaval se misturam com as tradições indígenas. A coroa da escola vira um cocar, a avenida agora é uma aldeia e o cavaquinho se transforma em arco-e-flecha. Com o enredo *Eu sou índio, eu também sou imortal*, o carnavalesco Oswaldo Jardim propõe uma união entre as raças que formam o povo brasileiro: "Índios, negros e brancos têm que andar de mãos dadas em direção ao progresso da cidadania, da espiritualidade e da intelectualidade." Na sinopse do desenvolvimento do enredo na Sapucaí, a Vila vai separando seus componentes por atos, como numa grande peça de teatro ao ar livre. Assim, o primeiro ato fala da magia, através das lendas, dos deuses e da cultura dos índios. Neste trecho, alegorias e alas versam

sobre os mesmos temas, num clima de floresta, com pajés, caciques, pássaros e animais selvagens. Depois vem o ato chamado *A sabedoria*, a seguir chega *A força* e assim por diante. Entre as fantasias mais interessantes estão a vitória-régia, repousando sobre as águas dos igarapés, perto do carro *A esperança*, e o urubu-rei, todo negro, cuja ala fica justamente à frente do carro dos colibris, que vão ajudar o índio a descobrir as sete cores do arco-íris. Algumas personalidades são esperadas no desfile. A cantora Eliana Pittman, como destaque, e a modelo Viviane Araújo, no chão, são dois exemplos. O sambista Martinho da Vila, figura-chave da escola, deve vir à frente da agremiação, junto ao abre-alas. Ganhando ou perdendo a disputa na quadra, e mesmo concorrendo ou não, Martinho é sempre ouvido quando o assunto é samba-enredo. Foi assim com os cinco autores do samba vencedor deste ano. Mal souberam do resultado, Ivan, Serginho, Bocão, Leonel e Tito se dirigiram à casa de Martinho para ele dar o ok. E saíram de lá aprovados com louvor.

## O SAMBA

**Autores:** Evandro Bocão, Serginho 20, Tito, Leonel e Ivan da Wanda

**Intérprete:** Jorge Tropical

Ouvindo  
os murmúrios da cascata  
a minha Vila foi pra mata  
e ao voltar  
canta o que tenho  
pra mostrar  
a avenida vira aldeia  
porto seguro  
pro azul e branco me exaltar  
o samba e a alma  
de um povo  
unidos tal qual oração  
Tupã abençoando esta união

lara do Igarapé...

lara do Igarapé, Igarapé  
meu coração é seu lugar  
seu lugar  
a proteção do meu pajé  
abre os caminhos  
para a Vila desfilar

Ai, eu vi...

Vi lá  
em harmonia com a floresta  
em canto, dança  
caça e pesca  
respeito à criação  
de um Deus maior

Vi lá  
sabedoria  
em minha gente não letrada  
Jaci iluminar a madrugada  
sublimes rituais  
e soluções medicinais

Vila querida  
guerreira  
tua coroa hoje é cocar  
cavaco é arco-e-flecha  
lança nesta festa  
um rio de amor  
em pleno carnaval  
ao ver tanta cultura  
me faz tua pintura  
eu sou índio  
eu também sou imortal

O meu tambor vai ecoar  
ecoa, ecoa  
a noite inteira  
a tribo-Brasil  
festeja o ano 2000  
500 anos  
a história brasileira

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

**Fundação:** 1946.

**Cores:** azul e branca.

**Símbolos:** uma coroa, uma clave de sol e um pandeiro.

**Bases:** os morros do Pau da Bandeira e dos Macacos e o bairro de Vila Isabel.

**Presidente:** Olicio Alves dos Santos.

**Presidente de honra:** não tem.

**Último título:** 1988, com o enredo *Kizomba, festa de uma raça*.

**Ano passado:** 11º lugar, com o enredo *João Pessoa, onde o sol brilha mais cedo*.

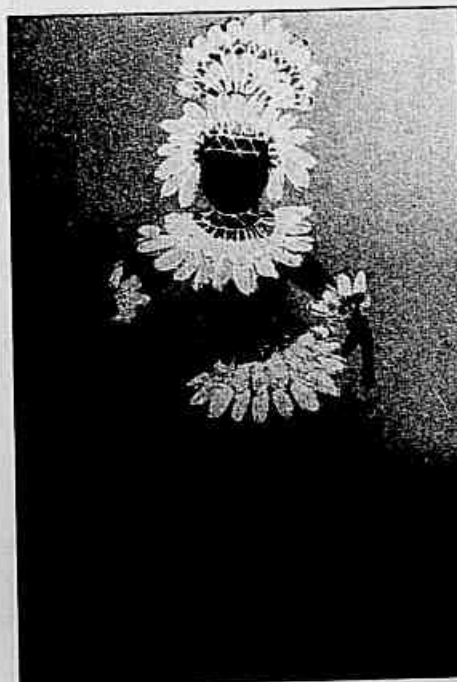
**Refrão do ano passado:** "Acorde, Brasil/ no acorde da Vila/

hoje sou João Pessoa,

sou a força paraíba/

do braço do mar pros braços do povo/ luz que vai guiar um mundo novo."

**Ranking da Liga:** 9º lugar.



**A ala mirim da escola vem perto do primeiro carro. São 25 meninos e 25 meninas com a fantasia *Luz da manhã*, que segundo a sinopse do enredo simboliza um futuro melhor para os índios**



## O DESFILE

**Enredo:** *Brasil, teu espírito é santo.*

**Componentes:** 3.500.

**Alas:** 30.

**Carros:** 7.

**Carnavalesco:** Etevaldo Brandão.

**Investimento:** R\$ 1,5 milhão.

**Concentração:** nos Correios, a partir das 18h.

**Quando entra:** é a 4ª escola (entre 22h15 e 23h15).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

O nome oficial do carro é *Coração universal*. Um mapa do Brasil aparece rodeado por pombas.

## Canil

O período negro da ditadura é simbolizado por pastores alemães. A ação dura da polícia contra as manifestações públicas, entre cães e tanques de guerra, é o tema principal do carro.

## A imprensa muda

Uma escadaria dá numa biblioteca, homenagem aos escritores e à imprensa. A alegoria é toda composta a partir do empilhamento de livros. O material básico utilizado foi o isopor.

## O caminho da saudade

A alegoria representa a ida e a volta dos exilados políticos. É uma bandeira estilizada.

## As flores

Dois violões e um buquê dividem o espaço nesta alegoria, numa referência à canção *Prá não dizer que não falei de flores*, de Geraldo Vandré. O carro também tem uma homenagem à Bossa Nova e à Jovem Guarda.

## Diretas já

Quatro esculturas dominam o carro: Tancredo Neves, Betinho, Ulysses Guimarães e Franco Montoro, que participaram do movimento pela volta das eleições diretas, em 1984. Roberta Close, representando a liberdade, estará também na alegoria, em carne e osso.

## A grande comemoração

Entre taças e garrafas de champanhe surge a Família Lima com seus violinos.

## REPARE AINDA

■ Na bateria de 300 componentes, comandada por mestre Alexandre. Eles vêm vestidos de *Dragões da Independência*, com fardão e espada.

■ Em Pedro Álvares Cabral, fechando o desfile. Ele aparece na figura de um anjo, de luneta, como se assistisse à festa toda. Mesmo falando de acontecimentos do século 20, Etevaldo Brandão conseguiu um jeito de homenagear o descobridor português.

■ Na mulata globezeira, Valéria Valenssa, como sempre no chão.



Tancredo Neves aparece na alegoria que lembra o movimento pelas eleições diretas



# Caprichando na virada

O dinheiro do governo capixaba acabou não saindo e deu no que deu: da idéia de se homenagear o estado vizinho só restou o título do enredo, *Brasil, teu espírito é santo*. Na verdade a Caprichosos de Pilares vai falar dos acontecimentos da política nacional ocorridos entre o fim da década de 50 e o ano de 1992 – ou seja, desde o desenvolvimentismo de Juscelino Kubitschek até o impeachment de Fernando Collor. Aborda, portanto, a época do regime militar, e neste ponto ocorre uma interseção com o enredo da União da Ilha – que pelo menos não desfila no mesmo dia. “Mas é só uma parte que há em comum. Nós somos mais abrangentes”, garante o carnavalesco Etevaldo Brandão, negando ainda que tenha copiado idéias e fantasias da escola co-irmã, acusação que vem sofrendo por parte dos concorrentes. Este ano ele pôde trabalhar praticamente com o dobro da verba que teve ano passado, quando homenageava o cirurgião Ivo Pitanguy. Caprichou, então, no néon e nos efeitos espe-

ciais. As rodas de seus tanques de guerra, por exemplo, terão luzes que vão dar uma impressão de movimento. E dos canhões muita fumaça será disparada. Até uma performance está prevista. Palavras de ordem contra a ditadura serão pichadas nas alegorias no próprio dia. Mas nada que torne o desfile pesado ou triste. “Teremos carapintadas e uma passeata pelas eleições diretas. Este tipo de enredo, mais atual, é a cara da Caprichosos. Aposto que a grande maioria do público da Sapucaí viveu estes momentos e vai curtir muito mais esse tipo de coisa do que ficar vendo caravelas, reis e rainhas”, diz o carnavalesco. Seu carro favorito é o que retrata a censura, mas o mais alegre deve ser o da música, trazendo artistas como Vanusa e Jerry Adriani, além de componentes dos Cariocas e dos Golden Boys. Atores emergentes também compõem o elenco da escola de Pilares, como Luigi Barrichelli, Caco Ciocler e Carlos Casagrande. Disputarão a preferência feminina com os 15 homens da comissão de frente, cuja fantasia ganhou um título pomposo: *A força pacífica e a força do poder*.

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Caprichosos de Pilares.  
**Fundação:** 1949.  
**Cores:** azul e branca.  
**Símbolo:** duas cobras entrelaçadas.  
**Bases:** o Morro do Urubu, a comunidade de Fernão Cardim e os bairros de Pilares, Inhaúma e Engenho da Rainha.  
**Presidente:** Fernando Leandro.  
**Presidente de honra:** não tem.  
**Último título:** a escola nunca foi campeã no Grupo Especial.  
**Ano passado:** 9º lugar, com o enredo *No universo da beleza, mestre Pitanguy*.  
**Refrão do ano passado:** “O amor a vida faz rejuvenescer/ a saúde traz a paz, gostoso é viver/ a luz do céu conduz seu bisturi e a Caprichosos canta mestre Pitanguy.”  
**Ranking da Liga:** 10º lugar.



As baianas da Caprichosos fazem uma alusão à bandeira do Brasil. Só que metade da fantasia é verde e amarela e a outra metade é preta. Chama-se *Trevas, nunca mais*

## O SAMBA

**Autores:** Claudinho Struline, Jorge Bodão, Mauro e Márcio do Swing

**Intérprete:** Jackson Martins

Brasil, eu amo você, oi  
 meu país abençoado  
 Brasil de JK, JQ, JG  
 memórias de um passado

Brasil, ô, oi  
 virou o jogo na arena  
 roubou a cena  
 o bom senso idolatrado

E a Caprichosos  
 agradece e bate palma  
 se Deus é brasileiro  
 o povo é a alma

O violão, a Bossa Nova  
 uma canção do Rei  
 um hippie  
 sem compromisso  
 o coração, a lei

Nos caminhos...

Nos caminhos da saudade  
 a esperança, a paz  
 diretas, a sua vontade  
 na alegria dos carnavais

Vencemos, dançamos  
 de cara pintada tiramos  
 deu pra ver  
 o que é amar  
 nossa pátria, mãe gentil  
 hoje a festa é sua  
 é só comemorar  
 meu Brasil

Capricha na virada  
 amor, amor  
 o futuro é todo seu  
 teu espírito é santo  
 é guerreiro  
 sou mais você, valeu

Mas eu digo  
 Brasil...



## O DESFILE

**Enredo:** *Liberdade! Sou negro, raça e Tradição.*

**Componentes:** 3.800.

**Alas:** 37.

**Carros:** 8.

**Carnavalesco:** Orlando Júnior.

**Investimento:** R\$ 1,1 milhão.

**Concentração:** no Balança, a partir das 20h30.

**Quando entra:** é a 5ª escola (entre 23h20 e 0h40).

## AS ALEGORIAS

### Abre-alas

Um condor, símbolo da escola, é a figura central. A alegoria homenageia os negros africanos.

### O templo

A alegoria é composta por sete esculturas africanas.

### Navio negreiro

O carro alegórico retrata a travessia da África até a Bahia. Monstros do mar, peixes voadores e cavalos marinhos surgem como figuras provenientes de delírios.

### Valongo e senzala

Este carro pretende mostrar que por quase quatro séculos a economia do Brasil se baseou em grande parte na mão-de-obra de escravos. Eles aparecem nas plantações e trabalhando em minas de ouro. A senzala, nos fundos das casas dos senhores, completa a alegoria.

### Palmares

É o quilombo, primeiro protesto dos negros.

### A força da cultura

Elementos da macumba e do candomblé aparecem aqui.

### A arte negra

O carro destaca a importância do negro nas manifestações artísticas e folclóricas do país, como o bumba-meu-boi, o maracatu e o próprio carnaval.

### Liberdade

A raça negra comemora a sua liberdade. O carro vem ainda com uma homenagem ao líder sul-africano Nelson Mandela.

## REPRESENTAÇÃO

■ No casal de mestre-sala e porta-bandeira da escola. Júlio César da Conceição Nascimento, estudante de Educação Física, e Daniele Nascimento, recepcionista bilingue, são, respectivamente, afilhado e filha de Wilma Nascimento, figura importante da história da Portela, conhecida como o Cisne da Passarela.

■ No setor logo atrás do carro quatro, mais ou menos no meio da escola. A Tradição optou por juntar no mesmo bloco a ala das baianas, o casal de mestre-sala e porta-bandeira e a bateria. As baianas vêm de yás e os ritmistas estarão com trajes africanos.



Um close na cara de boi enfeitada: festas folclóricas do Nordeste têm vez na Tradição



# Em busca de liberdade

**O**s últimos anos têm sido ruins para a Tradição. De 1995 para cá, ela nunca esteve entre as 10 melhores do Grupo Especial. Pior. Em 1996 amargou um último lugar e desceu. Subiu de novo no ano seguinte e, em 1999, ficou no limite: salvou-se do rebaixamento por um ponto e meio. A agremiação, surgida nos anos 80, a partir de um racha havido na Portela, quer evitar a fama de escola-oiô (sobe e desce, sobe e desce) e, para isso, aposta num enredo bem tradicional, fazendo jus ao seu nome: vai falar da cultura negra, no enredo *Liberdade! Sou negro, raça e Tradição*. O carnavalesco é Orlando Júnior, cuja formação passa por várias escolas da segunda divisão do carnaval, como Unidos da Ponte, Unidos de Lucas, Lins Imperial e Arrastão de Cascadura. Ele defende que o negro é a identidade verdadeira do país: "Esta porção negra é o que ainda há de mais humano em nós todos." Ele vai falar das lutas dos escravos e mostrar a discriminação sofrida por sua raça através dos

tempos. O último trecho do desfile, porém, é mais *pra cima*. "As alas finais, em tons verdes e amarelos muito vivos, fazem referência à maior nação negra da Terra, fora da África, que é o Brasil", conta Orlando. Um grande grupo de desfilantes angolanos está sendo esperado, para uma exibição especial também nesta parte do desfile. E nada menos que 100 passistas, no qual se destacam 10 crianças, vão fazer exhibições e malabarismos entre as alas. Marcas de um carnaval mais chegado à moda antiga, com poucas influências modernas. Os diretores da escola explicam que as dimensões dos carros alegóricos, por exemplo, foram estudadas com rigor para que eles não abafem os sambistas. A batida da bateria é comandada por mestre Dacopê, cria da Portela e há mais de 10 anos na Tradição (este ano ninguém na escola quer ouvir falar de Tiazinha, cuja presença como rainha em 1999 provocou um tumulto na pista). E, no comando disso tudo, está o presidente Nésio Nascimento, filho do lendário Natal. É a força da *tradição* – em minúscula ou em maiúscula, tanto faz.

## O SAMBA

**Autores:** Lourenço e Adalto Magalha

**Intérprete:** Wantuir

Liberdade  
sou negro, raça e tradição  
vim de Angola  
da minha mãe África  
num navio negreiro  
clamando por Zambi

Vim para um solo  
bonito e maneiro  
cai na senzala  
para trabalhar  
mas negro é forte  
valente e guerreiro  
e até hoje se ouve  
um lamento ecoar, ôôô

Ôôô, ôôô, ôôô

Balana, gira, balana  
dance pro seu orixá  
vamos firmar a quizomba  
fazer o povo sambar

Maracatu  
maculelê e cavalhadas  
valeu, Zumbi  
o negro é rei  
das batucadas

Na arte, o negro encanta  
cultura tradicional  
é resistência do samba  
a alma do carnaval  
hoje é só felicidade  
negro quer comemorar

Parabéns pra você  
que foi descoberto  
em 22 de abril

Desperta, gigante  
chegou tua hora  
pra frente, Brasil

Liberdade...

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo  
Escola de Samba Tradição.

**Fundação:** 1984.

**Cores:** azul e branca.

**Simbolo:** um condor.

**Bases:** os bairros de Jacarepaguá,  
Campinho, Barra da Tijuca e Madureira.

**Presidente:** Nésio Nascimento.

**Presidente de honra:** não tem.

**Último título:** a escola nunca  
foi campeã no Grupo Especial.

**Ano passado:** 12º lugar,  
com o enredo *Nos braços da história,*  
*Jacarepaguá: quatro séculos*  
*de glórias.*

**Refrão do ano passado:** "Vou sacudir,  
vou balançar/ sou emergente,  
que emoção/ hoje eu sou  
Jacarepaguá, meu amor/  
e Jacarepaguá é Tradição."

**Ranking da Liga:** 12º lugar, empatada  
com a Unidos da Tijuca.



**A fantasia  
intitulada  
Deuses  
africanos  
faz parte do  
setor inicial  
da escola, que  
conta como  
foi a chegada  
dos primeiros  
escravos  
à Bahia**



## O DESFILE

**Enredo:** Verde, amarelo e azul-anil colorem o Brasil no ano 2000.

**Componentes:** 4.200.

**Alas:** 32.

**Carros:** 8.

**Carnavalesco:** Renato Lage.

**Investimento:** R\$ 2 milhões.

**Concentração:** nos Correios, a partir das 22h.

**Quando entra:** é a 6ª escola (entre 0h25 e 2h05).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

Anjos anunciam a chegada dos aborígenes ancestrais, vindos do espaço.

## Nave-mãe

As cores do enredo da escola (verde, amarelo e azul-anil) aparecem bem misturadas na alegoria e envolvidas pelo branco.

## Terra Brasilis

O Brasil é visto como o grande pulmão do mundo, por causa das suas matas e florestas. A cura através das plantas também é enfocada.

## Terra sem mal

A alegoria mostra o que seria uma terra sem mal. Nela, nada precisaria ser plantado ou colhido. E as flechas dos índios, por exemplo, caçariam sozinhas pelo mato.

## Minas do coração

É a busca do ouro interior. O carro faz parte do setor amarelo. Atletas que já deram ouro ao Brasil nas olimpíadas estarão por ali.

## Água de beber

O perigo da poluição do mar é mostrado aqui pelo carnavalesco Renato Lage. Entre os peixes e as carrancas, um alerta. "Não queremos novos derramamentos de óleo como este recente, da Petrobras, na Baía de Guanabara", diz o carnavalesco Renato Lage.

## O mar

O azul é a cor básica da alegoria, assim como de todo o setor.

## Esotérico

O último carro, que tem elementos sagrados, profanos e místicos, representa a paz.

## REPRESE AINDA

■ Na bateria comandada pelo mestre Coê, com 280 ritmistas, cuja fantasia leva o nome de *Meninos de ouro*.

■ Em Rogério e Nira, o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira.

■ Na ala de crianças. São cerca de 90 curumins.

■ Nas baianas. As 90 senhoras farão uma espécie de lavagem espiritual na avenida.

# Os índios do futuro

A Mocidade Independente de Padre Miguel ainda está engasgada. O nó na garganta atende pelo nome de Carlos Pousa, jurado que no ano passado deu 7,5 para a escola no quesito evolução.

Ela acabou em quarto lugar no grupo. "O buraco existiu mesmo e os componentes tiveram que se apressar, mas a nota foi baixa demais", reclama Dejahyr dos Santos, diretor de carnaval. Mas são águas passadas. Em 2000 a Mocidade só vai perder algum ponto em quesitos como evolução ou harmonia se der muito azar: pelas paredes das salas do barracão, mapas, cartazes e até fluxogramas mostram a posição de cada ala no desfile. E tudo ainda fica mais fácil e concreto na cabeça dos componentes porque este ano a escola vem dividida em setores separados por cor — na verdade, o esquema também é uma alusão ao enredo *Verde, amarelo e azul-anil colorem o Brasil no ano 2000*. O carnavalesco Renato Lage junta esta aquarela aos néons e às fumaças de sempre. Como não podia deixar de ser, em se tratando de Renato, o desfile terá uma grande inspiração futurista. Ao fazer a sinopse do enredo, é assim que o carnavalesco defende as suas idéias: "Neste momento mágico, quando o Brasil comemora os 500 anos de seu Descobrimento, podemos vislumbrar a chegada de uma nave vinda de um lugar distante do universo. Ela é tripulada por índios do futuro, que um dia partiram do Brasil e se esconderam em algum lugar do espaço sideral. Hoje, eles retornam donos de uma sabedoria ainda maior, se-



No enredo da Mocidade, o índio vem...

nhores de uma nova mentalidade, dominando tecnologias avançadas, mas mantendo os sentimentos de amor e de carinho pela sua terra. Voltam ao país com a missão de propagar uma palavra de mudança, de afirmação e de respeito pelas coisas daqui." O desfile se encerra com o setor branco, onde há muitas mensagens de paz. "É para enxergarmos novamente a dimensão do que é o sagrado e do que nos liga à unidade cósmica", nas palavras do próprio Renato Lage. O belo samba, puxado na avenida por Paulo Henrique, que entrou na vaga de Wander Pires, segue à risca esta linha. Há quem ache até que seus versos finais lembram as canções evangélicas. É como se a Mocidade Independente estivesse rezando para ter melhor sorte este ano.





... do espaço para dar aos homens uma mensagem sobre amor e respeito pela terra

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo  
Escola de Samba

Mocidade Independente  
de Padre Miguel.

**Fundação:** 1955.

**Cores:** verde e branca.

**Símbolo:** uma estrela.

**Bases:** a Vila Vintém e os bairros  
de Padre Miguel e Bangu.

**Presidente:** José Roberto Tenório.

**Presidente de honra:** não tem.

**Último título:** 1996, com  
o enredo *Criador e criatura*.

**Ano passado:** 4º lugar, com  
o enredo *Villa-Lobos e*

*a apoteose brasileira*.

**Refrão do ano passado:** "Villa-Lobos  
é prova de brasilidade/  
sua obra altaneira

vem na voz da Mocidade/  
cantando a apoteose brasileira."

**Ranking da Liga:** 3º lugar.



No setor azul  
do desfile da  
Mocidade está  
a ala com os  
peixes, uma  
fantasia que,  
apesar de  
grandiosa, não  
chega a pesar  
dois quilos e que  
custou R\$ 300  
para cada  
componente

## O SAMBA

**Autores:** Dico da Viola,  
Jefinho, Marquinho Índio  
e Marquinho PQD

**Intérprete:** Paulo Henrique

O coração do mundo  
está em festa  
e bate forte  
nesse carnaval  
mas a saudade  
de uma forma iluminada  
vem trazendo visitantes  
do espaço sideral

É bom recordar  
o que já passou  
também vou mostrar  
como estou  
eu quero aprender  
um pouco mais a caminhar  
com os índios do futuro  
viajar, ôôô

E mergulhar nessa pação  
com as cores da bandeira  
do meu coração

Ô, meu Brasil  
esperança que pode curar  
encantos mil  
e um segredo  
pra se desvendar  
riqueza que desperta  
o avanço cultural  
reflete muito mais  
que o brilho do metal

Ô, meu Brasil  
o infinito quando toca o mar  
num beijo anil  
um cenário  
que me faz sonhar  
que o amor pode guiar  
o novo amanhecer  
e à gente ensinar  
o que é viver

Viver em paz pra ser feliz  
é só amar nosso país  
é preservar o que se tem  
seguir a Deus, plantar o bem  
é abraçar o nosso irmão  
ao inimigo só perdão  
a nossa estrela vai brilhar  
e a luz da paz eternizar

Canta, Brasil...



# DOMINGO

## O DESFILE

**Enredo:** *Trabalhadores do Brasil: a época de Getúlio Vargas.*  
**Componentes:** 3.700.  
**Alas:** 36.  
**Carros:** 7.  
**Carnavalesco:** José Félix.  
**Investimento:** R\$ 1,8 milhão.  
**Concentração:** no Balança, a partir das 22h.  
**Quando entra:** é a 7ª e última escola (entre 1h30 e 3h30).

## AS ALEGORIAS

### Abre-alas

A tradicional águia da Portela terá companhia de outras águias menores. É uma alusão à fachada do Palácio do Catete.

### Revolução de 30

Vindo do Rio Grande do Sul, Getúlio Vargas chega ao Rio. Vem de militar, montado num cavalo. O carro também lembra a República do Café com Leite, quando Minas Gerais e São Paulo dividiam a força e o poder no país. Não faltarão xicaras e bules. Até aroma de café o carro vai ter.

### Estado Novo

A censura da era Vargas está representada neste carro. Componentes vestidos de engenheiro, de médico e de militar estarão atrás das grades.

### Os trabalhadores

Na visão do carnavalesco, o Brasil é composto por quatro raças: o índio, o branco, o negro e o mulato. Esculturas de mulheres chamam a atenção na alegoria. Elas são as mães — para José Félix, as maiores trabalhadoras do país, pois dão à luz, amamentam e criam os homens.

### Redemocratização

Os tons de branco e prata dão um brilho especial ao carro que fala de liberdade. Um portão sendo aberto completa o clima.

### A cultura

Dados e cartas são a lembrança dos cassinos. O sucesso de Carmen Miranda, o teatro de revista e as chanchadas do cinema também aparecem aqui. A vedete Virginia Lane sai no carro.

### Da vida para a história

O último carro traz de novo a figura de Getúlio Vargas, desta vez de pijama, numa escultura de seis metros de altura. É o momento do suicídio do presidente.

## REPARE AINDA

■ Na bateria do mestre Migue, com 300 tenentes de cáqui, homenagem ao movimento tenentista. Adriane Galisteu é a rainha.

■ Na ala das crianças, carregando bandeirinhas do Brasil e a cartilha do Departamento de Imprensa e Propaganda, o DIP, órgão-chave do governo Vargas.

Reproduções de pinturas do Palácio do Catete aparecem na lateral de uma alegoria





# O samba do trabalhador

A maior missão do carnavalesco José Félix é não julgar Getúlio Vargas. A Portela não vai questionar se o seu governo foi bom ou ruim para o país. "Vamos apenas mostrar os fatos", diz José Félix. Assim, passarão na Sapucaí tanto o Vargas ditador como o presidente eleito nas urnas, aclamado pelo povo, chamado até de "pai dos pobres". Mas, conversando, o carnavalesco revela sua opinião particular: "Havia censura e o regime era muito fechado, mas a verdade é que Vargas criou muita coisa boa para o povo brasileiro, como a aposentadoria e o salário mínimo. Foi uma ditadura melhor, por exemplo, que a dos militares de 1964, que só deixaram de bom a Ponte Rio-Niterói." Com o enredo *Trabalhadores do Brasil: a época de Getúlio Vargas*, a tradicional escola azul e branco, uma das mais antigas da cidade, tenta mais uma vez sentir o gostinho do campeonato, o que não acontece há muito tempo. Em 1984, ela até ganhou o

desfile de domingo, mas viu a Mangueira se sagrar supercampeã do carnaval. Em 1980 teve que dividir o título com Imperatriz e Beija-Flor, num triplice empate de sabor amargo. A última vez que a Portela conquistou o título sozinha, absoluta, foi mesmo em 1970, com *Lendas e mistérios da Amazônia*. Para o desfile de 2000, a escola conta de novo com a presença da chamada velha-guarda-s-how, este ano mais animada do que nunca, com o recém-lançado disco *Tudo azul*. Monarco, Surica, Doca e companhia saem em cima do sexto carro, o da cultura, acompanhados por Marisa Monte. Um detalhe curioso: a sétima alegoria relembra os instantes finais de Vargas, mas em não há alusão ao revólver que o presidente usou para se matar. "Sangue e tiro não combinam com carnaval", diz José Félix. Do mesmo modo, os inimigos de Vargas serão retratados de forma simbólica. Carlos Lacerda, por exemplo, será representado no desfile por uma ave de rapina – um destaque sombrio nas cores preta, roxa e violeta.

## O SAMBA

**Autores:** Amilton Damiano, Ailton Damiano, Edyne, Zezé do Pandeiro e Edinho Leal  
**Intérprete:** Gera

O raiar de um novo dia  
desafia meu pensar  
voltando à época de ouro  
vejo a luz de um tesouro  
a Portela despontar, laraiá

Aclamado pelo povo  
o Estado Novo  
Getúlio Vargas anunciou  
a despeito da censura  
não existe mal sem cura  
viva o trabalhador, ôôô

Nossa indústria cresceu  
e lá vou eu  
jorrou petróleo a valer  
a valer  
no carnaval de Orfeu  
cassinos, MPB

O rei da noite  
o teatro, a fantasia  
no rádio, as rainhas  
a baiana de além-mar

Tantas vedetes  
cadilacs, brilhantina  
em outro palco  
o movimento popular

E no Palácio das Águias  
ecoou um grito a mais  
vai à luta, meu Brasil  
pela soberana paz  
quem foi amado  
e odiado na memória  
saiu da vida  
para entrar na história

Meu Brasil...

Meu Brasil menino  
foi pintado em aquarela  
fez do meu destino  
o destino da Portela

O raiar...

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela.

**Fundação:** 1923 (com o nome Vai como Pode); adotou o nome Portela em 1935.

**Cores:** azul e branca.

**Símbolo:** uma águia.

**Bases:** os bairros de Osvaldo Cruz e Madureira.

**Presidente:** Carlinhos Maracanã.

**Presidente de honra:** não tem.

**Último título:** 1980, com o enredo *Hoje tem marmelada*, num empate com a Imperatriz e a Beija-Flor.

**Ano passado:** 8º lugar, com o enredo *De volta aos caminhos de Minas*.

**Refrão do ano passado:** "Lá vem o trem/ lá vem, lá vem/ nesse balanço eu vou também/ com minha Portela e você, meu bem."

**Ranking da Liga:** 6º lugar.



Do lado direito  
do desfilante,  
símbolos dos  
Estados Unidos,  
como a águia e  
a bandeira de  
listras; do lado  
esquerdo, a  
foice, o martelo  
e as cores da  
União Soviética:  
é a fantasia da  
Guerra Fria



## O roteiro da Marquês de Sapucaí

**INGRESSOS:** o Banco Bandeirantes montou um posto de vendas para os que ainda não têm ingressos. Hoje e amanhã o atendimento será das 15h30 à meia-noite, no posto montado atrás do setor 11. No sábado das campeãs, o plantão será na central da Rua do Ouvidor, 88, no Centro, das 9h às 17h. Outras informações pelos telefones 509-4999 e 509-3440.

**PORTÕES:** abrem às 15h.

**METRÔ:** quem está nos setores ímpares deve saltar na estação

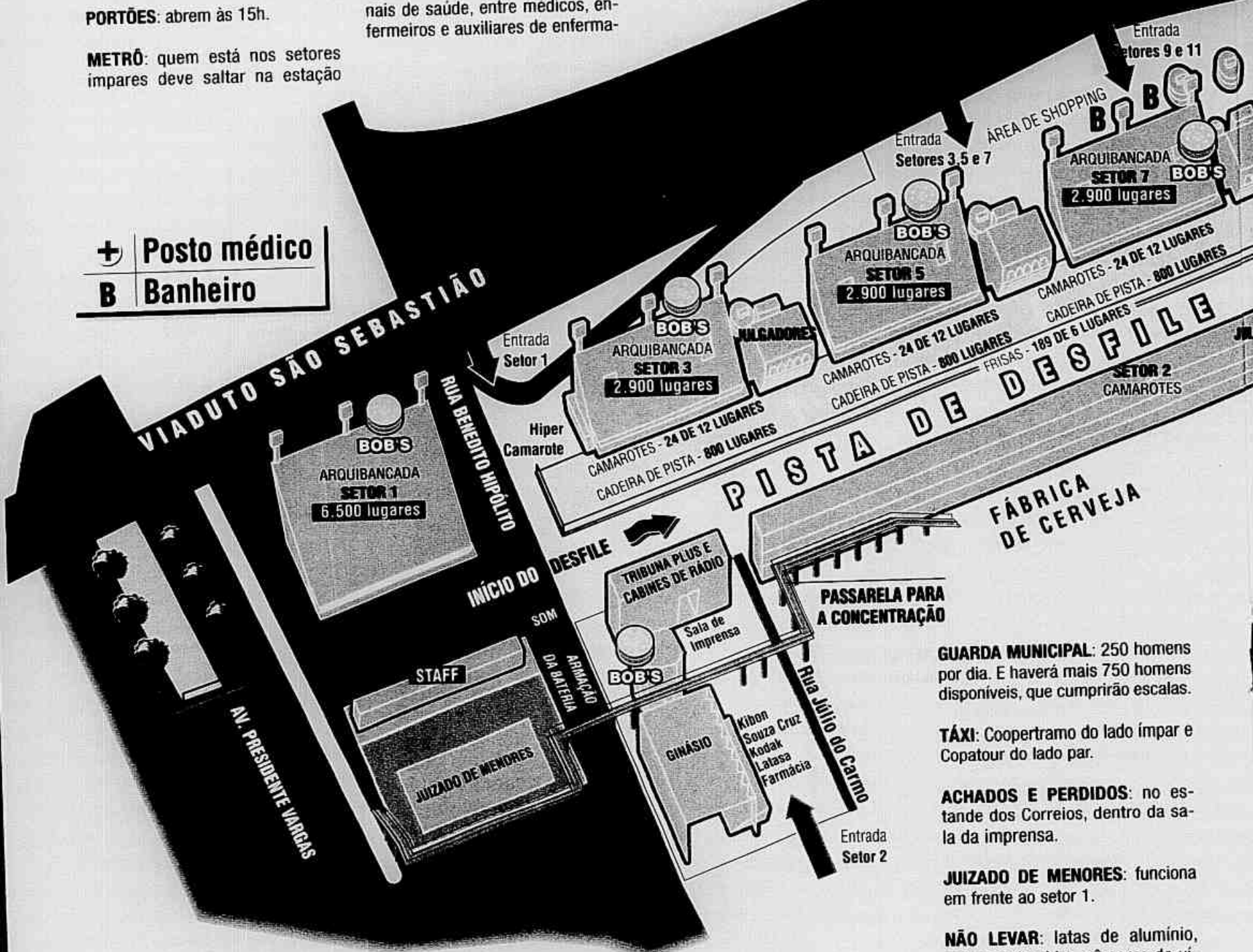
Central; quem está nos setores pares deve saltar na Praça 11. Os trens funcionam direto, durante todo o período dos desfiles do Grupo Especial.

**INÍCIO E FIM:** a previsão é de que, tanto hoje como amanhã, os desfiles comecem às 19h e terminem às 5h.

**POSTOS DE SAÚDE:** estarão trabalhando cerca de 150 profissionais de saúde, entre médicos, enfermeiros e auxiliares de enferma-

gem. Os casos mais graves serão transferidos para o Hospital Souza Aguiar. Cada posto tem uma ambulância da Secretaria Municipal e material para atendimento ambulatorial e reanimação.

**BOMBEIROS:** cerca de 2 mil homens em todos os dias de desfiles.



**GUARDA MUNICIPAL:** 250 homens por dia. E haverá mais 750 homens disponíveis, que cumprirão escalas.

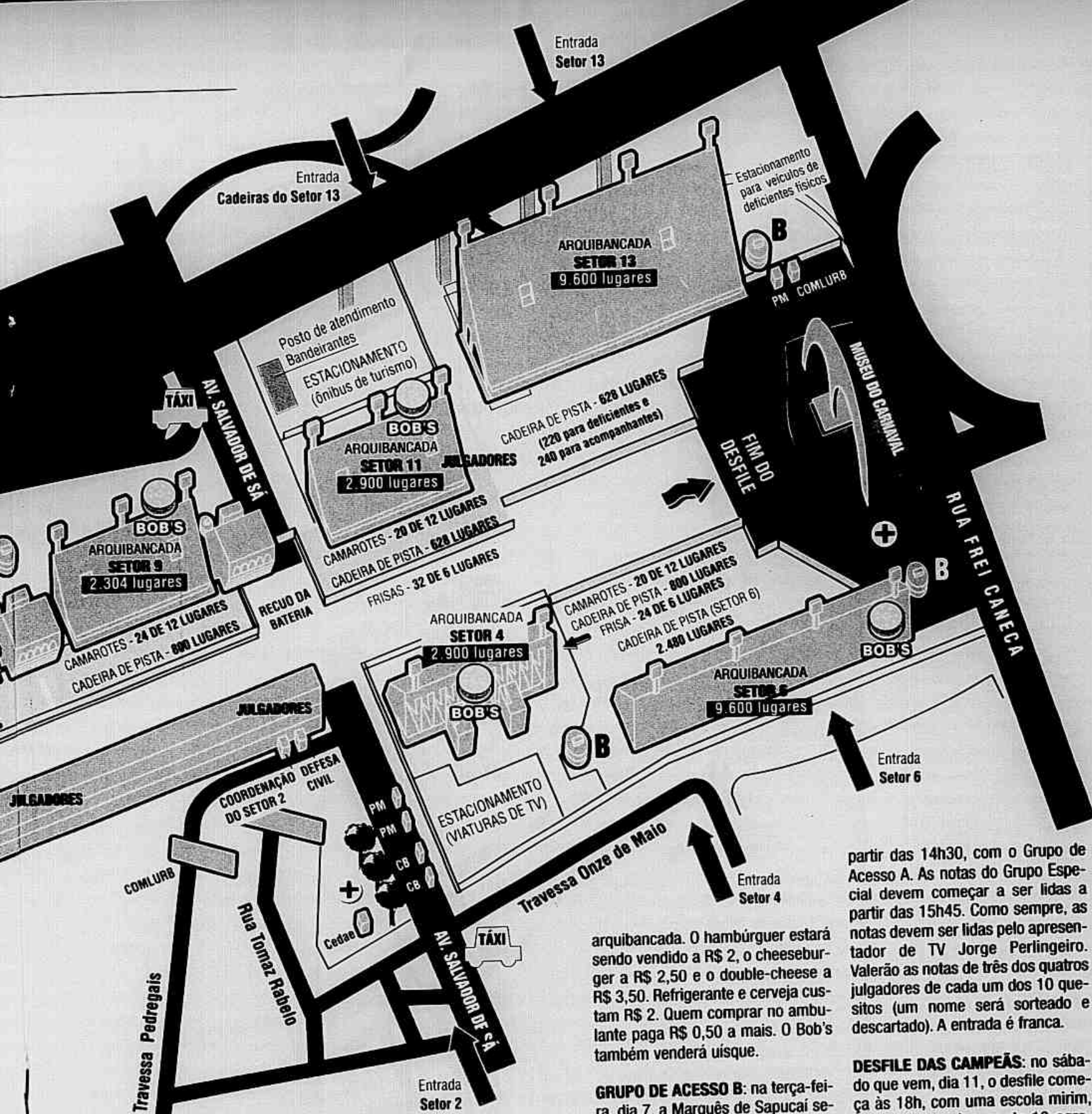
**TÁXI:** Coopertramo do lado ímpar e Copatour do lado par.

**ACHADOS E PERDIDOS:** no estande dos Correios, dentro da sala da imprensa.

**JUIZADO DE MENORES:** funciona em frente ao setor 1.

**NÃO LEVAR:** latas de alumínio, garrafas de vidro, câmeras de ví-





deo e qualquer tipo de arma. For- nos de microondas e fogareiros para os camarotes também estão proibidos. Todos passarão por um detector de metais na entrada.

**ELEVADOR:** entre as novidades deste ano estão a passarela para a concen- tração e o elevador (atrás da Tribunas Plus). É para facilitar a ida dos espec- tadores dos setores pares para o des- file, evitando o acúmulo de gente na área próxima ao começo da pista.

**DEMOISELLE:** o restaurante, loca- lizado atrás do setor 11, oferecerá seu serviço de bufê e bar, com can- pês e salgadinhos. O atendi- mento é só para os camarotes e para as mesas de pista. Outras in- formações no telefone 398-4044.

**BOB'S:** haverá cerca de mil pes- soas trabalhando em 51 pontos de venda. Os principais estão mar- cados no mapa. Tem quiosque, trailer, ambulantes, bar de pista e bar de

arquibancada. O hambúrguer estará sendo vendido a R\$ 2, o cheesebur- ger a R\$ 2,50 e o double-cheese a R\$ 3,50. Refrigerante e cerveja cus- tam R\$ 2. Quem comprar no ambu- lante paga R\$ 0,50 a mais. O Bob's também venderá uísque.

**GRUPO DE ACESSO B:** na terça-fei- ra, dia 7, a Marquês de Sapucaí se- rá palco do desfile das escolas do Grupo de Acesso B. Começa às 19h. Passam, pela ordem, Unidos de Lu- cas, União de Jacarepaguá, Leão de Nova Iguaçu, Boi da Ilha do Gover- nador, Engenho da Rainha, Arrastão de Cascadura, Arranco, Unidos da Vila Rica, Unidos da Ponte, Lins Im- perial, Acadêmicos do Sossego e Foliões de Botafogo. De graça.

**APURAÇÃO:** acontece na Praça da Apoteose, na quarta-feira, dia 8, a

partir das 14h30, com o Grupo de Acesso A. As notas do Grupo Espe- cial devem começar a ser lidas a partir das 15h45. Como sempre, as notas devem ser lidas pelo apresen- tador de TV Jorge Perlingeiro. Valerão as notas de três dos quatro julgadores de cada um dos 10 ques- sitos (um nome será sorteado e descartado). A entrada é franca.

**DESFILE DAS CAMPEÃS:** no sába- do que vem, dia 11, o desfile come- ça às 18h, com uma escola mirim, formada por crianças de 10 agre- miações diferentes. Depois, às 19h, vem a Unidos do Mundo, com o en- redo *Rio 2000* e samba: *Brasil 500 anos* e samba de Martinho da Vila. Às 20h, entra o Cento Carnevalle, escola italiana que desfila com mú- sica eletrônica e joga bichinhos de pelúcia para a platéia. A partir das 21h chegam as cinco melhores do Grupo Especial. A campeã, que pas- sa por último, deve entrar na aveni- da por volta de 2h30.



## O DESFILE

**Enredo:** *Terra dos papagaios: navegar foi preciso.*

**Componentes:** 4.200.

**Alas:** 31.

**Carros:** 7.

**Carnavalesco:** Chico Spinosa.

**Investimento:** R\$ 2 milhões.

**Concentração:** na área de armação e no Balança, a partir das 15h.

**Quando entra:** é a 1ª escola (às 19h).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

O primeiro carro, *Mar tenebroso*, é o maior da escola, com 25 metros de comprimento. O ator e diretor Miguel Falabella é um dos destaques.

## As caravelas

A alegoria retrata a aventura da navegação. Nada menos que 28 velas, com a cruz de Malta, compõem um barco gigante. Todo móvel, ele passa a idéia do balanço das ondas do mar.

## Os papagaios

Florestas, rios, bichos. E índios comendo inimigos. É a visão com a qual o navegador se deparou em 1500, na alegoria que carrega o nome do enredo: *Terra dos papagaios*. Na concepção do carnavalesco, para onde os portugueses olhavam a cena era deslumbrante. Por esta razão, o carro gira em 360 graus.

## O descobridor

Uma escultura de Pedro Álvares Cabral, com sete metros de altura, é a figura principal do carro. Ali, o mar se formará a partir da junção de 23 mil sacos de embalagem azuis.

## A carta

Trechos da carta de Caminha estarão reproduzidos nesta alegoria, que, com palha, couros e tábuas, abrirá espaço para os objetos típicos da cultura indígena, como cestos e cocares.

## A missa

O pavão, símbolo da escola, inspirou o carnavalesco neste carro. Três caudas nas cores azul e amarelo se unem para formar a catedral onde foi rezada a primeira missa.

## 500 anos

O último carro traz um grande diamante e uma estilização sobre a bandeira do Brasil, vista em três dimensões.

## REPRESENTAÇÃO

■ No sorriso da porta-bandeira Gleice Simpatia. Ele forma um par afinado com o mestre-sala Paulo Roberto.

■ Na rainha da bateria, Fábiana Borges, filha da porta-bandeira Juju Maravilha, que morreu ano passado.



O papagaio está no título do enredo da Unidos da Tijuca, que fala do Descobrimento



# Navegando na avenida

**A** Unidos da Tijuca, escola do Morro do Borel, abre o desfile de segunda-feira embalada pelo campeonato que conquistou ano passado, no Grupo de Acesso A. Em 1999, eles tinham um senhor samba para contar um enredo sobre os índios. Este ano, pouca coisa mudou. O samba-enredo também é um dos melhores da safra, e o índio é figura de destaque no tema *Terra dos papagaios: navegar foi preciso*. Mas o carnavalesco mudou. Saiu Oswaldo Jardim, entrou Chico Spinosa, voltando à Sapucaí após três anos em São Paulo, comandando carnavais vitoriosos na Vai-Vai. O último título de Spinosa no Rio foi em 1992, quando dividiu com Mário Monteiro o tema *Paulicéia desvairada*, na Estácio. A narrativa do enredo, segundo o carnavalesco, é baseada na história oficial. Ou seja: haverá mares revoltosos, caravelas, a primeira missa e tudo aquilo que os livros costumam ensinar – se bem que uma das fontes de Spinosa foi *A viagem do Descobrimento*, de Eduardo

Bueno, obra lançada em 1998 e que dá uma visão aventureira das grandes navegações, proporcionando assim uma leitura mais moderna dos fatos da época. Desse modo, a crítica não vai ficar de fora. O último carro alegórico, por exemplo, traz um índio todo decepado. “No enredo, eu não colonizo o Brasil, eu só o descubro. E, 500 anos depois, me permito questionar a colonização”, diz Spinosa. No mesmo carro, outro índio clama por sobrevivência. A Unidos da Tijuca conta com um belo time de celebridades no seu desfile. As modelos Nana Gouveia e Viviane Araújo vão no chão. E, em cima dos carros, a apresentadora Ana Maria Braga, o ator e diretor Miguel Falabella, as atrizes Isadora Ribeiro e Maitê Proença, a cantora Daúde e a atleta Dora Bria. A comissão de frente, um dos segredos de Spinosa, terá coreografia do bailarino Marcelo Misailidis, diretamente do Teatro Municipal para a Sapucaí. Há mais alguns trunfos: o vozeirão de David do Pandeiro puxando o samba e as viradas da bateria do mestre Celinho, com seus 300 componentes.

## O SAMBA

**Autores:** Badá, Jacy Inspiração, Edson de Oliveira e David do Pandeiro  
**Intérprete:** David do Pandeiro

Brasil, Brasil, Brasil  
pra falar de ti em poesia  
folheando a história  
no tenebroso mar  
da imaginação

Lembro que a viagem  
foi traçada  
calmaria  
fez mudar a direção

Hoje a Tijuca faz a festa  
e mostra o valor  
dessa união

Caravelas ao mar  
expedição  
obrigado, Cabral  
quanta emoção  
terra à vista  
o desportar  
dessa nação

E o índio...

O índio, a fauna, a flora  
paraíso de encanto  
e sedução  
nesse encontro  
com os portugueses  
um momento tão divino  
cada qual se fez irmão  
rezando a missa  
todo mundo em comunhão

Brasil, tu já não és  
mais um menino  
e seguindo meu destino  
seja lá por onde for  
vou te redescobrir  
a cada dia  
na grandeza do teu povo  
e no teu solo promissor

É lindo ver tremular  
bem alto o teu pavilhão  
e repartir esta alegria  
com a multidão

E eu quero paz...

Paz, amor e esperança  
uma voz anunciou  
é chegada a nova era  
abençoada pelo Criador

Fala, Brasil...

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Tijuca.  
**Fundação:** 1932.  
**Cores:** azul e amarela.  
**Símbolo:** um pavão.  
**Bases:** os morros do Borel e da Casa Branca e o bairro da Tijuca.  
**Presidente:** João Manoel Paredes.  
**Presidente de honra:** Fernando Horta.  
**Último título:** 1936, com o enredo *Sonhos delirantes*.  
**Ano passado:** campeã do Grupo de Acesso A, com o enredo *O dono da terra*.  
**Refrão do ano passado:** “Pedras preciosas, quero me enfeitar/encantar a índia com o meu olhar/só Tupã sabia que eu não podia me apaixonar.”  
**Ranking da Liga:** 12º lugar, empatada com a Tradição.



**A ala Emboabas de cocar revela um dos maiores problemas enfrentados pelos navegadores portugueses na época da Descoberta do Brasil: a picada dos mosquitos**



## O DESFILE

**Enredo:** Dom Obá II, rei dos esfarrapados, príncipe do povo.

**Componentes:** 4.500.

**Alas:** 26.

**Carros:** 7.

**Carnavalesco:** Alexandre Louzada.

**Investimento:** R\$ 1,5 milhão.

**Concentração:** nos Correios, a partir das 17h.

**Quando entra:** é a 2ª escola (entre 20h05 e 20h25).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

A África é o tema do carro. Surgem 13 orixás coroados.

## Navio negreiro

A alegoria retrata o sofrimento dos escravos.

## Sertão

Lençóis, região da Bahia para onde nasceu Dom Obá II, inspira o carro. A cidade era conhecida pelos garimpo de diamantes.

## A corte dos esfarrapados

Carro duplo, com 32 metros de comprimento. É o momento em que Dom Obá II vem para o Rio, depois de participar da Guerra do Paraguai. Um cortiço domina a alegoria: era o Cabeça de Porco, onde ele se instalou. Surge num trono dourado a única escultura de Dom Obá II no desfile.

## O palácio

O carro fala dos encontros de Dom Obá II com o imperador, entre dragões, cavalos alados e escadarias luxuosas.

## Liberdade

A escultura principal é um negro arrebatando correntes.

## Quilombo da Mangueira

É uma fortaleza. Representa a resistência da própria Mangueira às modernidades. Nas palavras do carnavalesco: "Nossa escola preserva suas raízes e baluartes. A Mangueira, até geograficamente, é o quintal da Quinta da Boa Vista. Ela era a senzala do palácio, onde os negros se reuniam para fazer seus batuques escondidos e sonhar com a liberdade." A velha-guarda está aqui. E uma escultura da princesa Isabel lembra os versos do samba, dançando como se fosse uma porta-bandeira.

## REPARE AINDA

■ Na bateria do mestre Russo, com 320 componentes e a batedeira muito peculiar da Mangueira. O nome da fantasia dos ritmistas é *Guarda imperial*, em verde-musgo, ouro e detalhes rosa.

■ Em Marquinhos e Geovana, mestre-sala e porta-bandeira, de Dom Pedro II e Teresa Cristina.



Um dos exus da Mangueira, que conta na Marquês de Sapucaí a história de Dom Obá



# Personagem de uma raça

A vida de um personagem para contar a saga de uma raça. É assim que funciona o enredo da Mangueira deste ano, intitulado *Dom Obá II, rei dos esfarrapados, príncipe do povo*. O carnavalesco Alexandre Louzada, que deu o último campeonato à escola, em 1998, homenageando Chico Buarque, destaca a importância do samba – que na avenida será cantado pelo veterano Jamelão, auxiliado por Eraldo Caê, Luizito e Clóvis. “A letra é na primeira pessoa, com os verbos *frequentei, critiquei, desejei*, e isso ajuda muito a escola. Cada um dos componentes passa a ser um Dom Obá”, observa. E parte daí para comentar o desenvolvimento da ala das baianas na avenida, uma das apostas da escola, cujos detalhes são uma surpresa guardada na manga do carnavalesco: “Elas farão gestos, dando uma interpretação ao enredo. E, mais do que ficar apenas rodando no refrão, ocuparão os espaços. Isso é importante num ano em que volta o quesito conjunto.” Aliás, o visual da Man-

gueira este ano parece que vem mais *clean*. Para os que não toleram a combinação de verde com rosa, Alexandre avisa: “As cores de fantasias e alegorias estão suaves. Teremos inclusive muito branco. De longe, o visual será composto de cores rústicas, a partir da palha, e um tom branco de salmão.” Quer dizer, isso aí vale para quem conseguir ver a escola de longe. A análise é do próprio Alexandre: “A Sapucaí é uma geladeira. A coisa só esquenta na Apoteose, e mesmo assim somente quando a escola chega, porque dos setores 6 e 13, os populares, não dá para se ver o desfile como um todo. A frase e o conceito *lá vem ela!* foram para o espaço. Agora é *acho que está vindo uma escola ou talvez venha uma escola por aí*.” Os trunfos da Mangueira para tentar animar camarotes, arquibancadas e julgadores não se limitam às baianas. A comissão de frente, coreografada mais uma vez por Carlinhos de Jesus, tem figurinos de Luís de Freitas. “Ela está linda, mas não vamos superar a comissão do ano passado, que entrou para a história”, admite Alexandre.

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira.  
**Fundação:** 1928.  
**Cores:** verde e rosa.  
**Simbolo:** um surdo corado.  
**Bases:** o Morro de Mangueira e os bairros de São Cristóvão, Benfica e Rocha.  
**Presidente:** Elmo José dos Santos.  
**Presidente de honra:** não tem.  
**Último título:** 1998, com o enredo *Chico Buarque da Mangueira*, num empate com a Beija-Flor.  
**Ano passado:** 7º lugar, com o enredo *O século do samba*.  
**Refrão do ano passado:** “No batuque, no pagode/avante, Mangueira/teu cenário é uma beleza/ tua voz, uma bandeira.”  
**Ranking da Liga:** 4º lugar.



Perto do carro  
 A corte dos  
 esfarrapados,  
 onde saem a  
 empresária e  
 socialite Vera  
 Loyola e a  
 apresentadora e  
 cantora Carla  
 Perez, vem a ala  
 formada por  
 mendigos, com  
 a roupa ao lado

## O SAMBA

**Autores:** Marcelo d'Aguia,  
 Bizuca, Gilson Bernini  
 e Válder Veneno  
**Intérprete:** Jamelão

Axé, mãe África  
 berço da nação iorubá  
 de onde herdei  
 o sangue azul da realeza  
 sou guerreiro de Oyó  
 filho dos orixás

Vim da corte do Sertão  
 pra defender  
 a nossa pátria  
 mãe gentil  
 sou Dom Obá  
 o príncipe do povo  
 rei da ralé  
 nos meus delírios  
 um mundo novo  
 eu tenho fé

No rio de lá  
 luxo e riqueza  
 no rio de cá  
 lixo e pobreza

Frequentei  
 o Palácio Imperial  
 critiquei  
 a elite no jornal  
 desejei  
 liberdade  
 500 anos, Brasil  
 e a raça negra não viu  
 o clarão da igualdade  
 fazer o negro  
 respirar felicidade

Sonho ou realidade  
 uma dádiva do céu  
 do céu, do céu  
 vi no Morro da Mangueira  
 sambar de porta-bandeira  
 a princesa Isabel

Axé...



## O DESFILE

**Enredo:** *Sou rei, sou Salgueiro, meu reinado é brasileiro.*

**Componentes:** 5.600.

**Alas:** 47.

**Carros:** 7.

**Carnavalesco:** Mauro Quintaes.

**Investimento:** R\$ 2 milhões.

**Concentração:** no Balança, a partir das 18h30.

**Quando entra:** é a 3ª escola (entre 21h10 e 21h50).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

O carro retrata a ameaça francesa à corte de Portugal. A invasão do país fez a família real partir para o Brasil. Entre os destaques, Napoleão vivido por Jorge Fernando, Dom João interpretado por Castrinho e Dona Maria, por Ângela Leal. Em primeiro plano surgem três cabeças de dragão, com os símbolos de liberdade, igualdade e fraternidade. Os Atores de Laura encenam uma batalha.

## Abertura dos portos

Há porões, escravos e os barcos chegando e partindo. É neste carro que estarão as atletas de nado sincronizado do Tijuca Tênis Clube. A piscina delas é na verdade uma ilusão, já que cada uma terá apenas um latão de água para se mover. É também aqui que surge a modelo Joana Prado, a Feiticeira da TV, representando as especiarias do Oriente.

## A chegada no Rio

O cantor Daniel deve vir como destaque neste carro.

## Portugal é aqui

Aqui há um trono dourado, com a escultura de Dom João. É o momento em que a corte decide permanecer no Brasil.

## O baile

Muito luxo e o minueto num baile para a coroa.

## Missão francesa

As manifestações artísticas que vieram com os europeus e que deixaram marcas no Brasil.

## Caravela do futuro

Meio barco, meio avião e repleta de turbinas, esta alegoria traz crianças vestidas de mestre-sala e porta-bandeira, com os pavilhões de todas as escolas, e uma bateria mirim. O popular Xangô do Salgueiro aparece nesta alegoria.

## REPARE AINDA

■ Na bateria vestida de rei, 300 ritmistas sob o comando do mestre Louro, que tem só 28 anos de Salgueiro.

■ Em Wanderly e Fernanda, mestre-sala e porta-bandeira, que vão usar uma roupa remetendo ao enredo *Xica da Silva*, de 1963.

# O baile do imperador

O carnavalesco Mauro Quintaes aposta na teatralização para fazer bonito no desfile deste ano. Ele comanda o Salgueiro no enredo *Sou rei, sou Salgueiro, meu reinado é brasileiro*. Retrata a chegada da família real no Brasil, tentando mudar um pouco a visão geral que se costuma ter daquela época. Entre alas com coreografia e gestual aplicados, algumas cenas de batalha, muitos atores e grupos de teatro, Mauro vai procurar rever este período da história. “Dom João VI, por exemplo, não era um monarca bufão, idiota, que só comia coxinhas de galinha e ficava submisso a Carlota Joaquina”, diz o carnavalesco, que contou inclusive com a assessoria informal do príncipe Dom Joãozinho de Orleans e Bragança, herdeiro da pompa da família real, que sairá sambando no chão. Mauro teve este ano outra ajuda importante: a do dinheiro. No seu terceiro ano de escola, pôde gastar o que bem quis. Mas não houve um real sequer torrado, e sim preocupação com o futuro. Todas as estruturas das alegorias são novas. “O Salgueiro investiu em patrimônio, já que essas bases duram por anos a fio”, diz. Os carros serão todos motorizados (e só aí foram R\$ 150 mil), o que a princípio dispensaria os empurradores. Mas mesmo assim eles estarão lá, com suas camisas cheias de propagandas. “É o único lugar em que podemos nos utilizar do merchandising”, justifica Mauro. Outra aposta do carnavalesco estará no finzinho da escola. É a ala de crianças, que, numa homenagem a Pedro Álvares Cabral, Cristóvão Co-



A lateral de um dos carros alegóricos...

lombo, Vasco da Gama e outros tantos desbravadores, vão ser os navegadores do futuro, ou seja, os navegadores da internet – na cabeça dos meninos e das meninas estará fixada a tela de um computador. De voz nova, já que o intérprete Quinho deixou a escola, a agremiação tijuicana vem embalada por Wander Pires (o do bordão “a hora é essa!”), que por muitos anos defendeu a Mocidade Independente de Padre Miguel. O refrão aposta na mesma fórmula do consagrado *Explode, coração* de 1993: deixa o enredo de lado e apela para palavras de empolgação – “vou brincar com meu amor”, “eu vou, que vou”, “vem comigo” e “arrebenta, bateria”. Fica no ar quase uma certeza de que os componentes e a arquibancada vão acompanhar batendo palmas.





Fotos de Nelson Perez

## O SAMBA

**Autores:** Fernando Baster, JC Couto, João da Valsa, Jorge Touro e Wander Pires  
**Intérprete:** Wander Pires

Senhor, olhai por nós  
iluminai este momento  
os nossos corações  
e as emoções  
estão ao vento  
navegando no passado  
nas águas  
do meu pensamento

E hoje...

A história vem mostrar, ô  
a transmigração da realeza  
chegando à Bahia  
trazendo luxo e riqueza

E no Rio de Janeiro  
a corte veio encontrar  
no carioca maneiro  
um povo festeiro  
a comemorar

Roda, baiana bonita  
vem no balanço do mar  
o teu sorriso clareia  
meu olhar

Mudando o rumo  
da economia  
meu Rio seria  
a grande atração comercial  
gira, gira, capital  
Dom João está sorrindo  
curtindo seu reinado tropical

Nova estrutura  
arte e cultura  
e veio a coroação  
criou-se um legado  
de artistas  
que ao mundo encantou  
e nessa caravela futurista  
sou mais um sambista  
me leva que eu vou

Vou brincar com meu amor...

Vou brincar com meu amor  
eu vou, que vou  
nessa viagem de alegria  
Salgueiro eu sou  
parabéns, meu Brasil  
vem comigo  
arrebenta, bateria

Senhor...

...do Salgueiro, escola que fala da vinda da família real para o Brasil, em 1808

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.  
**Fundação:** 1953.  
**Cores:** vermelha e branca.  
**Símbolo:** os instrumentos da bateria.  
**Bases:** o Morro do Salgueiro e os bairros da Tijuca e Andaraí.  
**Presidente:** Paulo César Mangano.  
**Presidente de honra:** Miro Garcia.  
**Último título:** 1993, com o enredo *Peguei um ita no Norte*.  
**Ano passado:** 5º lugar, com o enredo *Salgueiro é sol e sal nos 400 anos de Natal*.  
**Refrão do ano passado:** "É sol, é sal, é paixão, amor/ Natal é pura emoção/ vem brindar, oi/ bate na palma da mão/ a festa vai começar/ são quatro séculos de história pra contar."  
**Ranking da Liga:** 7º lugar.



O Salgueiro  
vai apresentar  
duas alas de  
baianas. A que  
vem na frente  
é a vestida de  
vermelho, com  
as fantasias ao  
lado, de motivos  
africanos; no  
meio da escola  
aparece a ala  
de baianas de  
roupas brancas



## O DESFILE

**Enredo:** Quem descobriu o Brasil foi seu Cabral, no dia 22 de abril, dois meses depois do carnaval.

**Componentes:** 3.000.

**Alas:** 29.

**Carros:** 7.

**Carnavalesca:** Rosa Magalhães.

**Investimento:** R\$ 1,2 milhão.

**Concentração:** nos Correios, a partir das 20h.

**Quando entra:** é a 4ª escola (entre 22h15 e 23h15).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

Um portal dourado, com motivos renascentistas, abre o desfile da Imperatriz. O carro tem um nome todo empolado: *As conquistas de Dom Manoel, o Venturoso, rei de Portugal e Algarves, senhor da conquista, navegação e comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia.*

## Riquezas do samorim

Entre animais ferozes, como os tigres, surge a riqueza do Oriente sonhada por Vasco da Gama: porcelanas, pedras preciosas e palácios.

## Sedas e cores da Índia

Em tons fortes de azul e vermelho, a alegoria traz uma figura que impressiona pela quantidade de mãos, mais de uma dúzia.

## Mercadorias africanas

O marfim dos elefantes da África ficam em primeiro plano nesta alegoria, toda feita em tons dourados.

## A nau-capitânia

É a viagem do navio de Pedro Álvares Cabral.

## O desembarque

Índios, cocares, canoas, remos, jacarés e animais da selva formam a alegoria. A cores marrom e preta predominam.

## Sambando com a Imperatriz

Segundo Rosa Magalhães, o carro mostra como seria uma visão carnavalesca do Descobrimento. A figura central é Momo, o rei da folia, batucando um pandeiro. A coroa, símbolo da escola, vem no alto. E na parte de trás aparece uma escultura do compositor Lamartine Babo – os versos de uma de suas marchinhas foram a inspiração para o nome do enredo da Imperatriz.

## REPRE AINDA

■ Na ala das baianas, com 150 componentes e uma fantasia de nome sugestivo: *Pedras preciosas.*

■ Na bateria do mestre Beto. Serão 300 ritmistas vestidos com trajes africanos.

# A grande navegação

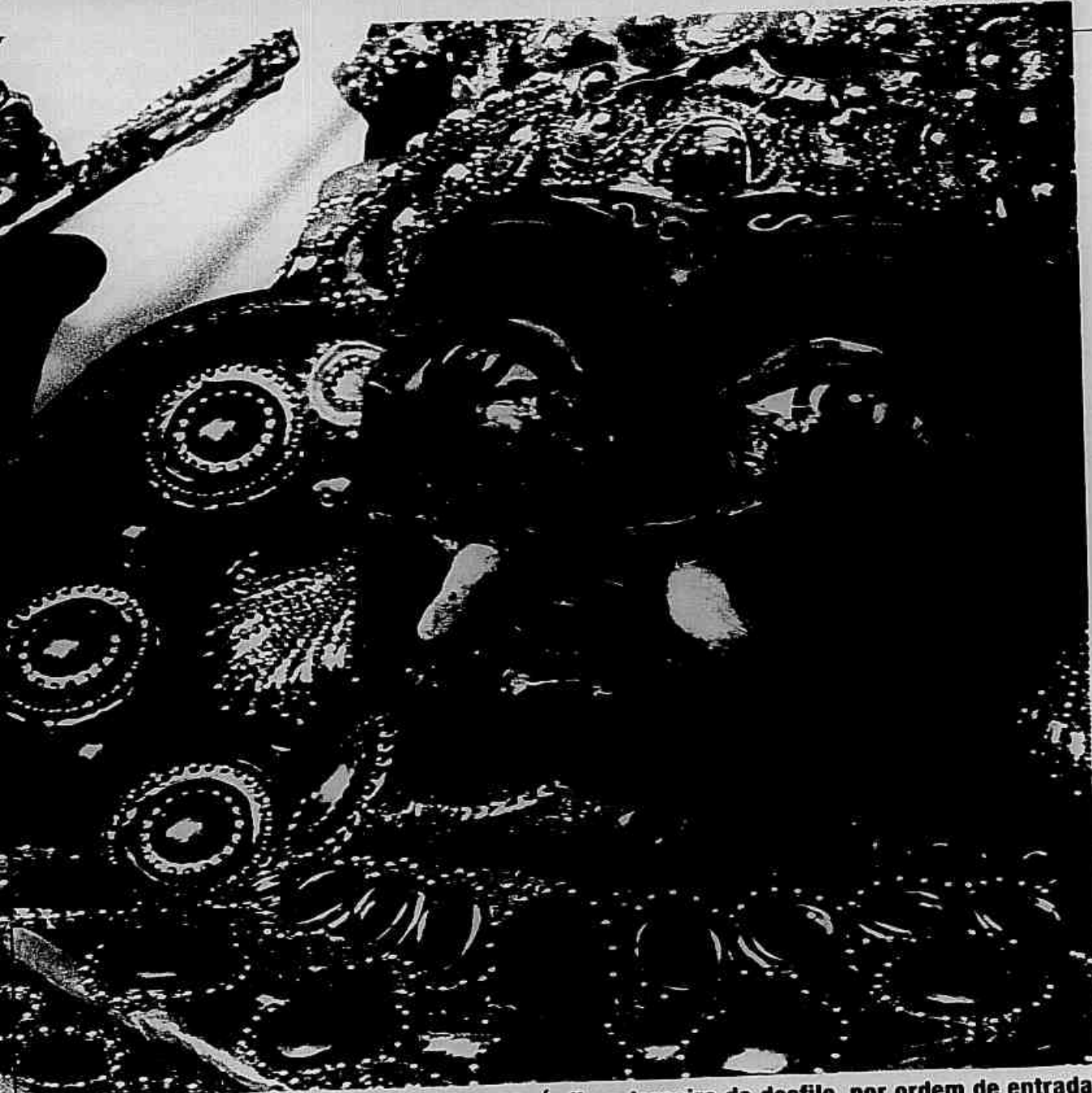
A fachada do barracão da Imperatriz Leopoldinense, um enorme galpão na Rua Barão de Tefé, no Centro, fala muito sobre o espírito de seus componentes. Lá, a palavra *campeã* está escrita no muro. E parece até uma coisa permanente. Já o *bi*, o *tri*, o *tetra*, daí por diante, são pintados no portão de ferro à esquerda do muro. Ou seja: trata-se de uma escola que sonha alto. Campeonato ali é coisa quase corriqueira. O que se lê atualmente no portão é *bi*. Ela ganhou duas vezes seguidas em 1980 e 1981 e também nos anos de 1994 e 1995. Se vencer em 2000, vai ser bicampeã de novo – em 1999, um enredo de nome difícil (*Brasil, mostra a sua cara no Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae*), da mesma Rosa Magalhães de agora, levou o título. Mostrava na Marquês de Sapucaí a visão que os artistas holandeses tiveram do Brasil-Colônia. A escola do presidente da Liga, Luizinho Drummond, este ano optou por falar das Grandes Navegações, desaguando no Descobrimento. Um batalhão de famosos vai ajudar no desfile. A modelo Luiza Brunet é a madrinha da bateria. O ator mirim Vinícius de Oliveira (do filme *Central do Brasil*) vem no carro dos samorins. O cantor Elymar Santos, um dos maiores divulgadores da escola, sai na terceira alegoria. No carro das mercadorias africanas os destaques são o jogador de futebol Viola, o ator Jorge Lafond e o menino André Luís, que interpreta o personagem Tiziu da novela *Terra nostra*. E, fechando o desfile, no setor chamado



Um buda de muitas mãos aparece no...

*Carnaval do Descobrimento*, estará a modelo Cristina Mortágua. O puxador Preto Jóia, que debandou para o sambódromo paulista, será uma ausência bastante sentida – o estreante Paulinho Mocidade procura não levar em conta o apelido e tenta vingar como a voz oficial da escola de Ramos. O capricho na comissão de frente, uma das marcas da Imperatriz Leopoldinense, será mais uma vez visto na Sapucaí. Rosa Magalhães só revela o nome da fantasia: *Perigos do mundo desconhecido*. Que não quer dizer nada, é bem verdade. Mas ela dá uma pista: “São 15 componentes, todos eles homens bonitos. Negões, lourões, brancões, morenões...” Parece uma dica de que a Imperatriz está pronta para mais um carnaval no aumentativo.





...carro alegórico *Sedas e cores da Índia*, o terceiro do desfile, por ordem de entrada

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense.  
**Fundação:** 1959.  
**Cores:** verde e branca.  
**Símbolo:** uma coroa.  
**Bases:** o Morro do Alemão e os bairros de Ramos, Olaria, Penha e Bonsucesso.  
**Presidente:** Wagner Tavares de Araújo.  
**Presidente de honra:** Luizinho Drummond.  
**Último título:** 1999, com o enredo *Brasil, mostra a sua cara no Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae*.  
**Ano passado:** campeã, com o enredo *Brasil, mostra a sua cara no Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae*.  
**Refrão do ano passado:** "O samba é raiz/ se raiz é história/ bate forte, bate-ria/ no balanço e na alegria/ da Imperatriz."  
**Ranking da Liga:** 1º lugar.



A ala com a fantasia *A riqueza das especiarias* vem atrás da segunda alegoria da Imperatriz Leopoldinense, que mostra a opulência dos samorins do Oriente

## O SAMBA

**Autores:** Amaurício Marquinhos Lessa, Guga, Chopinho e Tuninho Professor  
**Intérprete:** Paulinho Mocidade

Terra à vista  
 um grito de conquista  
 do descobridor  
 a ordem do rei é navegar  
 e monopolizar  
 riquezas de além-mar

Partiram caravelas  
 de Lisboa  
 com o desejo  
 de comercializar  
 as especiarias da Índia  
 e o ouro da África, e aí...  
 mas depois o rumo  
 se modificou  
 olhos no horizonte  
 um sinal surgiu

Em 22 de abril  
 quando ele avistou  
 se encantou

Tão linda...

Tão linda, tão bela  
 paraíso tropical  
 foi seu Cabral  
 quem descobriu o Brasil  
 dois meses depois  
 do carnaval

Que terra...

Terra abençoada  
 de encantos mil  
 de Vera Cruz  
 de Santa Cruz, Brasil  
 iluminada é a nossa terra

O branco, o negro e o índio  
 no encontro  
 a origem da nação

E hoje a minha escola  
 é toda raça  
 convida a massa  
 e canta a nossa história  
 são 500 anos  
 vivos na memória  
 de luta, esperança  
 amor e paz

Eu quero é mais  
 viver feliz, oi  
 sambando  
 com a Imperatriz

Terra à vista...



## O DESFILE

**Enredo:** *Pra não dizer que não falei de flores.*

**Componentes:** 3.800.

**Alas:** 37.

**Carros:** 7.

**Camavaleco:** Mário Borriello.

**Investimento:** R\$ 1,5 milhão.

**Concentração:** no Balança, a partir das 21h.

**Quando entra:** é a 5ª escola (entre 23h20 e 0h40).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

Ele se chama *Calei*, mas resisti e tem borboletas e canhões. Três macacos completam a alegoria. Um não vê. O outro não ouve. E o terceiro não fala.

## O cinema

Gláuber Rocha e o filme *Deus e o diabo na terra do sol* inspiram o carro do Cinema Novo. Feito de materiais rústicos, ele tem como escultura principal o cangaceiro nordestino.

## A música

Dois símbolos da MPB aparecem aqui. Na frente, um caracará, vindo do título da música de João do Vale. Na parte de trás, um violão em tons de prata, referência à *Viola enluarada* de Marcos e Paulo Sérgio Valle.

## O teatro

Um coração partido ao meio vem como homenagem a Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha, e a uma de suas peças mais conhecidas, *Rasga, coração*. Co-tornos pisam em textos teatrais, retratando a censura.

## Pasquim

Em cima de uma margarida, uma máquina de escrever e, em cima da máquina de escrever, um quepe. É a homenagem ao jornal *O Pasquim*. Alguns integrantes de sua redação, como Jaguar, saem no chão.

## Zuzu Angel

Uma máquina de costura é a figura central deste carro. Remete à estilista Zuzu Angel, que perdeu um de seus filhos, Stuart, durante o regime militar. Ela morreu num acidente de automóvel, em circunstâncias até hoje não esclarecidas. A máquina borda a palavra *liberdade*.

## O barco da volta

É a volta dos exilados em 1979.

## REPERE AINDA

■ Na bateria do mestre Bira, que ano passado comandava a Imperatriz. Ela tem 280 componentes com uma fantasia que faz alusão ao galo, símbolo do Festival Internacional da Canção.

■ Nas baianas, 100 no total, representando as mães das pessoas que sumiram ou morreram durante o regime militar.

# A ditadura da alegria

Sobrou para a União da Ilha e para Mário Borriello um dos temas de mais difícil execução e aceitação este ano. Dentro das comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil, eles vão falar do regime militar, enfocando principalmente o período que vai de 1964 (o golpe) a 1979 (a anistia). O nome do enredo é *Pra não dizer que não falei de flores*, título da canção de Geraldo Vandré (também conhecida como *Caminhando*) apresentada no Festival da Canção de 1968. “No sorteio do ano passado, em que cada escola escolheu o que ia mostrar na Sapucaí, fomos os últimos a ter voz. Sobrou a ditadura. Mas não nos abalamos. Vamos valorizar a cultura da época e fazer um carnaval alegre”, diz Mário. Uma das estratégias foi suavizar o lado escuro e deprimente do tema abordado. Assim, quando aparecerem imagens de tortura, repressão, granadas ou mesmo tanques de guerra, sempre haverá flores por perto. Até os maiores símbolos militares foram amenizados. “No carro do *Pasquim*, há um quepe em cima da máquina de escrever. Mas ele não vai ter uma postura militar. Virá isso sim com a cara da Ilha, trazendo leveza, alegria”, garante Mário. Ano passado ele ficou em penúltimo lugar do Grupo Especial, defendendo o Império Serrano. Com o enredo *Uma rua chamada Brasil*, que tinha como ponto de partida a Rua 46, núcleo do comércio brasileiro em Nova Iorque, a escola acabou descendo para o Grupo de Acesso A. A derrota não é a única marca que 1999 deixou para Mário. Outros dois proble-

O cangaceiro é a figura dominante do...

mas vindos do carnaval passado foram herdados por ele: o incêndio e o alagamento do barracão da Ilha. As alegorias chegaram a ir para a avenida, mas depois o ferro dos carros destemperou. Ou seja: muito do dinheiro do carnaval de agora foi utilizado apenas para refazer as estruturas das alegorias, que estavam podres, comprometidas. E não acabaram aí as dores de cabeça de Mário: ele diz que foi plagiado pela Caprichosos de Pilares, num dos trunfos bolados para a Ilha – os três macacos que não vêem, não ouvem ou não falam. Se serve de consolo para tanto problema, pode se dizer que o samba é um dos mais alegres do ano. Menos pela beleza poética, que é mesmo pouca, e mais pelo refrão, de fácil memorização. O “mar-cha, soldado” convida a cantar junto.







## O SAMBA

**Autores:** Marquinho do Banjo, Niva e Franco  
**Intérprete:** Serginho do Porto

Vou, eu vou, que vou  
vou cantando  
em verso e prosa  
vou abrir meu coração  
eu vou, eu vou  
vou me libertar  
no perfume desse mar  
num mar de rosas

Vou das cinzas pra folia  
minha arma é uma flor  
e vestido de alegria  
vou florir essa avenida  
pra falar de amor

Vem, vamos embora  
quem faz a hora  
bota o bicho pra correr  
vem, vem, vem  
que tá na hora  
a ilha canta  
não espera acontecer

Eu vou, eu vou...

Botar a boca no mundo  
pode até me censurar  
mas a terra é do homi

Carcará  
é um pega, mata e come  
quem tem fé  
na paz de Deus  
e na mão  
que faz a guerra?

Não vi, não sei  
se ouvi, neguei  
calei, mas resisti  
num anjo  
mãe de um querubim  
nas guerrilhas do Pasquim

Caminhando e cantando  
seguindo a canção  
voltei nas águas do refrão

Marcha, soldado  
bate, tambor, ôôô  
que o barco da volta  
chegou pra ficar  
ai, laia  
rasga no peito  
esse meu coração  
meu amor  
mais do que nunca  
é preciso cantar  
(ai, loio)

...carro sobre o cinema, que também faz uma homenagem a Gláuber Rocha

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo Escola de Samba União da Ilha do Governador.

**Fundação:** 1953.

**Cores:** vermelha, azul e branca.

**Simbolos:** uma águia, uma lira e um cavalo marinho.

**Bases:** os bairros da Cacuia e Cocotã, assim como toda a Ilha do Governador.

**Presidente:** Alfredo Fernando da Silva, o Fumaça.

**Presidente de honra:** não tem.

**Último título:** a escola nunca foi campeã no Grupo Especial.

**Ano passado:** 10º lugar, com o enredo *Barbosa Lima, 102 anos do Sobrinho do Brasil*.

**Refrão do ano passado:** "Cara pintada de verde e amarelo/ de azul, vermelho e branco colori meu coração/ sou do Nordeste, sou cabra da peste/ meu país é meu patrão."

**Ranking da Liga:** 11º lugar.



Uma das fantasias mais curiosas da União da Ilha é *O bicho pegou*. Nela, o componente se vê engolido por um monstro linguarudo, de quepe, simbolizando os militares



## O DESFILE

**Enredo:** Brasil, um coração que pulsa forte: pátria de todos ou terra de ninguém?

**Componentes:** 3.800.

**Alas:** 42.

**Carros:** 8.

**Carnavalescos:** Shangai.

Ubiratan Silva, Cid Carvalho,

Fran Sérgio e Nelson Ricardo.

**Investimento:** R\$ 1,7 milhão.

**Concentração:** nos Correios,

a partir das 22h.

**Quando entra:** é a 6ª escola (entre 0h25 e 2h05).

## AS ALEGORIAS

## Abre-alas

A primeira alegoria se chama *Conselho celestial*. A figura principal é um ser que representa a luz divina. Tudo em branco e prata.

## A cachoeira

O carro representa a visão do novo mundo. Seu nome é *Paraíso das almas purificadas* e tem quatro cachoeiras, com água de verdade.

## Navio fantasma

Aqui estão os piratas e corsários que, segundo o enredo, invadiram o território brasileiro no século 16.

## Navio negreiro

Trata-se de um porão com escravos, correntes e representações de tortura.

## São Vicente

A primeira vila do Brasil é representada por uma floresta na beira do mar e pelo caldeirão de raças que formou o país.

## Bela época

A noite do Rio está aqui, com carruagens, os bares e os lugares tradicionais. Na definição de Shangai, o clima é de confeitaria Colombo.

## Banquete e favela

É uma alegoria gigante, com quase 40 metros de comprimento, formada por dois carros acoplados. Com o nome *Terra de ninguém*, traz um banquete com alimentos, frutas e bebidas de verdade. Os favelados se fartam. Talvez sobre até para as arquibancadas.

## Mãe gentil

Num chafariz se reúnem as três raças. Mais uma vez, muita água.

## REPARE AINDA

■ Nos quase três times de futebol que desfilam na Beija-Flor. Zico, Athirson, Renato Gaúcho, Júnior Baiano e Caio devem passar. Há a previsão de pelo menos outros 20 craques.

■ No casal de mestre-sala e porta-bandeira, que junta a experiência de Selminha Sorriso com a manemolência de Claudinho.

■ Na modelo e atriz Suzana Alves, a Tiazinha, que vem no último carro.



Detalhes da alegoria *Terra de ninguém*: sem brilho, a favela deve surpreender



# Uma luz na passarela

**N**a sala da presidência da escola, Shangai, um dos integrantes da comissão de carnavalescos da Beija-Flor, se dispersa durante a entrevista e olha fixo para o aparelho de TV desligado, enorme, com quase um metro e meio de base. Reflete: "Veja só. Na Beija-Flor, tudo é grande. Até a televisão é grande. Mais parece um carro alegórico." Tem razão. O próprio nome do enredo deste ano também é imenso: *Brasil, um coração que bate forte: pátria de todos ou terra de ninguém?*. E as explicações que Shangai dá para o desenvolvimento deste tema na avenida parecem mesmo não ter fim: "Durante a Idade Média, numa das visitas da divina luz à terra, ela encontra uma Europa conturbada, com guerras santas. Isso a entristece, pois em nome da doutrina se matava. E a doutrina é a paz pura, é o evangelho. Então um anjo disse ao Criador que ainda existia um território com almas puras. Assim, a luz encontra o continente do cruzado, se comparando com os espíritos naturais, os in-

dios. Decidiu-se, então, que aqui se plantaria o povo do terceiro milênio. E a luz acaba inspirando outros espíritos de luz nesta empreitada. Inspirou os estudiosos europeus, que bolaram os instrumentos necessários para as navegações. Inspirou até os escravos, que, mesmo sofrendo muito, trouxeram da África o amor. Nosso enredo é um recado aos governantes: eles precisam se voltar para o povo. Quando caírem na real, os líderes do país perceberão que também fazem parte da massa e vão governar através das forças celestiais." A Beija-Flor mantém um esquema que vem dando certo há dois anos: é a única que não tem só um carnavalesco, mas cinco (em 1998, eram oito). A comissão é a mesma do ano passado, com o comando informal do diretor de harmonia Laíla, completando 40 anos de carnaval. Mas a escola aposta também na juventude. Os autores do samba são dois garotos: Igor Leal, de 17 anos, e Cristiano Emílio, o Amendoim, de 21. Para contrabalançar, quem puxa na avenida é o veterano Neguinho, desde o fim dos anos 70 a voz oficial da Beija-Flor.

## O SAMBA

**Autores:** Igor Leal  
e Amendoim  
**Intérprete:**  
Neguinho da Beija-Flor

Luz, ó, luz  
celestial que ilumina  
astros abrem a porta divina  
guiando a navegação  
descobrimos esta nova nação

Semente...

Semente de uma nova era  
paraíso de belezas naturais

Índios guerreiros  
de pele dourada  
e alma purificada  
habitavam este solo colossal

Corsários e aventureiros  
invadem cruzado  
pela ambição  
lutaram e colonizaram  
a pátria de todos  
os povos então

E o negro aqui chegou  
o seu canto de fé ecoou  
liberdade pra ser feliz  
o braço forte  
que ergueu nosso país

E assim

Assim  
São Vicente veio a encantar  
obá, obá  
berço da democracia  
a primeira cidade do Brasil

Meu Rio, eu sonhei  
que o Senhor havia  
nos dado a mão  
que havia ordem  
progresso e perdão  
e um ser de luz a iluminar

E hoje eu canto  
ó, pátria amada  
me envolvo em seu manto  
por essa terra  
sem dono, sem leis  
pra ver o sonho que sonhei

Me abraça, amor  
com seu calor  
faz pulsar meu coração  
sou Beija-Flor  
e trago a paz  
nos olhos da geração

Mas eu digo  
ó, luz...

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo  
Escola de Samba Beija-Flor.  
**Fundação:** 1948.  
**Cores:** azul e branca.  
**Símbolo:** um beija-flor.  
**Bases:** as cidades de Nilópolis  
e Nova Iguaçu.  
**Presidente:** Farid Abraão David.  
**Presidente de honra:** Anísio  
Abraão David.  
**Último título:** 1998, com o enredo  
*Pará, o mundo místico dos caruanas  
nas águas do Patu-Anu*,  
num empate com a Mangueira.  
**Ano passado:** 2º lugar, com o enredo  
*Araxá: lugar alto onde primeiro  
se avista o sol*.  
**Refrão do ano passado:** "Araxá, Araxá/  
obá, obá/ paraíso hospitaleiro/  
onde do alto/  
se avista o sol primeiro."  
**Ranking da Liga:** 2º lugar.



**Segundo o enredo, muitos invasores e corsários andaram pelas terras do Brasil, antes e depois do Descobrimento. A fantasia ao lado leva o nome de Piratas ingleses**



## O DESFILE

**Enredo:** Brasil: visões de paraísos e infernos.

**Componentes:** 3.800.

**Alas:** 31.

**Carros:** 8.

**Carnavalesco:** Joãozinho Trinta.

**Investimento:** R\$ 1,8 milhão.

**Concentração:** no Balança, a partir das 23h30.

**Quando entra:** é a 7ª e última escola (entre 1h30 e 3h30).

## AS ALEGORIAS

### Abre-alas

Um carro todo branco e prata, com muitos destaques também vestidos de branco ou prata, abre o desfile da Viradouro. Intitulado *O jardim das delícias*, ele é baseado nas pinturas do holandês Bosch.

### Inferno medieval

A alegoria mostra homens sendo furados por chifres de monstros. São figuras demoníacas, fantasiosas. O clima é de terror.

### O sonho da Descoberta

É uma caravela, representando o sonho de riqueza dos navegadores europeus. Uma alegoria imponente, toda bordada e cheia de jóias.

### Paraíso do índio

Jaci, Tupã e outras divindades indígenas são retratadas neste carro. As Amazonas, figuras vivas, vêm montadas em esculturas de cavalos, nas laterais.

### Inferno do índio

Tons fortes, entre o vermelho, o laranja e o amarelo, predominam no carro, para sugerir o fogo devastando as florestas. Monstros e ciclopes de um olho só passam a perturbar o sossego do índio.

### Paraíso do negro

O carro revela o que o carnavalesco chama de "apogeu africano". "Na Idade Média, os negros da África eram reis e rainhas", diz Joãozinho Trinta.

### Inferno do negro

Escravos amordaçados são a base desta alegoria, que mescla o preto com o vermelho escuro. Carrancas também podem ser vistas.

### Exaltação ao Brasil

A alegoria é a sugestão de uma bandeira brasileira. Tem o verde das florestas, o amarelo do ouro e, na parte de cima, um globo azul. Os destaques vêm à frente, de vermelho.

## REPARE AINDA

■ No casal de mestre-sala e porta-bandeira, André de Souza e Patrícia Gomes de Souza, juntos há oito carnavais.

■ Na bateria do mestre Cica, com 310 componentes, e em sua rainha, a modelo e atriz Luma de Oliveira.



Figuras estranhas, aberrações, monstros: um novo enredo delirante de João Trinta



# O paraíso e o inferno

O carnavalesco Joãozinho Trinta aposta este ano na dobradinha do vermelho com o branco. Não só porque são as cores da Viradouro, mas acima de tudo porque elas funcionam como simbologia e marca, respectivamente, do inferno e do paraíso. O último desfile do carnaval de 2000 segue esta linha ao pé da letra. As alegorias vão intercalando tons. Se uma é branca, a seguinte é vermelha. A porta-bandeira estará de branco. O mestre-sala, de vermelho. A comissão de frente também não escapou – são 14 homens, sendo que os sete negros saem de roupa branca e prata e os sete brancos vestirão vermelho e ouro. O contraste do positivo com o negativo, ou a luta do bem contra o mal, são a base do desfile de João Trinta, carnavalesco que detém o maior número de títulos no Grupo Especial: são oito, alguns com o Salgueiro, a maioria com a Beija-Flor e o de 1997 com a própria Viradouro e uma alegoria preta e roxa que fez história. O enredo *Brasil: visões de paraísos e infernos* começa na Idade Média,

com os europeus sonhando com o que seria um paraíso na Terra. “Pensaram que eram as Índias, mas logo perceberam que o paraíso estava no Brasil”, explica Joãozinho. Como sempre, muitos elementos mágicos formam o delírio do carnavalesco. Assim, não faltarão figuras demoníacas e referências a lendas medievais. Palavras de origem africana enfeitam a letra do samba-enredo. *Irê, irê* é um desejo de *boa sorte*. *Agba-yê* significa *todo mundo*. Na avenida, o puxador será mais uma vez Dominginhos do Estácio, que põe seu vozeirão a serviço da Viradouro pela quarta vez – revelado, claro, no Estácio, ele já passou por Imperatriz e Grande Rio e, tal como Joãozinho, é campeão de carnavais: ganhou cinco no Grupo Especial e outros tantos nos acessos, às vezes também compondo melodias e letras. Entre as personalidades esperadas no desfile da escola estão a triatleta Fernanda Keller, a atriz Paula Burlamáqui, o ator e cantor Toni Garrido, o dançarino Jaime Arôxa e até os prefeitos de Niterói, Jorge Roberto Silveira, e de São Gonçalo, Edson Ezequiel.

## O SAMBA

**Autores:** Gilberto Gomes, Mocotó, Gustavo, Paulo César Portugal e Dadinho

**Intérprete:** Dominginhos do Estácio

Na era medieval  
começa o meu carnaval  
no paraíso  
eu me vesti de branco  
e no martírio eterno  
o vermelho é meu manto  
navegando ao Oriente  
seu Cabral  
o jardim das delícias  
descobriu  
seu Caminha escreveu  
o que ele viu  
maravilhas do Brasil

Bordunas, tacapes e ajarés  
na dança o índio  
põe aos seus pés  
mas nascem idéias diversas  
são mentes perversas  
não foi essa a lição dos pajés

*Irê, irê, pra agba-yê  
o negro canta  
o negro dança  
em liberdade  
irê, irê, pra agba-yê  
pra agba-yê, felicidade*

Bem longe daqui  
na festa da coroação  
o negro africano  
nos seus desenganos  
desfaz-se dos planos  
pro branco explorar  
preso  
nas correntes da vida  
são marcas  
que jamais esquecerá  
mas o tempo passou  
e a felicidade  
eu vejo brotar  
na luz da esperança  
há paz e alegria  
pro rei do universo  
abençoar

E o dia vai raiar...

O dia vai raiar  
amor, amor  
com a Viradouro eu vou  
eu vou, eu vou  
meu canto de amor  
se espalha no ar  
500 anos  
vamos festejar

Na era...

## A ESCOLA

**Nome:** Grêmio Recreativo  
Escola de Samba Unidos do Viradouro.

**Fundação:** 1946.

**Cores:** vermelha e branca.

**Símbolos:** um aperto de mãos  
e uma coroa.

**Bases:** os bairros da Engenhoca e do Barreto, assim como toda a cidade de Niterói e mais boa parte do município de São Gonçalo.

**Presidente:** José Carlos Monassa Bessil.

**Presidente de honra:** não tem.

**Último título:** 1997, com o enredo *Trévas, luz, a explosão do universo*.

**Ano passado:** 3º lugar, com o enredo *Anita Garibaldi, heroína das sete magias*.

**Refrão do ano passado:** “Viradouro está aqui/ vai sacudir/ agitar essa cidade inteira/ e com Anita eu vou/ é Garibaldi, amor/ espelho da mulher brasileira.”

**Ranking da Liga:** 5º lugar.



O destaque  
**Loyá vem de  
Soberano do  
inferno  
medieval, no  
segundo carro,  
onde também  
estará a  
atriz Paula  
Burlamáqui,  
esta vestida de  
Figura satânica**





# JB DO BRASIL. A TRILHA SONORA DA NOSSA TERRA.

As músicas que fazem a história da MPB, os grandes encontros e os maiores sucessos. Um programa imperdível para quem adora música brasileira. Todo domingo, das 7 às 10 da manhã.



Música com personalidade.



# Eles entram com a tecnologia. e nós com a sambologia.

Mais uma vez os carnavalescos tiveram que ir longe para aprender. E foi a revista Rio Samba e Carnaval e a RedeCard, com o apoio da Lei Rouanet, levaram pelo terceiro ano consecutivo carnavalescos brasileiros para um workshop nos Estados Unidos. O Rio carnavalescos do Rio de Janeiro e dois de São Paulo foram para Las Vegas. Hollywood e Broadway. Lá conheceram os bastidores dos grandes espetáculos, os estúdios de cinema e as mais avançadas técnicas de iluminação e sonorização. Também visitaram as oficinas e as fábricas dos mais modernos materiais e equipamentos. Os americanos entraram com os efeitos especiais e os brasileiros com o samba no pé. O maior Brasil aí dentro. O seu negócio é o nosso negócio.



**REDECARD**



# Quem julga e como se julga

**A**lgumas novidades este ano no julgamento das escolas. A que chama mais atenção é a volta do quesito conjunto. Nos anos 80, houve época em que os jurados de todos os quesitos também davam uma nota, de 1 a 3, para o conjunto da escola. Depois, foram escaladas pessoas especificamente para a missão. É este último modelo que volta agora. Os quatro julgadores serão o designer Ricardo Rizzo, o artista plástico Maurício Salgueiro, o historiador Clécio Quesado e a jornalista Dulce Tupy. Alguns carnavalescos não aprovam totalmente a idéia. "A volta do quesito conjunto, a princípio, é boa. Mas não acredito que uma só pessoa entenda de tudo", questiona Alexandre Louzada, da Mangueira. Outra mudança no regulamento é que este ano a nota

10 não precisa ser justificada – até 1999, todas as notas precisavam de uma explicação por escrito. Não deixa de ser uma coisa arriscada: a quantidade de notas 10, que habitualmente já é enorme, pode até aumentar, porque agora ela vai dar menos trabalho ao julgador. Serão 40 jurados ao todo, divididos em quatro módulos (ficando um julgador de cada quesito em cada módulo). Durante a abertura dos envelopes, será sorteado um julgador de cada quesito, cujas notas não serão nem lidas. E aí serão consideradas todas as notas dos outros três julgadores do quesito (portanto, não existe mais o descarte). O júri é quase o mesmo do ano passado. A seguir, a relação com os 40 julgadores que – se não derem 10 em todos os quesitos, para todas as escolas – vão determinar a campeã do carnaval dos 500 anos.

## Bateria

Cláudio Luiz Matheus, Mário Jorge, Téo Lima e Ivan Paulo.

## Samba

Artur Maia, Eri Galvão, Ruy Mauriti e Sidney Lobo.

## Harmonia

Ernani Lopes, Hélio Capucci Bastos, Carlos Batista e Roberto Horcades.

## Evolução

Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Marília Ferolla e Otoniel Serra.

## Enredo

Aderbal Freire-Filho, Eurico Antônio Calvente, Guilherme Fiuza e Pedro Aridio.

## Conjunto

Ricardo Rizzo, Maurício Salgueiro, Clécio Quesado e Dulce Tupy.

## Alegorias e adereços

Marco Antônio Pereira da Silva, Mário Fraga, Ricardo Uzeda Saturnino Braga e Rogério Kato.

## Fantasia

Ana Maria Peixoto, Lourdes Luz, Márcia Barrozo do Amaral e Sônia Gallo.

## Comissão de frente

Anibal La Valle, Maysa Chebabi, Mário Cardoso e Raphael David.

## Mestre-sala e porta-bandeira

Elizabeth Placereani, Marly Leal, Rita de Cássia Costa e Tito Canha.

## OS MAIS FAMOSOS

Fotos de arquivo



Entre professores, historiadores, museólogos e arquitetos, surge uma ou outra figura mais conhecida, como a artista plástica e galerista Márcia Barrozo do Amaral, que foi casada com o colunista Zózimo, o ator de novelas Mário Cardoso, o diretor teatral Aderbal Freire-Filho e o baixista Artur Maia, ex-músico de Gilberto Gil.





DOMINGO

PORTO DA PEDRA  
GRANDE RIO  
VILA ISABEL  
CAPRICHOSOS  
TRADIÇÃO  
MOCIDADE  
PORTELA

SEGUNDA

UNIDOS DA TIJUCA  
MANGUEIRA  
SALGUEIRO  
IMPERATRIZ  
ILHA  
BEIJA-FLOR  
VIRADOURO

BATERIA

SAMBA

HARMONIA

EVOLUÇÃO

ENREDO

CONJUNTO

ALEGORIAS

FANTASIAS

COMISSÃO  
DE FRENTE

MESTRE SALA E  
PORTA-BANDEIRA

TOTAL DE PONTOS

COLOCAÇÃO

## OS QUESITOS

No quadro acima, os 10 quesitos deste ano aparecem na ordem que define os desempates – assim, a primeira nota que importa é a de bateria, seguida pela nota de samba-enredo, harmonia, daí por diante. Os jurados só podem dar notas de 5 a 10 e a única fração possível é a de meio ponto. A seguir, um resumo de cada quesito.

### Bateria

Deve ser coesa e versátil. As paradinhas não importam tanto.

### Samba

Julgue-o em duas fases: a letra vale de 2 a 4 pontos e a melodia, de 3 a 6. A reação do público não deve ser julgada. Ou seja, não interessa se o samba empolgou ou não as arquibancadas.

### Harmonia

É o entrosamento entre o ritmo e o canto. O pecado neste quesito é atravessar o samba.

### Evolução

Aqui o que vale é a progressão da dança de acordo com o ritmo do samba que está sendo executado e com a cadência da bateria. Buracos e correrias costumam não ser perdoados.

### Enredo

A criatividade do enredo, seu desenvolvimento sequencial e a adequação de fantasias e alegorias ao tema são importantes.

### Conjunto

É o todo do desfile, ou seja, a forma geral e integrada como a escola se apresenta. O julgador deve considerar a fluência da apresentação, a unidade com que a escola passa na avenida em todas as suas formas de expressão (musical, dramática, visual etc), a coesão do desfile e o equilíbrio artístico do conjunto. Não está em julgamento o número de desfilantes.

### Alegorias e adereços

Por excelência, este é o quesito da beleza. A criatividade também vale muito aqui. Os des-

taques e as figuras de composição são julgados como parte integrante das alegorias.

### Fantasias

A adequação ao enredo é fundamental. A beleza e o acabamento também são.

### Comissão de frente

Ela deve saudar o público e os jurados. Julgam-se a coordenação e a sintonia de seus movimentos de exibição.

### Mestre-sala e porta-bandeira

Se sambarem, tire pontos. Têm é que bailar, com passos característicos, meneios, mesuras, giros, meias-voltas e tomeados. A função do mestre-sala é cortejar a porta-bandeira. Ela, por sua vez, não deve deixar o pavilhão enrolar no próprio corpo. Perder chapéu ou sapato é um crime.



- Qual o enredo de vocês?
- Brasil 500: morro teso mas não perco a pose



A  
2000





**Vamos encerrar o Carnaval 2000 em alto astral!**

**TERÇA  
GORDA**

**Kaiser  
CLUBE**  
Carnaval 2000

**Terça - 21:00 horas - Traje obrigatório: Abadá**  
**à venda no Méli-Mélo e Gattopardo**  
Participação especial da banda  
**"TÔ NA PROA"**



Av. Borges de Medeiros, 1426 - Lagoa - Tel: 219-3102 e 219-3132  
E-mail: meli-melo@meli-melo.com.br

**DOMINGO  
IRRESISTÍVEL**

**5/3  
Dance  
Music**

Não é necessário ir até a avenida  
para se divertir no carnaval.  
Méli Mélo vai estar aberto todos os  
dias com o melhor dos desfiles das  
escolas de samba em seus telões.

**SEGUNDA  
TOTAL**

**6/3  
Dance  
Music**





Comprando qualquer produto da linha Búzios  
você pode pagar em **4x** sem juros.

▲ Berço Búzios

1 + 3 de 61,27 = **245,08** à vista

Gavetão

1 + 3 de 20,27 = **81,08** à vista

Cômoda

1 + 3 de 92,02 = **368,08** à vista

Armário

1 + 3 de 169,92 = **679,68** à vista



▲ Armário Cesena 6 portas c/ 4 gavetas

1 + 4 de 209,48 = 1.047,40

ou **859,08** à vista

Mini Cômoda

1 + 4 de 45,38 = 226,90

ou **186,18** à vista

Bicama Cesena c/ 3 gavetões

1 + 4 de 112,38 = 561,90

ou **460,82** à vista



▲ Berço Cômoda c/ gavetão

Canadense Laqueado

1+4 de 102,08 = 510,40

ou **418,28** à vista

Cômoda 6 gavetas Mackenzie Laqueado

1+4 de 81,78 = 408,90

ou **335,28** à vista

Armário 3 portas c/ 5 gav.

e estante Mackenzie Laqueado

1+4 de 183,68 = 918,40

ou **753,18** à vista

Maleiro 3 portas Mackenzie Laqueado

1+4 de 30,38 = 151,90

ou **124,68** à vista

CADEIRA P/ AUTO  
C/ ALÇA ALLEGRA  
(BURIGOTTO)

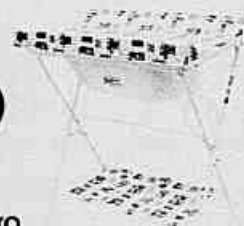
1 + 2 de 29,98 = **89,94**



**3x**  
sem juros.

BANHEIRA  
SUPER LUXO  
(HÉRCULES)

1 + 2 de 29,99 = **89,97**



## Quartos Abra Cadabra. Da mamadeira à fase da lanchonete.



CARRO EXPLORER  
(BURIGOTTO)

1+2 de 49,67 = **149,01**

**3x**  
sem juros.



CARRO 2004  
BURIGOTTO

1 + 2 de 26,64 = **79,93**



# Abra Cadabra

O MUNDO QUE VOCÊ QUER PARA SEU FILHO.

Internet: [www.abracadabra.com.br](http://www.abracadabra.com.br)

PALESTRA GRATUITA PARA GESTANTES

"Direito trabalhista da gestante e outros aspectos."

Com. Dr. Ney P. Pacobahyba - Advogado

Local: Loja de Copacabana - Data: 29 de março de 2000 às 16:30h

ENTREGAMOS E MONTAMOS MÓVEIS GRATUITAMENTE NO GRANDE RIO.

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 1137 - TEL.: 267-9892/522-1947 MADUREIRA: RUA CARVALHO DE SOUZA, 170 - TEL.: 450-2328 MEIER: RUA DIAS DA CRUZ, 335 LOJAS G, H TEL.: 899-3547 TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 484 - TEL.: 570-9549 NITERÓI: RUA JOSÉ CLEMENTE, 41 - TEL.: 620-8738. ABERTAS AOS SÁBADOS ÀS 16 H. NOVA AMÉRICA OUTLET SHOPPING: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 126 / LOJA 418 - TEL.: 583-1202. ABERTA AOS DOMINGOS DE 15 H ÀS 21 H. CASA SHOPPING: BLOCO F - LOJA F TEL.: 325-6744. ABERTA AOS DOMINGOS DE 15 H ÀS 20 H. HUM QUARTO - MAIS UMA OPÇÃO ABRA CADABRA - VIA PARQUE: AV. AYRTON SENNA, 3000/LOJA 1119 - TEL.: 421-1828.



# ESTILO DE VIDA

vida@jb.com.br

**Fattaché**

**Reduz o colesterol**

- Auxilia na redução de peso
- Regulariza intestino
- Sem efeitos colaterais

**100% Natural**

**Tel.: (21) 558 2705**

## Boa forma no sambódromo

Fernando Rabelo

Mesmo que o gingado não convença, a Feiticeira Joana Prado e o muso do vôlei de praia Giovane com certeza vão concentrar os flashes e as tomadas de câmeras, e atrair olhares e ahs! e ohs! de admiração, quando atravessarem, hoje e amanhã, a Sapucaí. Atlético e demonstrando muita saúde, os dois estarão em lugares de destaque no alto de um carro. Ele, na Mocidade e ela, no Salgueiro. No caso da bela Luma de Oliveira, não será muito diferente. Embora ela desfile no chão, sambando de verdade, Luma sempre chama a atenção por onde passa. Já é rotina. Madrinha de bateria da Viradouro, a charmosa balzaquiana, mãe de dois filhos, exibirá seu corpo impecável.

É o mesmo caso dos jovens Márcio Sicsu e de Ronaldo Martins. Os dois são modelos profissionais. Mas hoje e amanhã eles vão interpretar outro personagem: o de salva-vidas. É: salva-vidas. Não no mar mas à beira de uma piscina, dentro de um camarote luxuoso do Sambódromo. Para todos, haja malhação.

Toda esta beleza geral, no entanto, não caiu dos céus. Pelo contrário. É o resultado de malhação, de disciplina e principalmente do culto a hábitos saudáveis. Ver para crer.

### LUMA DE OLIVEIRA

**A** pesar de ser madrinha da bateria da escola de samba Unidos da Viradouro, bem que Luma de Oliveira poderia sair pelo bloco Em Cima da Hora. "Este ano, o pessoal implorou para que eu chegasse trinta minutos antes, porque o coração deles não agüenta quando chego em cima da hora", admite a moça, que ostenta o título de ter inaugurado o topless, na Marquês de Sapucaí, em 1987. "Fiz pela novidade; depois não tem mais graça", diz Luma, que adora uma polêmica. No ano passado, ela desfilou com uma imensa coleira no pescoço, com o nome do marido bordado em letras garrafais. O episódio rendeu muita notícia. Hoje, a mãe de Olin, de 8 anos, e de Thor, de 4, diz: "Não sei porque tanto espanto. Eu também sou um pouco dona dele". Apesar de desfilar, firme, durante 120 minutos - a bateria é a primeira a entrar e a última a sair da avenida, permanecendo no sambódromo 30 minutos a mais do que o resto da escola - Luma não mudou sua rotina diária de exercícios físicos por causa da maratona. De diferente, ela só fez duas horas de ginástica extra, na temporada que antecede a festa. "Cada ensaio das últimas semanas representa duas horas de aeróbica", justifica.

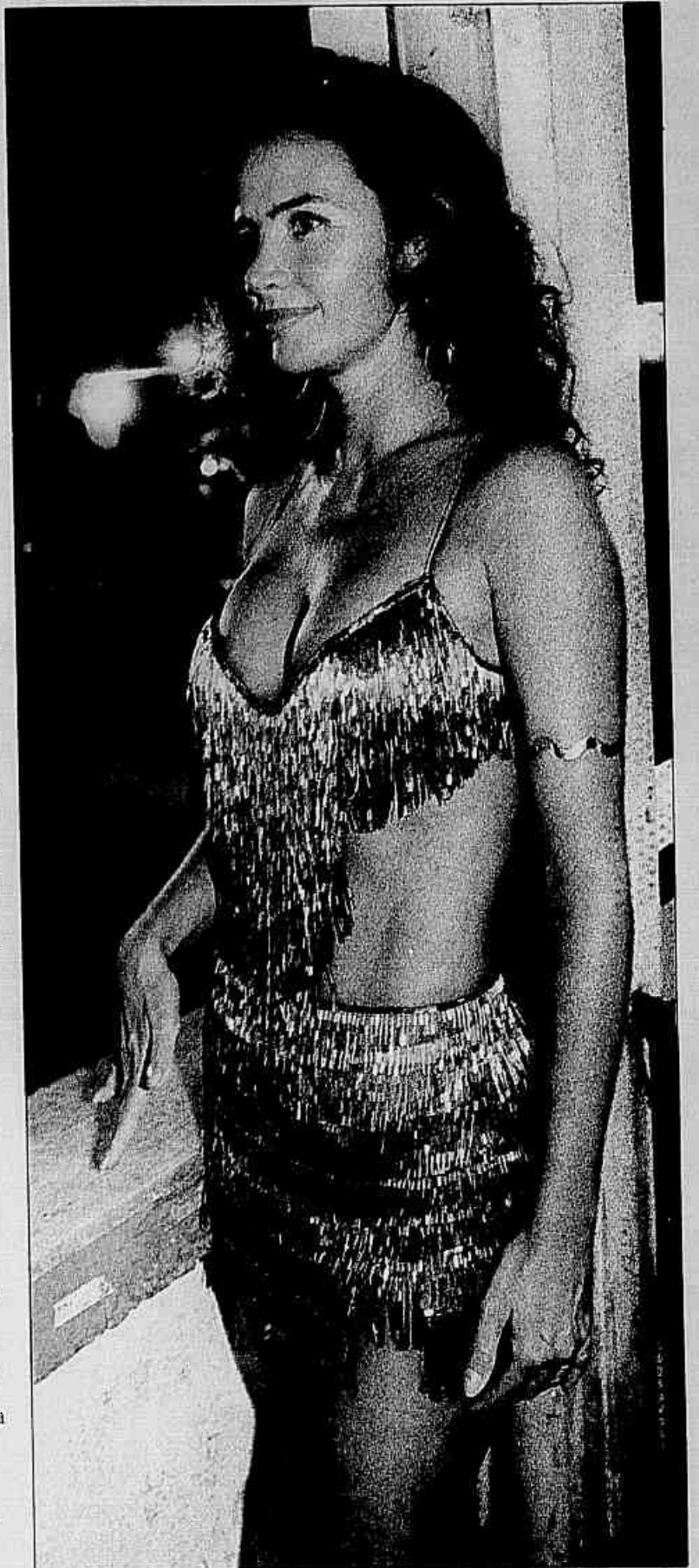
Para manter a boa forma, ela não toma maiores cuidados, além da ginástica. "Como de tudo, no almoço; só evito feijão e lentilha", garante. À noite, porém, é comedida. "Carbohidrato, só durante o dia." Apesar das (poucas) restrições, Luma admite: "Adoro chocolate de qualquer jeito, do mais sofisticado ao mais barato." Chocôlatra? Não. O médico garantiu que a quantidade diária de chocolate que ela come é inferior à de um *viciado*. Mas Luma diz que só come quando *merece*, frisa, referindo-se aos dias em que faz as duas horas de ginástica. Segredo da moça: quando ela chega na Apoteose vem com uma barrinha de chocolate na mão. Amanhã ela merece.

### FICHA

**Idade:** 29  
**Altura:** 1m94  
**Peso:** 96Kg  
**Sono:** 8 horas  
**Atividades físicas:** Vôlei de praia, corrida e musculação  
**Café-da-manhã:** 1 copo de leite, cereal, iogurte e 1 banana  
**Almoço:** Verduras, uma massa e carne grelhada  
**Jantar:** O mesmo do almoço, em menos quantidade  
**Vitamina:** C e E

### FICHA

**Idade:** 35 anos  
**Altura:** 1m74  
**Peso:** 58kg  
**Sono:** 8h  
**Atividades físicas:** 40 minutos de aeróbica e 1h20 de ginástica localizada; musculação, de segunda a sexta  
**Café da manhã:** Só suco de fruta  
**Antes do almoço:** Uma banana ou uvas sem caroços  
**Almoço:** Carne, massa, salada e gelatina light  
**Lanche:** Suco de laranja com mamão ou *cream cracker* com *cream cheese* light  
**Jantar:** Carne e salada



GIOVANE

**M**orando no Rio desde que resolveu abandonar as quadras cobertas para se dedicar ao vôlei de praia, o mineiro Giovane está cada vez mais carioca. O jeito de falar e de se vestir mudou, a pele está sempre bronzeada e a vida social, agitada. E, esta noite, o muso das areias vai dar mais uma prova de sua *cariquice*: pela primeira vez na vida ele desfilará na Sapucaí. Seu *debut* será na Mocidade, ao lado de vários outros atletas brasileiros que já foram campeões mundiais, dentro de um carro em forma de taça.

Com uma rotina frenética de exercícios, Giovane não precisou de qualquer preparação específica para o carnaval. "Só tive que me preparar psicologicamente", brinca o esportista, que, todas as manhãs, treina vôlei de praia com o parceiro Tande. Durante a tarde, ele corre e faz musculação. "Treino de segunda a sábado e, aos domingos, costumo jogar. Não paro nunca", diz.

Dono de um corpo escultural, *Gigio* quase não tem restrições alimentares. "Como de tudo e só controlo a quantidade", afirma ele, que costuma *traçar* dois pratos por refeição. No primeiro, só verduras e legumes. "Depois que estiver bem cheio, faço o segundo prato, com carne e uma massa", conta. Frituras e carne de porco estão riscadas do cardápio. Para não ser pego de surpresa, Giovane não abre mão da boa e velha vitamina C. "Fico muito vulnerável à gripe, pois jogo na praia, suco e pego chuva", explica ele, que também toma vitamina E para ajudar na absorção da C.

### FEITICEIRA

**Q**uando a Feiticeira Joana Prado fizer o seu desfile amanhã, pelo Salgueiro, ela certamente roubará a cena no Sambódromo. Sua ótima forma vai arrasar. Ela, que sairá como destaque em um carro alegórico, reforçou o trabalho de condicionamento físico, nas últimas semanas, com um *personal trainer*, para cair na folia sem perder o fôlego. A Feiticeira também desfilará pela escola de samba Vai-Vai, em São Paulo, e ainda participará de um baile de carnaval na próxima terça, na Barra da Tijuca.

"A maratona que começará logo mais à noite será tão grande, que pretendo estar descansada e relaxada", conta a Feiticeira, que chegou a fazer sessões de meditação (!) e alongamento.

Mas longe do carnaval, a rotina da loura para se manter em forma também não é moleza. Ela malha cinco vezes

por semana. "Além das aulas de musculação, cada dia trabalho um determinado grupo muscular com um *personal trainer*. E todos os dias faço um treinamento aeróbico para aumentar a resistência cardiovascular e melhorar o meu condicionamento físico", diz a poderosa da TV Bandeirantes, comemorando seu sucesso relâmpago profissional.

"Na minha profissão, sou desafiada todos os dias. E como interpreto um personagem, tenho que lutar para a Feiticeira não engolir Joana Prado. Também estou trabalhando duro para não ser apenas mais um personagem", diz a Feiticeira (ou Joana?), que descarrega o estresse de 12 horas de trabalho por dia pegando onda de bodyboard, nos fins de semana, nas praias do litoral norte paulista. É o seu hobby favorito há seis anos.

Para quem quiser acreditar - e é para acreditar, sim: Joana Prado (não a Feiticeira) adora liberar adrenalina saltando de pára-quedas sobre a cidade de Boituva, a 115 quilômetros de São Paulo. Ai então ela fica novinha em folha.

### FICHA

**Idade:** 23 anos  
**Sono:** 8 horas por dia  
**Altura:** 1m70  
**Peso:** 58 Kg  
**Atividades físicas:** Musculação e exercícios orientados por um personal trainer  
**Café da manhã:** Fruta, iogurte e uma fatia de queijo  
**Lanche:** Suco de frutas  
**Almoço:** Salada, peito de frango ou uma massa  
**Lanche:** Iogurte  
**Jantar:** Salada com carne ou um risoto  
**Vitamina:** C

### RONALDO MARTINS E MÁRCIO SICSU

**A** costumados com os *flashes* e com as passarelas, os modelos Márcio Sicsu (E), 25 anos, e Ronaldo Martins (D), 26 vão desempenhar uma função inusitada neste carnaval. Os dois foram escolhidos para fiscalizar a piscina de bolinhas que vai refrescar os 600 convidados do camarote Nº 1. Tanto Márcio como Ronaldo, para manter os músculos em dia, suam muito. Eles se exercitam diariamente - até nos fins de semana. "Além de frequentar academia, corro oito quilômetros por dia, surfo e luto capoeira", enumera Márcio. Ronaldo não fica atrás. "Faço natação, remo, spinning, capoeira, musculação e, nos domingos, ainda dou uma corridinha na praia", conta. E os rapazes não descuidam da alimentação. "Tomo café da manhã reforçado, almoço com moderação, e lanche", diz Ronaldo. Já Márcio come muita fruta. Nos fins de semana ele relaxa e não dispensa sobremesa nem pizza. Assim como Ronaldo, Márcio não toma vitaminas industrializadas. E a idéia de trabalhar durante os dias de folia é agradável para os dois modelos. "Será divertido tomar conta de tanta gente importante e bonita", prevê Ronaldo. Já para Márcio, bancar o salva-vidas não será novidade. No mar, quando está surfando, ele já ajudou muitos banhistas em apuros.

### FICHA

**Idade:** 26  
**Altura:** 1m86  
**Peso:** 83 Kg  
**Sono:** 8h  
**Atividades físicas:** Capoeira, spinning, remo, natação, musculação e corrida  
**Café da manhã:** 1 copo de suco de laranja com cenoura, sanduíche de pão árabe com ricota, 1 fatia de mamão com granola e 2 bananas-prata  
**Almoço:** Peito de frango grelhado, arroz integral e salada  
**Jantar:** Pão integral com queijo branco ou banana amassada com aveia e mel



### FICHA

**Idade:** 25  
**Altura:** 1m85  
**Peso:** 90 Kg  
**Sono:** 7/8 h  
**Atividades físicas:** Surfe, capoeira, spinning, musculação e corrida  
**Café da manhã:** Pão integral com queijo minas e vitamina de banana ou suco de frutas  
**Almoço:** Frango ou peixe grelhado, salada, arroz e feijão  
**Jantar:** 1 fatia de queijo branco e uma fruta



## CAMINHAR

■ RENATO AIZENMAN

## Técnicas de relaxamento

Chega uma época na vida em que o Carnaval se afasta do seu sentido de folia e passa a significar acima de tudo descanso. Estes dias de folga tornam-se, então, um excelente período para relaxar e preparar-se para o ano que começará "de fato" quando o último bumbô se calar. Quem já está nesta fase (a minha, confesso, começou lá pelos 14 anos) vai gostar do tema que reservamos para esta e a próxima coluna: o relaxamento. Ele é tão importante quanto o exercício para o seu bem-estar físico e mental. Portanto, ligue o ar condicionado, feche as cortinas e mãos à obra.

A equipe da revista americana *Prevention* elaborou um guia bastante simples para quem quer iniciar-se nas técnicas de relaxamento. Não é preciso mudar de religião, nem dar nó nas pernas, nem espalhar incenso pela casa. O primeiro passo é ficar na posição certa. Pode ser deitado ou sentado com as costas retas, as plantas dos pés no chão

e as mãos no colo (veja ilustração). O ambiente deve estar sem muita iluminação e de preferência sem ruídos que possam causar distração.

Em seguida, feche os olhos e respire profundamente pelo nariz. Concentre-se na sua respiração. Durante as sessões de relaxamento, a barriga deve encher-se de ar, antes do tórax. Quando soltar o ar, imagine toda a tensão acumulada no corpo e na mente indo embora junto com ele. Nesta hora é comum aparecerem pensamentos, digamos, mais mundanos (a conta a ser paga, o jantar a ser preparado, as compras a serem feitas...). Para afastá-los, repita continua e ritmadamente uma palavra que lhe agrade, como *paz* ou *eu*.

Preste atenção no ritmo da sua respiração e imagine-a como um rio que você está descendo num barco. Se algum pensamento estranho ao momento ocorrer, encare-o como um peixe que pulou no seu barco. Pegue-o, olhe-o e jogue-o de volta ao rio.

Mantenha-se assim por 10 a 20 minutos. Quando sentir que já está melhor, conte até três e abra os olhos. Especialistas recomendam uma sessão de relaxamento a cada dia. Pode ser antes de deitar-se, para garantir uma boa noite de sono, ou logo após acordar, para clarear os pensamentos. Quando sua capacidade de concentração estiver mais apurada, essas sessões poderão acontecer no escritório, numa sala de espera ou até mesmo no ônibus. Ao longo do dia, tente fazer mini-sessões de alguns segundos a cada hora, respirando profundamente e relaxando a mandíbula e os ombros. Assim, não haverá tanta tensão acumulada quando chegar a hora de sua sessão diária.

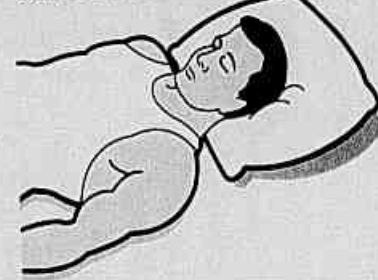
Este é o arroz com feijão das técnicas de relaxamento. Se o batuque das ruas permitir, pode ir experimentando-as desde já. Semana que vem vamos falar um pouco mais sobre o assunto. Até lá.

Arte JB

## Posições de relaxamento

## 1 Deitado

com os olhos fechados



## 2 Sentado

com as costas retas, as plantas dos pés no chão, as mãos no colo e os olhos fechados



Fonte: Prevention

## Tudo light

Em 1990, o mercado de produtos diet e light movimentou US\$ 190 milhões no Brasil. Hoje, ele supera US\$ 1 bilhão por ano e continua crescendo como poucos no país. Esta e outras notícias alvissareiras foram passadas a empresários e jornalistas da área semana passada, durante o café da manhã em que foi apresentada a planta da edição 2000 da Diet Light Expo. O evento, que acontecerá em agosto no NorteShopping, reflete a expansão do setor e triplicou de tamanho em relação à edição do ano passado. Informações: (21)287-1493.

## Trombone

Semana passada, falamos sobre uma pesquisa americana que mostra como o estímulo às atividades físicas pode gerar economia aos governos. E na sua cidade ou bairro, há áreas de lazer apropriadas aos exercícios? Se há, como está a manutenção delas? Quem tiver algum elogio ou reclamação a fazer, pode escrever para cá. Vamos publicá-los e, se possível, encaminhá-los às administrações responsáveis.

**"Ando vários quilômetros quase diariamente. Observo tudo, analiso tudo, e a cada dia que passa sinto-me mais fascinada com o que me rodeia. A terra, as árvores, pessoas conversando, namorando, brincando. Se todos soubessem como faz bem caminhar sem destino..."**

Eliana R.D. Campos - Rio

## DÚVIDA

*"Pratico caminhadas há aproximadamente 10 anos. Acontece que em minha cidade o calor é muito intenso nesta época, com temperaturas beirando 35, 38 graus com frequência. Por este motivo, neste verão parei de andar na pista e passei a caminhar dentro d'água. Em terra, ando 6 km em 1 hora, de 3 a 4 vezes por semana. Na água, caminhei 3,6 km em 1 hora, também de 3 a 4 vezes por semana. A piscina tem profundidade de 90 cm, de modo que a água fica um pouco abaixo da cintura. Meço 1,80 m e peso 83 kg. Não tenho problemas com dores musculares ou em articulações, ao praticar qualquer das duas formas de caminhada, e me sinto bem com ambas. As duas formas se equivalem? Qual delas produz maior gasto calórico? Em termos cardiovasculares, qual é mais vantajosa?"*

José Augusto Riviera, 51 anos Ubá (MG)

Caro José Augusto, quem responde é a nossa equipe de consultores: "A caminhada, seja na água ou na terra, é uma das formas mais fáceis e apropriadas de fazer exercício físico regularmente. A caminhada na água traz algumas vantagens - facilita o retorno venoso, o que é ótimo para quem tem tendências a varizes, auxilia a troca de calor com o meio, o que a torna mais confortável para os dias quentes e reduz a chance de traumas de impacto sobre o esqueleto. Quanto à sua pergunta específica: o que determina o gastocalórico de uma atividade física é o consumo de oxigênio (1 litro de oxigênio equivale a aproximadamente 5 kcal) e não exatamente a modalidade ou o seu tipo. Em trabalhos físicos prolongados, isto é, que durem mais do que alguns minutos e de forma contínua, a frequência cardíaca (FC) relaciona-se com a intensidade e consequentemente com o consumo de oxigênio. Trocando em miúdos, se você caminha na água e na terra com a mesma FC e pelo mesmo tempo, é muito provável que o gasto calórico seja semelhante, assim como os benefícios cardiovasculares."

Esta coluna é recomendada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e pela Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. Consultoria médica: Clínica - Clínica de Medicina do Exercício/Diretor: Dr. Cláudio Gil de Araújo

E-mail para a coluna: [caminhar@jb.com.br](mailto:caminhar@jb.com.br)  
Consulte seu médico antes de iniciar a prática de qualquer atividade física

## Equoterapia estimula o desenvolvimento motor e emocional de deficientes físicos e mentais

Fotos de João Paulo Engelbrecht



Jane, 53 anos, faz equitação terapêutica orientada por Christiane e Tatiane



## Convívio com cavalos pode ser uma terapia

AURA PINHEIRO

Portador de uma síndrome rara, que compromete os movimentos físicos e o desenvolvimento mental, Roberto, de 8 anos, andava com dificuldade e só balbuciava a palavra "papai". Há cinco meses, porém, ele descobriu, convivendo com cavalos, uma disposição maior para a sua recuperação.

Roberto é praticante da equitação terapêutica, um método conhecido como equoterapia, que estimula o desenvolvimento motor e emocional de deficientes físicos e mentais por meio do movimento rítmico e tridimensional do cavalo.

Hoje, ele já consegue até correr com certo equilíbrio e pronunciar outras palavras, além de "papai". Na equitação terapêutica, o paciente (chamado pelos profissionais da área de *praticante*) é assistido por uma equipe multidisciplinar de fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, terapeuta ocupacional e instrutor

de equitação. Cada um deles atua em conjunto com a equoterapia. As doenças que são objeto de atenção mais frequente são paralisia cerebral, síndrome de Down e hiperatividade.

"O cavalo anda com movimentos tridimensionais, para frente, para trás, para os lados, para cima e para baixo. Estes movimentos são comparados à ação da pelve humana, no andar. O praticante vivencia isto, e recebe estímulos que melhoram o seu equilíbrio e a coordenação motora", explica a fisioterapeuta Christiane Sarmento, que trabalha com equoterapia há quatro anos.

**Estímulos** - Os movimentos do cavalo provocam de 2.500 a 3 mil estímulos diferentes no paciente. Eles também fazem com que se trabalhe melhor a respiração, o tônus muscular e a linguagem, aliviando o estresse e melhorando a postura.

"Usamos ainda recursos terapêuticos, para estimular a memória do paciente. Trabalhamos com bambolês e letrinhas,

por exemplo, que ajudam os pacientes nos exercícios lúdicos e nos comandos de estímulos à memória. A recuperação também torna-se mais viável porque os praticantes geralmente se afeiçoam aos animais, facilitando a terapia. Com essa convivência, eles melhoram a auto-estima e também a coragem", diz a fonoaudióloga Tatiana Lermontov, da mesma equipe de Christiane. Segundo ela, a equoterapia é contra-indicada para pacientes com problemas de convulsão e osteoporose grave.

**Tratamento** - Os praticantes participam de sessões que duram 30 minutos, e passam por três fases diferentes do tratamento. Na chamada hipoterapia, os praticantes fazem equitação junto com o fisioterapeuta. "São casos de pessoas que não têm equilíbrio e precisam de ajuda para permanecer montados no cavalo", conta Christiane.

A praticante Jane Correa Netto, de 53 anos, perdeu os movimentos da cintura para baixo e só se locomove com cadeiras

de rodas. Em três meses de sessões, ela já consegue se equilibrar no cavalo com a ajuda da fisioterapeuta. Com o tempo, os praticantes ganham mais segurança e passam a montar sozinhos. A última fase é a esportiva. "É quando os pacientes fazem do tratamento um esporte", conta.

A equoterapia já existe desde o início do século na Europa e, nos Estados Unidos, surgiu há 40 anos como tratamento alternativo para os soldados amputados na guerra do Vietnã. No Brasil, a equoterapia é reconhecida como método terapêutico pelo Conselho Federal de Medicina e chegou aqui há 11 anos. Em 1989 foi criada, em Brasília, a Associação Nacional de Equoterapia. Hoje, existem 110 centros de equoterapia no país, nove associações estaduais e cerca de 1.200 profissionais que trabalham com equitação terapêutica.

\*Para proteger a identidade da criança, o nome usado neste texto é fictício.

## Em livro, a ciência dos movimentos

Mais do que nunca, este é o momento de culto ao corpo. Adequar-se aos padrões atuais de beleza física parece que é um dos objetivos principais da vida de boa parte da população. Já- mais se falou tanto em boa forma, e na mídia e nas rodas de bate-papo, a educação física é um assunto recorrente. A cada dia surgem novidades nesta área, mas muito do que se pensa, se fala e se faz a respeito do tema não passa de mitos.

No livro *O que é educação física* (Ed. Brasiliense) o autor Vitor Marinho de Oliveira, doutor em Educação da UFRJ, desmistifica muitas das ilusões acerca da cultura do físico, esclarece dúvidas e conta a história da tão em alta ciência dos movimentos.

Um dos aspectos mais polêmicos tratados por Vitor Marinho de Oliveira é a constatação de que a educação física se afastou da sua essência. Segundo o autor, o terreno escolar talvez tenha sido o mais fértil para esse afastamento, uma vez que "o professor de educação física assumiu o papel de educador do físico, deixando de atender às necessidades do homem total". Isso, de acordo com o autor, acabou gerando desinteresse nos alunos, que passam a identificar no mestre o comportamento de um militar rígido.

Outro ponto importante tratado no livro é a ideia difundida de que a simples prática de esportes é garantia de uma vida saudável. Para Vitor, além de errônea, é uma tese perigosa. Na ânsia de conseguir formas ditas perfeitas, milhares de pessoas iniciam uma rotina frenética de exercícios, muitas vezes sem se dar conta de que existem limites aceitáveis de rendimento cardíaco. E o autor faz um alerta: praticar atividades físicas sem orientação e acompanhamento médico compromete o rendimento interno do indivíduo e pode trazer sérios danos à saúde.

Lançado na década de 80, *O que é educação física* está hoje na terceira reimpressão (ou 13ª edição). Mesmo sendo um livro didático - adotado em escolas de 1º e 2º grau e nas universidades -, é uma leitura básica, agradável e atual. Seu público é o de profissionais da área e de quem quer manter o corpo em boa forma, sem comprometer a saúde.



## SAÚDE E PRAZER À MESA

■ JOÃO CURVO

## Dieta dos dias de folia

O Carnaval chegou. Com ele, pelo menos uma semana de transgressões alimentares para a maioria dos brasileiros. Foliões e não foliões divertem-se, cada um à sua maneira, e têm em comum fazer ou se alimentar com comidas rápidas e mais calóricas. Mas é possível conciliar comida light com festa. Assim como comida saudável, com a ausência de uma cozinheira, em casa. Tanto para foliões como para os que escolhem passar estes dias sem fazer compras de hortaliças e frutas frescas, sugiro abastecer a cozinha com pães integrais da linha light, frios light e queijos tipo cream-cheese light, cottage, ricota ou minas. Um sanduíche com estes ingredientes é uma possibilidade de refeição. O aumento de fibras de cereais, sob a forma de pão integral, granola, aveia, germen de trigo ou musli substitui a ausência da salada crua.

Sucos frescos e água de coco, vindos diretamente da fruta, são os mais indicados. Mas uma solução prática para estes dias é comprá-los em garrafa ou caixa. Várias marcas nacionais e estrangeiras invadiram as prateleiras dos grandes supermercados, e trazem, ao meu ver, um enorme benefício para aqueles que, por praticidade, não comprariam frutas frescas para fazer seus sucos. Bebidas à base de soja, em pó ou em caixa, no sabor original ou com sabor de fruta também estão indicadas. São



fontes de líquidos, carboidratos, aminoácidos, potássio e cálcio, todos necessários para o bom desempenho muscular. Macarrão é a solução mais prática e rápida para preparar em casa. Massas são fontes de carboidratos, que fornecem energia calórica facilmente assimilada pelo nosso organismo. É bom comer massa na refeição que precede a folia ou a sessão de exercícios. Macarrão com molho de tomate, com funghi seco, ou ainda pizza com toma-

tes e pouco queijo estão indicados. Evite, contudo, as massas que nadam em gorduras e com molho de quatro queijos.

Batatas assadas no forno também fazem parte das sugestões que não sujam a cozinha e são gostosas, regadas com um risco de azeite extra virgem, e salpicadas com salsinha (fresca ou seca). Atum em conserva (na água), com palmito refogado ao shoyo, combina bem com batatas assadas ou cozidas.

Arroz colorido com milho, ervilha, champignons (todos em conserva) e ovo cozido picado cai bem, temperado com um risco de azeite e um leve salpicado de queijo ralado.

A evitar: acarajé, bife à milanesa, batata palha, feijoadas, linguça, arroz à piemontese, camarão (quando não tiver certeza de seu estado de conservação), e qualquer prato gratinado.

Quando a noite é de folia, entre bebidas alcoólicas, prefira a caipirinha com vodka (o álcool é diluído em suco de fruta e gelo), cerveja ou chope. Não é hora de beber vinho. Bebidas energéticas com alto teor em cafeína ou efedrina, cada vez mais consumidas nas festas, junto com uma bebida alcoólica, tiram do fato o sono e o cansaço. Em contrapartida, aceleram o coração, elevam a pressão arterial e podem precipitar isquemias e arritmias cardíacas. Tanto o excesso de cafeína como de efedrina (ou Ma Huang) dificulta a ereção masculina e colabora para uma eventual impotência.

Estes são os medicamentos naturais para os dias de folia:

- Água – antes, durante e depois de uma noite, mantenha uma garrafa por perto.
- Cama – dormir pelo menos 8 horas seguidas, após passar a noite em claro.

E coma ainda: mel, barras de cereal, biscoitos fibrosos, picolé de fruta, banana, maçã e frutas secas.

E-mail para a coluna: joaocurvo@openlink.com.br

João Curvo é médico-nutrólogo, formado em medicina chinesa

Divulgação



Os novos fruit shakes são mais leves que os milk shakes, mais refrescantes e ótimos para prevenir e curar as ressacas

## Desde agora, prevenindo a ressaca da quarta-feira

■ Uma das providências é intercalar bebidas alcoólicas com sucos e muita água

JOANA CALMON  
Especial para o JB

Vômito, dor de cabeça, sonolência e sensação de boca seca. Depois de quatro dias de diversão radical, o desfecho indesejado é a tradicional ressaca da quarta-feira de cinzas. Se evitar o excesso de álcool é tarefa impossível nesta época do ano, o jeito é se cuidar agora. Seguir os conselhos de especialistas, dormir bem e seguir uma alimentação adequada é básico para quem não vai passar o carnaval a seco.

“Um dos maiores problemas do álcool é que ele penetra diretamente na célula e desidrata o organismo”, diz a clínica geral Miriam Bruck. Portanto, na hora da folia, é bom intercalar bebidas alcoólicas com as não-alcoólicas. “Isso não evita a ressaca, mas ajuda a equilibrar o organismo e diminui a ação colateral do álcool”, esclarece. Também é indispensável tomar muito líquido – antes e depois das

festas. “Deve-se tomar água o dia todo. De preferência, bebidas isotônicas, ricas em sódio e de absorção mais rápida”, aconselha o clínico geral Waldinez Lima. Ele alerta para outra complicação decorrente da intoxicação alcoólica: a hipoglicemia (baixa da taxa de açúcar no sangue). “A ingestão de glicose é bem-vinda; mas quem beber demais pode até se empanturrar de doces que não adiantará nada”, enfatiza Waldinez.

**Oxidante** - De acordo com a especialista em fitoterapia Patrícia Vieira Machado, do Laboratório Flora Medicinal, o álcool também atua como agente oxidante das células. E sobrecarrega os sistemas enzimáticos do fígado, órgão responsável pela filtragem das toxinas. Para proteger a membrana celular dessas substâncias tóxicas, ela recomenda um composto à base de carqueja e pariparoba, denominado hepatoflora. “Por ser diurética, a carqueja contribui para a eliminação das toxinas pela urina. Já a pariparoba au-

menta a resistência do organismo ao álcool e ainda protege a mucosa do estômago”, explica a médica.

**Alimentação** - Outro método eficaz para amenizar o desconforto no dia seguinte à bebedeira é redobrar os cuidados com a alimentação. “É fundamental fugir de comidas gordurosas e condimentadas”, alerta a nutricionista da academia Ibeas Top Club, Marise Martins. Segundo ela, o cardápio ideal durante este feriado deve incluir carnes brancas, legumes, verduras e frutas. Biscoitos e pães também são boas fontes de energia.

Outra boa opção para quem pretende seguir uma dieta leve nestes dias: a confeitaria Chaika abrirá todos os dias de Carnaval e dentre as novidades que lançou para reposição das energias gastas durante a folia, estão os *fruit shakes*, preparados com frutas frescas e sorvete. Bem mais leves que os tradicionais *milkshakes*, e disponíveis também em versão diet, com certeza vão fazer sensação.

## Comidinhas que dão muito prazer

Cada verão carioca tem seu novo modismo alimentar. Já houve o verão do açaí, da acerola, do kiwi, do velho suco de abacaxi temperado com hortelã, do suco de berinjela, do vinho Prosecco, e por aí vai. Nesta temporada, o sabor da moda é o do caldo de piranha, considerado afrodisíaco. “Não existe comprovação científica sobre este poder, em qualquer bebida ou comida”, garante Márcia Madeira, nutricionista e professora de tecnologia dos alimentos da Uerj.

Márcia salienta que existem alguns alimentos com altos teores de substâncias estimulantes – como as cafeínas e as teínas. “Muitos confundem estimulação com excitação sexual, que depende também de fatores psicológicos”, completa.

O nutrólogo João Curvo concorda com Márcia. E alerta: “As bebidas energéticas, por exemplo, são indicadas para quem vai correr e praticar outras atividades físicas. Mas elas reduzem a ereção, por serem vasoconstritoras.”

Ao contrário de Márcia, porém, Curvo acredita no poder afrodisíaco de certos alimentos e bebidas. “O tema é mágico e fascinante a todos, de adolescentes a idosos”, lembra ele. De fato, desde as culturas milenares da China e da Índia, e da Europa medieval, a busca por beberagens e comidas que favorecem a performance sexual é uma constante na vida do homem. A lista dos alimentos que teriam poderes afrodisíacos é extensa: ostras, escargots e cogumelos, crustáceos, temperos como cravo, canela, mostarda, curry, coentro, tomilho, açafrão, orégano e raiz forte. Chás como o de ginseng, marapuama e catuaba também são considerados estimulantes sexuais. E mais: talo de alho, picles, amêndoas, azeitonas pretas, castanhas e amendoins são aperitivos igualmente recomendados aos candidatos a uma boa performance na cama. Mas a perda da libido está estreitamente ligada ao estresse e a outros problemas. É o médico João Curvo quem dá a dica: “Quando a energia sexual está trancada, o melhor é ter a serenidade de assistir um bom filme, ler um livro, conversar relaxa-

damente, lavando a alma, e beber um bom vinho. Tudo pode começar por aí.”

A seguir, duas receitas afrodisíacas, fáceis de serem preparadas, para incrementar o Carnaval. As porções são para duas pessoas. É óbvio. Elas foram extraídas do site [www.santeson.com/aphrodis](http://www.santeson.com/aphrodis).

### Sopa de Camarões

250g de camarões descascados  
3 gemas de ovos  
250ml de creme de leite fresco  
250ml de vinho branco seco  
1 cubo de caldo de peixe  
0,2 a 0,5g de açafrão

### Modo de preparar

- 1 - Triture metade dos camarões num processador de alimentos, junte as gemas de ovos, o creme de leite, o açafrão, o vinho, e o caldo de peixe
- 2 - Aqueça a mistura em fogo moderado, mexendo sempre até que a consistência esteja firme
- 3 - Aqueça a outra metade dos camarões descascados durante 40 segundos, em forno de microondas
- 4 - Junte estes camarões à sopa
- 5 - Sirva imediatamente.

### Escalope no Açafrão

250g de escalopes  
200ml de vinho branco seco  
50g de salsa picada  
100g de champignons picados  
1 colher de sopa de manteiga  
2g de açafrão  
150ml de caldo de peixe  
150g de creme de leite fresco

### Modo de preparar

- 1 - Mergulhe o açafrão no caldo de peixe e separe a parte vermelha da carne, cortando a branca ao meio
- 2 - Coloque as duas partes da carne numa frigideira e cubra com o vinho branco, ferva e tire rapidamente do fogo
- 3 - Derreta a manteiga em outra frigideira, adicione a salsinha e o cogumelo e cozinhe em fogo brando. Derrame a mistura de caldo de peixe e açafrão sobre a salsinha e o cogumelo, deixe ferver, e mantenha no fogo por minutos
- 4 - Adicione o creme de leite fresco, deixe cozinhar por mais 7 minutos e adicione os escalopes. Deixe cozinhar por mais um minuto e sirva com torradas e salada.

## CLÍNICA JOÃO CURVO

UMA SEMANA DE SAÚDE NA MONTANHA 19 a 26 de março

EMAGRECIMENTO - ANTI-STRESS - DESINTOXICAÇÃO REEDUCAÇÃO ALIMENTAR - MASSAGENS - WATSU CAMINHADAS - HIDROGINÁSTICA - ALONGAMENTO Acompanhamento médico do Dr. João Curvo durante toda a estada

Central de Informações:

(21) 493-3779/439-9150/492-1883/492-1576



## CONVERSA NA VARANDA

■ REGINA NAVARRO LINS\*

## O que é um bom sexo?

Quando se pergunta se algumas pessoas fazem sexo melhor do que outras, muita gente responde que não. Afirmam que uma boa relação sexual depende exclusivamente do amor entre os parceiros. Como isso não é verdade, imagino ser mais uma tentativa conservadora de negar que sexo e amor são coisas totalmente distintas. Por mais que duas pessoas se amem, a relação sexual pode ser de baixa qualidade, com pouco prazer e nenhuma emoção.

O que seria um bom sexo, então? Sei de um homem que decora posições e dá nome a cada uma. Quando está com uma mulher na cama, não relaxa, fica ligado, observando tudo. Não são poucos os homens que vão para o ato sexual ansiosos em cumprir uma mis-

são: provar que são machos. A preocupação em não perder a ereção é tanta que fazem um sexo apressado, com o único objetivo de ejacular, e pronto. A mulher, com toda a educação repressora que teve, ainda se sente inibida em sugerir a forma que lhe dá mais prazer. Acaba se adaptando ao estilo imposto pelo homem, principalmente por temer desagradá-lo. Fazer sexo mal é isso: não se entregar às sensações e fazer tudo sempre igual, sem levar em conta o momento, a pessoa com quem se está e o que se sente.

Em consequência dessa atitude nada saudável em relação ao sexo, a maior parte dos conflitos e frustrações que afetam as pessoas se concentra nessa área. Através da educação são passados muitos preconceitos, le-

vando a um enfraquecimento da sexualidade. Homens e mulheres fazem sexo em menor quantidade do que necessitam e com muito menos qualidade do que poderiam, se frustrando durante sua própria realização. Além disso, a ideia de que o homem é superior à mulher impede a confiança entre eles e dificulta a intimidade. O resultado é quase ninguém partir para o sexo livremente, disposto a dar e receber prazer.

As pessoas que gostam de verdade de sexo e o sabem fazer bem não têm preconceito nem vergonha, consideram o sexo natural, fazendo parte da vida. A busca do prazer é livre e não está condicionada a qualquer tipo de afirmação pessoal. O único objetivo é a descoberta de si e do outro, numa

troca contínua de sensações. Sendo assim, o sexo deixa de ser a busca de um prazer individual para se tornar um poderoso meio de transformar as pessoas.

Para fazer um bom sexo é necessário não reprimir os desejos, é perceber o outro e prolongar o ato sem pressa alguma de chegar ao orgasmo. Além disso, o sexo é desfrutado desde o primeiro contato, e se cria o tempo todo junto com o parceiro, até muito depois do orgasmo. Cada movimento produz sensações e emoções variadas, que vão se ligando aos movimentos do outro e produzindo novas sensações. O ato sexual pode ser uma comunicação profunda entre duas pessoas, e para isso é importante que não se tenha nada planejado, sendo criação contínua em que nada se repete.

## Papo de consultório

A seguinte carta foi enviada para o meu site: "Tenho 40 anos e sou casado há 15 com a mesma mulher. Somos amigos, companheiros, gosto da sua presença, e embora façamos pouco sexo, não posso dizer que não a deseje mais. Acontece que há oito meses comecei um relacionamento com outra mulher. Tenho muito tesão por ela e vontade de vê-la todos os dias. Minha mulher percebeu que estou diferente e anda perguntando se tenho alguém. Não falei a verdade porque não sei qual seria sua reação, e não quero perdê-la de jeito nenhum. Acho que amo as duas e não quero ter que desistir de nenhuma. O que fazer?"

O que fazer? É uma boa pergunta. Principalmente, porque aprendemos a acreditar que não é possível amar duas pessoas ao mesmo tempo. Na verdade, podemos amar várias pessoas; isso acontece até com bastante frequência, mas ninguém gosta de admitir. E podemos amar com a mesma intensidade, do mesmo jeito ou diferente. A questão é que nos cobramos a rapidamente fazer uma opção, descartar uma pessoa em benefício da outra, embora essa atitude costume vir acompanhada de muitas dúvidas e conflitos. Isso sem falar na culpa que se sente por estar "traindo" o outro.

Mas afinal, por que se tem tanto medo de amar mais de uma pessoa ao mesmo tempo? O terapeuta José Angelo Gaiarsa afirma que "somos por tradição sagrada tão miseráveis de sentimentos amorosos que, havendo um já nos sentimos mais do que milionários, e renunciamos com demasiada facilidade a qualquer outro prêmio lotérico (do amor)". E não é que ele parece ter mesmo razão?

## ENTREVISTA / ROSEMARY

## "As mulheres vivem um momento delicado"

Rosemary, uma das musas da Jovem Guarda, é cantora e dançarina. Este ano fez uma turnê pela China, apresentando-se em 17 cidades, e mais uma vez desfila no sambódromo como passista da Mangueira.

- O que você sente ao entrar na avenida desfilando?

- Quando a Mangueira começa a se posicionar, a bateria começa a dar seus primeiros repiques, é de chorar. Não tem um ano em que eu não chore de ver aquele povo todinho na concentração, todo mundo gritando o nome da Mangueira.

- Você acha que no carnaval se faz muito mais sexo?

- Acho que o comportamento das pessoas pode ser um pouco alterado durante o carnaval. As pessoas bebem um pouco mais, cafunham de outro jeito, fumam diferente. Já participei de campanhas para divulgar o perigo da AIDS. Acho que essas campanhas precisam ser revitalizadas sempre, não só no carnaval. Tem muita gente por aí que faz as mesmas coisas o ano todo, achando que essa doença não vai acontecer nem com ele, nem com a família dele.

- É possível um casamento sobreviver quando um adora carnaval e o outro detesta?

- Gente, isso é um grande pepino. Você não pode optar entre sair numa escola de samba, escolher um grupo de amigos e estar junto com a pessoa que você ama. Mas se não dá certo é porque tem muitas outras coisas que já não estão dando certo também (risos).

- O que você faria nessa situação?

- Já chutei o pau da barraca, mesmo. São poucas as coisas que eu particularmente posso fazer como artista.

Então quem está comigo vai ter que me aceitar com essa bagagem. E não é nada pesada, não. Quero estar ao lado de pessoas de que gosto, de pessoas saudáveis, sadias, como eu sou. E bato no peito quando falo isso porque no fundo, no fundo, acho que tem que ser assim.

- Você acredita que o sexo hoje seja realmente livre?

- Se ser livre é poder transar com outra pessoa quando sentir vontade de fazer sexo, eu diria que a gente está vivendo esse momento. Nós, mulheres, vivemos um momento bastante delicado. Conseguimos a duras penas conquistar um lugar nosso; no entanto, hoje em dia a mulher tem que trabalhar, tem que ser competitiva, tem que estar atualizada, ser bonita, se tratar, cuidar da família, da sua casa, do seu parceiro, dos filhos. São muitas coisas! E ainda por cima tem que ganhar dinheiro. Da mesma forma que a liberdade é maravilhosa, o preço que a mulher paga por ela é muito alto.

Divulgação



Site: [www.cama-na-rede.psc.br](http://www.cama-na-rede.psc.br) ■ E-mail: [varanda@jb.com.br](mailto:varanda@jb.com.br)

## Chocolate pode ser saudável

■ Daqui a dois a cinco anos, se saberá se o cacau é benéfico para a saúde cardiovascular

Os apaixonados por chocolate já podem começar a comê-lo sem culpa. Experiências que começaram a ser feitas com seres humanos revelam que consumir chocolate pode ser saudável para o coração. Não se espantem: é isso mesmo. Bom para o coração.

O resultado das pesquisas clínicas foram apresentados durante o simpósio *Chocolate: Ciência moderna investiga a Medicina Antiga*, no Encontro Anual e Exposição de Inovação Científica 2000 da American Association for the Advancement of Science (AAAS), realizado no mês passado, em Washington, nos Estados Unidos.

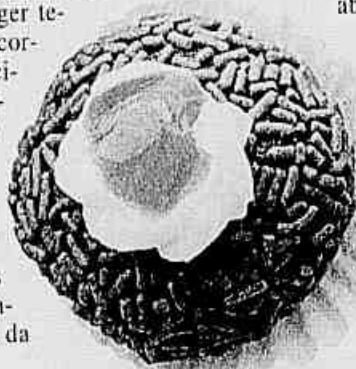
Até o momento, o que se sabe é o seguinte: se consumido de forma equilibrada e moderada, o chocolate pode contribuir para uma dieta saudável. Mas pergunta-se: o que pode, na verdade, ser considerado moderação e equilíbrio, quando se trata de chocolate?

Resultados preliminares de um estudo clínico feito por Carl L. Keen, médico da Universidade da Califórnia, indicam que a ativação e agregação de plaquetas (fatores que contribuem na progressão de doenças do coração) diminuíram seis horas depois do consumo da bebida feita com cacau.

**Antioxidantes** - César Fraga, professor de Físico Química da Escola de Bioquímica e Farmácia da Universidade de Buenos Aires, na Argentina, também fez a sua pesquisa. Ele investigou a biodisponibilidade e os efeitos antioxidantes de componentes encontrados no chocolate, conhecidos como polifenóis, procianidina.

Os antioxidantes são importantes porque acredita-se que possam ajudar a proteger tecidos e células do corpo, dos efeitos nocivos dos radicais livres - suspeitos de contribuir para certas doenças crônicas relacionadas à idade.

Experiências feitas por pesquisadores dos EUA e da



Argentina mostraram que o consumo do chocolate resultou na absorção de uma parte da procianidina, e num consequente aumento da capacidade antioxidante do sangue, duas horas após o consumo do alimento.

Além disso, estudos experimentais indicam que a

gordura saturada, presente no chocolate, tem efeito neutro no aumento do colesterol ruim (LDL).

E mais: experiências *in vitro* também sugerem que os polifenóis procianidina podem até mesmo diminuir a oxidação do LDL (colesterol ruim), reduzindo a produção de radicais livres.

**Benefícios** - No entanto, pesquisas complementares devem ser feitas para se chegar a conclusões definitivas sobre os benefícios do consumo do chocolate para a saúde cardiovascular. Para que os resultados das pesquisas sejam definitivos, os pesquisadores estipulam um prazo de dois a cinco anos de estudos.

Presente no Simpósio, a nutricionista brasileira Patrícia Bertolucci, 34 anos, acrescenta que o chocolate tem importante papel na modulação do humor.

"O chocolate possui componentes, como as aminas biogênicas feniletilamina e tiramina, que modulam as sinapses nervosas do cérebro e têm um efeito similar às anfetaminas. Quem tem tendência à depressão, por exemplo, se sente mais animado, mais revigorado e com mais energia quando consome regularmente chocolate", diz a nutricionista.

Além de todos estes prováveis benefícios, o chocolate, como todos os alimentos ricos em açúcares, diminui, segundo Patrícia, a

sensação de ansiedade, de tensão e de pânico, ao estimular a produção da serotonina. "Ela diminui o ritmo das ondas cerebrais e produz uma sensação de relaxamento", completa Patrícia. Já no que se refere ao fato do consumo de muito chocolate propiciar espinhas no rosto, Patrícia é mais reticente: "Não existe nada comprovado", diz ela.

## Colesterol no organismo

Para aqueles que fogem dos alimentos ricos em gordura procurando evitar os altos níveis de colesterol no organismo e se prevenir das doenças cardíacas, o livro *O Fator Homocisteína* (Ed Objetiva) pode ter o efeito de uma bomba. De autoria do médico Kilmer McCully, ele aponta os níveis do aminoácido homocisteína, produzido pelo próprio organismo, como o verdadeiro vilão dos problemas cardiovasculares.

A ideia central do livro é que a elevação do colesterol no sangue é um sintoma - e não a causa - da doença cardíaca. Segundo o autor, as deficiências de vitaminas do complexo B na dieta alimentar - como o ácido fólico, a vitamina B6 e a vitamina B12 - desencadeariam a doença cardíaca por meio da elevação do nível de homocisteína no sangue. Desta forma, o aminoácido seria o responsável pela danifi-

cação das artérias, deixando-as suscetíveis a depósitos de colesterol e de gordura.

Para embasar seus argumentos, Kilmer propõe aos leitores as seguintes indagações: como explicar o fato de que grande porcentagem de pacientes com doença cardíaca tenham níveis normais de colesterol? E por que os povos nativos da Groenlândia, com dietas ricas em gordura animal, também não apresentam altos índices de problemas cardíacos? Mas o autor vai mais longe. Além de traçar um programa alimentar para a redução dos níveis de homocisteína no sangue - sugerindo receitas de alimentos ricos em vitamina B e lipossolúveis, minerais, antioxidantes e óleos essenciais -, ele denuncia como a teoria do colesterol vem sendo lucrativa para a indústria farmacêutica. E mostra como os medicamentos para a redução do colesterol podem até ser prejudiciais à saúde.

## Em Nova Orleans não pode nudez

Longe daqui, mas interessa saber: a polícia da cidade de Nova Orleans já anunciou a população que loucura tem limites. E que um desses limites é a proibição da exibição dos seios, durante os dias de Carnaval.

Numa mensagem originalmente dirigida aos turistas que se encontram na cidade para brincar nos dias do Carnaval, o qual se encerra à meia noite do dia 7 deste mês, o oficial Joe Narcisse anunciou: "Queremos que vocês venham e se divirtam, mas se mantenham vestidos!" E meio desanimado: "Ao menos em alguns lugares públicos".

No seu esforço anual de tentar convencer os bebedores de que a exibição dos seios e da genitália de ambos os sexos não é uma atitude legal ou aceitável, o policial disse também que... não vale cobri-los com tiras de contas de plástico barato.

Mas neste ano, a polícia de Nova Orleans está pendurando cartazes por toda parte, os quais mencionam a proibição, nos bares, hotéis e diversos pontos da cidade, e principalmente nas imediações do animado bairro francês, alertando os exibicionistas de que eles poderão ser presos e multados em US\$ 1 mil.

"É mais do que justo tentarmos ser uma polícia moralizadora", disse Narcisse. "Mais assaltos podem ser praticados, por causa da nudez, e bêbados podem querer agarrar as moças de seios de fora," ele acrescenta.

No Carnaval deste ano a proibição também é mais severa porque a festa da cidade será transmitida ao vivo pela Internet.

Quanto aos cartazes da polícia, eles trazem os seguintes dizeres: "Policiais uniformizados e em trajes civis estarão vigilantes no bairro francês, durante o Carnaval, e tomarão as devidas providências se a lei for violada. Perguntem às 360 pessoas que foram presas no ano passado pela sua conduta indevida."



# A quase eterna juventude

■ Com a Medicina Anti Envelhecimento a sobrevida está cada vez maior

Em sua prática como cirurgião plástico, o médico carioca Roberto Salles, radicado em Roma, sempre esteve atento à depressão que muitos dos seus pacientes sentem, passada a euforia inicial de ver os rostos rejuvenescidos no espelho. "Quando percebem que a juventude é recuperada apenas na imagem, e o inexorável desgaste biológico continua o mesmo, muitos ficam deprimidos", constata Salles.

Há cinco anos, no entanto, o cirurgião plástico se entusiasmou quando soube da fundação da American Society for Anti-Aging Medicine (Sociedade Americana da Medicina Anti Envelhecimento), nos Estados Unidos. Agora, depois de trabalhar seguindo os conceitos da MAE, ele promete introduzir sua prática no Brasil, quando retornar ao país definitivamente, em abril próximo. "A ciência está dando uma sobrevida ao homem cada dia maior. É por isto que precisamos melhorar o máximo possível a qualidade de vida dos idosos", diz Salles.

**Holismo** - O princípio holístico de tratar o ser humano como um todo, tão caro à medicina oriental, é o mesmo adotado pela MAE. Ela é preventiva e utiliza ações integradas para evitar as doenças mais comuns entre os idosos: as cardiovasculares, degenerativas cerebrais (Alzheimer), Parkinson, diabetes e câncer.

A primeira abordagem age sobre a dieta, segundo o cirurgião plástico. "A boa alimentação é fundamental", diz ele, que recomenda uma dieta hipocalórica. Ou seja: o idoso deve ingerir menos calorias em relação às quais ele efetivamente necessita. "Na falta, o organismo se adapta e armazena energia", explica. "Frutas, vegetais e cereais devem ser mais consumidos; mas a carne gorda, de difícil digestão, deve ser abolida", recomenda.

**Exercícios** - Além da boa alimentação, o especialista em MAE enfatiza a necessidade básica dos idosos praticarem ginástica. "Melhora a respiração e a circulação cerebral, e aumenta a massa muscular e a densidade óssea" explica.

A Medicina Anti Envelhecimento também preconiza o consumo de anabolizantes. "Como qualquer medicamento, eles têm suas contra-indicações. O jovem não precisa usar anabolizantes; eles são ótimos, porém, para idos-

os que apresentam acentuada perda óssea - desde que não tenham câncer", salienta Salles.

**Hormônios** - A reposição hormonal para mulheres e homens também está na pauta da MAE. "Algumas pesquisas indicam que a falta do hormônio DEHA, considerado a mãe de todos os hormônios, pode ser um dos fatores que levam ao câncer", diz. "E o hormônio do crescimento ajuda na criação de massa muscular, combate a osteoporose, ativa o sistema imunológico e a libido", completa. A depressão do homem, que em geral surge a partir dos 50 anos, está sendo associada à baixa dosagem de testosterona.

Uma das características do tratamento com a MAE é a de quase não utilizar medicamentos. "Além das vitaminas, remédio só em casos específicos, como nos processos degenerativos cerebrais e na perda de memória", enumera.

A rigor, não há uma idade precisa para adotar o tratamento. Mesmo se sabendo que o envelhecimento, em geral, se inicia a partir dos 35 anos, quando começam



Divulgação



a surgir alterações biológicas.

O ideal, segundo Salles, é fazer um primeiro exame dos marcadores biológicos entre 25 e 30 anos. Para saber a quantas anda o processo de envelhecimento, devem ser feitos exames dos níveis dos hormônios DEHA, do crescimento, testosterona, estrogênio e da tireóide. Com isso, a pessoa estabelece um parâmetro para si mesmo, que irá acompanhá-lo o resto da vida. "O envelhecimento será registrado sempre que as taxas iniciais aumentarem", explica o médico.

Resultados obtidos com o tratamento da Medicina Anti Envelhecimento: redução do cansaço, do desânimo, da falta de memória, e aumento da energia e da libido.

## FICHA TÉCNICA

**Modelo:** Célia Couto, da agência Mega  
**Computação gráfica:** Clínica Volney Pitombo  
**Produção:** Rita Moreno

## Obesidade no Japão

Os homens estão cada vez mais gordos

Cerca de um quinto dos japoneses estão acima do peso ideal. Principalmente os rapazes que têm hábitos alimentares mais pobres e menos saudáveis.

Um número estimado de 13 milhões de homens e 10 milhões de mulheres, dentre a população de 123 milhões de japoneses, foram considerados obesos por uma pesquisa realizada pelo Ministério do Bem Estar Social.

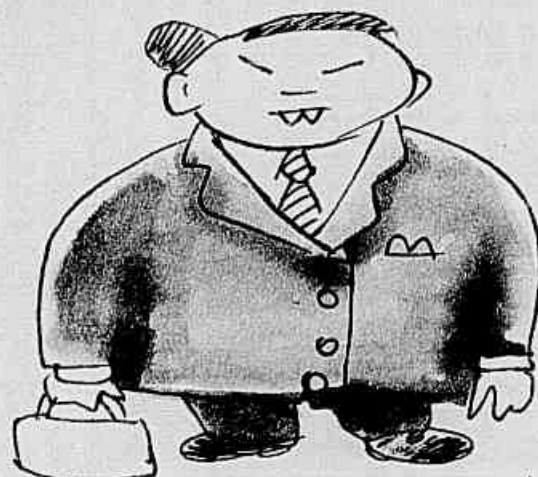
Os japoneses estão menos preocupados em manter a forma e comer bem do que os mu-

lheres, que tipicamente se vêem mais gordas do que são de fato.

De acordo com a pesquisa, os homens estão engordando mais porque levam uma vida sedentária e comem comidas gordurosas. Enquanto isso, as japonesas estão emagrecendo porque são tão obcecadas com o físico como qualquer mulher do Ocidente.

Comparada com uma pesquisa similar, realizada há 20 anos, o número de homens obesos aumentou em todas as faixas etárias. Entre os 20 e 30 anos, o número dobrou, respondendo por 30% do total.

E o número de mulheres obesas permaneceu praticamente inalterado, no mesmo período de 20 anos.



## CURSOS E SERVIÇOS

■ **Rosto** - A professora Ligia Azevedo está lançando seu vídeo de ginástica facial. Pelo canal Shoptime.

■ **Curso** - De massagem relâmpago e shiatsu, na Sociedade de Estudos Orientais. Informações: 557-9488.

■ **Auto-estima** - Como trabalhar a auto-estima é o tema do curso que se inicia dia 15 deste mês, na Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá. Informações: 431-0928.

■ **Gratuito** - Para festejar a entrada do ano novo astrológico, haverá um ciclo de palestras gratuitas, de 20 a 24 deste mês, com o tema *O ideal da consciência pós-cósmica*. Local: R. Voluntários da Pátria, 445 - cobertura. Informações: 527-1668.

■ **Spa itinerante** - está sendo organizado um spa, que depois será montado em outros locais, para o período da próxima Semana Santa, no hotel Vale do Luar, em Murry, Nova Friburgo. Informações: 262-0035.

■ **Pós-graduação** - estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação em saúde da mulher e da criança do Instituto Fernandes Figueira da Fiocruz. Informações: 553-0052 ramal 5252.

■ **Novidade** - está no mercado o complemento nutricional Solis Agaricus, produto que vem do Japão, avaliado por cientistas da Universidade de Shizuoka. A base do cogumelo solis agaricus. Nas lojas de produtos naturais.

■ **Capoeira** - *Iniciação à capoeira para crianças* é o curso organizado pela Casa do Recreio, no Recreio dos Bandeirantes, Av. Genaro de Carvalho, 3580. Tel.: 490-3477. As terças e quintas, das 17h às 18h30.

■ **Nutrição** - E também diabetes são os dois assuntos que constam do curso promovido pela Fundação Uni-Rio. Aulas dias 18 e 19 deste mês. Preço: R\$ 60. Informações: 527-1626.

## CONSULTÓRIO

### Queda de cabelo

Meu cabelo está caindo há mais de seis meses. Tenho apenas 42 anos e estou muito preocupada. Como posso saber se isto é ou não um problema grave? Marília Soares, Rio.

**Resposta:** Em primeiro lugar, aconselho procurar um médico especialista porque para poder avaliar a gravidade do seu problema é preciso saber sua história clínica e descobrir o que pode estar causando a queda. Seu estado emocional, o uso de hormônios e outros medicamentos, e questões metabólicas podem estar ligadas ao problema. A partir da realização de um tricograma - exame da raiz do fio, em que são estudadas as diferentes fases do cabelo -, poderá ser feito um diagnóstico. Só então o profissional poderá indicar o tratamento mais adequado para você.

**ABSALOM FILGUEIRA**  
Dermatologista

**Resposta:** O ponto mais importante do tratamento de hérnia de disco é o repouso, que, em casos mais graves, pode ser de até 60 dias. Calor local na região lombar relaxa os músculos e alivia a compressão exercida pela hérnia. A acupuntura é uma excelente opção, pois alivia a dor sem causar efeitos colaterais. Na fase crônica da hérnia de disco, a fisioterapia tipo RPG pode ajudar muito. A acupuntura pode ser utilizada também nesse estágio. Costumo recomendar a meus pacientes que façam hidroterapia, uma fisioterapia dentro d'água, pois o pulmão é uma espécie de caixa de ar quente que flutua, causando uma pressão negativa na região do disco. Isso, em geral, causa bastante alívio dos sintomas, ao mesmo tempo em que a musculatura de sustentação da coluna é trabalhada.

**ALEX BOTSARIS**  
Clínico geral e Acupunturista

### Miopia I

Possuo 7 graus de miopia e estou querendo operar. Depois da cirurgia vou "zerar" o grau? Roberto Neimberg, São Paulo.

**Resposta:** Não existe "zerar". O paciente poderá ficar ou não com um grau residual, mas se tornará independente dos óculos. Ninguém é "zero", pois o grau oscila com a pressão



ocular, que varia no decorrer do dia. Portanto, quem é "zero" pela manhã, não será à noite. O importante é o grau residual

**ANDRÉ CECINEL**  
Oftalmologista

### Miopia II

Tenho miopia que se encontra estabilizada em 1 grau na vista esquerda e em 1,25, na direita. Estou com 33 anos e gostaria de saber se posso fazer a cirurgia corretiva, apesar do pequeno grau. Em caso afirmati-

vo gostaria de receber a indicação de especialistas neste tipo de cirurgia no Rio de Janeiro. Fábio J. Teixeira, Petrópolis.

**Resposta:** No Centro Oftalmológico de Ipanema nós operamos qualquer grau que crie dependência. Ou seja: se a pessoa depende dos óculos, não importa o grau, ela pode operar. Já para os que só precisam usar óculos ocasionalmente, eu não recomendaria a cirurgia.

**JUAN JIMENEZ**  
Oftalmologista

### Acne

Estou com 14 anos e tenho problemas com acne. Já usei leite de rosas para limpar a pele. O efeito foi bom, mas suspendi o uso porque soube que, por ter álcool, o produto poderia, em contato com o sol, causar manchas e queimaduras na pele. Isso é verdade? Em caso positivo, poderia apenas suspender o uso no verão e usar no resto do ano? Leandro Neiva, Rio.

**Resposta:** Neste caso, o problema do leite de rosas não é o álcool, mas sim a ausência de estudos que comprovem sua eficácia contra acne. Por isso, o produto não é indicado. Existem muitos outros medicamentos que, comprovadamente, combatem a acne. Alguns, inclusive, têm a sua base produzida com álcool, e devem ser acompanhados de protetores solares especiais, que evitam manchas e queimaduras. Costumo recomendar aos meus pacientes sabonetes detergentes, como os de ácido salicílico e os de enxofre, que ajudam a retirar a oleosidade da pele. Para combater os fatores que causam a doença, existem remédios eficazes, como o peróxido de benzofl e até antibióticos tópicos. De qualquer modo, é indispensável procurar um dermatologista. Só ele poderá dizer o grau da sua acne e o tratamento mais indicado.

**MARIA CLÁUDIA ISSA**  
Dermatologista

### Arritmia

Tenho 47 anos, não fumo, bebo ocasionalmente cerveja ou vinho e faço exercícios regularmente. Recentemente, comecei a sentir extrasístoles. Já fiz prova de esforço, ecocardiograma e holter cardíaco de 24 horas. Nenhum destes exames acusou anormalidade. O que pode estar causando esta arritmia? Cláudia Vieira, Niterói.

**Resposta:** Extra-sístoles são batidas cardíacas fora do ritmo que, dependendo do tipo e da apresentação, podem até levar a uma parada cardíaca. Hoje em dia, só se tratam dois tipos de extra-sístoles: a sintomática (quando a pessoa sente a arritmia) e a que tem caráter de malignidade, podendo levar à morte súbita. O holter cardíaco (eletrocardiograma de longa duração) é uma das melhores formas de avaliar a gravidade do problema. Pelo que foi descrito, você fez todos os exames necessários. Mas como nada de anormal foi detectado, talvez o holter de 24 horas não tenha sido suficiente. O ideal seria refazê-lo por um período maior, de 48 ou 72 horas.

**CARLOS SCHERR**  
Cardiologista

As perguntas para esta coluna devem ser enviadas com nome completo, endereço e telefone para o JORNAL DO BRASIL, Editoria Estilo de vida, Avenida Brasil, 500, 6º andar - São Cristóvão - CEP 20.949-900. Ou pela Internet: vida@jb.com.br.



# Amar livros em estilo carioca

João Paulo Engelbrecht

## ■ A rotina da bibliófila

Anna Paula Martins, dona da livraria Dantes, alterna trabalho e exercícios

JULIA DUQUE ESTRADA  
Especial para o JB

Todos os dias Anna Paula Martins sai de casa, na Gávea, pega a ciclovia do Leblon e vai para a sua livraria, misto de sebo, a famosa Dantes, onde freqüentemente faz reuniões bem cedo. Não é raro Anna já estar vestida com o biquini para, religiosamente, depois da reunião, nadar na piscina do Flamengo, antes de prosseguir na rotina do seu dia-a-dia. Uma rotina tipicamente carioca. Descontraída e mansa, embora sempre muito ativa, exatamente como é a atmosfera da Dantes, na Rua Dias Ferreira, no Leblon, onde ela ancorou.

Lá, o jeito carioca de ser se harmoniza com a sobriedade que cerca as coisas antigas. No caso, livros e revistas, se não sempre preciosos, no mínimo, curiosos. Pérolas, que fascinam os ratos de livraria.

E é lá também que Anna Paula, de 32 anos, se dedica aos livros – que é do que mais gosta nesta vida. Quem entra na Dantes, no entanto, pode ter uma surpresa. É que atualmente não é sempre que se encontra cabeças de jovens interessados em literatura. Muito menos em livros antigos. “Hoje, trabalhar com livros não é uma atividade considerada glamurosa. A pessoa precisa ser obcecada e sonhadora mesmo, para se dedicar a eles”, diz Anna Paula, que aos 17 anos foi apresentada ao *El Aleph e Ficções*, de Jorge Luis Borges, e acabou embarcando em um universo do qual nunca mais saiu. E nem quer.

**Paixão** - Acompanhada sempre pela presença poderosa de figuras como Machado de Assis e Clarice Lispector, estampadas em pequenos quadros, de fotos, pendurados na parede da Dantes, Anna conta que seu flerte com os livros vem de longa data. Enquanto as adolescentes de agora costumam encontrar seus namorados sob as luzes estroboscópicas das discotecas, ela, na década de 80, diz que encontrava o seu, num sebo que existia no Bar 20, no fim de Ipanema. “Iamos até lá para comprar livros e discos”, lembra.

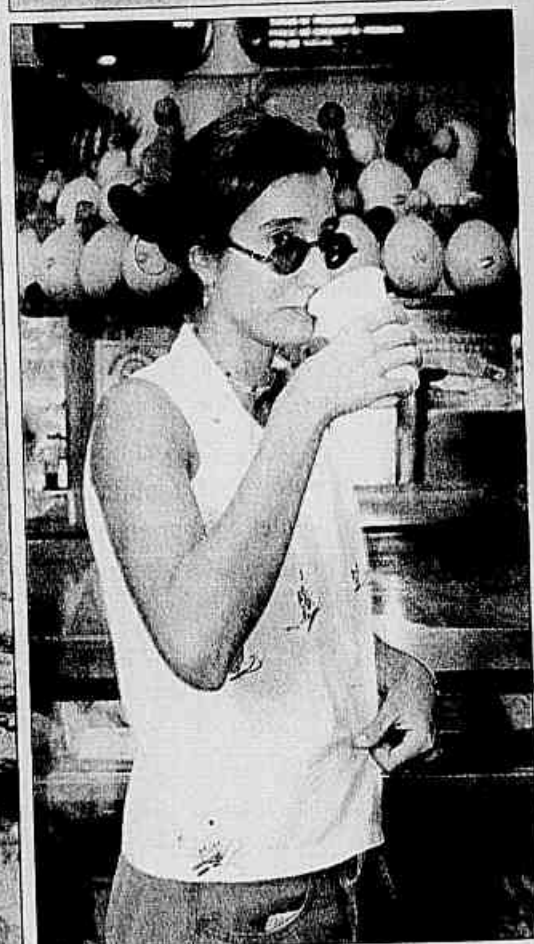
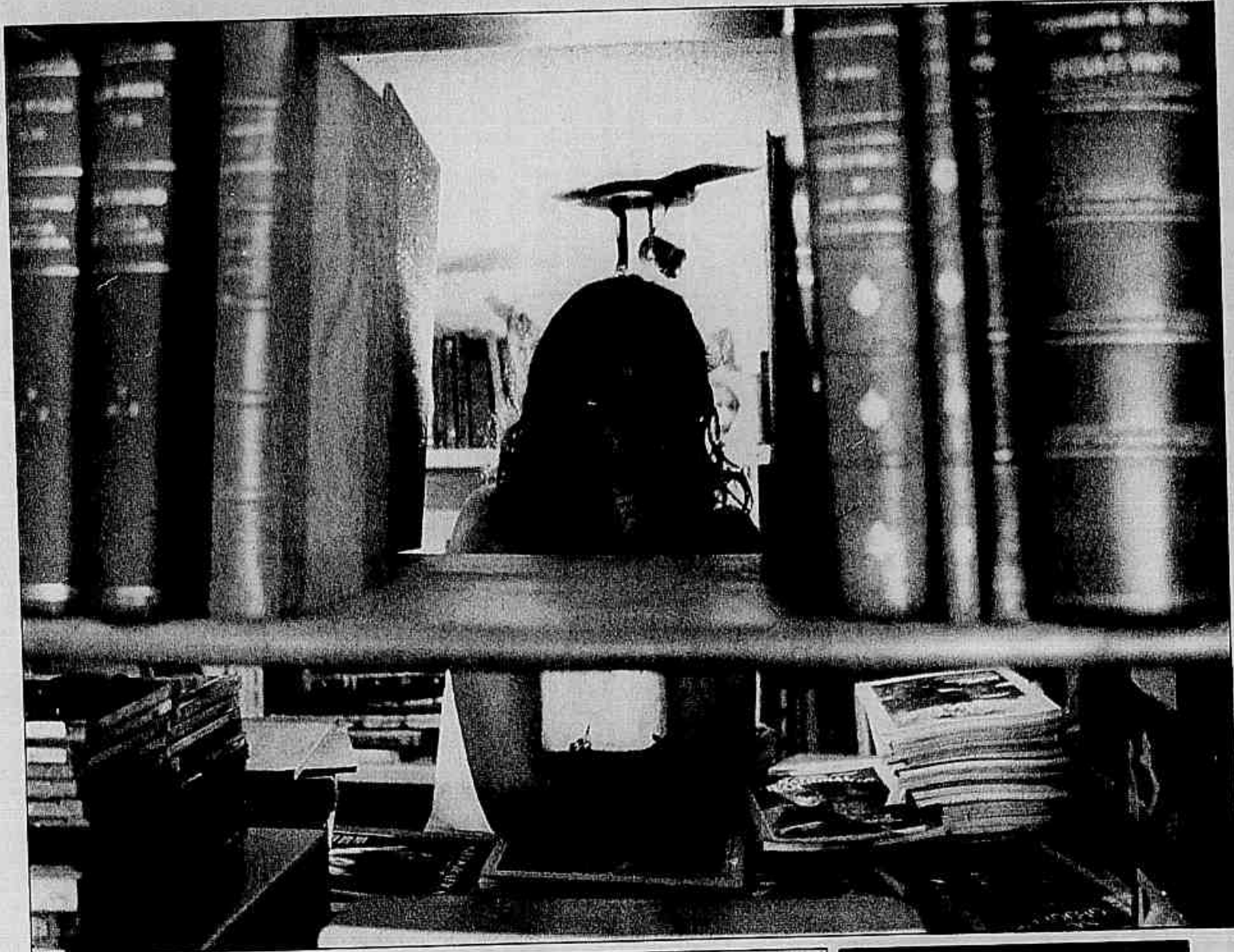
Atualmente, a coleção da livraria Dantes é formada por 10 mil títulos, entre livros e revistas. “Três vezes por semana visito bibliotecas particulares e compro os livros que me interessam – e que, acho, vão interessar ao leitor. Seu trabalho inclui vender, editar, pesquisar e ser livreira, que é como ela gosta de ser chamada. Oferecer ao público livros que geralmente só são encontrados em sebos, imprimindo a eles uma cara nova, reeditando-os, foi uma idéia sua, que deste modo começou a coleção Babel – nome inspirado pela sua cadelinha albina boxer. (Em abril será lançado o quarto volume da coleção, um livro de Pedro Almodóvar, de 1981, *Fogo nas Entradas*).

Sobre as prateleiras do sebo, pode-se encontrar desde um exemplar de 1673 sobre as guerras civis na Inglaterra até lançamentos, como o livro *Hans Staden*.

**Gratificação** - E ao que parece, o elo entre o passado e o presente tem dado certo. É só conferir a alegria na rua, quando ocorrem os *botas foras* – venda de livros na calçada, pelo preço de, no máximo, dez reais, cada um deles. “É gratificante ver as pessoas comprando dezenas de livros de uma vez,” justifica Anna, que quando encontra uma brecha no trabalho não pensa duas vezes: vai andar de bicicleta e fazer meditação. E nadar, outra paixão sua: todos os dias ela nada 3000m na piscina do Flamengo. “Já que no meu trabalho estou sempre cercada de gente, fazendo esporte é uma forma de ficar um pouco sozinha”, explica.

E o cenário carioquíssimo do Leblon não pode ser mais perfeito para Anna ter o seu negócio. Vizinha do Ateliê Culinário, do Garcia e Rodrigues e do Celeiro, Anna ajudou-os a organizar eventos como a *Primavera Musical* (em que se músicos tocaram nas calçadas) e o *Curto Circuito do Livro e da Gastronomia*.

Mas estas são outras referências na rotina de Anna Paula: planejamento, organização, sorte e acaso. E para ilustrar o que diz, conta esta história: “Certa vez,” diz ela, “encontrei e imediatamente comprei uma coleção inteira de livros sobre viagens, datada do século 18. levei para a Dantes, e um pouco mais tarde, no mesmo dia, um pesquisador da Sorbonne, que procurava justamente por aqueles livros da preciosa coleção, entrou na livraria e comprou tudo. Fiquei pensando que ele poderia ter levado uma eternidade para achá-los. Ou nunca encontrar o tesouro”.



Antes de chegar à livraria Dantes, no Leblon, e saindo de sua casa, na Gávea, de bicicleta, todas as manhãs Anna Paula Martins nada 3000 metros na piscina do Flamengo, antes de parar um pouco, para tomar não só fôlego, mas também um suco de frutas

**STADIUM**  
ACADEMIA

**Qualidade - Conforto - Preço**  
Hidroginástica - Nataçao Infantil - Hidroterapia  
Musculação - Ginástica localizada  
Alongamento - Lamberóbica - Step  
Piscina aquecida em ambiente indoor (60m²).

Horários  
2ª à 6ª Feira  
6:30 às 22:30

Sábados  
8:00 às 12:00  
17:00 às 20:00

Feriados  
Só musculação  
9:00 às 12:00

Av. Nossa Senhora de  
Copacabana, 683 - Fundos  
Tel.: 547-1983

Venha fazer parte desta família!  
Professores responsáveis:  
Zeca Botelho e Walter Tüche



**A BOA DO FINAL DE SEMANA.**

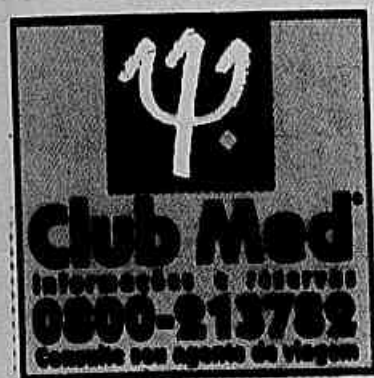


Revista Programa.  
Toda sexta, no seu  
Jornal do Brasil.

www.jb.com.br

JORNAL DO BRASIL





# VIAGEM

viagem@jb.com.br



## 'Sopa' de letras e estrelas



Turista deve estar atento às classificações da qualidade hoteleira e aos serviços oferecidos para evitar transtornos

MAURA PONCE DE LEON  
Especial para o JB

Estrelas, asteriscos, letras, pedras preciosas e, no meio dessa confusão de símbolos, o turista. Saber onde se está pisando nem sempre é tarefa fácil em viagens pelo Brasil. A atual classificação dos hotéis já deu muita dor de cabeça em clientes e proprietários. Até hoje não há um consenso sobre a melhor maneira de classificar os serviços dos cerca de 10 mil estabelecimentos brasileiros. Para evitar surpresas desagradáveis, o turista deve tomar uma precaução básica: checar se os serviços oferecidos correspondem à classificação específica do hotel ou pousada, principalmente os que exibem co-tação máxima.

Quem avalia e classifica o hotel: o hóspede, as associações específicas ou o governo? Essa questão divide o setor hoteleiro e deixa o turista sob fogo cruzado. A Empresa Brasileira

de Turismo (Embratur) vem, desde 1996, testando novas regras – que já não são mais obrigatórias e se aplicam, atualmente, a apenas 25 estabelecimentos no país, classificados em estrelas (de uma a cinco) após avaliação de órgãos especializados e credenciados no Inmetro.

Do outro lado, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), acredita na eficácia de várias classifi-

cações. “O hóspede deve ter o livre arbítrio entre variadas opções, como é observado nos Estados Unidos”, compara Júlio Serson, vice-presidente da ABIH.

Com 217 estabelecimentos filiados só no Rio de Janeiro, a ABIH não usa mais os asteriscos – alvos de polêmica, por serem parecidos com as estrelas –, e, sim, uma nomenclatura: depois de avaliados por comitê da pró-

pria associação, os estabelecimentos recebem classificações de *simples* a *super luxo*. Os preços, logicamente, variam em proporção direta à categoria do hotel ou pousada.

O turista pode também esbarrar em hotéis e pousadas que optaram por não se classificar em nenhum órgão nacional, como o Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, e o Macksoud Plaza, em São Paulo. “A única classificação que prezamos é a do cliente”, explica Philip Carruthers, diretor geral do Copa. Outros hotéis adotam classificações nacionais e internacionais como o Caesar Park e o Transamérica.

Há, ainda, entidades temáticas, como a Roteiros de Charme – que segue um código ambiental e preza pelo refinamento dos serviços, classificados por pedras preciosas (da ametista a esmeralda, em ordem crescente de requinte).

Guias, como o Quatro Rodas, também apresentam classificação, de hotéis e de restaurantes.

### SAIBA ONDE ESTÁ PISANDO

- As normas seguidas pelos estabelecimentos devem estar sempre afixadas em lugar visível e os funcionários habilitados para explicá-las.
- Folhetos ilustrados e explicativos podem ser úteis para o hóspede na hora de cobrar um serviço anunciado mas não disponível.
- Em caso de quebra de contrato ou bagagem danificada, o hóspede pode ser indenizado.
- Os hotéis, além da classificação oficial, são classificados também de acordo com a finalidade – como histórico, de lazer e pousada.
- Serviços de piscina e sauna devem estar disponíveis em todas as estações e não apenas no verão.
- O hóspede deve ser informado antecipadamente de qualquer mudança quanto a quarto, horários e preços.
- Alguns hotéis preferem abdicar da classificação.
- Quando a escolha do hotel for através de guias, é sempre bom ligar com antecedência para conferir endereço e preço.
- Cada hotel tem um horário para o vencimento da diária. Por isso, é bom se informar com antecedência.

Continua na página 2



■ Continuação da capa

# Vacina contra propaganda enganosa

Independente do órgão ou do sistema que classifica o estabelecimento escolhido, o cliente deve verificar se os serviços que o hotel oferece estão realmente disponíveis. "Consultar previamente os hotéis e pousadas desejados e guardar respectivos folhetos, com preços e fotos, são providências essenciais para conferir se os serviços oferecidos correspondem aos anunciados e se precaver, assim, contra a propaganda enganosa", orienta Átila Nunes Neto, coordenador geral do Procon-RJ, que, em 1999, recebeu 419 reclamações contra hotéis.

Os ventos, porém, começam a soprar rumo a uma classificação padronizada, o que facilitaria a vida do turista. "Queremos um diálogo com o setor privado para definir uma única classificação", diz Ariovaldo Quaglia, chefe do departamento de qualidade do produto turístico da Embratur, que, devido a novas exigências e ao preço da auditoria (pode chegar a R\$ 4 mil), perdeu muitos hotéis da lista de classificação.

**Reunião** - As principais empresas do setor deverão se reunir em março com o Inmetro na tentativa de, mais uma vez, chegar a um acordo que viabilize uma classificação única. Enquanto isso, cabe ao cliente escolher o seu destino tomando aquelas precauções, a fim de evitar equívocos. A consulta às diferentes classificações, aos seus respectivos serviços oferecidos, comparando-os com o que o hotel escolhido de fato apresenta, é uma espécie de vacina do turista contra frustrações e surpresas desagradáveis.



Já a partir de duas estrelas, o hotel deve oferecer serviço de mensageiro, entre outros

## CLASSIFICAÇÃO DA EMBRATUR

- ★ Normas básicas de segurança contra assaltos e incêndios.
- ★ Serviço de atendimento médico e limpeza diária.
- ★ Serviço de despertador, limpeza e recepção 12 hs/dia.
- ★ Quartos de dormir com, pelo menos, 9m² e banheiro, 1,80m².
- ★ Pelo menos duas opções de práticas esportivas e jogos de salão.

- ★★ Os serviços acima mais: serviço de mensageiro e manutenção no período de 12hs/dia.
- ★★ Quartos de dormir com, pelo menos, 10m² e banheiro, 2,30m².
- ★★ Funcionários identificados.
- ★★ Interfones nos apartamentos.
- ★★ Qualificação do cozinheiro.
- ★★ Ambientes para a leitura.

- ★★★ Rotas de fuga sinalizadas e cobertura contra roubos e furtos.

- ★ Serviços de reserva, recepção, mensageiro e limpeza 16hs/dia e telefonia 24hs.
- ★ Quarto de dormir com, pelo menos, 12m² e banheiro 3m².
- ★ telefone em todos os quartos.
- ★ Água quente no chuveiro
- ★ Pelo menos, 4 opções de jogos de salão, 3 de atividades recreativas e 2 serviços adicionais como salão de beleza, jornaleiro ou drogaria.

- ★★★★ Atendimento especial para personalidades, autoridades, deficientes e idosos.
- ★★★★ Funcionários bilingues.
- ★★★★ Serviço de recepção, mensageiro, limpeza, arrumação e telefonia 24hs.
- ★★★★ Check in informatizado.
- ★★★★ Quartos com, pelo menos, 14m² e banheiro, 3,3m²
- ★★★★ Troca de roupas de banho diariamente. No mínimo 6 opções de jogos de salão e práticas esportivas.

## TIPOS DE COTAÇÕES

- ★★★★★ Cofres, circuito interno de tv e apólice de roubos e furtos.
- ★★★★★ Serviços de atendimento ao hóspede informatizados.
- ★★★★★ Roupa lavada e passada no mesmo dia.
- ★★★★★ Mínimo de 4 ambientes para alimentação.
- ★★★★★ Sala de ginástica/musculação com instrutor.
- ★★★★★ Quartos com, pelo menos, 16m² e banheiro, 4m².
- ★★★★★ ar condicionado em todos os ambientes
- ★★★★★ No mínimo 8 opções de jogos, atividades recreativas e 4 de atividades culturais como shows, discoteca ou cinema.

## CLASSIFICAÇÃO DA ABIH

- ★ Simples
- ★ Acomodações simples.
- ★ Serviço básico, podendo oferecer apenas hospedagem.

## HOTÉIS CLASSIFICADOS PELA EMBRATUR

- ★★★
  - Mar Brasil Hotel Residência (BA)
  - Garden Hotel (GO)
- ★★★★
  - Lancaster Hotel & Business (PR)
  - Tamarandé Plaza Hotel (GO)
  - Hotel Sol Ipanema (RJ)
- ★★★★★
  - Fiesta Bahia Hotel (BA)
  - Caesar Park Hotel (CE)
  - Caesar Park Hotel (RJ)
  - Kubitschek Plaza Hotel (DF)
  - Naoum Plaza Hotel (DF)
  - Ouro Minas Palace Hotel (MG)
- Mar Hotel Recife (PE)
- Sheraton Recife Hotel (PE)
- Ocean Palace Hotel (RN)
- Hotel Transamérica (SP)
- Hotel Meliá (SP)
- Sheraton Mofarrej (SP)
- Renaissance São Paulo Hotel (SP)
- Hotel e Fazenda Rosa dos Ventos (RJ)
- Hotel Bourbon de Foz de Iguaçu (PR)
- Casa Grande Hotel (SP)
- Hotel Atlante Plaza (PE)
- Marina Park Hotel (CE)
- Mabu Thermas & Resort (PR)
- Hotel Villa Rosa (SP)

## Econômico

- Acomodações modestas.
- Serviços de alimentos e bebidas.
- Disponibilidade para eventos.

## Turístico

- Instalações e equipamentos de boa qualidade.
- Serviço de alimentos e bebidas, apesar de completos, podem estar sujeitos a horários pré-determinados.
- Instalações para reuniões.
- Pessoal com treinamento.

## Superior

- Instalações e equipamentos de ótima qualidade.
- Serviço de alimentos e bebidas 24 horas. Serviço de bar, instalações e equipamentos para eventos e reuniões.
- Pessoal qualificado e treinado.
- Áreas para lazer e trabalho.

## Luxo

- Acomodação de luxo, instalações e equipamento de excelente qualidade.

- Serviço de alimentos e bebidas durante 24 horas. Serviço de bar, banquetes e recepções.
- Pessoal qualificado e treinado para clientes estrangeiros. Áreas exclusivas para lazer e trabalho.
- Facilidades como piscina, sauna, sala de exercícios, lojas e agências de viagens.

## Super Luxo

- Acomodação de alto luxo, decoração suntuosa. Instalações e equipamentos de nível internacional.
- Serviço de alimentos e bebidas 24 horas por dia. Serviço de bar, de banquetes e recepções.
- Instalações e equipamentos para grandes eventos e reuniões.
- Pessoal qualificado para atendimento de clientes estrangeiros.
- Deve ter disponível o máximo de facilidades como: piscina, sauna, sala de exercícios, lojas, agência de viagens, business center, salão de beleza etc.

# Guia Viagem

## Destinos Internacionais (com saídas do Rio)

Destino	Tempo de voo	Milhas*	Fuso GMT**	Tarifa***
<b>América do Norte/Central</b>				
Miami	8h40	4.179	-5h	1.638
Atlanta	11h00	4.757	-4h	1.550
Cid. México	10h30	4.788	-6h	1.834
Montreal	12h30	4.900	-5h	1.400
Nova Iorque	03h30	4.816	-5h	1.790
<b>América do Sul</b>				
Buenos Aires	3h15	1.232	-3h	716
Bogotá	7h15	2.827	-5h	1.710
Lima	6h00	2.347	-5h	1.420
La Paz	5h00	1.684	-3h	688
Santiago	5h45	1.824	-4h	1.076
<b>Europa/África</b>				
Atenas	15h00	6.307	+2h	1.500
Madri	10h00	5.064	+1h	2.450
Lisboa	09h20	4.796	+1h	2.450
Londres	11h00	5.767	-	2.889
Paris	11h00	5.700	+1h	2.889
Roma	12h00	5.707	+1h	2.889
Frankfurt	11h30	5.948	+1h	2.889
<b>Ásia/Austrália</b>				
Hong Kong	22h00	11.034	+8h	3.000
Sidnei	18h00	9.074	+10h	2.300
Tóquio	24h00	11.550	+10h	1.900

\* Uma milha equivale a 1,609 km. \*\* O fuso GMT em relação a Brasília é de -3h.

\*\*\* Preços médios em real, excluindo a taxa de embarque e descontos promocionais.

## Consulados no Rio

Alemanha	553-6777	Hungria	325-5290
Angola	220-8063	Inglaterra	295-7782
Argélia	224-0296	Islândia	205-0581
Argentina	551-5498	Israel	235-5588
Austria	553-0285	Itália	282-1315
Bélgica	224-6254	Japão	265-5252
Bolívia	551-1796	Libano	266-6564
Bulgária	262-4405	Luxemburgo	533-5357
Canadá	542-7593	México	551-9696
Chile	552-9887	Noruega	552-2422
China	551-9779	Países Baixos	552-9028
Colômbia	552-5048	Panamá	267-7999
Costa Rica	235-3778	Paraguai	553-2512
Dinamarca	558-6050	Peru	551-4496
Egito	552-8995	Polônia	551-8088
Equador	547-4413	Portugal	544-3085
Espanha	543-3200	Romênia	225-2212
Estados Unidos	292-7117	Rússia	274-0097
Finlândia	551-5244	Suécia	553-5540
Frça	210-1272	Suiça	221-1867
Guatemala	294-1846	Tailândia	210-3123
Honduras	287-7948	Venezuela	551-5248

## Destinos Nacionais (com saídas do Rio)

Destino	Tempo de voo	Milhas	Tarifa*
<b>Sul/Sudeste</b>			
Belo Horizonte	50min	221	345
Curitiba	1h20	419	524
Foz do Iguaçu	2h35	744	733
Porto Alegre	2h00	697	718
São Paulo	50min	228	350
Vitória	1h00	260	380
<b>Centro oeste/Pantanal</b>			
Brasília	1h20	575	607
Campo Grande	3h30	770	748
Goiania	1h30	690	638
<b>Nordeste</b>			
Fortaleza	3h00	1.356	1.124
Recife	2h45	1.157	952
Salvador	2h	759	726
<b>Norte</b>			
Belém	3h35	1.526	1.152
Manaus	4h15	1.776	1.285

\* Preços médios em real, excluindo a taxa de embarque. Tarifas não promocionais sujeitas a alteração

## Passaportes

**Locais:** Os passaportes podem ser retirados na sede da Polícia Federal (Avenida Venezuela, 2 - Praça Mauá ou em um dos quatro postos avançados, que ficam no Shopping Rio Sul, no Via Parque Shopping, no NorteShopping e no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro Galeão - Tom Jobim.

**Documentos necessários:** Duas fotos em tamanho 5x7, com data e fundo branco; documento de identidade, título de eleitor com comprovante de votação na última eleição; certificado de reser-

vista, para homens até 45 anos; formulário de requerimento de passaporte preenchido e comprovante de pagamento da taxa Funapol, de R\$ 82,37. Os formulários podem ser retirados na sede da PF ou comprados em papelarias.

**Horário:** Os postos funcionam das 10h às 17h e, na sede da PF, o atendimento é das 9h às 17h.

**Prazo:** Os passaportes requeridos na sede da PF ficam prontos em 72h. Nos postos, o prazo é de três a cinco dias úteis.

**Validade:** cinco anos.

## Visto obrigatório

Angola	Ilhas Virgens
Aruba	Índia
Austrália	Japão
Bora Bora	México
Cabo Verde	Moçambique
Canadá	Nova Zelândia
China	Panamá
Coreia do Sul	Paquistão
Cuba	Polônia
Egito	P. Francesa
Estados Unidos	Porto Rico
Guiana Francesa	Rep. Dominicana
Guiana	Rep. Tcheca
Porto Príncipe	Rússia
Honduras	Taiiti
Hungria	Tunísia
Ilhas Maurício	Turquia

## Vacina obrigatória

**Países considerados de risco pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e que exigem a vacinação contra febre-amarela:**

Angola	Bolívia
Benin	Colômbia
Burkina Faso	Equador
Camarões	Guiana Francesa
Congo	Peru
Gabão	Venezuela
Gâmbia	Guiné
Libéria	Nigéria
Sudão	Serra Leoa

\* O Ministério da Saúde recomenda a vacinação também para os seguintes estados: AC, AM, AP, DF, GO, MA, MT, MS, PA, RO, RR e TO.

## Embaixadas brasileiras

ÁFRICA DO SUL	Embaixada em Pretória	TEL: (002712) 341-1712
ALEMANHA	Embaixada em Bonn	TEL: (0049228) 959-230
ANGOLA	Embaixada em Luanda	TEL: (002442) 342-871
ARGENTINA	Embaixada em Buenos Aires	TEL: (005411) 4815-8737
AUSTRÁLIA	Embaixada em Canberra	TEL: (00612) 6273-2372
AUSTRIA	Embaixada em Viena	TEL: (00431) 512-0631
BÉLGICA	Embaixada em Bruxelas	TEL: (00322) 640-2015
BOLÍVIA	Embaixada em La Paz	TEL: (005912) 811-2233
BULGÁRIA	Embaixada em Sófia	TEL: (003592) 72-2497
CANADÁ	Embaixada em Ottawa	TEL: (001613) 237-1090
CHILE	Embaixada em Santiago	TEL: (00562) 698-2347
CHINA	Embaixada em Pequim	TEL: (008610) 6532-2881
COLÔMBIA	Embaixada em Bogotá	TEL: (00571) 218-0800
COREIA	Embaixada em Seul	TEL: (00822) 756-3170
CUBA	Embaixada em Havana	TEL: (00537) 66-9051
DINAMARCA	Embaixada em Copenhague	TEL: (0045) 3920-6478
EGITO	Embaixada no Cairo	TEL: (00202) 77-3013
EQUADOR	Embaixada em Quito	TEL: (005932) 563-086
ESPAÑA	Embaixada em Madrid	TEL: (00341) 700-4650
ESTADOS UNIDOS	Embaixada em Washington	TEL: (001202) 238-2700
FINLÂNDIA	Embaixada em Helsinque	TEL: (003589) 17-7922
FRANÇA	Embaixada em Paris	TEL: (00331) 4561-6300
GRÉCIA	Embaixada em Atenas	TEL: (00301) 721-3039
GUIANA	Embaixada em Georgetown	TEL: (005922) 57-970
HOLANDA	Embaixada em Haia	TEL: (003170) 302-3959
HONDURAS	Embaixada em Tegucigalpa	TEL: (00504) 221-4435
HUNGRIA	Embaixada em Budapeste	TEL: (00361) 351-0060
ÍNDIA	Embaixada em Nova Delhi	TEL: (009111) 301-7301
INDONÉSIA	Embaixada em Jacarta	TEL: (006221) 526-5656
INGLATERRA	Embaixada em Londres	TEL: (0044171) 499-0877
IRÁ	Embaixada em Teerã	TEL: (009821) 803-3498
IRLÂNDIA	Embaixada em Dublin	TEL: (003531) 475-6000
ISRAEL	Embaixada em Tel Aviv	TEL: (009723) 696-3934
ITÁLIA	Embaixada em Roma	TEL: (003906) 683-981
JAMAICA	Embaixada em Kingston	TEL: (001876) 929-8607
JAPÃO	Embaixada em Tóquio	TEL: (00813) 3404-5211
JORDÂNIA	Embaixada em Amã	TEL: (009626) 464-2169
LÍBANO	Embaixada em Beirute	TEL: (009615) 921-136
MALÁSIA	Embaixada em Kuala Lumpur	TEL: (00603) 254-8607
MARROCOS	Embaixada em Rabat	TEL: (002127) 75-5151
MÉXICO	Embaixada no México	TEL: (00525) 202-7500
NAMÍBIA	Embaixada em Windhoek	TEL: (0026461) 237-368
NORUEGA	Embaixada em Oslo	TEL: (0047) 22-552029
NOVA ZELÂNDIA	Embaixada em Wellington	TEL: (00644) 473-3516
PANAMÁ	Embaixada no Panamá	TEL: (00507) 263-5322
PARAGUAI	Embaixada em Assunção	TEL: (0059521) 214-466
PERU	Embaixada em Lima	TEL: (00511) 421-2759
POLÔNIA	Embaixada em Varsóvia	TEL: (004822) 617-4800
PORTO RICO	Consulado em San Juan	TEL: (001787) 754-7983
PORTUGAL	Embaixada em Lisboa	TEL: (003511) 726-7777
RÚSSIA	Embaixada em Moscou	TEL: (007095) 290-4022
SUÉCIA	Embaixada em Estocolmo	TEL: (00468) 234-010
SUIÇA	Embaixada em Berna	TEL: (004131) 371-8515
TAILÂNDIA	Embaixada em Bangkok	TEL: (00662) 679-85678568
URUGUAI	Embaixada em Montevideu	TEL: (005982) 707-2119
VATICANO	Embaixada no Vaticano	TEL: (003906) 687-5252
VENEZUELA	Embaixada em Caracas	TEL: (00582) 261-6529

\* Consulte também o roteiro completo de informações no JB Online: <http://www.jb.com.br>



EU CONHEÇO UM LUGAR RICO DE SOUZA

# Mais do que banquete de boas ondas



Além dos 'picos' excelentes para o surfe, Rico ficou impressionado com o repertório de lazer oferecido pelas Ilhas Canárias. As praias cinematográficas são um convite aos esportes aquáticos

## ■ Espécie de Havaí espanhol, Ilhas Canárias têm cardápio variado de diversão

Já viajei por vários cantos do planeta atrás das melhores ondas. No entanto, nas Ilhas Canárias achei não só picos (pontos com ondas favoráveis ao surfe) alucinantes, como lugares agradáveis, com praias de águas cristalinas e diversão para todas as idades.

Estive neste paraíso – que pertence à Espanha – em um campeonato mundial de surfe, no ano passado e guardei não só fotos, como lembranças incríveis. Fiz uma escala na Espanha, onde estava muito frio, mas ao chegar às ilhas, o clima tropical me surpreendeu.

O arquipélago é formado por sete ilhas, todas de formação vulcânica. São elas: Tenerife,

Gran Canaria, La Palma, Gomera, Hierro, Fuerteventura e Lanzarote. Fiquei, com amigos, em um hotel em Fuerteventura e aproveitei bastante as praias da região.

Corralejo e Praia de Jandia são compostas de areias brancas, dunas. O vento constante favorece a prática de esportes como windsurf e mergulho.

Saindo de Corralejo, sugiro um passeio à Isla de Lobos, um parque nacional – quase uma ilha deserta – sem sinal de civilização e com ondas perfeitas. Ali, a pedida é acampar e curtir o calor, que só é amenizado quando o vento sopra.

Depois de um dia de praia, que tal um bom espaguete de frutos do

mar? Na ilha, a comida além de não ser cara, é bem servida e saborosa. Na avenida principal, restaurantes italianos e, claro, espanhóis, dividem a atenção com lojas de souvenirs – que ficam lotadas de turistas europeus, que alimentam a crescente indústria de turismo local, responsável por 90% das atividades da ilha. Os outros 10% estão associados à pesca.

Lanzarote é o Havaí europeu. Ali são realizados os desafios mundiais de iroman, prova de triatlo mais difícil do planeta. Há cerca de dez anos, a ilha foi atingida por uma erupção vulcânica que mudou as características e a vegetação do lugar, criando cená-

rios alusivos ao piso lunar.

Uma boa pedida é ir de camelô até o comércio, como se estivesse em pleno deserto. A ilha também é lar do Prêmio Nobel de Literatura José Saramago.

Um outro aspecto curioso remete à arquitetura das casas. Pelo clima quente e pelo índice pluviométrico baixo, as casas não têm telhados e são todas quadradas. Os nativos – a maioria composta por espanhóis – são simpáticos e acolhedores. À noite, várias boates garantem um colorido especial e o calçadão fica animado com os hotéis e o comércio de rua.

Rico de Souza é surfista



Cercada de jardins e recheada de monumentos e museus, Munique também atrai pelas tradicionais cervejarias e cafés

## Um brinde (de cerveja) à arte

Construída ao lado de uma abadia beneditina no ano 9 d.C., Munique, então pequena vila, acabou se transformando numa das maiores cidades da Alemanha. Cercada por jardins e construções barrocas, abriga, hoje, além de museus, monumentos e cervejarias, grandes indústrias – como a Siemens e BMW.

A melhor forma de conhecer a cidade é andando. A parte antiga de Munique – onde estão concentradas as construções mais bonitas – não é tão grande e pode muito bem ser visitada a pé.

A cidade está cercada de parques que merecem ser explorados, como o *Englischer Garten*. Quase

todos os pontos turísticos ficam nos calçadões da Karlsplatz até a Marienplatz e a Viktualienmarkt.

O escritório de turismo de Munique organiza excursões a pé pelo Centro às segundas, terças e quintas. Durante o tour, o visitante conhece as principais igrejas da cidade – a maioria de estilo barroco-rococó –, fontes e os portões da antiga cidade.

Em 1904, a torre da chamada nova prefeitura recebeu um *Glockenspiel* (relógio com figuras mecânicas), que toca diariamente às 11h e às 21h. Suas portas se abrem e bone-

cos coloridos saem dançando.

**Ciclovias** – Os transportes públicos são excelentes e levam o turista a qualquer ponto da cidade. Quem prefere andar de bicicleta vai se deliciar: Munique tem ciclovias espalhadas por toda a cidade. O melhor lugar para alugar bicicletas é o *Englischer Garten*.

Durante os dias mais quentes, o *Leopoldstrasse* torna-se o ponto favorito de quem mora na cidade. Os cafés dispõem de mesas do lado de fora e funcionam o dia inteiro. Outra boa opção é o calçadão do centro antigo, entre *Karlsplatz* e *Marienplatz*, onde vários artistas se apresentam durante o

dia e até de madrugada.

As cervejarias, obviamente, também são atrações. As mais famosas são a *Hofbräuhaus*, que serve cerveja em canecas de um litro, e a *Chinesischer Turm*, onde são realizados concertos, às quartas e nos fins de semana.

Munique tem dois dos mais importantes museus da Europa: o *Alte Pinakothek* e o *Neue Pinakothek*. O primeiro abriga obras de artistas do norte da Europa, italianos e espanhóis. E o segundo, reúne obras *high-tech* e trabalhos de italianos, alemães e escandinavos do século 19, além de ótima coleção de impressionistas.

**SEMANA SANTA PREÇOS ESPECIAIS CONSULTE-NOS**  
PROMOÇÃO ESPECIAL MÊS DE FEVEREIRO  
**40% DE DESCONTO A MAIS**  
PI PAGTO EM ATÉ 2 VEZES PARA O CASAL QUE LEVAR OUTRO CASAL, MENOS FERIADOS.  
**Caluje** (021) 239-6748 / 621-0009 / 253-6799  
PAULO DE FRONTIN Internet: www.sidnet.com.br/caluje  
75 KM DO RIO TRANSPORTE OPCIONAL - TODOS OS CARTÕES NA RESERVA

**Hotel Portobello**  
Mar, praia e lazer entre Rio e São Paulo  
A apenas 120h do Rio, o Hotel Portobello, tem tudo para você relaxar de verdade: piscina, sauna, esportes náuticos e terrestres, sala de jogos, safari, bares, restaurantes e lanchas para passeios à Ilha Grande.  
Reservas (0XX21) 689-3000 / Toll Free 0800 118618  
E-mail: reservas@hotelportobello.com.br  
Site: www.hotelportobello.com.br

**O JB só tem um compromisso: levar até você o melhor jornal do Brasil.**  
Caso não encontre o JB na banca, ligue. Rapidamente levaremos até lá.  
Rio: 589-0210 \* Outras cidades: 0800 235000  
www.jb.com.br JORNAL DO BRASIL

Istanbul Monte Verde Alaska  
Torino Lisboa Genebra Paris  
Jamaica Vitória Ilha Grande  
Barragem Machu Picchu  
Aparição do Norte  
Everest Munique  
Filipinas  
Zurique  
Montreal  
Los Angeles  
Patagônia  
Tallandria Liverpool  
Vancouver Sidney Tel  
Aviv Cozumel Milão  
Florença La Paz Quilón Agnate  
Paris Moscou Parali Toronto  
Cuba Itália Panamá Havana  
Polónia Natal Dinamarca  
Praga Atenas Malásia  
Zambia Harare Nova do Sul  
Cânicas Lanzarote Oculmipari Bonim  
Ilhabela Imola Estoril Maca Anzai d'Nuda Górdos Aménia Bogolá  
Oxford Tibet Mocambique Bilbao New Orleans Chipre Sagittaria Seattle Fiji Anistordam  
Groelândia Nepal Natal Chile Ira Rio das Ostras Hong Kong Guadalupe Calcutá Francisco Tel  
Alexandria Ottawa San Diego Haiti Aviv Teresopolis Palermo Brasília Porto Buckingham  
Rotterdam Jerusalém Caxias do Sul Congonhas Itanambi Monte Verde  
São Francisco Montevideo Zimbábue Nacae Torino Lisboa Genebra  
Stuttgart Luxemburgo Camború Suécia  
República Dominicana Caneta Washington  
Milão La Paz In Alito Camarbo  
Porto Seguro Macau Libia Savonja  
Florianópolis Transilvânia Guadalupe  
Panamá Milão Viena Górges  
Niterói Guaratuba Dulles  
Vila Rica Estocolmo Ilhéus  
Cúcuta Tuxteia Campos  
do Jordão Florida Panamá  
Colmbar Oslo Bangkok  
Viena Jenebabu Fil  
Frankfurt Caracas

**Você quer viajar. O mundo te espera. A Sangetur te leva.**

**Sangetur**  
São Geraldo Turismo

RJ (21) 261-1055 Rio (21) 556-0993  
sangetur@sangetur.com.br



# Curta Viagem

Fácil de achar. Rápido de chegar.

LIGUE E ANUNCIE: 516-5000 OU VÁ ATÉ UMA DE NOSSAS LOJAS

CARTÕES DE CRÉDITO: A=American Express C=Credicard D=Diners S=Sollo V=Visa

COMO PROCURAR: É fácil. Você escolhe uma região do Rio de Janeiro ou periferia, a cidade do seu interesse, e obtém todas as informações para viajar tranquilo.

COMO ANUNCIAR: Você paga 50 reais por publicação. Ligue para 516-5000 e informe-se sobre descontos especiais a partir de 4 publicações.

## REGIÃO DOS LAGOS

\* Preços Promocionais

✓ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS - Pousadas	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN. MAX.	CARTÕES DE CRÉDITO	RESERVAS
ARRAIAL DO CABO	Pousada Thelie Hotel ✓	Tv cablo/ar cond/ vent teto/ frig/ varões PS	Estac priv., passeios barco, curso mergulho, play, beira mar	*45,00 70,00	Todos	(024) 622-2738/ (024) 622-1397
ARRAIAL DO CABO	Pousada Alôá	Frig. tv, som amb, vent. teto, ste c/v. panor/p/ ocean	Ampla área c/piscina, churras, vista panorâmica mar, passeios mari	35,00 60,00		(024) 622-2461
ARRAIAL DO CABO	Pousada Ninho das Gaivotas	10 suítes, ventilador, frigobar, tv PS	Fica entre mar e lagoa	35,00 50,00		(024) 662-9002
ARRAIAL DO CABO	Pousada Chandra ✓	Suítes duplas, ar, TV cabo, v. teto, frigo, estac. PS	Salões jogos/ginásio, sauna, duchas, quadra vôlei, piscina, play	50,00 60,00	VSA	(24) 622-2219 / (24) 9972-2843
ARRAIAL DO CABO	Pousada Lymar	Sítio fte mar, frigo, vent. teto, TV PS	Sítio jog. sl. leil., churras, p/barco	50,00 70,00		21-462-1757/ 21-9145-0670
ARRAIAL DO CABO	Pousada Millennium	10 suítes, frigo, ventilador, 100m praia dos Anjos PS	Sala íntima tv cabo, churrasqueira, café colonial	50,00 60,00		24-622-2565
ARRAIAL DO CABO	Pousada Recanto Verdes Mares	4 suítes, c/ar, vent. teto, frigobar, tv cores	Frete Praia dos Anjos, passeios barcos, mergulho ecológico, churr	50,00 70,00		(024) 622-2044
ARRAIAL DO CABO	Estalagem do Porto	9 suítes, ar cond., tv a cabo	Frete Praia dos Anjos, praia Forno e Marina. Restaurante	65,00 75,00		(024) 622-2692
ARRAIAL DO CABO	Pousada Canto da Praia	17 suítes beira mar, varanda. ar, tv frigobar PS	Frete Praia dos Anjos, piscinas, jogos salão, estacionamento interno	90,00 115,00		(24) 623-6011 / (21) 9709-2000
BUZIOS	Pousada Chez Marine	7 suítes, ar cond., frigo, ventilador teto, televisão	Piscina, sauna, hidromassagem. Perto da Praia de Geribá	80,00 110,00	Todos	(024) 623-6299
BUZIOS	Pousada Mykonos	2 suítes c/hidro., frigobar, tel, ar, som PC	Sauna, piscina, hidromassagem, estacionamento	120,00 192,00	A	(24) 623-2528 / (24) 623-2558
BUZIOS	Búzios Internacional Apart Hotel ✓	Apart 4/6 pessoas vent. teto, ar, geladeira, fogão PS	Piscina, sauna, salão jogos, estacionamento perto R. Pedra/ Praia	132,00 200,00	VSA	21-537-3876 / 21-523-6649
BUZIOS	Pousada do Corsário ✓	Ar, TV, frigobar, cofre PS	Piscina, sauna, salão jogos, estacionamento	132,00 164,00		(24) 623-6403 / 623-6443
BUZIOS	Búzios Megaresort Bauen Hotéis ✓	Suítes, frigo, tv, vent. teto, ar, telefone, cofre, P	Piscina, Sauna, Bar, Estacionamento	142,00 156,00	Todos	(024) 623-6161 / fax 024-623-2287
BUZIOS	Hotel Galapagos Inn ✓	Bar, som amb tv, fte mar todos aptos ps	Sauna seca/vapor, pisc, bar, rest, sala gin, salão jogos	148,00 193,00		(024) 623-2130
BUZIOS	Pousada Maravista ✓	Ar/TV/frigobar/vent. teto/ telefone. Frente do mar/PS	Estacionamento/sauna/piscinas/ jogos/ bar/ rest/ passeios praia	197,00 251,00		24-629-1155 / 629-1122
BUZIOS	Camping Pousada de Búzios	Ôtos, chales, casa, área trailers, vgas, c/ sombra	Pisc., futebol society, gramado, volei, ping pong, pesca, cavalos, t	24,00 50,00	Todos	(024) 623-1273 / 623-6218
BUZIOS	Pousada De La Langoustie ✓	Ar, TV, tel, frigobar, cofre, som, varanda PS	Sauna, s. jogos/barco/estac. Restaurante Cigolonn, golf, mergulho	240,00 265,00		(24) 623-2198
BUZIOS	Pousadão do Pablo - Geribá	8 Suítes c/ar, tv, ventilador teto, frigobar, PS	Bar, restaurante, estacion., curso mergulho	25,00 45,00	VACD	(24) 623-2035
BUZIOS	Hotel Vila Boa Vida	Bangalôs c/ar, tv, cofre, frigobar, tel, varanda PS	Bar restaurante (vista panorâm), piscina c/250m², área verde	304,00 410,00		(24) 623-2718 / (24) 647-3944
BUZIOS	Pousada Canto do Landico	Suítes com ar, frigobar, ventilador teto, TV PS	Pisc. adulto/criança, bar, churrasq, a 1 km praia Geribá, 2km Centro	35,00 60,00		24-623-6766
BUZIOS	Pousada Mar Y Sol	Ar, tv no qto, frigobar, vent. teto PS	Pisc. adulto/criança, sala tv/video, bar, restaurante	40,00 90,00	AV	24-623-2139
BUZIOS	Vila Aquia Mare	Locação suítes com ventilador teto, tv cor, frigobar	Piscina, churrasqueira, sala tv/video, bar, restaurante	45,00 70,00		(24) 623-1358/ 99 / (24) 92166889
BUZIOS	Pousada Casa da Gente	Ar, frigobar, estacionamento. Pqto. financiado PS	Frete para o mar, piscina, sauna vapor, estacionamento fechado	50,00 85,00		24-623-6542 / 61-354-3280
BUZIOS	Pousada Alcobara	Ar, TV, frigobar PS	Sauna, piscina, praia Ferradurinha/ 50 metros Geribá	54,00 105,00		1/024-623-6069
BUZIOS	Pousada Mandala	Suítes c/ar, ar-condicionado e frigobar PS	Piscina, estacionamento. Pacote p/ Carnaval. Excursões e Lua de	60,00 80,00		24-623-6238/ 21-255885/ 9716-3185
BUZIOS	Pousada Repouso das Flores	Ste ampla, coz. americ vent. teto, frigo, varda, PS	Café da manhã, jogos, tv, ambiente descontraído, próx. Rua das Ped	60,00 65,00		21-9275-2019/ 275-1882
BUZIOS	Lagostin Pousada ✓	Apto cama King size, frigo, tv c/ vid, ar, tel, som PS	SI tv, piscina, sauna, estacion. churrasq/ bar, Pcte Revelion	66,00 115,50	Todos	(024) 623-2754
BUZIOS	Pousada Chez Nice	Suítes e quartos. Ar, ventilador, frigobar e TV PS	Bar rest, sauna, salão jogos, boutique, lavand, estac.	80,00 120,00		(024) 623-1044
BUZIOS	Pousada Saint Germain ✓	Aptos amplos, frigo, ar, tv cor, vent. teto PS	Centro, Estac., sal tv, próx. praias, varandas c/ redes	80,00 140,00	AV	(024) 623-1044
BUZIOS	Pousada Saravá ✓	2dupl's, 7luxo c/vista mar, jdim, tv, frigo, cofre, ar, PS	Privativo, piscina, amplos jardins, a 500m da Rua das Pedras	80,00 110,00	Visa	(024) 623-1892 / 623-1217
BUZIOS	Pousada Marbella ✓	Ar, vent. teto, frigo, tv, lene, cofre, varanda PS	Piscina, home service 24hs., estac, vista fantástica. Pacote Carna	90,00 110,00	CV	24-623-6431
BUZIOS	Pousada do Namorado	Ar, vent. teto, frigo, suítes luxo, estacion. PS	Piscina adulto/infantil, sauna, churrasqueira, estacionamento, b	90,00 135,00		(024) 645-5131 fax: 24-643-0615
CABO FRIO	Malibu Palace Hotel ✓	Ar, TV cont remota, frigo, tel, som, calef/alim. MP	Próx. praia Geribá, sauna, pisc, hidromass., restaurantes, bar	116,00* 189,00*	Todos	(24) 643-2238 / (32) 213-6291
CABO FRIO	Condomínio do Minas Praia clube	Preço apto equip. até 8 pess. s/serv 24hs+ dep sô hosp	Sauna, piscina, play, s. jogos, bar, pisc	40,00 80,00		24-643-0996 / 643-0662
CABO FRIO	Hotel Atlântico	Aptos, steis tv cabo, frig, vent/bar, garagem PS	150m, praia do Forte no Malibu, qdr esporte, gar. paga, s. jogos, TV	40,00 55,00	CVAD	(024) 844-0593
CABO FRIO	Hotel Le Jardin ✓	Aptos 3/5 pessoas, frig/vent., tv MP	Próx. Praia Forte-Centro, s. jogos, sala leitura, recepção, bar	40,00 120,00		(024) 844-0593
CABO FRIO	Pousada Suzy	Suítes, tv, ar, frigobar, refeição opcional PS	2 piscinas, campo futebol, 12.000m² de verde, rest., sl. festas	40,00 70,00	AV	(024) 643-1742 / (024) 643-1752
CABO FRIO	Praia do Forte Hotel	Suítes, ar, tv, frigobar, antena parabólica, vent. tel	Salão jogos, churrasqueiras, sauna e estacionamento	40,00 70,00	Todos	24-643-0355 / 24-643-6557
CABO FRIO	Hotel Marisol	TV, ar, frigobar, interfone PS	Estacionamento, 200m da Praia do Forte	45,00 74,00		(24) 643-0702 / (24) 643-3334
CABO FRIO	Hotel Marisol	TV, vent. teto, geladeira, rede, varanda vista mar PS	Piscina, play, quadra, salão jogos, estacionamento coberto	50,00 60,00		(024) 645-1873
CABO FRIO	Hotel Marisol	Ar/TV/frigobar, tel, video, var, 2 apt. def. fis MP	Frete mar, piscina, hidro, beach volley, estac, snack-bar, s. jogo	65,00 150,00	Todos	(024) 645-4848 http://
CABO FRIO	Hotel Marisol	TV, vent. teto, frigobar, parabólica PS	Sauna, piscas, s. jogos/carteado, bibl., ass. médica gratis 24h	65,00 150,00		24-643-6230 / (24) 643-3291
CABO FRIO	Pousada Porto Fino	Suítes com ventiladores de teto	200 metros Praia do Forte, garagem, salão de leitura e tv	70,00 90,00	V	0xx24-643-1446
CABO FRIO	Hotel e Camping da Estação	Ar, tv, frigobar, telefone, MP	Piscina, sauna, campo society, quadra volei, churrasqueiras, etc	88,00 129,00		24-645-5050 / 24-643-2235
CABO FRIO	Caribe Park Hotel	Ar, tv, telefone, frigobar, frente mar MP	Tobogã/4 piscinas/4 tenis/ 04 polivalente/Play/Estac. / S. Jo	88,00 120,00	Todos	(024) 773-5123
MACAÉ	Hotel Abusos Tropicais ✓	Quarto c/banheiro, tv, ventilador, serviço bar PS	Piscina, sauna, estacionamento, aparelho ginástica. Café e janta	35,00 45,00		21-648-2090
MACAÉ	Pousada e Restaurante Luar da Barra	18 apt's, arq's apt's, tv, frigo, vent. teto, PS, MP	Piscina, sauna, sl. tv, são jogos, estacionamento, rest.	*30,00 *55,00		21-620-2162/ 24-764-1599/ 24-764-6256
MACAÉ	Hotel Fazenda Monjeiros ✓	Sl. dupla TV/ frigobar, teto/ vda/ rede/ rest/PS	Sauna, pisc, sl. jogos, qdr, cavalo, churrasq, bosque, ch- pre	50,00 60,00		24-764-6509 / 21-9709-9246
MACAÉ	Pousada Girassol	Frete mar, TV cabo, var. c/ rede, ventilador, som PS	Melhor ponto Costa Azul. Passeios escuro/ trilha/ c/ Sprais	35,00 46,00	ACDS	(024) 651-9273
MACAÉ	Pousada Viva Mar ✓	Suítes ar, tv, restaurante, estacionamento PS	Futebol/ vôlei/ play/ rest/ bar c/ terrace panorâmico	40,00 55,00	V	(24) 651-2203
MACAÉ	Pousada do Sulgo	Aptos c/oximha, suítes frigobar, vent. teto, tv PS	200m, praia, pisc, alug. cavalo/ prancha surf. Carnaval 6 dias 5 noites	45,00 70,00	A	(24) 651-2088
MACAÉ	Pousada Pratygy	12 suítes c/ varanda vista praia/ TV ar/ frigo/PS	Piscina, sauna, campo society, quadra volei, churrasqueiras, etc	110,00 140,00		(024) 621-6540
MACAÉ	Pousada Pontal da Praia ✓	TV cores, ventilador teto, frente praia PS	3 piscas (1 term. coberta/ sauna/qd. tenis/serv bar praia/ lancha	40,00 70,00	ACV	24-621-1452 / 24-621-6917
MACAÉ	Banana Boat	Aptos c/ar, vent. teto/ frigo/ TV cor/ tel/PS	Passeio barco, lancha banana	40,00 70,00	VA	(024) 621-1463
MACAÉ	Pousada Buriiti	Sites /vta praia/ ar tv/ frigo/ coz/ churrasq/ MP	Próx. praia, a 13km de Cabo Frio. Pacote Carnaval R\$500	70,00 90,00		
MACAÉ	Pousada Casa dos Amigos ✓		Pisc / bar / passeio trineira/bic / qd. esport sl video			

## COSTA VERDE

\* Preços Promocionais

✓ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS - Pousadas	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN. MAX.	CARTÕES DE CRÉDITO	RESERVAS
ANGRA DOS REIS	Caribe Hotel	Ar, TV/frigobar, FM, lene, PS	Sauna, ducha, piscina, estacionamento c/ manobrista	*70,00 140,00	DC	24-3650033/ 3650877/ 3653450
ANGRA DOS REIS	Hotel Porto Aquários ✓	48 suítes, frente pmar, Frigo, TV, Ar-condicionado PS	3 Pisc: 2Saunas S. jogos, pas, saveiro, marina, praia part, cais	110,00 182,00		(24) 377-0236/ 377-0238
ANGRA DOS REIS	Hotel Portogalo ✓	Ar, TV, frigobar, Cofre, Telefone, Frente Mar PS	Saunas, Pisc: 2q Tennis, Odra Patis. Cpo Fut, Esp Nauticos	150,00 185,00	Todos	(024) 361-4343
ANGRA DOS REIS	Pousada Village Marenostrum	Aptos, frente pmar, praia privativa	Saveiro, ar condicionado e frigobar	50,00 120,00		(024) 361-2418
ANGRA DOS REIS	Pousada Fazenda Jacuacanga ✓	Aptos, c/ar, tv, frigobar, acom def. físico	Passeio ecológ., cachoeiras, piscinas nat/ar., sauna, lago pesc	60,00 70,00	N	0xx24-361-3313
ANGRA DOS REIS	Pousada Ponta do Leão	Ar, tv, frigobar, PS	Piscina s. jogos rest choperia sauna pier praia part	90,00 120,00		24-3612661/ 9916-6831
ANGRA DOS REIS	Pousada Agua Viva ✓	14 aptos c/ar condicionado, TV, Frigobar, Tel PS	Pousada frente pmar. Pact. Semana Santa. Consultar	100,00 120,00	V	(021) 688-4716
ILHA GRANDE	Pousada Recanto de Lurdes	Suítes frente mar, ventilador/ar, estacionam. MP	Praia, passeios marítimos, trilhas, vistas panorâmicas, traslado	100,00 120,00		(24) 9991-2395 / (24) 377-2654
ILHA GRANDE	Pousada da Cachoeira ✓	Suítes c/frigobar, ventilador de teto PS	Perto praias, cachoeiras, Mata Atlântica	30,00 70,00		21-872-3380 / 21-9995-3784
ILHA GRANDE	Pousada Pedacinho de Céu	10 aptos, frigobar, tv, vent. teto/ ar, varandas, PS	Sala tv, ducha, c/ rede de descanso	50,00 80,00		9867-7024 / 899-7081 / 9634-3307
ILHA GRANDE	Pousada e Restaurante Recreio da Praia	Suítes com ar condicionado, TV e frigobar, PS	Restaurante frente mar c/TV, pequena biblioteca	50,00 80,00	Todos	21-9946-3528 / 21-9887-3055
ILHA GRANDE	Pousada dos Mares ✓	Suítes c/vent. teto ou ar, frigo, TV, varanda, rede PS	TV cabo, jogos de mesa, qd. vôlei, BARCO p/ passeios c/ descontos	55,00 90,00		(21) 269-6316/ 594-0225/ 9852-3275
ILHA GRANDE	Pousada Mar da Tranquilidade	Ar ou Ventilador teto, Frigobar, PSaMP	Saveiros (Passageiros), traslado marítimo	60,00 88,00		24-365-2833 / 24-997-3588
ILHA GRANDE	Oasis Pousada Hammattan ✓	Suítes c/ ar, frigobar, ventilador, PS	A beira mar, c/ amplo jardim, Pacote Carnaval R\$ 900,00	70,00 90,00		24-367-2465
ILHA GRANDE	Pousada Pôrto da Praia	Suíte c/ ar-condicionado/ ventilador teto, tv, frigobar	50 metros praia, vista mar	70,00 90,00	V	(21) 254-2301 / 9635-3149
ILHA GRANDE	Hotel Galvota	Suítes c/ sala, varanda c/ rede, ar, TV, tel, frigo PS	Piscina, Jardim de 400 m c/churrasq, duchas, sala c/TV Sky	75,00 85,00		(21) 9994-0105 / (21) 268-8707
ILHA GRANDE	Pousada Recanto das Estrelas ✓	Suítes ar, tv cor, frigobar, telefone PS	Salão jogos, piscina, restaurante, passeio Saveiro, 2 quadras prai	69,00 89,00	Todos	21-680-7447 / 680-7445 / 680-7446
ITACURUBA	Hotel Portobello ✓	Ar, tv, frigo, cofre, tel., secador, fte mar MP	Saunas, pisc, tenis, futebol, vôlei praia, cavalos, l. nautico, safar	360,00 500,00	Todos	21-689-3600
PARATY	Pousada Porto Paraty ✓	Ar, tv, frigo, tel, som PS	Pis. Bar, Centro Histórico, Passeio Saveiro, Q. Tênis, S. jogos	120,00 170,00	Todos	(024) 371-2323
PARATY	Pousada Eclipse ✓	Suítes c/ar, tv, frigobar, hidromassagem PS	Passeios de escuna, praia, cachoeiras (Pct esp p/ carnaval)	40,00 90,00	V	(024) 371-2168/
PARATY	Pousada Paisagem ✓	Suítes novas c/ar, TV Frigo, Varanda c/ rede PS	Piscina, sala estar, sala TV, sala leitura, jardins, estacionamento	40,00 80,00		(024) 371-2105 / 2305/ 1133
PARATY	Hotel Pousada das Carvoas ✓	Ar, tv, frigobar, telefone, PS	2 piscinas ad/infantil, restaurante, saveiro, bar, estacionam	50,00 110,00		(024) 371-2334
PARATY	Pousada Vila Harmonia ✓	TV/frigobar/cofre/ar/C. King/Sec/ C. Int. Video PS	Piscina/ bar/ salão de convenções/ estacionamento/ churrasqueira	60,00 110,00	Todos	(024) 371-2266
PARATY	Pousada do Príncipe	Ar, tv (opcional), frigobar, ventilador teto PS	Piscina, estacionamento	70,40 101,20		(24) 371-1114/ 21-267-7794
PARATY	Estalagem Mercado de Pousa ✓	Apto, vent. teto/ ar cond. Suíte: ar/ TV/ frigo/ som. PS	Promação 2 diárias direito passeio barco. Escuna própria.	85,00 135,00	Todos	(24) 371-1866 / 371-1319
PARATY	Pousada do Corsário ✓	Ar, TV, frigobar, Cofre PS	Piscina, Sauna, Sala jogos, Estac. Bar	94,00 133,00	VSA	

## REGIÃO SERRANA I

\* Preços Promocionais

✓ = DETALHES NA INTERNET

PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

LOCAL	HOTÉIS - Pousadas	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CASAL MIN. MAX.	CARTÕES DE CRÉDITO	RESERVAS
BAHIA MANSA	Hotel Parque Ecológico Vale Encantado	Ôtos e suítes novos. PC	Pisc, sauna, campos, quadras, sl. jogos, pesque-pague, trilhas	60,00 72,00	ACD	(24) 323-1231/ (24) 323-4667
BAHIA MANSA	Hotel Fazenda Paraíso	TV, frigobar, ventilador, telefone, PC	Pisc/sauna/qd/futeb/parq/jogos/musica/ bilacua/ cavalo/ charrate	86,00 98,00	AS	24-353-2611 / 24-353-2114
CONSERVATÓRIA	Hotel Fazenda São Sebastião	Suítes simples PC	Pisc. natural, pisc. barco, tel, vôlei, charrate, cavalos, trilhas	100,00 125,00		21-262-0262/ 262-0862/ 240-6834
ENGº PASSOS	Hotel Fazenda Vilejo ✓	Ar/TV/tel/frigobar/PC. Preços p/ período 2º a 6º	Pisc/sauna/quadras/sl. jogos/ restaurante/sl. convenções etc.	121,00 135,00	VA	(24) 438-1274 / (21) 262-6573
ENGº PASSOS	Hotel Fazenda 3 Pinheiros ✓	Ar, TV, frigobar, tel, som PS	Sauna, pisc, tel, tenis, squash, bolle, volei, futebol, cav. pesca	110,00 220,00	A	(024) 3571-1122/ 1050/ 21-325055
ENGº PASSOS	Hotel Fazenda 3 Pinheiros ✓	TV, frigobar, heliponto, telefone, PC	Sauna, pisc. adras esporte, trilhas, cavalo mangalarga, pónei	120,00 240,00		(024) 357-1135 / 1137 / 1139
ENGº PASSOS	Hotel Fazenda Palmital	Aptos c/frigobar, comida caseira/ fogão lenha, PC	Pisc. nat, sauna, cachoeira, pesca, cavalo eq. recrea, vôlei, fut, jog	95,00 155,00	V	(24) 357-1108 / (21) 551-3890
ENGº PAULO FRONTINI	Pousada Castelo dos Ilachos ✓	Chalé + Suítes, varanda tv, vent. teto PC	Sauna, piscina, jardins e caminhada	150,00 150,00		24-463-1127 / 21-537-1293

### INTERNET

#### • O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET.

Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online. Os hotéis que tiverem esta marca ✓, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: <http://www.jb.com.br>

### INFORMAÇÕES

#### • COMO SAIR DO RIO:

Ponte Rio-Niterói / BR 101

#### • DISTÂNCIA:

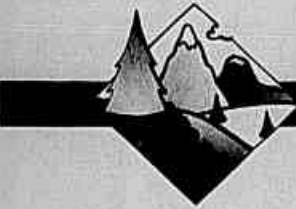
Arraial do Cabo - 158 Km  
Aranha - 108 Km  
Baía de São João - 128 Km  
Búzios - 165 Km  
Cabo Frio - 148 Km  
Iguaba Grande - 123 Km  
Mafica - 58 Km  
Rio das Ostras - 161 Km  
São Pedro D. Aldeia - 136 Km  
Saqueira - 100 Km

#### • CLIMA:

Tropical (quente e úmido)

#### • COM





REGIÃO SERRANA I

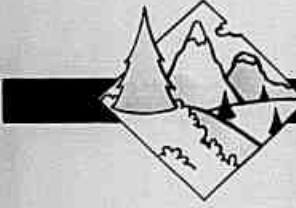
\* Preços Promocionais

INTERNET

• O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET. Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online. Os hotéis que tiverem esta marca, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

• COMO SAIR DO RIO: Unha Vermelha / BR 116 Barra Mansa Barra do Piraí Engº Paulo de Frontin Itaóia Mendes Paraíba do Sul Pinheiral Piraí Porto Real Quatis Resende Rio Claro Rio das Friois Três Rios Valença Volta Redonda Unha Vermelha / BR 040 Arco Comendador Levy Gasparian Sapucaia



REGIÃO SERRANA II

\* Preços Promocionais

INTERNET

• O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET. Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online. Os hotéis que tiverem esta marca, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: http://www.jb.com.br

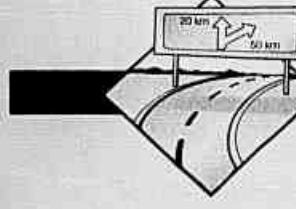
INFORMAÇÕES

• COMO SAIR DO RIO: Ponte Rio-Niterói / BR 101 Cachoeira da Macacu Nova Friburgo Rio Bonito Silva Jardim Unha Vermelha / BR 116 RJ 125 Miguel Pereira Paty do Alferes Vassouras Petrópolis São José do Vale do Rio Preto Teresópolis Guapimirim

DISTÂNCIA: Cachoeira da Macacu - 90 Km Miguel Pereira - 112 Km Nova Friburgo - 131 Km Paty do Alferes - 119 Km Petrópolis - 59 Km Rio Bonito - 72 Km S. José do V. do Rio Preto - 129 Km Silva Jardim - 101 Km Teresópolis - 87 Km Guapimirim - 86 Km Vassouras - 111 Km

CLIMA: Tropical de Altitude COM QUE ROUPA: Bemudas ou calça para o dia e casacos quentes para noite.

SECRETARIAS DE TURISMO Miguel Pereira Tel.: (024) 484-1616 Nova Friburgo Tel.: (024) 523-8000 Romão: 236, 233, 270 Paty do Alferes Tel.: (024) 485-1234 / 219 Petrópolis Tel.: (024) 243-3561 Rio Bonito Tel.: (021) 734-0276 / 24 São José do Vale do Rio Preto Tel.: (024) 224-1329 Silva Jardim Tel.: (024) 608-1125 Teresópolis Tel.: (021) 742-9149 Vassouras Tel.: (024) 471-1998



OUTRAS LOCALIDADES

\* Preços Promocionais

INTERNET

• O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET. Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online. Os hotéis que tiverem esta marca, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: http://www.jb.com.br

INFORMAÇÕES

• COMO SAIR DO RIO: Unha Vermelha / BR 116 Barra Mansa Barra do Piraí Engº Paulo de Frontin Itaóia Mendes Paraíba do Sul Pinheiral Piraí Porto Real Quatis Resende Rio Claro Rio das Friois Três Rios Valença Volta Redonda Unha Vermelha / BR 040 Arco Comendador Levy Gasparian Sapucaia

LOCAL	HOTÉIS - Pousadas	ACOMODAÇÕES	LAZER	DIÁRIAS CATAL MIN. MAX.	CARTÃO DE CREDITO	RESERVAS
ITAMONTE	Hotel Fazenda Recanto dos Lagos ✓	Chalé c/saia, lareiras, apís c/varada, tv cor, frigo,MP	Bar/rest., pesca, cavalo, trilhas, visita park Natáia e Papagaio	60,00 120,00		(035) 363-1782
ITATIAIA	Hotel do Ypê	Ar,TV,frigo, lareira e telefone PC	Sauna seca/vapor, piscina tratada/térmica, quadra, sala, jogos	118,00 156,00	Todos	(024) 352-1453
ITATIAIA	Hotel Donali ✓	TV no quarto, lareira, interfone, frigobar PC	Sauna, piscinas térmica e natural, esportes e trilhas	140,00 170,00	Todos	24-352-1110 /352-1509
ITATIAIA	Hotel Pousada Esmeralda ✓	Chalés luxo, lareira, frigo, tv, interfone, estac, P	Sauna, piscina, cachoeira, cavalos, play, bar, restaurante	144,00 162,00	Todos	24-352-1643 / 24-352-1769
ITATIAIA	Hotel Fazenda Monte Parnaso	Chalés Germinados com TV, frigobar, lareira, MP	Piscina natural água corrente, sauna, passeios a cavalo, salão jog	80,00 80,00		(024) 352-1223
ITATIAIA	Hotel Cabanas de Itatiaia	Cabanas e aptos c/ tv, frigobar, música, calefação. P	Piscina, saunas, cachoeiras, quadras, trilhas	98,00 98,00		24-352-1328 / 24-352-1252
MENDES	Hotel Fazenda Boa Esperança	Ar, tv, frigobar, PC	Saunas, piscina, qdra futebol, cavalo, charrete, sinuca, mirante	75,00 150,00	VA	24-465-2070 / 465-2322
PENEDO	Pousada Recanto das Margaridas	Tipo Alberg, sl estar, c/ Tv/vídeo, traz roupa cama P	Alguns tipos de jogos (Ping-pong, xadrez, dama, etc), piscina, chu	20,00 60,00		(024) 351-1027/ 999-3055
PENEDO	Hotel Chez Claudia	Amplas stes TV c/parab, frig, vardas PS	Perto rio, redes, 300m, Pça Finlândia c/cavalos, rest., pisc.	30,00 50,00	A	(024)351-1408 / (024)9991-3124
PENEDO	Hotel Daniela ✓	Chalés/aptos C/ tv, parabólica, frigobar, interfone PS	Sauna finlandesa, pisc, deck, sl, jogos, jd, cordão Ribeirão Pedra	48,00 60,00	I	24-351-1151/ 542-3281
PENEDO	Hotel Campestre Do Penedo	Chalés, tv, frigobar, PS	Piscina, loboágua, sauna, q.tênis, playground, jogos, ac. Excur	50,00 90,00	V	(024) 351-1132 / 354-1893
PENEDO	Hotel Casa Encantada ✓	Suíte, ar, frigobar, tv, 10%ix serviçoPS	Sauna, piscina, rio,	50,00 59,00	Todos	24-351-1306 / 351-1072
PENEDO	Hotel Pequena Suécia	TV no quarto, frigobar, telefone, PS eMP	Sauna, piscina, sala de jogos, salão ginástica, bosque	50,00 120,00	A	24-351-1275 / 24-351-1343
PENEDO	Hotel Berteli	Chalés cl ar tv parabólica telefone frigobar PS	Sauna piscina salão de jogos natureza	60,00 70,00		24-351-1288 / 24-351-1044
PENEDO	Village Colonial Hotel	TV, telefone, música ambiente, frigobar, ar PS	Pisc, sauna, sala jogos e cartead, campo voley, play, copa/bar	70,00 70,00		24-351-1178 / 24-351-1165
PIRAÍ	Hotel Fazenda Vale de Santa Fé	Ar, tv, frigobar em todas as suítes PC	Sauna, piscina, cavalo, charrete, lago, sinuca, mata nativa, bicic	100,00 150,00		(021) 533-1545 / (024-465-2054)967-7951
SACRA FAMÍLIA	Rancho Aderne Pousada	11hangões TV, vent, teto, frigobar opcional PC	Sauna, pisc, jogos, pesca, trilha ecológica, cavalos, charrete	60,00 80,00		(24) 468-1159 / (24) 9967-5737
SERRINHA DE ALAMBARI	Pousada Alta da Serrinha ✓	Chalés/lareira kitchen completa churrasqueira PS	Sauna piscinas jogos bar restaurante auditório TV cachoeiras	66,00 88,00		(24) 225-2056
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Cêu Aberto	Frigobar, Lareira, PS	São jogos, pisc. nat., s.TV, local bonito, área privat, beira Rio	50,00 70,00		(021) 254-2216/ 024-387-1371
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada da Lua	Chalé c/ tv, var, lareira, bar, restaurante PS	Piscina, caminhadas ecológicas, banho de rio, área verde	60,00 70,00		24-387-1230 / 21-256-3977
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Casa Bonita	Chalés c/vista, lareira, tv, frigo, varan. c/ rede PC	Saia, pisc, pisc. nat, sauna, cach, fog lenha, piano, atelier, paz	75,00 100,00	VA	24-387-1342 / 24-387-1380
VISCONDE DE MAUÁ	Pousada Cabanas do Visconde ✓	Chalés com tv, lareira, frigobar, telefone PS	Piscina térmica, sauna, hidromassagem, rio	85,00 120,00	ADC	24-387-1115

▼ DETALHES NA INTERNET		PS - PENSÃO SIMPLES MP - MEIA PENSÃO PC - PENSÃO COMPLETA		LAZER		DIÁRIAS CASAL		CARTÃO DE CREDITO		RESERVAS	
LOCAL	HOTÉIS - POUSADAS	ACOMODAÇÕES				MIN.	MAX.				
ARARAS	Pousada Vale das Perobas ✓	6chalés c/ tv, frigo, lareira, telefone, varanda PS	Restaur., pisc. clorada/ natural, sauna seca, slão jogos, estacion.	120,00	180,00					24-225-1604 / 225-1264	
ARARAS	Fazenda das Videiras	Suítes c/ mobília colonial, TV, frigo, tel. PS	Promoção de inauguração (Até 31/03): 50% desc. na 2ª diária	180,00	180,00					(0xx)24-225-8090	
ARARAS	Hotel Pousada dos Pirineus ✓	5 chalés v. panorâm/ TV/frigolareir/vent, teto/ PS	Pisc. térm/ sauna vapor/bar/am. coberto/ sl. projeção/ cave/rest.	180,00	220,00			A		(0xx24) 225-1729	
ARARAS	Pousada das Araras ✓	TV, lareira, frigobar, vídeo, telefone, MP	Sauna, pisc. natural/ aquecida, quadras, centro convenções. Financ.	190,00	245,00					24-225-1143	
ARARAS	Bed And Breakfast ✓	6 suítes/ aquecimento/ lareira/ salão c/ tv bar PS	Jardins / riacho / passeios	60,00	95,00					(24) 225-2066 / (24) 225-2065	
ARARAS	Pousada Fazenda Monte Horebe	7 chalés, tv, frigobar, PS	Caminhadas, trilhas, piscina, quadra, cavalo, boi c/café da manhã	60,00	80,00					(024) 225-2056	
ARARAS	Pousada Fazenda Monte Horebe	7 chalés, tv, frigobar, PS	Caminhadas, trilhas, piscina, quadra, cavalo, boi c/café da manhã	60,00	80,00					(024) 225-2056	
ARARAS	Pousada do Juca ✓	TV, frigobar, lareira, hidromassagem, etc. PS		80,00	110,00					24-225-2131	
ARARAS	Pousada Samadhi ✓	04 aptos, chalé p/ grupos MP	Sauna, piscina, volei, ping-pong, esteira, médico plantão	85,00	125,00			SA		21-220-3254 / 24-225-1341	
AREAL	Portões da Serra Pousada ✓	8aptos/var, banh.priv, v. teto, ant.parab. PS&PC	Pisc, sauna, s. jogos,dardo,peteca,s.tv vídeo, s. leitura	70,00	130,00			Todos		tel/fax(024)257-2815	
CORREIAS	Chalés do Bonfim Restaurante Pousada	Chalés lareira, frigo, vent, var, tv,cama kingsize, PS	Restaurante, caminhadas c/ guia, sl. jogos, cachoeiras próximas	50,00	100,00					24-221-2745	
CORREIAS	Pousada Cabanas Açu ✓	10chalés, frigo,var,jdm,sl, tv,slão c/lareira, PC	Pisc.nat, sauna,caminh. c/ guia, rapeu, rafting, vôlei,pingo, chur	78,00	150,00			DCSA		(24) 221-3832 / (24) 9965-4497	
CORREIAS	Pousada Paraíso Açu	Chalé c/suíte frigo TV lareira. Apto. c/ frigo, PC	Restaur. qd tobogão paintball rapel trekking tirolesa rafting	90,00	140,00			DCSA		24-221-3999 / 24-965-6026	
GUAPIMIRIM	Pousada e Centro Esportivo Sonho Verde ✓	24 suítes, tv a cabo, frigobar, ar, tel, MP	Pisc. sauna, tobogão, s. jogos, q.futsal, churrasq. mini-parq.	50,00	80,00			VA		21-632-1206	
ITAIPAVA	Pousada Tannourim ✓	Apartamento com TV, frigobar, telefone PS	Sauna, pisc, bar-pisc c/churrasq., sl. jogos, sl estar c/ TV vide	100,00	180,00					24-221-3027 / 21-256-3410	
ITAIPAVA	Pousada Le Siramat ✓	TV, frigo, lareira ou terraço partic, ac. chq.pré PS	2pisc(1 térm), q. tênis, ping-pong, sauna vap, rest.v. panorâmica	120,00	180,00					24-221-3335 / 24-963-6031	
ITAIPAVA	Pousada Paraíso ✓	Chalé(2)ptos/apes, Sts, casal frigo, TV, jar, hidro PS	Rio, Sauna, paddie, escaladas/ Rapel trilha, Sl. jgs. cinem. Restau	120,00	200,00					(024) 223-3670/965-2653/965-0315	
ITAIPAVA	Pousada Tankamana ✓	Chalés c/ tv, frig., lareira hidromassagem, PS	Piscina, saunas, 2 restaurantes, salão jogos c/ tv SKY	160,00	250,00					24-222-2706 / 24-222-1999	
ITAIPAVA	Pousada Bungalow	Chalé tv, frig, lareira, tel, hidro, coberto térm.MP	Sl.jogos, pisc. hidro aquec, sauna vap, rest. int, vista panorâm	170,00	190,00			VCD		(24) 222-4344 / (21) 9986-1898	
ITAIPAVA	Spa Petit Village ✓	Chalés/aptos, frigo, TV,tel.aliment. balanceada, PC	Piscs(1térm), saunas,ativ. física c/monit, hidroginást, caminhad	180,00	252,00					(24) 222-2582 / (24) 222-1463	
ITAIPAVA	Pousada Capim Santo ✓	Chalés/Suítesc/ tv, frigo, lareira, tel., closet MP	Sauna seca, pisc. aquec. c/bar, sala ginástica, salão jogos, quad	210,00	350,00			Todos		(024) 222-1395	
ITAIPAVA	Chalés Wood House	Chalés c/stes c/ tv cor, frigobar, ventil. PS	Caminhadas, cachoeiras opção passeios na região + piscina	60,00	70,00					(0xx) 24-222-4765/ 240-9878	
ITAIPAVA	Pousada Chez Maynard	TV, frig., alguns c/ varada PS	Sauna vapor, pisc., camp. voley, lareira, s. jogos, área verde	80,00	100,00					(24) 221-1543	
ITAIPAVA	Hotel Aldeia da Serra	Chalés com lareira, tv, frigo, varanda c/ rede PC	Q. esp., sauna, rio c/ cach/pisc.nat, passeios ecológ. dia/ noite gu	98,00	98,00			C		24-352-1152 / 352-1566	
LUMIAR	Pousada Gaia Reserva Florestal Ecolur ✓	Qtos. cas/suít., suíte/lareira, salão/telefone/lorio P	Sauna, Trilhas, Cachoeiras, Ilum./Aquec.gás, 1.400 alt. Reservas	120,00	150,00					(021) 610-2101	
LUMIAR	Pousada Flor do Malo	Quartos c/TV a cores, banheiro privativo PS	Sauna, piscina, rio, lareira, muito verde	30,00	60,00					(021) 267-2856	
LUMIAR	Pousada Caminho das Candeias	Chalés c/hidro, Suítes, tv, frigo, vent, lar, var re	Sauna, pisc., cachoeira,cavalos,bike,rest./ bar,jogos,estac	50,00	100,00					(0xx21)9985-7704 / (0xx24)542-4110	
LUMIAR	Pousada Riacho Doce ✓	Suíte c/TV, beira rio, varanda c/redes, café colonial	Piscina, sauna, banho de rio, volei, arquidário, estacionamento,	50,00	60,00					21-557-9633 / 24-9978-4757	
LUMIAR	Fazenda Pedra Riscada ✓	Chalés c/ lareira total privacidade	Piscina rústica natural sauna caminhada ecológica banho de rio, ca	60,00	95,00					9126-1147 / 362-8902	
MIGUEL PEREIRA	Hotel Pousada Miguel Pereira	TV, frigo, telefone, vent., PS e PC	Pisc./sauna, quadra vol/volei, sl. jogos, academia, cavalos	50,00	100,00			VA		24-484-2647 / 484-2007 / 21-253-4300	
MIGUEL PEREIRA	Pousada Alegria	Suíte luxo c/ varanda TV frigobar PS	Pisc., sauna,s. jogos, sala TV c/sky, campo fut. society, churras	50,00	70,00					24-484-2108 / 9162-2055	
MIGUEL PEREIRA	Hotel Ylédaré	Suíte tv, tel, frig, vent, teto, varanda, rede PC	Pisc/bar, qdra volei/fut/poleisportiva, sala jogos/estética, resta	80,00	110,00			Todos		21-533-2420 / 532-1434 / 24-484-4817	
MORRO AZUL	Hotel Fazenda Creseni	Chalés/aptos. c/banheiro, vent, salão tv/jogos. PC	Sauna/pisc. / futebol/ volei/ lago/ reserva Semana santa	60,00	80,00					(021) 220-8015	
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda da Gamela ✓	TV, frigobar, ventilador teto, lareira PC	Sauna, pisc. natur. clor. e térmica, voley, tênis, fut. cavalos	132,00	175,00			V		544-9637 / 220-3731	
NOVA FRIBURGO	Hotel Baviera	Banh/priv., v/ teto, tv cores, rest. PC	Sauna, pisc./ adulto/criança, ping pong, sinuca,chur., áreas/ caminh	40,00	75,00			Visa		24-543-1102/ 543-1142/ 543-1400	
NOVA FRIBURGO	Pousada Cheiro da Manhã ✓	Suítes c/ tv em cores, ventilador, varandas. PS	Sauna, pisc., sl. jogos, bar, sala tv, sala c/lareira, etc.	40,00	60,00					24-523-3365/ 21-284-8146	
NOVA FRIBURGO	Hotel São Paulo	TV cabo colorida. Frigo, vent, tel, café manhã PS	Sl. jogos, piscina, bar, restaurante	50,00	50,00			ACDS		24-522-9135	
NOVA FRIBURGO	Grindelwald Hotel Chalé ✓	Aconchegantes Chalés Românticos, frigo, tv, aquec, PS	Sítio Arborizado, tranq, Pró Centro, pisc, este, Ideal Lua Mei	60,00	80,00			Todos		(24) 522-0222	
NOVA FRIBURGO	Hotel Floresta ✓	Apt's stes, c/ frigo, tel., TV cor, som ambiente PS e P	Piscina, sauna,churrasqueira,s. jogos,s.TV vídeo, campo futebol, ga	60,00	110,00			V		(21)524-6298 / (21)524-6299	
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda Shangrilá ✓	Suítes, tv cores, chalés e aptos., frigo,vent, teto PC	Pisc., sauna, sl. jogos, cpo. hot, estac., área verde, Ac. animais d	65,00	95,00			Todos		24-522-7846 / 529-3020	
NOVA FRIBURGO	Sítio Hotel Recanto da Cachoeira	Suítes tv, ventilador teto, com ou sem frigobar, PS,P	Pisc c/hidro, sauna, salas jogos/ginás, c. boneca, parque infantil,	70,00	90,00					(21) 714-9223 / (21)9216-9965	
NOVA FRIBURGO	Sanjaya Hotel	TV cor, frigobar, telefone, 04 c/ar, TV a cabo PS	Sauna, piscina térmica, salão jogos, garagem coberta	78,00	112,00			DC		(024) 522-6052 / 024-522-6728	
NOVA FRIBURGO	Centro Hípico Hotel Rancho Meyer	Ar, TV, frigo, geladeira, TV cabo, ducha, tel. PS&MP	Sauna, piscna, s. ginástica, jogos, cavalgadas, hipismo rural	80,00	120,00					(024) 534-4111 / 569-2936	
NOVA FRIBURGO	Hotel Fazenda Caledônia Inn ✓	Sl indiv/Apto sup/semi-sep., tv, tel, frigobar PC	3 Piscas(1 térmica), cavalos, sauna, tobogão, cachoeiras próprias	80,00	140,00			Todos		(21)322-1736 / (24)522-3313	
PARAIBA DO SUL	Hotel Fazenda Cachoeiras do Cavanu	Ar, TV, Frigobar, ventilador tetoPC	Sauna/ pisc/ tênis /cach/ lago/ qd. vôlei/ futebol /sl. convenções	110,00	130,00			Todos		(024) 9968-7782/ 021-531-1945	
PARAIBA DO SUL	Hotel Pousada Bourgoinville	Aptos. c/ varanda priv, frig,vent, teto, sl. tv/ vídeo P	Pisc/sauna, jogos/fut/volei, bocha, play, cavalos/ curral	90,00	110,00					(024) -266-1028 / (02-799-2239	
PETRÓPOLIS	Pousada Restaurante Mata Atlântica ✓	Ventilação, TV, frigo, acesso privat, jardim PS e PC	Piscina, área lazer, esporte, roteiro deatividades alternativas	100,00	150,00					(024) 242-1473 / 9977-0171	
PETRÓPOLIS	Posse do Corpo Spa Center ✓	TV/vent, hidro, sl/ tv Sky/vídeo, musc PC	2 pisc/1 térm, piscas, volei, tênis, sl. jogos, academia	110,00	200,00					(024) 259-1233 / 259-1353	
PETRÓPOLIS	Riverside Park Hotel	Suítes, aptos luxo/standar, TV, frigobar, telef,PS	Jardim, play, churrasq, piscina, sauna, sala jogos, quadras, etc.	110,00	150,00			Todos		0800-24-8011 / (24) 231-0730	
PETRÓPOLIS	Pousada Monte Imperial ✓	12 suítes/ 2 chalés/tel. / TV cabo/ frigo/PS	Centro Histórico. Pisc/sauna/bar/rest/lareira/sl. reuniões	115,00	130,00			Todos		24-237-1664	
PETRÓPOLIS	Pousada da Rua Thereza	Aptos com Tv, frigobar, ventilador, Aquecedor, Tele	Centro de Compras, Visão Panorâmica, Estac. c/ manobrista. PS	60,00	90,00					(24) 237-1741 / tel/fax (24) 237-1729	
PETRÓPOLIS	Chalé da montanha ✓	Ar-cond, TV cabo, lareira, som, frigobar, varanda PS	Pisc. c/cascata, volei, s. jogos, play, trilhas, restaurante	65,00	85,00			DCSA		24-242-5250	
POSSE	Pousada do Aconchego	Mini-fazenda, 7 alqueires campo verde, 9 suítes PS	Piscina, sauna, cavalos, bar, rest, bosques, ping-pong, sinuca	50,00	60,00					322-2587/ 5161/ (024)259-1492	
RIO BONITO	Serra do Sante	Suítes c/ tv, ar-vent, teto (opcionais) -pernoite R\$50	Piscina, cach, s. jogos, sauna, qdra voley, passeio ecológico, es	65	90			VA		21-9988-2587/ 734-0027	
SANA	Sítio Repousada Sana	Frigobar, ventilador, PS	Sauna, São jogos, Lago, Pesca, Futebol, Piscina Natural, Cachoeir	40,00	50,00					(024) 762-6157	
SILVA JARDIM	Hotel Fazenda Tapinui ✓	6chalés c/lareira, varanda c/rede, ventilador PC	Mata Atlânt, cachoeiras,pisc/ nat, cavalos, tv, fogão lenha	60,00	60,00					(021)553-6412	
SÃO PEDRO DA SERRA	Pousada da Serra	TV vários canais no apartamento rede na varanda PS	Salas estar e TV, sauna, estacionamento	40,00	45,00					(24)522-6111/ 2ª a 5ª após 18h	
SÃO PEDRO DA SERRA	Pousada Gato da Serra ✓	10 suítes, TV 7canais, controle remoto, garagem PS	Central de água quente, frigobar, elevador, piscina, sauna vapor	45,00	75,00					(21) 205-7838	
SÃO PEDRO DA SERRA	Pousada do Moimbo ✓	Chalés e suítes, TV a cores, rede, varanda, PS e MP	Sauna, pisc. s. jogos/ginástica, cavalos, bar, Mata Atlântica	45,00	70,00			V		(24)566-2000/ (24)9955-1466	
TERESÓPOLIS	Toca-Terê Pousada ✓	Suítes, telefone, lareira, frigobar, tv, PS	Pisc. térm/ nat. / cachoeira/restaur./ saunas/sal gin./jogos	120,00	150,00			AV		642-5020	
TERESÓPOLIS	Hotel Pinheiros ✓	Chalés c/lareira, aptos,suítes, tv,telef, frigo PC	Sauna, pisc. tênis, volei,futebol,gr. área verde, lago,bosque.	150,00	190,00			ASV		21-742-3052/ 742-4188	
TERESÓPOLIS	Hotel e Fazenda Rosa dos Ventos	TV, frigobar, som, canal vídeo interno, cofre PS	Sauna, piscina, cavalos, lago, montanha, qd tênis, bicicleta, trilh	170,00	230,00			DWA		(21) 532-1197 / 532-1106	
TERESÓPOLIS	Hotel Fazenda São Moritz	Chalés/Aptos. c/varanda, tv, frigo, tel. PC	Sauna, pisc. c.convenções, sl.jogos, qd.tênis, lagos, cavalos	220,00	290,00					(21) 239-4445	
TERESÓPOLIS	Pousada Monte Oliveira	Suítes c/ TV, frigobar, ventilador, varanda, interfone	Piscina, próximo CBF, feirinha ao lado do Comari	50,00	80,00					21-642-6404	
TERESÓPOLIS	Pousada Saint Germain ✓	Quarto simples ou c/TV, frigo, vista espetacular PS	Piscina, sauna, estacionamen, área verde caminhada, área p/ churras	50,00	80,00			DCSA		(21) 642-1124	
TERESÓPOLIS	Pousada Vraijshumi ✓	Chalés, suítes panorâmicas c/ tv lareira var PC	Pisc térm tratada natural sauna cach lago cavalo charrete lazer eco	60,00	128,00			CD		644-8220/ 641-8103	
TERESÓPOLIS	Hospedagem Cabanahomé ✓	7 sts privê 4pes jd inv, tv cabo MP	Sl tv/ jogos frigo, quiosque, chur, pisc, sauna, área esp, nat.	70,00	80,00					644-6509/ 644-6812	
TERESÓPOLIS	Hotel Camponês de Teresópolis	Apt's c/ tv, frigobar, tel, som, ventilador, PS	Piscina, sauna seca, sala jogos, sala estar c/ lareira, telão,	70,00	80,00					253-5697 / 742-3100	
TERESÓPOLIS	Hotel La Collina	Suítes c/ var, aptos, tv, vídeo frigo, PS/ PC	Sauna, piscas, futebol, volei, sl. jogos, play, direct tv, lua mel	75,00	95,00					(21)266-0089/9987-2793/9638-3228	
TERESÓPOLIS	Pousada Sítio do Limãozinho	TV a cores, frigobar, PC	Piscina, sauna,tênis,futebol,vôlei, sl.jogo/ reunião, play, cavalo	80,00	120,00					(21) 569-2532/568-6252 Ramal 81	
VASSOURAS	Mara Palace Hotel ✓	TV cor, frigobar, telefone, ar PC	Sauna, piscina, quadra esporte c/ futebol, salão jogos, convenção	120,00	140,00			Todos		24-471-1993 / 21-205-8669	
VASSOURAS	Parque Hotel Santa Amália ✓	TV cor, frigobar, telefone, varanda, frigobar, PC	Sauna, pisc, qdras, c.fut, slão jogos, conversão. Fazendas Históric	120,00	156,00			Todos		24-471-1897 / 21-569-7632	
VASSOURAS	Hotel Gramado da Serra	Suítes c/ tv cor, telefone e ventilador PS	Sauna, piscina, fazendinha c/ campo futebol, pedalinhos, cavalos	60,00	70,00					24-471-2314 / 471-2071	



# Variedade com sotaque francês

■ Toulouse conserva traços da Idade Média e cresce como referência tecnológica da Europa

ROBERT GALBRAITH\*

Principal cidade do sul da França, Toulouse é antes de mais nada eclética. Mesmo conservando seus traços originais, desenhados ao longo da Idade Média, Toulouse não parou no tempo e se tornou uma das principais referências tecnológicas da Europa graças ao seu parque industrial aeronáutico e espacial. O Concorde, os jatos Airbus e os foguetes Ariane estão entre as pratas da casa. Para atender às requisições de turistas, a Airbus oferece visitas às suas instalações, onde é possível conferir as linhas de montagem que têm sido dor de cabeça constante para a toda-poderosa americana Boeing – superada ano passado em encomendas.

A força industrial de Toulouse não se resume aos ares. O grande número de empresas de informática faz com que a cidade seja conhecida como o Vale do Silício francês. A universidade, que atrai estudantes de todo o país, é a segunda da França e responsável pela boa fama noturna de Toulouse. Um passeio à noite pelas ruas estreitas e bares aconchegantes do centro é uma grande pedida para conferir a vocação boêmia.

Durante o dia, o grande charme de Toulouse são seus prédios de tijolos cor-de-rosa. A grande quantidade de argila no solo da região possibilitou, durante o século 16, a construção dos *hôtels*, as pomposas residências renascentistas financiadas por comerciantes bem-sucedidos. O destaque entre essas construções é o Hôtel d'Assezat, próximo à Rue du Metz, que oferece uma vista panorâmica de Toulouse do alto de sua torre.

A parada obrigatória, no entanto, é a Basílica St-Sernin, a maior do mundo

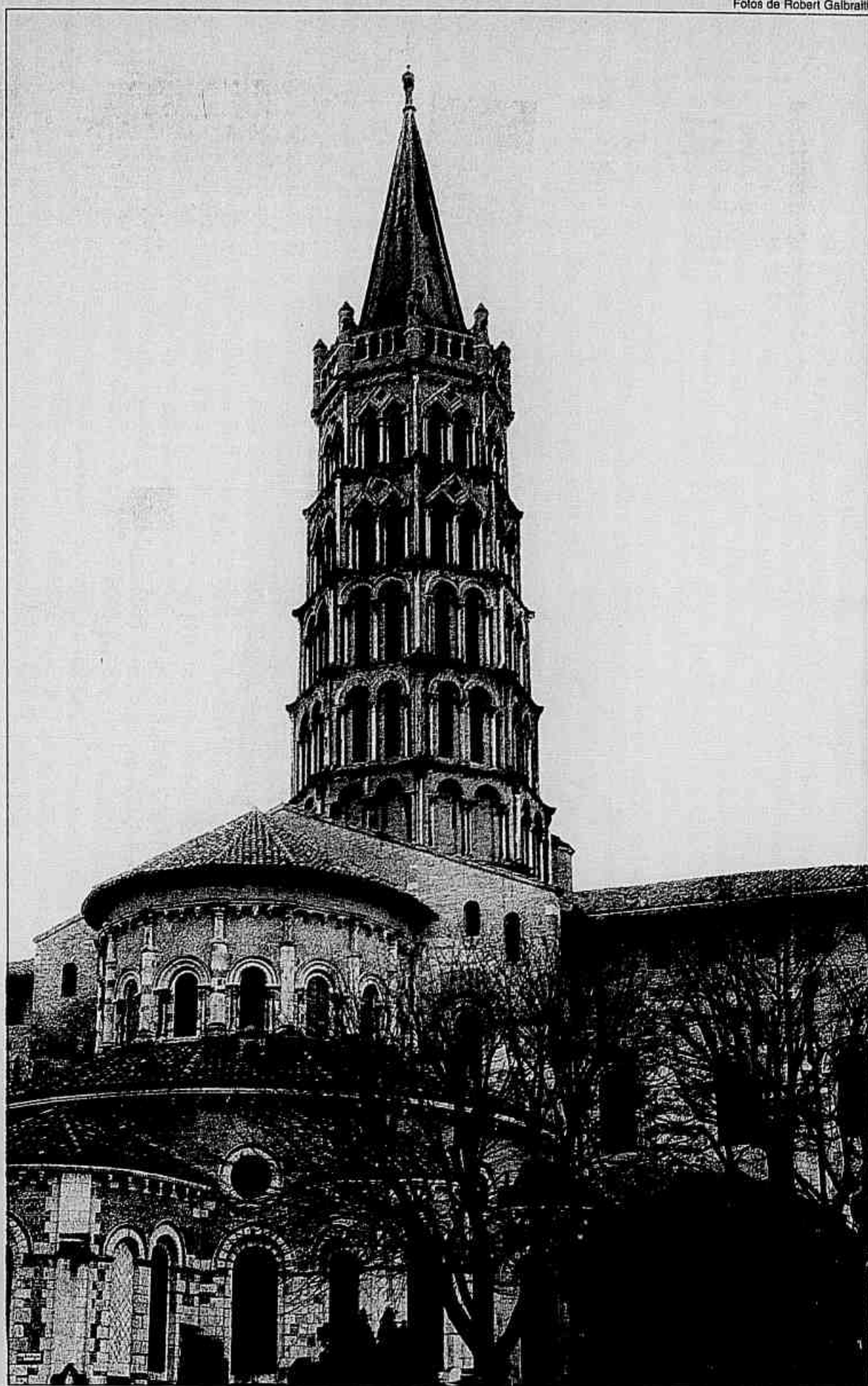
em termos de arquitetura romântica, na Rue du Taur. Construída em 1096 para abrigar peregrinos que iam a Santiago de Compostela, na Espanha, a catedral mantém praticamente as mesmas características de 1271. Como na maioria das igrejas de peregrinação, existe um ambulatório que permitia aos peregrinos circularem ao redor do altar durante as missas.

**Brilho** – A tumba de St-Sernin pode ser vista numa cripta dentro da catedral. Para os admiradores das artes plásticas, o interior da construção, escuro e bastante sóbrio, ainda reserva sete belos baixos-relevos de mármore do fim do século 11, representando Cristo e os evangelistas cercados de anjos e apóstolos. St-Sernin também pode ser admirada à noite, quando suas cinco torres ficam acesas. O brilho avermelhado é visto praticamente de qualquer ponto de Toulouse. Um show à parte.

Na praça principal, reina o Capitole, uma construção do século 18, feito de tijolos e pedras brancas, contendo no pátio interno o braço dos antigos governantes de Toulouse. Stendhal, um dos maiores romancistas franceses do século 19, considerou o Capitole "a mais feia de todas as construções imagináveis".

Na parte gastronômica, uma visita a Toulouse fica incompleta sem se saborear um bom *cassoulet*, a feijoada de feijão branco considerada pelos maiores chefs europeus um clássico da região. Linguiças, cordeiro e *confit* de pato são os principais ingredientes. Os restaurantes Brasserie e Le Fragarat, ambos na Praça da República, tem o prato como seu carro-chefe.

\*Viajou a convite da TAM e da Airbus Industrie



Fotos de Robert Galbraith



Construída em 1096 para abrigar peregrinos que iam até Santiago de Compostela, a Basílica Saint-Sernin (no alto) é um dos maiores exemplos de arquitetura românica. O Capitólio domina a praça principal de Toulouse, que ainda concentra ruas estreitas de herança medieval

## AO SUL DA FRANÇA

### COMO CHEGAR

A TAM faz quatro vôos semanais (0800-123-100) e a Air France tem frequências diárias. Os bilhetes custam a partir de US\$ 795 para Paris, escala obrigatória.

### O QUE FAZER

**Église des Jacobins** – Localizada na Rue Lakanal, essa obra-prima da arquitetura gótica foi construída pelos dominicanos a partir de 1216. Os restos mortais de São Tomás de Aquino podem ser vistos na cripta.

**Musée St-Raymond** – Localizado do lado oposto à Basílica St-Sernin, é o melhor museu arqueológico do sul da França, com peças diversas do Império Romano. **Musée des Augustins** – Esse museu tem um importante acervo de esculturas românicas e medievais, além de sarcófagos do início da era cristã. Fica na Rue de Metz, 21.

### NORTE E NORDESTE

**Arraial D'Ajuda**  
8 dias. Pousadas do Arraial Top of Café.  
A vista R\$ 465, ou SX **129**.

**Porto Seguro**  
5 dias. Recanto do Sul. City-tour + by-night.  
A vista R\$ 465, ou SX **93**.

**Salvador**  
5 dias. Htl. Ondina Plaza. Tour histórico.  
A vista R\$ 540, ou SX **108**.

**Rio de Janeiro**  
5 dias. Htl. Praia Olham. Tour Rio de Janeiro e Glória.  
A vista R\$ 635, ou SX **127**.

**Fortaleza**  
5 dias. Htl. Rota do Sul. Passeio ao Beach Park.  
A vista R\$ 670, ou SX **138**.

**Natal**  
5 dias. Htl. Residência Praia. Bônus da Genipabu.  
A vista R\$ 685, ou SX **137**.

**Maceió**  
5 dias. Htl. Pajagem Olham. Tour Ilha de Itaipu.  
A vista R\$ 585, ou SX **117**.

### CONJUGADOS

**Natal com Fortaleza**  
4 noites em Natal e 3 noites em Fortaleza.  
A vista R\$ 805, ou SX **161**.

**Fernando de Noronha com Natal**  
3 noites em F. Noronha e 4 noites em Natal.  
A vista R\$ 1295, ou SX **259**.

**Serras Gaúchas**  
5 dias. Alpen Hall. Tour Uva e Vinho.  
A vista R\$ 615, ou SX **123**.

**Florianópolis**  
5 dias. Htl. Foz do Iguaçu. Cataratas e comércio.  
A vista R\$ 520, ou SX **104**.

**Ilha de Comandante**  
5 dias. Transamérica.  
A vista R\$ 1115, ou SX **223**.

**Cabo de São Agostinho**  
5 dias. Blue Tree Park.  
A vista R\$ 1095, ou SX **219**.

**Intermares Village**  
5 dias. Intermares.  
A vista R\$ 845, ou SX **169**.

**Solinas do Maragogi**  
5 dias. Solinas Resort.  
A vista R\$ 865, ou SX **173**.

**Jatiúca Resort**  
5 dias. Jatiúca Resort.  
A vista R\$ 775, ou SX **155**.

**Praia das Fontes**  
5 dias. Praia das Fontes.  
A vista R\$ 895, ou SX **179**.

Sempre a melhor opção  
10 anos de qualidade.

10 ANOS |  
**ELECTRA**  
Viagem e Turismo  
(11) 509-4411  
www.electratravel.com.br

### Europa

**Portugal**  
9 dias. 3 noites em Lisboa no Htl. Miramar. Tour em Lisboa, travessia, e 4 refeições.  
A vista US\$ **1336**.

**Estados Unidos**  
**Disney Flash**  
7 noites. Ramada Inn. Drive, tráfego e ingressos à vontade.  
A vista US\$ **1439**.

**L. Angeles Fly and Drive**  
7 noites. Ramada Fullerton. Camo compacto com seguro CDW.  
A vista US\$ **1059**.

**Corso no Exterior**  
Cursos de idiomas e High School.  
Cursos especiais para crianças, adolescentes e terceira idade.  
Cursos individuais para executivos e de verão.  
Cursos preparatórios para ingresso em Universidades.  
Cursos preparatórios para as mais diversas exames, tais como: Cambridge, Test, Test of English for International Communication, etc.  
Curso de treinamento de professores.  
Curso de idioma espanhol para conversação de bordo.  
Mestrado, MBA e Graduação em diversas universidades, tais como: UCLA, Hawaii Pacific, Harvard, Stanford entre outros.  
Cursos técnicos de especialização em diversas áreas.

**Como Sul**  
**Buenos Aires**  
3 noites no Htl. Bristol. Tráfego e City-tour.  
A vista US\$ **479**.

**Santiago**  
4 noites no Htl. Los Negros. Tráfego e City-tour.  
A vista US\$ **599**.

**CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS DESTINOS**

**Boa Viagem!!!**



## Achei!

## IMÓVEIS

Para anunciar  
**516-5000****IMÓVEIS**  
Compra - Venda  
Aluguel**OPORTUNIDADES  
E NEGÓCIOS****EMPREGOS**  
Veja no Caderno  
Achei! Empregos**CASA & CIA**  
Veja no Caderno  
Casa e Decoração**VEÍCULOS**  
Acessórios, Locação,  
Nacionais e Importados

LOCALIZAÇÃO	TIPO	QTS.	REF.	TEL.	PREÇO
<b>Rio de Janeiro</b>					
ANDARAÍ	Apto.	2	-	9668-8293	62.000
BAIRRO DE FÁTIMA	Apto.	1	-	232-9292	33.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	1	-	295-8394	120.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	1	-	569-1921	130.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	1	-	433-6667	155.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	1	-	325-6909	160.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	1	-	437-7060	90.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	2	-	596-0433	155.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	2	-	325-6909	180.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	2	-	325-6909	180.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	2	-	596-0433	185.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	2	-	325-6909	240.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	2	-	9213-2071	280.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	2	-	596-0433	50.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	3	-	294-5137	180.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	3	-	493-2779	190.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	3	-	232-9292	205.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	3	-	325-6909	265.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	3	-	521-3132	300.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	3	-	447-4488	320.000
BARRA DA TIJUCA	Apto.	4+	-	252-6098	840.000
BARRA DA TIJUCA	Casa	4+	-	596-0433	1280.000
BARRA DA TIJUCA	Casa	4+	-	9607-8384	820.000
BARRA DA TIJUCA	Cobl.	-	-	495-8559	220.000
BARRA DA TIJUCA	Terr.	-	-	435-4676	85.000
BARRA DA TIJUCA	Terr.	-	-	558-1680	850.000
BENFICA	Casa	2	-	569-5807	48.000
BOTAFOGO	Apto.	2	-	569-5807	103.000
BOTAFOGO	Apto.	2	-	9972-6940	146.000
BOTAFOGO	Apto.	2	-	548-9006	72.000
BOTAFOGO	Apto.	2	-	437-9313	96.000
BOTAFOGO	Apto.	3	-	548-9006	118.000
BOTAFOGO	Apto.	3	-	512-6220	190.000
BOTAFOGO	Casa	3	-	232-9292	130.000
BOTAFOGO	Conj.	-	-	9605-0767	15.000
BOTAFOGO	Conj.	-	-	507-9821	22.000
CAMPO GRANDE	Casa	2	-	524-4277	5.000
CATETE	Conj.	-	-	232-9292	30.000
CENTRO	Apto.	1	-	224-4250	40.000
CENTRO	Apto.	2	-	569-5807	43.000
COCOTÁ	Apto.	2	-	295-8394	75.000
COPACABANA	Apto.	1	-	295-8394	105.000
COPACABANA	Apto.	1	-	9605-0767	105.000
COPACABANA	Apto.	1	-	548-5848	55.000
COPACABANA	Apto.	1	-	522-7757	62.000
COPACABANA	Apto.	1	-	523-8221	65.000
COPACABANA	Apto.	1	-	232-9292	68.000
COPACABANA	Apto.	1	-	813-5237	79.000
COPACABANA	Apto.	1	-	286-2819	80.000
COPACABANA	Apto.	1	-	813-5237	82.000
COPACABANA	Apto.	2	-	522-7757	120.000
COPACABANA	Apto.	2	-	549-4408	125.000
COPACABANA	Apto.	2	-	548-7113	125.000
COPACABANA	Apto.	2	-	9607-9939	128.000
COPACABANA	Apto.	2	-	507-9821	129.000
COPACABANA	Apto.	2	-	541-5607	140.000
COPACABANA	Apto.	2	-	236-3722	145.000
COPACABANA	Apto.	2	-	479-1397	750.000
COPACABANA	Apto.	3	-	549-4408	130.000
COPACABANA	Apto.	3	-	232-9292	135.000
COPACABANA	Apto.	3	-	289-1706	145.000
COPACABANA	Apto.	3	-	548-7113	180.000
COPACABANA	Apto.	3	-	813-5237	195.000
COPACABANA	Apto.	3	-	521-7889	248.000
COPACABANA	Apto.	3	-	548-9006	263.000
COPACABANA	Apto.	3	-	521-5339	370.000
COPACABANA	Apto.	3	-	295-9667	480.000
COPACABANA	Apto.	4+	-	522-7757	180.000
COPACABANA	Casa	4+	-	813-5237	165.000
COPACABANA	Casa	4+	-	813-5237	165.000
COPACABANA	Cobl.	-	-	522-7757	150.000

LOCALIZAÇÃO	TIPO	QTS.	REF.	TEL.	PREÇO
COPACABANA	Conj.	-	-	232-9292	35.000
COPACABANA	Conj.	-	-	522-7757	48.500
COPACABANA	Conj.	-	-	548-7113	55.000
COPACABANA	Conj.	-	-	549-2819	55.000
COPACABANA	Conj.	-	-	813-5237	57.000
ENGENHO NOVO	Casa	3	-	581-9134	44.000
FLAMENGO	Apto.	2	-	568-9613	245.000
FLAMENGO	Apto.	3	-	264-9161	130.000
FLAMENGO	Cobl.	-	-	265-4462	350.000
GLÓRIA	Apto.	1	-	235-6512	44.000
GLÓRIA	Apto.	1	-	508-8880	70.000
GLÓRIA	Apto.	2	-	557-9174	75.000
GLÓRIA	Conj.	-	-	9152-5254	37.000
GRAJÁU	Apto.	2	-	521-3132	79.900
GRAJÁU	Apto.	3	-	569-5807	130.000
GRAJÁU	Casa	4+	-	581-9134	320.000
GUARATIBA	Terr.	-	-	435-4676	1.500
GÁVEA	Apto.	2	-	512-2742	180.000
GÁVEA	Apto.	3	-	437-9353	315.000
GÁVEA	Cobl.	-	-	294-0887	195.000
HUMAITÁ	Apto.	2	-	464-3205	198.000
IPANEMA	Apto.	2	-	523-4885	180.000
IPANEMA	Apto.	2	-	523-0102	185.000
IPANEMA	Apto.	2	-	9114-6621	185.000
IPANEMA	Apto.	2	-	495-8559	280.000
IPANEMA	Apto.	3	-	295-9667	110.000
IPANEMA	Apto.	3	-	813-5237	270.000
IPANEMA	Apto.	3	-	813-5419	298.000
IPANEMA	Apto.	3	-	547-8709	350.000
IPANEMA	Apto.	3	-	294-4224	370.000
IPANEMA	Apto.	3	-	247-6886	395.000
IPANEMA	Apto.	3	-	252-6098	450.000
IPANEMA	Apto.	4+	-	540-9816	1050.000
IPANEMA	Apto.	4+	-	541-9712	1200.000
IPANEMA	Apto.	4+	-	542-5437	500.000
IPANEMA	Apto.	4+	-	521-5187	580.000
IPANEMA	Apto.	4+	-	826-1995	750.000
IPANEMA	Casa	4+	-	252-6098	900.000
IPANEMA	Cobl.	-	-	252-6098	1950.000
IPANEMA	Cobl.	-	-	287-6090	490.000
IPANEMA	Cobl.	-	-	252-6098	800.000
JACAREPAGUÁ	Apto.	1	-	447-4488	28.000
JACAREPAGUÁ	Casa	1	-	9147-4526	42.000
JACAREPAGUÁ	Casa	3	-	435-4676	100.000
JACAREPAGUÁ	Casa	4+	-	596-0433	220.000
JACAREPAGUÁ	Terr.	-	-	9147-4526	170.000
JACAREPAGUÁ	Terr.	-	-	9147-4526	35.000
JACAREPAGUÁ	Terr.	-	-	9147-4526	42.000
JACAREPAGUÁ	Terr.	-	-	9147-4526	65.000
JARDIM BOTÂNICO	Apto.	4+	-	275-2881	500.000
JARDIM BOTÂNICO	Apto.	4+	-	553-3507	900.000
JARDIM BOTÂNICO	Casa	3	-	826-1995US\$3200.000	
LAGOA	Apto.	2	-	9134-5806	210.000
LAGOA	Apto.	2	-	275-6868	290.000
LAGOA	Apto.	3	-	287-6090	110.000
LAGOA	Apto.	3	-	813-5237	280.000
LAGOA	Apto.	3	-	522-7757	280.000
LAGOA	Apto.	3	-	547-8709	330.000
LAGOA	Apto.	3	-	262-8222	435.000
LAGOA	Apto.	4+	-	522-7757	280.000
LAGOA	Apto.	4+	-	252-6098	480.000
LAGOA	Apto.	4+	-	523-5218	480.000
LAGOA	Apto.	4+	-	287-6090	650.000
LAGOA	Apto.	4+	-	252-6098	750.000
LAGOA	Casa	3	-	489-1632	890.000
LAGOA	Casa	4+	-	252-6098	500.000
LAGOA	Cobl.	-	-	826-1995	475.000
LARANJEIRAS	Apto.	3	-	225-2921	190.000
LARANJEIRAS	Apto.	4+	-	557-2453	280.000
LARANJEIRAS	Casa	4+	-	558-9344	480.000
LEBLON	Apto.	1	-	9138-7804	110.000
LEBLON	Apto.	1	-	294-0887	116.000
LEBLON	Apto.	1	-	543-3839	180.000

LOCALIZAÇÃO	TIPO	QTS.	REF.	TEL.	PREÇO
LEBLON	Apto.	2	-	322-4545	190.000
LEBLON	Apto.	2	-	9211-6532	230.000
LEBLON	Apto.	3	-	826-1995	250.000
LEBLON	Apto.	3	-	9122-0558	300.000
LEBLON	Apto.	3	JB-330	547-8709	325.000
LEBLON	Apto.	3	-	294-5137	340.000
LEBLON	Apto.	3	-	553-3507	370.000
LEBLON	Apto.	3	-	252-6098	470.000
LEBLON	Apto.	4+	-	516-3406	550.000
LEBLON	Apto.	4+	-	275-2881	690.000
LEBLON	Apto.	4+	-	252-6098	750.000
LEBLON	Apto.	4+	-	252-6098	760.000
LEBLON	Cobl.	-	-	512-6220	170.000
LEBLON	Cobl.	-	-	252-6098	695.000
LEME	Apto.	1	-	232-9292	55.000
LEME	Conj.	-	-	541-9712	65.000
MADUREIRA	Apto.	3	-	274-0432	30.000
MARACANÃ	Apto.	3	-	569-5807	175.000
MEIER	Apto.	3	09-B	569-5807	43.000
RECREIO	Apto.	2	-	569-5807	130.000
RECREIO	Apto.	2	-	437-9313	139.000
RECREIO	Apto.	3	-	9132-5628	170.000
RECREIO	Apto.	3	-	426-3879	225.000
RECREIO	Apto.	3	-	437-8479	240.000
RECREIO	Apto.	3	-	9132-5628	260.000
RECREIO	Apto.	4+	-	437-7060	240.000
RECREIO	Apto.	4+	-	437-7060	240.000
RECREIO	Cobl.	-	-	437-7060	130.000
RECREIO	Cobl.	-	-	437-8479	272.000
RECREIO	Terr.	-	-	9147-4526	600.000
RECREIO	Terr.	-	-	435-4676	70.000
RIACHUELO	Casa	4+	16-B	569-5807	120.000
RIO COMPRIDO	Apto.	3	-	437-9313	71.000
ROCHA	Apto.	3	-	507-9821	125.000
SANTA TEREZA	Casa	4+	-	247-9371	59.000
SÃO CONRADO	Casa	4+	-	286-2819	1300.000
TAQUARA	Apto.	2	-	426-3879	40.000
TAQUARA	Casa	3	-	440-1042	300.000
TAQUARA	Casa	4+	-	452-1818	250.000
TIJUCA	Apto.	1	-	569-5807	50.000
TIJUCA	Apto.	1	-	569-5807	75.000
TIJUCA	Apto.	1	-	569-5807	90.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	118.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	55.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	62.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	68.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	71.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	72.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	76.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	76.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	79.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	82.000
TIJUCA	Apto.	2	-	295-8394	85.000
TIJUCA	Apto.	2	-	569-5807	96.000
TIJUCA	Apto.	3	-	542-5437	105.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	120.000
TIJUCA	Apto.	3	-	572-1454	120.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	127.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	130.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	137.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	150.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	165.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	180.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	185.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	240.000
TIJUCA	Apto.	3	-	569-5807	245.000
TIJUCA	Apto.	3	-	247-9371	80.000
TIJUCA	Apto.	4+	-	569-5807	210.000
TIJUCA	Apto.	4+	-	569-5807	370.000
480.000	TIJUCA	Casa	3	-	569-5807
1110.000	TIJUCA	Cobl.	-	-	569-5807
1116.000	VIDIGAL	Casa	3	-	899-0354
180.000	VILA ISABEL	Apto.	1	-	569-5807



# Achei!

# LIGUE E ANUNCIE 516-5000

# Achei!

# Achei!

# LIGUE E ANUNCIE 516-5000

# Achei!

## RIO

CIDADE

IMOVEIS

COMPRA E VENDA

01

**Bairro de Fátima**  
Caju  
Centro  
Gambôa  
Santa Cristó  
Saúde

APARTAMENTOS

1 Quarto

BAIRRO DE FÁTIMA - Oportunidade! Sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

2 Quartos

CENTRO - Aberta Carnaval! R\$ 43.000,00 excelente oportunidade! Jogo, banheiro, sala de jantar, vista para o rio, 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

3 Quartos

FLAMENGO - Excelente apto, in-vestível, decorado, sala, 3 quartos, armários, circulação, banheiro, cozinha, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

4 ou mais Quartos

FLAMENGO - Excelente apto, in-vestível, decorado, sala, 3 quartos, armários, circulação, banheiro, cozinha, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

CASAS

2 Quartos

CENTRO - Atenção! mutirão, sistema financeiro, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

02

**Catumbi**  
Cidade Nova  
Estácio  
Rio Comprido

APARTAMENTOS

3 Quartos

RIO COMPRIDO - Praça Del Vecchio, 170m², apartamento tipo casa, quarto, sala, 3 qts, suíte, banheiros, dependências, R\$ 71.000,00. Tel. 437-9313 / 437-4507. Cx. 10475

03

**Benfica**  
Manguelira  
São Cristóvão

CASAS

2 Quartos

BENFICA - Aberta Carnaval! R\$ 49.000,00 (rendável), casa via Benfica, quarto, sala, 2 qts, suíte, banheiros, dependências, R\$ 71.000,00. Tel. 437-9313 / 437-4507. Cx. 10475

04

**Catete**  
Glória  
Santa Teresa

APARTAMENTOS

Conjugado

CATEITE - Oportunidade, reformado, sol, manhã, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

1 Quarto

GLÓRIA - Augusto Severo Vaz, andar alto, sala, quarto, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

2 Quartos

GLÓRIA - R. Cândido Mendes, prédio grande, peças, cozinha (cozinha/banheiro), sala, 2 qts, suíte, banheiros, dependências, R\$ 71.000,00. Tel. 437-9313 / 437-4507. Cx. 10475

516-5000

CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CASAS

4 ou mais Quartos

SANTA TERESA - Casa colonial, sala, 4 qts, grande quintal, churrasqueira, piscina, bosque, garagem, Olinda, preço, Tel. 247-9371/1924-1826. Temos outras vendas suas.

SANTA TERESA - Oportunidade

Excelente casa, 120m², 4 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

SANTA TERESA - Rua Triunfo

Oportunidade. Excelente casa, 360m², 4 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

SANTA TERESA - Vista total

bela, privacidade, casarão, 900m², conservada, terreno, 4.000m², piscina, garagem, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

05

**Cosme Velho**  
Flamengo  
Laranjeiras

APARTAMENTOS

2 Quartos

FLAMENGO - Rua Cláudia Imobiliária, andar alto, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

3 Quartos

FLAMENGO - Excelente apto, in-vestível, decorado, sala, 3 quartos, armários, circulação, banheiro, cozinha, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

4 ou mais Quartos

FLAMENGO - Excelente apto, in-vestível, decorado, sala, 3 quartos, armários, circulação, banheiro, cozinha, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

LARANJEIRAS - Perito da Silva

Imobiliária, andar alto, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

LARANJEIRAS - R. Gago Coutinho

155m², 4 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

4 ou mais Quartos

FLAMENGO - Excelente apto, in-vestível, decorado, sala, 3 quartos, armários, circulação, banheiro, cozinha, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

LARANJEIRAS - Parque Guirê

4 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

PAISSANDU

MELHOR TRECHO

And. alto, sala, 4 qts, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

PRAIA FLAMENGO

RARDADE

200m² 1º andar, living + sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

Cobertura

FLAMENGO - Paisandú

lugar, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

CASAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS - R. Paridade, residência, vista, 3 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

CASAS

3 Quartos

FLAMENGO - Mundo Novo, 300m², sala, 3 banheiros, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

ALCIR MOTA

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CJ-4510

AV. ATLÂNTICA (LEME)

FANTÁSTICO 350M²

ALTO LUXO! VARANDÃO LIVING + SALA JANTAR 4 QTS (2 SUÍTES) 3 BHS AMPLA COPA COZ DEPS 4 GAR. US\$ 850.000,00 A4/0693.

ESTUDO PROPOSTA

AV. ATLÂNTICA

PANORÂMICO

560M²

VISTÃO APTO DUPLEX

LIVING 3 AMBIENTES + 2

SALAS, 4 QTS (2 STES) 3

COPA COZINHA LAVAN-

DERIA, DEPENDÊNCIAS 2

GAR R\$ 1.180 MIL G4/0561

TEL.: 239-5499 CJ.4510

LAGOA/IPANEMA - RARI-

DADE R\$ 790.000,00 GAR LIVING 4 QTS (SUÍTE) 2 BHS LAV. COPA-COZ 2 DEPS A 4/0721

VIEIRA SOUTO REFORMADO

- 2 GAR R\$ 980.000,00 LIVING + SALA JANTAR 3 QTS (STE) ORIG 4 QTS CLOSET 2 BHS COPA COZ DEP A4/0318.

IPANEMA RARIIDADE VISTÃO

LAGOA - VARANDÃO LIVING 4 QTS (3 STES) LAV. COPA COZ PLANEJADA 2 DEPS 3 GAR. R\$ 1.050.000,00 A4/0720.

IPANEMA JUNTO MAR - COB.

DUPLEX 500M² 3 GAR PRÉDIO LUXO SLÃO + SALA JANTAR 3 QTS (SUÍTES) 3 BHS LAV. COPA COZ DEPS A5/0302.

AV. DELFIM MOREIRA AL-

TO LUXO - 650M² 4 GAR LIVING VARANDÕES 4 SUÍTES PISCINA 3 DEPS US\$ 2.200.000,00 A4/0527.

V. VIEIRA SOUTO 4 QTS

3 GAR - VARANDÃO LIVING (SUÍTE) 3 BHS + LAV. AMPLA COPA COZ DEP. R\$ 1.300.000,00 A4/0568.

“AVALIAMOS COM EFICIÊNCIA E RAPIDEZ”

ALCIR MOTA

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CJ-4510

239-5499

C/EXCLUSIVIDADE

MARQUES PINEDO

180M² DE BOM GOSTO. 1/ANDAR LIVING

PVÁRIOS AMBIENTES VARANDÃO

4 QTS C/ARMS (SUÍTE) 2 BHS +

LAVBO COPA-COZ. PLANEJ. DEPS 2 VAGAS

R\$ 370.000,00 (REF: A4/0709)

COPACABANA - (Visibilidade

marítima) Príncipe Isabel aparcamento 50m² reformado (desocupado), pavimento elevado, excelente investimento. Excepcionalmente R\$55.000,00. Carvalho Junior (Exclusiva) Tel. 522-7757.

COPACABANA - Barata Ribeiro

1941/2424 fundos, vista livre, privilegiado, excelente oportunidade! R\$33.000,00. Carvalho Junior (Exclusiva) Tel. 522-7757.

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

ALCIR MOTA

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CJ-4510

239-5499

C/EXCLUSIVIDADE

MARQUES PINEDO

180M² DE BOM GOSTO. 1/ANDAR LIVING

PVÁRIOS AMBIENTES VARANDÃO

4 QTS C/ARMS (SUÍTE) 2 BHS +

LAVBO COPA-COZ. PLANEJ. DEPS 2 VAGAS

R\$ 370.000,00 (REF: A4/0709)

COPACABANA - (Visibilidade

marítima) Príncipe Isabel aparcamento 50m² reformado (desocupado), pavimento elevado, excelente investimento. Excepcionalmente R\$55.000,00. Carvalho Junior (Exclusiva) Tel. 522-7757.

COPACABANA - Barata Ribeiro

1941/2424 fundos, vista livre, privilegiado, excelente oportunidade! R\$33.000,00. Carvalho Junior (Exclusiva) Tel. 522-7757.

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-

reito, sala, 2 qts, banheiro, sala de jantar, reformado, mobiliado, sala de jantar, cozinha espaçosa, 2 banheiros, área 200m², novo, R\$40.000,00. Vendo. Tel. 224-4250/224-9799. Cx. 7804

COPACABANA - Conjugado, di-















